ANAIS

24ª MOSTRA DE EXTENSÃO



Título: "200 Anos da Independência do Brasil: Soberania, Decolonialidade e Direitos Humanos"

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FIS
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Gloria Regina Pessoa Campello Queiroz
CONTATO: gloriapcq@gmail.com

Resumo: Serão apresentados trabalhos - posters e experimentos interdisciplinares e interculturais de Ciências- realizados por professore e alunos das escolas parceiras e licenciandos da UERJ

Equipe: Alan Prates de Couto, Rita Érika da Silva Molini, Sandra Regina Cardoso Côrtes, Maria Victoria Vieira Santana, João Pedro Silva dos Santos, Henrique Neumann Pires, André Luís de Moura Pessôa, Thiago da Silva Rodrigues, Paula Rocha Pessanha,

Título: AS GEOCIÊNCIAS EM NOSSAS VIDAS: despertando o interesse pela Ciência

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FGEL
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Marcelo dos Santos Salomão
CONTATO: salomao.mss@gmail.com

Resumo: O Projeto "AS GEOCIÊNCIAS EM NOSSAS VIDAS: despertando o interesse pela Ciência" é uma iniciativa para divulgar e comunicar ciência junto à sociedade, visando motivar alunos e professores para a aquisição de competências nessa área de conhecimento. As Geociências atuam em estudos socioambientais, geológicas, geográficas dentre outros, de forma interdisciplinar, na busca pelo desenvolvimento humano em harmonia com os recursos naturais. Durante um ano, uma pessoa consome, direta ou indiretamente, cerca de 10 toneladas de produtos do reino mineral. E a formação de novos geólogos e profissionais nas áreas das Geociências garante a continuidade da obtenção desses recursos assim como o uso equilibrado dos bens naturais, sendo necessária a divulgação desta ciência junto à sociedade. Apesar da sua importância para o Homem, a área de Geociências ainda é pouco conhecida pela maior parte da pessoas. Este projeto pretende divulgar as Geociências a públicos diversos, com destaque para alunos e professores das 8a e 9a séries, do Ensino Fundamental, e do Ensino Médio, das redes pública e particular, envolvendo também alunos do nível superior, visando iniciar, na UERJ, uma área de divulgação científica voltada à Comunicação da Ciência e associada às Geociências. As atividades de divulgação de ciência envolverão a produção de materiais didáticos (vídeos, fotos, realização de experimentos) contribuindo para que o aluno e o professor interajam de forma significativa. O material didático será produzido em conjunto com os Departamentos da UERJ envolvidos, norteado por incentivar a utilização de novas práticas pedagógica e de estratégias de ensino na área da Geociências juntos aos professores e alunos, fornecendo conhecimento científico e aprimoramento acadêmico.

Equipe: Karine Lima Cardozo

Título: Aulas preparatórias para as olimpíadas de Física e Astronomia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Letícia Dutra Ferreira
CONTATO: leti.fis@gmail.com

Resumo: O projeto "Aulas preparatórias para as olimpíadas de física e astronomia" – APOFA visa promover a difusão das ciências exatas e da Terra e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Física e Astronomia por meio das olimpíadas de conhecimento. Tais olimpíadas estimulam o aprofundamento de conteúdos para além da sala de aula, proporcionando aos seus participantes uma visão mais ampla e integrada sobre as ciências e suas tecnologias. Desse modo, o APOFA busca capacitar os alunos para os temas abordados nessas olimpíadas além de estimular o uso de diferentes tecnologias educacionais para esses fins. As principais atividades do projeto são: as aulas preparatórias, oficinas de conhecimento e produção de material didático. As aulas preparatórias são exposições didáticas que abordam os temas dos exames juntamente com os alunos. As oficinas consistem em atividades não formais de ensino onde são trabalhadas temáticas específicas através da produção de experimentos, reprodução de modelos artesanais, jogos científicos, entre outros. Por fim, o material didático consiste na elaboração de apostilas contendo os gabaritos comentados das provas. Nossa proposta é divulgar as atividades do projeto para os estudantes da educação básica, além de oferecer uma amostra da experiência das atividades desenvolvidas pelo projeto por meio de uma pequena apresentação seguida de uma oficina de conhecimento de física e astronomia. Neste contexto, os estudantes irão conhecer um pouco mais sobre o nosso Sistema Solar e entender a física dos corpos em órbitas. Será apresentada uma breve vídeo aula (em torno de 10 minutos) seguida da oficina, que consistirá na construção de um móbile do Sistema Solar. Por fim, os alunos poderão testar seus conhecimentos em um quiz baseado em perguntas similares às dos exames das olimpíadas de física e astronomia. Como resultado, esperamos difundir e ampliar a participação dos estudantes da educação básica nas olimpíadas de conhecimento.

Equipe: Ruana Camila da Conceição (bolsista), Flávia Luzia Jasmin (docente membro)

Título: BIOLOGIA MARINHA: UMA FORMA DE CONTAR AS HISTÓRIAS DO MAR

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Luís Felipe Skinner
CONTATO: lskinner@uerj.br

Resumo: A atividade consiste em apresentar a Biodiversidade Marinha à comunidade em geral, mostrando por meio de fotos, maquetes ou exemplares de nossa Coleção Zoológica Científica e Didática, os principais organismos marinhos da nossa costa e seus aspectos gerais. É uma atividade de muito sucesso e muita curiosidade de todo o público que a visita.

Equipe: Marina Silva de Oliveira, Alice Costa Campos, Rafaela Torres Nunes, e Rafaella Costa de Andrade

Título: Botos da Baía de Guanabara

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): ALEXANDRE DE FREITAS AZEVEDO
CONTATO: azevedo.alex@uol.com.br

Resumo: Exposição com réplicas, esqueleto e imagens de golfinhos e baleias

Equipe: Karina dos Santos Pereira Cortez, Larissa Brito Melchiades da Conceição, Samara Rodrigues dos Santos, Fernanda Vianna Gatts, Beatriz Lessa Marinho de Carvalho, Giulia Figueira Rodrigues Vieira, Daniel Bruno da Costa Carvalho, Luisa Leon Vasques de Oliveir

Título: Canal Laborav: televisão, educação e periferia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): alita villas boas de sá rego
CONTATO: alitasa.rego@gmail.com

Resumo: Apresentação para a comunidade dos equipamentos disponíveis no Laborav e utilizado nas oficinas de capacitação internas e externas. Os equipamentos poderão se manipulados pelos visitantes que acompanharão o processo da gravação e edição.

Equipe: Maria Eduarda Silva de Souza, Nicholas Freire, Tauane Ribeiro, Savio Dasaiev, Gabriel Fernandes

Título: CENTRAL DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA KAXINAWÁ (CPMK)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): alita villas boas de sá rego
CONTATO: alitasa.rego@gmail.com

Resumo: Apresentação com manuseio dos equipamentos que são administrados pela CPMK em oficinas de capacitação, registro de eventos, realização de documentários e curta metragens em video. O equipamento está disponível para as comunidades internas da FEBF e para os produtores culturais da Vila São Luis. Exibições dos vídeos realizados sob administração da CPMK.

Equipe: Maria Eduarda Silva de Souza, Nicholas Freire, Tauane Ribeiro, Savio Dasaiev, Gabriel Fernandes

Título: Com Ciência Física

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FIS
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Giselle Faur de Castro Catarino
CONTATO: gisellefaur@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão, intitulado Com Ciência Física, é um projeto desenvolvido por professores da área de Ensino do Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física Armando Dias Tavares. Nosso objetivo principal é articular a Extensão com o Ensino e a Pesquisa para promover o diálogo entre a Universidade, a Escola e a Sociedade. Nossas atividades são planejadas e desenvolvidas com objetivos de alcançar tanto os licenciandos e licenciandas em física da UERJ como estudantes e professores e professoras das redes públicas e privada, possibilitando assim um diálogo com professores da educação básica e superior e com a comunidade em geral. Nossas atividades envolvem construção de experimentos de baixo custo, apresentações de oficinas, mostras dos experimentos e discussões teóricas acerca de estratégias didáticas e práticas experimentais, valorizando a contextualização do conhecimento científico e a compreensão da Física como parte da cultura. Neste ano, apresentaremos experimentos com foco no tema desenvolvido em 2022: "Física e o Meio Ambiente: que futuro queremos?". Esse tema vem guiando nossos estudos, reflexões e desenvolvimento de atividades com construção de experimentos e planejamento de oficinas. Nosso objetivo é, portanto, problematizar as relações entre a Física e o Meio Ambiente e desenvolver estratégias para a divulgação da Ciência com foco na construção crítica do saber científico e de seu ensino.

Equipe: Maria Luiza Barbosa Marques Rodrigues, Ana Paula Cardoso Correia, Vitor Silvestre, Luis Felipe Furtado Geraldeli, Nicolas Gonçalves Rosa, Emilson Ribeiro Matos, Arthur Bichara Coutinho de Brito, Letícia Martins Lima, Carlos Eduardo Barros Matias, Gabriel

Título: Conhecendo as FANs

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Gleyci Aparecida Oliveira Moser
CONTATO: gleycimoser@gmail.com

Resumo: Apresentação da mostra fotográfica "Tornando visível o invisível", com organismos fitoplanctônicos envolvidos em florações na baía de Guanabara e Sepetiba (RJ). Banners explicativos sobre o processo de formação das florações (FANs) e seus efeitos na saude pública. Apresentação de amostras vivas de organismos planctônicos, e simulação de uma floração utilizando meio de cultura. A dinâmica será realizada em um stand, com acesso à energia elétrica para microscópio e microcomputador. Na exposição fotográfica serão apresentadas imagens de organismos fitoplanctônicos formadores de florações e de cistos desses organismos, além de imagens de florações; com explicações sobre a técnica de microscopia, as espécies, a toxina e os problemas de saúde pública e/ou ambientais relacionados. Uma área será necessária para uma brincadeira sobre o acúmulo de toxinas na teia trófica, e seus efeitos sobre os organismos. Nessa brincadeira, de forma lúdica, os estudantes se tornam organismos na teia trófica marinha e em uma área delimitada por uma corda (simulando a floração), brincam de pega a pega. Após a brincadeira, dependendo das relações estabelecidas no pega a pega, os organismos de topo de cadeia, golfinhos e pescadores, podem ter maior ou menor concentração de toxinas. Essa atividade lúdica é realizada em conjunto com o projeto Corrente de Retorno (CoR).

Equipe: Lara Vitoria Machado Costa, Domenica Teixeira de Lima

Título: Corrente de Retorno- Educando para preservar os ambientes costeiros do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Gleyci Aparecida Oliveira Moser
CONTATO: gleycimoser@gmail.com

Resumo: São propostas duas atividades, uma delas em conjunto com o projeto conhecendo as FANs. A atividade 1 é uma exposição de organismos e exibição de vídeos mostrando a vida marinha. O material necessário é: 1 computador, 1 projetor e uma tela de projeção. Descrição i. Com quem dividimos o nosso litoral: O objetivo é criar um sentimento de pertencimento e conscientização da necessidade de preservação. Exposição de organismos e exibição de vídeos Procedimentos: As crianças conhecerão a biodiversidade local através da observação de fotos, organismos além de materiais biogênicos. Será permitido que elas toquem alguns itens, com o intuito de aproximá-las à natureza através do tato. Também assistirão a vídeos sobre biodiversidade. Materiais: Organismos, materiais biogênicos, projetor, laptop, tela de projeção. Atividade 2- Ateia trófica marinha ii. Como a energia flui na teia trófica marinha? : Jogo de tabuleiro e brincadeira sobre a teia-trófica- pega pega, onde cada estudante se torna um organismo nesse fluxo de energia. matéria orgânica e poluentes. Atividade em conjunto com o projeto Conhecendo as FANs.

Equipe: Camille dos Santos Tenório, Alexandra Conceição de Castro, Gabriele Maciel de Almeida Esteves

Título: DivulGA CEADS-Ilha Grande - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E GESTÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA - CEADS - ILHA GRANDE

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: SR-2
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Sonia Barbosa dos Santos
CONTATO: ceads.extensao@gmail.com

Resumo: O Projeto DivulGA CEADS-Ilha Grande tem desenvolvido jogos, vídeos, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e atividades científicas e artísticas visando divulgar conhecimentos científicos relativos ao bioma Mata Atlântica e incentivar a gestão ambiental local de forma mais crítica e participativa. Nessa 24a Mostra de Extensão gostaríamos de participar do Espaço Ciência apresentando aos visitantes da mostra algumas das atividades práticas, experimentos simples e jogos que vêm sendo realizados pela equipe do projeto junto aos estudantes da Educação Básica da região da Costa Verde. Os visitantes, sob a orientação da equipe do projeto, poderão realizar as atividades e manusear os materiais, assim como aprender um pouco mais sobre a importância da conservação da Mata Atlântica e da participação ativa de cada pessoa e da comunidade em geral da gestão ambiental local.

Equipe: Marilene de Sá Cadei, Alex Stephen Mc Innes, Luís Claudio de Silva Ventura, Raphael Silva Loureiro dos Santos, Alice Fonte Moreira, Edilaine Costa Rubim Ribeiro, Amanda Pacheco Elias

Título: Educação Ambiental Através do Ensino de Química: Formação de Atitudes e Valores Por Meio da Contextualização de Temas Ambientais - Parceria (UERJ) – Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: QUI
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Monica Regina da Costa Marques Calderari
CONTATO: monicamarquesuerj@gmail.com

Resumo: As tradicionais metodologias baseadas na transmissão-recepção desmotivam os alunos e distanciam a Química ensinada nas escolas do dia-a-dia dos estudantes. Assim, busca-se um conhecimento Químico sob a lógica da inclusão, da interdependência das Ciências, favorecendo a emancipação dos alunos e professores, traduzindo em competências e habilidades. A abordagem de temas ambientais e sociais e de situações reais transversalmente aos conteúdos e conceitos de Química da base comum, pode ser uma forma interessante e eficiente de contextualizá-los, dinamizando o espaço de ensino-aprendizagem e tornando mais concreto e acessível o conteúdo de Química que é abstrato por natureza. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto, de forma presencial, na modalidade Espaço Ciência de forma a promover à interação dos alunos de Licenciatura em Química com alunos de escolas visitantes de ensino fundamental e médio. Serão propostas atividades experimentais, tendo o Meio Ambiente como tema motivador, visita aos laboratórios do Instituto de Química e divulgação de todo o material produzido no projeto, cursos, perfis nas redes sociais e ebooks.

Equipe: Mayara Fajardo Benevenutto Spizzirri, Julia Lopes da Fonseca, Renata Coutinho de Oliveira, Brenno Rodrigues Barros, Marcos Vinicius Martins Ribeiro, Geovana Neto da Silveira, Ana Paula Guimarães Cabral, Bruno Alves dos Reis, Stefany da Silva Sousa, Marce

Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM COMUNIDADES COSTEIRAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): José Lailson Brito Junior
CONTATO: joselailson@gmail.com

Resumo: Apresentaremos o Museu das Toninhas. A toninha é a espécie de golfinho mais ameaçada da América do Sul. Ela ganhou um museu virtual onde o visitante poderá assistir vídeos, interagir com réplicas 3D, conhecer sobre a biologia da espécie e ao final poderá "dar um mergulho virtual" com a toninha. O museu é super realista. Você terá a sensação de estar visitando um lugar de verdade. Uma grande equipe de oceanógrafos, biólogos, designers, programadores, uma jornalista e uma arquiteta trabalharam durante quase um ano para que essa ideia se concretizasse. Foi uma iniciativa do Laboratório de Mamíferos Aquáticos da UERJ, financiada pelo FUNBIO, dentro do Programa de Conservação da Toninha. Venha conhecer!!!!

Equipe: Karina dos Santos Pereira Cortez, Larissa Brito Melchiades da Conceição, Samara Rodrigues dos Santos, Fernanda Vianna Gatts, Beatriz Lessa Marinho de Carvalho, Giulia Figueira Rodrigues Vieira, Daniel Bruno da Costa Carvalho, Luisa Leon Vasques de Oliveir

Título: Elas fazem ciência sim! Inserção de Meninas e Mulheres no mundo da Química.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: QUI
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Jaqueline Dias Senra
CONTATO: jdsenra@gmail.com

Resumo: A equidade de gênero tem sido considerada uma das prioridades para o alcance de uma sociedade mais alinhada com o bem estar social e com o desenvolvimento sustentável, de acordo com os dados da Unesco. No campo das Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Computação, o forte vínculo com o gênero masculino, agrava ainda mais este cenário. Dessa forma, é urgente a adoção de ações que não somente despertem o interesse vocacional de meninas e mulheres, mas que também as retenham na pesquisa científica e tecnológica nas áreas citadas. Essas ações devem ser trabalhadas desde o ensino fundamental, mostrando para as meninas que é possível que elas sejam bem sucedidas nessas áreas. Neste sentido, a atuação conjunta de educadores das escolas e universidades, além de pesquisadoras com bom perfil de divulgação científica nas mídias sociais, pode permitir a construção de experiências formativas que sejam atrativas para o campo das ciências exatas e da natureza. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto, o qual vem ocorrendo, junto às instituições de ensino médio, através da organização e divulgação de palestras online de pesquisadoras de diferentes áreas da ciência e tecnologia. A escolha da modalidade Espaço Ciência (presencial) permitirá promover a interação das alunas de Licenciatura em Química e Engenharia Química do IQ/UERJ com as alunas do ensino médio, previamente selecionadas de escolas participantes do projeto. Serão propostas atividades experimentais, visita aos laboratórios do Instituto de Química, distribuição de brindes e divulgação de todo o material produzido no projeto.

Equipe: Mayara Fajardo Benevenutto Spizzirri, Julia Lopes da Fonseca, Renata Coutinho de Oliveira, Brenno Rodrigues Barros, Marcos Vinicius Martins Ribeiro, Geovana Neto da Silveira, Ana Paula Guimarães Cabral, Bruno Alves dos Reis, Stefany da Silva Sousa, Marce

Título: Feiras Científicas para a Educação Básica

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Elizandra Martins Silva
CONTATO: elizandra.silva@uerj.br

Resumo: Apresentaremos as ações estruturantes para a V Feira de Ciências do CAp-Uerj do CAp-Uerj e atividades integradas e para a SNCT na UERJ., bem como todos os materiais de apoio desenvolvidos e compartilhados com a comunidade interna e externa. O projeto participou do Edital 45/2021 da Faperj e do Edital 05/2022, permitindo assim que o Instituto de Aplicação recebesse suporte financeiro para pequenas melhorias do laboratório de física, bolsas de Iniciação Científica e para o desenvolvimento de oficinas durante a V Feira de Ciências do CAp-Uerj. Vincularemos ao espaço ciência jogos didáticos envolvendo a temática da 19a. SNCT - "Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil ", voltado para cientistas do Brasil nos últimos 200 anos.
O projeto se dedica a produção de materiais de apoio para o desenvolvimento de projetos discentes, através de playlists de vídeos e podcasts e dicas de leitura, seguindo a proposta anual da SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Paralelamente, organiza a Feira de Ciências e Tecnologia do CAp-Uerj, que a cada ano recebe mais apoio de projetos parceiros e fomento. Em 2021, o evento online contou com oficinas ofertadas pelos Museus da UFRJ. Este ano, em uma edição presencial, agregamos 16 projetos de Extensão e prodocência ofertando oficinas e cinedebate, além de 3 mesas redondas, o que denominados como Atividades Integradas, e mais de 80 projetos discentes.
A exposição no espaço ciência comtemplará projetos da educação Básica destaques na VI Feira de Ciências e Tecnologia do CAp-Uerj. Os alunos do primeiro ano do ensino médio conduzirão a exposição sobre duas grandes contribuições de Albert EInstein: o efeito fotoelétrico e a teoria da relatividade geral, utilizando materiais alternativos.

Equipe: João Marcos Modesto Ribeiro,Elizandra Martins Silva, Flávia Luzia Jasmim, Renan Maiolino Lopez, Cristiane Magarinos Sampaio, Mateus Valverde Portugal Chernicharo, Gabriel Guimarães Castilhos, Arthur Tuig, Mariana Morandini, Mariana Melo Silva, Pedro Henri

Título: Fofoca Clássica

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Márcia Regina de Faria da Silva
CONTATO: fariamr2@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo abordar a Antiguidade Clássica e aspectos da Mitologia da História, da Filosofia e das Artes Gregas e Romanas de uma forma divertida e direcionada para o público geral, inclusive adolescentes, com uma linguagem voltada para os meios digitais como Instagram, Facebook e YouTube. Na apresentação os voluntários farão um banner com uma manchete de jornal sobre um dado mitológico e também farão uma performance sobre a "Fofoca Clássica" do dia.

Equipe: Sophia Cristina da Silva Ribeiro, Mariana Guerreiro , Leandro Luiz Laurindo da Silva, Karen Marques da Costa Barbosa, Beatriz Arêas Santa Rita Oliveira, Leonardo Finizola Fernandes, Tiago Pinheiro Rocha Pitta, Lucinda Domingues de Sousa, Fernanda do Nasci

Título: Genética na escola: abordagens lúdicas e literárias

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Andréa Carla de Souza Góes
CONTATO: acgoes@uerj.br

Resumo: O estímulo à leitura, no contexto escolar, favorece a integração das disciplinas e a ampliação da visão de ciência nos contextos artístico, cultural e humanístico. O objetivo deste projeto é elaborar e aplicar práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares no ensino de Biologia, a partir de clássicos da literatura. As práticas consistem em sequências didáticas baseadas em obras como Cem Anos de Solidão (Gabriel García Marquez), Dom Casmurro (Machado de Assis), O Tempo e o Vento (Érico Veríssimo), O Quinze (Rachell de Queiroz), A peste (Albert Camus) e A droga da obediência (Pedro Bandeira), assim como em obras de ficção científica distópica, como Fahrenheit 451 (Ray Bradbury), Admirável Mundo Novo (Aldous Huxley), 1984 (George Orwell) e O Conto da Aia (Margaret Atwood).

Equipe: Camila da Silva Carvalho, Vânia Gomes Soares, Camila de Farias Vieira, Sabrina Monteiro Souza

Título: Instituto Virtual de Paleontologia

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FGEL
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Hermínio Ismael de Araújo Júnior
CONTATO: herminio.ismael@yahoo.com.br

Resumo: O Estado do Rio de Janeiro desempenha um importante papel no cenário paleontológico brasileiro. Grande parte das pesquisas científicas desenvolvidas é produzida neste estado. No entanto, é escasso ainda o número de projetos em execução voltados para a transmissão do conhecimento científico paleontológico para a sociedade de um modo geral. Nesse contexto, o projeto de extensão "Instituto Virtual de Paleontologia" (IVP-RJ) preenche uma lacuna no ensino e divulgação da Paleontologia no Estado do Rio de Janeiro através de uma diversidade de atividades, a exemplo de palestras, cursos, exposições e atividades lúdicas e de campo. As atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos pelo IVP-RJ incluem a realização de palestras, eventos e mesas-redondas na área de Geociências, bem como a divulgação científica através das redes sociais do projeto. Na Mostra de Ciência, a equipe do projeto demonstrará as ações desenvolvidas nos últimos anos e apresentará fósseis da Coleção de Paleontologia da FGEL/UERJ e atividades lúdicas à comunidade não-acadêmica.

Equipe: Letícia Paiva Belfort, Laís Alves Silva, Gustavo Prado de Oliveira Martins, Ronaldo Araújo Leoni, André Piauilino Cidade da Silva, Aline Meneguci da Cunha
, Ana Clara Fonseca de Paiva, Laís Alves Silva, Ana Clara Fonseca de Paiva, Luisa Freitas Barreto Fe

Título: Interação de organismos marinhos com atividades humanas: percepção, geração de conhecimento e conflitos

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): ALEXANDRE DE FREITAS AZEVEDO
CONTATO: azevedo.alex@uol.com.br

Resumo: Exposição com réplicas, esqueletos e imagens de golfinhos e baleias

Equipe: Karina dos Santos Pereira Cortez, Larissa Brito Melchiades da Conceição, Samara Rodrigues dos Santos, Fernanda Vianna Gatts, Beatriz Lessa Marinho de Carvalho, Giulia Figueira Rodrigues Vieira, Daniel Bruno da Costa Carvalho, Luisa Leon Vasques de Oliveir

Título: Jogos para Treinamento de Estudantes e Profissionais de Engenharia de Produção

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Ricardo Miyashita
CONTATO: ricardo.miyashita@uerj.br

Resumo: A utilização de jogos para treinamento profissional vem se tornando uma prática cada vez mais utilizada no Brasil por proporcionar diversos benefícios. Esse projeto visa desenvolver jogos de simulação voltados para o treinamento em Gestão para estudantes e profissionais de Engenharia de Produção. Para o desenvolvimento dos jogos será utilizada o método Business Game Canvas, que sistematiza o processo de desenvolvimento, enfatizando os conceitos que devem ser aprendidos pelos que estão sendo treinados. A utilização de jogos confere aos participantes uma melhoria no aprendizado e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, através de uma prática vivencial em um ambiente simulado para treinamento de situações que acontecem no âmbito profissional.

Equipe: Eric dos Santos Lima, José Hugo Azevedo de Moraes, Letíccia Ribeiro Emerick, Cristina Soares de Melo, Júlia da Silva Mofardini

Título: Metodologia Imersiva de Aprendizagem Molecular em Ambiente Virtual

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Nathalia Salles Vernin Barbosa
CONTATO: nathalia.vernin@eng.uerj.br

Resumo: Nos últimos anos, a utilização de metodologias imersivas em ambiente virtual vem se destacando como estratégia de ensino e aprendizagem, uma vez que despertam o interesse das gerações mais jovens que já nasceram inseridas no mundo tecnológico. A realidade virtual (RV) tornou-se mais acessível com a redução dos preços dos dispositivos, com destaque para o Google Cardboard®. Este projeto objetiva executar experiências imersivas envolvendo RV em nível molecular em escolas de ensino fundamental e médio do estado do Rio de Janeiro a fim de transformar a realidade dos estudantes à medida que os insere no ambiente da pesquisa nas áreas de tecnologias, ciências exatas, engenharias e computação. A ideia é proporcionar aos alunos das escolas selecionadas a experiência de vivenciar na escala nano como se fossem os próprios átomos e/ou moléculas. Vídeos obtidos por meio de simulações de dinâmica molecular envolvendo sistemas de interesse na área ambiental serão exibidos nos dispositivos de RV confeccionados com materiais recicláveis. Pretende-se promover uma maior integralização entre as pesquisas desenvolvidas na UERJ e ações extensionistas realizadas pela UERJ, assim como estimular a interação entre os alunos de extensão com os alunos de escolas de ensino fundamental e médio do estado do Rio de Janeiro.

Equipe: Maria Eduarda Azis da Silva, Maria Caroline da Silva Soares, Amanda Hermenegildo da Conceição, Thomaz Richard Braz Silva

Título: Museu Virtual dos Alimentos do Instituto de Nutrição da UERJ - MUSAINUERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Sheila Torres Nunes
CONTATO: nunessheila2712@gmail.com

Resumo: Escolhemos o Espaço Ciência da UERJ sem Muros para o lançamento da Identidade Visual e do Protótipo do Museu Virtual de Alimentos do INU/UERJ. De acordo com a demanda dos visitantes e em intervalos regulares, faremos a apresentação por meio de projeção. Membros da equipe e voluntários do projeto apoiarão a exibição favorecendo a interatividade com os presentes e o esclarecimento de dúvidas. Aplicaremos um instrumento de validação simplificado, não obrigatório, com ênfase na opinião dos participantes sobre o design, disposição e organização do conteúdo do protótipo e com destaque para as expectativas e sugestões quanto ao acervo do museu. Ao final os participantes receberão folder explicativo e brinde com a identidade visual do Museu, como forma de destacar e celebrar esta importante etapa do cronograma do projeto.

Equipe: Monaliza Santos de Araujo, Maria Carolina Machado Velasco, Letícia Guedes Pimentel, Luciana Souza, Thais Oliveira

Título: Os outros 95%: entendendo a diversidade animal

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Amanda Cruz Mendes
CONTATO: amanda.mendes@gmail.com

Resumo: Os animais estão no rol dos mais carismáticos seres vivos da Terra e possuem mais de um milhão e 600 mil espécies nomeadas por cientistas. Entretanto, seja no dia a dia conversando com pessoas em geral, no ambiente escolar, nas redes (websites, redes sociais) e até no meio acadêmico, a impressão é que boa parte da diversidade ou dos temas importantes sobre animais giram em torno dos vertebrados. O processo de destaque aos vertebrados pode ser entendido de um ponto de vista antropocêntrico onde humanos sentem maior conexão com seus semelhantes mesmo que de forma inconsciente. Sendo o Homo sapiens parte dos vertebrados, historicamente tem mais interesse por este grupo animal. Esta fração dos animais em termos de diversidade representa apenas 5% do total de espécies conhecidas, sem falar no fato de que a descoberta de grupos novos é bastante rara, tendo a comunidade um conhecimento sólido desses animais em diversos temas. Enquanto isso, nos outros 95% dos animais há um grande desconhecimento em todos os aspectos, sobretudo sobre sua diversidade. Um dos objetivos do projeto é promover a aproximação da sociedade com o conteúdo produzido na Universidade sobre filos de animais negligenciados de forma acessível, com fins de aumentar afinidade afetiva para com estes grupos (o que traz consequências diretas para sua preservação). Portanto planejamos para este evento, uma mostra presencial de exemplares fixados, e se possível, vivos de grupos como insetos, aracnídeos, anelídeos, moluscos, esponjas e outros grupos pouco conhecidos e através de interações com o público buscar, a partir do conhecimento prévio dos visitantes, esclarecer mitos, prover informações de qualidade e promover um contato positivo do público com estes animais. Serão levadas caixas entomológicas, conchas, e material de outros grupos provenientes das coleções didáticas da UERJ. Também será distribuído material informativo elaborado pela equipe do projeto.

Equipe: Gabriela Imperiale Sonkajarvi, Marina Albuquerque de Moura Oliveira, Juliana Alves Correia

Título: Palco em Debate

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Denise Espírito Santo da Silva
CONTATO: deniseespirito@gmail.com

Resumo: Livros Encantados vem a ser uma produção audiovisual que começou a ser elaborada em pleno período crítico da pandemia, ou seja, entre junho a outubro de 2020. Resultado dos encontros virtuais entre essa coordenadora e os/as bolsistas do projeto, iniciamos uma curadoria de livros infantis que pudessem ser adaptados para a linguagem do vídeo. Posteriormente, fizemos contato com as editoras e autoras dos livros selecionados e pedimos autorização para a realização de uma webserie, contendo inicialmente 8 episódios, cada episódio um livro e uma oficina produzida na técnica do stopmotion. Esse projeto começou a ser filmado no final de 2020 e início de 2021. A pós-produção e lançamento dos 3 primeiros episódios começou em janeiro de 2022. Atualmente, o canal Casa Ateliê no Youtube abriga os episódios já finalizados que podem ser acessados por qualquer pessoa. Visando compor um material poético, ricamente produzido voltado para crianças e adolescentes em escolas, salas de espera, ambulatórios, salas de leitura e bibliotecas públicas, a webserie Livros Encantados é uma produção 100% Uerj, envolvendo bolsistas, ex alunos e profissionais do teatro do Rio de Janeiro. Estaremos com um monitor de vídeo apresentando esse lindo trabalho e propondo aos visitantes participarem das oficinas com o grupo de bolsistas.

Equipe: Gabriel Saar da Rosa Cardoso, Douglas Alves de Amorim Júnior

Título: Parceria Programa de Pós-Graduação em Biociências & Escolas Públicas: Popularização da Ciência na Educação Básica

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Thereza Christina Barja Fidalgo
CONTATO: cbarja.uerj@gmail.com

Resumo: Resumo Extensão 2022
Nosso projeto promove a divulgação científica em escolas públicas do Rio de Janeiro através da apresentação de palestras, visitas a laboratórios de pesquisa e oferecimento de cursos de iniciação à pesquisa científica para crianças e adolescentes matriculados no ensino fundamental e médio. Com objetivo de despertar o interesse desse público pela ciência e contribuir com estratégias que auxiliem a compreensão da importância da ciência para o desenvolvimento da sociedade e suas aplicações nas diversas áreas do conhecimento, será apresentado seminário elaborado pelos bolsistas de extensão e realizaremos uma oficina utilizando o "Jogo Ciência e Sustentabilidade", produto criado pela equipe do projeto (professora da educação básica e bolsistas de extensão), que aborda aspectos da Agenda 2030 a partir de conceitos de educação científica e ambiental. Além dessas atividades serão expostos resultados das principais parcerias do projeto 4617, que em 2022 conta subprojetos financiados pela Faperj através do Edital 45/2021 Apoio à Melhoria das Escolas da Rede Pública Sediadas no Estado do Rio de Janeiro. Dessas iniciativas participam atualmente 16 professores (SME-RJ, SEEDUC, SMEEL-NI) e 28 bolsistas de iniciação científica distribuídos em 04 escolas públicas de diferentes regiões do estado do nosso estado.

Equipe: Mônica Antunes das Chagas, Romulo Rodrigues Reis Carvalho Araújo, Alexandra da Silva Santiago

Título: POPULARIZAÇÃO DA QUÍMICA ATRAVÉS DE OFICINAS DE PRODUÇÃO DE REPELENTES À BASE DE PRODUTOS NATURAIS NUMA ABORDAGEM CTS (CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE).

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Monique Gonçalves
CONTATO: monique_ufrj@yahoo.com.br

Resumo: A associação de conceitos químicos com a vida e o cotidiano é o que os profissionais, principalmente professores de química devem buscar como estratégias de abordagem no ensino; a utilização de temáticas favorece esse processo.
A valorização do conhecimento popular nos currículos traz benefícios aos alunos, gera interesse e desenvolvimento de atitudes mais positivas em relação à ciência. O projeto traz a proposta extensionista de popularização da ciência via oficinas de produção de repelentes de produtos naturais, levantando assuntos pertinentes à área da saúde, no combate de vetores de doenças, resgatando práticas dos antigos povos indígenas e saberes populares.
Professores das disciplinas científicas precisam adaptar suas práticas para que haja a alfabetização científica, já que a ciência é uma linguagem; assim, ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. Nessa dimensão, há a busca de se investigar um ensino de ciências que contemple aspectos históricos, dimensões ambientais, posturas éticas e políticas, mergulhadas na procura de saberes populares e nas dimensões das etnociências.
As tradições e o conhecimento popular sempre fizeram com que gerações sobrevivessem à custa de conhecimentos práticos e tradições acumuladas ao longo do tempo. Com o ensino de química sendo associado a esse conhecimento hereditário, há a possibilidade de melhor assimilação por parte dos alunos em relação ao conteúdo científico e, a valorização dos saberes populares, contribuindo para uma prática educativa mais significativa.
A abordagem de conhecimentos populares é uma temática que pode ultrapassar as fronteiras da sala de aula e tornar os alunos mais próximos da família, e coloca o estudante como protagonista da aprendizagem.
O trabalho tem foco na divulgação e popularização da química, via experimentação, com uso de materiais de baixo custo, proporcionando a investigação científica, através da abordagem histórica.

Equipe: Ana Julia de Sá de Andrade Cruz, Bianca Ribeiro Siqueira

Título: PPBIO Mata Atlântica – ações para promover a integração de pesquisadores, instituições e sociedade

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Helena de Godoy Bergallo
CONTATO: beteclouren1205@yahoo.com.br

Resumo: O avanço da tecnologia digital tem trazido mudanças significativas, consequentemente alcançar e falar sobre ciência dentro da sociedade tornou-se prático, por outro lado a disseminação e compartilhamento de falsas informações cresce em meio às plataformas. A divulgação científica é uma chave importantíssima para desmistificar e popularizar a ciência para uma comunidade não especializada, podendo proporcionar a discussão de diversos pontos de vista sobre temas não debatidos regularmente, além de desenvolver o pensamento crítico. Mudar a visão do mundo sobre as diversas espécies que o habitam, tem um peso enorme, pois quem conhece e aprende a importância do ser dentro do meio ambiente, preserva. Os pesquisadores responsáveis pela apresentação do projeto, fazem parte do laboratório de Ecologia de Mamíferos, o LEMA. O propósito da exposição é apresentar a diversidade de mamíferos da Mata Atlântica, tendo como alvo os morcegos. A proposta é informar os visitantes sobre as espécies que estão presentes na nossa fauna e como pesquisadores trabalham para auxiliar na preservação dessas espécies, buscando entender seus comportamentos e papel ecossistêmico. Os visitantes terão a oportunidade de aprender e observar materiais utilizados em trabalhos de campo para coletar, triar e avaliar a saúde dos animais, será também apresentado jogos com intuito de entreter os participantes e ensinar por meio da didática o poder que a ciência tem de transformar. As apresentações abordam todos os públicos e são compostas por banners explicativos, pequenas palestras, jogos educativos e animais taxidermizados para trazer uma proximidade para a nossa fauna. A ciência deveria ser para todos, e é responsabilidade daqueles que têm acesso, aproximar, ensinar e incentivar e trazer para a sociedade a possibilidade de terem um pensamento crítico, a pesquisar, a terem ideias e assim, quem sabe, plantamos sementes para futuros cientistas cultivarem árvores de informações.

Equipe: Elizabete Captivo Lourenço, Luciana de Moraes Costa, Denison da Fonseca Costa, Leticia Affonso Duarte, Crystal Candido Breves, Priscila Stefany Monteiro Alves, Larissa Albertini Bruno de Abreu

Título: Práticas de educação ambiental como medidas de informação à população sobre conservação de organismos marinhos e uso consciente do oceano

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Gisele Lobo Hajdu
CONTATO: lobohajdu.uerj@gmail.com

Resumo: Os organismos marinhos, como os corais, as esponjas, os siris, as lulas, as tartarugas marinhas, e os golfinhos são importantes para o equilíbrio dos ecossistemas marinhos. Alguns destes animais marinhos, são acumuladores de poluentes marinhos e podem ser consideradas como indicadores biológicos das melhores ou piores condições do meio em que vive. No Espaço Ciência serão oferecidas oficinas lúdicas e dinâmicas atraentes, que utilizam os animais marinhos carismáticos e curiosos para apresentar informações sobre os impactos do homem no oceano. Apresentaremos um jogo didático cooperativo, cujo objetivo é evoluir o companheirismo e o trabalho em equipe na turma, e onde os alunos vão tentar alcançar o objetivo de sobrevivência dos organismos marinhos no oceano contaminado resolvendo desafios. Outros dois jogos, um de tabuleiro, "Tartaruga ao Mar", e outro de memória, "O que a tartaruga come?", estarão disponíveis para utilização. Dentro do ambiente virtual, temos a Dinâmica de Mapeamento do destino do lixo no oceano, ela tem o propósito de mostrar, em forma de mapa, a trajetória que o lixo faz, conduzido pelas correntes marinhas, desde o descarte irregular até as ilhas de lixo mais próximas. Faremos uso de painéis didáticos, com ilustrações, e de modelos de animais marinhos para serem manipulados. Todas as atividades serão publicadas nas redes sociais do LGMar: Instagram (@lgmaruerj), e blog (http://lgmaruerj.blogspot.com/).

Equipe: Beatriz Marcelino Ferreira, Márcia Maria Giesta de Souza, Cid Couto Chaves

Título: Práticas educativas entre a comunidade escolar e a universidade: Uma proposta de intervenção para atividades de educação ambiental em Duque de Caxias-RJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Leandro Trindade Pinto
CONTATO: leandrotrindadep@gmail.com

Resumo: O projeto tem como foco principal a construção de um caminho de discussão, entre a escola e a universidade, para que se obtenha reflexões e ações que viabilizem a conscientização por parte da população local sobre como as questões ambientais afetam de forma ampla o seu cotidiano. O caminho de discussão proposto junto a escola, tem como ponto principal a participação dos profissionais de educação em práticas pedagógicas dentro e fora do ambiente escolar que permitam melhorar a conscientização ambiental da população através do desenvolvimento de práticas pedagógicas oriunda destas discussões.

Equipe: Ana Beatriz Araújo de Sousa, Ana Claudia Alves Gonçalves, Bianca Alves dos Santos, Vanessa Moura Lira

Título: PRÉ VESTIBULAR SOCIAL DO CASAF

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Monica de Cassia Firmida
CONTATO: gnascimento07@gmail.com

Resumo: A atividade proposta pelo Pré-Vestibular Social do CASAF é constituída por 3 elementos: um jogo interativo, um bate-papo com voluntários do projeto e um mural de "Post-it"/notas adesivas. O jogo interativo terá como finalidade integrar os aspectos e as exigências do Vestibular UERJ e as atuações do projeto que buscam suprir essas demandas, como a redação e sua correção e a saúde mental do vestibulando e sua promoção a partir da parceria com psicólogos. O bate-papo com voluntários - atuais graduandos do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ e ex-alunos do Pré-Vestibular Social - será baseado em relatos pessoais sobre as experiências vivenciadas durante a preparação para o Vestibular, destacando o impacto do projeto nesse período. Já o mural de notas adesivas, intitulado de "meu lugar também é na UERJ porque…", será construído ao longo da 24ª Mostra de Extensão pelos próprios visitantes, instigando o sentimento de pertencimento à Universidade. Dessa forma, o Pré-Vestibular Social do CASAF apresentará tanto as peculiaridades do Vestibular UERJ quanto a atuação do projeto e seus resultados, além de promover a interação e a integração das comunidades interna e externa.

Equipe: Ana Clara de Lucena Cals de Oliveira, Gabriela Silva do Nascimento, Adriel Fester Duarte, Denzel Luis Pereira de Souza, Matheus Augusto Souza de Amaral, Luiza de Amorim Provenzano, Julyane Cristina dos Santos Felicio

Título: Preservação e Conservação de Sítios Arqueológicos

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Nanci Vieira de Oliveira
CONTATO: nancivieira@uol.com.br

Resumo: O Projeto Preservação e Conservação de Sítios Arqueológicos no Rio de Janeiro vem ao lado das pesquisas arqueológicas realizadas na região sul fluminense, desenvolvendo desde o ano de 2007 um programa de educação patrimonial com alunos das cidades de Angra dos Reis e Paraty. A realização de diversas atividades multidisciplinares com os integrantes tem o objetivo de fornecer um maior aparato para o reconhecimento das riquezas que os cercam e a compreensão das informações inerentes aos sítios arqueológicos. Através de poster e oficinas busca-se sensibilizar o público infanto-juvenil com temas sobre patrimônio arqueológico e o trabalho do arqueólogo, bem como apresentar os resultados das atividades junto à jovens das escolas no Sul Fluminense que participam do projeto.
A consolidação do projeto como um espaço aberto à comunidade, como interlocutor entre o saber acadêmico e o saber popular, o torna um dos canais de ligação que possibilita a transmissão de ideias e conceitos numa linguagem mais aberta, de fácil compreensão de todos. A estratégia pedagógica parte do princípio que aprender deve ser um ato de prazer, de descobertas, dinâmico. Desta forma, por meio de palestras, discussões e oficinas, busca-se aproximar o patrimônio arqueológico e histórico de seus cotidianos, os tornando reais, palpáveis e acima de tudo inteligíveis. Ao mesmo tempo, no âmbito acadêmico, as atividades, ao envolver alunos de graduação, busca prepará-los na decodificação do discurso acadêmico para a população, dinamizando a relação ensino-pesquisa-extensão.

Equipe: Vitor Hugo de Castro da Silva, Arthur de Brito Fernandes, Pedro Henrique Moreira Chaves, Guilherme Vieira de Souza, Leonardo de Almeida Martins, Talita da Silva Cordeiro Rios, Elisa Tavares de Brito Lomba, Douglas Souza da Silva

Título: Produção artesanal de cosméticos: Uma experimentação de Fácil Aplicação e Acesso voltada para o Ensino Básico de Química

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Elizabeth Teixeira de Souza
CONTATO: bethytx@hotmail.com

Resumo: A metodologia empregada no ensino de Química na educação básica, ainda tem apresentado características muito semelhantes à tradicional, pois tem se caracterizado por uma abordagem estritamente teórica, dando um grande enfoque para memorização de fórmulas e conceitos. A maioria dos jovens não percebem onde e de que maneira a química está inserida no cotidiano deles. Uma atividade experimental sobre fabricação artesanal de perfumes, como tema gerador, tem o intuito de esclarecer onde a química está presente, despertar o interesse dos alunos pela matéria e construir o conhecimento científico além de mostrar ao aluno a relação teórico-prática. Será feita uma breve explicação sobre o tema e em seguida produziremos na hora o perfume e distribuiremos alguns frascos com os perfumes feitos durante a atividade para os alunos que assistirem a apresentação.

Equipe: Marcos Antônio Leal Souza

Título: Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas na Área de Influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, localizado em Angra dos Reis/RJ

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): MARCOS BASTOS PEREIRA
CONTATO: coordenacao.tartaruga.viva@gmail.com

Resumo: O Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas na Área de Influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, Programa Tartaruga Viva, atualmente está na Fase 3 que compreende as atividades referentes ao Contrato nº DAN.A/CT-4500044660, com continuidade durante o período de outubro de 2021 a setembro de 2023.
O objetivo geral do Programa Tartaruga Viva é monitorar as populações de quelônios marinhos na área de influência da CNAAA, verificando: (i) alterações fisiológicas nos animais que frequentam a área de descarte de efluentes em Piraquara de Fora e (ii) gerar séries históricas de dados de ocorrências não reprodutivas de tartarugas marinhas, verificando os padrões espaciais e temporais de distribuição, assim como alterações fisiológicas e comportamentais nestes animais pelo descarte de efluentes em Piraquara de Fora.
Para a Uerj Sem Muros será montada uma exposição interativa que visa divulgar o projeto, e as ações de conservação das populações de tartarugas marinhas. A mostra contará com material visual, réplicas das principais espécies que ocorrem no litoral do estado do Rio de Janeiro e material preservado oriundo de encalhes.

Equipe: BÁRBARA DA CRUZ ROSAS, MARIA EDUARDA ROCHA DOS SANTOS VISENTIN

Título: Projeto LEMAT - Laboratório de Ensino em Matemática

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): BARBRA CANDICE SOUTHERN
CONTATO: barbrasouthern@gmail.com

Resumo: Apresentaremos os primeiros modelos de material manipulativos desenvolvidos pelos docentes da Educação Básica durante o primeiro trimestre de 2022. Está mostra será através de painel com fotos do processo de execução e construção das superfícies sólidas como hexaedros, octaedros e dodecaedros e se possível, oficina presencial no dia do evento para a construção dos mesmos.

Equipe: Bernardo Fernandes Luiz

Título: Projeto de empoderamento tecnológico das escolas públicas do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FCEE
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Gisele Duarte Caboclo Antolin
CONTATO: giselecaboclo@yahoo.com.br

Resumo: O Núcleo de Tecnologias Emergentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Campus Zona Oeste (NTE) desenvolve pesquisas relacionadas à robótica educacional, simulações computacionais e impressão 3d. Na parte de robótica educacional foi criado o Núcleo de Apoio a Projetos de Engenharia e Robótica Educacional Livre (NAPEREL) que tem por objetivo criar um ambiente na universidade onde seja possível promover uma parceria entre a UERJ-ZO e escolas públicas, proporcionando a disseminação do ensino de robótica e da cultura maker nas escolas, através da capacitação de professores e do desenvolvimento de kits e projetos de robótica. A criação deste núcleo de apoio, que recebeu suporte financeiro da FAPERJ em 2021, já proporcionou a capacitação de alguns professores em uma escola piloto onde a parceria foi efetivada, o que possibilitou não somente a implementação de aulas de robótica, mas também o desenvolvimento de projetos educacionais relevantes nesta escola. Um dos projetos desenvolvidos é voltado para o aproveitando de lixo eletrônico em aulas de robótica e o segundo é voltado para a criação de um núcleo de empreendedorismo feminino que tem por objetivo principal o desenvolvimento de produtos que fazem uso de robótica. Ambos os projetos têm se mostrado ferramentas promissoras para a manutenção de jovens na escola, principalmente em tempos de pós pandemia. Em 2022, este projeto recebeu suporte financeiro da FAPERJ para resolver algumas dificuldades relacionadas a falta de infraestrutura na escola onde estes projetos têm sidos desenvolvidos e para ampliar a capacidade de atendimento do NAPEREL, de forma a aumentar a oferta de cursos e promover o aumento das escolas atendidas pelo projeto. Assim, este projeto visa possibilitar a melhoria no intercâmbio entre a universidades e as escolas públicas do Rio de Janeiro, através de assessoria técnica e suporte para atividades ligadas a cultura maker nestas unidades de ensino.

Equipe: Vitoria da Silva Silvestre, Levi Carlos de Santos Pereira, Amanda Gabriela de Almeida De Abreu Machado

Título: React: Um novo olhar sobre o ensino de Química

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: QUI
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Juliana Fonseca de Lima
CONTATO: juliana.lima@uerj.br

Resumo: Desde o final do século XX, a educação superior tem seu ofício crescentemente evidenciado no mercado de trabalho. Atribui-se a esta uma significativa responsabilidade sobre o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, acreditando ser o substrato para as transformações sociais e o futuro. Nesse processo, os cursos de licenciatura devem assumir o compromisso de buscar a formação de professores reflexivos, ou seja, aqueles que visam à superação da relação linear e mecânica entre o conhecimento e a prática na sala de aula. Essa etapa representa o importante pilar da pesquisa articulando-se ao do ensino. Além disso, a integração com aspectos que permitam a diversidade social, étnica e cultural torna visível a indissociabilidade entre os três pilares para a construção de uma educação transformadora. No âmbito da química, deve-se enfatizar a importância da valorização de experimentos enquanto etapa fundamental e simbólica para o aperfeiçoamento do aprendizado e da percepção da atividade científica. A React-UERJ visa integrar os licenciandos em química em atividades que contribuam para o alargamento da fronteira institucional mediante o diálogo com a comunidade externa e, principalmente, inclusão de alunos de escolas públicas. A escolha da modalidade Espaço Ciência (presencial) permitirá promover a interação entre os alunos do curso de Licenciatura em Química com alunos do ensino médio e a comunidade em geral. Serão propostas atividades experimentais e lúdicas, visitas aos laboratórios do Instituto de Química, divulgação dos materiais produzidos no projeto e divulgação científica.

Equipe: Mayara Fajardo Benevenutto Spizzirri, Julia Lopes da Fonseca, Renata Coutinho de Oliveira, Brenno Rodrigues Barros, Marcos Vinicius Martins Ribeiro, Geovana Neto da Silveira, Ana Paula Guimarães Cabral, Bruno Alves dos Reis, Stefany da Silva Sousa, Marce

Título: Stand UPET: uma ferramenta para a valorização e conscientização sobre o meio ambiente a partir do uso de resíduos recicláveis para atividades de esporte

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): MARCOS BASTOS PEREIRA
CONTATO: mbastosp@gmail.com

Resumo: O Projeto Stand UPET pretende apresentar o tema: Cultura Oceânica, seus princípios e práticas associadas segundo a ONU. 1) A Terra tem um Oceano global e muito diverso. 2) O Oceano e a vida marinha têm uma forte ação na dinâmica da Terra. 3) O Oceano exerce uma influência importante no clima. 4) O Oceano permite que a Terra seja habitável. 5) O Oceano suporta uma imensa diversidade de vida e de ecossistemas. 6) O Oceano e a humanidade estão fortemente interligados. 7) Há muito por descobrir e explorar no Oceano
Cada vez mais entendemos que o cuidado com o mar começa em terra, já que 85% dos resíduos marinhos tem sua origem nos continentes. Por isso, faremos dinâmicas relacionadas a coleta seletiva, compostagem, reciclagem, reutilização de materiais para confecção de brinquedos, experiências sensoriais com conchas, esqueletos, resíduos e outros materiais no formato de uma trilha interpretativa pelo espaço ciência.

Equipe: Juliana Fernandes Botelho dos Santos, Yuri Moura, Breno de Brito Fontel

Título: Territórios, memorias e diálogos interculturais: tecnologia de imersão e pesquisa-criação com adolescentes de escolas públicas do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Kelly Cristina Russo de Souza
CONTATO: kellyrussobr@gmail.com

Resumo: Este projeto é desenvolvido em parceria com a Faculdade de Educação da UFF (Profa. Mariana Paladino) e com a colega de Ensino de Matematica da FEBF (Profa. Gabriela Barobsa) e visa acompanhar e apoiar os processos de ensino e aprendizagem escolares nas duas aldeias guarani que se localizam no município de Maricá, bem como fortalecer a formação dos profissionais da educação básica que atuam nessas escolas; contribuindo assim, para a ampliação e consolidação do pensamento crítico estratégico e o desenvolvimento da educação pública diferenciada e intercultural, conforme a legislação vigente.
A presente ação de extensão é realizada nas duas aldeias guarani que existem no município de Maricá. O nome das aldeias é: Ara Hovy, localizada no bairro de Itaipuaçu, e Ka'Aguy Ovy Porã, localizada em São José de Imbassaí. Também acontece na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, nas reuniões mensais entre os membros da equipe para planejamento, organização e avaliação das atividades do projeto, através do Núcleo de Estudos sobre Povos Indígenas, Interculturalidade e Educação (NEPIIE-FEBF).
Além das reuniões do grupo NEPIIE, bolsistas do projeto desenvolvem atividades pedagógicas voltadas para o reforço escolar e complementariedade da educação escolar das crianças Guarani matriculadas nessas aldeias. Essas atividades tem como base os conteúdos curriculares propostas pelas professoras da escola, porém, com o enfoque e o reconhecimento para o contexto socio-histórico dos Guarani Mbya no Rio de Janeiro. Essas visitas acontecem na escola da aldeia, mensalmente, envolvendo estudantes da licenciatura em Pedagogia, de Matemática e da História da UERJ, além de estudantes de Pedagogia da UFF e dos profissionais de educação da rede de Maricá, e da propria comunidade escolar Guarani Mbya.

Equipe: Bruna Maria Alves Avelino da Silva e Kelly Cristina Russo de Souza

Título: UERJBotz - Equipe de Robótica da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Téo Cerqueira Revoredo
CONTATO: teorevoredo@eng.uerj.br

Resumo: Apresentação de robôs de competição da equipe, protótipos de carro autônomo e apresentação do projeto Meu Primeiro Robô realizado junto a escola do Ensino Médio.

Equipe: Luis Felipe Monteiro da Fonte, Bruno da Costa Braga, Mariane Muniz de Paula, Matheus de Carvalho Goulart, Felipe Kremser Guidine, Alan Ribeiro Alves, Yuri Sacksida Schinelli, Theo de Quadros Albuquerque, Eduardo de Souza Novelino, Henrique de Carvalho Cis

Título: WEBTV FEBF: Uma TV menor da periferia do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Espaço Ciência - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): alita villas boas de sá rego
CONTATO: alitasa.rego@gmail.com

Resumo: Apresentação numa TV dos programas e videos realizados durante os dois últimos anos, com demonstração dos equipamentos utilizados no trabalho, demonstrando a integração entre a tecnologia audiovisual e os processos pedagógicos

Equipe: Maria Eduarda Silva de Souza, Nicholas Freire, Tauane Ribeiro, Savio Dasaiev, Gabriel Fernandes

Título: A temática LGBT e a formação do professor de Geografia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): NILTON ABRANCHES JUNIOR
CONTATO: niltonabranches07@yahoo.com.br

Resumo: Partindo do princípio de que a escola é uma versão reduzida do mundo contemporâneo, é explícito que esse ambiente vai reproduzir suas relações socioespaciais. As macros e microagressões sofrida por alunos LGBTQIA+ são perpetuadas pela pouca capacidade do corpo docente e pedagógico em dirimir conflitos, o que garante a manutenção do espaço escolar enquanto um Aparelho Ideológico do Estado reprodutor da cisheterormatividade, visto que as violências moldam tanto os alunos que são vítimas quanto os que são praticantes e deixam cicatrizes que permanecem marcadas até a vida adulta.

Pretendemos realizar uma roda de conversa que estimule o compartilhamento de experiências de violências que os alunos sofreram ou presenciaram no ambiente escolar para seguir a metodologia aplicada no projeto de utilizar das memórias para compreender de forma coletiva como esse Aparelho funciona na prática e suas repercussões que podem resultar no fracasso escolar, destruição da autoestima e perda da perspectiva de futuro.

Equipe: Fabiano Oliveira dos Santos

Título: ACERVO AUDIOVISUAL DO PEGGE/SR3/FSS/UERJ (2)

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Dayse de Paula Marques da Silva
CONTATO: daysedepaulamarquesdasilva@gmail.com

Resumo: Produção de material didático para apoio em aulas de graduação, pós-graduação, cursos de extensão, capacitação de profissionais, oficinas e atividades externas. Empréstimo de material pedagógico produzido pelo Programa a partir dos temas de seu interesse, para difusão de idéias correspondentes as relações de gênero, geração e etnia, incentivando relações mais equânimes e tolerantes na sociedade contemporânea Produção de material didático para apoio em aulas de graduação, Pós-graduação, cursos de extensão, capacitação de Profissionais, oficinas e atividades externas. Empréstimo de material produzido pelo Programa a partir dos temas de seu interesse, para difusão de idéias correspondentes as relações de gênero, geração e etnia, incentivando relações mais equânimes e tolerantes na sociedade contemporânea. Divulgação das atividades de pesquisa, ensino e extensão para público externo. Interatividade para oferecimento de eventos com base na expectativa da comunidade externa. A metodologia e avaliação se dá da seguinte forma: 1)DINÂMICA COM OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO: a) Grupos de estudo a partir dos planos de trabalho que preveem atividades no projeto Acervo Audiovisual, envolvendo os seguintes temas específicos: - Relações de gênero, geração e etnia - Impacto da mídia na produção de conhecimentos - Leitura de jornais e revistas sobre os temas, incentivando o olhar seletivo para as matérias que se relacionam com o Programa de Estudos. b)Participação na edição de material audiovisual, garantindo a oportunidade do aluno compreender a diferença entre a linguagem escrita, falada e visual. 2) PREPARAÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL para cursos de extensão.Será realizada uma dinâmica com um documentário produzido pelo projeto de pesquisa, muito utilizado nas atividades de extensão junto à escolas, organizações, grupos de pesquisa etc no evento do UERJ SEM MUROS, aberto para debate e avaliação, intitulado: DAFNE E RAFAEL: O FUTURO DO GÊNERO.

Equipe: Luiz Antonio Santos de Oliveira

Título: Aprendendo a Conhecer a Agenda 2030 com Ênfase na Fome, Educação e Igualdade de Gênero

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Rosangela Malachias
CONTATO: rosmalach@gmail.com

Resumo: Roda de Conversa sobre a existência da Agenda 2030 e como devemos exercitar a reflexão sobre questões locais considerando também os contextos globais. Produção coletiva e educomunicativa de mensagens, textos que colaborem para com a compreensão dos ODS 2-4 e 5 e demais ODS listados pela turma.

Equipe: Luciane Batista da Silva,Thaís Coelho de Souza Teles, Tauane Rodrigues Lopes Ribeiro

Título: Apresentando a Maricultura para jovens: Despertando vocações para o empreendedorismo através de abordagens educacionais inovadoras.

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): VANESSA DE MAGALHAES FERREIRA
CONTATO: vmfocnuerj@gmail.com

Resumo: Mar & Cultura: Maricultura! A produção de pescado com fins de alimentação humana é um dos principais serviços ecossistêmicos prestados pelo Oceano à Humanidade. Realizaremos uma exposição imersiiva de fotos sobre a maricultura sul fluminense envolvendo som, luz, imagens e vídeos. Apresentando a maricultura relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis como preconizado na Agenda 2030 pela Década do Oceano.

Equipe: Amanda Farias Gonçalves

Título: Canga Literária

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Mônica de Cássia Firmida
CONTATO: mfirmida@gmail.com

Resumo: O Canga Literária é um projeto de extensão, parceria com a FCM (Medicina) e o ILE (Letras) que visa, através da literatura, promover espaço de convivência saudável, com reflexões e debates sobre questões diversas do nosso cotidiano. Na 24o Mostra de Extensão promoveremos o "Sarau Letras, Expressões e Artes": sarau com textos (crônicas, poemas), e outras expressões artísticas que, de maneira lúdica, abram espaço para conversarmos sobre diversidade e inclusão social. A atividade tem como público-alvo qualquer pessoa da comunidade, em especial os estudantes das escolas visitantes. Estimularemos a experimentação da comunidade com as obras, seguida de interação dialógica a partir das reflexões e experiência catártica proporcionadas. Caberá aos extensionistas a seleção das obras e a preparação da dinâmica, sob a coordenação da bolsista do projeto e com tutoria da coordenadora. Faremos a avaliação da atividade com um formulário contendo "carinhas" (emoticons: de triste a feliz) e com as questões "que bom", "que pena", 'que tal". Submeteremos a proposta a Comitê de Ética em Pesquisa para podermos, depois, produzir conhecimento a partir desta vivência.

Equipe: Isabella Bernardes Sampaio

Título: Do Cárcere à Universidade

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Maria do Socorro Martins Calháu
CONTATO: socalhau@gmail.com

Resumo: Roda de Leitura, seguida debate, com até 10 participantes, com textos de Literatura de Testemunho produzidas no cárcere por internos universitários que fazem parte desse Projeto de Extensão. Duração 40 minutos. Duas rodas no turno da tarde.

Equipe: Ana Nobre Pereira de Melo

Título: Educação e direitos humanos em gênero e etnia

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Dayse de Paula Marques da Silva
CONTATO: daysedepaulamarquesdasilva@gmail.com

Resumo: OS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO SÃO: Viabilizar espaços de reflexão sobre a formação de identidade de gênero e étnicas de forma ampla e interdisciplinar; Favorecer a formação de uma mentalidade com base na tolerância e diversidade cultural, estimulando uma identidade nacional plural; Formação continuada de profissionais que atuam na área das politicas públicas no campo das relações de gênero e etnia . OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO SÃO: Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação; Capacitação continuada para profissionais em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual; Apontar alternativas para maior eficácia de. políticas públicas de inclusão social propostas nas instituições universitárias. 5. Organização de eventos científicos. Será apresentada na atividade o resultado de curso de extensão que têm sido oferecidos para profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ), desde 2014, com a participação como ouvintes dos alunos que integram o projeto. Serão apresentadas experiências desenvolvidas pelos profissionais do SUAS, na cidade do Rio de Janeiro e o impacto do curso em novas práticas profissionais de atendimento à população usuária dos equipamentos do Sistema da Assistência Social no Rio de Janeiro.

Equipe: Luiz Antonio Santos de Oliveira

Título: Entendendo o desenvolvimento do sistema nervoso central na saúde e na doença

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Penha Cristina Barradas Daltro-Santos
CONTATO: penhabarradas@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo divulgar para os adolescentes o que se conhece atualmente sobre o desenvolvimento do sistema nervoso central e como agentes externos podem interferir durante essa importante fase. Para que isso acorra de forma efetiva foi desenvolvida uma metodologia com apresentações de palestras abordando conteúdos sobre abuso de álcool e cigarro, malnutrição e intercorrências na vida intra-uterina que levam à situações de redução de oxigênio e nutrientes para a criança. O público-alvo são estudantes adolescentes de escolas da região metropolitana do Rio de Janeiro. Ao longo dos últimos anos participamos em mais de 10 escolas contribuindo para a formação de estudante do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio. Além de "banners" de divulgação a equipe desenvolveu um jogo didático, que é aplicado ao término das palestras, o aplicativo "Quiz Neurótico" e vídeos animados disponíveis na plataforma do Youtube (https://www.youtube.com/channel/ UCVTLgHW7418oWkfRAhmvd4A/featured). Com o advento da pandemia as atividades nas escolas foram interrompidas e investimos na divulgação nas redes sociais (https://www.instagram.com/conhecerneuro/) e na construção de um site para estabelecer contato com professores para parcerias futuras. A participação na 24ª Mostra de Extensão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura é uma excelente oportunidade de ampliar a divulgação entre professores e estudantes da rede básica, apresentando o tema objeto do projeto utilizando a metodologia desenvolvida, e a série de vídeos com conteúdo científico na forma de animações curtas, visando também ampliar a rede de contatos para futuras parcerias nas escolas.

Equipe: Laura da Cruz Vieira

Título: Feira Agroecológica na UERJ - soberania e segurança alimentar e nutricional no campo e na cidade.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Luciana Azevedo Maldonado
CONTATO: luamaldonado71@gmail.com

Resumo: As feiras agroecológicas são espaços estratégicos para promoção da alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e que preservam a cultura alimentar local e regional por meio da compra direta da agricultura familiar. A Feira Agroecológica da UERJ (FAU) originou-se em 2016 com o intuito de criar um lócus de ensino, pesquisa e extensão. A FAU é um espaço de acesso a comida de verdade, aproximando os agricultores e as agricultoras da comunidade interna e externa da UERJ. Durante a suspensão de atividades presenciais, a FAU funcionou por meio da venda online de cestas agroecológicas entregues a domicílio. O retorno presencial trouxe desafios como o pagamento do aluguel das barracas, em função do baixo movimento de vendas no período híbrido; e a dificuldade de retorno de uma das feirantes por questões de saúde mental. A participação na feira de serviços da USM poderá contribuir para a divulgação da FAU de diferentes formas. As atividades a serem apresentadas são: exposição e degustação de alimentos regionais produzidos pelos agricultores; comercialização dos produtos vendidos regularmente; lançamento do livro " Memórias e receitas das cozinhas dos quilombos do maciço da Pedra Branca da cidade do Rio de Janeiro; enquetes sobre alimentação adequada e saudável; exibição de vídeos com debate sobre agroecologia, alimentação adequada e saudável; transmissão de "podcasts" produzidos para a Rádio Feira; oficina de artesanato indígena; oficina de temperos naturais; e exposição de banner com as principais atividade desenvolvidas entre 2021/2022.

Equipe: Susana Moreira Padrão, Juliana Silva Barbosa, Jéssica Rosa Marinho Quintão, Valentina de Sousa Sabino

Título: Guitarra elétrica e improvisação: uma possibilidade de sociabilização e expressão de jovens estudantes.

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Gustavo da Silva Furtado de Mendonça
CONTATO: mendoncaguga@hotmail.com

Resumo: Apresentação do grupo de guitarras oriundo do projeto, no dia 10 de novembro, quinta-feira, no acesso ao hall dos elevadores a partir das 14h, necessitando de equipamento de som para projeção sonora de guitarras, baixo elétrico e bateria.

Equipe: Nicolas da Silva Furtado de Mendonça, Jonas Gomes Kelby, João Almeida Ferrari, Gabriel Guimarães Castilhos

Título: Laboratório de práticas em Arte e Educação

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Diogo dos Santos Silva
CONTATO: ssdiogoss@yahoo.com.br

Resumo: Para a 31ª UERJ Sem Muros, gostaríamos de oferecer uma visita mediada à exposição "Respirar", que estará em cartaz na Galeria Candido Portinari, de 27/10 a 25/11, com inscrição prévia através do nosso e-mail. A data sugerida é 11/11 às 15h.

Equipe: Ana Carla Pinheiro, Andréa Santos de Almeida, Andressa Teixeira Abbagliato, Carla Alves Fionda, Kássia Kennye freire Meireles da Silva, Mariana Perluche Carpenter, Marina Garcia Bastos Lima, Nathan Costa Moura, Veronica Folla

Título: Liga Acadêmica de Saúde Mental de Enfermagem da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Tiago Braga do Espírito Santo
CONTATO: tbes81@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Saúde Mental de Enfermagem da UERJ (LIASME UERJ) foi criada, e segue mobilizada, por um coletivo de discentes (sob a coordenação de docentes) da Faculdade de Enfermagem da UERJ, interessados na temática da saúde mental, com o intuito de debates o tema e promover ações práticas voltadas à comunidade a partir dos pressupostos da Reforma Psiquiátrica Brasileira Antimanicomial. Basaglia afirma que não se pode transformar uma realidade dramática e opressora sem o confronto daquilo que se quer negar, incluindo neste bojo a crítica aos valores que possibilitam e perpetuam a existência de uma realidade aviltante e excludente das pessoas em sofrimento psíquico. Nesta direção, pensar saúde mental é refletir sobre a sociabilidade contemporânea, trazendo à cena as opressões de gênero, de classe e de raça, dentre outras que, no bojo das vulnerabilizações, contribuem para a produção de sofrimento psíquico. Deste modo, a LIASME propõe como atividade a produção de um espaço vivencial, mobilizado por disparadores (músicas, vídeos, notícias de jornal, posts e comentários de redes sociais e afins) acerca de experiências que tratem das violências interseccionais e, posteriormente, uma roda de conversa sobre as experiências dos envolvidos e a relação entre a saúde mental e a conjuntura contemporânea. As experiências e questionamentos dos presentes na atividade permitirão o debate acerca do aparato do manicômio social, sendo, elaboradas coletivamente na roda de conversa. Deste modo, serão produzidas reflexões acerca das possibilidades de enfrentamento do sofrimento psíquico, ressignificando o estigma relacionado à loucura e apontando caminhos para a produção coletiva e individual do cuidado em saúde mental de modo territorial por meio da validação das redes vivas existenciais. A vivência tem o tempo estimado de uma hora. Deste modo, no período estabelecido para a atividade da 24ª Mostra de Extensão, serão realizadas duas rodas de conversa.

Equipe: Eliane Oliveira de Andrade Paquiela, Eluana Borges Leitão de Figueiredo, Mayara Pires da Silva , Beatriz Pisk Werner de Barros, Thalia Victoria Freitas Borges

Título: Núcleo de Cultura Popular

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Valéria Leite de Aquino
CONTATO: ncp.uerj@gmail.com

Resumo: A atividade a ser desenvolvida consiste na promoção da cultura cinematográfica a partir da exibição de filmes produzidos por artistas e fazedores culturais das periferias da cidade do Rio de Janeiro. Esta proposta é uma iniciativa do Cineclube Adianto, em parceria com o projeto de pesquisa e extensão Núcleo de Cultura Popular/UERJ. A
mostra cinematográfica proposta é um desdobramento do "I Festival Zona Oeste em Ação de Audiovisual da Periferia", realizado pela Adianto de Vida Produções em parceria com o Núcleo de Cultura Popular/UERJ. O Festival, contemplado pelo edital FOCA 2021 - Fomento à Cultura Carioca (Edital SMC 04/2021), visa estimular e visibilizar as produções poéticas dos fazedores culturais e de artistas das periferias da cidade, em primeira instância, e do estado do Rio de Janeiro. O recorte temático e/ou estético das produções a serem exibidas têm a periferia como seu ponto convergente. A atividade proposta busca levar essas produções a um público maior, não limitando-as às zonas periferizadas, ao mesmo tempo em que busca expandir os debates relacionados a esses territórios a partir da participação dos próprios produtores.
Para a realização do Cineclube Adianto na 24ª Mostra de Extensão dentro do contexto da 31ª UERJ Sem Muros, dentre as possibilidades, propomos que ele seja realizado preferencialmente no dia 8 de novembro, das 13h às 15h.

Equipe: Valéria Leite de Aquino, Ana Valéria de Figueiredo, João Gabriel da Silva de Carvalho Moreira

Título: Projeto Coral Uerj

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): mario robert assef
CONTATO: assef.mario@gmail.com

Resumo: Uso o meu projeto de extensão com Cadmus, Coart, Coexpa e outras coordenadorias do decult, como recomendado pelo Depext.
"Sábado Cultural"
A expansão das atividades culturais da universidade para a comunidade dos bairros vizinhos e mesmo para a cidade, vem sendo discutida em diversas reuniões do departamento cultural da universidade.
Nesse momento de abertura dos espaços para o público, tomamos a iniciativa de propor para o dia 11 de novembro, ao final da USM, mais um "Sábado Cultural" a realizado na Coart, durante todo o dia, com a participação de diversas coordenadorias, alguns projetos de extensão e orientadores de oficinas e professores.
Esse evento multicultural reunirá manifestações de dança, música, teatro, literatura, artes plásticas e visuais, de vários setores da universidade e com artistas convidados: Cap Uerj, Unati e Departamento cultural e outros institutos.
No local será ativado serviço de alimentação bem com exposição de produtos artísticos e artesanato.
O evento será restrito aos espaços liberados pelo Des-Saúde.

Equipe: Aline Bezerra de Menezes, João Marcelo Bandeira de Vasconcellos, Anderson Pereira, Rodrigo Imia, Carlos Vinicius Drumond, Carolina Sanches

Título: Rádio UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): MICHELE SILVA DE AVELAR
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: No ar desde 2005, a Rádio Uerj é uma produção do Centro de Tecnologia Educacional (CTE). A iniciativa promove a divulgação da produção da universidade, a atividade laboratorial dos estudantes e a democratização do conhecimento, contribuindo para a integração entre a Uerj e a sociedade. A proposta é ser um canal de divulgação das iniciativas da Uerj, seja nas áreas da pesquisa, do ensino e da extensão, como no âmbito administrativo. Simultaneamente, fortalecer a comunicação interna; divulgar a produção e a rotina da universidade; e ajudar a dar transparência à gestão, uma vez que qualquer pessoa pode acompanhar as transmissões dos conselhos universitários pela Rádio Uerj. A rádio está no ar 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana, com programação musical, programas sobre temas diversos e notícias. Nos boletins da Agenda, informamos principalmente sobre assuntos de interesse da comunidade interna da Uerj, como eventos e cursos realizados na Universidade, serviços úteis a estudantes, servidores ou cidadãos em geral, e ainda reportagens sobre a instituição veiculadas na mídia. Também transmitimos ao vivo as sessões do Conselho Universitário e eventos diversos realizados na Uerj. A equipe da Rádio, além de produzir programas próprios, oferece apoio técnico para produções de outros departamentos da Universidade e desenvolvidas por professores, servidores e alunos. A atividade a ser realizada na Feira de Prestação de Serviços é um Estúdio aberto, com participação do público na programação da Rádio Uerj.

Equipe: Gabriel Segantini Castro Pereira, Julia Câmara Piveta

Título: SER ENFERMEIRO É...

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): ALBA LUCIA CASTELO BRANCO
CONTATO: profalbauerj@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão "Ser Enfermeiro é..." apresenta uma proposta de ação extensionista, direcionada aos estudantes do ensino fundamental e médio, que visa divulgar a formação do Enfermeiro, suas áreas de atuação profissional e o mercado de trabalho, com jogos interativos e distribuição de panfletos. O Espaço Ciência é propício para apresentar a área de formação do profissional Enfermeiro ao nosso público alvo, visto que esses estudantes estarão frequentando o evento para participarem de diversas atividades extensionistas. Em contrapartida, a atividade oportuniza aos integrantes do projeto vivenciarem uma formação profissional politicamente comprometida com um exercício profissional ético e socialmente interessado em consolidar e divulgar práticas profissionais próprias, minimizando assim o desconhecimento acerca da área de atuação do enfermeiro e incentivando a escolha de outros jovens pela profissão. Entende-se a articulação da universidade com a formação educacional de nível médio como o pêndulo organizador das metodologias de diálogo e intervenção. Aproximar a universidade dessas instituições é o eixo norteador das intervenções que serão desenvolvidas.

Equipe: Victor Hugo Leão de Oliveira, Gilvana da Silva Pinheiro, Dennis de Carvalho Ferreira

Título: Sociologia, Juventude e Cidadania

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Walace Ferreira
CONTATO: walaceuerj@yahoo.com.br

Resumo: Esta proposta para o Espaço Ciência da Mostra de Extensão de 2022, referente ao projeto Sociologia, Juventude e Cidadania, vinculado ao Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais (LEPECS/CAp-UERJ), representa a oportunidade de realizarmos um dos objetivos que ancoram esta iniciativa extensionista no que tange à articulação entre universidade e sociedade. O projeto, em sua essência, tem levado temas relacionados ao currículo de Sociologia, e transversais a este, para serem debatidos principalmente, mas não somente, em colégios da rede pública estadual distribuídos pelo estado, com o intuito de contribuir, majoritariamente junto ao público jovem, no pensamento crítico e na formação cidadã de estudantes do Ensino Médio. Frente a esta modalidade presencial do evento, contudo, acordamos com a Professora de Sociologia Thaiana Rodrigues da Silva, integrante do projeto, a trazer à UERJ estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de duas escolas nas quais é docente, a saber: Colégio Estadual Professor Ernesto Faria (CEPEF), situado na Mangueira; Escola SESI FIRJAN, localizada em Duque de Caxias. As atividades ocorrerão no nono andar da universidade, lócus do curso de Ciências Sociais, onde organizaremos duas palestras, seguidas de rodas de conversa, para tratarmos do sistema de cotas da UERJ, das políticas de inclusão voltadas aos estudantes cotistas, dos cursos ofertados pela universidade, das características do vestibular e sua comparação com o ENEM e do perfil popular que marca historicamente a UERJ. No dia 08 de novembro receberemos os estudantes do CEPEF, entre 10h e 12h; no dia 09 de novembro receberemos os discentes do SESI FIRJAN, também entre 10h e 12h. Os integrantes das atividades envolverão membros docentes do projeto e licenciandos em Ciências Sociais da UERJ, que têm acompanhado nossas ações, numa perspectiva de soma ao trabalho de formação docente desenvolvido na Licenciatura.

Equipe: Jeanne Tavares de Oliveira, Rosiane Oliveira de Figueiredo

Título: Terapia Animal Assistida/Zooterapia no cuidado a pacientes portadores de doenças crônico-degenarativas, de origem mental e dependência química.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): Alexandre Ribeiro Bello
CONTATO: zooterapiauerj@gmail.com

Resumo: O projeto "Terapia Animal Assistida/Zooterapia no cuidado a pacientes de doenças crônico-degenarativas", de origem mental e dependência química possui como objetivo utilizar os animais como coterapeutas promovendo a melhora social, emocional, física e cognitiva dos humanos. A Zooterapia tem se revelado uma abordagem auxiliar efetiva no tratamento de síndromes genéticas, hiperatividade, depressão, mal de Alzheimer, lesões cerebrais, entre outras patologias. Nosso projeto também está revestido de viés de pesquisa acadêmica, com importante impacto social, objetivando outrossim ampliar o conhecimento sobre a temática. Traremos para a UERJ Sem Muros cães e, possivelmente, outros animais adestrados possibilitando que a Comunidade Interna e Externa da Universidade vivencie, brevemente, a prática de nosso projeto. Em adição, divulgaremos vídeos e um pouco de nossa literatura científica produzida pelo grupo.

Equipe: Tainny de Oliveira Gonçalves Vieira, Jenif Braga de Souza, Amanda de Souza Mourão Ferreira, Ana Cristina Nunes Escaleira, Marcio Gonçalves Rigueira, André Luiz de Souza da Cunha, Renata Spezani de Souza

Título: TV UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Evento Cultural
COORDENADOR(A): SONIA MARIA DE ALMEIDA I. WANDERLEY
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: A TV Uerj chegou à internet em setembro de 2011, com uma programação voltada para a divulgação das diversas atividades universitárias em ensino, pesquisa, extensão e cultura. Entre seus objetivos estão a divulgação da produção universitária, a canalização da política de extensão da universidade, a atividade laboratorial dos estudantes e a democratização da comunicação e do conhecimento, promovendo a aproximação entre universidade e sociedade. Desde a sua criação, a TV Uerj busca avançar e ampliar seu alcance; se consolidar como um espaço para experimentação de novos formatos e linguagens; promover a veiculação de debates sobre temas em voga; contribuir para a divulgação científica ao compartilhar com a comunidade externa, em linguagem jornalística, teses, opiniões e resultados de pesquisas realizadas no âmbito universitário; produzir conteúdos audiovisuais caracterizados pelas abordagens jornalística e pedagógica, buscando promover a democratização do conhecimento produzido pelos professores, pesquisadores e profissionais da Universidade.
A atividade a ser realizada na Feira de Prestação de Serviços é um Estúdio aberto, com participação do público na programação da TV Uerj e experiências de gravação no chroma key.

Equipe: CÁSSIA FERREIRA ANDRADE, CAROLINE ALVES FERNANDES, MARIA ELIEDJA DA SILVA OLIVEIRA, ALINE DAFLON DA SILVA, AMANDA FERNANDES DOMINGUES, GABRIEL OLIVEIRA CAVALCANTI, LEONARDO PAULO DA SILVA FERREIRA, WALACE DA CONCEIÇÃO SOARES, RIANNA ASSIS CALDAS.

Título: Alimentação infantil: Do peito a comida caseira

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Fernanda da Motta Afonso
CONTATO: fmafonso@gmail.com

Resumo: O projeto "Alimentação Infantil: do peito a comida caseira" dirige-se a duas vertentes: o incentivo ao aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar saudável para crianças menores de 2 anos. O escopo é trabalhar a tríade: -bancos de leite humano (BLH), -unidades básicas de saúde (UBS) e -creches / escolas no município do Rio de Janeiro. A proposta em participar da Feira de Prestação de Serviços é incentivar a prática do aleitamento materno e da alimentação saudável de crianças para o público de todas as idades. Mostrar aos participantes de forma prática e lúdica o que o Projeto vem desenvolvendo nos equipamentos da saúde, educação e eventos em prol da alimentação infantil. público-alvo para feira de prestação de serviços: pessoas de todas as idades que tenham interesse na saúde e alimentação infantil. Atividades propostas para feira: 1) Técnicas de manejo do aleitamento materno e seus benefícios para mães e bebês. Materiais e atividades: ● Quiz de perguntas e respostas sobre manejo aleitamento; ● Demonstração de pega e posição corretas com a utilização de boneca e de mama cobaia de crochê. 2) Técnicas de ordenha e armazenamento de leite humano, divulgação dos benefícios da doação de leite humano para o bebê, família e sociedade, incentivo à doação de potes de vidro para armazenar leite humano. Materiais e atividades: ● potes de vidros para armazenamento de leite humano utilizados nos BLH; fogão feito em cartolina ou EVA, panos e caixa coletora de vidros. 3) Introdução de novos alimentos ao bebê complementado ao leite materno. Materiais e atividades: Quiz sobre introdução da alimentação complementar saudável, jogos com elaboração de preparações de alimentos em um pratinho do bebê que amamenta. - alimentos em feltro/ crochê/ emborrachado/ EVA para montagem do prato. O tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno deste ano é: "Fortalecer a amamentação. Educando e apoiando", tema mais que interessante a ser trabalhado na Feira.

Equipe: Elda Lima Tavares, Yeladiane Barbosa, Amanda da Silva Monteiro, Nathália Lírio Esteves

Título: Apoiando a AmamentAÇÃO na Baixada Fluminense

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Patricia Lima Pereira Peres
CONTATO: patricia.uerj@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é uma prática feminina que atravessa séculos e culturas, mantendo se como a estratégia que isoladamente, mas impactou na redução da mortalidade infantil. Apesar dos inúmeros benefícios para criança mulher e sociedade, diversos fatores interfere na prática dá amamentação e sua prática, muitas vezes é substituída pelo uso de fórmulas lácteas representando risco à saúde infantil, além de ser um custo desnecessário à família. Uma das ações do Projeto de extensão apoiando amamentação na Baixada Fluminense (AABF) é promover a cultura da amamentação, sendo a Feira de prestação de serviços uma excelente oportunidade de promover junto à crianças e adolescentes, gerando reflexão acerca da Segurança alimentar e nutricional, que começa com o direito à amamentação. OBJETIVOS: Promover a cultura do aleitamento materno e alimentação saudável entre estudantes do ensino fundamental e médio como direito humano; divulgar as ações do grupo mulheres apoiando mulheres na amamentação – Grupo MAMA como parte do projeto AABF; Simular uma sala de apoio a amamentação como um espaço promotor de equidade no ambiente escolar. METODOLOGIA: Simulação da Sala de Apoio à Amamentação; desenvolvimento de jogos e brincadeiras como estratégia de promoção da cultura do aleitamento materno e alimentação saudável entre estudantes que visitarão a feira; projeção de imagens, vídeos e conteúdos produzidos pelo Grupo MAMA.

Equipe: Ana Carolina Costa da Silva, Luana Ribeiro Amaral Costa, Giulia Bandeira de Mello da Cunha Escovedo, Ana Clara Ribeiro do Nascimento, Rita de Cassia Martins Santiago, Tamires Pereira de Oliveira, Julia Ferreira Gonçalves, Laís Santiago Leal Ribeiro

Título: Avaliação, Aconselhamento e Monitoramento do Estado Nutricional de Pessoas com Diabetes Mellitus tipo II, acompanhados pelo Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro – Perspectivas em Ed

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Luciane Pires da Costa
CONTATO: lupires_nut@yahoo.com.br

Resumo: PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DE CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS
Será oferecido na feira de serviços, avaliação de consumo alimentar quanto a macro e micronutrientes de idosos da comunidade .A pandemia do COVID19 pode ter impactado o padrão alimentar em diferentes faixas etárias populacionais, e constituir um dos fatores agravantes para o aumento de prevalência de comorbidades e progressão de doenças crônicas como DM2. Avaliaremos a composição corporal através da massa corporal (MC), estatura (E) e o índice de massa corporal (IMC) e o consumo alimentar através de médias de recordatório de 24 horas utilizando a referência de medidas do manual fotográfico de quantificação alimentar do GloboDiet da América Latina, 2017. A avaliação da composição nutricional foi obtida, prioritariamente, através da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (2020), com auxílio do aplicativo Dietbox nas avaliações de 2022. O padrão de referência nutricional de macronutrientes e fibras utilizado e para micronutrientes, o Dietary Reference Intakes, 2002/2005.

Equipe: Elania da Costa Oliveira,Giovana Ferreira da Silva,Jorge Mateus dos Reis Teixeira

Título: Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal: um grande amigo das crianças

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Abilene do Nascimento Gouvêa
CONTATO: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: Feira de Prestação de Serviço com atividades interativas lúdicas (jogo da velha, jogo da memória, caça-palavras, tapete pula casas etc.) sobre a promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno junto à comunidade interna e externa à Universidade, principalmente com as escolas visitantes (ensino fundamental e médio) do evento. Além de distribuição de brindes aos participantes e material de cunho informativo, divulgação do papel do Banco de Leite Humano e estímulo a Doação de Leite Humano.

Equipe: Josiane Marília do Carmo de Lima, Yasmim Pereira de Oliveira, João Victor de Paula Souza, Suzane Duarte Bitencourt Romeu, Victor da Cunha Silva, Thais Rodrigues Vianna, Eliane Ribeiro Vieira, Perla Barboza da Silva Mesquita, Daniela Faustino Porto, Nathál

Título: Bate papo saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Priscila Sanchez Bosco
CONTATO: priscilabosco@yahoo.com.br

Resumo: Criado no ano de 2020, o qual foi marcado pela alta difusão de notícias falsas acerca da pandemia de COVID-19, o projeto de extensão Bate-Papo Saúde visa fornecer informações fidedignas sobre temas relacionados ao âmbito da saúde através de conteúdos de fácil acesso a todos os níveis da população. Sob essa ótica, através das mídias digitais, inicialmente, após o período crítico da pandemia, com a inserção, inicialmente, no complexo de saúde da UERJ. O Bate-Papo Saúde aborda questões que por vezes são negligenciadas no cotidiano populacional, como a importância da higienização correta das mãos como fator de prevenção de doenças, por exemplo. Nesse sentido, buscando estar inserido no Espaço Ciência da 24ª Mostra de Extensão realizada pelo Departamento de Extensão (Depext) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o projeto Bate-Papo Saúde tem o objetivo de promover a educação em saúde para todo e qualquer indivíduo. Como apresentação na 24ª Mostra de Extensão, o Bate-Papo Saúde pretende levar atividades interativas, com foco na educação em saúde para os membros das escolas visitantes, abordando temas relevantes sobre o cotidiano infanto-juvenil que estão intrinsecamente ligados à área da saúde, como a relevância da manutenção do calendário vacinal completo, a importância dos métodos de prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis (IST) e, para além disso, demonstrar os resultados observados no campo prático de atuação do projeto, a fim de sensibilizar acerca da importância da educação em saúde para a promoção do bem-estar social. A apresentação consistirá em materiais produzidos pelos integrantes do projeto, como slides didáticos para o público-alvo, banners, materiais de confecção própria para ilustração de conteúdo e criação de dinâmicas com os jovens sobre os temas relacionados à educação em saúde.

Equipe: Maria Eduarda Maurício Pimentel, Michele da Silva Pranco de Oliveira

Título: Consulta Coletiva: uma proposta de atenção à saúde da mulher

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Sandra Cristina de Souza Borges Silva
CONTATO: scrisborges@hotmail.com

Resumo: Exposição dialogada sobre métodos contraceptivos;Construção coletiva da linha da vida " mulher e autocuidado" com a utilização de recursos lúdicos; Demonstração do painel "aromateraía no autocuidado da mulher".

Equipe: Maria Eduarda Januário dos Santos, Larissa Nunes de Abreu, Anna Beatriz dos Santos de Camargo

Título: COPAC e-saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Fernanda de Brito Silva
CONTATO: fernanda.brito.s@hotmail.com

Resumo: Faremos orientação sobre higiene oral e mini-palestras de medidas preventivas das doenças crônicas e como a saúde bucal se relaciona com diversas doenças crônicas

Equipe: Ana Caroline Leandro dos Santos, Karoline de Melo Pires, Caroline Lamblet Silva

Título: Cuidadores Itinerantes - Relaxamento Mente/Corpo

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Janaína Mengal Gomes Fabri
CONTATO: janamgfabri@gmail.com

Resumo: Ofereceremos técnicas de relaxamento mente e corpo através do ensino de técnicas de respiração, automassagem e relaxamento de Jacobson,

Equipe: Janaína Mengal Gomes Fabri, Juliana Rodrigues Silva Folly, Alexandre Vicente da Silva; Eliane Ramos Pereira, Rose Mary Costa Rosa Andrade da Silva, Frances Valéria Costa e Silva.

Título: Cuidados Inovadores de Enfermagem na Policlínica Piquet Carneiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Alessandra Sant'Anna Nunes
CONTATO: asantnunes@gmail.com

Resumo: Um dos objetivos do projeto é fortalecer as ações de promoção e educação em saúde com os usuários, familiares e cuidadores, evitando a exposição aos fatores de risco para as Doenças Crônicas. Utilizando como ferramenta as tecnologias inovadores e metodologias ativas. Sendo assim, dentre as diversas ações realizadas pelo projeto vamos propor para Feira de saúde as seguintes:
- Oferecer orientação sobre os fatores de risco e ações de promoção da saúde para doenças crônicas, como: Diabetes, Hipertensão, obesidade, etc
- Realizar aferição de glicemia e pressão arterial do público que visitará a feira;
- Disponibilizar vídeo instrutivo e realizar simulação realística de transporte e mobilização em prancha (parceria com o projeto "Simulação Realística: estratégia de tomada de decisão clínica através da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos de graduação e residência de enfermagem");
- Observar a carteira vacinal, do público que visitar a feira, para avaliar se está atualizada e recomendar vacinação imediata com o Projeto "Vacinando" ou posteriormente na rede primária de saúde;
- Apresentar em forma de banner outras ações desenvolvidas pelo projeto.

Equipe: Ana Carolina dos Santos Paula, Júlia Conceição Barreto, Gabrielle Silva Pereira, Tainá Ferreira Santos Vilhegas, Loran Buty Sodré Faria, Thainá da Silva Sant'Anna, Igor Porfírio da Silva Costa, Ana Paula Fontes Iglesias

Título: Cuidando da Saúde do Homem na perspectiva da Promoção a Saúde e Prevenção de agravos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Elizabeth Rose Costa Martins
CONTATO: oigresrose@gmail.com

Resumo: A proposta é levar o homem a refletir sobre a sua relação com a preservação de sua saúde e a prevenção de doenças. Através de Roda de Conversa, trazer os problemas de saúde na perspectiva do gênero masculino, através da investigação de hábitos, comportamentos, como a adoção de práticas seguras para sua saúde. Serão oferecidos materiais educativos no formato de folders, panfletos, vinculando-os a educação em saúde aos homens jovens-adultos e idosos.

Equipe: Elisa da Conceição Silva Barros, Henrique Francisco de Sena, Beatriz da Costa Pereira

Título: Internato Multidisciplinar em Vigilância Sanitária: Alimentos e Nutrição - IMVISA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Hilda Duval Barros
CONTATO: barros.dsc@gmail.com

Resumo: COMPRA CERTA: - VOCÊ SABE QUE TIPO DE ALIMENTO ESTÁ COMPRANDO? UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA IMERSIVA: Comprar alimentos exige não só o planejamento prévio do que será necessário comprar, mas também muita atenção. Atenção com o preço, quantidade, qualidade e com a descrição do produto contida na embalagem. Embalagens de alimentos possuem função protetora, informativa e publicitária. Embalagens semelhantes confundem os consumidores e a utilização de vários elementos gráficos na embalagem, tornando o produto parecido com um similar, é uma prática muito comum. Para estimular o consumidor a ter maior atenção na leitura das informações contidas nas embalagens dos alimentos, desenvolvemos uma experiência educativa imersiva denominada "Compra Certa". A metodologia imersiva é uma atividade pedagógica com foco na aprendizagem experiencial, onde o participante fica diretamente em contato com o conteúdo da aprendizagem num ambiente desenvolvido para esse fim. O "Compra Certa" foi concebido para proporcionar ao participante uma experiência empática e lúdica, muito próxima da realidade, num cenário que reproduz o ato de comprar alimentos e que irá favorecer o alcance do objetivo desta ação educativa, que é ampliar a autonomia na escolha e compra dos alimentos com conhecimentos técnico-científicos. A experiência imersiva ocorrerá no stand "Compra Certa", onde a partir de uma lista previamente elaborada e escolhida aleatoriamente pelo participante da imersão, num tempo pré-estabelecido, ele terá que encontrar os alimentos da lista. Réplicas de alimentos estarão organizados no stand como num minimercado. Findo o tempo da compra, o participante apresentará os alimentos coletados aos bolsistas e voluntários do projeto, que esclarecerão ao participante sobre os possíveis erros cometidos. Todos os participantes receberão uma bolsa reutilizável para compras e material educativo sobre a experiência imersiva. A atividade foi testada e avaliada pelos bolsistas, voluntários e equipe do projeto.

Equipe: Sheila Torres Nunes, Hadassa Gonçalves Di Lêu de Carvalho, Monaliza Santos de Araujo, Suelen Alves Simão, Paolla Chrystal Roiz Braga, Ana Carolina dos Santos Pereira, Beatriz Teixeira dos Santos, Brunno Gusman Silva, Daiane de Souza dos Santos, Viviane Ma

Título: Liga Acadêmica das Bases Fundamentais em Enfermagem da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS
CONTATO: patty_brj@hotmail.com

Resumo: Feira de serviços a ser promovida com demonstração de práticas de enfermagem básica como a higienização das mãos e fricção antisséptica com álcool, além da verificação da pressão arterial para a comunidade interna e externa. As práticas de enfermagem básica fazem parte da instrumentalização do cuidar em Enfermagem, sendo parte de uma das importantes práticas realizadas pelos discentes e bolsistas do projeto LIFENF. Os materiais serão fornecidos pelo Laboratório de Enfermagem, previamente em concordância com a direção da Unidade.

Equipe: Daniele Pinto Freire,Renan César Belo Freitas,Jovita Vitória da Silva Vianna

Título: Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UERJ - LACUP

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE
CONTATO: priscilathiengo@uerj.br

Resumo: A morte faz parte do ciclo vital e como preparar as pessoas para essa realidade?
Paliar é derivado do latim paliem que tem como significado proteger que é a arte do cuidado, aliviar a dor e o sofrimento, sejam eles de origem física, psicológica, social ou espiritual. Quando o diagnóstico de uma doença crônica grave e ameaçadora a vida acomete ao paciente, este deverá receber os devidos cuidados por parte de uma equipe multidisciplinar. Nesse sentido, faz-se necessário oportunizar essa reflexão para todos, profissionais de saúde ou não, uma vez que a morte faz parte da vida.
OBJETIVO GERAL: Promover um ambiente de discussão que promova a aproximação acerca dos conteúdos dos Cuidados Paliativos e finitude
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Promover a discussão entre a comunidade interna da UERJ: os discentes dos diferentes cursos de graduação acerca das atividades interdisciplinares e multiprofissional nos Cuidados Paliativos;
Atividades teóricas voltadas para a comunidade externa com a finalidade de educação, envolvendo comunicação, perda de pessoas significativas, doenças, até o confronto com a própria morte.
ATIVIDADES QUE SERÃO APRESENTADAS: Serão discutidas várias propostas de educação/reflexão para a morte tanto para o público leigo quanto para os profissionais.

Equipe: Sarah Taboão de Souza, Rosana Azevedo Bastos da Silva, Lilian Rendeiro de Oliveira Campos, Julia Soriano Cardoso, Stephanie Gabriel Machado, Patrícia Nascimento Andrade, Itamara Cavalcante, Matheus Augusto Souza de Amaral, Maria Luiza Magalhães Miranda, T

Título: Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Enfermagem UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Helena Maria Scherlowski Leal David
CONTATO: helenalealdavid@gmail.com

Resumo: Na Saúde Coletiva, a educação popular em saúde tem como um dos objetivos auxiliar o ser a repensar as diversas formas de promoção e prevenção a saúde dentro das suas próprias própria redes e vivências, auxiliando assim a reflexão dele acerca do que são as causas de determinadas doenças e como devemos nos organizar para superá-las.(GOMES E MERHY, 2011) Além disso, a educação popular pensa a educação em uma perspectiva emancipatória, reafirmando o lugar de protagonismo de grupos cujas vozes tendem a ser silenciadas, sempre numa perspectiva de construção coletiva.
Nos baseamos no método freireano de educação a partir de um modelo problematizador e horizontal, reconhecendo saberes e vivências diversos e que as pessoas precisam ser ouvidas e escreverem sua própria história. (VASCONCELOS, 2004).
Tendo a educação popular como um dos nossos objetivos e pilares, a liga acadêmica de saúde coletiva da enfermagem da UERJ busca, nesta feira de serviços discutir coletivamente informações e saberes sobre a temática das doenças crônicas. A metodologia prevê dois momentos: um inicial, que as pessoas participantes possam expressar seu conhecimento e sua vivência pessoal ou familiar sobre essas doenças, em um encontro na modalidade de roda de conversa; em um segundo momento, os acadêmicos da Liga oferecerão um espaço para aferição de sinais vitais e medidas antropométricas, como forma de contribuir para a prevenção e, eventualmente, a identificação de condições de risco a serem encaminhadas aos serviços de saúde.

Equipe: Carmem Dias dos Santos Pereira,Allexa Martins Soares de Palma,Matheus Gomes de Almeida,Michelle Carvalho da Silva Jerônimo,Isabela Figueiredo Dias,Thamara Goulart Fernandes

Título: Liga Acadêmica de Trauma e Emergência de Enfermagem da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Flavia Giron Camerini
CONTATO: fcamerini@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Trauma e Emergência de Enfermagem da UERJ (LATREEnf UERJ) tem como um dos seus principais objetivos realizar atividades de capacitação da população leiga, a fim de difundir conhecimentos relacionados ao atendimento às situações de emergências. A liga atuará esclarecendo e orientando sobre a importância da aprendizagem sobre desobstrução de vias aéreas, além da forma correta de se realizar as manobras requeridas nestas situações. Contando com a relevância do conteúdo proposto e a importância de capacitar o maior número de pessoas possíveis, a LATREEnf UERJ realizará uma atividade visando difundir conhecimento teórico-prático de reanimação cardiopulmonar e desobstrução de vias aéreas superiores entre os alunos, funcionários e visitantes da 28ª UERJ sem muros. O objetivo é aproximar a comunidade UERJ dessa temática tão relevante, pois são situações que podem ocorrer no nosso dia-a-dia. Além disso, segue também com o intuito de proporcionar aos gestores da Liga aproximações com a temática, a fim de fortalecer o processo de aprendizagem prática, perpassando aos ligantes uma oportunidade de reforçar os conteúdos já apreendidos nas capacitações. A atividade assume um caráter extensionista, e será coordenado pelas professoras orientadoras e pelos gestores da Liga que participarão como monitores da atividade.

Equipe: Melissa Ribeiro Bezerra, Alex de Oliveira Tobi, Jhully Soares Braga, Maria Vitória marinho Portela , Larissa Martins de Andrade

Título: Liga de Parasitologia (LIPAR): Educação e Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Renata Heisler Neves Alves de Oliveira.
CONTATO: liparuerj@gmail.com

Resumo: As ações da LIPAR no dia do evento serão desenvolvidas por estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes cursos da área Biomédica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e de outras universidades públicas e privadas. As atividades que serão realizadas no dia do evento da 24ª Mostra de extensão tem por objetivo abordar o tema de prevenção à saúde e a qualidade de vida, como um importante canal de difusão científica e mobilização social, com o propósito de trabalhar a temática de saúde de forma ampla e plena, valorizando seus aspectos físicos, sociais e políticos. Para tal, diversas estratégias serão utilizadas como: distribuição de panfletos informativos; exposição dos modelos didáticos e dos materiais fixados dos parasitos; apresentação e exercício dos jogos de tabuleiros criados pelos membros da LIPAR; exibição dos banners, a fim de promover a fácil compreensão de qualquer indivíduo independente do seu conhecimento prévio sobre o tema; e utilização de lupas e microscópios para evidenciar os parasitos, seus ovos e cistos para que os estudantes do ensino fundamental e médio possam exercer suas capacidades crítica e reflexiva no processo de ensino e aprendizagem. Espera-se viabilizar um clima de aproximação da realidade dos indivíduos com as campanhas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças parasitárias, visando estimular a participação do público no cuidado com a saúde e higiene, sobretudo da prevenção; demonstrando a presença de alguns fatores de risco para doenças consideradas um problema de saúde pública, como: a Tricomoníase, esquistossomose, leishmaniose e doença de Chagas. Além disso, espera-se que nesse processo os membros da LIPAR adquiram experiências acadêmicas e profissionais para futuros desafios, sendo de extrema importância a valorização das iniciativas proativas que estimulam a criatividade dos membros da liga.

Equipe: Michely Aparecida Polido Mendes, Katia Cristina dos Santos Amaral Soares, Luiz Roberto Morie dos Santos, Juliana DiAquino Amador

Título: Liga de Trauma e Emergência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): William Frederic de Araujo Wilmer
CONTATO: ntaragao@gmail.com

Resumo: A ideia da oficina da liga de trauma e emergência nas diversas edições do evento Uerj sem Muros é sempre contar com os pilares principais das atividades práticas de emergências do dia a dia que os integrantes da liga promovem e treinam ostensivamente. Os procedimentos básicos e essenciais para execução dos primeiros socorros em situações de emergência é o carro chefe da liga, são contemplados temas como: parada cardiorrespiratória (PCR) na criança e no adulto, obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) na criança e no adulto, atendimento inicial às queimaduras, hipotensão/desmaio, além de outras situações de atendimento emergencial de saúde que qualquer civil pode estar envolvido em algum momento futuro e que pode ser o diferencial entre o salvamento de uma vida. Sempre ensinamos aos ouvintes o modo de proceder da maneira mais didática possível e levamos bonecos de simulação para aprendizado e aplicação prática no mesmo local, de forma a constatarmos o aprendizado dos procederes junto aos monitores e integrantes capacitados da liga. Nossa experiência e capacitação são embasadas pelos médicos que nos disciplinam, contando com a qualidade que o Hospital Universitário Pedro Ernesto e a Faculdade de Ciências Médicas nos oferecem em questão de ensino na área de saúde; com isso, pretendemos difundir ainda mais o conhecimento médico para que a população e o público leigo no geral possa protagonizar sua própria história de resgate em algum momento da vida.

Equipe: Natan de Araujo Aragão, Caio Marcelo Marinho de Miranda, Andreza Brigith Ribeiro de Oliveira

Título: PAI PRESENTE

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Simoni Furtado Costa
CONTATO: simonifurtado@gmail.com

Resumo: Nos últimos anos o acesso do homem ao serviço de saúde já vem sendo debatido sob o ponto de vista da saúde o homem, no entanto, na saúde da criança observa-se uma atribuição da responsabilidade do cuidado à mãe ou à figura feminina. Fatores como legislação trabalhista, cultura e questões de gênero estão relacionados à falta de apoio à participação masculina nos serviços de saúde. Ações de incentivo e responsabilização do pai para o cuidado e à saúde dos filhos e que possam contribuir para que a criança tenha uma vida digna e saudável é de extrema relevância. Afim de sinalizar para a sociedade sobre a necessidade de uma maior participação masculina nesse processo deve ser coletiva e intersetorial. Dessa forma, o objetivo dessa atividade é apresentar uma amostra do movimento de saúde intitulada: " INVISIBILIDADE PATERNA". Propomos expor um stand que expresse o acolhimento ao pai/família nos serviços de saúde. As atividades lúdicas serão realizadas com os participantes do evento (comunidade escolar) e proporcionará interação com sobre a visibilidade do homem no envolvimento com a saúde da criança. Esperamos impactar os participantes do evento, conscientizar e valorizar a importância da inclusão do pai na saúde dos filhos.

Equipe: Giulie Silvani Goes Namink,Daniel Martins Santiago,Melissa Ribeiro Bezerra,Larissa Said Lima Costa

Título: Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Cátia Henriques Callado
CONTATO: catia.callado@gmail.com

Resumo: O Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande (PaB) foi estabelecido no ano de 2015, como um núcleo do Ecomuseu Ilha Grande, e com a missão de contar a história do homem na Ilha Grande por meio das plantas. A importância deste território foi reconhecida por meio do título de primeiro sítio brasileiro que é simultaneamente patrimônio de cultura e de biodiversidade, dado pelo UNESCO em 2019. Nesta etapa de trabalho, o objetivo tem sido a construção de caminhos facilitadores de inclusão e acessibilidade à coleção de plantas vivas, como a criação de um aplicativo que possibilitará o acesso a informações sobre as espécies presentes no arboreto do PaB e uma visita virtual por se tratar de uma área de difícil acesso. Tendo como diferencial o fato de ser a única coleção de plantas vivas do Brasil em ambiente insular e com o cultivo exclusivo de espécies nativas da Ilha Grande, o Pab cumpre um relevante papel na manutenção de espécies com alto grau de importância conservacionista como: Cedrela odorata L., uma espécie ameaçada de extinção, muito utilizada pelos povos nativos para fabricação de canoas, e Coussapoa curranii S.F.Black, uma espécie endêmica e rara do Brasil. O Pab também tem atuado na popularização da ciência, ao oferecer serviços de educação ambiental, além da capacitação de recursos humanos e a valorização de datas importantes para promoção do conhecimento acerca da Mata Atlântica e das espécies da coleção. Assim, os serviços prestados à comunidade visam o rompimento de barreiras existentes entre a academia e os demais segmentos da sociedade, servindo como um instrumento do combate à desinformação e possibilitando o acesso ao conhecimento gerado pela UERJ.

Equipe: Paulo Ricardo Artulano Rosa, Maria Julia Groppa Rodrigues, Daiane Barbosa da Silva, Mariana Vale Ferreira

Título: Práticas Cuidadoras e a Educação Popular em Saúde: diálogos com a ecologia integral

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): ALEX SIMÕES DE MELLO
CONTATO: praticascuidadoras@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão:" Práticas Cuidadoras e a Educação Popular em Saúde: diálogos com a ecologia integral" surge pelo propósito de discutir os desafios em atingir maiores níveis de resolutividade na Atenção Primária a Saúde (APS). Com foco no cuidado ofertado, as ações extensionistas buscam articular diferentes saberes e práticas na construção de uma consciência ecológica, fortalecida pela práxis do cuidado integral, problematizadora da atenção restrita a "queixa-conduta", pautada pelo paradigma biomédico e responsável pela baixa resolutividade, fomentando assim, novas perspectivas de cuidado. Tomando como base o ponto de vista da ecologia integral, que compreende a integração do sujeito ao ambiente e a sociedade, entende-se que os prejuízos da atenção focada na doença ultrapassam os domínios da vida particular, posto que fomentam uma lógica de fragmentação da pessoa, distanciando-se da sua coletividade e territórios. Assim, esta atividade se propõe a estabelecer relações intersubjetivas com os visitantes da exposição, numa atmosfera interativa, a partir de uma instalação artística, representativa dos diferentes olhares sobre as práticas cuidadoras, borrando os limites da dimensão biológica, agregando-se o olhar econômico, social, cultural e político, gerando reflexões sobre as formas de agir e enxergar a própria vida, a vida do outro, com o outro e pelo outro, contrapondo-se a dualidade do cuidado restrita (biomédico) e integral. Desse modo, a participação na 24° Mostra de Extensão é mais uma oportunidade de expor a ciência do cuidado a um público diverso e, extremamente importantes para a difusão desses ideais. Voltada para alunos do ensino fundamental, médio e de diferentes cursos de graduação, a metodologia aplicada se baseará em jogos interativos, aproximando-se das práticas cuidadoras presente no cotidiano da APS, que se definem pela interação entre ciência e cultura populares, capazes de ampliar a sua resolutividade.

Equipe: Maria Fernanda

Título: Práticas do Profissional de Educação Física em Saúde Pública - Vivência em Equipe Multidisciplinar de Cuidado com Pessoas com Obesidade.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Luciane Pires da Costa
CONTATO: lupires_nut@yahoo.com.br

Resumo: Disponibilizaremos na feira de prestação de serviços, avaliação de composição corporal para a comunidade. Correlação entre IMC e IMC invertido com a capacidade funcional de pessoas com obesidade. Introdução: Na etiologia multifatorial da obesidade a redução da inatividade física é um importante fator contribuinte no tratamento. Objetivo: Verificar a correlação entre o IMC e o IMC invertido com a capacidade funcional de indivíduos portadores de obesidade. Método: Foram avaliados 78 adultos com obesidade grave(39,3±11,1anos)de ambos os sexos(18 homens e 60 mulheres) atendidos no Laboratório de Assistência à Obesidade. A massa corporal(MC) e estatura. Assim, o IMC foi calculado pela divisão da MC(kg) pela estatura (m) ao quadrado. O IMC invertido foi calculado pela divisão de 1000 pelo IMC.Os testes funcionais foram realizados imediatamente após a realização das medidas antropométricas utilizadas nos cálculos do IMC e IMC invertido.Os testes funcionais seguiram a mesma sequência: teste de equilíbrio unipodal com olhos abertos, teste de levantar e sentar da cadeira e teste de caminhada de 6 minutos.Resultado:O coeficiente de correlação de Pearson demonstrou que o desempenho no teste de caminhada possui alta, significativa e inversa relação com o IMC(r=-0,702;p=0,000) e moderada, significativa e direta relação com o IMC invertido(r=0,688;p=0,000).Já o desempenho no teste de força de membros inferiores apresentou uma baixa correlação tanto com o IMC(r=-0,436;p=0,000) quanto o IMC invertido (r =0,462; p = 0,000). Por outro lado, a correlação foi espúria entre o teste de equilíbrio tanto com o IMC(r=-0,242;p=0,033)quanto IMC invertido(r=0,284;p=0,012). Conclusão: A capacidade de deslocamento é a variável que melhor se associa com a obesidade, que é classificada a partir dos valores de IMC. Assim, a variabilidade associada ao aumento de massa corporal é o que melhor explica a variância no deslocamento desses indivíduos.

Equipe: Jorge Mateus dos Reis Teixeira, Raiyra da Silva de França, Elcy Ramon Franco Carvalho

Título: Práticas Integrativas e Complementares como suporte à Saúde do Trabalhador.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Fatima Sueli Neto Ribeiro
CONTATO: fatsuerj@gmail.com

Resumo: Serão apresentadas orientações teóricas da Medicina Tradicional Chinesa e oferecidas terapias de Auriculoterapia e Reiki. Serão apresentadas alternativas dietéticas ao sal de cozinha e oferecidas sal de ervas aos visitantes da Feira

Equipe: Fernanda da Motta Afonso, Marlucia Camilo Alves, Célia Regina de Moura, Lenita de Assis Lameira, Renata Lameira, Esmeralda Vasconcelos Correa

Título: Programa Trabalho Protegido na Adolescência/PTPA - UERJ/FIA

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Tatiane Alves Baptista
CONTATO: tatianebuerj@gmail.com

Resumo: O Programa de Trabalho Protegido na Adolescência – PTPA é uma parceria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro com a Fundação para Infância e Adolescência e tem por objetivo criar condições de oferta de vagas no mercado de trabalho para jovens entre 14 e 18 anos incompletos, respeitando a especificidade desta fase da vida. Para isso, os adolescentes passam por um processo com duração de três meses voltado para a orientação, formação e qualificação para os desafios da iniciação ao trabalho e ao final dessa etapa, são encaminhados para o mercado de trabalho de acordo com a disponibilidade de vagas. Ao longo deste período recebem atenção nas áreas de psicologia e serviço social, além de uma bolsa. Ao todo são atendidas 9.000 pessoas de forma direta e 36.000 de forma indireta nas unidades PTPA existentes em 29 municípios do Estado do Rio de Janeiro, entre a região metropolitana e o interior. Nossa proposta para a 24ª Mostra de Extensão consiste na realização de uma oficina de divulgação do programa, onde irá se buscar ampliar a divulgação do PTPA entre as escolas no entorno da UERJ Maracanã. Esta oficina, voltada para o público do ensino fundamental e médio, terá como temática "O direito ao sonho" e sua ideia é provocar entre os participantes a reflexão sobre o futuro, interligando com o propósito principal do PTPA: a inserção desse adolescente no mercado de trabalho, bem como a sua perspectiva de realidade. A interação com o público se dará por meio de um "mural interativo" para o uso dos jovens por meio de recortes de jornal e revistas e uma atividade correlacionada às mídias digitais, as quais hoje são muito presentes no imaginário da juventude.

Equipe: Vanessa Fernandes Correa, Bruno Hiago dos Santos Ferreira, Fabiane Sabino de Paula, Guilherme dos Santos Farias Alves, Kayla Pereira Soares, Gabriel Ferreira Gonzalez Villar, Larissa Gonçalves Gomes

Título: Projeto de Educação Permanente na área de Enfermagem Obstétrica para o SUS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Marcele Zveiter
CONTATO: paulanevesuerj@gmail.com

Resumo: O projeto de educação permanente na área de enfermagem obstétrica para o SUS tem o compromisso com a renovação do conhecimento e no apoio à produção de novos conhecimentos para melhores práticas baseadas em evidências e cuidados não invasivos de Enfermagem Obstétrica, o objetivo geral é contribuir para a consolidação no ensino e na prática da Enfermagem Obstétrica a construção de um modelo assistencial à gestante mais desmedicalizado, solidário e humano. Durante a 24ª Mostra de Extensão apresentaremos um pôster dialogado, no qual relataremos as experiências e vivências da extensão durante o último ano. Em suma, realizamos em parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica o 4° Ciclo de Debates sobre Parto e Nascimento, onde pudemos discutir sobre a formação das parteiras no Brasil, a importância das relações interpessoais no cuidado à mulher, o significado da sexualidade no cuidado das Enfermeiras Obstétricas, o gostar de trabalhar com parto na ótica da enfermeira obstétrica e a vivência emocional e corporal a partir do nascimento. Para isso, tivemos como convidadas residentes em enfermagem obstétrica, enfermeiras obstétricas, psicólogas e historiadoras. O ciclo ocorreu de forma remota, fato que possibilitou a articulação com alunos e profissionais de outras instituições. Ademais, fizemos uma parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem Obstétrica RJ (ABENFO RJ) e participamos do Congresso Nacional de Extensão e VII Jornada de Extensão do Mercosul. Diante disso, estaremos disponíveis para discutir sobre as vivências e os temas explorados pelo projeto durante o último ano, bem como esclarecer a importância do projeto de extensão à comunidade interna e externa à universidade.

Equipe: Suzanne Furtado de Miranda Marques, Paula Ingridy Gomes Neves, Maysa Luduvice Gomes

Título: Projeto de Extensão em Cuidados Paliativos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): ANDRÉA AUGUSTA CASTRO
CONTATO: andrea.castro@uerj.br

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1990, definiu o conceito de cuidados paliativos, contudo, em 2017, ele foi redefinido com o objetivo de salientar a prevenção do sofrimento: "abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam o problema associado a doenças potencialmente fatais, por meio da prevenção e alívio do sofrimento através da identificação precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais". Sendo assim, é primordial a necessidade de ampliação do conhecimento e do acesso aos cuidados paliativos, tanto dos profissionais da saúde, quanto dos pacientes e de seus entes. OBJETIVO GERAL: Ofertar a compreensão e oportunizar a reflexão sobre os Cuidados Paliativos para estudantes, profissionais de saúde, bem como para a população em geral. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Divulgar os conhecimentos acerca dos Cuidados Paliativos para os integrantes da comunidade acadêmica, discentes e profissionais da saúde e para o público em geral, buscando sensibilizá-los por meio de uma abordagem diferenciada acerca do tema Estimular o interesse na área de Cuidados Paliativos entre os acadêmicos dos cursos da área da saúde; Oferecer o recurso terapêutico das Práticas Integrativas e Complementares, para a implementação de tecnologias de cuidados integrativos. ATIVIDADES QUE SERÃO APRESENTADAS: Serão apresentadas atividades educativas para a reflexão acerca dos Cuidados Paliativos para a comunidade interna e externa a UERJ, desde acadêmicos e profissionais, da área da saúde ou não, quanto para o público em geral. Apresentar recursos para o cuidado através das vivências das Práticas Integrativas e Complementares

Equipe: Julia Soriano Cardoso, Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade, Stephanie Gabriel Machado, Bruno Soares de Lima, Noemia Lima Brasil de Amorim, Diana Caroline Correa Karkour

Título: Projeto Gente Miúda : parcerias para a atenção à saúde da criança nas creches da IX R.A.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Patricia Lima Pereira Peres
CONTATO: patricia.uerj@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é uma prática feminina que atravessa séculos e culturas, mantendo se como a estratégia que isoladamente, mas impactou na redução da mortalidade infantil. Apesar dos inúmeros benefícios para criança, mulher e sociedade, diversos fatores interfere na prática da amamentação e sua prática, muitas vezes é substituída pelo uso de fórmulas lácteas representando risco à saúde infantil, além de ser um custo desnecessário à família. O ingresso na creche é um desses fatores que provoca o desmame inoportuno. O projeto de Extensão Gente Miúda: Parcerias para a atenção à saúde da criança nas creches da IX R.A no ano de 2022 está apoiando a gestão municipal de Duque de Caxias na implementação do programa de Implantação de Creches promotoras da amamentação e alimentação saudável. A proposta consiste em sensibilizar os trabalhadores das creches municipais e os pais para a importância do tema e investir na qualificação de práticas promotoras, entendendo a amamentação e a alimentação saudável como direito humano. OBJETIVOS DA ATIVIDADE NA FEIRA: Promover a cultura do aleitamento materno e alimentação saudável entre estudantes do ensino fundamental; sensibilizar professores (que visitarão a feira com os alunos) sobre a importância do tema na educação básica e apresentar estratégias lúdicas para apresentar/discutir o tema; METODOLOGIA: O projeto se baseia na promoção da saúde através de jogos, brincadeiras e música e contação de história. Os estudantes (e professores) que visitarão a feira serão convidados a participar do espaço lúdico e aprender sobre Amamentação e alimentação saudável através das atividades que serão elaboradas conforme características das faixa etária dos escolares.

Equipe: Ana Carolina Costa da Silva, Luana Ribeiro Amaral Costa, Giulia Bandeira de Mello da Cunha Escovedo, Ana Clara Ribeiro do Nascimento, Rita de Cassia Martins Santiago, Tamires Pereira de Oliveira,

Título: Psicoeducação alimentar e interdisciplinaridade na promoção de saúde à distância de obesos.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Luciane Pires da Costa
CONTATO: lupires_nut@yahoo.com.br

Resumo: PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM OBESIDADE GRAVE ATENDIDOS NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO(PPC-UERJ). O auto-reconhecimento do perfil alimentar diário, é essencial para a manutenção da massa corporal e prevenção de condições crônicas de saúde.Objetivos: Identificar o perfil nutricional de pacientes adultos com obesidade grave residentes no Estado do Rio de Janeiro atendidos pelo Laboratório de Assistência à Obesidade (LAçO),sediado na PPC-UERJ. Método: Foram avaliados 17 pessoas adultas, com obesidade grave (Índice de massa corporal (IMC) ≥35kg/m² para pacientes com comorbidades clínicas ou ≥40kg/m²), que não tenha se submetido à procedimentos cirúrgicos ou invasivos para redução de massa corporal (MC), O perfil alimentar, foi estabelecido através de 2 recordatórios alimentares 24h, em 7 dias, excluindo finais de semana e feriados. A quantificação de macro e micronutrientes, através do software DIETBOX, e da tabela de dados alimentares do IBGE e a TACO. Como parâmetros de referência utilizamos a Dietary Reference Intake e a Recommended Dietary Allowance. Resultados:Avaliamos 17 pessoas com obesidade grave e idade média de 43,29 anos, MC, E e IMC de 130,53 kg, 1,63 cm e 48,94 kg/m², respectivamente. O valor energético total diário verificado foi de 1581,00 kcal composto de 83,98g de proteínas, 195,42g de carboidratos e 68,52g de lipídios. O consumo de proteínas por Kg de MC (g/kg) e carboidrato foi menor e de lipídios maior do que o recomendado pela DRI. Para micronutrientes, verificamos reduzido consumo de vitaminas B9, D, e E, e nos minerais K,Ca, Mg e fibras alimentares para ambos os sexos. Somente os homens: Mn e de vitaminas A, B1, B2, B3, B6 e C, e as mulheres, elevado consumo de sódio.Conclusão- Identificamos um perfil alimentar que pode predispor a manutenção da MC acima do esperado e dificuldade no manejo desta condição crônica favorecendo a ocorrência de comorbidades associada a obesidade.

Equipe: Jorge Mateus dos Reis Teixeira, Raiyra da Silva de França, Elcy Ramon Franco Carvalho

Título: Qualificação das ações de alimentação e nutrição na rede pública de ensino básico dos municípios do estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Luciana Azevedo Maldonado
CONTATO: luamaldonado71@gmail.com

Resumo: Em paralelo ao aumento da prevalência de sobrepeso e de obesidade no Brasil, nos últimos anos a insegurança alimentar e nutricional da população esteve em ascensão, resultando no retorno do país para o mapa da fome. O Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas existe desde 2009 e tem como propósito atuar em rede para qualificar as ações de alimentação e nutrição nas políticas públicas. As atividades a serem apresentadas são: exibição e debate da série de vídeos educativos produzidos em parceria com o Ministério da Saúde "Cidinha dá jeito!" para incentivar a prática da culinária doméstica (https://www.youtube.com/c/CidinhadaJeito); montagem da "Tenda Comida de Criança" em parceria com a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável (https://alimentacaosaudavel.org.br/), em que ocorrem atividades lúdicas para divulgar mensagens de alimentação adequada e saudável e prevenir a obesidade infantil; divulgação da série "Caderno de Atividades para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Escola", direcionados a professores da educação infantil e ensino fundamental; divulgação de campanha para defender aumento do orçamento destinado ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (https://alimentacaoescolar.org.br/acervo/em-defesa-de-reajustes-nos-valores-per-capita-do-pnae/); exposição de banner com as atividades realizadas em 2021/2022.

Equipe: Thaina Lima da Silva, Mariana Rodrigues Leopoldo, Jessica Rosa Marinho Quintão, Fernanda Hack

Título: RESGATANDO O PASSADO PARA SUSTENTAR O FUTURO: Estímulo ao uso caseiro racional de plantas medicinais tradicionalmente cultivadas na comunidade através de oficinas educativas

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Elaine de Oliveira
CONTATO: elainedeoliveir@yahoo.com.br

Resumo: O uso das plantas medicinais pela população brasileira é consideravelmente grande e, por ser natural, as pessoas acreditam que não apresentam malefícios para saúde, mas nem sempre seu uso é feito corretamente. Desta forma, propomos desenvolver uma atividade educativa que pretende unir informações com embasamento científico sobre plantas medicinais em uma conversa aconchegante, acompanhado de um chá. Para isso, iremos elaborar uma cartilha utilizando a Farmacopeia Brasileira, publicada pela ANVISA, com orientações do preparo de 4 chás utilizados popularmente e escolhidos pelo grupo, contendo informações como: nome popular e científico da planta utilizada, advertências e indicações. Além disso, ofereceremos uma pequena degustação desses 4 chás e uma porção do rasurado da planta para ser preparado em casa, acompanhado de informações do preparo correto. Pretendemos, com isso, facilitar a troca de conhecimento acadêmico/científico sobre o manuseio correto das plantas medicinais, a fim de gerar maior aproveitamento dos benefícios e contribuir com o uso da sabedoria popular das plantas medicinais.

Equipe: Thiago Fillip Almeida Pontes, Victoria Tannure Sanches, Andressa Cardoso Guimarães, Maria Machado de Abreu

Título: SANGUE: VENCENDO O MEDO, GARANTINDO A VIDA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Juliana Roza Dias
CONTATO: dias.juliana@uerj.br

Resumo: A doação de sangue é um ato de solidariedade muito importante para salvar a vida de diversas pessoas. Com isso, é necessário realizar ações que possam desmistificar os assuntos relacionados à doação de sangue, assim como os critérios básicos para ser um doador. Nesta oportunidade, inspirados pela Campanha Nacional de doação de sangue de 2022 do Ministério da Saúde, elencamos como tema: "Doe sangue regularmente. Você doa, a vida agradece", serão oferecidas as seguintes atividades: realização de tipagem sanguínea para adultos e adolescentes; abordagens individuais sobre aspectos relacionados à doação de sangue; dinâmica produzida por meio de um jogo interativo, com o intuito de informar e despertar o interesse dos participantes pela doação de sangue; e distribuição de folders educativos. Material: Espaço: Estande duplo, com tomada de energia elétrica. Material para tipagem sanguínea: 400 lancetas Accu-Chek Safe-T-Pro Uno, 2 frascos de 500ml de álcool 70%, 3 frascos de 1/2 litro de álcool gel 70%, 500g de algodão, 100 lâminas de vidro, 2 pacotes de papel toalha, 2 almotolias, 2 bobinas de gelo em saco (gelox), 8 sacos para material infectante, 2 caixas de luva de procedimento M, 2 caixas de luva de procedimento P, 3 frascos anti-A e 3 frascos Anti-B (Monoclonal para teste em lâmina), 1/2 caixas de descarte para material perfurocortante. Outros materiais: 4 sacos de bolas de gás vermelha (pequena), 20 cartolinas vermelhas e 3 brancas, 2 canetas pilotos preto, 2 tesouras, 2 pacotes de hidrocor colorido, 1 régua de 30 cm, 3 tubos de cola em bastão, 2 TNT: 1 vermelho e 1 branco (3,0m X 3,0m), 4 rolos de durex pequeno, 200 sacos transparentes 30cmx15cm, 3 rolos de fitilhos com 150m (vermelho), 4 mesas e 7 cadeiras.

Equipe: Nathany Braga de Carvalho Silva, Anna Júlia Farias Drummond Francklin , Ana Beatriz Peixoto da Silva, Júlia da Cunha Ferreira Fernandes, Isabela dos Reis Aboud, Maria Eduarda Maurício Pimentel, Thalia Victoria Freitas Borges, Laís Vieira de Oliveira Cunha

Título: Saúde é Brincadeira

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Sylvia Alves Cibreiros
CONTATO: scibreiros@gmail.com

Resumo: O Projeto Saúde é Brincadeira propõe abordar temáticas muito importantes neste espaço ciência, com o intuito de estimular os cuidados com a saúde dos estudantes do ensino médio e fundamental presentes no evento. Os temas propostos serão: a importância da vacinação, higienização das mãos, estratégias para prevenção da COVID-19 e demais afecções respiratórias.
A prevenção da COVID-19 e demais afecções respiratórias é importante, tendo em vista a necessidade de incorporar ao cotidiano, cuidados relativos à prevenção do coronavírus, já que o mesmo ainda é uma ameaça à saúde, principalmente, para as crianças, sobretudo as ainda não imunizadas. A COVID-19 continua sendo uma enfermidade grave. Estudos do Instituto Butantan apontaram que, cerca de 1.400 crianças de zero a onze anos faleceram e outras milhares tiverem algum tipo de sequela pela COVID-19. Deste modo, as medidas preventivas contra o coronavírus e outros vírus respiratórios são relevantes. A lavagem das mãos é uma estratégia simples, mas crucial para prevenção de doenças, quando feita da forma certa. Por isso, abordaremos o manejo correto e a importância dessa ação.
A imunização é uma forma de prevenir doenças e proteger a saúde de adultos e crianças. Dados do DATASUS apontam uma queda da taxa de vacinação em crianças nos últimos 10 anos (60,7% em 202, onde o esperado é acima de 90%). Isso favorece o reaparecimento de doenças já erradicadas como o sarampo e poliomielite. Assim sendo, educar as crianças e jovens para a importância da imunização é o que nos propomos a fazer neste evento. Os temas serão tratados de forma lúdica como é o cerne deste projeto. Isso será feito através de jogos de tabuleiro, peças teatrais, circuitos e brincadeiras específicas para atender o público infantil com idades entre 7 a 13 anos. Desta forma, iremos apresentar, debater e discutir esses temas, visando despertar neste público a importância dos mesmos para o desenvolvimento e manutenção de uma vida saudável.

Equipe: Sarah Silva Lemos,Gabriella Coutinho Afonso,Giovana da Silva Costa Arcanjo

Título: SAÚDE-SE

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE
CONTATO: priscilathiengo@uerj.br

Resumo: O projeto Saúde-se em consonância com a política pública sobre as práticas integrativas e complementares em saúde vem testando e implementando tecnologias de cuidados integrativos. OBJETIVO GERAL: Oferecer a comunidade interna e externa a UERJ terapias integrativas e complementares que visam a promoção da saúde. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Proporcionar práticas de cuidado ao ser humano através de terapias integrativas e complementares; Fornecer um espaço de cuidado que permita à clientela o autoconhecimento, visando a promoção da saúde e o conhecimento de si mesma e da utilização de saberes e práticas que visem transformar a sua realidade, vislumbrando a mudança de sua saúde e de sua qualidade de vida. ATIVIDADES QUE SERÃO APRESENTADAS: As práticas de Auriculoterapia, Reiki, Aromaterapia, Reflexologia Podal, Yoga, Roda de TCI e Barras de Acces

Equipe: Bruno Soares de Lima, Noemia Lima Brasil de Amorim, Emanuelly Suzart Gomes, Diana Caroline Correa Karkour,

Título: Simulação Realística: estratégia de tomada de decisão clínica através da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos de graduação e residência de enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): ADVI CATARINA BARBACHAN MORAES
CONTATO: advicbmoraes@gmail.com

Resumo: - Dois tablets passando os videos instrutivos e de cenários que já realizamos
- Se tivermos disponibilidade de maca e cordão cervical faremos uma simulação de como deverá realizar a imobilização e transporte
- Treinamento de manobra hemilich e de curativos de primeiros socorros

Equipe: Jhully Soares Braga, Andressa de Oliveira Nunes Pinto, Thayani Cristina Nascimento Campos Ferreira, Larissa Martins de Andrade

Título: Sociedade; Alimentos; Bebidas; Inovação e Ciência – SABIC

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Hilda Duval Barros
CONTATO: barros.dsc@gmail.com

Resumo: PRIORIZAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS NA INDÚSTRIA: Os consumidores estão a cada dia mais exigentes, principalmente quando se trata de saúde, qualidade de vida e economia. A indústria de alimentos está atenta a cada passo que o consumidor aponta como interesse e aceitação para planejar, estrategicamente, novos e inovadores produtos alimentícios. Entre inúmeras estratégias de marketing para impulsionar as vendas dos seus produtos, sendo várias dessas extremamente negativas à sociedade, principalmente com relação a utilização de determinadas matérias-primas, ingredientes e processos tecnológicos inadequados, existe a estratégia do uso de embalagens similares a outros produtos estabelecidos no mercado, a maioria dos produtos atualmente está com reduflação, e, ainda, sem ofertar outra opção de compra, com prejuízos nutricional e econômico ao consumidor. Apesar de tudo isso, há luz no "fim do túnel" priorizando a segurança alimentar e a produção de alimentos saudáveis industrializados. Nessa proposta, o projeto de extensão SABIC-INU/UERJ participará da Feira de Ciências da 24ª Mostra de Extensão, na 31ª UERJ Sem Muros, em 2022, através da "Roda de Conversa SABIC: - alimentos saudáveis, matérias-primas, ingredientes, processos tecnológicos adequados e embalagens ativas e inteligentes", a qual irá ocorrer paralela ao "Compra Certa", que será uma atividade pedagógica imersiva, testada e avaliada pelos bolsistas, voluntários e equipe do projeto de extensão IMVISA-INU/UERJ e dedicada aos participantes-visitantes da 24ª Mostra de Extensão em um protótipo de minimercado. Na "Roda de Conversa SABIC", parte do antigo e atual cenário do mercado consumidor, o panorama que pode está por vir e algumas informações sobre as embalagens de alimentos ativas e inteligentes serão apresentados pela bolsista e pelos voluntários, sob a supervisão dos docentes UERJ membros da equipe do projeto.

Equipe: Sheila Torres Nunes, Viviane Maria Silva Rodrigues, Ana Carolina dos Santos Pereira, Beatriz Teixeira dos Santos, Brunno Gusman Silva, Daiane de Souza dos Santos, Hadassa Gonçalves Di Lêu de Carvalho, Monaliza Santos de Araujo, Paolla Chrystal Roiz Braga,

Título: Trajetos infantis: poéticas de aprender, políticas da proximidade e um ethos da amizade

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Luciana Pires Alves
CONTATO: lualpires@gmail.com

Resumo: Será realizaada uma leitura brincante. As bolsistas do programa e a professora coordenadora irão contar uma das histórias lidas com as crianças da escola onde o projeto acontece e vão realizar uma oficina brincante. A história escolhida é "Tenta" da autora Paulina Chiziane e as atividades serão brincadeiras que dialogam com esse enredeo narrado.

Equipe: Sara Cristina Gomes Barbosa da Silva , Katia Ezoite Teixeira Silva , Lohaine Laurindo de Melo

Título: Vacinando a Comunidade

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Fabiana Ferreira Koopmans
CONTATO: fabianakoopmans@gmail.com

Resumo: O objetivo do Projeto Vacinando a Comunidade é ofertar a comunidade orientações sobre vacinação, doenças preveníveis, reações adversas, efeitos colaterais, além de administrar vacinas apoiando o calendário vacinal do município. Dessa forma, possibilita também ao aluno bolsista e voluntário um olhar ampliado para o processo vacinal e campanhas de vacinação. Com isso, pretende-se neste evento da USM ofertar um PV (posto de vacinação), para administração de vacinas para as pessoas que participarem do evento, incluindo a comunidade acadêmica da UERJ e visitantes em geral. Além de trabalhar com educação em saúde sobre as principais vacinas ofertadas pelo Ministério da Saúde para crianças, adolescentes e adultos.
As vacinas deverão ser solicitadas a Secretaria Municipal de Saúde, que determinará quais serão realizadas. Esta solicitação deverá ter o apoio do DESaúde da UERJ, pois é o órgão em que as vacinas são encaminhadas para a UERJ. Os insumos para a administração das vacinas são também fornecidos pela Unidade de Saúde. Entretanto, pela UERJ, será preciso 15 cadeiras, 10 mesas, almotolias com álcool, rede de internet (Sistema Conecte-SUS), papel toalha, 06 caixas térmicas com termômetro e outros materiais para a administração da vacina (geralmente disponíveis no DESaúde).
Pretende-se atuar nos dois dias, no horário da manhã.

Equipe: Isabella Lima de Oliveira, Chrystopher Jorge Gama de Oliveira, Michelle Martha Chagas da Silva, Stephany da Conceição Limeira Aguiar, Karoline de Paula Brum da Silva, Luane Ribeiro Amaral Costa, Ana Carolina Costa da Silva, Stefany Araújo Fraga, Eduarda d

Título: Vivendo e aprendendo a viver com HIV – consulta de enfermagem e autocuidado na atenção básica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Felipe Kaezer dos Santos
CONTATO: prof.felipek@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Vivendo e aprendendo a viver com HIV" (VIVAP), desenvolve suas atividades desde 2018. Seu objetivo principal é desenvolver ações de combate ao vírus da imunodeficiência humana (HIV) e ao estigma social a ele relacionado, visando o acolhimento, a adesão ao tratamento e a diminuição do preconceito. Sua principal estratégia é a realização de consultas de enfermagem com pessoas que vivem com HIV (PVHIV), em parceria com o serviço de atendimento especializado adulto (SAE) do Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias (CMS/DC). Os atendimentos são realizados pelos estudantes que fazem parte do projeto, sob a supervisão do professor coordenador. Entre agosto de 2021 e agosto de 2022, cerca de 220 pacientes foram admitidos no SAE. O VIVAP também divulga materiais técnicos e informações relacionadas à temática, por meio do instagram @viva.uerj. No contexto da faculdade de enfermagem UERJ, o VIVAP desenvolveu atividades de debate e reflexão relacionados à temática do HIV, estigma social e preconceito. Ao longo de 2022, o VIVAP realizou um evento online, denominado "Dialogando com o VIVAP", com o tema "HIV e as pessoas em situação de rua". Ao final da discussão, a equipe do VIVAP sistematizou a discussão apoiada na literatura científica. Também realizou um evento denominado "Cine VIVAP", com apresentação de um documentário sobre a trajetória do HIV no Brasil, seguido de debate entre os presentes. A equipe do projeto também desenvolveu uma pesquisa científica, com publicação em periódico de enfermagem, sobre o desejo de engravidar de mulheres que vivem com HIV. Durante as consultamos percebemos que os pacientes se sentem acolhidos e satisfeitos com a atenção da equipe do VIVAP, manifestando alívio em face dos atendimentos. Acreditamos que ao abordar a temática em diversos contextos e canais de comunicação e da produção científica também contribuímos para a diminuição do preconceito relacionado ao HIV e para melhoria do convívio social com as PVHIV.

Equipe: Stefany Araújo Fraga, Ana Clara Ribeiro do Nascimento

Título: Vivendo Vivencias

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Feira de Prestação de Serviços - modalidade presencial (Campus Maracanã)
COORDENADOR(A): Alexandre Vicente da Silva
CONTATO: alexandre.vicente.silva@uerj.br

Resumo: Será realizada uma atividade lúdica com os estudantes chamada: jogo de memória das emoções. Serão dispostos num tabuleiro de 2 m², 14 cartões de papelão contendo figuras com as 7 emoções básicas (medo, nojo, contentamento, surpresa,felicidade, tristeza e raiva). Cada aluno visitante irá desvirar 2 cartões do tabuleiro com o objetivo de encontrar figuras iguais. Depois de ter virado o cartão com uma determinada emoção, será pedido ao aluno que compartilhe uma situação vivida onde experimentou aquele sentimento. No final do jogo, o coordenador da atividade falará brevemente sobre sobre formas de lidar com a ansiedade e o estresse. Este jogo da memória tem por objetivo ajudar o aluno a identificar sentimentos em si e relacioná-los com as situações vividas. O jogo contribui ainda na identificação de alguns sentimentos vivenciados pelos colegas e no desenvolvimento da empatia. No fim da atividade será oferecida uma lembrança aos alunos contendo balas.

Equipe: Evelyn Santos de Souza

Título: (Re)pensando questões de violência e desigualdade na educação de meninas e meninos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jimena de Garay Hernández
CONTATO: jime.degaray@gmail.com

Resumo: O tema da violência contra as mulheres vem ganhando cada vez mais visibilidade nos dias de hoje por conta dos números alarmantes de dados divulgados em pesquisas e pela grande mídia. Por se tratar de uma problemática sociocultural que evidencia relações desiguais, fazse necessário criar estratégias eficientes e comprometidas com a mudança dessa realidade. Pensando nisso, aparece como necessário criar estratégias de conscientização em instituições públicas de ensino, nas quais crianças, adolescentes e jovens entram em contato com uma pluralidade de formas de vida. Desta forma, pretende-se trabalhar com grupos de estudantes, com o objetivo principal de possibilitar a conscientização e reflexão acerca das diferenças na educação direcionada a meninos e meninas e seus efeitos nas relações interpessoais e intrapessoais. O presente projeto tem como fundamento os direitos determinados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, ressaltando a promoção de uma vida digna, sem violência e discriminação. Serão realizadas oficinas com jovens estudantes, na faixa etária de 11 a 15 anos, com intuito de facilitar a discussão dessa temática como uma aposta de prevenção da(s) violência(s). Os encontros serão quinzenais, com duração média de uma hora cada um. Como instrumentos disparadores de discussões utilizaremos recursos audiovisuais, como vídeos e músicas, e dinâmicas variadas, os quais serão providenciados pela equipe do projeto. Além disso, pretende-se facilitar o engajamento da comunidade escolar como um todo na temática e no processo de construção do projeto, não no sentido de sobrecarregar docentes e gestores(as), mas justamente de propiciar um ambiente escolar não violento que reverbere nas trajetórias de vida de quem o atravessa

Equipe: Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus, Jimena de Garay Hernández

Título: : PROJETO EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, CULTURA E CIDADANIA COM ADOLESCENTES, JOVENS E A COMUNIDADE ESCOLAR

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): JUREMA ALVES PEREIRA
CONTATO: juremaalves3008@gmail.com

Resumo: Apresentação dos objetivos, justificativa e metodologia do projeto PESSCCAJ e seu redimensionamento das ações no ano de 2022 com frentes de trabalho que se organizaram a partir da montagem da sistematização do perfil das famílias acompanhadas pelo projeto no Colégio Estadual Antônio Houaiss no ano de 2021, dentro da campanha solidária. Além da assessoria e da participação nos encontros de trocas de mudas, sementes e sabres da Rede Agroecológica de Maricá, afim de resgatar a sua história, recuperando a sua memória enquanto movimento que busca a sua independência e autonomia com base social popular. E também a assessoria ao Fórum Ubuntu com a participação e contribuição na sistematização dos encontros de movimentos negros promovidos de forma descentralizada em municípios do estado do Rio de Janeiro. E por último o acompanhamento e assessoria ao Projeto Mulheres Apoiando a Educação, parceria da Secretaria de Estado e Educação (SEEDUC) e a UERJ, apresentando parte da sistematização dos motivos da infrequência de estudantes do ensino médio do CIEP 259 Professora Maria do Amparo Rangel de Souza.

Equipe: Joventina,Carvalho,Cantanhede,Luana,Santana,Seixas,Elizabeth,Magalhães,Vaz

Título: "Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais" - Campo da Psicologia Social do Trabalho e `das Organizações

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Heloisa Helena Ferraz Ayres
CONTATO: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo: O projeto Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais - Trabalho, Refúgio e Inclusão social está relacionado com o campo da Psicologia Social do Trabalho e Organizacional do Instituto de Psicologia da Uerj (IP/Uerj). Surge no Estágio curricular no
SPA/IP/Uerj, tendo como como base as discussões sobre a complexidade na contemporaneidade e a importância de estudos integrados das relações sociais, do movimento dos grupos sociais, do trabalho e das organizações sociais, com ampliação do espaço de pesquisa intervenção. O pressuposto é um olhar psicossocial sobre o processo de socialização, considerando que os indivíduos atravessam situações similares no processo de entrada em um grupo, em uma instituição ou em uma cultura. Assim, o projeto tem como objetivo principal a vivência orientada do processo grupal, onde os participantes possam partilhar experiências, sentimentos, considerando o trabalho, como dispositivo de inclusão social propiciando condições para pensar e (re) pensar seu processo de socialização. O projeto vem estabelecendo a parceria com o Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio - PARES Cáritas / RJ, em um processo coletivo-colaborativo, frente às dificuldades e demandas, busca-se desvelar a trajetória migratória, a cultura e a inserção desses solicitantes de refúgio e refugiados no mercado de trabalho brasileiro, possibilitando a criação de planos de ação para o enfrentamento dessas situações. Outras parcerias dão suporte ao Projeto como a Cátedra Sergio Vieira de Melo da UERJ, e o Projeto de pesquisa: Vidas Paralelas Migrantes – perspectiva Brasil-França – CAPES-COFECUB – UnB/UERJ/Paris13. As diferentes ações vêm contribuindo com: - o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre os temas na Psicologia; - a ampliação da formação dos estudantes de Psicologia; - reflexões das políticas públicas junto às parcerias; - um espaço de acolhimento e de orientação sobre o mercado de trabalho.

Equipe: Maria Beatriz Angelim Magalhães da Silva

Título: A clínica do ato suicida

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcos Vinicius Brunhari
CONTATO: mvbrunhari@gmail.com

Resumo: Pela sustentação de um dispositivo clínico-institucional fundamentado na Psicanálise, o Projeto de Extensão "A clínica do ato suicida" visa o aprimoramento da formação e da prática clínica em uma articulação que se baseia na pesquisa científica. Propor uma prática em Psicanálise inserida em uma instituição é circunscrever um dispositivo clínico-institucional que localiza como especificidade o atendimento clínico continuado realizado com pacientes que referem histórico de tentativa(s) de suicídio. A prática aponta a problematização acerca da posição do analista no a posteriori do ato suicida e da fundamentação ética de uma clínica que se faz operar não a despeito da angústia e do do ato. É neste sentido em que refere-se aqui o atendimento orientado pelo aporte psicanalítico à urgência subjetiva em um formato voltado àqueles que endereçam um pedido de escuta do sofrimento psíquico.

Equipe: Lucas Queiroz Dias

Título: A construção de conceitos matemáticos por alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos - Guarani

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gabriela dos Santos Barbosa
CONTATO: gabrielasb80@hotmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo investigar o processo de significação de conceitos constituintes dos campos de conteúdos matemáticos sugeridos para o ensino pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Indígena por indígenas Guarani, visando subsidiar a formação de professores indígenas e assessorar pedagogicamente as escolas indígenas Guarani do Rio de Janeiro. Para atingir os objetivos traçados propõem-se três linhas de ação. A primeira consiste na realização de um estudo visando os fundamentos teóricos e epistemológicos da formação de conceitos básicos associados a "Números e operações numéricas", "Espaço e forma", "Grandezas e medidas" e "Tratamento da Informação"; o estado da arte da pesquisa em Ensino de Matemática nas escolas indígenas no Brasil; as sequências de ensino e materiais voltados para a formação de conceitos matemáticos nas escolas indígenas no Brasil; a análise dos livros didáticos de Matemática utilizados nas escolas indígenas no Brasil tendo em vista a exploração de situações problema que favoreçam a formação e significação dos conceitos; o tratamento dispensado à Matemática e às reflexões sobre o seu ensino nos cursos de formação de professores indígenas no Brasil. A segunda corresponde à organização e análise à luz dos princípios da Etnomatemática dos materiais (registros escritos, desenhos, falas, materiais manipuláveis e demais objetos) produzidos durante as aulas de Matemática pelos estudantes Guarani das aldeias de Maricá. E, finalmente, a terceira, sob a influência da Pedagogia Decolonial (WALSH, 2007) corresponde ao desenvolvimento de atividades complementares, oficinas, minicursos, orientações metodológicas e curriculares para a formação inicial e continuada de professores que atuam nas escolas indígenas e para professores que atuam na educação básica em geral, uma vez que estes estão sendo desafiados pela lei 11645 a abordar temáticas indígenas e afro em suas aulas.

Equipe: Carlos Eduardo Andrade Barros e Emerson Luiz da Silva

Título: A construção e o desenvolvimento de conceitos pertencentes ao campo multiplicativo por meio de atividades lúdicas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gabriela dos Santos Barbosa
CONTATO: gabrielasb80@hotmail.com

Resumo: Neste projeto propomos duas ações de extensão: a primeira é a oferta de atividades lúdicas para crianças e a segunda é a oferta de um curso de extensão com carga de 45 horas para futuros professores e professores que ensinam matemática nos anos iniciais. Nos encontros com as crianças, criaremos atividades lúdicas que favoreçam a construção e o desenvolvimento de conceitos pertencentes ao campo multiplicativo. Nossa pesquisa de campo será realizada com crianças que se encontram em distorção idade/série e estudam em escolas públicas situadas em Mangaratiba, Duque de Caxias, São João de Meriti, Magé e Rio de Janeiro. As atividades serão realizadas durante o ano letivo de 2022 nas dependências das escolas parceiras ou no laboratório de matemática da FEBF. Nos dois casos, as atividades sempre ocorrerão no contraturno das aulas regulares e contarão com a participação dos professores que ensinam matemática nas escolas. À luz da Teoria dos Campos Conceituais, analisaremos os esquemas mobilizados pelas crianças quando confrontadas com situações que envolvem o conceito de número, os campos aditivo e multiplicativo. Esses temas integram o bloco Números e Operações da Base Nacional Comum Curricular de Matemática para o Ensino Fundamental. Os dados coletados irão, juntamente com nosso quadro teórico, fundamentar os cursos de extensão sobre aprendizagem de conceitos matemáticos que ofereceremos para professores que ensinam matemática. Incrementa a proposta em 2022 a abordagem da educação financeira como contexto para os problemas envolvendo as quatro operações. É importante observar que a educação financeira é um tema transversal proposto pela Base Nacional Comum Curricular e por outros documentos oficiais que apontam diretrizes para o ensino.

Equipe: Carlos Eduardo Andrade Barros e Emerson Luiz da Silva

Título: A crítica

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandre Sá Barretto da Paixão
CONTATO: alexandresabarretto@gmail.com

Resumo: Apresentaremos um vídeo que exporá as atividades desenvolvidas pela Plataforma Acrítica que atualmente tem um site próprio e conta com alunes de graduação, bolsistas e voluntários. E que reúne textos poéticos, críticas e trabalhos de arte não-acadêmicos.

Equipe: Patrick Thadeu Guimarães Corrêa

Título: A DISCURSIVIZAÇÃO DA MULHER EM GÊNEROS MULTIMODAIS: ALTERNATIVAS DE ATIVIDADES PARA DEBATER AS QUESTÕES DO FEMININO (CIS/TRANSGÊNERO).

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ceres Ferreira Carneiro
CONTATO: cerescarneiro@gmail.com

Resumo: A partir da utilização de memes, charges, cartuns, tirinhas, poesia digital, fanfictions etc., em língua portuguesa e/ ou espanhola, disponibilizados na internet, desenvolveremos propostas de atividades, que possam ser utilizadas em salas de aula e contribuir para uma reflexão sobre a posição da mulher, considerando raça, classe e gênero em nossa formação social, sob a perspectiva da Análise do Discurso. Observamos que o subtítulo do projeto, antes "alternativas de atividades para debater as questões do feminino (cis/trangênero)", foi alterado para "propostas de atividades que tratem do feminino em sua pluralidade", de forma a englobar também as questões de raça e de classe. Esse projeto vincula-se às áreas temáticas de Estudos da Linguagem, Educação, Interculturalidade. Os cursos e/ou os eventos podem tanto ocorrer nas dependências da UERJ, quanto em escolas, universidades ou em outras localidades que tenham interesse em participar, podendo, portanto, ser itinerante, desde que dentro da cidade do Rio de Janeiro. A fim de oportunizar a participação de pessoas residentes fora da cidade do Rio de Janeiro, consideramos manter, pelo menos, um curso ou evento, por ano, no modo remoto. Ressaltamos que as atividades só serão presenciais se atenderem aos protocolos exigidos oficialmente. Os cursos ou eventos (oficina, mesa redonda etc.) serão oferecidos duas vezes por ano: uma por semestre.

Equipe: Phelipe Lima Ceredeira

Título: A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consultas

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luiza Mara Correia
CONTATO: luimara.uerj@gmail.com

Resumo: É uma experiência extensionista implantado, em junho de 1997, no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão, da SMS/RJ, baseia-se nas Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde da Mulher. O projeto permite a confluência das áreas de saúde e educação superior e o SUS estabelecendo nos serviços de saúde, campos de objetos de atenção, ensino e pesquisa, através das ações e iniciativas inovadoras, reflexões e produção de conhecimento contextualizado à realidade da clientela. Objetivo Geral: Desenvolver ações de prevenção, promoção através das consultas de enfermagem, individuais e coletivas, contextualizado à realidade da clientela servindo como cenário de aprendizagem da área da saúde da mulher, para os cursos de graduação em Enfermagem. Objetivo específico: Proporcionar ao aluno de graduação em Enfermagem o ensino do cuidar a mulher no processo gestacional e puerperal através do desenvolvimento da consulta de enfermagem; Assistir à Mulher na consulta de enfermagem durante as diversas fases do ciclo vital, implementando o processo de enfermagem. Resultados: Alunos de graduação (08/1997 a 12/2017): 37 turmas totalizando 1295 internos; Cuidado a Mulher no pré-natal (08/1997 a 12/2017): 1220 (12%) consultas de primeira vez e 9.348 (88%) subsequentes. Perfil predominante: mulheres entre 13 e 40 anos, com maior incidência nas menores de 18 anos e de 19 a 29 anos de idade, seguido de 30 a 40 anos; grau de escolaridade ensino fundamental (63,27%), que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gravidez e realizaram de 3 a 8 consultas, desacompanhadas ou com familiares do sexo feminino; Acolhimento mãe/bebê no pós-parto (2014 a 2017): perfil predominante: mulheres de 19 a 35 anos (78,7%), autorrelatadas pretas/pardas (71,6%), casadas/união estável (56,7%), ensino médio completo (28,4%).

Equipe: Letícia Guedes Fafiães de Souza, Luiza Mara Correia

Título: A Escola e o Parque Estadual da Pedra Branca (RJ): Um Programa de Educação Ambiental para Comunidades

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Nadja Maria Castilho da Costa
CONTATO: nadjacastilho@gmail.com

Resumo: O presente projeto vem sendo desenvolvido há quase 20 anos e tem por objetivo desenvolver, junto aos professores e alunos do ensino fundamental nas escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro, localizadas num raio de aproximadamente 2 Km da Zona de Amortecimento do PEPB, práticas pedagógicas participativas de educação ambiental em unidade de conservação. Baseia-se no princípio do meio ambiente como uma das leituras do mundo e ligação com a realidade local, sendo esta representada pelos recursos naturais e remanescentes florestais do Parque Estadual da Pedra Branca, a segunda mais importante área protegida da cidade do Rio de Janeiro. Todas as ações desenvolvidas junto às escolas são norteadas pelo manual do professor (5ª edição), que contém informações e atividades de diferentes naturezas (cognitivas, lúdicas e de experiênciação) que permitem professores e alunos a entender a importância de proteger os recursos naturais das áreas protegidas. Os resultados até então obtidos se traduzem na criação e edição do manual que está dividido em 12 (doze) módulos educativos, elaborados pela equipe do projeto extensionista. Ao final do desenvolvimento de todas as atividades, é aplicado um questionário, tanto para alunos quanto para professores, visando avaliar o nível de satisfação de cada escola contemplada, bem como os pontos que deverão ser aprimorados. A capacitação através do manual conseguiu abranger, nos últimos cinco anos, cerca de 200 professores e aproximadamente 2500 alunos, formando uma rede de conhecimento e atuação na conservação ambiental da área protegida e seu entorno na gestão participativa e integração entre as comunidades do entorno e a administração do referido Parque. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, o retorno às aulas presenciais nas novas escolas a serem contempladas tem motivado professores e coordenadores pedagógicos para a continuidade do projeto.

Equipe: Victor Roca Londres

Título: A Física na Música

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FIS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Lúcia Grillo Perez Baptista
CONTATO: afisicanamusica@gmail.com

Resumo: A Acústica é a ciência que estuda o som, incluindo sua geração, transmissão e efeitos. O som é uma onda mecânica com frequência entre 20 Hz e 20 kHz, que é a faixa de audição normal média dos seres humanos. O estudo da Acústica envolve também sons não audíveis (infrassons e ultrassons). As ondas sonoras podem ser expressas através da variação de 4 parâmetros no meio: pressão, massa específica, velocidade e deslocamento.
Embora o som seja um fenômeno físico, a Acústica abarca várias áreas e atividades do conhecimento, consequentemente é uma ciência interdisciplinar, de interesse de vários profissionais.
A Acústica Ambiental é uma área ampla da Acústica, que envolve a Acústica Arquitetônica (ou Acústica em edifícios) e a Acústica de Salas (ambiente fechado, como um auditório, um teatro, uma sala de aula ou uma residência), além da Acústica de ambientes abertos como ruas, praças e parques.
A Acústica Musical estuda cientificamente todos os aspectos relacionados com a produção, propagação e recepção do som. A dificuldade da produção sonora nos instrumentos é melhor entendida, e assim pode ser melhor pesquisada, quando o pesquisador também estuda as técnicas dos instrumentos e é capaz de executar músicas com os mesmos. Por isso investimos também nesse aspecto no projeto.
A Acústica Musical utiliza basicamente as mesmas ferramentas de engenharia de vibrações e ruído, mas para os investigadores destas áreas o principal objetivo é prevenir ou reduzir vibrações e/ou ruído. Ao invés de suprimir as vibrações, em acústica musical procura-se que elas existam, e sejam controladas de forma a atingir o objetivo estético pretendido. De uma maneira geral, controlar vibrações exige conhecimentos mais complexos do que eliminá-las. Para se conseguir os objetivos referidos, é necessário compreender todos os detalhes do comportamento vibratório dos instrumentos musicais. A dificuldade reside essencialmente na grande complexidade vibratória das estruturas que os constituem.

Equipe: Matheus da Silva Silos

Título: A formação continuada do professor de Geografia – o desafio da didática frente às demandas atuais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vânia Regina Jorge da Silva
CONTATO: vaniarjsilva@gmail.com

Resumo: Este projeto de extensão existe desde 2017, porém, com bolsista desde 2021. Tem por objetivo geral promover formação contínua de professores de Geografia. A nossa intensão é a de discutir e desenvolver práticas pedagógicas voltadas para o ensino de Geografia frente a questões que emergem na atualidade. Como primeira iniciativa neste sentido, conseguimos em 2021/2 oferecer um curso de extensão considerando os conceitos-chave da Geografia com propostas variadas de atividades utilizando desenhos, mapas mentais etc. Como horizonte para a continuidade de nossas atividades, pretendemos: 1) buscar leituras para a formação do nosso grupo de extensão; 2) buscar renovação e estabelecimento de convênios com secretarias municipais de educação da Baixada Fluminense; 3) oferecer anualmente cursos de extensão para professores formados e em formação a respeito do ensino de Geografia.

Equipe: DÉBORA PINHEIRO GARCIA

Título: A imagem fora

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Luzia de Lima Cunha
CONTATO: analucunha@gmail.com

Resumo: Vídeo apresentando os eventos produzidos em 2021/2022 pelo Projeto A imagem fora: Exposições "Universo/Disritmia", "Imagens a esmo três" e "Que sabor tem os dias"; os Encontros LAB 5 [com Natália Quinderé, Keyna Eleison e Lyz Parayzo]; as parcerias com o Projeto de extensão "Ateliê de performance", com a COEXPA/DECULT, com o PPGArtes/Uerj, com a Aldeia Maracanã, com a Associação I-motirõ e com o Museu do Pontal [RJ]; os futuros lançamentos do ebook Universo/Disritmia [Ed. NAU] e do livro "Em nossas artérias, Nossas raízes" [Decult/Uerj], a realização [em novembro de 2022], do II Seminário LabSonar e da exposição de final de período letivo, ainda sem nome.

Equipe: Beatriz da Motta Brito, Davi Bernard da Costa Freitas

Título: A Magia do Teatro - produção de material didático para o ensino de artes cênicas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Roberto Rodriguez Dória
CONTATO: rbdoria@uol.com.br

Resumo: Apresentação de vídeo das últimas etapas do projeto. Nosso projeto trata da produção de material didático para o ensino de artes cênicas para o ensino regular ou livre.

Equipe: Roberto Dória, Laila Sampaio e Gabriela Muniz

Título: A organização da escrita de crianças em processos de alfabetização

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andrea Pessoa dos Santos
CONTATO: a.pessoas70@gmail.com

Resumo: O vídeo que será apresentado visa apresentar o Projeto de Extensão "A organização da escrita de crianças em processos de alfabetização", que tem como objetivo: possibilitar reflexões sobre aspectos da organização do discurso escrito de alunos em processo de alfabetização, a partir da compreensão da complexidade da prática didático-pedagógica empreendida em aulas voltadas à produção de textos escritos em sala de aula. Dando continuidade aos estudos realizados em pesquisas anteriores (SANTOS, 2015), o Projeto segue buscando o engajamento em investigações e produções de conhecimento que proporcionem a compreensão de aspectos e mecanismos que contribuam para a transformação, ainda que pelas bordas e frestas, dos persistentes índices negativos do desempenho dos estudantes brasileiros em atividades de leitura e escrita. Ainda que este Projeto esteja voltado para a contribuição do avanço de reflexões mais centradas em aspectos didático-pedagógicos, não podemos perder de vista que os resultados negativos do desempenho dos estudantes brasileiros tanto na leitura quanto na produção de textos, em diferentes situações sociais, não foram forjados apenas e unicamente por escolhas didático-pedagógicas equivocadas e implementadas no interior do sistema escolar. Os persistentes resultados têm raízes muito mais profundas que extrapolam o âmbito escolar, relacionando-se diretamente com a história sociopolítica deste país. Sendo assim, no que diz respeito ao impacto social, pudemos entrever que o Projeto vem mobilizando reflexões e análises entre profissionais e estudantes que demonstram uma compreensão mais aprofundada sobre a complexidade das relações de ensino observadas a partir das práticas didático-pedagógicas que subsidiaram as produções de textos escritos por estudantes em processos de alfabetização.

Equipe: Tayana Leoncio do Nascimento, Fernanda Caetano

Título: A orientação profissional como ferramenta de inserção social aos estudantes de escola pública

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ligia Gama e Silva Furtado de Mendonça
CONTATO: ligia.mendonca@gmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo auxiliar os estudantes do 2o e 3o ano do ensino médio das escolas públicas próximas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) a escolher a sua área de atuação profissional. Optou-se por iniciar esse projeto com as escolas próximas à UERJ devido à facilidade que a curta distância oferece para os atendimentos desses alunos. Com isso, buscamos oferecer atendimentos clínicos a estudantes que, normalmente, não têm acesso a esse tipo de serviço, pois a Orientação Profissional possui um histórico de servir mais aos estudantes da rede privada por causa de fatores ligados às condições de classe que intervêm nas suas trajetórias educacionais e profissionais. Constata-se, portanto, a relevância em fornecer a OP como instrumento para esses jovens construírem novas possibilidades de arranjos sociais. Através deste projeto, efetuamos a capacitação de estagiários de Psicologia para o atendimento clínico na vertente psicanalítica da Orientação Profissional, realizamos atividades de apresentação e conscientização da escolha profissional aos estudantes do ensino médio e oferecemos atendimentos individuais a esses estudantes.

Equipe: Ligia Gama e Silva Furtado de Mendonça, Luiz Gustavo Martins Accioly, Eduardo da Silva Teixeira, Mirna Nunes Araújo

Título: A Universidade em Pauta: A webtv como ferramenta de divulgação e popularização da produção acadêmica

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): LEONARDO DOS SANTOS PINHEIRO
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: Produzido pelo Centro de Tecnologia Educacional (CTE), o Uerj em Pauta é um programa voltado para a cobertura jornalística e divulgação de notícias do cotidiano da Universidade, como eventos acadêmicos e culturais, solenidades, serviços prestados à comunidade, projetos de pesquisa, ações de extensão, publicações, cursos, campanhas de interesse público e muito mais. As diversas atividades universitárias viram notícia no Uerj em Pauta. O projeto cria, assim, um canal de divulgação das ações da Uerj, funcionando como um instrumento de sociabilidade entre o corpo docente, discente, funcionários e a comunidade externa. Nesse contexto, o projeto exerce uma importante função, ao desenvolver um programa de TV que aproxima a Universidade e a sociedade em geral, tornando público o seu do dia a dia, dando visibilidade às suas realizações, e fortalecendo sua imagem, ao evidenciar o seu importante papel na sociedade. O programa Uerj em Pauta integra a programação da TV Uerj e pode ser acompanhado através da internet, no site do CTE (www.cte.uerj.br/tvuerj) e no Youtube (www.youtube.com/ tvuerjoficial).

Equipe: Raphael Martins Lisboa

Título: Acervo Universitário do Samba

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luiz Ricardo Leitão
CONTATO: lrleitao@terra.com.br

Resumo: O projeto apresenta ao público sua produção em prol da cultura popular brasileira e do samba carioca. São cinco livros com CD ou DVD, frutos de rigorosa pesquisa realizada por uma equipe de profissionais da UERJ sobre os maiores nomes vivos de nossa arte popular, privilegiando os que atuam em nosso estado. Eles são editados pelo próprio Acervo e impressos em parceria com o selo Outras Expressões (SP) e a Mórula Editorial (RJ).
O volume I é "Aluísio Machado: sambista de fato, rebelde por direito" (2015), dedicado ao renomado compositor do Império Serrano, vencedor de seis prêmios Estandarte de Ouro de samba-enredo (entre eles, o genial "Bumbum Paticumbum Prugurundum", de 1982). O II é "Zé Katimba: antes de tudo um forte" (2016), sobre o compositor paraibano vencedor de dois prêmios Estandarte de Ouro e autor de sambas de enredo como Martim Cererê (1972) e Só Dá Lalá (1981 / 2020). Ambos foram escritos pelo Prof. Luiz Ricardo Leitão (UERJ).
O III é "Noca: da Portela e de todos os sambas" (2017), escrito pelo Prof. Marcelo Braz (UFRN). Ele retrata a vida e a obra do mineiro Osvaldo Alves Pereira, o Noca da Portela, cuja obra abrange desde sambas de enredo ("Gosto que me enrosco") até sucessos como "Caciqueando" e "Virada", o hino da campanha "Diretas Já".
O IV é o livro-DVD "Rosa Magalhães: a moça prosa da avenida" (L. R. Leitão, 2019), biografia da renomada figurinista, cenógrafa e carnavalesca. A obra aborda sua vitoriosa carreira no carnaval e sua ampla produção nas artes plásticas e na direção de espetáculos e megaeventos, como as festas dos Jogos Pan-americanos 2007 e das Olimpíadas 2016.
O V é "Tiãozinho da Mocidade e os bambas de Padre Miguel" (L. R. Leitão, 2022), que evoca a história da Mocidade Independente e dos grandes nomes do samba e da cultura popular da Zona Oeste do Rio. Guiado pelo vitorioso compositor Tiãozinho da Mocidade, o biógrafo exalta figuras como Mestre André, Elza Soares, Wilson Moreira e Toco.

Equipe: Thiago Mendes da Silva, Tatiana Agra , Andressa Lacerda, Luiz Ricardo Leitão

Título: Acessibilidade digital: desenvolvendo tecnologias web na Pró-reitoria de Extensão e Cultura e no Departamento Cultural da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Henrique Lopes Barone
CONTATO: henrique.barone@uerj.br

Resumo: Demostração de recursos de acessibilidade digital que estão sendo implementados no site da PR3 e outros sites vinculados ao DECULT

Equipe: Henrique Lopes Barone, Roberta Ramos Vieira Rocha e Débora SEger

Título: AÇÕES AFIRMATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: IFHT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Helder Molina
CONTATO: projetoacoesafirmativasuerj@gmail.com

Resumo: Analisamos e intervimos em iniciativas voltadas para o povo negro, com ênfase na geração, implementação e acompanhamento de ações de reparação baseadas no critério socioeconômico-étnico-racial, aportando contribuições para seus desdobramentos. Para alcançar tais objetivos, o trabalho é desenvolvido a partir de uma proposta pedagógica que envolve cursos, debates, seminários, participação em projetos de extensão congêneres, especialmente, os que fazem parte do Programa de Extensão Desenvolvimento e Educação - Theotonio dos Santos (ProDEd-TS/UERJ), inclusive da proposição do Mestrado Profissional.
Nos engajamos nos cumprimentos do Plano Nacional de Direitos Humanos e do Plano Nacional de Educação; no sistema de cotas raciais da UERJ; nos compromissos da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024); nos cumprimentos das Leis federais 9.394/1996, 10.639/2003, 11.645/2008 e 13.005/2014.
Participamos ativamente do Conselho da Revista Desenvolvimento e Civilização, e, da Comissão Permanente de Validação da Autodeclaração – CPVA/UERJ. Também apoiamos o Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil (DAIAIE), subordinado à Pró- reitoria de Políticas e Assistência Estudantis da UERJ.
Em 15/06/2022, realizamos a Aula inaugural dos Cursos on-line "Ações Afirmativas e Políticas Públicas" (90h e 180h). As turmas reúnem mais de 50 estudantes de 17 estados brasileiros, muitos dos quais financiados pela Fundação Lauro Campos e Marielle Franco.
Participamos das editorações do volume 3 da Coletânea Desenvolvimento e Educação, e, do livro "No peito e na raça".
Dentre os eventos organizados destacamos: Consequências do Racismo Ambiental; Futebol negro popular: A Urgência da luta antirracista no futebol brasileiro; Mulher Negra em Espaços de Poder; No peito e na raça: Classe, raça, políticas públicas e ações afirmativas na UERJ; 1822 - 2022: Dependência e opressão racial no Brasil.
Linktr.ee/proded.ts

Equipe: Vinicius Cesar da Cruz Barcelos

Título: Ações de divulgação e inovação no setor de produção vegetal

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Norma Albarello
CONTATO: albarellon@gmail.com

Resumo: O projeto visa à aplicação do conhecimento na área de Biotecnologia Vegetal para oferta de atividades direcionadas a instituições de ensino, projetos educacionais ou de viés conservacionista e público em geral, fornecendo conhecimentos teóricos e práticos sobre o cultivo in vivo e in vitro de espécies vegetais de importância econômica ou interesse medicinal, além de realizar a divulgação científica popularizando as práticas. As atividades são realizadas principalmente no Laboratório de Biotecnologia de Plantas – Labplan, do Núcleo de Biotecnologia Vegetal (NBV/IBRAG/UERJ) e no Horto Botânico (IBRAG/UERJ). Por meio da ação extensionista Verde in Vitro, também é feita a divulgação de informações científicas e das diferentes atividades realizadas no âmbito do projeto, usando mídias sociais (Instagram e Facebook). Além do conteúdo específico sobre as técnicas de produção e conservação vegetal, a proposta inclui a recuperação do Horto Botânico da UERJ. Uma das metas da revitalização do Horto da UERJ é a criação de uma coleção de referência de plantas medicinais, conciliando os interesses do SUS (Renisus) com o uso sustentável dos recursos biológicos para fins científicos, educativos e comerciais. Na nova estrutura do Horto serão realizadas atividades educativas e socioambientais, criando um espaço capaz de ofertar ciência, cultura e lazer, não apenas aos estudantes, mas à toda comunidade, preenchendo uma lacuna na zona norte da cidade, onde existe uma grande população residente, desprovida de ações desta natureza.

Equipe: Cecília Azevedo de Souza, Claudia Simões Gurgel, Lívia da Silva Cordeiro, Tatiana Carvalho de Castro.

Título: Ações de Educação em Serviço voltadas para os Cuidados de Enfermagem com Cateteres Vasculares em unidades clínicas do Hospital Pedro Ernesto e na Policlínica Piquet Carneiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Helena Ferraz Gomes
CONTATO: queiroz.laura98@gmail.com

Resumo: TRATA-SE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE OBJETIVA IMPLEMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS EM SERVIÇO JUNTO AS EQUIPES DE ENFERMAGEM VOLTADAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CATETERES VASCULARES EM UNIDADE CLÍNICAS DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO E NA POLICLINICA PIQUET CARNEIRO A PROPOSTA É APRESENTAR AS ATIVIDADES QUE FORAM DESENVOLVIDAS PELO PROJETO. DENTRE ELAS DESTACAM-SE TREINAMENTO SOBRE VENOPUNÇÃO DE CATETERES PERIFÉRICOS COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, CURSO DE BOAS PRÁTICAS COM CATETERES VENOSOS NA POLICLINICA PIQUET CARNEIRO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E ALUNOS DA GRADUAÇÃO, DURANTE A SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UERJ, ATIVIDADE INTEGRADA JUNTO A LIGA DE CUIDADOS PALIATIVOS VOLTADA AS BOAS PRÁTICAS NA VENDPUNÇÃO DE CATETERES PERIFÉRICOS COM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM E MEDICINA, ATIVIDADE INTEGRADA ENTRE PROJETOS DE EXTENSÃO VOLTADAS AS BOAS PRÁTICAS COM CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS E CENTRAIS TENDO COMO PÚBLICO ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, MINI CURSO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADOLESCENTE, ADULTO E IDOSO COM UMA ESTAÇÃO DE CUIDADOS COM ACESSOS VENOSOS, SEMINÁRIO DE MANEJO CLÍNICO BASEADO EM EVIDENCIAS EM QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLASICA, PARTICIPAÇÃO NA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DA POS LATO SENSU DE ENFERMAGEM CLÍNICA ERESIDENTES DE ENFERMAGEM CLÍNICA E SAÚDE DO ADOLESCENTE NA HABILITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA, LIVE SOBRE TERAPIA INFUSIONAL VIVENCIA NO SERVIÇO PRIVADO, O COORDENADOR DO PROJETO MINISTROU AULAS SOBRE BOAS PRÁTICAS COM CATETERES VENOSOS NA POS DE ENFERMAGEM CLÍNICA E SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM ACESSOS VASCULARES: CENTRAIS E PERIFÉRICOS NA POS DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA ALEM DISSO, TEM-SE DESENVOLVIDO PESQUISAS EM PARCERIA COM ENFERMEIROS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO, COM PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS.

Equipe: Laura Queiroz dos Anjos
Helena Ferraz Gomes

Título: Ações de Enfermagem na Prevenção e Controle da Tuberculose

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Raquel dos Santos
CONTATO: paularaquel.enf@gmail.com

Resumo: A tuberculose e uma doenca presente no territorio brasileiro desde a colonizacao do pais. Sua disseminacao por meio do contagio desde epocas remotas tem sido entre as classes sociais expostas a condicoes socio-ambientais desfavoraveis a manutencao da vida e da saude. Os programas de saude de luta e combate a tuberculose iniciados no Brasil na decada de 1960 tiveram acoes de cuidados relacionados a promocao, prevencao, protecao e recuperacao da saude da populacao e de pessoas afetadas pelo contagio, infeccao e adoecimento. A profissao de enfermagem destacou-se nestes cuidados pela sua insercao direta nas diferentes dinamicas organizacionais e de processos de trabalho da producao da saude e na assistencia aos acometidos pela tuberculose. No cenario atual de construco das redes de cuidado a saude, as acoes com populacoes de rua, clinicas da saude da familia e o modelo de vigilancias da saude so caminhos que propiciam ir alem dos estigmas sociais, do preconceito, e das construcao etnica-social das vulnerabilidades socio-ambientais relacionadas ao contagio e aos aspectos clinicos epidemiologicos da doenca. O video visa apresentar a trajetoria das pessoas que sao cuidadas e das pessoas que cuidam, pois ambos vivenciam os modos de adoecer relacionados a tuberculose. As diferentes acoes e procedimentos de cuidar dos profissionais de enfermagem, , perpassam os caminhos da notificacao e da reduzicao dos coeficientes de incidencia e de prevalencia dos casos no Brasil. No video estaremos apresentados esta trajetoria da profissao em seus diferentes cenarios de cuidar e consideraremos tambem os modo de adoecer destes neste trabalho que lida diretamente com o contagio e os riscos ocupacionais advindos desta exposicao ocupacional, que precisa de atencao voltada para a seguranca e saude, e que extrapolam a insalubridade e periculosidade do Trabalho em Saude.

Equipe: Michelle Martha Chagas da Silva, Paula Raquel dos Santos

Título: Ações de Profilaxia da Transmissão vertical do HIV no Núcleo Perinatal

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Abilene do Nascimento Gouvêa
CONTATO: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: Vídeo sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto

Equipe: Abilene do Nascimento Gouvêa , Ana Lucia Freire Lopes e Elizete Leite Gomes Pinto , Michelle Carvalho da Silva Jeronimo.

Título: Ações Educativas em Favelas Urbanas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MARIA CLAUDIA DE OLIVEIRA REIS
CONTATO: mcoliveirareis@gmail.com

Resumo: O projeto Ações Educativas em favelas urbanas oferece oportunidades diversificadas de estudo, no modelo de educação não formal (Gohn,2010), em espaço não escolar, voltadas para alfabetização e formação de sujeitos leitores e escritores como elemento de fortalecimento da cidadania das classes populares. O público-alvo das atividades é formado por crianças, adolescentes e adultos alfabetizandos, que residem em favelas de Niterói e são participantes dos projetos sociais Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro). Em 2022, as ações educativas têm sido realizadas com grupos de crianças e adolescentes, que, em sua maioria, enfrentam baixo desempenho escolar. As atividades pedagógicas incluem oficinas de alfabetização cartográfica, visando o desenvolvimento do pensamento socioespacial do público atendido. Semanalmente, são realizadas atividades de estudo diversificadas, com leitura e produção de textos, jogos e desafios matemáticos, dinâmicas de integração e temáticas sociopolíticas, com o objetivo de suprir demandas de aprendizagens de leitura e escrita, na perspectiva do letramento social. As atividades propostas estão articuladas com o estudo de diferentes conteúdos, como a geografia social-local, com trilhas pela comunidade e reconhecimento do seu entorno; exploração de ideias criativas com as linguagens da música, da dança e a produção de letras de rap; visitação à biblioteca do SESC; realização de palestras no Maio Laranja, como atividade de conscientização/mobilização/participação das crianças e adolescentes na campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil; brincadeiras de rua (queimado); ética de convivência, com a elaboração de um contrato de boas maneiras e o desenvolvimento do projeto Meu lugar no Mundo: realização de rodas de conversas com o propósito de explorar as visões de mudo, os sonhos e as expectativa de pré-adolescentes, buscando auxiliar nas escolhas e trajetórias de vida e a elaboração de um Diário dos Sonhos.

Equipe: Laura Marinho Ribeiro

Título: Ações educativas em saúde no campo do envelhecimento

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Helena de Jesus Bernardo
CONTATO: helenabernardo@uol.com.br

Resumo: O projeto Ações Educativas em Saúde no Campo do Envelhecimento (PAESE) é desenvolvido pela Faculdade de Serviço Social (FSS\UERJ) em articulação com o Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI\UnATI- UERJ). Pauta-se na perspectiva da Educação Popular em Saúde e tem por objetivo integrar as atividades educativas com idosos (as) e familiares realizadas na referida unidade, envolvendo graduação, pesquisa, extensão, assistência em saúde e residência multiprofissional. As ações desenvolvidas no ano de 2022 deram continuidade à elaboração de materiais educativos e produção de conteúdo nas mídias sociais sobre envelhecimento e saúde, além da consolidação das parcerias institucionais. Destacamos o processo de construção e socialização da cartilha educativa Saúde da População Idosa Negra em virtude de sua relevância social. Como procedimentos metodológicos, adotou-se a pesquisa bibliográfica e documental, incluindo consultoria sobre a temática desenvolvida, redação e edição textual com linguagem acessível e recursos visuais atrativos. A cartilha, dado o seu ineditismo, já apresenta excelente repercussão. Em termos de resultados, verifica-se que as desigualdades raciais são determinantes para a saúde da população idosa negra, havendo variações quanto ao processo de adoecimento, funcionalidade e expectativa de vida. Estudar o racismo estrutural na perspectiva da determinação social da saúde revigorou as preocupações em torno do direito à vida e do fomento às lutas antirracistas. Para o Serviço Social, agregar a dimensão educativa crítica no trabalho de criação da cartilha correspondeu, dentre outros compromissos éticos, à responsabilidade com a qualidade dos serviços prestados à população e combate a toda forma de discriminação. Ademais, a presente cartilha se soma às demais estratégias de luta contra o racismo na sociedade brasileira e ressalta a relevância de pensar de forma mais articulada a questão do racismo e envelhecimento.

Equipe: Kinda Martins Firmino, Leliane Castilho Martins do Bomfim, Layla Cristina Lima Barros dos Santos, Beatriz Raposo Teixeira, Maria Helena de Jesus Bernardo

Título: Ações para conscientização da população sobre o avanço da contaminação por minério e resíduos metálicos nas ilhas da Baía de Sepetiba

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FCEE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Neyda de la Caridad Om Tapanes
CONTATO: neyda.tapanes@uerj.br

Resumo: Apresentação do projeto contendo objetivos, motivações, atividades a realizar, resultados esperados, assim como a importância do tema e o alcance para a sociedade. O projeto tem como objetivo conscientizar a população das regiões que rodeiam a Baía de Sepetiba sobre o avanço da contaminação por minério e resíduos metálicos e expor as soluções que podem ser aplicadas para minimizar este tipo de contaminação. Esperam-se como resultados sensibilizar a comunidade e a sociedade em geral dos graves e crescentes problemas ambientais que ocorrem neste tipo de meio marítimo fechado e nas regiões costeiras, assim como criar um canal de comunicação entre a comunidade dessa região e à Universidade para tratar deste tema e outros de interesse técnico.

Equipe: Neyda de la Caridad Om Tapanes, Roberta Gaidzinski, Raissa Vidal de Alcantara, Thiene Couto Santos, Gabriel Storck Xavier Martins, Guilherme Souza Bonfim Mendes, Ana Isabel de Carvalho Santana

Título: Acolher e integrar pelas vozes dos protagonistas: memórias e histórias de vida de imigrantes e refugiados na UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Érica Sarmiento da Silva
CONTATO: labimi.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto investiga as imigrações forçadas, principalmente as venezuelanas, no território brasileiro, contribuindo para a escrita de uma história das memórias e na formulação de políticas públicas direcionadas aos imigrantes e refugiados. O uso da história oral como metodologia de pesquisa, dá protagonismo a esses indivíduos, silenciados em meio às dificuldades dos deslocamentos e ao grande preconceito enfrentados por eles nos países de acolhida. Problemas associados à geração de renda, insegurança, violência, falta de moradia, higiene básica, acesso à educação e saúde, foram apontados pelos imigrantes entrevistados, entre eles apátridas e solicitantes de refúgio em nosso país. Essas mesmas questões constam do relatório "Vozes das pessoas refugiadas no Brasil", elaborado pela Agência da ONU para refugiados (ACNUR). O documento destacou serem estes os principais entraves para imigrantes e refugiados se estabelecerem com dignidade no território brasileiro, acrescidos da xenofobia e da aporofobia, aspectos identificados no decurso da pesquisa. O contraponto entre as fontes orais e escritas e a bibliografia, possibilitou uma melhor compreensão do sofrimento, rejeição e complexidade presentes nos deslocamentos humanos.

Equipe: Isabela Tavares Pires Rocha, Claudia Maria Calmon Arruda

Título: Acolhimento psicológico a pacientes oncológicos no HUPE

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mariana Almeida Rabello
CONTATO: mari.almeida.rabello@gmail.com

Resumo: Este projeto de extensão tem como objetivo ofertar atendimento em psicologia aos pacientes oncológicos que realizam acompanhamento no Hospital Universitário Pedro Ernesto, assim como a seus familiares. Sabe-se que o câncer é uma doença potencialmente grave, cercada de estigmas e - desde o diagnóstico em um primeiro momento, até a passagem pelos tratamentos - muitas mudanças se impõem na vida do paciente e sua família, podendo gerar sofrimento psíquico. Entendemos ser importante, junto ao tratamento multiprofissional, incluir um espaço de palavra, onde o paciente possa trazer sua experiência diante do adoecimento, assim como seus familiares. As atividades práticas em foco neste ano são a participação no grupo de pacientes laringectomizados totais e o atendimento a pacientes em cuidados paliativos e seus familiares. Desse modo, este projeto visa a oferta de um espaço de escuta, através do acolhimento psicológico a esses pacientes e seus familiares.

Equipe: Mariana Almeida Rabello, Raquel Poeys Rodrigues, Igor Luiz Santos Mello, Carolline da Costa Garritano

Título: Adaptação de Textos Clássicos da Dramaturgia Adulta para a Linguagem de Teatro Infantil

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Roberto Rodriguez Dória
CONTATO: rbdoria@uol.com.br

Resumo: Apresentação de vídeo de experiências do projeto de extensão, com ênfase, no último período. O projeto trata de realização de produtos artísticos, em especial de teatro voltado a crianças e jovens, preparação de atores, dramaturgia e de elementos da cena como, p.ex. cenografia, indumentária, luminotécnica, direção teatral, sonorização e música, máscaras, formas animadas, pesquisa em teatro e desenvolvimento de atividades de produção cultural.

Equipe: Roberto Dória, Laila Sampaio e Gabriela Muniz

Título: Agência de Notícias do CEH

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: CEH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Bruno Deusdará
CONTATO: brunodeusdara@gmail.com

Resumo: O Projeto Agência de Notícias, vinculado ao Centro de Educação e Humanidades, é desenvolvido com o objetivo de promover uma melhor forma de produção e acesso a notícias e informações de interesse para a UERJ e sua comunidade. O trabalho apresentado terá a forma de um vídeo com a exposição das características e atividades do Projeto. Nosso objetivo principal é proporcionar processos de interação, difusão e troca de informações segundo uma concepção de "comunicação pública" que, diferente da comunicação governamental, em sentido estrito, visa favorecer formas de interlocução que contribuam com a expansão de uma esfera efetivamente pública de diálogo e debate, implicada com a participação dos variados segmentos acadêmicos na discussão de temas e questões social e academicamente relevantes. O Projeto envolve o estudante de Letras ou de Comunicação Social em leituras de fundamentação teórica sobre a comunicação pública em instituições públicas, bem como sobre tecnologias que ajudam no aprimoramento do uso das redes sociais. A partir dessa formação, o bolsista atua na discussão e planejamento da comunicação institucional do CEH, incluindo suas redes sociais e seus projetos. Um exemplo importante da produção realizada é o Manual sobre Progressão e Promoção Docente elaborado pela equipe do Projeto, com o objetivo de informar de modo mais claro os procedimentos que podem contribuir para uma montagem correta e uma boa tramitação das solicitações dos docentes. O CEH é constituído por dez unidades acadêmicas da UERJ vinculadas às áreas de Educação, Comunicação Social, Psicologia e Letras. O projeto Agência de Notícias procura sempre uma maior transparência, uma troca mais intensa e regular entre os integrantes da comunidade uerjiana, e um melhor acesso à informação. Suas próximas etapas estão focadas no aperfeiçoamento do site e das redes sociais do CEH, para que seja possível promover cada vez mais uma comunicação pública eficiente e integradora.

Equipe: Maria Julia de Macedo Alves, Eveline Algebaile, Rodrigo Pessoa.

Título: Aleph UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Phelipe de Lima Cerdeira
CONTATO: phelipecerdeira@gmail.com

Resumo: Fazer da literatura a inspiração e personagem principal de si própria não é exatamente uma novidade. No contexto das ficções atreladas às culturas hispânicas, trata-se de um tema recorrente, mas que encontrou no nome do argentino Jorge Luis Borges um espelho irradiador. Parte da obra El Aleph (1949), o conto homônimo nos apresenta, de forma verossímil, a existência de um ponto capaz de reunir todos os cantos do universo. Longe da ingênua possibilidade de alocar o todo, mas ciente do real maravilhoso (CARPENTIER, 1949) que nos faz latinoamericanos, o presente projeto de extensão Aleph UERJ objetiva transformar-se em um espaço difusor da diversidade das culturas e artes hispânicas, promovendo diferentes eventos, cursos e ações que viabilizem o diálogo e o engajamento entre os seus participantes (discentes, egressos e comunidade de maneira geral). Ao tomar postulados freireanos como a autonomia e as experiências (FREIRE, 1997a, 1997b), espera-se estimular que os participantes possam utilizar a língua castelhana como uma forma de expressão e de construção de suas identidades, sublinhando o quanto língua e literatura se fazem enquanto vias para a emancipação social (CASTILLO, 2020). A partir de um preceito epistemológico ligado a um paradigma outro (MIGNOLO, 2003), buscar-se-á fomentar a criação de parcerias entre a UERJ e entidades ligadas à educação, cultura e artes no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional. Como marco teórico, ganharão destaque incursões em discussões a respeito de campo literário (BOURDIEU, 1989), do pensamento liminar (MIGNOLO, 2003), da colonialidade do poder (QUIJANO, 2014), a ideia de agência dos participantes (MONTE MÓR, 2017) via educação linguística. Aleph UERJ é "afetividades literárias extensionistas", um espaço para sublinhar não apenas a diversidade do universo hispânico, mas também subverter certas ordens canônicas ou estereotipadas comumente ligadas aos países que se circunscrevem ao hispanismo (CERDEIRA, 2019, 2021).

Equipe: Angela Chaves de Oliveira, Phelipe de Lima Cerdeira

Título: Alfabetização e letramento para estudantes com deficiência intelectual com ênfase no Plano Educacional Individualizado

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristina Angélica Aquino de Carvalho Mascaro
CONTATO: cristinaangelicamascaro@gmail.com

Resumo: O projeto insere-se na temática dos estudos sobre o processo de
alfabetização de estudantes jovens e adultos com deficiência intelectual. Objetiva-se apresentar os resultados de um programa de formação docente para atuação
com planos educacionais individualizados para este alunado. A intenção é apresentar a comunidade proposta de formação docente no contexto da Educação Inclusiva com a associação da teoria e a prática. O programa de formação docente foi desenvolvido a partir da criação de uma proposta de Alfabetização e Letramento de jovens e adultos com deficiência intelectual mediada por tecnologias, tendo em vista o contexto pandêmico e a urgente necessidade de busca por atividades pedagógicas remotas. O estudo desenvolve-se por meio de uma pesquisa-ação, permitindo uma reflexão sobre a ação. A atividade formativa é dividida por uma etapa teórica sobre Alfabetização e Letramento e conhecimentos específicos sobre a Deficiência Intelectual. Com base no tripé do ensino colaborativo, do Desenho Universal na Aprendizagem e na aplicação do Plano Educacional Individualizado (PEI), os cursistas (professores de todos o país) elaboram e dinamizam atividades remotas com o alunado jovem e adulto do estado do Rio de Janeiro, por meio de uma parceria da UERJ com a rede FAETEC. Espera-se apresentar o protocolo elaborado no estudo e dialogar com a comunidade sobre a relevância de práticas pedagógicas personalizadas para promover o processo de inclusão social de jovens e adultos com deficiência intelectual em uma sociedade pautada na cultura letrada.

Equipe: Bruna Mendes dos Anjos, Caroline Menezes Nunes de Oliveira, Neuzilene Ferreira Nascimento Burock

Título: Alimentação, Nutrição e Envelhecimento

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Débora Martins dos Santos
CONTATO: deborams@gmail.com

Resumo: O Projeto Alimentação, Nutrição e Envelhecimento - PROANE, vem desenvolvendo ações com idosos na promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável no contexto de envelhecimento há 29 anos. Tem como referencial a Educação Popular em Saúde e a Promoção da Saúde, adotando como premissas básicas: valorização do diálogo, respeito e manutenção da autonomia, estímulo à troca de experiência/saberes; atenção às necessidades específicas da clientela; desenvolvimento de perspectiva crítica; e, utilização de metodologia lúdica e interativa. As atividades são presenciais e remotas na UNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) e em outros locus (comunidades e unidade de saúde). São eixos do projeto: avaliação do estado nutricional (análise antropométrica e dietética) e produção de práticas educativas (teoria e métodos), abordando questões do comportamento alimentar, memória, cultura, envelhecimento e saúde, e alimento no cotidiano de vida. Neste ano, o sistema alimentar e o alimento na cidade - da produção, comercialização ao consumo de alimentos - a disseminação da percepção do alimento e da nutrição, para além da perspectiva biológica, é o tema central. Assim, desenvolve-se o "Curso Alimentação Nutrição e Terceira Idade" (presencial e remoto) com canal restrito no youtube, ações nas mídias (facebook e instagram) e eventos (visita a horta urbana, central de abastecimento e outros). A manutenção das atividades já consolidadas se somam a novas iniciativas. Neste processo de inovação, destacam-se projetos parceiros como o de aprimoramento de tecnologias digitais (uso da segmentação de imagens para avaliação do consumo alimentar), sistematização de estratégias para formação profissional por meio do projeto PRODOCÊNCIA e reforço às parcerias internacionais com a produção do III Seminário de Alimentação e Cultura junto à Universidade de Trás-os-Montes, em Portugal. Iniciativas que ampliam o escopo de ação do PROANE na articulação entre extensão, ensino e pesquisa.

Equipe:
LARYSSA DE SOUZA RODRIGUES AMARAL, ANDRESSA ALVES RIBEIRO RIBEIRO, CAROLINE DE SOUZA MENDONÇA, GIOVANA DE MELO SILVA, FLAVIA REGINA COSTA DA SILVA LYRA,MARIA FÁTIMA GARCIA DE MENEZES, ELDA LIMA TAVARES, FLÁVIA DOS SANTOS BARBOSA BRITO,DÉBORA MARTINS DOS

Título: Ambulatório de Neuromodulação Não Invasiva do LabEEL

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Egas Caparelli Moniz de Aragão Dáquer
CONTATO: labeel.uerj@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo acerca do projeto "Ambulatório de Neuromodulação Não Invasiva do LabEEL" (Laboratório de Estimulação Elétrica do Sistema Nervoso) localizado no CEPEM, que objetiva estabelecer protocolos terapêuticos em colaboração multidisciplinar (Medicina, Fisioterapia, Educação Física, Psicologia, Fonoaudiologia, Biologia e Engenharia de Automação) através da assistência por meio da inovação tecnológica para diferentes das desordens psiquiátricas e do sistema nervoso. A comunidade-alvo são pacientes com a idade entre oito anos de idade até idosos portadores de doenças que afetam o sistema nervoso, provenientes do HUPE ou por livre demanda. As avaliações prévias são: triagem, anamnese psicológica, anamnese fisioterapêutica, avaliação neuropsicológica, avaliação física e escalas psicológicas. Durante os últimos 2 anos, o LabEEL passou a ser estruturado para receber a pacientes de forma ambulatorial e então poder executar os projetos de extensão. Através do apoio da regulação do HUPE foi implantado o sistema MV, para registro, captação e acompanhamento dos pacientes, que passou a funcionar em maio de 2022. A abordagem oferecida é personalizada, de modo que cada profissional tem sua própria intervenção e protocolo baseados em evidências científicas e normativas, diretrizes técnicas para a aplicação. Determinadas doenças, tais como depressão e dor crônica já possuem sua aprovação pela ANVISA, não sendo usados tratamentos experimentais e sendo uma opção viável para pacientes refratários aos tratamentos convencionais. Até o momento foram atendidos pelos profissionais do ambulatório aproximadamente 30 pessoas. Assim, o projeto tem encontrado resultados positivos ao promover acesso a tratamentos inovadores há um público portadores de doenças neurológicas, neuropsiquiátricas graves e/ou refratárias, além disso, tem obtido resultados substanciais na melhora dos sintomas associados às patologias contempladas pelos tratamentos.

Equipe: Ester Zylbersztejn, Maria Antonia Castro, Jessica Fernandes, Leonardo Fernandes, Ana Carolina Rodrigues, Túlio Braz e Marisa Lucia de Oliveira, Dartcleia Moura Martins Neves, Egas Caparelli Moniz de Aragão Dáquer

Título: Ambulatório de síndrome de Down- atenção e seguimento no Hospital Universitário Pedro Ernesto

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Anna Paula Baumblatt
CONTATO: annapbaumblatt@gmail.com

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é a condição genética mais frequente nos seres humanos ocorrendo em aproximadamente 1:700 nascidos vivos. Causada pela trissomia do cromossomo 21 constitui-se a principal causa de deficiência intelectual em crianças, independente de etnia, gênero ou classe social. Apresenta caráter multi-sistêmico associando- se a diversas comorbidades clínicas que impactam de forma relevante na vida da pessoa e de sua família tornando este subgrupo populacional de alta vulnerabilidade clínica. Nas últimas décadas, crianças com SD têm alcançado uma melhor qualidade de vida em consequência do avanço tecnológico, aprimoramento de terapias de reabilitação e estimulação precoce, programas educacionais e de apoio social, bem como estratégias que englobam atendimento multidisciplinar. Entendendo o acesso ao cuidado multidisciplinar como de suma importância para esta subpopulação vulnerável, torna-se necessário a organização e sistematização deste atendimento através da criação de centros de referência de atendimento exclusivo (atualmente inexistentes no Estado do Rio de Janeiro), onde estejam compiladas as diversas especialidades necessárias ao atendimento integral e onde se inclua a capacitação de equipes e a formação do aluno das diferentes especialidades de forma a auxiliar no manejo e cuidado de saúde, contribuindo para a garantia de um desenvolvimento adequado e saudável para esta subpopulação específica.

Equipe: Raquel Boy, Anna Paula Baumblatt, Alice Valente, Edneusa Oliveira Flor, Gabriela Gomes Vieira, Natany Ezequiel Santos, Mayara Neto da Silveira, Teresa Pacheco Spiguel, Andressa Pinto Diniz, Débora Familiar.

Título: Análise e Diagnósticos de Pequenos Assentamentos

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patricia Regina Chaves Drach
CONTATO: patricia.drach@gmail.com

Resumo: Dando sequência ao estudo dos pequenos assentamentos na cidade de Petrópolis, neste etapa está sendo apresentado o levantamento inicial da Estrada União Indústria, um verdadeiro museu a céu aberto. Para além da região englobada pelo plano urbanístico do Major Köeler, a Estrada de Rodagem União e Indústria, inaugurada em 23 de junho de 1861 por Dom Pedro II, fez a conexão da cidade de Petrópolis à cidade de Juiz de Fora em Minas Gerais. Ela foi a primeira rodovia latino-americana, macadamizada (AMBROZIO, 2004), sendo esta tecnologia desenvolvida pelo engenheiro escocês John Loudon McAdam, tratava da construção de uma pavimentação sobre seu solo envolvente, através da sobreposição ordenada de camadas de rochas e cascalho. Ao longo de seus 144 quilômetros implantaram-se continuamente pequenas e grandes indústrias. O processo de industrialização na região tem início na cidade de Petrópolis já com a instalação do Palácio Imperial, uma vez que neste momento surgiram fábricas de biscoito e de bebidas desenvolvidas pelos recém chegados colonos alemães. Nesta importante via de ligação, a Estrada União Indústria, foram instaladas indústrias familiares e hoje pode-se observar a presença de indústrias de maior porte. Neste primeiro panorama, a partir do levantamento das indústrias, são traçadas as conexões com momentos históricos específicos. São gerados mapas que possibilitam a observação da localização das indústrias, sua atividade e indicações do período de sua implantação.

Equipe: Shaiane Gabriela Suzano Sideris, Beatriz da Luz Camara, Lígia Gonçalves Ledo Chattar

Título: APLICAÇÃO DE TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES COM MUCOSITE ORAL EM TRATAMENTO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTROLE DO CÂNCER – HUPE- CUCC

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renato Liess Krebs
CONTATO: luishenriquecarvalho25@gmail.com

Resumo: Atualmente os tratamentos oncológicos incluem a administração de quimioterápicos isolados ou em associação à radioterapia e cirurgia, como também o transplante de medula óssea. Tais terapias interferem nas divisões celulares e na imunidade do paciente que, dependendo das drogas e das diferentes doses, podem implicar na formação de úlceras nas mucosas da cavidade oral, orofaringe e do trato gastrointestinal. Convencionou-se o termo mucosite para este quadro. Esse é caracterizado por um processo inflamatório agudo devido à exposição de tecido conjuntivo a um meio com alta prevalência de microrganismos gerando perda de eletrólitos, risco de infecções, septicemia e podendo interromper ou retardar o tratamento oncológico. Portanto, faz-se necessário uso de terapias que promovam uma melhora na condição do paciente como o laser de baixa potência (LBP) que induz a biomodulação da região tendo capacidade de prevenção, tratamento, cicatrização e obtenção de analgesia até nos estágios severos da mucosite oral devido ao seu potencial curativo de forma não invasiva. Estudos demonstram progresso significativo na condição clínica e aumento na velocidade de cicatrização no uso dessa técnica preventiva e curativa. O objetivo do projeto de extensão é utilizar do LBP nos pacientes atendidos pelo Centro Universitário de Controle do Câncer do Hospital Universitário Pedro Ernesto (CUCC-HUPE), principalmente após as sessões de radioterapia de cabeça e pescoço e quando há progressão da mucosite oral no final do tratamento oncológico. Dados preliminares corroboram uma expressiva melhora no quadro oral descrito, apresentando um avanço importante na qualidade de vida desses indivíduos durante e após à oncoterapia.

Equipe: Luís Henrique Carvalho Abrantes, Renato Liess Krebs, Wagner Pereira Coutinho Filho

Título: Apoiando o cuidado em saúde mental na atenção primária através do Guia de Intervenção em Saúde Mental da OMS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sandra Lucia Correia Lima Fortes
CONTATO: lsbloise@gmail.com

Resumo: A prevalência de uso problemático de álcool (UPA) é estimada em 12% da população adulta e o cuidado a esta população não é adequado. A lacuna de cuidados em saúde mental tem como solução a estruturação de cuidados compartilhados entre a atenção primária à saúde (APS) e a rede especializada de saúde mental (SM). A falta de capacitação adequada contribui para tal lacuna. Em 2018, o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Atenção Primaria da FCM/UERJ iniciou projeto de extensão e pesquisa, junto com a Universidade da Cidade de New York (CUNY), e desenvolveu uma capacitação da APS no Rio de Janeiro, baseada em materiais da Organização Mundial de Saúde (OMS) e capacitou cerca de 80 profissionais. A análise desta experiência apontou mudança significativa na disponibilidade e capacidade das equipes da APS em detectar e cuidar dos usuários problemáticos de álcool; porém nos casos mais graves a desintegração entre APS e SM fica nítida.
Objetivo: Desenvolver uma capacitação para o cuidado ao UPA que integre profissionais da APS e da SM.
Metodologia: Entre 2021-2022 realizou-se análises qualitativas e quantitativas do estudo de implementação quase-experimental híbrido da capacitação realizada em duas áreas programáticas da cidade (2.1/1.0). Foram analisadas as escalas preenchidas pré e pós a capacitação, incluindo atitudes, disponibilidade, facilidades e desafios. Também foi realizada análise qualitativa de grupos focais e entrevistas com os participantes e facilitadores.
Resultados: A capacitação foi reestruturada em parceria com a Saúde Mental do município do Rio de Janeiro. A capacitação será de 16 horas abordando a importância deste cuidado, as facilidades e desafios à sua realização, as técnicas adequadas para este tratamento e as formas de atuação integrada entre os diferentes níveis assistenciais. Estão previstas três novas turmas em 2022. Desta pesquisa, dois artigos já foram publicados, um submetido e três estão em fase de finalização.

Equipe: Renata Werneck Vargens, Laura Sola Bloise, Maria Eduarda Aragão Costa, Marina Soares Alves Fernandes, Maria Tavares da Rosa, Vitória Aparecida Schuh, Júlia Picanço Bezerra de Menezes Costa

Título: Apoio a Inserção Tecnológica na Comunidade de Nova Friburgo Através da UDT/LEMec

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Antônio José da Silva Nero
CONTATO: hilletony@gmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo cumprir o papel de núcleo de inovação tecnológica com foco nos setores econômicos do município de Nova Friburgo e Região, com base na competência científica e tecnológica instalada no laboratório. Um dos principais resultados obtidos com os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na UDT/LEMec é a percepção do papel que o laboratório exerce como catalisador e indutor de iniciativas articuladas para o desenvolvimento regional através da capacitação de recursos humanos qualificados para atender a modernização das empresas.A região de Nova Friburgo possui dois fortes Arranjos Produtivos Locais: Têxtil/Confecção e MetalMecânico. Dentre as atividades desenvolvidas pelo laboratório pode-se destacar os cursos: Solidworks,Arduíno, Impressora 3D, Microscópio de Força Atômica,Informações de Segurança em Laboratórios, Metrologia, Testes não Paramétricos para Comparações no Projeto de Experimentos em Inteligência Computacional e Mineração de Dados. Todos os cursos oferecidos têm como público alvo os profissionais que atuam e/ou desejam atuar nos principais setores da Região, os alunos da rede pública de ensino, os alunos de graduação e pósgraduação, servidores da UERJ e comunidade em geral. A UDT/ LEMec também está implantando o primeiro laboratório da UERJ acreditado junto ao INMETRO de acordo com a norma ABNT 17025.

Equipe: Tony Hille, Sandra Elaine Guimarães

Título: Arquivos de saberes linguísticos: organização, catalogação, digitalização e análise de obras raras

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thaís de Araujo da Costa
CONTATO: araujo_thais@yahoo.com.br

Resumo: Trata-se de um vídeo de apresentação do projeto Arquivos de Saberes Linguísticos (SaberLing), dos seus objetivos e das etapas de desenvolvimento. O projeto, que se encontra em seu primeiro ano de desenvolvimento no Instituto de Letras da UERJ (ILE-UERJ), conta com o apoio da FAPERJ, integra o Laboratório de Estudos em Gramática & Discurso (LabGraDis-UERJ) e filia-se ao Grupo de pesquisa Arquivos de Língua (GAL-UFF). Calcado no arcabouço teórico da História das Ideias Linguísticas, em sua relação com a Análise de Discurso de base materialista (AD-HIL), objetiva a criação de um arquivo digital e gratuito de obras raras. Paralelamente a essa finalidade extensionista, busca desenvolver atividades voltadas para o ensino e para a pesquisa. Atualmente, conta com uma bolsista de extensão, uma bolsista de EIC, dois bolsistas de IC (UERJ e FAPERJ) e cinco estagiários voluntários, todos da graduação.

Equipe: Daniele Barros de Souza

Título: Arte e materialidades elementares

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Tereza Prado Lopes
CONTATO: anaterezapl@hotmail.com

Resumo: O projeto de extensão "ARTE E MATERIALIDADES ELEMENTARES" participará da 24ª Mostra de Extensão - UERJ SEM MUROS - enviando um vídeo no qual apresentamos algumas atividades presentes nas oficinas oferecidas e que compõem momentos estruturantes de nosso programa . Usando a matéria fundamental da cerâmica, a argila, os encontros exploram a experimentação de processos e procedimentos do uso desta matéria promovendo manifestações artísticas e educacionais, fomentando o diálogo entre arte e educação.

Equipe: Fernanda Lima, Laura Jeunon, Susane Costa Travassos,Creuza Stephen Figueira,Beatriz Romeiro Furtado,Valéria Cristina Souza dos Santos e Victoria Shintomi

Título: Assessoria ao Projeto de Atendimento a Pessoas em Situação de Rua da Fundação Leão XII

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Paula Procopio da Silva
CONTATO: uerjproafro@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo colaborar com a consolidação da Política Nacional para a População em Situação de Rua como política pública no Estado do Rio de Janeiro e contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos sobre a temática no âmbito da UERJ através de assessoria à Fundação Leão XIII na qualificação permanente das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto de Atendimento a Pessoas em Situação de Rua.

Equipe: BIANCA FARIA SALES DE SOUZA, ISABELLA MARIA DA ROCHA SILVA RAMOS, LENICE NASCIMENTO DA SILVA, TALITA AMORIM DA SILVA

Título: Assessoria Técnica ao Ministério Público, visando a recuperação ambiental dos ecossistemas Naturais do Estado do

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Adacto Benedicto Ottoni
CONTATO: adactoottoni@gmail.com

Resumo: Assessoria Técnica da UERJ ao Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), visando a Recuperação Ambiental dos Ecossistemas Naturais do Estado do Rio de Janeiro, com as seguintes atividades:
• Avaliação de Relatórios Técnicos existentes elaborados pelos órgãos responsáveis pelo saneamento e pelo controle ambiental dentro do Estado do Rio de Janeiro;
• Elaboração de laudos técnicos, por solicitação do Ministério Público;
• Participação em Reuniões Públicas e Audiências Públicas, assessorando tecnicamente o Ministério Público;
• Realização de palestras técnicas sobre as ações com sustentabilidade ambiental para e Recuperação dos Ecossistemas Naturais do Estado do Rio de Janeiro, em função das demandas do Ministério Público;
• Participação em eventos técnicos na região, para dar conhecimento e debater junto à população local sobre os riscos da contaminação ambiental e discussão sobre as ações e intervenções para a recuperação com sustentabilidade ambiental dos rios, lagoas e praias da região do Estado do Rio de Janeiro onde o Ministério Público atua.

Equipe: Adacto,Benedicto,Antooni

Título: Assessoria Técnica da UERJ à Sociedade e Entidades com relação a Atuações na Área de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Adacto Benedicto Ottoni
CONTATO: adactoottoni@gmail.com

Resumo: Assessoria Técnica da UERJ à Sociedade e Entidades com relação a Atuações na Área de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, incluindo as seguintes atividades:
- Procedimentos para a realização de possíveis convênios ou instrumento jurídico de parceria entre a UERJ e Entidades da Sociedade Civil.
- Avaliação de Relatórios Técnicos existentes;
- Elaboração de laudos técnicos.
- Participação em Reuniões e Audiências Públicas;
- Realização de palestras técnicas sobre as ações com sustentabilidade ambiental para a recuperação de ecossistemas naturais no Estado do Rio de Janeiro, em prol da saúde e bem-estar da população;
- Participação em eventos técnicos no Estado, para dar conhecimento e debater junto à população as soluções com sustentabilidade ambiental para a recuperação de ecossistemas naturais no Estado do Rio de Janeiro;
- Entrevistas na mídia sobre temas relacionados à área de meio ambiente e saneamento, com vistas à preservação ambiental e melhoria da saúde da população.

Equipe: Juan de Carlos Araújo Farias, Adacto Benedicto Ottoni

Título: Assistência de Enfermagem no Trans-operatório ao acompanhante da criança em situação cirúrgica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Carlos Eduardo Peres Sampaio
CONTATO: carlosedusampa@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: A cirurgia pediátrica muitas vezes desencadeia estresse, ansiedade e medo, para a criança e seu acompanhante. Existe a necessidade de humanizar a assistência prestada ao paciente cirúrgico e à família. A relevância deste projeto baseia-se em reduzir a ansiedade vivenciada pelos acompanhantes e as crianças, minimizando suspensões de cirurgias e possíveis complicações. Objetivo geral: Realizar assistência de Enfermagem aos acompanhantes e às crianças em situações cirúrgicas no período perioperatório de forma integral. Metodologia: Na enfermaria pediátrica, realizamos orientações de cuidados perioperatórios, acolhimento e escuta qualificada a partir de dúvidas e queixas dos acompanhantes e das crianças, distribuição de folders sobre os cuidados de enfermagem perioperatório. Além disso, fornecemos desenhos para as crianças pintarem. Toda a atividade é feita com muita conversa e esclarecimentos, sob orientação do professor Carlos junto aos bolsistas e acadêmicos de enfermagem. No dia da cirurgia, eles são acolhidos no centro cirúrgico. Resultados: Foram atendidos 111 acompanhantes com as respectivas crianças submetidas a cirurgia até o momento. Os resultados indicam que as orientações de enfermagem diminuem consideravelmente os níveis de ansiedade e medo, pois mitos e dúvidas são esclarecidos, gerando conforto psicológico e relaxamento. Os resultados das pesquisas foram apresentados no 60º Congresso Científico do Hospital Universitário Pedro Ernesto, em 2022; no III Congresso Brasileiro de Saúde On-line, 2022, 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem 2021 e 28º Pesquisando da Escola de Enfermagem Anna Nery 2021. Foram publicados 1 capítulo de livro e 1 artigo científico em 2021, e 1 artigo em 2022. Conclusão: A consolidação do projeto demonstra a importância da implementação da assistência de enfermagem, favorecendo a diminuição de complicações decorrentes do processo cirúrgico e integrando ensino, pesquisa e extensão.

Equipe: Maria Clara Carvalho Pereira, Carlos Eduardo Peres Sampaio

Título: Assistência nutricional aos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia (tratamento conservador) do HUPE/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sofia Kimi Uehara
CONTATO: uehara.sofia@gmail.com

Resumo: A doença renal crônica (DRC) consiste na perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. Inicialmente, a conduta terapêutica da DRC é o tratamento conservador (TC) que contempla fármacos e modificações no estilo de vida e na dieta. À medida que a DRC progride, maiores serão as restrições dietéticas (sódio, potássio, fósforo, líquidos e proteínas) que acabam por comprometer a adesão dos pacientes à dieta, influenciando negativamente o seu estado nutricional. Logo, destaca-se a importância do acompanhamento nutricional destes pacientes. Nosso objetivo será prestar assistência nutricional de qualidade aos pacientes do ambulatório de nefrologia em TC do HUPE/UERJ por meio do atendimento ambulatorial individual e atividades educativas em grupo baseados na humanização, no cuidado à saúde, na valorização da rede de apoio familiar e na escuta ativa. Realizaremos avaliação nutricional e atividades educativas sobre alimentação saudável e segura (sala de espera e distribuição de materiais educativos) com os pacientes, familiares ou cuidadores e implementaremos o cartão de acompanhamento do tratamento. Espera-se que estas ações contribuam para o maior envolvimento do paciente em seu tratamento e, consequentemente, maior adesão à dieta. Deste modo, esperam-se o controle da doença e de suas comorbidades e melhora do estado nutricional e da qualidade de vida, firmando o compromisso social deste projeto de extensão. Ressalta-se que a ação de extensão proposta pretende estar articulada com o ensino (aquisição de postura profissional humanizada e aplicação do conhecimento da teoria na prática) e à pesquisa (geração de novos saberes).

Equipe: Sofia Kimi Uehara, Márcia Regina Simas Torres Klein, Maria Inês Barreto Silva, Natália Alvarenga Borges e Juliana Martins Satoriva Chiodi Souza

Título: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social: projeto moradia digna no morro da Cocada

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FCEE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula de Castro Brasil
CONTATO: paulabrasill@gmail.com

Resumo: Serão apresentados os diagnósticos realizados e projetos de melhorias habitacionais realizados na comunidade da cocada

Equipe: Profa. Paula de Castro Brasil, Prof.Diego Souza Caetano, Profa. Gisele Duarte Caboclo Antolin, Prof. José Roberto de Oliveira, Profa. Mariana Vaz de Souza

Título: Atenção Asilar aos Idosos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sandra Rabello de Frias
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo: Apresentação: O projeto atua como parceira de instituições de abrigamento e acolhimento a pessoa idosa, públicas e/ou filantrópicas, a fim de dialogar com a rede em questão para refletirmos sobre os desdobramentos de que fala a lei no concerne a proteção e a garantia de direitos invioláveis a pessoas idosas em quadro de fragilidade, vulneráveis ou em perda de vínculos familiares. O projeto também realiza cursos de extensão para seu público-alvo, cadastro das ILPI's da cidade do Rio de Janeiro para informação aos familiares interessados e parceria como Ministério Público do Estado para realização anual de um evento de grande porte (gratuito) de capacitação de profissionais e gestores de ILPIs.
Objetivos: Prestar assessoria e consultoria às Instituições de Longa Permanência (ILPIs), principalmente públicas ou de caráter filantrópico, para treinamento e atualização de seus profissionais e gestores visando a adequação das condições das instituições às exigências de atenção integral preconizadas na atual legislação. Realizar cadastramento e atualização das ILPIs da região metropolitana do Rio de Janeiro, disponibilizando um catálogo no site da UnATI/UERJ para as famílias interessadas.
Atividades realizadas em 2022: O projeto estimula a participação de graduandos e pós-graduandos em suas atividades, gerando pesquisas e trabalhos de conclusão de curso sobre suas atividades de assessoria.
O projeto atualizou, em 2022, o catálogo das ILPIs da região metropolitana do Rio de Janeiro que disponibilizamos no site da UnATI, divididas por grau de dependência.
Próximas atividades: Realizaremos em Setembro de 2022 o Seminário de Capacitação para instituição de Longa Permanência para Idosos, este ano com a temática sobre Demência, em parceria com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Em virtude da melhora no quadro de pandemia, o seminário será realizado no formato presencial. Mais informações no e-mail: extensao.unati@gmail.com

Equipe: Sandra Rabello de Frias e Thalita Aguiar Chaves

Título: Atenção Integral à saúde das Pessoas LGBT - construindo espaços de cuidado de enfermagem aos transexuais

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristiane Maria Amorim Costa
CONTATO: cmacosta1964@gmail.com

Resumo: Na prática cotidiana, verifica-se a imensa dificuldade de atendimento em qualquer nível de assistência a pessoas transexuais, sejam por processos discriminatórios por parte dos profissionais de saúde ou pelo desconhecimento no que se refere a cuidados a transexuais que já realizaram a cirurgia de redesignação sexual. Esse projeto de extensão tem por objetivos 1- Atender as demandas e necessidades de saúde da população LGBT, em conformidade com a política nacional e municipal do Rio de Janeiro, contribuindo com a formação e capacitação dos profissionais de saúde com vistas a efetivação das diretrizes políticas; 2- Instrumentalizar a elaboração de disciplina eletiva com enfoque nas demandas específicas no cuidado as pessoas transexuais e; 3- Realizar pesquisas que contribuam com a produção de conhecimento acerca das demandas de saúde gerais e específicas desta população. A metodologia utilizada incluirá atendimento às pessoas transexuais no âmbito hospitalar e ambulatorial, capacitação da equipe de enfermagem, discentes da graduação e pós graduação para atendimento qualificado dessa clientela e atividades de educação em saúde. Para tal, será construído instrumentos específicos para construção de um modelo assistencial específico. Será criado também um banco de dados que servirá de base para a realização de pesquisas empíricas. A análise do projeto dar-se-á através de dados Para a avaliação do projeto serão utilizados dados quantitativos: números de atendimentos realizados às pessoas transexuais, cursos de capacitação, sejam internos e externos, atividades de educação continuada e pesquisas submetidas, apresentadas em eventos científicos e publicadas e dados qualitativos: produções do Fórum de discussão a ser criado e da avaliação do trabalho desenvolvido junto aos transexuais.

Equipe: Julia Leyse Abrahão da Silva, Cristiane Maria Amorim Costa

Título: Atividade Educativa na gestação, parto e puerpério: Ação Multiprofissional

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Abilene do Nascimento Gouvêa
CONTATO: abilenegouvea@gmail.com

Resumo: Vídeo sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto

Equipe: Beatriz Diniz dos Santos Costa, Abilene do Nascimento Gouvêa

Título: Avaliação da Qualidade Ambiental do Litoral do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): David Man Wai Zee
CONTATO: sabrinaceciliavaz@gmail.com

Resumo: O objetivo desse projeto é avaliar estratégias de divulgação cientifica sobre Oceanografia para promover e consolidar a mentalidade marítima na sociedade brasileira utilizando-se como temática o litoral do estado do Rio de Janeiro. Por meio da ferramenta digital o site Olhar Oceanográfico.

Equipe: Sabrina Cecília Lopez Vaz

Título: Avaliação de Tecnologias em saúde e Enfermagem Baseada em Evidências: Ferramenta para a tomada de decisão em Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristiano Bertolossi Marta
CONTATO: Cristianobertol2014@gmail.com

Resumo: A avaliação de tecnologias em saúde (ATS) e seu processo decisório de incorporação pelo SUS se baseiam nas recomendações da REBRATS (Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde) embasadas na prática clínica baseada em evidências científicas, trazendo benefícios reais, comprovados e seguros para seus usuários (sociedade). A ATS é uma ferramenta de avaliação da segurança e eficácia das tecnologias utilizadas pelo SUS para prestar assistência à sociedade. Essas tecnologias podem ser um equipamento médico assistencial, um Procedimento Operacional Padrão (POP), um protocolo assistencial, um treinamento em serviço. A redução dos custos e aumento da eficiência, no caso dos hospitais, tem sido atualmente considerada como uma questão de sobrevivência. Com o crescimento dos gastos em saúde, resultado da adoção de alta tecnologia para diagnóstico, e a pouca eficiência na aplicação dos recursos, tem feito com que os gestores e tomadores de decisão, encontrem dificuldades para equilibrar as contas. Nesse contexto, o Projeto de extensão é pautado na importância da utilização das evidências para nortear a tomada de decisão sobre as práticas de cuidados realizados pela equipe de enfermagem com o objetivo de instrumentalizar os profissionais de enfermagem para a utilização de ferramentas de avaliação de tecnologias em saúde, através de oficinas, cursos e treinamento em serviço para melhor decisão no desenvolvimento de suas práticas. O projeto ainda vislumbra a integração ensino, pesquisa e extensão, através da participação do acadêmico de graduação e pós-graduação nas atividades propostas e na participação em cursos sobre as diferentes tecnologias em saúde, além da participação do indivíduo que recebe o cuidado. Diante disso, é importante ressaltar que essa avaliação de tecnologia em saúde tem a participação do usuário final, que recebe o cuidado ou utiliza uma tecnologia, e tb a avalia, conseguindo mostrar o quanto a tecnologia pode ser efetiva em sua vida.

Equipe: Maiane Gomes dos Santos Rodrigues Maia, Cristiano Bertolossi Marta

Título: Avaliação física e orientações para práticas corporais e treinamento desportivo de crianças e adolescentes.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sidnei Jorge Fonseca Junior
CONTATO: sjfjunior@gmail.com

Resumo: Vídeo de apresentação do projeto pelo bolsista e outro aluno voluntário, com breve relato dos objetivos e atividades que vem sendo realizadas após o retorno presencial. Durante a apresentação que também tem imagens, a relação ensino-pesquisa-extensão poderá ser observada neste projeto que atualmente atende o CAp-UERJ e uma Vila Olímpica do município do Rio de Janeiro.

Equipe: Luciano Jorge de Carvalho Junior, Fernando Carvalho e Sidnei Jorge Fonseca Junior

Título: Bairros: lugar, memória e identidade

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andressa Elisa Lacerda
CONTATO: julianadiaspaiva@gmail.com

Resumo: O projeto atua em diferentes frentes devido a seu caráter interdisciplinar produzindo conhecimentos da comunidade acadêmica/escolar e construindo possibilidades do extensionismo permitindo, assim, novas parcerias com docentes e com a população. Podemos pensar que bairro é utilizada como ferramenta de análise espacial, sendo esta uma das engrenagens que movimentam as ações e dinâmicas do projeto. Sendo assim, o bairro nunca esteve tão ligado ao que ocorre no mundo já que este passou a ser o lugar da experiência. Ao problematizar os acontecimentos e visões sobre o que ocorre no bairro, conseguimos pensar como a memória afetiva dos lugares, as construções históricas e o espaço vivido pelos seus moradores permitem um novo (re)conhecimento desse lugar. Através das propostas desenvolvidas compreendemos que os territórios são transportados pelas pessoas aos diferentes espaços e constituem novos territórios, transformando assim, o espaço urbano. O projeto vem exigindo o estudo de diferentes metodologias devido sua diversidade de participantes e complexidade do Instituto o qual participa. A construção de trabalhos que nos sirvam não apenas para reflexão sobre os temas, mas como materiais didáticos e relações práticas e científicas sobre o tema tem estimulado a propostas que estabeleçam pedagogias abertas. Continuamos desenvolvendo leituras bibliográficas na área de História, Arquitetura, Artes, Geografia e Antropologia, pois, acredita-se que esta conexão é responsável pela aproximação do estudante aos professores de forma participativa e propositiva para a sociedade. Permitindo diferentes ações, identificando, ou mesmo indagando a produção do saber. Sendo assim, a perspectiva interdisciplinar, envolve não só a geografia mais, também os integrantes do projeto. Com isso, apresentaremos no 30° USM os aspectos que cercam o projeto como um todo e as atividades que realizamos durante o processo de construção do LUMEI.

Equipe: Juliana Dias Coelho Paiva,Felipe Souza dos Santos,Andressa Elisa Lacerda.

Título: Baixada Metal: registro audiovisual de culturas jovens periféricas

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Pedro Alvim Leite Lopes
CONTATO: pleitelopes@gmail.com

Resumo: Será enviado o vídeo de três minutos pelo bolsista, apresentando o projeto, o público a quem é destinado, a importância para as comunidades da UERJ e externa, as ações realizadas desde abril de 2022 (tais como podcasts apresentando as cenas metal e harcore-punk da Baixada Fluminense, entrevistas com músicos da região, grupo de pesquisa sobre branquitude e estratégias de combate ao racismo na cena do rock pesado em Duque de Caxias), bem como as próximas etapas das atividades.

Equipe: Pedro Alvim Leite Lopes; Matheus Vinícius de Souza Cattein Saraiva; Gilberto Nascimento Lima Vianna; Lucia Marapodi

Título: BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS DESTINADOS AO PRONTO CONSUMO NO CAMPUS MARACANÃ DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renata Rangel Guimarães
CONTATO: rerangelguimaraes@gmail.com

Resumo: Biossegurança é um conjunto de medidas tomadas para prevenção, controle, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades que possam comprometer a qualidade de vida. Em serviços de alimentação, relaciona-se ao gerenciamento do risco das condições higienicossanitárias a fim de mitigar a ocorrência de patógenos no ambiente de manipulação de alimentos. Porém, a não aplicação da biossegurança ou mesmo o desconhecimento técnico-científico de alguns gestores do setor alimentício expõe os consumidores ao risco à saúde. Logo, torna-se necessário minimizar riscos associados à manipulação de alimentos para garantir a oferta de alimentos seguros. O projeto objetiva avaliar a biossegurança no contexto das Boas Práticas de manipulação de alimentos destinados ao pronto consumo nos diferentes serviços de alimentação da UERJ, campus Maracanã. Com a retomada das atividades presenciais somada à reduzida circulação de pessoas no campus, em especial no período híbrido, poucos estabelecimentos reabriram. Identificados os serviços de alimentação em funcionamento, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi utilizado para sensibilizar os gestores e fomentar a sua adesão ao projeto. Firmada participação, as atividades foram iniciadas: avaliação in loco das condições higienicossanitárias; aplicação do checklist de controle sanitário; análise dos resultados; delineamento de planos de ação; planejamento de capacitação dos funcionários em Boas Práticas de manipulação de alimentos; avaliação microbiológica de alimentos de maior risco sanitário; elaboração de laudos microbiológicos; publicização de conteúdos técnico-científicos, em podcast e post, no Instagram (@biosseguranca_alimentos) e das referências no padlet. Essas atividades visam estabelecer estratégias para a mitigação das fontes de contaminação microbiana, contribuindo para um ambiente alimentar em adequadas condições higienicossanitárias, e para o consumo de alimentos seguros, resguardando assim a saúde dos consumidores.

Equipe: Caroline de Souza Mendonça, Bianca Cristine Gama da Silva, Vanessa de Fatima Castro Ramos, Amanda Macêdo Cardoso, Ana Elizabeth Cavalcante Fai, Gabriela Morgado de Oliveira Coelho, Kim Ohanna Pimenta Inada, Mariana Nascimento Bezerra, Matilde Pumar, Patrí

Título: Boletim de Relações Internacionais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Paula Balthazar Tostes
CONTATO: aptostes3@gmail.com

Resumo: O Boletim Acauã é uma plataforma virtual de divulgação científica na área de Relações Internacionais. Ele aproxima a academia da sociedade, promovendo a divulgação do conhecimento científico produzido no Brasil e no mundo sobre temas de RI para a comunidade, apresentando seus produtos acessíveis on line. O projeto foi concebido e desenvolvido por professores de cinco universidades brasileiras localizadas no Sudeste, Nordeste e Sul do país, em busca de uma descentralização de participação, divulgação e promoção de ações e oportunidades oferecidas pelo Boletim. O Boletim recebeu o nome de "Acauã" pelos professores(as) e alunos(as) do projeto. O Boletim conta com quatro produtos: i) "Editorial" apresenta e comenta uma publicação científica atual da área; ii) "Entrevistas" destaca o ponto de vista de um membro da comunidade acadêmica, política ou da sociedade civil envolvido com os debates sugeridos no editorial; iii) "Experiências" disponibiliza relatos de alunos e ex-alunos de cursos de relações internacionais, da graduação ou pós-graduação, sobre aprendizados adquiridos em atividades de extensão e pesquisa, estágios e intercâmbios internacionais; iv) "Oportunidades" é um produto em que leitores encontram informação sobre estágio, pesquisa e carreiras, intercâmbio internacional e cursos de extensão, pós-graduação e bolsas em Relações Internacionais e oportunidades em geral de formação, extensão, cultura e pesquisa. O projeto é o resultado de uma parceria que foi se alargando e hoje fazem parte além da UERJ, a USP, FECAP, UFPE, e UFSC. A equipe do Acauã conta com cinco editores (professores das Universidades), seis assistentes editoriais (alunos), e duas colaboradoras.
Seguem os endereços do site e plataformas do Boletim abaixo. Nas redes sociais há alimentação de oportunidades semanalmente e no site quatro editoriais com entrevistas por ano, com início em 2022:
https://acaua.info/
https://www.facebook.com/BoletimAcaua/
Twiter e instagram: @boletimacaua

Equipe: Ana Luiza Rezende de Souza, Ana Paula Balthazar Tostes

Título: Cadernos Argentina-Brasil

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Hugo Rogelio Suppo
CONTATO: hugosuppo@mac.com

Resumo: A Revista Neiba, Cadernos Argentina Brasil é caracterizada como uma publicação com viés acadêmico, acessível de forma eletrônica e gratuita por todos. Possui vínculo direto ao projeto NEIBA - Núcleo de Estudos Internacionais Brasil-Argentina (www.neiba.com.br), sendo este associado ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e ao Doctorado de Relaciones Internacionales, da Universidad Nacional de Rosario, Argentina. A Revista, criada em 2012 e publicada desde o início pelo Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ, contribui para maiores interligações entre professores e alunos de diferentes instituições, além de fomentar a criação de uma base institucional sólida sobre a área de Relações Internacionais, a qual ao longo dos anos vem se consolidando cada vez mais como um estudo essencial a todas as nações.

Equipe: Juliany Ramos de Oliveira Simoes

Título: Canteiro Experimental Aplicado à Arquitetura e ao Urbanismo

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernando Cesar Negrini Minto
CONTATO: fminto@esdi.uerj.br

Resumo: Os canteiros experimentais participam da formação das arquitetas e dos arquitetos como uma possibilidade de operar segundo uma lógica diferente, de fazer de modo diferente para ensaiar outros modos de produção. Assim, para além de um local ara ensaio de práticas e operações motoras, o canteiro experimental figura como a possibilidade de ação transformadora e formadora, enquanto emancipatória. Sendo assim, a proposta do canteiro visa a recuperação da vocação pública da/o arquiteta/o e urbanista como profissional orientada/o para a defesa da cidade e da arquitetura como bem comum e direito de todas/os, como profissional generalista, com visão global dos processos de urbanização e inteligência sistêmica integradora de áreas, mantendo diálogo permanente com: cidadãs/ãos, usuárias/os e produtoras/es da cidade, suas entidades representativas e movimentos sociais.

Equipe: FERNANDO MINTO, AMANDA ELOISA, CAROLINA FERNANDES, CLARA LESSA, CLARISSE SANTANA, FERNANDA SARRUF, GABRIEL MIRANDA, HELENA PIRES, JOÃO PEDRO LEONI, LEONARDO MACEDO, MARIA CLARA SANTOS FERREIRA, NATHALIA BARROSO, NATHALY LETTIERI, THAIS ARAÚJO, YASMIN MON

Título: CarioCAp Design

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lucimeri Ricas Dias
CONTATO: luricas@gmail.com

Resumo: O vídeo a ser apresentado na 24ª Mostra de Extensão é um resumo das atividades e eventos desenvolvidos pelo projeto CarioCAp, envolvendo um conjunto de pesquisadores, professores da graduação e pós-graduação e bolsistas da Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI/UERJ que atuam em parceria à equipe de Design no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp UERJ, tendo como público-alvo os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio. O período a ser analisado abrange o ensino remoto durante o isolamento social e o retorno ao ensino presencial.

Equipe: Raoni Moreno

Título: Cartografias nas infâncias e registro do espaço geográfico nos anos iniciais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vinicius de Luna Chagas Costa
CONTATO: viniciusgeografo@gmail.com

Resumo: A nossa proposta de apresentar a presença de cartografias nas infâncias do Ensino Fundamental recai sobre as formas de registros do mundo e dos espaços do mundo sob lógicas e autorias espaciais infantis. Primeiro porque partimos da ideia de que nossa visão sobre o tema possui um viés adultocêntrico, sendo necessário desacostumar a vida e nossa relação com os estudantes ao considerar seu conhecimento de forma pormenorizada ou linear. Sob a perspectiva da teoria histórico cultural, acreditamos na concepção política e amorosa de uma geografia da infância, uma vez que a análise feita considere o rompimento com o topoadultocentrismo. Por conta disso, podemos pressupor que apresentar um mapa para uma criança não é simplesmente entregar um pedaço de papel pintado em várias cores, mas é apresentar toda a historicidade humana que ali se encerra, por outro lado, também partimos do pressuposto de que existe um compromisso entre humanos, como forma de garantir a diferença, garantindo o próprio processo de humanização.
O segundo ponto que interferiu na escolha desta discussão foi reconhecer que as crianças possuem uma linguagem e memória espacial, portanto, uma atividade potente e criadora que desde os primeiros anos de escolarização já são uma atividade espacial. Como professores e pesquisadores, como temos documentado e acolhido essas formas de existência a partir dos registros infantis?
Durante o processo de análise procuramos lançar um olhar minucioso a fim de compreender como as crianças se envolvem com os elementos da cultura cartográfica e como essas emergem em suas vidas. Mas não se pode negar que a importância da cartografia clássica, ampliada como linguagem produzida ao longo da filogênse humana, marcada por diferenças e diversidades.
O foco do trabalho é a discussão sobre o que emerge das crianças em suas produções cotidianas no espaço escolar.

Equipe: Viniciu de Luna Chagas Costa

Título: Catalogando as praças públicas de Petrópolis, RJ

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sabrina Andrade Barbosa
CONTATO: s.andradebarbosa@gmail.com

Resumo: Os espaços livres públicos (ELPs), como as praças, têm se configurado como importantes áreas das cidades, permitindo diversos tipos de atividades, atendendo as necessidades de recreação, ocupação do tempo livre, realização de atividades físicas e interação social. Contudo, em Petrópolis, o poder público ainda carece de um diagnóstico claro dos atributos ambientais das praças que direcione futuros investimentos. Assim, este projeto de extensão tem como objetivo geral desenvolver um catálogo que apresente os atributos físicos das praças da cidade de Petrópolis por meio de um protocolo de avaliação ambiental. Dessa forma, no USM 2022, pretende-se apresentar o produto da etapa inicial de desenvolvimento deste trabalho, que consiste no levantamento, mapeamento e classificação de todos os ELPs da cidade de Petrópolis, RJ. Esse levantamento foi feito por meio de localização dos ELPs em Decretos legislativos, além de diferentes aplicativos como Google maps, My maps e Padlet e seu resultado gerou a localização espacial de aproximadamente 225 espaços. Complementarmente, os espaços estão sendo classificados em 'praça viável' e 'espaço não adequado' (organizador de trânsito, menos de duas áreas para atividades, lote abandonado, não encontrado ou inseguro). Assim, o vídeo proposto irá apresentar a contribuição inicial deste trabalho para o poder público e para as pessoas que frequentam os ELPs na cidade.

Equipe: Maria Eduarda Monteiro Alves

Título: CEALD – Colaboração, estratégias de aprendizagem e letramento digital: o desafio da equidade na formação de professores de línguas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Janaina da Silva Cardoso
CONTATO: janascardoso1@gmail.com

Resumo: O projeto de Extensão CEALD – Colaboração, estratégias de aprendizagem e letramento digital: o desafio da equidade na formação de professores de línguas tinha como objetivo principal diminuir o índice de reprovação e evasão nos níveis iniciais do curso de Inglês/Literaturas, mas seu escopo foi aumentando cada vez mais. Atualmente, trabalhamos também com alunos dos cursos de Licenciatura em Língua Francesa, Língua Espanhola, e Língua Portuguesa. Nossas ações extensionistas incluem diversas atividades, como cursos de curta duração, eventos, oficinas e rodas de leituras. O projeto possibilita o trabalho conjunto entre alunos da graduação e pós-graduação e a maioria das atividades são abertas para o público interno (estudantes do curso de Letras) e externo (docentes de idiomas que tenham interesse em se atualizar). Atualmente temos parcerias com a SME Rio, SEEDUC, SINPRO, Embaixada Americana e associações de professores. Nesta edição da Mostra de Extensão, gostaríamos de apresentar nosso projeto em um vídeo, incluindo as ações que temos desenvolvido e o impacto que o projeto tem tido nas vidas de (futuros) professores.

Equipe: Olivia Menezes do Nascimento

Título: Cenografia expográfica inclusiva: ampliando o acesso aos espaços culturais da UERJ.

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rejane Manhães da Rocha Faria
CONTATO: faria.rejane@uerj.br

Resumo: O projeto tem como proposta analisar todo o processo que envolve a realização de uma exposição de arte nas galerias e nos espaços culturais da UERJ, desde a pesquisa, a criação e a montagem, visando a elaboração de uma expografia acessível para pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida, deficiência visual e intelectual. Os espaços físicos, os mobiliários, as montagens, os equipamentos e os suportes das obras serão averiguados e, caso for necessário, serão adequados respeitando as Normas ABNT NBR 9050/2020, que estabelece critérios e parâmetros técnicos para tornar os espaços culturais acessíveis, buscando eliminar as barreiras físicas, visuais tátil e sonora, desse modo, democratizar o acesso à cultura.

Equipe: Rejane Manhães, Caetano Araújo, Daniel Monteiro, Mariana Gon

Título: Central de Produção dos Meios Informatiozados(LED)

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): FABIO MARIO IORIO
CONTATO: ioriofabiomario087@gmail.com

Resumo: O Projeto "Central de Produção dos Meios Informatizados", coordenado pelo professor Fabio Mario Iorio, tem por objetivo dotar o Curso de Jornalismo de meios digitais, de modo a adequar a FCS às novas tecnologias. É o projeto que dá forma ao funcionamento do LED. A base de funcionamento, até 2002, estava direcionada para duas áreas: a realização de produtos impressos e de multimeios, sites, homepages e revistas eletrônicas. E isso se aplica até hoje já com as novas agencias

Equipe: JULIA PEREIRA DOS SANTOS

Título: Centro de Atenção à Doenças Genéticas Raras no Estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Raquel Tavares Boy da Silva
CONTATO: raquelboy1@gmail.com

Resumo: Serão apresentadas, sob a forma de poster, as atividades realizadas no período e a experiência da aluna bolsista:
1-Atendimento a pacientes e suas famílias em consultas presenciais, oriundo do SUS no HUPE - perfil clinico-epidemiológico
2- Praticas supervisionadas e aulas aos alunos da graduação da Medicina, pós-graduandos do Curso de Especializaçao em Endocrinologia, Diabetes e Metabologia, aos residentes médicos da Pediatria no ambulatório de Genética Médica.
3-Pareceres intrahospitalares a pacientes internados nas Unidades do HUPE.
4- Treinamento da aluna bolsista em atividades supervisionadas:levantamento bibliográfico sobre sd. alcoolica fetal e produção de infográfico, aplicação de termo de consentimento, acompanhamento dos atendimentos clínicos e pareceres, aulas e discussões multidisciplinares; obtenção de perfil nosologico dos casos atendidos com análise crítica dos dados obtidos.
5- Colaboração em projetos de pesquisa:a) "Mucopolissacaridoses no Brasil - um estudo clínico, epidemiológico, bioquímico e genético-molecular no diagnóstico, manejo e prevençao", desde 2004. b)"Erros Inatos do Metabolismo - Implantaçao de uma rede nacional para diagnóstico e suporte à pesquisa" desde 2006.
c) "Rede Nacional de Doenças Raras" –desde 2021. Centro coordenador de a,b e c: Serviço de Genética Medica - HCPA-UFRS. Fomento: CNPq. d) "Rede Nacional de Genômica Cardiovascular" - desde 2021. Dra. Adriana Bastos, UFRJ, INC. Fomento: CNPq. e)"Sequenciamento genômico de baixa cobertura (low-pass whole genome sequencing) comoalternativa de baixo custo para o diagnóstico de alterações cromossômicas microscópicas e submicroscópicas"- Dra Carla Rosember, USP. Fomento:Fapesp.f) "Identificação de genes/mecanismos moleculares associados à deficiência intelectual a partir de padrões extremos de desvio de inativação do cromossomo X, desde 2016,Profa Cintia Santos-Rebouças SERVGEN – IBRAG -UERJ.

Equipe: Sariane Marçal de Jesus , Raquel Tavares Boy da Silva

Título: Centro de Memórias das Periferias: PROCURA na periferia

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mauro Henrique de Barros Amoroso
CONTATO: amoroso.mauro@gmail.com

Resumo: Este projeto de extensão pretende criar um centro de preservação da memória de moradores da Baixada Fluminense e áreas de periferia, através das pesquisas realizadas pelo Programa de Estudos sobre Cultura Urbana, Audiovisual e Arte na Periferia (PROCURA na Periferia). Ele dialoga diretamente com a pesquisa "Memória, propriedade e moradia: usos políticos do passado, legitimação da permanência e valorização social em uma favela de Duque de Caxias", financiada pela FAPERJ, cujo objetivo é recolher e analisar memórias do processo e vivências da autoconstrução das moradias da favela Vila Operária. Assim, foi constituído um rico acervo de história oral de trajetórias desses moradores, material utilizado para servir de base para a ação extensionista apresentada. Desse modo, a proposta aqui apresentada nasce com o intuito de organizar, catalogar e disponibilizar para o público esse acervo, possibilitando a preservação e o acesso da memória local de espaços não suficientemente contemplados por iniciativas de preservação. Para o cumprimento dessa finalidade, pretende-se a construção de parcerias com instituições culturais e educacionais, além da realização de eventos e exposições baseados no acervo constituído. Assim, desde seu início o projeto tem realizado atividades pedagógicas em escolas parceiras, como o Colégio Estadual Vinícius de Moraes e o CAP UERJ, elaboradas a partir das entrevistas citadas. Em seus últimos anos, tendo em vista o panorama de isolamento social, o projeto de extensão passou a realizar atividades digitais, como lives em diversos canais sobre memória, periferias urbanas e favelas. Tendo em vista o alcance do impacto alcançado, a equipe começou a trabalhar na elaboração de conteúdo digital, sendo que a apresentação será baseada nas atividades pedagógicas aplicadas nos espaços escolares, bem como no conteúdo digital já existente e planejado, bem como os resultados alcançados.

Equipe: Paula Noronha dos Santos de Carvalho, André Amorim de Oliveira

Título: Centro de Referência da Rede de Estudos em Planejamento e Política Pública Regional orientada ao Rio de Janeiro (Rede Pró-Rio)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FCE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): BRUNO LEONARDO BARTH SOBRAL
CONTATO: coord.redeprorio@gmail.com

Resumo: No vídeo de apresentação, serão abordados os principais objetivos do projeto da Rede Pró-Rio, que tem como foco pautar o debate sobre políticas públicas e trazer a reflexão regional para dentro da estrutura do Estado do Rio de Janeiro. O projeto realiza isso através de produções técnico-científicas, de eventos e de outras atividades que convirjam com a missão da Rede.
Abordaremos também um pouco do porquê da Rede Pró-Rio ser necessária e em que contexto se deu a sua criação. Além dos objetivos centrais, será mostrado o cronograma de iniciativas realizadas desde abril de 2022 até o presente momento. Nesse cronograma será evidenciado o Curso Pensadores do Brasil, realizado na própria UERJ até o final deste ano, o ciclo de webinares sobre a economia petrolífera do estado do Rio, o evento Processo Orçamentário e o Regime de Recuperação Fiscal, apresentado até agora em duas instituições de ensino superior, incluindo a UERJ, entre outros eventos e atividades.
No final, serão informados os próximos passos do projeto até o final desse ano. A finalização do Primeiro Edital de Submissão de Artigos da Rede Pró-Rio, com publicação no site do projeto, a realização do IV Colóquio Espaço e Economia, e a publicação da Agenda de Propostas para o estado do Rio de Janeiro, em razão das eleições para governador, são exemplos de atividades finais.
Ademais, é importante ressaltar, a importância do site da Rede Pró-Rio, que além de conter todas as atividades realizadas no projeto, está sendo construído nele um centro de referência sobre Rio de Janeiro, iniciado pelo nosso Primeiro Edital de Submissão de Artigos.

Equipe: Vivian Oliveira Vieira

Título: Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: IMS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): CLAUDIA MERCEDES MORA CÁRDENAS
CONTATO: claudiamoraca@gmail.com

Resumo: Criado em 2002 com apoio da Fundação Ford, o Centro LatinoAmericano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) é um projeto vinculado ao Instituto de Medicinal Social - IMS/UERJ. O CLAM tem por objetivo geral fomentar o debate sobre gênero, sexualidade, saúde e direitos humanos, de modo a contribuir para a diminuição das desigualdades de gênero e à luta contra a discriminação das minorias sexuais. Suas atividades incluem a produção, organização e difusão de conhecimento sobre a sexualidade na perspectiva dos Direitos Humanos. Articuladas à pesquisa e o ensino, as atividades de extensão universitária do projeto incluem um projeto de comunicação social com conteúdos originais publicados na plataforma virtual www.clam.org.br, que serve como arquivo vivo da produção do Centro; a realização constante de eventos e participação em fóruns públicos; a produção de diversas publicações (impressas e online); e projetos de capacitação para profissionais de diversas áreas. Desde seu surgimento, o CLAM tem estimulado o diálogo nacional e internacional no seio da sociedade civil e na esfera pública institucional, por meio de ferramentas das Ciências Sociais e das Humanidades, em oposição à hegemonia da abordagem biomédica nessa área. A incorporação de questões como gênero, orientação sexual e direitos sexuais e reprodutivos reflete a perspectiva que considera que sexo, sexualidade, gênero e reprodução constituem aspectos fundamentais da experiência humana e social e devem ser objeto de proteção. O CLAM considera fundamental o desenvolvimento de uma reflexão comparativa consistente e aprofundada sobre práticas, políticas, saberes e direitos sexuais, de modo a informar o ativismo e desenhar políticas públicas inovadoras e eficazes, capazes de reverter o quadro de marcada injustiça e desigualdade que caracteriza o mundo contemporâneo.

Equipe: Mayara Mariano Nogueira, Samuel Trindade de Jesus Santos

Título: childhood & philosophy

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Walter Omar Kohan
CONTATO: mayrdc13@gmail.com

Resumo: A Childhood & Philosophy é uma revista acadêmica vinculada à UERJ através do NEFI (Núcleo de Estudos de Filosofias e Infâncias), integrante do Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação. O projeto, que é resultado de uma parceria entre o NEFI e o ICPIC (Conselho Internacional para a Investigação Filosófica com Crianças), tem como objetivo a divulgação acadêmica na área da Filosofia da Educação. Em 2019, a revista adotou o modelo de publicação contínua, em que os artigos são publicados assim que passam pelas etapas de aceite e edição, em um volume único que fica aberto ao longo do ano. Desde o lançamento da Childhood, em 2005, foram publicados cerca de 500 trabalhos, divididos entre artigos, revisões, ensaios e dossiês, todos disponíveis de forma online e gratuita no site da revista.

Equipe: Mayara Ramos da Cunha

Título: Choix Goncourt du Brésil - Grupo de leitura da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): LAURA BARBOSA CAMPOS
CONTATO: laurabcampos9@hotmail.com

Resumo: O projeto visa a dar sequência à participação da UERJ na edição brasileira do programa Choix Goncourt, iniciativa de difusão da literatura contemporânea em língua francesa lançada pela Académie Goncourt, fundada em 1900 e responsável pela atribuição anual de um dos mais prestigiados prêmios literários franceses.
O Choix Goncourt du Brésil tem um perfil de prêmio literário e abrange, atualmente, grupos de leitura constituídos em setores de Francês de doze universidades públicas, articuladas entre si pelos serviços diplomáticos da França em nosso país. Desde 2021, atuamos como projeto de extensão independente, o que aumentou a visibilidade e a participação de graduandos em Letras, seu público prioritário, e possibilitou a participação de membros da comunidade externa. Mostraremos nesta mostra que, em 2022, o projeto cresceu ainda mais dentro da UERJ, pois passou a incluir docentes do Instituto de Letras (ILE), além dos docentes do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, os pioneiros nessa iniciativa. O aumento no número de inscritos e de ações realizadas contribuíram para a o fortalecimento dos estudos de literatura contemporânea de expressão francesa e da crítica literária em nossa universidade.

Equipe: Laura Barbosa Campos, Leonardo Gullo Ribeiro

Título: Cidades - Núcleo de Extensão e Pesquisa Urbana

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ICS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lia de Mattos Rocha
CONTATO: lia.rocha@uerj.br

Resumo: O Rio de Janeiro é caracterizado por fortes contrastes e desigualdades - expressas sobretudo na dicotomia "favela x asfalto". Nesta representação a favela ocupa o lugar de "oposto" radical da chamada cidade formal, pois reuniria os elementos considerados indesejáveis para a vida urbana. Tal representação vem sendo cada vez mais alargada, para incluir outros espaços periféricos como loteamentos, bairros populares, ocupações, etc. que também ocupam no imaginário da cidade esse lugar de outro indesejável. No entanto, como já sabemos, tais localidades são a cidade, e representam o Rio de Janeiro em sua diversidade, multiplicidade e também contradições. Neste sentido, este projeto de extensão tem por objetivo estabelecer pontes entre as produções culturais e políticas dessas localidades, os saberes e os circuitos acadêmicos e o público em geral. Realizamos, em 2021, nosso primeiro curso de extensão em parceria com a Fase - RJ e o movimento social Mães de Manguinhos, e pretendemos futuramente não apenas realizar outras turmas desse curso como expandir para outras iniciativas similares. Para tanto, temos como objetivos: i) realizar cursos e atividades em parcerias com movimentos sociais, de forma a divulgar o que é produzido na Universidade, bem como sistematizar e institucionalizar o intercâmbio entre a Uerj e tais grupos; ii) dialogar com movimentos sociais e organizações comunitárias envolvidas nessas iniciativas; iii) produzir material de divulgação das atividades realizadas tanto na universidade quanto fora dela, sobre o tema, para ser utilizado em nossos canais de comunicação (site e redes sociais). Na mostra deste ano iremos apresentar as atividades realizadas no ano de 2022.

Equipe: Jessika Santos Mota Lima, Lia de Mattos Rocha

Título: Ciência em prática

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ENEIDA LEAO TEIXEIRA
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: As universidades, por meio da divulgação científica, desempenham um papel importantíssimo na promoção e gestão do conhecimento, não somente para dar visibilidade à produção acadêmica, mas, principalmente, para tornar os resultados de suas pesquisas acessíveis ao cidadão, para que ele possa refletir sobre eles, aplicá-los no seu cotidiano ou mesmo questioná-los.
Na sociedade midiática atual, apresentar a produção acadêmica da Uerj por meio de um programa de rádio formatado para este fim, é, no mínimo, oportuno, e também um grande desafio.
Só no Prociência, a Uerj contabiliza mais de 500 projetos de pesquisa, nas mais variadas áreas do saber. Traduzir esse conteúdo para uma linguagem radiofônica, de forma compreensível e atraente para o ouvinte, cumpre um duplo papel: educativo/informativo, possibilitando ao cidadão acesso a esse conhecimento e a possibilidade de aplicá-lo ao seu cotidiano; e de promoção e fortalecimento da imagem institucional da universidade frente à sociedade, dando maior transparência à sua produção.
Como destaca Margarida Krohling Kunsch (1992), "No mundo em que vivemos hoje, a universidade tem não só o dever mas a responsabilidade social de reproduzir sua pesquisa, de forma aberta, a toda a sociedade. Não se justifica mais uma produção científica enclausurada em arquivos e prateleiras, com restrito acesso de uma minoria privilegiada. É preciso democratizar a universidade".

Equipe: Maria Eduarda Oliveira e Debora Colman

Título: CienPodere: Produção de podcasts educacionais de ciência popular

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Waldiney Cavalcante de Mello
CONTATO: neymello.ictio@gmail.com

Resumo: Os primeiros podcasts foram produzidos no primeiros anos do século XX, e juntam as palavras relacionadas ao dispositivo portátil de armazenamento de áudio e a principal forma de transmissão de áudio (i.e. "iPod" e "broadcast"). Os podcasts tornaram acessível a produção e divulgação com baixo custo de áudio para praticamente qualquer lugar do planeta. Hoje existem canais de diversos temas, como música, literatura, notícias, radionovelas, audiolivros, treinamentos, esportes e aulas. Entretanto, canais relacionados à divulgação e popularização científicas ainda são escassos. Entre eles, são especialmente raros os que contam com produções em colaboração entre professores e alunos em escolas. Embora tenha ampliado o acesso à informação globalizada, os meios de comunicação - principalmente com a internet - disponibilizam oceanos de informações que, hoje, confundem a sociedade. É preciso que haja iniciativas dentro do ambiente escolar que ofereçam ferramentas para que alunos desenvolvam seu pensamento crítico para diferenciar o que é científico do que é apenas ideológico. Mais ainda, é necessário promover a alfabetização científica, que ainda é incipiente no Brasil. Os podcasts podem atuar como elementos de divulgação e popularização científicas, com peças produzidas por alunos associando o conteúdo curricular que aprendem dentro de suas diferentes realidades para resolverem problemas cotidianos. O presente projeto apresenta produções autorais extensionistas de episódios de séries do podcast CienPodere, dos webinários de divulgação científica realizados com convidados, e episódios produzidos para o programa Rádio Animal da Rádio Roquette Pinto (94,1FM), voltados à popularização da ciência.

Equipe: Marina Barcelos de Oliveira Lopes, Waldiney Cavalcante de Mello

Título: Cine Clio-Psyché: cinema e arte como recursos de ensino e divulgação da História da Psicologia

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Maria Jacó Vilela
CONTATO: leofaraco2019@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Cine Clio-Psyché é uma atividade integrante do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Tem por objetivo realizar apresentações de filmes, sendo estes relacionados a debates no interior da historiografia da psicologia, da psiquiatria ou da psicanálise. Além disso, visa contar com a presença de convidados para discuti-los, realizando aulas, debates e palestras. Os filmes e debates serão realizados com periodicidade mensal (todas as últimas quartas-feiras de cada mês), contando com a seguinte dinâmica: os filmes são escolhidos com antecedência nas reuniões do Clio-Psyché, após amplo debate de seus membros. Em seguida, são delegados os responsáveis pela escolha dos debatedores e, finalmente, a organização, divulgação e execução do evento propriamente dito. No dia de sua realização, os debatedores são responsáveis por alavancar a discussão a partir do filme, trazendo assuntos de suas sistematizações teóricas e pesquisas desenvolvidas.

Equipe: Leonardo Eira Faraco, Rafael Peçanha da Costa

Título: Cineclube do Décimo

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Affonso Henriques da Silva Real Nunes
CONTATO: affonsohnunes@gmail.com

Resumo: O Cineclube do Décimo é um espaço para exibição e debate de filmes e vídeos de todos os gêneros e formatos, é realizado nas modalidades presencial e online e surge no Laboratório de Vídeo da Faculdade de Comunicação Social da UERJ. O Cineclube é aberto a toda a comunidade universitária e externa da universidade e ao CAp Uerj, colaborando especificamente para debate e reflexão de temas relacionados a áreas de conhecimento concentradas em Comunicação Social, Educação, Artes e Cultura, abarcando os segmentos do cinema, fotografia, jornalismo, rádio, comunicação comunitária, coletivos de arte, dentre outros.

Equipe: Leandro Baptista de Almeida

Título: Cineclube Feijão com Arroz

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Susana Moreira Padrão
CONTATO: susanampadrao@gmail.com

Resumo: Os cineclubes, como espaços de acalorados debates, ganharam impulso no século passado, marcadamente na França, conseguindo reunir e mobilizar muitos trabalhadores e estudantes, num momento de efervescência política e social, no contexto do pós-guerra. Em um cenário de intensa luta política contra o nazismo, o Partido Comunista e a Igreja Católica, apostaram no debate cultural e em cineclubes, como prática de transformação social. No Brasil, o cineclubismo assumiu um caráter de engajamento político e um espaço privilegiado de encontros e debates da oposição ao regime autoritário que se instalou no país, a partir de 1964. Após um certo declínio, com o arrefecimento da ditadura, os cineclubes se revitalizaram, a partir da primeira década deste século, em especial no Rio de Janeiro. A proposta do Cineclube Feijão com Arroz foi pensada com esse propósito. A instituição de um espaço de debates, de temas contemporâneos e de destaque da conjuntura política, econômica, social e cultural, que possam aglutinar estudantes, comunidade interna e externa à universidade, através da exibição de filmes e documentários, alguns editados, seguidos por debates, cuja temática principal ou preferencial é a alimentação, a comida e o alimento, em suas diferentes dimensões. A partir desse tema central, os debates buscam abordar diferentes aspectos da conjuntura, que influenciam e têm impactos em nossos cotidianos. As exibições contam com debatedores convidados, que estão envolvidos com a temática central escolhida e coordenam a discussão, problematizando a questão em foco. Espera-se que a exibição e o debate possam envolver os espectadores e proporcionar a elaboração de um posicionamento crítico, por parte dos participantes, a respeito do tema em destaque, da realidade e da sociedade onde estamos inseridos.

Equipe: Susana Moreira Padrão, Gabriela Pires Marins de Oliveira, Fábio Mário Iorio, Sérgio Franklin de Assis, Renata Borchetta Fernandes Fonseca, Yesha Rodrigues Silva

Título: Cinema e História da Educação nos Cursos de Formação de Professores de Nível Médio: leitura e produção

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria de Lourdes da Silva
CONTATO: lullua2@yahoo.com.br

Resumo: O presente projeto se desenvolve a partir de três linhas de ação centrais. 1ª - analisar o material (para)didático produzido no Brasil sobre medicamentos, álcool e outras drogas, buscando suas abordagens, linhas de ação e finalidades; 2ª - preparar os professores da educação básica para abordar o tema com seus alunos através da análise crítica do material (para)didático, textual e audiovisual, disponível; 3ª - instrumentalizá-los para a produção e execução de produtos (para)didáticos, audiovisuais ou textuais, conduzindo-os à problematização das especificidades e complexidades dos discursos textuais e imagéticos. O objetivo é proporcionar meios teórico-metodológicos para que professores e estudantes da educação básica: 1 – reconheçam as armadilhas do discurso "legalizado" sobre a temática; 2 – identifiquem nos produtos audiovisuais/textuais modos e técnicas de construção narrativas em suas intenções e interesses; 3 – compreendem as implicações da adoção da Redução de danos como perspectiva pedagógica; 4 – produzam, eles próprios, seus recursos audiovisuais/textuais sobre o tema. O intento é avançar para discussões que evidenciem a logística pedagógica que orienta a produção da indústria cultural, editorial e audiovisual, sobre a temática. Para isso, problematizamos questões como a construção da verdade/ficção; os limites entre a realidade e o arbitrário; a interferência da imagem na estruturação e na condução do pensamento; a diferença entre ver e saber. Tal discussão conceitual tem por finalidade suscitar questionamentos acerca dos processos de elaboração dos produtos audiovisuais/textuais, trazendo à tona interrogações que envolvam os procedimentos político-ideológicos e estético-culturais implicados nos mecanismos de edição/escrita, roteiro/montagem/edição e divulgação.

Equipe: Iria Lúcia Barbieri Marrafa, Sabryna Mello Alves

Título: CINEMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS ANDRADE
CONTATO: claudiandrade1466@gmail.com

Resumo: O projeto Cinema na Educação Básica: Experiência e Formação - CINECAP iniciou suas atividades em 2012, a partir de um curso de formação promovido pelo CINEA/UFRJ, com o objetivo de desenvolver um trabalho com cinema na educação como arte, fugindo das concepções mais instrumentais.Utillizam os conceitos de experiência (BENJAMIN,1991; BONDÍA, 2001) - como fundadora do conhecimento significativo-, e as relações entre as linguagens verbal e não-verbal, sob a ótica do dialogismo bakhtiano (1997) e da análise do discurso (ORLANDI,1997). O trabalho com o cinema na escola inspira-se na hipótese-cinema de Bergala (2008) e se alia ao eixo descrito por Fresquet (2010): cinema como possibilidade de aprender, desaprender e reaprender. As ações pensadas no bojo da proposta dirigem-se para a promoção do encontro com o cinema no espaço escolar e fora dele, a partir do pensar /fazer cinema, integrado às práticas já existentes e em parceria com instituições coirmãs e escolas públicas do entorno, organizadas em torno de projetos de pesquisa,extensão e ensino, em especial com as pesquisas desenvolvidas pelo GEPEJI (Grupo de Estudos em Práticas Educativas, Juventudes e Infâncias).O trabalho se articula em torno das ações de ver, pensar e fazer cinema, no espaço escolar e fora dele. Durante o período remoto foram desenvolvidas atividades pelo AVACAp, o CINECAp às Quartas, atendendo aos estudantes do CAp e também com o Cineclube do Décimo, projeto parceiro, com quem promovemos este ano, presencialmente, a sessão de cinedebate sobre o filme "Transformar: existindo na educação", mediado pelo Cinema em Movimento , e debate com Olívia Cruz. Além das ações com os estudantes, desenvolvemos, também, o Ciclo de Oficinas "Cinema na Educação Básica: fazer, ver e pensar", voltado para professores e licenciados.

Equipe: Juliana Gonçalves de Souza e Claudia Cristina dos Santos Andrade

Título: CINEMA, CURTA-METRAGEM E O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rodrigo de Souza Pain
CONTATO: rodrigo.pain@gmail.com

Resumo: O projeto Cinema, curta-metragem e o ensino de Sociologia na Educação Básica procura valorizar e reconhecer a importância do filme como recurso didático para a dinamização do trabalho em sala de aula, a partir da reflexão da relação entre Cinema, Educação e Ciências Sociais. Entende-se que através da apresentação e discussão de filmes, vídeos e documentários podemos introduzir no cotidiano da vida escolar o debate sobre determinadas questões sociológicas que podem ser tratadas como tema e/ou problema da sociedade mais ampla. Com esta perspectiva pretende-se superar algumas ausências no cotidiano das escolas da rede pública de maneira a possibilitar um diálogo acadêmico entre universidade e educação básica. Nossa fonte de inspiração são os antigos cineclubes, pois foi a partir daí que surgiu a ideia de utilizar a exibição de filmes e sua discussão como opção pedagógica e cultural para os alunos de licenciatura em Ciências Sociais em sua relação e interface com professores da rede pública estadual. O tema da redação do ENEM 2019 foi sobre a popularização do acesso cinema, isso demonstra à importância do projeto.

Equipe: Rodrigo de Souza Pain

Título: CIRCULARIDADES NA ESCOLA PÚBLICA: SIGNIFICANDO CULTURAS NO COTIDIANO ESCOLAR

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Priscilla da Silva Figueiredo
CONTATO: priscilla.figueiredo@uerj.br

Resumo: O "Circularidades na escola pública: significando culturas no cotidiano escolar" é um projeto vinculado ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), com parcerias interinstitucionais com o Colégio Pedro II (CPII) e a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ). Nosso objetivo é dar visibilidade a discussões sobre identidade e à luta por representatividade cultural no contexto escolar, compreendendo a escola como expressão do social. Nossa comunidade-alvo são docentes e discentes, tanto da UERJ quanto de outras instituições. Entendemos o currículo como produção cultural e, por isso, buscamos evidenciar a luta pela identidade e pela reafirmação das diferenças na sociedade e que se dão dentro do campo curricular. Produzimos conhecimentos acerca dos processos de ensino aprendizagem, pautando-os em uma significação cultural, entendendo a cultura em constante desenvolvimento e apostando na formação humana integral. Atuamos através de propostas que possibilitem a produção discursiva e o amplo acesso dessas demandas. Metodologicamente operamos com a ideia de conversa, baseados em Skliar (2018) e apostamos nas rodas de conversa – que ao longo dos anos de 2020 e 2021 ganharam formato virtual – como potência do trabalho pedagógico. Já em 2022, com o retorno aos campi, propomos atividades presenciais porém mantemos atividades remotas, tendo em vista a interiorização do conhecimento. Também mantemos presença nas redes sociais, fundamentais para a continuidade de nosso trabalho. Nelas, produzimos conteúdos relevantes e aprofundamos os laços formados com outras regiões do país. Por fim, reafirmamos a ideia de uma escola que passa a ser compreendida como produtora de conhecimentos que narrados coletivamente vão adiando, um pouco, o fim do mundo e trazendo esperança em tempos sombrios (KRENAK, 2019). Docentes e discentes em circularidades de forma horizontal, dialógica, sensível e política tem sido uma ação constante no projeto de extensão.

Equipe: Priscilla da Silva Figueiredo, Thamara da Silva Figueiredo, Brena Carvalho Ferreira

Título: Coleção de parasitos e seus vetores: produção de material didático para o educação em saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): SILVIA AMARAL GONCALVES DA SILVA
CONTATO: juniortelles07@gmail.com

Resumo: Este projeto propõe ampliar e manter um acervo de espécies de parasitos e de seus vetores na Disciplina de Parasitologia, visando subsidiar projetos de pesquisa e a produção de material didático de qualidade e durabilidade que possa apoiar o ensino em saúde, sobretudo acerca das doenças parasitárias. Atualmente, possuímos um pequeno acervo, sendo a maioria dos exemplares produzidos in loco ou doados por outras instituições. Considerando a expertise da nossa equipe será possível realizar a ampliação da coleção existente, desde a obtenção e a manutenção dos espécimes até desenvolvendo de metodologias de preparo e conservação do material. No que tange a área de ensino, os espécimes preservados serão montados em lâminas de microscopia ou incrustados em resina. Também serão feitas fotografias ou microfotografias de alta resolução e desenhos esquemáticos para confecção de pranchas e modelos em massa de biscuit, que facilitação a identificação morfológica. O material didático produzido será aplicado internamente, em aulas práticas para nossos estudantes de graduação (medicina, enfermagem, nutrição e ciências biológicas), e externamente em instituições de ensino fundamental e ações itinerantes em colaboração com outros grupos de extensão. Adicionalmente, como forma de consolidar nossa proposta educacional na área de saúde e difusão desse conhecimento, proporemos a abertura de cursos/oficinas para a comunidade para o aperfeiçoamento e a capacitação profissional em técnicas de preparo e coloração de espécimes biológicas, produção de material didático e sua aplicação. Quanto à pesquisa, o acervo permitirá acessibilidade de espécimes de grande relevância epidemiológica e/ou modelos para o estudo de doenças parasitárias de impacto médico e veterinário em nosso país. Portanto a criação de uma coleção robusta de parasitos e seus vetores na UERJ permitirá subsidiar atividades tanto de ensino quanto de pesquisa e possibilitará difundir o conhecimento para a sociedade.

Equipe: Valdinei Teles Pereira Júnior

Título: Coletivo Malta - Mapa Alternativo das Artes

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mauro Trindade Nogueira da Silva
CONTATO: mauro_trindade@yahoo.com.br

Resumo: Vídeo com a descrição de atividades de 46 alunos e alunas em cartografia cultural, com um grande levantamento de mais de 200 locais e atividades, em sua maioria desconhecidos da grande maioria dos próprios cariocas, além de ensaios escritos sobre suas pesquisas de monumentos, escolas, performances e obras de arte realizadas nos últimos anos

Equipe: Sofia Paschoal Fontoura

Título: COLÓQUIOS E CONVERSAS SOBRE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO CAp-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Anna Flávia Rodrigues Mortani Vilardo
CONTATO: anna.flavia.vilardo@gmail.com

Resumo: A pesquisa científica contribui para o crescimento e avanço da sociedade em diversos pontos atualmente. O ensino das Ciências da Natureza deve buscar articular as pesquisas científicas produzidas em suas áreas com os estudos do cotidiano escolar, promovendo a compreensão da estruturação do método científico, usando ferramentas adequadas que permitam dialogar e estabelecer conceitos científicos corretos nos diferentes níveis de complexidade. A Biologia, Física e Química na educação básica necessitam discutir e apresentar sequências de ensino-aprendizagem lógicas e interligadas com o que é aprendido na sala de aula estabelecendo uma relação significativa com o que é produzido no meio científico. Assim, a interdisciplinaridade é indispensável, pois permite aos educandos perceber que nada na Ciência está isolado dos conteúdos aprendidos, ajudando-os colocarem em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar, desenvolvendo o pensar científico por meio de pesquisas, diagnósticos e propostas de soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências. Este projeto de extensão tem como objetivo realizar colóquios no CApUERJ para promover uma maior aproximação do que é pesquisado e produzido no campo científico com o conhecimento destes assuntos aos professores e alunos do ensino básico e superior, através de apresentações de diferentes trabalhos, que utilizam uma linguagem apropriada para compreender e reforçar a importância da divulgação científica para o entendimento plausível da educação científica no ambiente escolar, oferecendo ao seu o público alvo ferramentas para a construção do seu próprio saber científico. O projeto busca colaborar na divulgação dos conhecimentos produzidos na área científica das Ciências da Natureza, permitindo educandos estabelecer a importância entre as relações do conhecimento científico, produção tecnológica e condições de vida com a finalidade de fazer ligação entre ciência, tecnologia e sociedade

Equipe: Anna Flávia Rodrigues Mortani Vilardo, Isabel Cristina da Costa Celestino Portes

Título: Começar de novo: Assistência Psicológica junto à Reabilitação Cardíaca do Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma perspectiva gestáltica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristiane Ferreira Esch
CONTATO: esch.cristiane@gmail.com

Resumo: O Projeto "Começar de novo" com atuação no Serviço de Cirurgia Cardíaca do HUPE, concede serviços psicológicos aos pacientes cardiopatas e se insere no Programa de Reabilitação Cardíaca, que possui uma perspectiva multidisciplinar de atendimento ao paciente. O projeto oferece também oportunidades de experiências aos estudantes de graduação no campo da Psicologia Hospitalar. O trabalho da Psicologia tem como objetivo o oferecimento de um espaço de cuidado com atuação na subjetividade do paciente. Pacientes cardiopatas tem dificuldades em aderir ao tratamento, pois é exigido um controle da doença com o uso de medicamentos e transformação do estilo de vida do paciente. Na Reabilitação Cardíaca (RC), pode-se dizer que a atuação da Psicologia se divide em dois momentos: o primeiro se dá, ainda no período de internação hospitalar, no ambiente de CTI, quando o paciente se encontra no pós-operatório da cirurgia cardíaca. Denomina-se esse momento de fase I, e nela ocorrem atendimentos individuais ao paciente, no leito, e às suas famílias, com objetivos relacionados ao oferecimento da escuta e de esclarecimentos sobre possíveis dúvidas, além do fornecimento de orientações para o período de alta hospitalar. O segundo momento do processo de RC se dá ambulatorialmente, através da proposta de encontros em grupo com os pacientes. Atualmente, contamos com 8 grupos, a fim de abarcar o universo de pacientes participantes do Programa de Reabilitação Cardíaca do HUPE, que acontecem com frequência quinzenal. A atmosfera criada e o manejo técnico na condução dos grupos pretendem contribuir para que os pacientes se sintam integrados e confiantes para uma troca de vivências que confortam e estimulam os mesmos a falarem sobre seus receios e angústias relacionadas ao processo de adoecimento e recuperação, e que envolvem, por exemplo, o retorno de suas atividades laborais e limitações que a condição de cardiopatia possa trazer para sua vida.

Equipe: Cláudia de Fátima Carvalho Lima

Título: COMTextos: Arte e livre expressão na abordagem gestática

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Laura Cristina de Toledo Quadros
CONTATO: lauractq@gmail.com

Resumo:
O projeto de extensão COMtextos: Arte e Livre Expressão na Abordagem Gestáltica, desenvolvido no Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), tem como proposta o uso de recursos artísticos, visando promover um espaço de livre expressão e, por conseguinte, buscar uma reconfiguração do sofrimento e uma compreensão ampliada de si e do mundo. Partindo da abordagem gestáltica como aporte metodológico, o objetivo deste trabalho é apresentar as experiências que foram construídas através de oficinas, grupos de estudo e postagens nas redes sociais, em que trabalhamos com a fotografia valorizando a dimensão sensível da experiência. Nossa aposta em trabalhar com a fotografia funda-se na potência que a foto tem de captar o olhar sensível da pessoa para o mundo, o que se transforma também em possibilidade de tradução da experiência singular do sujeito. Através de nossas atividades, buscamos dialogar também com esse campo de expressão não verbal, capturado através das imagens que registram memórias, perspectivas e sentimentos. As atividades do projeto contaram com a participação de diversas pessoas, permitindo-nos momentos de muitas trocas, afetações e compartilhamento de experiências sensíveis através da fotografia. Sendo um Projeto de Extensão as atividades são abertas, ou seja, podem ser assistidas e vivenciadas por qualquer pessoa com interesse nos temas propostos. Atualmente acontecendo em plataforma virtual e presencialmente, tais atividades são comumente frequentadas por estudantes e profissionais de diversas áreas de atuação e regiões do Brasil. Um dos principais impactos das oficinas e grupos realizados envolve a descoberta de diferentes formas estéticas e as possibilidades expressivas que esses diálogos entre psicologia e fotografia enquanto arte nos proporcionam. Reconhecer, expressar e compartilhar nos levam a reconfigurar sentimentos, percepções, afetos e podem provocar reflexões que nos deslocam no mundo e nos convocam à vida.

Equipe: Pâmela Diniz Silva, Laura Cristina de Toledo Quadros

Título: Conexões Sustentáveis: Urbano - Rural

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patricia Regina Chaves Drach
CONTATO: patricia.drach@gmail.com

Resumo: O Caxambu está localizado no primeiro distrito de Petrópolis, ao lado do Centro da cidade. Ele pode ser dividido em três manchas: o Quarteirão Suíço, o Lusitano e o Santa Isabel. Enquanto a primeira mancha possui mais casarões históricos, o Lusitano contrasta com essa realidade, possuindo muitas moradias em encostas. Por outro lado, o Santa Izabel é majoritariamente agrícola. De modo geral, o Caxambu é reconhecido pelas belezas naturais presentes, e pelo potencial uso turístico da região, como por exemplo, trilhas e cachoeiras. Em arquivos e bibliotecas da cidade as informações sobre a região são escassas indicando a necessidade de produzir material e dados sobre a mesma. Em um primeiro momento foi efetuado o levantamentos, de documentos, textos e imagens da região, o que levou ao entendimento da existência de três sub regiões no Caxambu, que foram indicadas em mapas de cores. É possível apontar que a primeira mancha do Caxambu, o Quarteirão Suíço, é localizado nas proximidades do Centro de Petrópolis. Neste trabalho é focado o levantamento do Quarteirão Suíço com o mapeamento dos gabaritos e afastamentos entre as construções em análise da forma urbana. Cabe ressaltar que este mapeamento consegue identificar uma variação da ocupação a medida que as ruas se afastam do Centro Histórico. Seu início é marcado por residências que ocupam o centro de terreno e possuem afastamento lateral. Este cenário sofre importantes alterações com a redução dos afastamentos e da dimensão das casas.

Equipe: Emilly Cristinne Kaizer da Silva Moraes, Paula Ribeiro Belonia Gonçalves

Título: CONHECENDO NOSSA ILHA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vivianne Ribeiro Valença
CONTATO: vivianne.valenca@gmail.com

Resumo:
O projeto CONHECENDO NOSSA ILHA do Ecomuseu Ilha Grande tem como objetivo compartilhar com os alunos e professores das escolas públicas municipais e estaduais da Ilha Grande e da Baía da Ilha Grande o conhecimento da história da Ilha através da visitação aos núcleos do Ecomuseu Ilha Grande, bem como através de atividades realizadas nas escolas. As ações são desenvolvidas em duas etapas: 1° A equipe do Ecomuseu visita as escolas apresentando seus núcleos e atividades. É constituída de amostra do acervo, plantas nativas, exposição em realidade aumentada e contação de história da Ilha Grande. Nessa etapa também são apresentadas as pesquisas e exposições de grupos de pesquisa da UERJ em parceria. 2° As escolas com esses alunos e professores conhecem os espaços e exposições do Ecomuseu Ilha Grande e realizam atividades em conjunto.

Equipe: Brenda Monteiro de Azevedo, Maria Eduarda dos Santos Gomes

Título: CONHECIMENTO INTERCAPS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcelo da Cunha Matos
CONTATO: prof.marcelomatos@gmail.com

Resumo: Assim como qualquer outra disciplina escolar, a Educação Física passou, historicamente, por processos de mudanças e pela busca de uma identidade, que ainda hoje podem ser percebidas nos currículos da Educação Básica através de diferentes abordagens pedagógicas que pairam sobre o discurso acadêmico da área, regendo metodologicamente o ensino desta disciplina. Em meio a tais inovações e tradições, estudantes e professores de Educação Física buscam construir suas práticas pedagógicas dentro das instituições de ensino. Diante do exposto, o presente projeto de extensão tem como objetivo proporcionar formação inicial e continuada para graduandos e professores de Educação Física atuantes na Educação Básica por meio de cursos periódicos que abordem e discutem novas metodologias e novos temas referentes à Educação Física Escolar para poder levar aos alunos uma visão de Educação Física Escolar mais atualizada e contextualizada com a sociedade atual. Tais momentos de capacitação em forma de cursos serão realizados por professores atentos às mudanças dentro da Educação Física e sediados no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, ambiente que desempenha papel vanguardista na formação de professores.

Equipe: Carolina Lopes Severino, Lincoln Pinto Barros, Marcelo da Cunha Matos

Título: Construindo ações educativas dialógicas em busca da cidadania de Adolescentes abrigados

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): LUCIA HELENA GARCIA PENNA
CONTATO: luciapenna@terra.com.br

Resumo: A clientela é de Adolescentes em situação de acolhimento; discentes de Graduação e Especialização em enfermagem profissionais da rede e de unidades de acolhimento e para adolescentes de rua. Objetivos: Desenvolver as ações educativas e consultas individuais e coletivas na modalidade dialógica junto aos adolescentes, em instituições de acolhimento vinculadas a SMAS/RJ (Zona Norte e Zona Sul); Propor inovações e servir como cenário de construção e implementação de parte do conteúdo programático da área de saúde da mulher da graduação e pós-graduação em enfermagem. Desenvolver atividades envolvendo assistência, ensino, pesquisa e capacitação de profissionais da rede básica de saúde considerando a prática na conjuntura do SUS e das instituições asilares e da realidade das adolescentes na rua, elaboração de artigos e projetos e participação em eventos. Metodologia – As ações educativas são desenvolvidas através de dinâmicas e palestras dialógicas tendo como base a Teoria crítica de Paulo Freire e as consultas de enfermagem poderão ser realizadas individuais e coletivamente a partir da realidade da instituição. Abordaremos sobre saúde reprodutiva e sexual dos adolescentes. O cronograma atenderá o calendário da Unidade de acolhimento. As ações educativas são tecnologias de cuidado fundamentais no processo de conscientização das jovens mulheres em situação de rua em relação a sua realidade, seus direitos, necessidades, despertando-as na busca por uma qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de agravos (auto-cuidado). A educação crítica é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento cultural, social e intelectual da sociedade. O projeto busca também estabelecer um novo espaço de atuação da enfermeira na equipe de instituições de acolhimento de jovens adolescentes agindo como elemento catalisador das mudanças necessárias para a melhor qualidade de vida dos mesmos e da sociedade (ações dialógicas).

Equipe: Lucia Helena Garcia Penna; Larissa Nunes de Abreu; Taynara Alves Barbosa Rodrigues; Maria Eduarda Januário dos Santos; Gilvana da Silva Pinheiro; Mayara Pires da Silva; Liana Viana Ribeiro; Joana Iabrudi Carinhanha

Título: Construindo Vínculos

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Leandro Souza Moura
CONTATO: lemoura05@yahoo.com.br

Resumo: O Projeto Construindo vínculos, conforme resumiremos no vídeo a ser enviado, pretende estabelecer e aprimorar relações entre a Universidade e setores da sociedade como Instituições de Hospitalidade e Turismo, Instituições Filantrópicas e Minorias Sociais. O contato com instituições de Hospitalidade e Turismo tem por objetivo fazer uma ligação entre teoria e prática em disciplinas como Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Qualidade em Serviços Turísticos, otimizando a preparação do bacharel em turismo para o mercado de trabalho, desenvolvendo relações de parceria com essas instituições, e iniciando a criação de uma rede de contatos profissionais para os nossos estudantes. As relações com Instituições Filantrópicas e Minorias Sociais buscam complementar a formação de nossos estudantes, ampliando o seu horizonte de análise e proporcionando uma formação para a cidadania. Com isso o projeto vislumbra promover a visibilidade da UERJ, bem como de seus professores e, especialmente, de seus alunos. A metodologia consiste em, após o desenvolvimento dos principais conceitos em sala de aula, realização de visitas técnicas com entrevistas de campo, aplicações de questionários e observação
participante, para a elaboração, supervisionada pelo Professor, de um caderno de propostas e recomendações a serem encaminhadas aos estabelecimentos estudados. Além da elaboração e execução de eventos e ações sociais.

Equipe: Matheus Sanches Soares Silva, Marcele Pacheco Damascena Baptista, Yanna Ribeiro Coutinho, Larissa Machado de Carvalho, Vitor Stuar Gabriel de Pieri

Título: Contribuindo na prevenção do câncer de próstata

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristiane Maria Amorim Costa
CONTATO: cmacosta1964@gmail.com

Resumo: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2020),estimam-se mais de 65 mil novos casos de câncer de próstata para cada ano do triênio 2020-2022. Este projeto de extensão - "Contribuindo na prevenção do câncer de próstata", iniciado em 2009, oferece a população, em geral, esclarecimento e informação aos usuários do Serviço de Urologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e do ambulatório na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), e a possibilidade de identificar hábitos de vida prejudiciais e que podem gerar o câncer de próstata, além da oferta dos exames preventivos. São seus objetivos: contribuir para o esclarecimento dos usuários do sistema único de saúde que vão à enfermaria de Urologia (HUPE) e a Unidade de Saúde do Homem (PPC), sobre a necessidade da prevenção do câncer de próstata e sua aderência a ações que visem essa prevenção e facilitar o acesso da população que possui fator de risco para câncer de próstata, através da realização de orientações voltadas para a prevenção e rastreamento da doença. Dentre suas atividades, destaca-se: entrevista com visitantes para avaliar o conhecimento dos mesmos sobre o tema câncer de próstata; palestras visando o esclarecimento de todos os visitantes da enfermaria de urologia do HUPE e dos usuários que comparecem a PPC; Rastreamento de filhos e irmãos de clientes com diagnóstico de câncer de próstata. Além das práticas de educação em saúde, este projeto de extensão tem favorecido a elaboração de diversos trabalhos científicos apresentados em diversos eventos e também no desenvolvimento de ações de interdisciplinaridade, já que envolve diversos profissionais de área de saúde.

Equipe: Gabriele Alves de Souza Carvalho, Cristiane Maria Amorim Costa

Título: Cooperação com o Poder Judiciário para temas Ambientais e de Segurança

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: QUI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernando Altino Medeiros Rodrigues
CONTATO: altinocemaiuerj@outlook.com

Resumo: Ações realizadas em parceria com a defensoria pública, MP e TJ.

Equipe: EDUARDA ATHAYDE, FERNANDO ALTINO

Título: Coral FEBF

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lilia dos Santos Seabra
CONTATO: seabralilia@gmail.com

Resumo: Serão apresentados os trabalhos em arte-educação, desenvolvidos pelo CORAL FEBF, no ano de 2022: Dois vídeos; o projeto Cadernos Musicais com músicas autorais do CORAL ; além dos vídeos das apresentações presenciais do grupo, em eventos educativos e festivos na FEBF.

Equipe: Gabriel Mathias de Abreu Castilho, Jônatas Maia de Lima Villa Nova

Título: Crescer Sorrindo

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade
CONTATO: febarja@gmail.com

Resumo: O projeto Crescer Sorrindo é desenvolvido pela disciplina de Odontopediatria da UERJ, desde 2001. O projeto tem o objetivo promover a saúde bucal de crianças através de ações de caráter educativo, preventivo e curativo, levantando as reais demandas da população assistida de forma a guiar o desenvolvimento de pesquisas científicas, além de promover a formação e a atualização de profissionais em Odontopediatria. Desde de 2015 com a implementação do teste da linguinha a avaliação do freio lingual dos neonatos passou também a ser uma das nossas atividades, e começamos a receber pacientes de alguns serviços internos e externos, para a avaliação e tratamento da anquiloglossia neonatal. Durante os dois últimos anos, devido à pandemia de COVID-19 e as normas de segurança estabelecidas, os nossos atendimentos clínicos foram suspensos e nossas atividades ficaram restritas ao ambiente virtual, onde foram realizadas postagens de assuntos relativos às nossas atividades junto ao Crescer Sorrindo UERJ na Web. Em 2022, com a retomada das atividades presenciais, o projeto Crescer Sorrindo UERJ formalizou parcerias internas e externas para o atendimento de neonatos e bebês com Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e do Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda (MABH). Desde junho foram realizados treinamentos específicos para capacitação da nossa equipe em amamentação com a equipe do do HUPE e na avaliação de freio lingual. Pudemos retomar os atendimentos para avaliação e tratamento da anquiloglossia neonatal, onde é realizada a avaliação do freio lingual e acompanhamento e orientação da amamentação da díade mãe-bebê. Em agosto, na MABH oferecemos em parceria com a coordenação de saúde bucal da SMS-RJ um treinamento teórico-prático em avaliação da anquiloglossia. Pretendemos continuar ampliando nossas atividades de capacitação profissional e de atendimento à população e produzir e divulgar informações de qualidade com base nas melhores evidências disponíveis.

Equipe: Juliana Antunes de Campos

Título: Crescer Sorrindo UERJ na web

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade
CONTATO: febarja@gmail.com

Resumo: As redes sociais são importantes ferramentas de divulgação científica. Entre as redes, em 2022, o Facebook® (FB) continua sendo o líder absoluto em quantidade de usuários com mais de 2.9 bilhões de usuários, seguido pelo YouTube® (YT) e o Instagram® (IG), em terceiro lugar, com 1.4 bilhão de usuários. O projeto Crescer Sorrindo UERJ está ativo nessas plataformas, desde 2012, com o objetivo de popularizar o conhecimento científico através do compartilhamento de informações acerca da saúde com base nas melhores evidências científicas atuando no combate das "fake news". Em Agosto de 2022, possuíamos 7.500 seguidores no FB e 3.206 seguidores no IG. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de seguidores do IG @crescersorrindo_uerj e as métricas. Foi utilizada a ferramenta IG Insights® para extração de dados, considerando o período de 02/06/2022 a 30/07/2022. Nossos seguidores são a maioria do sexo feminino (90,2%), entre 25-34 anos (32,8%) e do Brasil (95,3%). Nesse período, 5.190 contas foram alcançadas através de 7 publicações no feed, 72 stories e 4 vídeos do Reels. Considerando o alcance (A) e interações (I) tivemos como destaque de maior relevância e interesse do público, os Reels "Como o dentista descobre a cárie?" (A:2.291; Reprodução: 2.751), "Atividade de Educação Continuada: O papel da equipe multidisciplinar na rede de apoio à amamentação" (A:1.288; Reprodução: 1.351) e "Apresentação da clínica de Odontopediatria" (A:974; Reprodução: 1.070) e no formato de publicação a de maior destaque foi a "1° consulta ao dentista da criança? 4 dicas para uma consulta de sucesso" (A:1.378; I:1.805), já os Stories acerca dos nossos treinamentos presenciais foram destaques chegando a mais de 300 visualizações. Nesse sentido, o IG mostra-se uma excelente ferramenta para a divulgação científica, contribuindo para a popularização do conhecimento baseado em evidência e para o combate às "fake news", além da divulgação das nossas atividades.

Equipe: Juliana da Silva Chagas

Título: Criação e estruturação do Time Enactus UERJ/Maracanã

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Elaine Cavalcante Peixoto Borin
CONTATO: elaine.borin11@eng.uerj.br

Resumo: Será apresentado: o andamento da estruturação do time; as capacitações e conquistas obtidas através da rede Enactus; nosso primeiro projeto de empreendedorismo social, o Entrelaços, e suas conquistas; o projeto parceiro que atua junto com o Entrelaços; a participação do time no evento nacional da Enactus; e nossos novos membros desse período.

Equipe: Larissa Teixeira de Paiva Vemieiro, Luiz Eduardo Santos Ribas

Título: Cuidados neuropsicológicos para pessoas em condições de vulnerabilidade: incursões integrativas no SUS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Carlos Eduardo Lourenço dos Santos Nórte
CONTATO: cadulsn@gmail.com

Resumo: A Neuropsicologia é uma abordagem de avaliação e intervenção na saúde mental com foco na relação entre o comprometimento do tecido cerebral e investigação das disfunções cognitivas decorrentes. A Covid-19 provocou sequelas permanentes na população que se estendem para além dos aspectos físicos. Dessa forma, as dificuldades de memória, raciocínio e concentração decorrentes da infecção pelo vírus causaram impactos emocionais e prejuízos funcionais em seus sobreviventes. O presente projeto de extensão visou oferecer um serviço de atendimento neuropsicológico para a população acometida pela COVID-19. O projeto foi desenvolvido no Serviço de Neuropsicologia no Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), parte do Sistema Único de Saúde – SUS, e envolveu estudantes de graduação, profissionais e equipe multidisciplinar. Foram atendidos aprox. 200 pacientes com sequelas cognitivas e queixas emocionais decorrentes da infecção. O presente relato de experiência discute alguns impasses e desafios na implementação dos cuidados neuropsicológicos para essa população, além de questões vividas que atravessam o campo da ética e do compromisso social. O projeto realça a importância da articulação entre o ensino e pesquisa na prestação de serviços de cuidados da saúde mental da comunidade após a COVID-19. Salienta-se a importância da construção de práticas inovadoras que possam reafirmar e ampliar o posicionamento ético-político da universidade na saúde pública.

Equipe: Gabriela Galvão, Carlos Eduardo Nórte, Anderson Ribeiro, Mariana Prado, Rachel Bundzman

Título: Cuidando da Saúde da Mulher na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Elaine Lutz Martins
CONTATO: elainelutzmartins@yahoo.com.br

Resumo: Objetivo: O projeto tem como objetivo principal esclarecer às gestantes, parturientes e puérperas sobre a sexualidade feminina no período gravídico-puerperal, na perspectiva de promoção à saúde, com base nos direitos sexuais e reprodutivos. Para isso, promove práticas de educação em saúde com acadêmicos de enfermagem e profissionais de saúde, a fim de divulgar conhecimento científico. Método: As ações extensionistas são desenvolvidas e divulgadas de forma online, mensalmente por meio da rede social do projeto de extensão. São realizadas palestras e debates com parcerias institucionais com outros projetos de extensão e ligas acadêmicas, além de postagens interativas de materiais didáticos a fim de agregar e disseminar conhecimento científico. As reuniões temáticas compõem a base de integração ensino, pesquisa e extensão sendo realizadas para fundamentar as discussões das temáticas. Desenvolvimento: as atividades realizadas abordaram os assuntos: mitos e verdades sobre vida sexual na gestação; excitação sexual ao amamentar: mito ou tabu?; sacralização da amamentação; saúde sexual e reprodutiva no puerpério; sexualidades no ciclo gravídico-puerperal; mitos e verdades envolvendo a sexualidade feminina durante amamentação; métodos contraceptivos no pós-parto; além de marcos históricos de datas comemorativas que envolve a saúde das mulheres que auxiliam no empoderamento e conquista dos direitos das mulheres na sociedade. Além disso, foi organizado um evento "Amor, sexo e parto" que visou a desmitisficação da romantização do parto, passando a reconhecer como um evento sexual e primitivo. A partir desta atividade, está sendo produzido um artigo científico compondo as próximas atividades que serão executadas. Considerações finais: As ações extensionistas estão contribuindo para a quebra de tabus e a disseminação de conhecimento científico visando o empoderamento, a autoconfiança e o autoconhecimento da sexualidade durante a maternidade.

Equipe: Larissa Martins Maricato Vidal
Elaine Lutz Martins

Título: Culturas e Histórias dos Povos Indígenas no Brasil: Subsídios para Professores na Implementação da Lei 11.645/2008

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Kelly Cristina Russo de Souza
CONTATO: Rafaela.souza.1005@hotmail.com

Resumo: Este projeto de extensão visa contribuir para a implementação da Lei 11.645/2008 ao propor um conjunto de atividades voltadas para a formação inicial e continuada de professores(as) para a inclusão qualificada da História e Cultura dos povos indígenas nos currículos da educação básica. No vídeo abordarei a minha experiência no projeto e sua importância para minha formação. Será apresentado o portal OPIERJ (Observatório da Presença dos Povos Indígenas no Estado do Rio de Janeiro), o site foi criado pelo Programa de Estudos dos Povos Indígenas (PROÍNDIO) na Faculdade de Educação da UERJ e pelo Núcleo de Estudos sobre Povos Indígenas, Interculturalidade e Educação (NEPIIE) na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (UERJ-Duque de Caxias). Seu lançamento ocorreu no dia 18/05/2022 e possui três linhas de pesquisa: a) Presença indígena histórica até a primeira metade do séc. XX; b) Presença indígena contemporânea, a partir da segunda metade do séc. XX e c) reunir e disponibilizar informações e materiais voltados para apoiar o trabalho de profissionais da educação na implementação da Lei 11.645/2008. Meu objetivo é mostrar as informações que constam no site, com destaque para os conteúdos por mim elaborados. Também falarei sobre a importância do portal para professores, pesquisadores e estudantes, e a população do estado do Rio de Janeiro como um todo. Também irei abordar minha experiência como colaboradora nas Escolas Indígenas Guarani Mbya de Maricá, sua importância para minha formação e para as aldeias e o tipo de atividade que são realizadas. Além disso, é importante destacar minha participação no grupo de pesquisa, o perfil dos participantes e os temas debatidos.

Equipe: Rafaela Souza Palmeira

Título: DEL (Déficit Específico da Linguagem): conhecendo populações em condições diferenciadas de aquisição da língua

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marina Rosa Ana Augusto
CONTATO: marinaaug@uerj.br

Resumo: O projeto "DEL (Déficit Específico da Linguagem): conhecendo populações em condições diferenciadas de aquisição da língua" é caracterizado por investigar um comprometimento vinculado estritamente aos domínios da linguagem, o qual atinge cerca de 5-7% de crianças em idade escolar (Leonard, 1998). Relatam-se, neste vídeo, as atividades desenvolvidas no projeto por sua coordenadora, bolsista de extensão e bolsista voluntária, doutorandos, além da equipe externa. O projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Linguagem, Ciência e Divulgação" do Instituto de Letras, assim como ao LAPAL/Puc-Rio, o qual tem se dedicado à investigação dessa síndrome com continuado apoio da FAPERJ. O principal objetivo do projeto é divulgar junto à comunidade interna e externa da UERJ as principais manifestações do DEL. Os indivíduos com esse distúrbio não seguem um curso típico de aquisição da língua, sendo afetado não somente, mas principalmente a fonologia e a sintaxe, conservando o desempenho cognitivo do sujeito. O projeto objetiva impactar a comunidade no entorno da Universidade, atuando junto à E. M. Leitão da Cunha, para a avaliação das habilidades linguísticas das turmas do Ensino Fundamental, por meio do MABILIN (Corrêa, 2002), uma bateria de avaliação da compreensão da linguagem. São também aplicados testes de cognição, que aferem funções executivas (controle inibitório), e de exploração de narrativas orais, que possibilita a análise de construção de sentenças, criatividade, desempenho narrativo e compreensão textual. A identificação e distinção de cada rendimento no processo de aquisição da língua auxilia significativamente para que uma efetiva intervenção possa ser aplicada. As crianças que possam estar em risco de DEL são encaminhadas para um acompanhamento linguístico individual, assim como para outros profissionais, como o fonoaudiólogo. Reuniões e palestras com os pais, coordenadores e professores são também oferecidas pelo grupo.

Equipe: Lara Pestana Henrique, Yasmin da Silva Pereira Almeida

Título: DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renata Brum Martucci
CONTATO: renata.martucci@uerj.br

Resumo: A Revista DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde é um periódico científico interdisciplinar editado pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Desde 2019 foi instituído o fluxo contínuo para publicação de artigos. O objetivo do trabalho foi analisar o número de publicações por área entre os anos de 2019 a 2022. Estudo descritivo realizado através de pesquisa no site da Revista Demetra. Foram avaliados todos os artigos publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2022. No índice foi coletado o total de artigos publicados por área ou seção. Na primeira página de cada artigo foram coletados: origem por região do Brasil ou país, tipo da instituição e curso ao qual está vinculado o primeiro autor. Foram publicados 190 artigos, sendo 45,3% sobre Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva, 14,7% sobre Alimentação para Coletividades, 14,2% em Nutrição Clínica, 10,5% sobre Ciência e Tecnologia de Alimentos, 7,4% em Nutrição Básica e Experimental, 4,7% Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e 3,2% em Perspectivas. Em relação ao primeiro autor, 47,9% são de estados do Sudeste, 23,7% do Nordeste, 17,9% do Sul, 5,3% do Centro-oeste, 4,2% do Norte e 1,6% de outros países. A maioria dos autores era de Universidades Públicas ou Institutos Federais (70%), 12,6% de Universidades Públicas Estaduais, 11,9% de Universidades da rede privada, 3,7% de Centros Universitários, 2,6% de Institutos Nacionais de Pesquisa, e 2,2% de outros. Os autores são oriundos de cursos de graduação ou pós-graduação na área de Alimentação e Nutrição (78,9%), Ciências da Saúde (enfermagem, odontologia, medicina- 12,6%), Saúde Coletiva (6,3%) e outros (administração, ciências sociais, desenvolvimento rural – 2,1%). A Revista Demetra no período de 2019 a 2022 publicou principalmente artigos da área de Alimentação e Nutrição e Saúde. A maioria dos autores são da região Sudeste, de Universidades Públicas Federais e de cursos da área de Alimentação e Nutrição.

Equipe: R enata Brum Martucci; Luiza Jardim Chrystello; Ana Carolina Feldenheimer da Silva; Josely Correa Koury; Luciana Castro; Conceição Ramos de Abreu

Título: Desafios e possibilidades atuais na Alfabetização de Jovens e Adultos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jaqueline Luzia da Silva
CONTATO: jaquelineldasilva@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão Universitária "Desafios e possibilidades atuais na Alfabetização de Jovens e Adultos" é responsável, desde 2016, pelo oferecimento de cursos de extensão e pela criação de um grupo de estudos e pesquisas sobre alfabetização. Ambos os trabalhos tratam de questões específicas da alfabetização da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e possuem o objetivo de contribuir com a formação inicial e continuada dos professores e estudantes envolvidos, além de possibilitar que eles compreendam e problematizem a realidade desta modalidade educativa, reconhecendo a mesma como um direito. Dando continuidade as ações do projeto, realizamos no primeiro semestre de 2022, ainda de maneira remota, através da plataforma digital RNP, a quinta turma do Curso de Extensão "A atualidade da alfabetização de jovens e adultos: desafios e possibilidades" e também os encontros do Grupo de Estudos. Tanto o curso quanto o grupo continuaram a acontecer quinzenalmente, com duração de duas horas em cada. O trabalho realizado envolveu cerca de 60 pessoas, entre participantes e dinamizadores. Continuaremos realizando o grupo de estudos no segundo semestre do ano. Ademais, além dos projetos já mencionados, estamos também trabalhando na elaboração de um site/blog, cujo objetivo consiste em ser um ambiente onde os cursistas e visitantes possam conhecer ainda mais os nossos trabalhos desenvolvidos, além de contribuírem com as suas pesquisas e estudos. Por fim, ainda para o segundo semestre do ano, daremos início a um outro curso, este presencial e denominado de "Letramento e Numeramento na EJA", vinculado ao projeto de extensão coordenado pela professora Sonia Schneider, da Faculdade de Educação. Julgamos, desse modo, que a EJA ainda é uma área que carece de estudos e pesquisas para que seja reconhecida como direito de todos. Portanto, para que isso aconteça, é importante reconhecer a necessidade de formação de alfabetizadores para a modalidade.

Equipe: Rayane Ferreira Lins

Título: Descobrindo a Cultura Japonesa

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Elisa Massae Sasaki
CONTATO: elisamassae@gmail.com

Resumo: "Descobrindo a Cultura Japonesa" é um projeto de extensão focado na relação entre o Brasil e o Japão e procura divulgar a língua e a cultura japonesa para o público brasileiro e/ou lusófono. Para 2022, propomos registrar experiências dos alunos da Uerj que fizeram intercâmbio nas universidades do Japão. De acordo com o levantamento preliminar feito em dezembro de 2021 pelo Setor de Japonês da Uerj e o Global Japan Office (GJO-TUFS), entre 2002 e 2021 tivemos 66 alunos da Uerj foram estudar no Japão e 50 estudantes japoneses vieram à Uerj. Assim, neste primeiro momento, a ideia é entrevistar os alunos da Uerj para registrar suas experiências nesse país e assim formar um acervo de memória valioso não só desses alunos, mas que também conta uma parte da história do processo de internacionalização da Uerj que têm convênio com universidades japonesas. A experiência de se fazer intercâmbio no exterior durante a graduação é uma oportunidade ímpar que a Uerj oferece. Ao divulgar as experiências dos alunos que já foram estudar no Japão – não só para a comunidade interna, mas também externa – isso certamente incentivará outros alunos a estudar mais, a conhecer sobre o país onde irá aprofundar seus estudos e a se preparar melhor para concorrer às bolsas de estudos no Japão. Além disso, a divulgação dessas experiências de intercâmbio no Japão certamente irá estimular o desejo de novos alunos ingressarem na Uerj, prestando vestibular, visando essa possibilidade de estudar no exterior. Para tal o bolsista deste projeto tem dado apoio técnico na realização das entrevistas e editado os vídeos gravados, online e/ou presencialmente, em diferentes tamanhos (na íntegra, por tópicos) para que a divulgação possa ser feita.

Equipe: Igor da Conceição Caldas, Elisa Massae Sasaki

Título: Desenvolvimento de atividades interdisciplinares no suporte ao ensino da genética contemporânea e suas aplicações.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Adriana Helena de Oliveira Reis
CONTATO: ahoreis@gmail.com

Resumo: Atualmente, no Brasil, apesar das inovações científicas e tecnológicas fazerem parte dos currículos das escolas públicas, grande parte dos alunos não contextualiza o ensino de genética que se tem na escola com a sua realidade e com a genética contemporânea, frequentemente na mídia. Este projeto, tem sido realizado desde 2017 em diferentes escolas públicas, tendo como objetivo o suporte didático multimeios ao ensino de genética a alunos e professores do ensino médio. Devido à pandemia, no ano de 2020, adaptamos algumas ações do projeto para que pudessem ser realizadas ou acessadas de forma remota e em 2022 retornamos com as atividades presenciais, mas em virtude do sucesso das atividades remotas, elas também foram mantidas aumentando o nosso público alvo. Esse vídeo mostra as atividades realizadas de abril de 2022 até o momento, as próximas etapas do projeto e o que esperamos alcançar com a continuação das ações extensionistas.

Equipe: Adriana Helena de oliveira reis, Bruna Guimarães de França Costa, Gabriella Pereira de Oliveira Magno, Luna Borges Figalo

Título: Desenvolvimento de Jogos Educativos de Química para pessoas com Necessidades Específicas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jessica Cruz de Luca de Almeida
CONTATO: jessicadeluca01@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de jogos voltados para o ensino de química inclusivo, tem como público-alvo alunos do Ensino Médio. As adaptações produzidas buscam a acessibilidade de alunos com deficiência visual. Através do lúdico pode-se promover a socialização entre alunos com e sem deficiência, com potencial para melhorar suas interações e o aprendizado de todos.
São realizadas discussões semanais e pesquisas bibliográficas, agregando conhecimentos para o desenvolvimento do projeto. Visando uma construção de conhecimento e entendendo que a formação continuada é fundamental para o aperfeiçoamento do aprendizado a bolsista do projeto e sua coordenadora participaram do curso de Produção de material didático especializado na área da deficiência visual, oferecido pelo Instituto Benjamin Constant no período de 9 a 13 de maio de 2022. Neste, foram produzimos materiais grafo-táteis e sua construção foi fundamental para o progresso do projeto, entendendo melhor as necessidades do público-alvo da inclusão que são as pessoas com deficiência visual. Os materiais grafo-táteis são importantes no processo de ensino aprendizagem das pessoas cegas ou com baixa visão, bem como nos jogos a serem utilizados por elas, pois proporcionam autonomia e protagonismo.
No curso, foi desenvolvida a proposta do jogo UNO Oxigenado, um jogo de cartas que visa revisar as funções orgânicas oxigenadas e suas nomenclaturas, assunto por vezes visto como tedioso pela sua necessidade de memorização. Sua jogabilidade é similar à do jogo UNO. Durante o curso no IBC, foram confeccionadas 10 cartas, que passaram pelo revisor do Instituto (pessoa cega responsável pela verificação dos materiais produzidos por eles). Com as 10 cartas foi possível jogar uma partida teste com o revisor, que conseguiu manusear as cartas e jogar com sucesso. Outras cartas estão sendo produzidas visando a aplicação do jogo para turmas de 2º ano do Ensino Médio do CAp UERJ.

Equipe: Lorena Clair Cunha Ferreira, Renata Pereira Paiva, Jessica Cruz de Luca de Almeida

Título: DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE SANEAMENTO DOMICILIAR

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MARCELO OBRACZKA
CONTATO: joaotlourenco001@gmail.com

Resumo: Saneamento básico abrange as atividades de abastecimento de água, manejo das águas pluviais, coleta e tratamento dos esgotos, limpeza urbana e destinação adequada do lixo, visando o bem-estar da população. O saneamento proporciona acesso a hábitos mais higiênicos, indispensáveis à saúde humana, sendo responsável pelo controle e prevenção de muitas doenças, além de contribuir no controle da poluição ambiental e na melhoria da qualidade dos mananciais e corpos hídricos. Boa parte da população brasileira, porém ainda não possui acesso ao saneamento básico adequado. Mesmo em regiões onde a infraestrutura sanitária se encontra disponível, em muitos casos ela não é utilizada adequadamente pela população. Apesar dos vultosos investimentos em sistemas de saneamento, frequentemente eles acabam não tendo a eficácia e alcance que poderiam pelo desconhecimento dos usuários sobre aspectos básicos que envolvem a sua execução e funcionamento, desde suas instalações prediais/residenciais até as redes públicas. Os sistemas das 4 principais vertentes do saneamento (água, esgoto, águas pluviais e resíduos sólidos) e inter-relacionam e o mau funcionamento de um deles pode afetar negativamente o funcionamento dos demais. Objetivando aumentar a eficiência e abrangência de atendimento dos sistemas de saneamento, a presente proposta de publicação objetiva esclarecer e orientar a população usuária desses serviços quanto às boas práticas e procedimentos necessários a serem adotados cotidianamente em suas residências, utilizando para esse fim uma linguagem apropriada, diferenciada e voltada especificamente a esse público alvo.

Equipe: João Paulo Teixeira Lourenço, João Pedro Moraes, Sofya Machado, Rafael Vilarinho

Título: Desenvolvimento de Metodologia Experimental para a Caracterização Térmica de Material Glicerinado na Indústria de Higiene Pessoal e Beleza

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Antônio José da Silva Neto
CONTATO: saymonfvieira@gmail.com

Resumo: O processo de fabricação de sabonete glicerinado existente consiste na injeção de sabão líquido em um trocador de calor de tubo duplo, com temperatura entre 60°C e 70°C. O material é resfriado com água gelada até uma temperatura de 12°C. A cristalização do material ocorre em torno de 55°C. Problemas, neste processo, ocorrem pelo desconhecimento da condutividade térmica do material, objeto deste projeto. Portanto, pretende-se determinar a condutividade térmica do material em estado sólido e em estado líquido. Um aparato experimental já foi proposto e construído, a nível de protótipo, e ensaios preliminares foram executados, com diferenças de temperatura de cerca de 15 oC. Obteve-se resultados para o calor específico incoerentes com resultados de ensaios normatizados, o que indica a necessidade de refinamento no presente procedimento experimental.

Equipe: Saymon França Alves Vieira, Sandra Elaine Guimarães

Título: Desenvolvimento de Novas Tecnologias para Museus

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gelsom Rozentino de Almeida
CONTATO: rozentino@gmail.com

Resumo: O projeto "Desenvolvimento de Novas Tecnologias para Museus" é uma inovadora e tecnológica ferramenta de aprimoramento da educação patrimonial, auxiliando na transformação e formação de crianças e adolescentes na constituição de conhecimento e na apreensão cultural e de valores da vida social. O Centro Multimídia, como responsável pela organização de todo acervo midiático do Ecomuseu, possui agora um de seus maiores desafios: fazer com que essas ferramentas cheguem ao seu público alvo. Tendo como objetivo contribuir para a historiografia – registro e memória – do museu, em termos de patrimônio, história e cultura, por meio das mídias digitais, cabe ao Centro Multimídia garantir ao cidadão o acesso à informação de modo amplo e irrestrito. Foi pensando neste público que surgiu a proposta de unir a preservação do patrimônio com estas novas tecnologias; levando até os nossos espectadores a possibilidade de interagir com estas ferramentas para facilitar o seu acesso ao conhecimento museógrafo e de nossa história, propiciando a agilidade, porém com fiável conteúdo, que nos é exigida nesses novos tempos. Possibilitar o rápido e fácil acesso do museu ao espectador fazendo uso de uma linguagem de alta tecnologia, incluindo elementos de realidade aumentada, seja para o variado público externo ou até mesmo para as comunidades ilhéus que possuem difícil acesso a elementos culturais, é um dos caminhos de auxílio na diminuição das diferenças sociais; é dar oportunidade de acesso ao conhecimento de forma igualitária para todos os públicos do museu. O uso de ferramentas de realidade aumentada em museus inova a forma como o público lida com o acervo, a exemplo de experiência implementada no Louvre, em Paris. Tornar a ilusão da tridimensionalidade holográfica um lugar comum no espaço museógrafo é dar ao público a oportunidade de experienciar como real situações que outrora somente existiam na imaginação.

Equipe: Abel Barros Quadros

Título: Desenvolvimento de robôs didáticos usando prototipagem eletrónica como ferramenta para estimular o aprendizado nos diferentes níveis de ensino

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Joel Sanchez Dominguez
CONTATO: jsdominguez@iprj.uerj.br

Resumo: Vídeo didático mostrando o funcionamento de um dos robôs em desenvolvimento no projeto.

Equipe: Brenda Farias Castro da Silva

Título: Desenvolvimento de um material paradidático como uma estratégia pedagógica para o ensino de técnicas aplicadas para o estudo das células

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Simone Nunes de Carvalho
CONTATO: rayefraimcorrea@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão intitulado ”Desenvolvimento de um material paradidático como uma estratégia pedagógica para o ensino de técnicas aplicadas para o estudo das células” está vinculado ao Departamento de Histologia e Embriologia do Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes e teve início em maio de 2022. É um projeto voltado para a área de ensino que foi criado a partir de uma demanda observada na disciplina de Biologia Celular do curso de Análises Clínicas e tem como objetivo elaborar material paradidático demonstrativo (livro com recursos audiovisuais) de qualidade alinhado ao currículo escolar e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando popularizar e divulgar o conhecimento de técnicas para o estudo da célula e trabalhar na melhoria do Ensino médio e profissionalizante do Estado do Rio de Janeiro. O público-alvo são alunos de cursos da área de saúde que têm a disciplina de Citologia ou Biologia Celular na sua matriz curricular tanto da UERJ quanto de outras instituições. Até o presente momento foram realizadas as seguintes etapas: (a) pesquisa do material nacional disponível e de fácil acesso; (b) seleção de materiais teóricos; (c) reuniões on-line e presenciais com a equipe de professoras orientadoras e alunos de graduação e pós-graduação para traçar o planejamento da elaboração de um material didático para o primeiro vídeo; (d) encontros com a equipe do Centro de Tecnologia Educacional (CTE) para formação de parceria na gravação dos vídeos; (e) confecção do roteiro com parte teórica sobre técnicas histológicas para o primeiro vídeo sobre Citologia e Biologia Celular; (f) criação e arquivamento de imagens, fotos e animações como um banco para compor a parte ilustrativa do livro audiovisual; (g) esboço, organização e design do livro; (h) inserção de material suplementar com as técnicas detalhadas. Na 24a Mostra de Extensão apresentaremos as atividades desenvolvidas nesse primeiro semestre, assim como o seu impacto para o desenvolvimento do projeto.

Equipe: Rayane Efraim Correa, Jussara Mendonça dos Santos, Simone Nunes de Carvalho e Alessandra Alves Thole

Título: DESENVOVLIMENTO E EDUCAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFHT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): BRUNO MIRANDA NEVES
CONTATO: extensao.prodedts.uerj@gmail.com

Resumo: Este Projeto existe ininterruptamente desde 2014 (inicialmente sob o n.º 4747). Somos parte do "Programa Desenvolvimento e Educação – Theotonio dos Santos" do IFHT, CEH e CCS/UERJ, sendo coordenado por Bruno Miranda Neves (IFHT), envolvendo pesquisadores e estudantes da UERJ e da Rede e Cátedra UNESCO sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), além de pesquisadores de Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPT); Economia Política da Educação; Políticas Públicas, e; Educação de Jovens e Adultos (EJA), procurando contribuir com a necessária qualificação dos educadores que atuam em cursos de formação, capacitação e qualificação de trabalhadores em instituições públicas e privadas do Brasil e do exterior (NEVES, 2013, 2015; FRIGOTTO, 2015, 2018).
A partir desta expertise, promovemos atividades extensionistas nos formatos de cursos, seminários, ciclos de debates, mesas redondas, etc. Estamos envolvidos na proposição do Mestrado Profissional "Desenvolvimento e Educação".
Agregamos servidores, graduandos e pós-graduandos da UERJ no planejamento e execução dos seguintes eventos: "Círculo de estudos Economia, Desenvolvimento e Educação", "Conversatorio sobre el Programa Maestros Comunitários (Uruguay)", e; "Desenvolvimento e civilização: uma análise da obra de Theotonio dos Santos".
Estamos ministrando duas turmas do cursos on-line "Ações Afirmativas e Políticas Públicas" e "Desenvolvimento e Educação" - com aulas síncronas e assíncronas. No caso dos cursos sobre Ações Afirmativas estabelecemos parceria com a Fundação Lauro Campos e Marielle Franco (FLCMF), através da qual temos inscritos de 17 estados brasileiros. Já no segundo, temos estudantes de várias unidades da federação e também do Uruguai – através do que matemos nossas parcerias com UDeLaR, UTEC e UTU.
Prevemos o lançamento da coletânea "Desenvolvimento e Educação – III", e, a organização da III Jornada Acadêmica homônima para o segundo semestre letivo de 2022.
Linktr.ee/proded.ts

Equipe: Raphael Charles Ribeiro Marques

Título: Desmistificando a doença oncológica: aprender para conhecer os mitos e evitar danos á saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Karla Biancha Silva de Andrade
CONTATO: projetooncofenf@gmail.com

Resumo: Apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto, voltadas para a difusão do conhecimento sobre a doença oncológica e estratégias de promoção da saúde para prevenção primária do câncer, junto aos profissionais de Enfermagem, equipe de saúde, estudantes e comunidade. Bem como, apresentar o corpo docente e discente responsável pela gestão extensionista.

Equipe: Karla Biancha Silva de Andrade, Laura Raquel Soares de Abreu, Beathrice Ramos Beserra, Mariana Castro de Mello, Raquel Teixeira de Mello, Melissa dos Santos Soares, Brenda Gratielle Vicente de Oliveira, Vithoria Paes Machado, Jaqueline Ferreira de Oliveir

Título: Diagnóstico molecular na deficiência intelectual e fenótipos associados

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cíntia Barros Santos Rebouças
CONTATO: cbs@alternex.com.br

Resumo: A deficiência intelectual (DI) é caracterizada por um funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, identificada antes dos 18 anos de idade, com limitações em duas ou mais áreas das habilidades conceituais, sociais e práticas. Etiologicamente, a DI é heterogênea, estando associada a fatores ambientais e genéticos, embora causas genéticas tenham uma grande participação na condição, incluindo desde alterações cromossômicas, variantes monogênicas, variações no número de cópias gênicas e alterações epigenéticas. Nessa ação extensionista, temos como objetivo principal a disponibilização de ferramentas moleculares gratuitas a pacientes com DI e seus familiares, que possam auxiliar no diagnóstico e no Aconselhamento Genético. Além disso, nos propomos a divulgar temas científicos relacionados ao projeto junto à comunidade em geral. No último ano, foram investigados 43 pacientes com DI encaminhados através de diferentes centros de atenção a portadores de DI. Além disso, nosso canal de divulgação científica criado no Instagram durante a pandemia de COVID-19, intitulado "genetifique_se", foi aprimorado. Neste sentido, foram criadas novas postagens com assuntos que vão desde síndromes ligadas à DI e metodologias para investigação molecular até postagens informativas sobre a conscientização de doenças raras e aspectos culturais, como indicação de filmes que retratam a vida cotidiana de portadores de DI. Acreditamos que a disponibilização de metodologias seguras para os portadores da DI e seus familiares é imprescindível para a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas, além de trazer benefícios socioeconômicos coletivos para a nossa população. Somado a isto, as postagens ilustrativas realizadas por meio de linguagem clara têm permitido um maior entendimento das causas genéticas de DI e de seus diversificados fenótipos pelo público em geral, além de diminuir a estigmatização dos portadores destas condições clínicas.

Equipe: Lizandra Abreu de Oliveira, Gabriela Nunes de Souza Fernandes, Jady Araújo Rocha, Sharbilla Vitória Gomes de Carvalho Sarafim, Bianca Barbosa Abdala, Rafael Mina Piergiorge, Jussara Mendonça dos Santos, Andressa Pereira Gonçalves, Lia Carolina Melo da Sil

Título: DIALOGIA: PROPOSTA DE INTERAÇÃO SOBRE IDEIAS-FORÇA DA DOCÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ANA LUCIA GOMES DE SOUZA
CONTATO: analucia.eja@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Dialogia: proposta de interação sobre ideias-força da docência" atua com os processos formativos de estudantes e professores. Nosso público-alvo é constituído de professores dos anos iniciais, da educação infantil e estudantes dos cursos de licenciatura. Realizamos em 2021, durante o período da pandemia, o ciclo de oito lives. Foram encontros formativos, em plataforma digital, ministrado por professor convidado, onde tivemos a participação de 105 cursistas e dialogamos sobre temas pertinentes às práticas docentes que classificamos como "ideias-força" da docência. Compreendendo a ideia-força como princípios estabelecidos que potencializam a ação (CANDAU, 2016). Quanto à dialogia, na perspectiva bakhtiniana, ela acontece no encontro dos discursos: meu com o de outrem. Ela é a relação de sentido que se estabelece entre dois enunciados (BAKHTIN, 1988). Em 2022, publicamos um artigo na revista "Raízes e Rumos/ UNIRIO" e um poster na "5ª Jornada Científica do NEPE" apresentando os resultados da nossa extensão. Estamos com um curso de formação continuada para professores alfabetizadores do município de Mesquita/RJ em andamento. O curso possui o formato semipresencial, prevendo encontros presenciais e atividades online na plataforma Moodle. Atualmente o projeto possui uma página no Instagram, no Facebook e no Youtube, administrada pela bolsista do projeto, onde ampliamos a divulgação das lives e a visibilidade de nossas formações. Em quase dois anos de atuação da extensão apontamos, a partir das avaliações dos encontros formativos, que temos contribuído para um diálogo consistente sobre práticas educativas, fazeres pedagógicos e troca de experiências interessantes para a sala de aula com crianças pequenas. Tal experiência auxilia grandemente em novas maneiras de pensarmos o fazer educativo dentro do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, o CAp-UERJ..

Equipe: Ana Lúcia Gomes de Souza, Letícia Santiago Frazão Souza

Título: Diálogos do Cárcere: estudos por emancipação

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: DIR
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): VERA MALAGUTI DE SOUZA WEGLINSKI BATISTA
CONTATO: dialogosdocarcere@gmail.com

Resumo: Apresentaremos por meio de vídeo as atividades educacionais e pedagógicas que o projeto desenvolve com o grupo de alunes da UERJ e aqueles que se encontram hoje em privação de liberdade no presídio Lemos Britto. Atividades essas que durante o período da pandemia se desenvolveram por meio de trocas de correspondências e que hoje estão retornando a serem presenciais. Aproveitaremos também para expor os desdobramentos que hoje começam a se caracterizar a partir das experiências vivenciadas e trocadas no projeto e que demonstram a necessidade de construção de uma responsabilidade cada vez maior de estudantes, estudiosos e operadores do direito com o espaço do cárcere e os sujeitos a ele submetidos.

Equipe: André Vaz Porto Silva, Eulina Glaciele da Silva Puridade, Igor Alves dos Santos

Título: Diálogos universidade-escola: redes de conversação e formação continuada – Café com currículo

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ALEXANDRA GARCIA FERREIRA LIMA
CONTATO: cafecomcurriculo@gmail.com

Resumo: O projeto tem por objetivo promover espaço contínuo de trocas e produção de experiências e conhecimentos entre docentes atuantes na educação básica, buscando propiciar o exercício do olhar investigativo e da produção solidária de conhecimentos e práticas pedagógicas a partir das redes de conversação que se tecem com narrativas docentes. Entende os diálogos entre as escolas e a universidade como um dos espaços propícios à produção de conhecimentos com as escolas e com a formação de professores, investindo nas trocas e produções que esses diálogos podem fomentar e na necessária sistematização dos saberes e experiências produzidos pelos professores e pelas escolas em suas práticas e táticas cotidianas, especialmente no campo do currículo. Entende, ainda, ser fundamental, a existência desse espaço para melhor compreender os processos formativos e de produção da docência como ação profissional e cultural, bem como, contribuir de forma efetiva para a produção de conhecimentos que integrem os currículos e processos formativos dos cursos de formação de professores. A compreensão dos processos formativos e de produção dos currículos tecidas com os professores a partir de suas narrativas com base em suas práticas visa contribuir para o fortalecimento político-profissional dos docentes e a identificação dos saberes e práticas desenvolvidos nas produções dos currículos e que reafirmam as possibilidades de suas produções e saberes.

Equipe: Alexandra Garcia Ferreira Lima, Anna Klara Carvalho Consentino, Cleidir de Souza Correa

Título: Dicionário Digital do Insólito Ficcional

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): JULIO CESAR FRANCA PEREIRA
CONTATO: julfranca@gmail.com

Resumo: A atividade a ser apresentada será um video em que o bolsista demonstrará quais são as rotinas e processos envolvidos na manutenção do Dicionário, tais como revisão de verbetes já publicados; desdobramento em novos verbetes de verbetes cujo conteúdo incorpora conteúdos que seriam próprios de outro verbete; Publicação de novos verbetes com autoria já definida; ampliação da rede de colaboradores nacionais e estrangeiros etc. Hospedado no portal da UERJ, o Dicionário Digital do Insólito Ficcional – e-DDIF (www.insolitoficcional.uerj.br), versa sobre as manifestações do insólito ficcional (literatura, teatro, cinema, televisão, cibercultura etc.), sendo continuadamente atualizado com novos verbetes demandados por seus editores e autores. Os autores dos verbetes são estudiosos nacionais ou estrangeiros, aproximados em rede, cujas pesquisas e produções são relevantes para o conteúdo das entradas do dicionário.

Equipe: Alyson Oliveira Silva da Costa

Título: DIG: uma proposta de Disseminação do Geoprocessamento na Geografia

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vivian Castilho da Costa
CONTATO: vivianuerj@gmail.com

Resumo: As geotecnologias são o conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise e oferta de informação georreferenciada, sendo compostas por distintas ferramentas (hardwares - equipamentos, softwares - programas e peopleware - analistas) voltadas para a tomada de decisão. Como exemplo temos o Sistemas de Informação Geográfica - SIG, a Cartografia Digital, o Sensoriamento Remoto e os Sistemas de Posicionamento Global. O projeto intitulado DIG: uma proposta de disseminação do geoprocessamento na Geografia, visa apoiar, incentivar e desenvolver atividades de extensão, dando suporte às atividades de ensino e de pesquisa, vinculadas ao uso das geotecnologias no âmbito da Geografia, envolvendo a realização de palestras online transmitidas via Canal YouTube, minicursos de capacitação (presenciais e à distância via Google Classroom) voltados à docentes (professores de unidades escolares) e discentes (alunos de graduação em Geografia) internos e externos à UERJ, além de disseminação via blog, Instagram e Facebook. São utilizados recursos de Geotecnologias como Google Earth Pro, QGIS, aplicativos de GPS/GNSS, dentre os principais, bem como a modelagem, implementação, testes de bases cartográficas digitais, imagens de satélite e Realidade Aumentada (RA), visando o preparo de banco de dados geoespaciais com temas de geografia para aulas no ensino fundamental e médio.

Equipe: Guilherme Requiel Martins, Bruno Campos

Título: Direito ao Ponto

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: DIR
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Milena Donato Oliva
CONTATO: laysprts@gmail.com

Resumo: O projeto tem por escopo a difusão do conhecimento jurídico, prestado de forma clara, acessível e gratuita, a indivíduos de diferentes áreas de atuação profissional, na medida em que suas profissões e ofícios requerem um maior conhecimento acerca das repercussões jurídicas envolvidas na forma como atuam. Explica-se. A ilustrar essa situação, pensemos em profissional da área estética que, além de divulgar o nome de seus clientes, divulga fotos dos mesmos sem qualquer autorização para isto; ou mesmo um pequeno comerciante que oferta uma parcela de seus produtos através da internet sem observar os deveres jurídicos provenientes dessa operação, seja por completo desconhecimento ou incompreensão da legislação, seja por ignorar as implicações jurídicas decorrentes do descumprimento das normas aplicáveis. Desse modo, procura-se, através do projeto, prestar a futuros e atuais profissionais orientações jurídicas indispensáveis ao exercício de suas profissões, com o propósito de trazer uma maior conscientização dos direitos e deveres próprios de suas áreas de atuação, fortalecendo, dessa forma, o pleno exercício de sua cidadania

Equipe: Lays Prates Dias, Natália Machado

Título: Dispositivo Clínico: tecendo redes

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandra Cleopatre Tsallis
CONTATO: atsallis@gmail.com

Resumo: O presente projeto de extensão visa seguir desenvolvendo ações baseadas no afeTAR. A proposição afeTAR tem por objetivo sinalizar os vínculos e os efeitos que sustentam um modo de atuação forjado na experiência como um modo singular de fazer pesquisa e extensão, inspirados na Teoria Ator-Rede (TAR), tal como proposta por Latour (2008, 2012, 2020a, 2020b) e seus colaboradores, e na experiência como entendida na proposta de afetação desenvolvida por Favret-Saada (2005). Faz parte da aposta metodológica deste projeto experimentar as afetações como possibilidade de dialogar com o mundo. Para isso, buscamos conciliar as dimensões da extensão, ensino e pesquisa. Estas áreas encontram-se intimamente articuladas nesta proposta: trata-se de implementar, bem como investigar o desenrolar das ações de extensão voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas negras e pessoas em cuidados paliativos compreendendo suas especificidades e articulações. Além disso, buscamos fomentar a formação de profissionais engajados social e politicamente no processo de pensar as questões concernentes ao fazer da psicologia. Este modo engajado está baseado no que Bell Hooks (2013) chama de aprendizado vivenciado em um ambiente de capacitação e fortalecimento mútuo entre estudantes e professores. Trata-se da construção de um espaço de troca e escuta, onde as proposições possam ocorrer para multiplicar não só um mundo plural, como também comum a todos.

Equipe: Luiza Rochinha de Moraes, Alexandra Cleopatre Tsallis

Título: Dispositivos de cuidado e saúde mental em direitos humanos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alice De Marchi Pereira de Souza
CONTATO: alicedemarchi@gmail.com

Resumo: Persevera, atualmente, no Brasil, um aprofundamento da violência de Estado - que, no entanto, não é nova. Regida por uma racionalidade necro-biopolítica de poder, ela fere sobretudo populações marginalizadas. Tal lógica, mais do que fazer viver e deixar morrer, define quem deve ser exterminado para manter determinadas vidas. Tal hierarquização de corpos tem efeitos devastadores na subjetivação dos mais impactados: pessoas negras, de favelas e periferias, assim como militantes/ativistas à frente das lutas por direitos.
Este trabalho aborda as vivências em campo da equipe do projeto "Dispositivos de cuidado e saúde mental em direitos humanos", coordenado pela profa. Alice De Marchi, vinculado ao Instituto de Psicologia/UERJ. Objetivamos produzir coletivamente práticas de cuidado com esses sujeitos mais afetados, o que é um desafio diante do pensamento hegemônico e perpetuado pela tecnologia de poder que individualiza e totaliza as experiências singulares e coletivas. Tecnologia que é incrementada por uma psicologia supostamente apartada da política e sustentadora de uma pretensa neutralidade.
Alinhamo-nos a uma perspectiva crítica, popular, racializada e generificada de direitos humanos, guiados pelos referenciais ético-estético-político, da Análise Institucional e por epistemologias decoloniais. Nossa ferramenta clínico-política para desindividualizar sofrimentos psíquicos e fortalecer as lutas em diferentes territórios são os dispositivos grupais: grupos de acolhimento, rodas de escuta, oficinas de cuidado.
Nessa experiência, viemos cartografando os efeitos das referidas violências na subjetividade dessas populações, como têm se cuidado e quem cuida daqueles que estão na linha de frente da defesa por direitos humanos. Abre-se a possibilidade de uma escuta que problematiza nossos lugares ao mesmo tempo em que engendram-se práticas de cuidado como resistência no encontro com as vidas potentes daqueles cujos direitos são cotidianamente vilipendiados.

Equipe: Marina Trigo Matos
Igor Luiz Santos Mello

Título: Divulgação Científica QuimiCAp UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jessica Cruz de Luca de Almeida
CONTATO: jessicadeluca01@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo a promoção da divulgação científica através das redes sociais Facebook, TikTok e Instagram. São produzidas publicações no formato de Reels (vídeos curtos) e de texto, usando o Canva como ferramenta. Conteúdos são publicados de Segunda a Sábado, e cada dia explora tópicos específicos. Todas as segundas-feiras temos publicações voltadas para inclusão da pessoa com deficiência, as terças-feiras, a abordagem de atualidades e curiosidades da ciência, enquanto as quartas-feiras são voltadas para mapas mentais e memes, quintas-feiras metodologias de aprendizagem, sextas-feiras reels cômicos com a temática voltada para sala de aula e aos sábados questões de química. Atualmente temos 1630 seguidores no Instagram, 306 seguidores no TikTok com um total de 2757 curtidas e 34 seguidores e 473 curtidas no Facebook. Os estudantes envolvidos no projeto são voluntários e produzem todo o conteúdo da página em consonância com as professoras envolvidas. Temos reuniões todas as sextas para estabelecer novos pontos que deverão ser abordados, discutir temáticas amplas e corrigir publicações produzidas. Os alunos de graduação envolvidos têm desenvolvido atributos das Tecnologias da Informação e Comunicação, como uso de aplicativos, softwares e recursos audiovisuais. O projeto contribui para a formação de professores possibilitando a construção de docentes mais conscientes sobre a inclusão de alunos com deficiência, com conhecimento tecnológico para diversificar os recursos em sala de aula e capazes de disseminar boas práticas docentes, como diversas metodologias ativas abordadas nos conteúdos e mesmo o uso do cotidiano para aproximar os discentes da disciplina de química.

Equipe: Genile Lima Dias, Renata Pereira Paiva, Jessica Cruz de Luca de Almeida.

Título: Do hospital para vida: o cuidado de enfermagem prestado aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a Diálise Peritoneal.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares
CONTATO: joyarimatea@yahoo.com.br

Resumo:
Trata do cuidado de enfermagem prestado aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a Diálise Peritoneal (DP) no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Tem como objetivos específicos realizar rodas de conversa entre os membros da equipe do projeto, equipe de enfermagem e os familiares dos pacientes que realizam o tratamento; identificar nestes encontros as principais dificuldades e necessidades relacionadas à realização do tratamento com a DP no domicílio; propor a construção coletiva de estratégias de cuidado compartilhado para minimizar ou solucionar as dificuldades e necessidades apontadas pelos familiares e capacitar os familiares para executarem no domicílio junto aos seus parentes as estratégias de cuidado construídas em conjunto nos encontros. Utiliza como metodologia a Pesquisa Convergente - Assistencial através da realização de rodas de conversa mensais presenciais no serviço de DP. As rodas de conversa acontecem em dias pré-agendados, em especial nos dias de consulta, com os familiares e a equipe de enfermagem que participam desta atividade. Para além desta atividade, o projeto mantém um canal no Instagram com a identificação cenfadpe.uerj, tendo o alcance de quase 280 seguidores, onde são realizadas postagens e lives abordando temas como: hemodiálise, diálise peritoneal, transplante renal, tratamento conservador, direitos dos pacientes renais crônicos, diálise pediátrica e atuação do enfermeiro nas diálises em alta complexidade. O resultado de todas as estratégias relacionadas a educação em saúde proporcionada pelo projeto, visa um cuidado educativo seguro e de qualidade que é ofertado aos familiares destes pacientes durante a realização dos encontros, mediante o compartilhamento de saberes e práticas de cuidado e através das informações compartilhadas pelas mídias sociais que aumentam o conhecimento sobre o método de tratamento tanto para os familiares quanto para todos que seguem estas mídias.

Equipe: Millena Costa Pereira, Thamara Goulart Fernandes

Título: Docente que sente, cria, fabula: a leitura literária na formação de professores

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Kellen Dias de Barros
CONTATO: kellendiasb@yahoo.com.br

Resumo: O projeto "Docente que sente, cria, fabula: a leitura literária na formação de professores", realiza diversas atividades voltadas à formação inicial e continuada de educadores e educadoras no sentido de levar experiências sensíveis de leitura e produção literária alargando a consciência acerca da dimensão sensível na formação docente. No último ano, o projeto ampliou sua atuação com foco no tripé: ensino, pesquisa e extensão, mantendo parceria com outros projetos de extensão ligados à infância e à leitura, assim como se entrelaçando com o Projeto Prodocência em que a pesquisa sobre a literatura e a formação docente, desenvolvida pela coordenadora do presente projeto, proporcionou uma série de parcerias com diversos bolsistas e outros pesquisadores do tema. Nesse período, realizamos atividades nas disciplinas do curso de Pedagogia da FEBF voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e eletivas de Literatura, possibilitando uma reflexão sobre o impacto da leitura e criação literária no curso de Pedagogia. Compomos um Grupo de Leitura Literária em que docentes em formação inicial e continuada leem textos literários e compartilham impressões, reflexões. Lemos obras de alguns autores e autoras como: Milan Kundera, Conceição Evaristo, Paulina Chiziane... No Grupo de Estudos, aprofundamos as reflexões sobre os pressupostos teóricos do projeto, dialogando com teóricos como Maurice Blanchot, Gilles Deleuze e Emmanuel Lévinas. Criamos um perfil em Rede Social compartilhando com grande público nossas produções. E como a formação de professores não pode se esquecer das vivências na escola, realizamos atividades quinzenais na sala de leitura da Escola Municipal Doutor Álvaro Alberto, no Centro de Caxias, em que compartilhamos com crianças a linda experiência de viver textos literários. Dessa forma, o projeto proporciona diversas atividades de lide com o texto literário no contexto educacional da Baixada Fluminense, levando poesia para a vida de educadoras, educadores e crianças.

Equipe: MilenaReginaNobregaMota,RuanOluveiraCampos,JuliaRayanneDiogo,JocimardeAssisSousa,LetíciaTomé

Título: Doença da boca nas mídias sociais

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mônica Simões Israel
CONTATO: beatriz.menegonv@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Doença da boca nas mídias sociais" foi idealizado por alunos do curso de graduação e coordenado por um professor da Faculdade de Odontologia da UERJ, a qual utiliza as mídias sociais para beneficiar a população em geral. Possui como objetivo a divulgação de conhecimento científico sobre a especialidade da Estomatologia e sobre as principais doenças que acometem a boca, proporcionando informações com qualidade e de forma segura. Foi criado um perfil na rede social "Instagram" em dezembro de 2020, na qual são postadas publicações sobre as principais doenças que acometem a boca. Junto as postagens, são publicados episódios gravados, no formato de podcast, que abordam a mesma temática das postagens. Tais episódios são gravados por especialistas convidados e por membros do projeto e estão disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Além disso, os integrantes do projeto participam de eventos acadêmicos e apresentação de painel científico, com o intuito de divulgar o trabalho realizado.

Equipe: Beatriz Menegon Valvano, Júlia Braga da Silva, Maria Ivanda Rabelo do Rio, Guilherme Loureiro Timoteo e Lucas Moreira Passos Campos

Título: ECOEDUCA- Sustentabilidade e Meio Ambiente

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Cristina Fontes Moreira
CONTATO: christopher.freire@grad.iprj.uerj.br

Resumo: Criado em 1981, a Política Nacional do Meio Ambiente deu origem ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e trouxe como princípio o termo: poluidor-pagador, que seria empregado em todas as legislações que fossem lançadas posteriormente no âmbito do meio ambiente. Isso implica na não geração e/ou mitigação dos impactos negativos causados por empresas ou pessoas da sociedade, pois geram um custo indireto sobre a saúde, meio ambiente e sociedade. A partir de 2010 a definição de poluidor pagador se tornou um fato para as empresas. Querendo mudar a consciência ambiental da população da região, e, por consequência, dos alunos da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) foi desenvolvido um projeto com foco em educação ambiental, o ECOEDUCA, já que no polo de Nova Friburgo-RJ a graduação é voltada a alunos de engenharia, os quais se tornarão os desenvolvedores de tecnologia no futuro. Este projeto de extensão da UERJ tem como base a divulgação de atividades sustentáveis como a reciclagem, por exemplo, e ambientais realizadas por empresas e microempresas da região de Nova Friburgo. Com isso, podendo valorizar a prática de sustentabilidade e também uma maior visualização de empresas e públicos ao IPRJ/UERJ (Instituto Politécnico do Rio de Janeiro).
O principal objetivo do projeto é conscientizar e mobilizar as pessoas e organizações que apoiam o desenvolvimento sustentável seja para o planeta, para a sociedade ou de negócios. As palestras são ferramentas importantes para contribuir com essa missão, conteúdos estratégicos são apresentados para consolidar e alinhar conceitos, semear novas ideias, inspirar pessoas e construir um maior conhecimento sobre sustentabilidade.

Equipe: Christopher de Souza Freire, Lorrana Cosme Falco, Ana Cristina Fontes Moreira

Título: Ecomuseu Ilha Grande

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gelsom Rozentino de Almeida
CONTATO: rozentino@gmail.com

Resumo: O Ecomuseu Ilha Grande é um Programa de Extensão e uma unidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PR3), vinculado ao Departamento Cultural da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, voltado às atividades de preservação, investigação e divulgação do meio ambiente, da história, e da vida sociocultural da ilha. Composto por quatro núcleos: Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Parque Botânico e Centro Multimídia. A missão do Ecomuseu Ilha Grande é incorporar a comunidade como sujeito do processo de conservação e desenvolvimento sustentável do território da Ilha Grande, por meio da preservação, pesquisa, valorização e difusão da história, memória, cultura e, identidade, locais, bem como do patrimônio natural, material e imaterial, promovendo a reflexão e a ação consciente. Considerando a função social do museu e da universidade, o Ecomuseu Ilha Grande atua como espaço que proporciona o encontro de diferentes campos do saber, promovendo o estudo de temas relevantes e estratégicos e a elucidação de problemas, de forma a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, ambiental e social local. Assim, na interação e integração de saberes, sujeitos e interesses, investe-se no poder transformador do conhecimento e das suas próprias formas de produção, possibilitando a realização de uma "ecologia de saberes".

Equipe: Brenda Monteiro de Azevedo

Título: Economia Global e Desenvolvimento Sustentável

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: IFHT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): BRUNO MIRANDA NEVES
CONTATO: ifht.uerj.reggen@gmail.com

Resumo: Este Projeto é parte do "Programa Desenvolvimento e Educação – Theotonio dos Santos" do IFHC, CEH e CCS/UERJ, sendo coordenado por Bruno Miranda Neves (IFHT), Zacarias Gama e Gaudêncio Frigotto (EDU). Sendo a sede da Rede e Cátedra UNESCO sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), coordenada por Theotonio dos Santos até o seu falecimento fevereiro de 2018, a REGGEN desenvolve pesquisas e articula uma rede internacional de investigadores e instituições associadas.
A partir desta expertise, promovemos atividades extensionistas nos formatos de cursos, seminários, ciclos de debates, mesas redondas, etc. Estamos envolvidos na proposição do Mestrado Profissional "Desenvolvimento e Educação". Também, promovemos divulgações científicas em diferentes mídias e formatos.
Editamos a Revista "Desenvolvimento e Civilização" com periodicidade semestral. Produzimos e difundimos as análises das políticas de desenvolvimento do poder público, buscando compreender quais foram suas prioridades.
Agregamos servidores, graduandos e pós-graduandos da UERJ no planejamento e execução dos seguintes eventos: "1822 - 2022: Dependência e opressão racial no Brasil"; "Aula Inaugural das Turmas 2022 do Curso Ações Afirmativas"; "Círculo de Estudos Desenvolvimento e Civilização 2022"; "Círculo de estudos Economia, Desenvolvimento e Educação"; "Consequências do Racismo Ambiental"; "Desenvolvimento e civilização: uma análise da obra de Theotonio dos Santos"; "Futebol negro popular: A Urgência da luta antirracista no futebol brasileiro"; "Grupo de Estudos sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável"; "Mulher Negra em Espaços de Poder"; "No peito e na raça: Classe, raça, políticas públicas e ações afirmativas na UERJ", e; "Desenvolvimento e civilização: uma análise da obra de Theotonio dos Santos".
Estamos ministrando duas turmas dos cursos on-line "Ações Afirmativas e Políticas Públicas" e "Desenvolvimento e Educação" - com aulas síncronas e assíncronas.
Linktr.ee/proded.ts

Equipe: Raquel Araújo da Costa

Título: Ecovila Digital: o uso das mídias digitais na constituição de conhecimentos e valores

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFHT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MAYA SUEMI LEMOS
CONTATO: mayasuemi@gmail.com

Resumo: O Projeto Ecovila Digital se desenvolve no âmbito do Centro Multimídia do Ecomuseu Ilha Grande, localizado em Vila Dois Rios (Ilha Grande, Angra dos Reis/ RJ). Por meio deste projeto, pretende-se colaborar para o desenvolvimento da comunidade local no que se refere a apropriação da tecnologia – antigo anseio dos moradores –, criando-se o primeiro programa de inclusão digital na Vila Dois Rios – Ilha Grande. Sua finalidade última é contribuir para o desenvolvimento social e cultural dos grupo de moradores (crianças e adolescentes) do território da Ilha Grande. Em sinergia com os diversos setores do Ecomuseu Ilha Grande, o projeto prevê, também, a constituição e disponibilização ao público de um acervo digital sobre todo e qualquer tema relacionado à Ilha Grande, a partir de pesquisa sistemática sobre a história da Ilha. Busca- se, desta forma, contribuir para a historiografia, o registro e a memória sobre este território por meio das mídias digitais, e garantir ao cidadão o acesso à informação.

Equipe: Bruno da Silva, Cynthia Caroline Espírito Santo Cavalcante

Título: Educação ambiental para professores de escolas públicas: perspectivas teóricas e práticas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Leonardo Kaplan
CONTATO: leonardokaplan@gmail.com

Resumo: O projeto "Educação ambiental para professores de escolas públicas: perspectivas teóricas e práticas", iniciado em 2016, tem por objetivos a formação inicial e continuada de professores e a produção de materiais e atividades escolares na perspectiva da Educação Ambiental Crítica. Desde 2018, temos atuado em parceria com a Escola Municipal Orlando Villas Boas, na Lapa, participando de momentos de formação continuada com o corpo docente e desenvolvendo atividades para as turmas (do 6o ao 9o ano do ensino fundamental, turmas de projetos e do Projeto de Educação de Jovens e Adultos) com diversas temáticas (água, seca, lixo eletrônico, lixo e classe social, discurso da sustentabilidade, revolução industrial e obsolescência, impactos socioambientais das grandes obras da ditadura militar, alimentação, agronegócio e pandemia, etc), na perspectiva crítico-marxista da Educação Ambiental. De 2018 ao início de 2020, as atividades ocorreram de forma presencial. No início da pandemia de Covid-19 até o final de 2021, tiveram que ser replanejadas para o formato remoto, com a realização de lives. Em 2022, retomamos o trabalho presencial na escola. Neste ano, realizamos também atividades com uma turma do Projeto Pró-Cultural (Programa de Iniciação à Produção Cultural) junto ao Museu da Vida/Fiocruz, para jovens entre 16 e 19 anos, do 2o e 3o anos do ensino médio de escolas da rede pública localizadas nas proximidades de Manguinhos, Maré e Alemão. Ao longo dos anos, como resultados do projeto temos constatado junto à comunidade escolar a importância da formação inicial (dos licenciandos da UERJ que participam como bolsistas ou voluntários do projeto) e continuada (dos professores das escolas públicas parceiras) e o desenvolvimento de atividades para os estudantes das escolas na perspectiva da EA Crítica, tendo em conta a hegemonia das abordagens conservadoras de educação ambiental nas escolas, seja na macrotendência conservacionista ou da EA pragmática.

Equipe: Catharine Ornelas Da Fonte Costa, Leonardo Kaplan

Título: Educação e teorias críticas nos movimentos sociais: formação de quadros e produção de conhecimento

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira
CONTATO: teresacavalcanti@gmail.com

Resumo: O presente Projeto tem como fio condutor fundamental o conceito do trabalho como princípio educativo"entendido como "a relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo tanto do trabalho quanto da educação como ação humanizadora. Nosso campo de discussão teórica é o materialismo histórico dialético voltado ao fomento das atividades extensionistas tendo em vista a construção de um conhecimento crítico que leve em conta 3 universos formativos a serem contemplados: 1. os educadores em geral que vem atuando na Baixada Fluminense; 2. profissionais da educação que atuam em movimentos sociais; 3. estudantes universitários da FEBF/UERJ em processo de formação acadêmica.
Nesse sentido, ao longo de 2022, o projeto tem trabalhado no âmbito de 2 Grupos de Estudo envolvendo profissionais da educação com atuação em distintos espaços formativos da Baixada Fluminense: 1. o Grupo de Estudo sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), numa parceria com a UNIOESTE - a PHC se constitui numa Teoria Político-Pedagógica centrada na defesa dos interesses da classe trabalhadora; e 2. o Grupo de Estudo sobre Antonio Gramsci - um autor de referência na compreensão do papel do Estado Capitalista no século XX e as novas estratégias de construção da hegemonia das classes dominantes.

Equipe: Leticia Menezes Monteiro

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM DOENÇAS CRÔNICAS: DESVENDANDO O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Eliane Tavares Natividade Teixeira
CONTATO: eliane.nteixeira@gmail.com

Resumo: O projeto articula o Serviço Social e as práticas em saúde coletiva, tendo como objetivo central a promoção de saúde e a contribuição para acesso aos direitos sociais. No aspecto relacionado à assistência, procura manter um espaço ininterrupto de uma interlocução entre a equipe e os usuários. Além disso, por ser um projeto de extensão/estágio, também tem como objetivo o treinamento/capacitação de graduandos de Serviço Social. Para tanto, lança mão de recursos teórico-metodológicos, tais como: oficinas temáticas, grupos de estudo, oficinas de dramatizações e supervisões contínua. Como resultados, pode-se citar a realização de grupos de tudo, atendimentos individuais realizados, produção de folhetos sobre acesso aos serviços de saúde e acesso aos direitos sociais. Visando ampliar a interface com a comunidade está em curso uma pesquisa quali-quantitativa junto aos usuários dos ambulatórios da PPC, com o objetivo de aprofundar o conhecimento das questões que envolvem os determinantes sociais da saúde. O interesse é conhecer as principais demandas, além de como se dá o acesso à consultas, medicamentos e exames pelos usuários. Ressalta-se que a pesquisa trará novos elementos para instrumentalizar o conjunto de ações individuais e ou educativas. Assim, está em curso, a dimensão da "ação-reflexão-nova ação", imprescindível em um projeto de extensão universitária, que considere a indissociabilidade entre a extensão, o ensino, a pesquisa e a assistência.

Equipe: Adriana Alves de Moura / Thuane Maia

Título: Educação em Saúde para diminuição do risco relacionado ao uso de Varfarina

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Michelle Ribeiro Schneider
CONTATO: michelleschneider1@gmail.com

Resumo: No ambulatório da Cardiologia da PPC, está inserido o ambulatório de anticoagulação, que atende à uma população estimada de 450 pacientes do município do RJ e outros municípios, com indicação para o uso do anticoagulante oral, principalmente a Varfarina e que atenda aos critérios de inclusão no ambulatório. Trata-se de uma população em sua maioria idosa e com baixo grau de escolaridade. Esses pacientes são atendidos por indicação clínica de anticoagulação por Fibrilação Atrial (FA) ou Prótese valvar Mecânica. Pacientes com FA apresentam um risco maior de hemorragia quando tratados com Anticoagulantes. Na terapêutica com anticoagulante, visando-se a prevenção do AVC, devem ser utilizados Escores de risco para tromboembolismo sistêmico e para hemorragia. A classificação quanto ao risco deve orientar quanto à necessidade de cuidados especiais para tornar o tratamento com anticoagulante mais seguro. Desta forma, o monitoramento com controle laboratorial e orientações aos pacientes e familiares são essenciais para promover a adesão do paciente à terapêutica e realização de avaliações regulares para prevenção de eventos adversos relacionados ao uso de Anticoagulantes orais.

Equipe: Michelle Ribeiro Schneider, Claudia Regina Menezes da Rocha Poças, Arabela Alves de Souza, Nilda Maria Bartolo Christo Rocha, Alina de Souza Gabriel Dia Motta, Luciano Cardoso de Almeida, Raíla de Souza Santos, Carla Tatiana Garcia Barreto, Alessandra Sa

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARASITOSES E QUESTÕES NUTRICIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Eduardo José Lopes Torres
CONTATO: lopestorresej@gmail.com

Resumo: O projeto "Educação em saúde: Parasitoses e questões nutricionais na educação básica" já existe desde 2017 se constitui enquanto grupo multidisciplinar atuando na construção de conceitos associados a higiene, saúde alimentar e transmissão de doenças infectoparasitárias. Atuamos na educação básica formal, em escolas públicas, e em outros espaços públicos, a partir de convites. As doenças parasitárias podem se manifestar de forma mais ou menos grave dependendo de uma série de fatores. Crianças em idade escolar estão entre as mais susceptíveis à estas infecções. Em nossas atividades abordamos características nutricionais que impactam na imunocompetência de cada indivíduo, além de aspectos coletivos, como: socioculturais e comportamentais. Nossos objetivos são ajustados de acordo com as principais demandas de cada público, sempre tomando como base os conceitos de Educação em Saúde, para trabalhar enteroparasitoses e aspectos nutricionais, sob uma perspectiva lúdica e artística. Realizaremos oficinas, teatro, produção de material didático etc. objetivando questões sobre higiene pessoal, coletiva, transmissão de enteroparasitoses e combate à COVID-19. Sem bases para discernir entre informações falsas e verdadeiras, os riscos aumentam, por isso somos movidos pela importância de uma discussão ampla e institucional a respeito da Educação em Saúde. Formulamos propostas práticas que estabeleçam a interseção entre o saber acadêmico e o cotidiano da comunidade. Com base nessas premissas a proposta se constitui na possibilidade da construção de parcerias, principalmente, com estudantes, educadores, agentes educacionais e organizadores de eventos públicos. A intenção se fundamenta na ideia de que é possível fortalecer canais de comunicação entre a universidade, escola e comunidade, consolidando a extensão universitária em nossa área de atuação em relação às parasitoses e também abordando aspectos associados à COVID-19, focando nas ações não farmacológicas e vacinação.

Equipe: Brunna Vianna Braga

Título: Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidades

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Joyce Ferreira Carvalho
CONTATO: joycecarvalho@hotmail.com

Resumo: Introdução: Trata-se de relato de caso que descreve o processo de avaliação presencial e a intervenção com exercício físico remoto aplicados para uma paciente de 25 anos, participante do projeto de extensão Educação Física Terapêutica para pacientes com doenças raras e multimorbidade, que sofreu um acidente vascular encefálico (AVE), em contexto de uso irregular de anticoncepcional e pílula do dia seguinte, comprometendo o dimídio direito do corpo. Objetivo: Apresentar o processo de avaliação presencial, o planejamento do programa de exercícios físicos (PEF), sua aplicação remota e o controle da intensidade do esforço com base na frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e percepção subjetiva de esforço (PSE - BORG). Métodos: As avaliações compreendem testes de aptidão funcional, anamnese e o questionário Q-ADOM, para avaliar a dor muscular. O PEF é baseado nos resultados da avaliação e realizado de forma remota 2 dias/semana através da plataforma Skype. As aulas são compostas por aquecimento, exercícios resistidos, posturais, de equilíbrio, alongamento e volta à calma. A intensidade das atividades é monitorada por meio de aferições da FC, PA e PSE, em repouso, ao final de cada bloco de exercício e ao término da aula. A intensidade da dor avaliada através da EVA do Q-ADOM é verificada em repouso e ao final da aula. Resultados: A paciente melhorou o desempenho na flexão do cotovelo direito com halter de 2kg, da mobilidade dos membros superiores, inclusive dedos da mão, principalmente do dimídio direito, do equilíbrio estático e do condicionamento aeróbico. As dores no antebraço, punho direito e na coluna lombar, inicialmente apontadas como variando entre 5 e 9, (moderada à intensa), não são mais relatadas. Conclusão: Foi possível planejar e aplicar um PEF de forma remota para uma paciente com sequelas de um AVE e obter resultados relevantes no aprimoramento da aptidão física, na redução da dor muscular e no controle da intensidade durante o esforço físico.

Equipe: Luciana Brasil de Mattos, Gabriel Pinheiro Vieira, Gibran Brauns da Silva e Douglas Nogueira de Oliveira

Título: Educação Infantil: cenário e implicações

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mariana Rodrigues Zadminas
CONTATO: mariana.zadminas@gmail.com

Resumo: Estaremos apresentando a nossa proposta formativa.para profissionais da Educação Infantil. Foram oferecidos dois movimentos formativos. Um em formato de curso e o outro em formato de ciclo de debates. O primeiro com o aprofundamento teórico e o segundo trazendo um tom de conversa com bastante diálogo com os participantes. Ambos contamos com a parceria do NEIPE/UERJ e estão disponíveis no canal do YouTube.

Equipe: Juliana Alves de Lucena e Mariana Rodrigues Zadminas

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA UMA TRANSFUSÃO SEGURA - APRENDENDO A CUIDAR MELHOR DO DOADOR AO RECEPTOR

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira
CONTATO: flavia.hemoterapia.uerj@gmail.com

Resumo: Este projeto de extensão tem o objetivo de fomentar o conceito de doação e transfusão de sangue seguras para o corpo clínico, docente e discente, do complexo de saúde da UERJ e de áreas afins, permitindo que esta informação atinja também a população leiga extra-muros, com foco no processo doação-transfusão, o qual envolve um recurso escasso e ainda insubstituível, que é o sangue humano. Para tal o projeto elaborou um cronograma de atividades que serão apresentadas neste vídeo que destacará algumas delas e qual tem sido o alcance das mesmas. Serão abordadas no vídeo, as campanhas de doação de sangue; Interação com a sociedade através de rede social criada para o projeto; Realização das rodas de conversa sobre temas ligados à doação de sangue; Apresentação de trabalhos em congressos; Interação com outros projetos de extensão da UERJ, entre outros, destacando a ativa participação dos alunos extensionistas. O vídeo ressaltará a inserção da extensão no currículo e como a extensão pode afetar positivamente a vida de docentes, discentes e comunidade.

Equipe: Karoline Pereira Roriz, Pablo Antony Cardoso Machado, Lucas Soares Ferreira, Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira

Título: Educação, cidadania e história

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcia de Almeida Gonçalves
CONTATO: agmarcia@uol.com.br

Resumo: A partir de parceria com vestibulares comunitários vinculados à proposta de promover ações no campo da educação popular, tem sido realizadas atividades direcionadas para a análise de provas do vestibular da UERJ. No ano de 2021, a principal parceria firmada foi com o Pré-Vestibular São Carlos Ativo. O bolsista de extensão, Rodrigo da Conceição Reis Telles, elabora cadernos de questões previamente selecionadas a partir de eixos temáticos sugeridos pela professora do vestibular comunitário mencionado, Anna Klícia Cabral Marques, graduanda do curso de História do IFCH/UERJ, que residiu no São Carlos. Entre os temas já trabalhados, destacam-se: independência do Brasil, patrimônio e memória. Por meio de encontros presenciais, os cadernos de questões elaborados fundamentam a abordagem dos temas selecionados, visando não só compreender os objetivos e formato das questões, mas também realizar aulas dialógicas com os(as) estudantes do pré-vestibular. Busca-se, por meio das questões, fomentar reflexões e, em especial, contemplar as dúvidas dos(as) pré-vestibulandos(as). Os cadernos impressos passam também a integrar os materiais didáticos para o vestibular comunitário. Programa-se que os mesmos venham a ser disponibilizados em site do projeto. Um dos encontros ocorreu nas dependências da UERJ, possibilitando que os(as) cursistas também conhecessem a universidade na qual desejam ingressar. O projeto de extensão integra as atividades do Núcleo de Estudos sobre Biografia, História, Ensino e Subjetividades (NUBHES).

Equipe: Rodrigo da Conceição Reis Telles

Título: Efeito do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes oncológicos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Nancy de Assis Ferreira
CONTATO: nancy.assis64@gmail.com

Resumo: Os tumores de cabeça e pescoço, possuem como tratamento a radioterapia, quimioterapia, cirurgia e a combinação entre elas. As graves e importantes sequelas e toxicidades da radioterapia e a quimioterapia, precisam ser levantados e considerados no contexto de complexidade do paciente oncológico. Ou seja, além da doença, o próprio tratamento do câncer impacta na qualidade de vida do paciente. Dentre os efeitos adversos deste tratamento podemos citar o aparecimento de mucosite, cárie de radiação, disfagia, disgeusia, trismo e osteoradionecrose. É essencial destacar o impacto positivo que o cirurgião-dentista pode exercer na obtenção de melhores resultados no tratamento do câncer de cavidade bucal, pois é peça fundamental no diagnóstico precoce da doença. A Federação Dentária Internacional (FDI) reconhece que a equipe de saúde bucal desempenha um papel essencial na luta contra o câncer de boca em todos os níveis de prevenção. No entanto, enxergamos um distanciamento na formação dos alunos de Odontologia, de tal experiência, que fazem parte da vida real das pessoas. O projeto visa capacitar inicialmente futuros profissionais, através de estudo e atendimento aos pacientes, para que possam ocupar o papel do cirurgião dentista na prevenção do câncer, ou seja, evitar que pacientes saudáveis sejam acometidos pela doença, através da diminuição da exposição à fatores de risco, como tabaco e álcool, boa alimentação, hábitos saudáveis, má higiene, próteses mal adaptadas e doença periodontal. Assim como, na detecção precoce de lesões menores de 5 mm, levando à um resultado melhor do tratamento e da qualidade vida dos pacientes. O tratamento odontológico do paciente oncológico envolve várias especialidades, as quais abordam o paciente desde o diagnóstico da doença, passando pela etapa de tratamento do câncer, e se estendendo no pós-tratamento oncológico, frequentemente de forma vitalícia.

Equipe: Alfredo Luiz Domingues Ferreira Junior, Letícia Aparecida Mota da Silva, Nancy de Assis Ferreira.

Título: EJA - lendo, escrevendo e aprendendo com a sabedoria popular

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andrea da Paixão Fernandes
CONTATO: andreaf@uerj.br

Resumo: O projeto de extensão "EJA - lendo, escrevendo e aprendendo com a sabedoria popular" tem por finalidade a alfabetização e o letramento de jovens e adultos. Atualmente, trabalhamos com estudantes entre 40 e 60 anos, entre eles alguns trabalhadores de empresas terceirizadas que prestam serviços à Uerj e pessoas da comunidade que entraram por meio de chamadas feitas previamente. O principal objetivo é letrar os estudantes, não apenas em suportes textuais tradicionais, mas também pelos meios que existem atualmente, como o digital por exemplo. De mesma forma, procuramos durante o processo de alfabetização e letramento impulsionar esses estudantes a desenvolverem e praticarem a leitura crítica de textos, principalmente no que tange à sociedade atual em que há uma grande disseminação de fake news através das redes sociais. Também visamos introduzir textos que despertem o interesse, ajudando assim na incorporação do hábito de leitura em seus cotidianos. Trabalhamos a leitura e a escrita contextualizada e a partir dos saberes dos estudantes. Nas aulas abordamos diferentes estilos textuais, assim como diferentes linguagens adaptando as atividades para as realidades e cotidianos dos estudantes. Nesse sentido, trabalhamos em "círculos de leitura", ajudando a formar primeiramente o leitor-ouvinte com debates sobre as temáticas abordadas encorajando a participação ativa dos alunos com os temas propostos. Em suma, propomos uma alfabetização e letramento que não apenas ensine a ler e escrever, mas que ajude os estudantes a desenvolverem uma leitura crítica e escrita necessária para conquistarem independência, principalmente em relação às novas mídias.

Equipe: LAURA GABRIELA ALVES DA SILVA, ANDREA DA PAIXÃO FERNANDES, GLÁUCIA SOARES NOGUEIRA

Título: Elaboração e Aplicação de um Curso à Distância de Capacitação em Matemática para SRM

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: IME
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jeanne Denise Bezerra de Barros
CONTATO: jeanne@ime.uerj.br

Resumo: Vídeo de 3 min, apresentado pelos bolsistas Michelle Evangelista Garcia e João Vítor Dos Santos de Castro sobre: - minicurso de Lógica Matemática (Proposicional); - atividades em andamento (aulas online e participação na Associação de moradores do Quafá com alunos crianças, jovens e adultos, aplicando as atividades do curso de Extensão); - revisão do material escrito de 2021 do curso (8 módulos sobre a unidade temática da BNCC Números); - revisão das atividades de 2021 por Google Formulário para presença no curso, sobre os temas discutidos nos módulos; - 2 palestras com professores da área de educação (Professora Valéria de Oliveira, CAp-UERJ; Professor Gilberto Apolonio, rede do município de SP); - divulgação nas mídias sociais.

Equipe: Michelle Evangelista Garcia, João Vítor Dos Santos de Castro.

Título: ELONihon - Estudos Midiáticos

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Janete da Silva Oliveira
CONTATO: janete.oliveira@gmail.com

Resumo: O ELONihon - estudos midiáticos nasceu do crescente interesse pelos produtos midiáticos japoneses e como eles podem colaborar no ensino de língua e literatura japonesas. Através da contextualização da língua nesses materiais que ganham sentido na exposição da cultura e da sociedade, o ELO propõe-se a ser um instrumento de divulgação do Japão e da língua japonesa para os alunos de graduação da Uerj, bem como para a comunidade externa. Paralelamente também visa construir e estruturar no âmbito da língua e cultura japonesas, um campo de estudo para a semiótica da mídia a fim de, por intermédio da análise de filmes e novelas, ser possível um novo approach com a cultura e sociedade japonesas e, por conseguinte, construir novos inputs para o ensino de língua e literatura utilizando do viés midiático (incluindo também mídias não-eletrônicas) para realizar interações junto à comunidade acadêmica ou não-acadêmica.

Equipe: Janete da Silva Oliveira

Título: Em Caxias, a filosofia en-caixa?!

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Walter Omar Kohan
CONTATO: ocimarcastro_maximo@hotmail.com

Resumo: O projeto "Em Caxias, a filosofia Em-caixa" acontece no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, na escola municipal Joaquim da Silva Peçanha. Alunos, tanto da educação infantil quanto do primeiro e o segundo segmento do ensino fundamental, além dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) Nas experiências filosóficas eles podem desenvolver uma liberdade de pensamento e maior autonomia no processo de indagação. Sem carteiras enfileiradas e sem "aplicar" meios tidos como "corretos" de ensino, desprendidos das certezas que atrapalham o processo do pensamento crítico filosófico, a cada encontro buscamos novas maneiras de ensinar, aprender, relacionarmo-nos e dialogar. O exercício de pensamento provoca os alunos através de questionamentos surgidos deles próprios e da roda de conversa. Ao invés de carteiras, lousa e imposição de comportamentos uniformes, o projeto transcorre em um ateliê com mobiliário colorido, livros e conversas circulares, tanto pela forma em que são organizadas as cadeiras quanto pelo próprio movimento do pensamento.
Com esta prática buscamos proporcionar, tanto para os docentes como para os discentes, uma experiencia onde possamos experimentar um despertar filosófico, na medida em que juntos vamos buscando nos habituar com princípios da dialogicidade, do indagar e, principalmente, do exercício do pensar juntos. Busca-se também colocar em questão as verdades petrificadas e os conceitos estriados por normas morais e sociais, sobretudo em tempos como este, onde fica cada vez mais difícil despertar um interesse genuíno numa maneira "filosófica" de lidar com verdades estabelecidas e bombardeadas que nos chegam a todos os instantes por inúmeras vias, tanto alunos quanto professores. Promover o diálogo democrático e a horizontalidade filosófica é o caminho que, este projeto, trilha e constrói.

Equipe: Ocimar Castro Maximo

Título: e-mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lincoln Tavares Silva
CONTATO: lincoln.silva@gmail.com

Resumo: A e-Mosaicos – revista multidisciplinar de ensino, pesquisa, extensão e cultura é uma revista eletrônica vinculada ao CAp-UERJ é publicação que difunde artigos e produções no campo do ensino e da formação docente, articula conhecimentos e saberes científicos e escolares, que pode ser acessada a partir de um endereço eletrônico. Isto porque recebe o suporte de uma aplicação web, o Open Journal Systems – OJS, desenvolvido desde 2005 pela Public Knowledge Project (PKP) da Universidade de Columbia Britânica, no Canadá. A sua lógica de desenvolvimento é a dos softwares livres, permitindo que os usuários possuam a liberdade de executar, copiar, distribuir, estudar, mudar e melhorar o software. E o que significa para a e-Mosaicos funcionar em um ambiente de software livre? Em termos simples ter o controle sobre o software e sobre o que ele faz, sem estar sujeito ao controle de desenvolvedores e ao pagamento de licenciamento de uso a cada nova versão. E o mais importante, estar associado a uma comunidade de usuários e programadores que cooperam para aperfeiçoamento contínuo desse programa. A utilização da plataforma Open Journal Systems possibilita o gerenciamento do integral dos processos de editoração e publicação, o que inclui o cadastramento de autores e pareceristas, submissão, avaliação de artigos, além do registro das diferentes etapas realizadas. Além disso, complementamos algumas ações não executadas pelo Open Journal Systems, como por exemplo a edição e formatação dos artigos, utilizando outro software livre, o LibreOffice, que é uma suíte de aplicativos contendo editor de texto, de planilhas e de slides, que possui hoje em dia boa compatibilidade com arquivos em formato Word da Microsoft. Com o LibreOffice Writer desenvolvemos o formato final dos artigos e geramos a versão em PDF que é publicada e distribuída aos nossos leitores. A e-Mosaicos – revista multidisciplinar de ensino, pesquisa, extensão e cultura é uma revista, eletrônica e livre.

Equipe: Vitor Nunes caetano

Título: Empoderação

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Soares Brandão
CONTATO: pbrandaofenf@gmail.com

Resumo: 1. Apresentar os resultados das atividades desenvolvidas on-line com as mulheres afetadas pela hanseníase.
2. Desenvolver atividade de captação precoce de casos novos de hanseníase através de panfletagem com orientação, apresentação do Teatro Bacurau do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) e exposição de jornais que contam a história do Morhan e da luta das pessoas atingidas pela doença por seus direitos.
3. Encaminhamento de pessoas com suspeita da doença para unidades de saúde próximas a sua residência, através da parceria com a Gerência de Hanseníase da Secretaria Estadual de Saúde.

Equipe: Kézia Silva Alvarenga, Bruna Maria Rodrigues Monteiro, Raquel Coutinho Cruz José, Julia Certo de Andrade Silva, Paula Soares Brandão

Título: EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Wladimir Ferreira de Souza
CONTATO: vanh.queiroz@hotmail.com

Resumo: O Projeto EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental teve início em 2014 e desde então diversas atividades vêm sendo realizadas, como cursos, oficinas, palestras , ciclos de debates, fóruns, rodas de conversa e Encontros sobre o Trabalho. Além disso, já foram publicados artigos e relatos de experiência em revistas científicas e uma cartilha disponível on-line, de autoria dos docentes e discentes, membros da equipe. O objetivo do projeto é contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a formação e intervenção em Saúde Mental e Trabalho que resultem em ampliação e compartilhamento do conhecimento acerca das relações entre o trabalho, a dinâmica psicológica e o processo de saúde-doença e para ações de prevenção do sofrimento e adoecimento psíquico e promoção da saúde mental no trabalho. As ações extensionistas são direcionadas principalmente a profissionais de Saúde e estudantes de graduação em Psicologia da UERJ, podendo também contar, em algumas atividades, com a participação de outros atores, como membros do Controle Social. As ações do Projeto baseiam-se na perspectiva proposta pela Ergonomia da Atividade e pelas chamadas abordagens Clínicas do Trabalho, entre elas a Psicodinâmica do Trabalho e a Clínica da Atividade, orientadas pela Ergologia, entre outros referenciais teóricos e metodológicos importantes para a Psicologia do Trabalho e Organizacional.
Atualmente o Projeto mantém interlocução e cooperação técnica com um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) regional (cujo território compreende quatro municípios da Baixada Fluminense), além de dois setores ligados à Superintendência de Gestão de Pessoas da UERJ, o DES-SAUDE (Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da UERJ) e o SAAQ (Serviço de Apoio, Acompanhamento e Qualidade de Vida no Trabalho).

Equipe: Vanessa Silva Queiroz, Francisca Mayre Duarte Alves, Wladimir Ferreira de Souza

Título: Encontros com professores da Educação Infantil – diálogos sobre avaliação

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marina Pereira de Castro e Souza
CONTATO: mpcastros@yahoo.com.br

Resumo: A bolsista irá apresentar a trajetória do projeto de extensão – Encontros com professores da Educação Infantil, com destaque para a organização dos encontros; os temas estudados; a metodologia assumida para essa proposta de formação; a articulação da extensão com o ensino e a pesquisa; o compromisso do projeto com a educação pública. Também irá refletir sobre as potencialidades dessa experiência de formação para as participantes, incluindo a sua inserção como bolsista de extensão.

Equipe: Flávia Rodrigues Silva de Lima

Título: Ensaios Filosóficos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Dirce Eleonora Nigro Solis
CONTATO: dssolis@gmail.com

Resumo: A revista Ensaios Filosóficos (ISSN:2177-4994) é um periódico acadêmico semestral de formato eletrônico no ar desde 2010, em vais de editar o seu décimo nono número. Trata-se de uma revista cuja iniciativa partiu de alunos da graduação e da pós-graduação juntamente com professores do Departamento de Filosofia da UERJ, estes últimos pertencentes em sua grande maioria ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia –PPGFIL/UERJ. A revista está vinculada, desde seu início, ao Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia – LLPEFIL. Tem como meta principal contribuir para a produção filosófica brasileira, sendo, portanto, um espaço para a apresentação de pesquisas e debates produzidos no país, aberto a todas as especificidades da filosofia. Além disso, ao longo desses anos, a revista traz, a cada número, no mínimo, um artigo internacional, entrevistas com pesquisadores da área, bem como resenhas filosóficas. Disponibiliza em anexos, quando é o caso, dossiês de trabalhos das Semanas de Pós-Graduação em Filosofia da UERJ ou de Seminários de Grupos de Trabalho da ANPOF. Ao longo desses anos, a revista publica artigos relevantes de professores doutores, pesquisadores do Brasil e do exterior, mas com abertura de algum espaço para trabalhos de doutorandos, mestrandos e até mesmo de iniciação científica das universidades brasileiras. Possui Qualis-CAPES B3 e já foi solicitada a reavaliação com vistas a Qualis superior. <www.ensaiosfilosoficos.com.br>
Palavras- chave: filosofia, ensaios filosóficos,publicações

Equipe: Marcos Antônio da Silveira Borges

Título: ENSINAR E APRENDER GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS: SABERES EM DIÁLOGO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lorena Lopes Pereira Bonomo
CONTATO: lorenbonomo@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse projeto extensionista é desenvolver reflexões e atividades práticas de formação inicial e continuada em geografia com docentes de redes públicas de ensino, nos anos iniciais, a fim de aprofundar seus conhecimentos curriculares a partir de procedimentos teórico-metodológicos, contribuindo qualitativamente para a educação pública local. Nesse sentido, temos realizado reuniões e pesquisa bibliográfica, planejado dinâmicas, oficinas e produzido podcasts e materiais didáticos junto a estudantes e professores. Em 2021/2022, foram realizadas palestras de sensibilização para a importância de ensinar geografia nos anos inicias, a partir da espacialidade das infâncias, além da abordagem sobre métodos e técnicas de ensino de Geografia envolvendo seus principais conceitos e linguagens para uma alfabetização geográfica, realizadas em escolas de educação infantil e Colégios de Formação de professores. Além disso, também foram realizadas oficinas com a turma do curso de pedagogia da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) na disciplina de Tendências Atuais do Ensino de Geografia, com o objetivo de incentivar a pesquisa como princípio educativo, tendo a interdisciplinaridade como premissa, uma vez que envolve estudantes e professores dos Cursos de Pedagogia e Geografia. As reflexões geradas no âmbito do projeto levaram a participações e comunicações em eventos científicos ao longo do período, destacando assim a premissa da relação entre ensino, pesquisa e extensão explícita no projeto em tela. Os desdobramentos para o próximo período apontam para a continuidade dos estudos do CRIAS – Ateliê de Geografia das Infâncias, com um curso de extensão já proposto, com professores das redes públicas de ensino da Baixada. Também está no prelo a publicação do livro "Compreender pelo espaço e com as crianças: saberes em diálogo para aprender e ensinar geografia nos anos iniciais" derivado das parcerias e ações do projeto ao longo da Pandemia.

Equipe: Lorena Lopes Pereira Bonomo, Rodrigo Xavier Rangel dos Santos, Evelyn de Melo, Ana Paula Sales de Sousa, Ana Carolina de Oliveira Barroso, Stefane Lima da Silva, Lucas Passos da Silva, Liliane Araujo de Freitas, Carolina Magalhães Moreira, Julia Gomes Fra

Título: EsCApe – laboratório de experimentação cênica do CAp-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mariana Silva Oliveira
CONTATO: marioladasmontanhas@gmail.com

Resumo: Vídeo apresentando as atividades realizadas no âmbito do projeto.

Equipe: Clara Lima Ponciano das Chagas

Título: Escritório de negócios na economia digital e novos desafios do empreendedor

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MILA ROSENDAHL AVELINO
CONTATO: mila.avelino@gmail.com

Resumo: Estimular a criação de espaços para estudos e debates sobre negócios na nova economia digital, frente às tecnologias destrutivas da nova revolução industrial e tecnológica 4.0. De fato, o Escritório de Negócios em Economia Digital e Novos Desafio do Empreendedor tem como objetivo ser um elo entre comunidade interna com a externa e a sociedade civil do Rio de Janeiro e suas vizinhanças. De forma particular na Região Metropolitana, a prestação de serviços foca a capacitação de empreendedores para enfrentar desafios advindos da nova economia, no mercado cibernético. Serviços em parceria, ações colaborativas na comunidade, são oferecidos no Escritório. De natureza diversa, ressaltamos oferta de cursos de curta duração para PME, prefeituras e comunidade em geral, além do desenvolvimento de projetos inovativos. Praticas de consultorias voluntários especializada também compõe o escopo das atividades do Escritório, além da Criação e Manutenção de Banco de Dados e, Publicações Técnicas e Científicas. A economia digital tem papel de facilitar o processo de transformação da sociedade, proporcionando difusão da Tecnologias da Informação e das Comunicação (TIC's); com investimento em infraestrutura e serviços digitais das cidades; Nesse sentido, os negócios digitais direcionam para novos saberes e opções, tais como: Inovação criativa; Interatividade com o público-alvo; Manuseio de grandes bases de dados; e boas práticas e governança corporativa. O projeto se apresenta, portanto, como uma promoção de soluções de negócios digitais para geração de emprego e renda com a criação de um ambiente para a formação de empreendedorismo digital para enfrentamento de grandes desafios pós-pandemia. São propostas ações continuadas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo de disseminar a cultura empreendedora para a geração de soluções socioambientais inovadoras contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Equipe: Victor De Rosa Bittencourt

Título: Escritório modelo de Saneamento domiciliar

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcelo Obraczka
CONTATO: karinecoutinho06@gmail.com

Resumo: Viabilizar um escritório modelo de saneamento domiciliar, sediado no Departamento de Saneamento e Meio Ambiente da Faculdade de Engenharia da UERJ, onde será oferecido à população em maior vulnerabilidade social um suporte técnico com orientações de melhores práticas e possíveis soluções de problemas sanitários e ambientais em suas residências. Além de fornecer explicações e orientações em forma de manuais virtuais de boas práticas sanitárias, o projeto do escritório modelo busca criar um meio de comunicação onde a população alvo possa relatar seus problemas de saneamento domiciliar e solicitar um retorno com as prováveis causas e ações que possam remediar esse problema enfrentado. O meio de comunicação é o preenchimento de um formulário online que possui perguntas pré determinadas de investigação de problemas sanitários e espaços livres para que possa ser relatado com maiores detalhes os problemas e até mesmo o anexo de imagens que facilitem identificar a inconformidade no sistema sanitário domiciliar. A bolsista do projeto, juntamente com a supervisão e orientação de docentes experientes da UERJ, analisam a situação apresentada e propõem possíveis resoluções e soluções em resposta à solicitação prévia de investigação de problemas.

Equipe: Karine Coutinho Silva

Título: Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Aparecida Ferreira de Andrade Salgueiro
CONTATO: cidasal3@gmail.com

Resumo: O Projeto "Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César (ESCRTRAD/CEI)", criado e coordenado pela Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Salgueiro, localizado no Instituto de Letras, fundamenta-se no ensino, na pesquisa e na extensão, propiciando a formação do estudante de graduação em Letras na área de tradução idiomática e intercultural, além de atender às demandas das comunidades interna e externa da UERJ, nas línguas alemã, espanhola, francesa, inglesa e italiana. O Projeto "Escritório Modelo de Tradução (ESCRTRAD/CEI)", onde atuamos, localiza-se no Centro de Estudos Interculturais, cujo foco é o resgate cultural na contemporaneidade, possibilitando discussão e prática do tradutor na sociedade enquanto mediador de culturas, e onde, ao formar tradutores, sempre com a supervisão do Orientador de sua língua estrangeira, capacita bolsistas a partir de teoria e prática. Em seus 23 anos de existência, o Projeto foi contemplado com diversos fomentos e consolidou parcerias com instituições no Brasil e no exterior. No período de 2021/2022, vem traduzindo textos, em prestação de serviços para os grupos citados, poemas para a Festa Literária das Periferias (FLUP, parceira desde 2014) e participou de eventos online de Tradução em parceria com a University College London (UCL), articulando grandes nomes da literatura afro-brasileira (tal como Carolina Maria de Jesus), teóricos, tradutores e público, discutindo e praticando tradução em atividades extensionistas. A concretização e o reconhecimento da eficiência de tais trabalhos denotam o empenho no desenvolvimento de atividades tradutórias diversas, assim como demonstram o compromisso com o papel social da Universidade Pública.

Equipe: Ana Carolina Spalla Magalhães do Carmo

Título: Escritório Modelo de Tradução: Centro de Produção e Formação de Quadros - Departamento LAG (Letras Anglo-Germânicas)

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MARCELA IOCHEM VALENTE
CONTATO: marcellaiv@ig.com.br

Resumo: O Projeto contempla o ensino e a pesquisa em tradução, bem como a extensão por meio do atendimento a demandas sociais. Nesse sentido, com o avanço do trabalho desenvolvido em 23 anos de Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, com aberturas de novas frentes e, a partir de 2021, tendo se tornado o Programa "Escritório Modelo de Tradução", este Projeto tem atendido a demandas imediatas de trabalhos de tradução das comunidades interna e externa da Universidade, referentes às línguas alemã e inglesa, contribuindo para a qualidade acadêmica do ILE/UERJ, através do aprimoramento de docentes e da formação de estudantes. Temos atuado junto ao DEPEXT desde 1999, através do projeto original discutindo (res)significados e a importância da Extensão na Universidade contemporânea. Os bolsistas do ESCRTRAD cursam as disciplinas "Introdução aos Estudos de Tradução I e II" oferecidas pelo ILE e participam a cada ano de eventos acadêmicos internos e externos como a Semana de Extensão e Graduação da UERJ/UERJ Sem Muros, ABRALIC, ABRAPUI, ABRATES, entre outros, desenvolvendo também suas habilidades na prática de apresentações de trabalhos. Nos anos de 2020/2021/2022, marcados pela necessidade de adaptação às atividades remotas, os bolsistas e docentes participaram de eventos on-line, incluindo o Ciclo de Webconferências "Conversas sobre Tradução" e o Curso de Extensão Online "Olhar, experiência e memória, silêncios - Oficina de Criação Literária", ambos organizados pelo ESCRTRAD. Podemos citar, ainda, como importantes produtos: traduções para a competição Slam Poetry da FLUP; versões para o vídeo Institucional da UERJ – CTE; versões de textos para ficha de apresentação CEH; traduções para EDUERJ; a recente palestra "O que preciso para ter sucesso na tradução? Possibilidades para tradutorxs iniciantxs", aberta a todos os alunos do ILE; a tradução de documentos para o Hospital Pedro Ernesto para a solicitação de medicamentos e respiradores durante a pandemia entre outros.

Equipe: Raphaella Lopes Barroso Faria Santos; Profa. Dra. Marcela Iochem Valente

Título: Escritório Modelo de Tradução: Centro de Produção e Formação de Quadros – Departamento LNEO (Letras Neolatinas)

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Geraldo Ramos Pontes Junior
CONTATO: gerpontesjr@gmail.com

Resumo: O projeto "Centro de Produção e Formação de Quadros – Departamento LNEO" realiza trabalhos tanto para comunidade interna quanto para a externa, referentes às línguas espanhola, francesa e italiana além de também levar em conta dados como a importância do resgate cultural na contemporaneidade e o estágio atual dos Estudos Culturais, Literários, Comparatistas, Pós-Coloniais e de Gênero, desenvolvendo o aprofundamento da discussão e prática do tradutor na sociedade como mediador de culturas – dado fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo. Temos atendido a demandas internas da UERJ, ao longo desses anos, assim como externas. Em setembro estamos executando as traduções solicitadas pela FLUP que serão legendadas na apresentação dos poemas de performers slammers de língua espanhola e francesa. Por outro lado, houve demanda para tradução do italiano de ensaios de filosofia. Integrando o recente programa Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, cujas atividades se iniciaram em 1999 como um projeto único, e trabalha em perspectiva amplamente universitária, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação não apenas científico-cultural do estudante, mas também sua formação cidadã. Os/as bolsistas integrantes trabalham junto a supervisores de seu respectivo idioma de estudo, atendendo a demandas de traduções previamente aprovadas. Participam de reuniões mensais para discussões de textos, projetos em andamento, esclarecimento de dúvidas – em processos de avaliação formativa e somativa constantes. Além disso, como rotina de trabalho, há obrigatoriedade do envio de um relatório mensal de atividades para que seja possível acompanhar o desenvolvimento e o progresso de cada bolsista em parceria com seu Orientador. Apresentaremos alguns desses dados e a equipe de participantes do projeto Escritório – LNEO para esta Mostra.

Equipe: Isabelle Godinho Weber

Título: Esdi Oficina Gráfica Aberta

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Almir Mirabeau da Fonseca Neto
CONTATO: amirabeau@esdi.uerj.br

Resumo: O projeto, que consiste essencialmente na revitalização e retomada das atividades presenciais na Oficina Gráfica da ESDI/ UERJ, esteve suspenso ao longo do isolamento social. No último período, conseguimos reunir presencialmente alunos da graduação e pós-graduação e realizar reuniões e workshops. Desenvolvemos alguns tutoriais que serão publicados para difundir as técnicas que estamos aplicando e ensinando ao público interno e externo a UERJ.
Gostaríamos de propor um workshop de técnicas gráficas a ser realizado no Campus LAPA- Esdi, porém como está previsto apenas o campus maracanã, decidimos enviar um vídeo falando das oficinas que foram ministradas nesse ultimo semestre.

Equipe: Jefferson Pereira Nepomuceno, Amanda Cristina Casemiro da Costa, Almir Mirabeau da Fonseca neto

Título: Esdi: Janelas Abertas

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Pedro Zöhrer Rodrigues da Costa
CONTATO: pedro.zohrer@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo relatando de forma resumida a natureza do projeto ESDI de janelas abertas e seus participantes, onde serão apresentados os projetos de extensão vigentes na ESDI, assim como de outras iniciativas de interesse da comunidade UERJ e do público em geral

Equipe: Gabriel de Andrade Gomes, Aísha Rios Duarte, Camylla Rocha Lima Barros, Patricia Ferreira dos Santos, Stephanye Karoline dos Santos Vieira, Helena Carmona Gomes

Título: Espaço Ciência & Tecnologia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Germano Amaral Monerat
CONTATO: monerat@iprj.uerj.br

Resumo: O projeto "Espaço Ciência & Tecnologia" visa criar iniciativas para popularização e divulgação científica, no Instituto Politécnico na cidade de Nova Friburgo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através da manutenção de um canal na plataforma youtube.com com a disponibilização de conteúdo próprio oriundo de palestras, cursos e Oficinas, onde serão produzidos manuais didáticos para os experimentos das oficinas mencionadas. O projeto será desenvolvido em colaboração com professores do Instituto Politécnico em Nova Friburgo e com membros do Departamento de Matemática, Física e Computação, tendo recebido apoio da FAPERJ (Processo No. E-26/110.712/2009) obtida através do Edital No. 07/2009 e do Edital 30/2012, a FAPERJ (Processo E-26/112.232/2012). Hoje o canal possui quase 400 vídeos e mais de 2 mil inscritos, tendo ultrapassado a marca de 250 mil visualizações.

Equipe: Sara da Costa Faria

Título: Espaço de Conversas na Maré: pesquisa e intervenção em cenários contemporâneos

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rosana Lazaro Rapizo
CONTATO: rosanarapizo@gmail.com

Resumo: O Projeto Espaço de Conversas, pretende organizar espaços em grupo de encontro, reflexão e discussão, em duas organizações situadas no Complexo de Favelas da Maré sobre temas relevantes nos principais cenários na sociedade contemporânea escolhidos pelos participantes de acordo com seus contextos específicos. É inspirado em experiências anteriores e em metodologia de trabalho com grupos sistematizada da pesquisadora que propõe o projeto (RAPIZO,1998,2001,2004, 2013) e que objetiva, no espírito da pesquisa-ação, replicar e ampliar. Em experiências anteriores, inclusive no projeto de extensão Espaço de conversas sobre Relações Familiares (4965), o projeto contemplou temas das famílias contemporâneas, especialmente ligados ao divórcio e configurações familiares dele advindas. No presente projeto, ampliou-se o uso da metodologia do Espaço de Conversas, propondo-a para outros públicos e, consequentemente, ampliando a temática, seguindo a demanda de cada grupo específico em geral conectado com seu contexto, relações internas e institucionais. A partir de uma parceria iniciada em 2016, com a Escola Livre de Dança da Maré, parte do Centro de Artes da Maré, iniciamos um trabalho piloto com jovens que fazem parte de um núcleo profissionalizante de dança nesta instituição. O crescimento do Projeto representa uma demanda crescente de espaços de diálogo, resolução de conflitos e desconstrução de antagonismos e promoção de formas relacionais alternativas. Após o primeiro grupo surgiram demandas de outros grupos na própria escola a saber: de mulheres participantes de aulas de dança e crianças participantes de aulas de balé. Em 2020 iniciamos já em modelo online devido a Pandemia um grupo de profissionais que trabalham na ONG Luta Pela Paz, adotamos esse modelo também para os encontros com o grupo dos bailarinos. Pretendemos em 2022 voltar com os grupos presenciais nos moldes e metodologia do Espaço de Conversas.

Equipe: Clara Luzorio da Cruz

Título: Espaço de conversas sobre relações familiares

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rosana Lazaro Rapizo
CONTATO: rosanarapizo@gmail.com

Resumo: O Espaço de Conversas em Cenários Familiares e Contemporâneos, pretende promover encontros com pessoas que tem o objetivo de dialogar acerca de temas que envolvem a vida familiar na contemporaneidade. Os encontros promovem informações, a discussão, reflexão e questionamento em um espaço coletivo de conversação sobre os principais temas das famílias na vida contemporânea, por exemplo, separação conjugal e/ou divórcios, relações pais e filhos, conflitos familiares e conjugais, interseções entre família, economia, conservadorismo, sexualidade, política, questões raciais, saúde mental e física no âmago familiar. O projeto pretende criar, em diversos formatos, espaço de conversas, na forma de grupos de discussão, grupos de familiares e espaços de conversas com famílias, abertos para pessoas tanto da comunidade UERJ como externas, construindo os espaços de conversa conforme a demanda do contexto. O intercâmbio de saberes possibilitado pelo projeto, contribui para que os alunos do IP da UERJ tenham acesso a metodologias de trabalho e recebam treinamento e formação na facilitação de grupos e espaços de conversação considerados terapêuticos. A atuação do projeto temos ampliado os espaços seguindo a demanda de situações em que a família está diretamente envolvida. Os espaços têm diversificado sua atuação indo desde grupos do tipo rodas de conversa a grupos mais específicos para famílias e familiares em situação de sofrimento. Para isso ampliamos o foco do projeto para metodologias além da facilitação de grupos, incluindo a construção de espaços como a terapia de família e reuniões familiares. Desta forma, o Espaço de Conversas constitui-se na promoção de encontros e conversas em diversos contextos sobre temas sob demanda ou propostos pela equipe que permitam a discussão, reflexão e questionamento das condições, conflitos e dilemas e sofrimentos que envolvem a vida familiar na contemporaneidade.

Equipe: Maria Costa Picorelli

Título: Espaço Livre de Orientação em Sexualidade e Saúde- ELOSS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NESA
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Daniela Sobrino Dieguez
CONTATO: daniela.dieguez@uerj.br

Resumo: O Espaço Livre de Orientação em Sexualidade e Saúde é um Projeto do Programa de Sexualidade da Atenção Primária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (ELOSS/NESA/UERJ) criado para atender adolescentes e profissionais de saúde e educação que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos, esclarecer dúvidas ou realizar trabalhos voltados para a saúde do jovem e do adolescente. Conta com uma equipe multidisciplinar que promove debates e troca de experiências, orientando na escolha e utilização de materiais educativos para o desenvolvimento de trabalhos com jovens. Possui acervo em múltiplas mídias que podem ser consultados, emprestados ou doados. O ELOSS é referência no Município do Rio de Janeiro para distribuição de materiais educativos, elaborados pelo Ministério da Saúde, Secretaria Municipal e Estadual de Saúde como folders, cartilhas e cartazes. Constitui importante campo para formação de alunos da UERJ visando a integração de conhecimentos teóricos e práticos em saúde do adolescente.
Neste vídeo compartilharemos a experiência de dois dias de Oficinas no primeiro semestre de 2022, em parceria com o Projeto Sem Vergonha do Colégio Estadual Julia Kubstcheck com o tema "Saúde e Sexualidade: uma conversa sem vergonha". Seguindo um dos objetivos do ELOSS que é ser de jovem para jovem, as oficinas foram realizadas pelos alunos bolsistas Residentes de Serviço Social e a coordenadora do Projeto. O objetivo foi de capacitar multiplicadores jovens do colégio em duas tardes. Na primeira abordamos questões relacionadas ao conhecimento do corpo, sexualidade, gênero, prevenção de IST e de gravidez na adolescência. No segundo, fizemos link dos temas do primeiro dia com a legislação de acesso ao SUS pelos adolescentes.
Ao final de cada encontro, realizamos avaliação do dia individualmente com os alunos, onde esses valorizaram o aprendizado e sugeriram novas temáticas para capacitações futuras.

Equipe: Aline Câmara dos Santos

Título: Estatística Sem Fronteiras

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IME
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcelo Rubens dos Santos do Amaral
CONTATO: mrubens@ime.uerj.br

Resumo: Com a popularização cada vez maior das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), vivemos numa nova economia do conhecimento e na cibercultura que caracteriza a sociedade pós-moderna. Assim, a análise de dados e informações vem se tornando uma atividade cada vez mais demandada por empresas e pelo público em geral. Entretanto, devido aos volumes de informações disponíveis já enormes e ainda em ritmo crescente, conseguir reunir estas informações, saber usá-las e analisá-las em tempo hábil vem se tornando um possível entrave e um desafio a ser enfrentado. A emergência do que se convenciona chamar por Ciência de Dados ilustra bem este fenômeno.
Neste cenário, a Estatística desponta enquanto uma ciência que serve como instrumento empírico clássico para o avanço das variadas ciências, dotada de um conjunto de ferramentas analíticas que vem de encontro a algumas das necessidades que a era do Big Data prescinde. Os métodos e técnicas utilizados nas várias áreas da Ciência Estatística envolvem processamentos de dados e informações que atualmente são melhores solucionados com o auxílio de uma ferramenta computacional. Tradicionalmente, as ferramentas existentes, de fácil manejo e utilização amigável são softwares proprietários, de códigos fechados e financeiramente onerosos.
Por outro lado, emergem recentemente ferramentas livres, de código aberto, de qualidade e sem custo de aquisição, tais como a plataforma R (http://www.r-project.org), aplicativos de escritório como os do LibreOffice (http://pt-br.libreoffice.org/), sistemas de gerenciamento de banco de dados tais como o PostgreSQL (http://www.postgresql.org/), redistribuídos e/ou modificados sob os termos do GNU General Public License (http://www.gnu.org/copyleft/gpl.html). Entretanto, a adoção destas e outras ferramentas livres, que trariam vantagens de custos e tecnológicas, carecem de uma infraestrutura de difusão e esbarram em resistências culturais. Este projeto contribui para a superação desses entraves.

Equipe: Linican Monteiro Batista, Marcelo Rubens dos Santos do Amaral

Título: Estratégias para qualificação e inovação do ensino e da assistência de enfermagem com ênfase na saúde materna e perinatal

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Juliana Amaral Prata
CONTATO: juaprata@gmail.com

Resumo: A aproximação entre instituições formadoras e serviços de saúde constitui um dos eixos orientadores da Política de Educação Permanente em Saúde do SUS para promover mudanças nas relações, nos processos e nos atos de saúde com vistas à transformar o modo de organização do trabalho em saúde. Nesse sentido, o projeto objetiva elaborar estratégias para a qualificação e inovação do ensino e da assistência à saúde materna e perinatal a partir de ações voltadas para o fortalecimento da articulação entre a formação e o trabalho. Para tanto, se propõem: Realizar encontros nos serviços de saúde para aproximar os agentes envolvidos na formação; Organizar um ciclo de debates abordando os princípios que orientam as práticas pedagógicas e assistenciais da enfermagem na saúde da mulher e na obstetrícia; e Realizar oficinas para a discussão dos limites e potencialidades da articulação formação-trabalho. O público-alvo é: Enfermeiras e docentes que atuam nos cenários de prática da graduação e da residência em enfermagem obstétrica da UERJ; e Discentes da ENF. Espera-se: Fortalecer a articulação entre a formação e o trabalho; Qualificar o ensino e a assistência de enfermagem à saúde da mulher e na obstetrícia; e Promover a autonomia dos discentes, docentes e enfermeiras para assumirem atitudes capazes de superar o modelo de atenção dominante, por meio de tecnologias inovadoras condizentes com um novo modo de cuidar em saúde.

Equipe: Noemia Lima Brasil de Amorim, Letícia Linhares Braga

Título: Estudos Coletivos entre mulheres: sobre corpos/corpus femininos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Danielle Tudes Pereira Silva
CONTATO: danitudes@hotmail.com

Resumo: A ação extensionista vem ao encontro da necessidade de espaços formativos que acolham as vozes de diferentes mulheres e estabeleçam um diálogo entre marcos teóricos e suas experiências possibilitando a socialização e a produção de conhecimentos. Portanto, tratamos do deslocamento do papel de objetos de pesquisas acadêmicas para o de produtoras de conhecimentos sobre seus corpos e suas trajetórias. Adotamos o par corpos/corpus para questionar o dualismo e a dicotomização entre manual e intelectual. Com isso colocamos como central o corpo feminino e suas produções. Ou seja, nos interessa a análise da construção social sobre os corpos femininos e as produções que ressignificam esses corpos, especialmente no campo da literatura.

Equipe: Danielle Tudes Pereira Silva, Lorena Cartaxo Vianna Soares

Título: Estudos em Educação de Jovens e Adultos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jane Paiva
CONTATO: janepaiva27@gmail.com

Resumo: Desde 2009, desenvolve-se, sob minha coordenação, a organização de um Centro de Referência e Memória da Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos (CReMEJA), depois que a proposta, nascida na UERJ, foi aceita como política mais ampla pela então SECAD/MEC. Embora sem continuidade política, a tenacidade da coordenação e da equipe colaboradora angariou alguns projetos de financiamento, enredando na proposta outros setores da Universidade. Imbricado como extensão e pesquisa, tem-se mantido como oferta não apenas para estudantes de graduação via extensão e trabalhos de final de curso, mas, também, para estudantes de pós-graduação em educação, atraídos pelo acervo e possibilidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa. A relevância do CReMEJA se demonstra pelo fato de estar dispersa toda a produção dos campos a que se volta, sem abrigo que conserve, para a história futura, iniciativas de um passado que, se não preservadas, tendem a se perder. Associado a outro projeto (este coordenado pela Profª. Fátima Lobato, em modalidade virtual), o Centro ganhou maior visibilidade, ao vincular a conservação/organização física de materiais à disponibilização virtual, por meio da produção de um banco de dados que sustenta um site (www.cremeja.org/) por nós desenvolvido. O site favorece acesso, busca e consequente tratamento teórico-metodológico por parte de pesquisadores e interessados. A existência do CReMEJA possibilita, ainda, a estudantes de graduação e de pós-graduação, o desenvolvimento da curiosidade sobre outros tempos históricos, concepções, propostas, além do gosto pela preservação e cuidado no trato com documentos, materiais, formas de arquivamento, o que favorece descobertas mais rápidas do que se mantém como memória coletiva. Na inter-relação entre história e memória, cultiva-se a fértil proposição de oferecer a investigadores campos para (re)interpretação e formulação teórica de ações e práticas experienciadas em políticas públicas e pela sociedade civil.

Equipe: Beatriz Ribeiro da Rocha, Jane Paiva

Título: Ética, Espiritualidade e Fé no Trabalho

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: FAF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcus Brauer Gomes
CONTATO: marcusbrauer@gmail.com

Resumo: Apesar dos telejornais brasileiros mostrarem regularmente reportagens sobre os temas de corrupção e falta de ética nos setores público e privado, trabalhos científicos que investigam tais temas são escassos e fragmentados no Brasil. E enquanto que o número de religiosos vem diminuindo no Brasil, vem aumentando o número de indivíduos que se declaram espirituais ou que têm algum grau de espiritualidade, que por sua vez tem impacto no trabalho. Este projeto tem como um dos seus objetivos mapear, avançar e disseminar pesquisas e conhecimentos sobre Ética, Espiritualidade/Fé no Trabalho, o que pode ser considerado uma inovação de produto na UERJ. Os resultados esperados desse projeto são capacitações para o público interno e externo à Universidade, bem como publicações científicas e submissão de projetos de financiamento. A relevância e o ineditismo deste projeto é ainda maior por conta do fato de ser o primeiro a analisar publicações (bibliometria) e rede de pesquisadores e instituições de pesquisa (sociometria, o que pode ser considerado uma inovação de processo) internacionais e nacionais acerca de Ética, Espiritualidade e Fé no Trabalho, além de sintetizar os resultados de pesquisas anteriores, uma das mais importantes tarefas para avançar na produção de conhecimento de uma específica linha de pesquisa (ZUPIC e Č ATER, 2015). Prof. Brauer conseguiu pós doutorado nos Estudos Unidos pesquisando Fé e Trabalho e foi premiado por ter tido a melhor pesquisa do programa (https://cfb.spu.edu/project/2019-scholars/)

Equipe: Marcus Brauer Gomes

Título: Exporvisões: educação e divulgação do patrimônio histórico do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Carina Martins Costa
CONTATO: martinsgaruda@gmail.com

Resumo: O blog e as redes sociais "Exporvisões: miradas afetivas sobre patrimônio, museus e afins" foi inaugurado em maio de 2019, em parceria com a pesquisadora Aline Montenegro Magalhães (USP- Museu Paulista). É formado por materiais inéditos, com caráter de divulgação científica, baseado em pesquisas e ações educativas desenvolvidas nos âmbitos institucionais. O projeto de extensão aprofunda a produção de materiais de divulgação científica e ações educativas de formação continuada, por meio da estruturação de uma equipe discente formada por alunos de Arquitetura e Urbanismo e História. Oferece, ainda, de forma contínua, ações extensionistas sobre o patrimônio cultural do estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas oficinas, curso de formação e roteiros pedagógicos, além da publicação de todas atividades no blog e nas redes sociais, o que ampliou o público do projeto com mais de 15.000 leitores por ano.

Equipe: Carina Martins Costa, Aline Montenegro Magalhães, Alice Toledo de Mello e Sofia Carneiro Lima.

Título: Extensão e Cultura Latino-Americana

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cláudia Gonçalves de Lima
CONTATO: claudiagoncalves.uerj@gmail.com

Resumo: Como atividade, teremos a apresentação de um vídeo, de até 3 minutos, sobre o Projeto Extensão e Cultura Latino-Americana, mostrando o trabalho desempenhado, que visa dar outro status às culturas, identidades, diversidades, representatividades e interseccionalidades da região. Sabe-se que a América Latina não tem recebido historicamente a devida atenção quanto à relevância do seu potencial cultural, região de territórios de sínteses autônomas e fecundas, capazes de alcançar a soberania das suas populações. A sociedade brasileira é formada culturalmente por uma visão eurocêntrica, deixando, de lado, toda riqueza, diversidade e nuances produzidas no seu território. Na esfera política, diversas são as crises dos países latino-americanos, aprofundadas pela pandemia da COVID-19, o que se traduz no crescente desmatamento das florestas e no aprofundamento das desigualdades sociais, para citar alguns aspectos. O projeto a ser apresentado propõe-se a pensar a América Latina do ponto de vista da inovação fomentada no seu próprio espaço, que é o espaço universitário, espaço de pesquisa, e de reconhecimento da cultura nativa como potência para a ascensão dos povos latino-americanos ao patamar merecido. O projeto Extensão e Cultura Latino-Americana pretende-se um braço para o reconhecimento cultural da região e o rompimento de fronteiras, a mistura das diversidades culturais e artísticas, com o objetivo de despertar o sentimento de pertencimento da população, através das ações de extensão e cultura universitária. Ao retirar a visão eurocêntrica, é dada uma oportunidade para melhor compreensão de identidades, multiculturalidades, interseccionalidades, numa perspectiva de emancipação do território. O projeto apresentará a relevância de operarmos numa lógica menos eurocêntrica ao observar o total abandono de práticas e culturas dos povos originários da América Latina e sua consciência ambiental.

Equipe: Cláudia Gonçalves de Lima

Título: Extensão na Ecotoxicologia: os primeiros passos de um longo caminho!

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcos Antonio dos Santos Fernandez
CONTATO: hallfz@gmail.com

Resumo: Animais em laboratório tem sido utilizado pela ciência de muitas formas. Entretanto, muitas dessas técnicas exigem o sacrifício dos animais, o que pode ocasionar a extinção de populações destes animais. Métodos alternativos para experimentação animal são um conjunto de técnicas que visam preservar a vida animal ou utilizar um número reduzido destes. O projeto tem o principal objetivo de fazer a divulgação de técnicas não destrutivas, tanto desenvolvidas pelo nosso laboratório quanto as já existentes. Através da Oficina do Ouriço-do-Mar, mostramos para o público seja crianças e adolescentes até adultos quem são esses animais descrevendo a sua anatomia, seus hábitos alimentares, nicho ecológico, seus predadores. Também familiarizamos o público com as atividades desenvolvidas no laboratório, focadas na preservação deste animal, mas sempre com linguajar acessível, de maneira que até crianças de 6 anos conseguem nos entender. Com a pandemia, a continuação desta oficina não foi possível, abrindo espaço somente para atividades remotas. Foram publicados dois artigos de divulgação científica na revista Ciência Hoje para Crianças, com os títulos "Que mistura é essa?" e "A fofoca dos bichos", ambos já autorizados para uma tiragem de mais de 65 mil cópias, que serão distribuídas em escolas do Brasil inteiro! O bolsista também participou de seminários e atividades remotas do laboratório, além do desenvolvimento da página do Instagram do laboratório, onde são divulgadas as principais atividades desenvolvidas, tanto na extensão quanto na iniciação científica. A recepção do público-alvo tem sido muito positiva, principalmente nas últimas duas apresentações, uma no dia 08 de Junho de 2022, no evento "Oceanos em ação", em Mangaratiba, e o outro no dia 29 de Julho de 2022, com o evento "ODS 14 e a vida na Água", no museu Ciência e Vida, em Caxias. Este último foi o maior público da história da nossa oficina, com mais de 390 alunos, de diversas escolas na Baixada Fluminense.

Equipe: Matheus Loureiro Claudino, Helena de Oliveira Souza e Marcos Antonio Fernandez

Título: Ferramentas Audiovisuais para o ensino remoto e a divulgação do conhecimento antropológico: VídeoAulas, Webconferências, filmes & fotografias

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ICS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Aline Gama de Almeida
CONTATO: aline.almeida@uerj.br

Resumo: Desde o início do INARRA (1994), as atividades de extensão do grupo de pesquisa, e o ensino em sala se complementam na produção de textos audiovisuais e escritos. O site, totalmente reorganizado na primeira fase do projeto, possui um importante acervo online dessa produção com VideoAulas; Cinema & Antropologia; Ensaios Fotográficos; Filmes Etnográficos assim como artigos, livros e demais produções do INARRA.
Ao longo da crise sanitária, a modalidade de ensino inteiramente remoto exigiu um grande esforço de todos os professores na elaboração de novas ferramentas para otimizar o ensino à distância e a transmissão de conhecimento para o engajamento dos estudantes. O conhecimento das linguagens audiovisuais tornou-se um pilar para a produção de conteúdo de VideoAulas, Webconferências, etc.
Por isso, na segunda fase, gravamos, por meio da plataforma Zoom, seis aulas do curso "Representações, Narrativas e Imagens", oferecido pelos professores Valter Sinder, Clarice. Peixoto e Aline Gama no período de ensino remoto em 2021.1. Elas estão em processo de edição para a série de VídeoAulas do site do Inarra, e três já finalizadas:
1. Antropologia e Desenho Etnográfico. Já no site.
2. Narrativa Biográfica: Trajetórias.
3. Performance Pankararu.
As demais, sobre narrativas fílmicas e fotográficas, estão em processo de pesquisa e edição com a finalização prevista para dezembro de 2022.
Ressaltamos que as condições de trabalho remoto atrasaram muito o cronograma, pois não tínhamos acesso à ilha de edição do laboratório do Inarra. O processo de produção e finalização das VídeoAulas requer uma equipe, e contamos apenas com uma bolsista e alunos voluntários, e muitos instrumentos de gravação que ficaram trancados na Uerj.
Estamos trabalhando para o cumprimento dos objetivos deste projeto, inclusive a criação de um canal Youtube. A retomada do trabalho presencial no laboratório irá acelerar este processo.

Equipe: Laura de Aguiar Miranda

Título: FILOSOFIA COMO PRÁTICA: LUTAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Camila Jourdan
CONTATO: camilajourdan@gmail.com

Resumo: Vídeo de apresentação do projeto

Equipe: Sarah Diniz Isola Lago; Evana Regina Romão e Wellington Federico

Título: Formação Continuada para Professores que ensinam as estruturas multiplicativas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gabriela dos Santos Barbosa
CONTATO: gabrielasb80@hotmail.com

Resumo: Este projeto objetiva investigar a prática dos professores no ensino das Estruturas Multiplicativas. E, em 2022, avançaremos procurando contextualizar as estruturas multiplicativas no tema transversal "Educação financeira", proposto pela BNCC. A pesquisa se baseia na metodologia reflexão-planejamento-ação-reflexão do professor (MAGINA 2008), a fim de promover o desenvolvimento de estratégias de ensino que possibilitem a expansão e apropriação deste campo conceitual pelos estudantes. Em última análise, podemos afirmar que o objetivo geral desse projeto é contribuir com a socialização, divulgação e implementação da pesquisa científica em escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro. Ele será desenvolvido por meio da realização de dois estudos sequenciais: o diagnóstico do desempenho dos alunos em situações problema relacionadas às estruturas multiplicativas e a formação dos professores tendo em vista o desenvolvimento de estratégias didáticas para o ensino deste campo conceitual. As Estruturas Multiplicativas foram estudadas por Vergnaud (1983, 1988, 1996, 2009) dentro da sua Teoria dos Campos Conceituais. Elas fazem parte de um campo que envolve diversos conceitos e significados, tais como os de razão, proporção, combinação, relação um para muitos e muitos para muitos, divisão como partição, divisão como cota, área, produto cartesiano, entre outros. E esses conceitos podem ser trabalhados dentro dos eixos: proporcionalidade simples, proporção múltiplas, comparação multiplicativa e produto de medidas, e pode, ainda, haver misturas entre essas situações, gerando problemas bi-lineares. No Brasil, Magina e col. (2010) fizeram uma releitura da classificação proposta por Vergnaud, elaborando um esquema concernente à classificação de problemas multiplicativos. A partir de várias reflexões advindas das análises dos resultados de suas pesquisas, esse grupo aperfeiçoou o esquema inicial até chegar à sua forma definitiva, a qual será usada em nosso estudo.

Equipe: Cristiny da Silva Bezerra

Título: Formação de professores: ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS E INCLUSÃO

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): leila de carvalho
CONTATO: lcmendess@gmail.com

Resumo:
O projeto "Formação de professores: ensino-aprendizagem da leitura e da escrita em contextos multiculturais e inclusão" se interessa pelo processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita em contextos multiculturais com foco na inclusão. Em 2019, realizamos 12 oficinas de apoio de leitura e escrita em uma escola localizada em Gramacho, com 11 crianças brasileiras, uma imigrante e em situação de refúgio, entre 7 e 11 anos, matriculadas no 1º segmento do Ensino-Fundamental. Essas oficinas foram gravadas, transcritas e, este ano, demos continuidade ao projeto, voltando-nos para análise do material produzido. Apesar do foco do projeto ser o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, por termos crianças imigrantes e em situação de refúgio, alguns temas emergiram com força, como o preconceito, o racismo, a xenofobia e o bullying, temas invisibilizados em nossa sociedade e que, com a presença dessas crianças, não puderam ser ignorados, sob pena de negligenciarmos essas questões.
Dessa forma, uma das atividades consiste em refletir sobre a leitura-escrita nas oficinas. Inicialmente, tínhamos a intenção de verificar o desempenho das crianças em situação de refúgio, uma vez que a língua do país de origem era o Lingala. No entanto, com a chegada da pandemia em 2020, não pudemos dar continuidade ao trabalho. Ainda assim, consideramos importante a análise desse material principalmente em relação a dois pontos que nos tocaram. A experiência que acreditamos que as crianças tenham vivido e os afetos que circularam nas atividades. O referencial teórico adotado para este recorte, assenta-se na Filosofia, tecendo um diálogo com os conceitos de experiência e afeto e nos estudos da linguagem na perspectiva bakthiniana.
Dessa forma, a bolsista apresentará o caminho percorrido desde abril de 2022. As leituras que realizou, os diálogos que travou com os autores lidos e o material empírico, aportando contribuições para a análise dos dados.

Equipe: Sandy Bezerra de Sousa

Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES: interculturalidade e inclusão: diálogos sobre sensibilidade, sentidos e leitura

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): leila de carvalho mendes
CONTATO: lcmendess@gmail.com

Resumo: O projeto "Formação de professores: interculturalidade e inclusão, diálogos sobre sensibilidade, sentidos e leitura" se propõe a refletir sobre as experiências de leitura literária, de forma a investigar a emergência e os sentidos das subjetividades na formação do leitor e uma das atividades a que nos propomos foi acompanhar um grupo de leitura literária.
O grupo de leitura literária escolhido para ser acompanhado é coordenado por uma professora da própria UERJ-FEBF, com a participação da coordenadora deste projeto e é oferecido à comunidade febefiana, mas também aberto a qualquer interessado. Os encontros acontecem via Google Meet, e ocorrem, desde antes da pandemia, a cada 15 dias, das 19:00 até 20:30, 21:00, dependendo das colações dos integrantes.
Neste trabalho, a bolsista apresentará o caminho percorrido após a entrada no projeto, que se deu em abril de 2022, mostrando os diálogos travados após as leituras de textos dos autores que referenciam a pesquisa, bem como com o grupo. A partir daí, fará um exercício para dialogar com o material empírico produzido no grupo de leitura literária, fazendo um movimento para cartografar as intensidades afetivas que circularam no grupo. O referencial teórico que fundamenta a pesquisa está assentado na Filosofia e na Antropologia.

Equipe: Thayra Fernandes Pereira

Título: Formação em Estratégias, Habilidades Sociais e Cuidados para Crianças e Jovens com Necessidades Educacionais Especiais nos Espaços Escolares

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alessandra de Sousa Pinheiro
CONTATO: drapinheiro3@gmail.com

Resumo: O presente projeto de extensão visa formar dialogando na comunidade escolar do colégio de Aplicação da UERJ e das escolas do entorno
Questões como cuidados , estratégias e desenvolvimento de habilidades Sociais com os estudantes que apresentam necessidades especiais para além da sala de aula. O diálogo formativo proposto envolve, professores , estudantes de licenciaturas , profissionais de apoio, técnicos da saúde, nos espaços escolares, que ajudam a mediar o trabalho pedagógico para além da sala de aula com os estudantes com NEEs.
O projeto articula-se na problematização da realidade para discutir as estratégias cotidianas em lidar com os cuidados com os estudantes com NEES na sala de aula e fora desta no se refere, a deslocamentos nos espaços físicos, na alimentação e higienização. Como lidar ? E quais as estratégias e habilidades para lidar com as diversidades de situações pelos profissionais da escola do professor generalista e do Atendimento Educacional Especializado.
A proposta deste projeto de extensão não se propõe não só dialogar como a comunidade escolar do colégio de aplicação da UERJ, mas também com escolas convidadas e interessadas do torno como o Instituto Superior do Rio de Janeiro, escolas Municipais e estaduais para compartilhar de forma colaborativa o trabalho com os estudantes com NEES dentro e fora da sala de aula.
O projeto articulada como o ensino pois se propõe a formar os estudantes de licenciatura , ofertando a possibilidade de acompanhamento na pesquisa do saber/ fazer nos espaços escolares.
Articula-se com a pesquisa pois investiga, e se dedica a construir conhecimento a partir da vivências dos saberes / fazeres do contexto histórico, pedagógico investigado. Justifica-se como extensão, pois Dialoga com as vivências pedagógica de outras escolar do entorno, além da escola básica universitária.
.

Equipe: Alessandra de Sousa Pinheiro, Thalia Evangelista Barros

Título: Formação Inicial e Continuada de Professores de Matemática: uma abordagem interdisciplinar.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria de Fátima Lins Barbosa de Paiva Almeida
CONTATO: mfatimadepaiva@gmail.com

Resumo: Neste evento, apresentamos as atividades recentemente desenvolvidas pelo projeto "Formação Inicial e Continuada de Professores de Matemática: uma abordagem interdisciplinar", vinculado à FEBF-UERJ, coordenado pela professora Maria de Fátima L. B. de P. Almeida e que tem como bolsista a estudante Mirthyla C. Pinheiro. Temos a honra de contar também com a colaboração de professores do DEMAT-FEBF e de alunos e ex-alunos da Febf.

O projeto tem por objetivo geral contribuir para a democratização do ensino e aprendizagem da matemática, numa perspectiva interdisciplinar. Entre os objetivos específicos, destacamos a investigação de metodologias inovadoras junto a professores e professoras do Ensino Fundamental e Médio e estudantes de Licenciatura, à luz da produção acadêmica na área de Educação Matemática, assim como a elaboração de propostas didáticas explorando a ludicidade e o uso de novas tecnologias. Nosso público-alvo são estudantes de Licenciatura e professores do ensino básico(fundamental ou médio) que lecionam Matemática.

Entre as atividades recentes do projeto, mencionamos a realização do curso de extensão: "Jogos e brincadeiras no Ensino de Matemática", em parceria com a SME-Magé, dirigido a professores da escola básica e licenciandos. Além disso, destacamos nossa participação no VIII Encontro Pernambucano de Educação Matemática (VIII EPEM), em abril de 2022, onde apresentamos a oficina "Construindo uma trilha de operações no Geogebra", com colaboradoras do projeto. Aproveitamos a presente ocasião para apresentar jogos e propostas didáticas trabalhadas no projeto.

Em breve, incorporaremos ao nosso material as contribuições dos participantes do último curso de extensão. Em outubro, participaremos do III Congresso Brasileiro Geogebra com a apresentação oral: "Travessia da Multiplicação". Esperamos contribuir para que a matemática seja uma ferramenta para entender e transformar o mundo. Nosso site: www.matematicatransformadora.com.

Equipe: Mirthyla Capini Pinheiro

Título: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: O ENSINO COLABORATIVO/BIDOCÊNCIA E O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez
CONTATO: carlacordeiromarcal@gmail.com

Resumo: "Feira de Prestação de Serviços".
Diante do número cerscente de estudantes com deficiências, transtornos e altas habilidades/superdotação, sobretudo no CAp-UERJ, os encontros de formação inicial e continuada terá como objetivo o público de estudantes de graduação, docentes e servidores da UERJ que convivem diariamente com esses estudantes. "O Ensino Colaborativo – Bidocência se apóia em dois pilares: o docente especialista na disciplina e o docente focado nas necessidades, potencialidades e dificuldades do estudante com deficiência, distúrbios ou dificuldades de aprendizagem. É desse trabalho em colaboração que vão se delineando os caminhos de ensino-aprendizagem que potencializam as possibilidades de todos os estudantes. Um de nossos desafios como Instituto que colabora na formação de futuros docentes de todas as disciplinas da Educação Básica é oferecer modelos de ensino que se constituam de um compromisso sólido com o desenvolvimento de todos os estudantes assim como de cada um deles.Para isso, a colaboração e o compromisso com o desenvolvimento de cada estudante passam fortemente pelas variadas salas e ambientes de aula, assim como por todos os outros espaços da escola: todos vistos como espaços de aprendizagem e inclusão".Diante disso, a ação de 2022 acontecerá para a comunidade interna da UERJ a partir do curso de formação de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Serão quatro encontros: 1ª Roda de conversa: Ensino Colaborativo e o DAEE - possibilidades para o Desenho Universal da Aprendizagem – DUA; 2ª Roda de conversa: Transtorno do Espectro Autista - TEA: experiências docentes; 3ª Roda de conversa: Conhecer o Estudante para Conduzir o Currículo: estratégias de ensino e avaliações; 4ª Roda de conversa: Currículo Funcional Natural - um diálogo necessário para todo CAp-UERJ.

Equipe: Vivien Francis da Costa Souza

Título: Formação para a alfabetização e o letramento escolar: saberes e práticas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Amélia Escotto do Amaral Ribeiro
CONTATO: ameliaribeiro@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Formação para alfabetização e o letramento escolar: saberes e práticas", tem por objetivo oferecer um espaço de compartilhamento de saberes teóricos e práticos sobre a alfabetização/letramento escolar no âmbito da Baixada Fluminense. Se justifica por ser a alfabetização uma questão sempre presente para SMEs e professores da rede pública, e pela função social da Universidade no contexto no qual se insere. O projeto se organiza a partir de demandas do público-alvo – SMEs, professores alfabetizadores, orientadores pedagógicos. Do ponto de vista metodológico privilegia uma perspectiva reflexiva e dialógica. Utiliza para isso grupos de estudos, grupos focais, cursos de extensão e realização de eventos temáticos. No ano de 2022, especialmente em função da (re)organização pedagógica das escolas para a retomada das atividades presenciais, o Projeto privilegiou, e atendeu, às solicitações de gestores de escolas públicas e da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias. Para atender ao solicitado, organizou-se um ciclo de debates sobre o papel da gestão no planejamento dos processos de recomposição das aprendizagens, e propuseram-se rodas de conversa com professores dos anos iniciais que atuam diretamente com alunos que apresentam defasagens nas aprendizagens. Assim, dentre os resultados obtidos em 2022, destacam-se: oferecimento de ciclo de debates e rodas de conversa com gestores que atuam em escolas da rede pública de educação do Rio de Janeiro, e com professores alfabetizadores da rede pública de educação de Duque de Caxias/RJ, participação em eventos com apresentação de trabalho e a consequente publicação dos textos completos (ANPED 2022; CONBALF; ENDIPE; ANPED Sudeste); a organização de uma mostra de ações bem sucedidas em alfabetização; levantamento do perfil do alfabetizador e seus desafios.

Equipe: Fabienne Rocha Valença, Tatiane Félix Guimarães

Título: Fórum Permanente de Educação Inclusiva

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ediclea Mascarenhas Fernandes
CONTATO: raquel.rios.castro@gmail.com

Resumo: Nosso projeto é realizado na Escola Melvin Jones, em parceria com o Lions Clube São João de Meriti. Tendo como público alvo pessoas com deficiência visual e baixa visão, buscamos promover maior autonomia ao orienta-los no uso de programas de acessibilidade em computadores e demais conhecimentos de informática.
Estamos tendo ótimos resultados, os participantes do curso já estão capazes de se guiar pelo tato ao manusear o teclado e estão utilizando o sistema Dosvox e o leitor de telas NVDA. Um grande avanço está sendo o uso de programas de produção de textos com o auxilio do NVDA.
O curso é oferecido gratuitamente, todos os sábados, e contamos com alunos de várias faixas etárias e graus de escolaridade diferentes.

Equipe: Hélio Ferreira Orrico, Ediclea Mascarenhas Fernandes, Raquel Rios de Castro, Davi Rosário de Jesus, Jadson

Título: Galícia Transatlântica

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Henrique Marques Samyn
CONTATO: marquessamyn@gmail.com

Resumo: O projeto Galícia Transatlântica tem o objetivo de viabilizar a implementação de ações extensionistas que envolvam uma equipe de docentes, discentes e pesquisadores comprometidos com a difusão da cultura, da literatura e da língua galegas no Brasil.
O projeto tenciona implementar um amplo conjunto de atividades extensionistas que promovam a difusão da língua, da literatura e da cultura galegas, sob a forma de cursos, oficinas e eventos culturais, por meio de atividades realizadas no âmbito uerjiano, assim como em outras universidades, instituições e centros culturais, inclusive por via remota; propiciar oportunidades para o contato entre o público brasileiro e personalidades galegas de reconhecida importância, nos âmbitos intelectual e cultural; subsidiar a realização de oficinas e cursos que tenham como principal objetivo promover a cultura galega junto ao público brasileiro; participar das atividades realizadas pelo PROEG no âmbito da UERJ, contribuindo para a realização de eventos já consolidados, como as Jornadas de Letras Galegas e a Semana Audiovisual Galega; e oferecer oportunidades para que discentes dos cursos de Língua e Literaturas Galegas, oferecidas no Instituto de Letras, deem prosseguimento aos seus estudos.

Equipe: Gabriel Pereira Kaizer Junior

Título: GAPsi - Grupos de Apoio Psicológico

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Eleonôra Torres Prestrelo
CONTATO: eprestrelo@gmail.com

Resumo: Título: "O GAPsi em ação: cuidando daquilo que aparece no campo."
O "GAPsi - Grupos de Apoio Psicológico" é um projeto de extensão vinculado ao "Programa de Extensão "Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas" do IP/UERJ, que tem como proposição acolher as mobilizações dos discentes de graduação e pós-graduação, desta e de outras universidades. Acompanhando as demandas do campo, precisamos, neste último ano, nos "ajustar criativamente", referência central a abordagem teórico-metodológica que orienta nosso trabalho no projeto, a Abordagem Gestáltica. Nos ajustamos ao trabalho remoto, nos aproximamos da emergência de dinâmicas ansiogênicas mais pregnantes no viver, medos, inseguranças, desânimo… atravessamentos difíceis de lidar. Sendo este um projeto pioneiro em oferecer acolhimento aos discentes, aposta numa prática de prevenção do bem viver, tentando minimizar a agudização de casos graves de sofrimento. Em nossas Rodas de Cuidado os estudantes compartilham seus sofrimentos e potências, trocam experiências e criam redes de suporte que atravessam os muros da universidade. Nossos grupos acontecem quinzenalmente na UERJ, são abertos, sem obrigatoriedade de retorno e o tema surge a partir das demandas dos participantes. Realizamos rodas em parceria com CA's e outras instituições que nos procuram. Estamos sempre na Semana de Recepção dos Calouros de Psicologia (UERJ); em Semanas de Psicologia, mostras e congressos. Este ano também fomos convidadas a participar da III "Mostra de práticas de cuidado, saúde e bem-estar do estudante" promovida pelo DASPB/UERJ, a oferecer suporte a unidades externas, como a Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde/ UERJ, e assim vamos seguindo multiplicando nosso trabalho, observando sempre a necessidade de reestruturar o projeto, criativamente… e mais possibilidades ainda podem surgir!
Palavras-chave: GAPsi; acolhimento; grupo; extensão; ajustamentos criativos

Equipe: Luiza Soares Lopes, Jhessica da Silva Coelho, Daniela Gomes Reis Sá, Lucas de Castro Silva, Ingryd Balbino da Silva, Luiza Miranda Mello e Silva

Título: Garantia de Qualidade do Processo Produtivo das Refeições Servidas no Restaurante Universitário da UERJ - Campus Maracanã

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patrícia Maria Périco Perez
CONTATO: patriciapericoperez@gmail.com

Resumo: O Restaurante Universitário (RU) visa fornecer alimentação segura do ponto de vista higienicossanitário, adequada nutricionalmente e saborosa aos usuários. O projeto objetiva desenvolver e aplicar ferramentas que assegurem a qualidade do processo produtivo das refeições e promovam a alimentação adequada e saudável. Foram realizadas as seguintes atividades no RU/UERJ: Divulgação das ações implementadas no restaurante a fim de mitigar a transmissão da COVID-19; Implementação da campanha de promoção da alimentação saudável intitulada Alimentos diet, light e zero: desmitificando as diferenças; Avaliação do estado nutricional dos trabalhadores do RU a partir da avaliação antropométrica; Divulgação dos resultados do estado nutricional (eutrófico, sobrepeso, obesidade e magreza) aos trabalhadores do RU e elaboração de atividades de educação alimentar e nutricional com os mesmos; Avaliação do perfil sociodemográfico e do conhecimento, atitudes e práticas dos trabalhadores do RU sobre alimentos seguros e COVID-19; Realização de diálogos com o Movimento sem Terra e com a Central de cooperativas e empreendimentos da economia solidária para verificar a potencialidade do RU para a compra de alimentos da agricultura familiar; Divulgação semanal de matérias sobre alimentação saudável no canal de comunicação virtual criado (@projetoruuerj) no Facebook e Instagram; Aplicação do checklist de inspeção sanitária para conferir a adequação da Unidade às normas sanitárias vigentes e elaboração e divulgação à empresa dos planos de ação das não conformidades encontradas; Elaboração das fichas técnicas das novas receitas. Outros eventos de promoção da alimentação saudável estão sendo planejados. Ademais, trabalhos foram apresentados em eventos científicos virtuais. Esse conjunto de atividades permite aos usuários que frequentam o RU o acesso à alimentação saudável e segura, contribuindo para a promoção da alimentação adequada e saudável e para a garantia da segurança alimentar e nutricional.

Equipe: Julia Lima da Costa
Patrícia Maria Périco Perez

Título: Gênero, sexualidade e envelhecimento: itinerâncias e interlocuções entre saúde e educação na promoção da cultura da diversidade e dos direitos humanos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernando Altair Pocahy
CONTATO: beatrizpenha0@gmail.com

Resumo: O presente projeto busca, por meio de atividades de leitura coletiva, compreender, analisar e produzir reflexões sobre questões que atravessam a temática do gênero, sexualidade e envelhecimento, no que tange o campo da cultura, mais precisamente na literatura. Através de reuniões semanais, compostas por quatro mulheres com média de idade de vinte anos, que visam discutir tópicos abordados em livros com protagonismo velho com foco na sexualidade, espera-se alcançar o objetivo principal: circunstanciar as interpelações da velhice em suas (im)prováveis intersecções com gênero, sexualidade, classe, raça e etnia nos artefatos produzidos e veiculados por/em programas e ações em educação em saúde destinadas a idosas/os.

Equipe: Beatriz Penha França Gonzaga

Título: GÊNERO, SEXUALIDADES E COTIDIANO ESCOLAR: ATRAVESSAMENTOS ENTRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLAS DE PERIFERIAS URBANAS

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ivanildo Amaro de Araújo
CONTATO: carolinacsaso@gmail.com

Resumo: Este projeto desenvolve se em um contesto contingente por conta da pandemia da do novo coronavirus. Nesse sentido, o ano de 2021 manteve o afastamento social e, diante disso, nossas atividades resumiram-se a realização de quatro lives no canal NuDES UERJ no YouTube. Apresentaremos as reflexões das seguintes lives 1 Resistências e enfrentamentos da LGBT fobia: há o que comemorar no dia do orgulho LGBTI+ 2 Masculinidades em disputa: Modos plurais de viver e ser homem 3 Os órfãos da pandemia: atravessamentos de classe, raça e gênero e a ineficácia de políticas públicas para a proteção as infâncias e 4 Mulheres na pandemia: Desafios e enfrentamentos.

Equipe: Carolina Carvalho de Sá Só Machado

Título: GEOGRAFIA ÀS CEGAS: ADAPTAÇÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marta Foeppel Ribeiro
CONTATO: marta.foeppel@gmail.com

Resumo: O presente projeto de extensão é uma iniciativa em direção ao desenvolvimento de melhores condições quanto à capacitação de licenciandos em Geografia para trabalharem com alunos dos ensinos Fundamental II (6o. ao 9o. anos) e Médio, que apresentam necessidades especiais, particularmente aqueles com deficiência visual (cegos e com baixa visão). O projeto possibilitará que as bolsistas de extensão, alunos voluntários, os graduandos e os graduados em Geografia, além dos demais participantes possam desenvolver múltiplas propostas de atividades práticas relativas ao conteúdo geográfico a serem trabalhadas com os referidos alunos. Consequentemente, a experiência adquirida por meio do projeto de extensão permitirá melhor capacitar os futuros docentes e pesquisadores, além de contribuir para a sua plena cidadania.
Portanto, este projeto visa suprir uma carência relativa à formação acadêmica específica dos licenciandos em Geografia, quanto à capacitação para elaborar e produzir materiais didáticos voltados para alunos com deficiência visual (cegos e com baixa visão), considerando-se que tais materiais são de suma importância nessa área do conhecimento. Não obstante, é necessário contribuir com a ideia de cidadania plena desses alunos, bem como o desenvolvimento da educação inclusiva.
A atividade na 24a Mostra de Extensão apresentará alguns materiais didáticos táteis produzidos e abordará algumas experiências adquiridas ao longo do desenvolvimento do projeto.

Equipe: Raquel Soares Malvar, Luiza Neves dos Santos, Pedro Henrique da Conceição do Nascimento

Título: GEPSID - Grupo de estudos e pesquisas subjetividades e instituições em dobras

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jimena de Garay Hernández
CONTATO: jime.degaray@gmail.com

Resumo: O GEPSID é um grupo de estudos e pesquisas sobre instituições e processos de subjetivação, composto por estudantes e docentes da UERJ, UFRJ e IFRJ, sendo estas/es doutoras/es, doutorandas/os, mestras/es, mestrandas/os, graduandas/os e graduadas/os em psicologia e outras áreas afins das ciências humanas e sociais. O GEPSID se constitui atualmente por três linhas temáticas que se imbricam entre si, e a partir das quais a equipe desenvolve ações de pesquisa e extensão, incluindo dissertações e teses, seminários nacionais e internacionais – realizados anualmente desde 2012, com a participação de pessoas da academia, dos movimentos sociais e profissionais das políticas públicas-, cine-debates mensais, oficinas, publicações científicas, cursos de extensão, textos de ampla divulgação nas redes sociais e atividades em instituições de saúde, educação, socioeducação, justiça, acolhimento e estabelecimentos prisionais. As linhas são: Parentalidades e famílias; Sistemas de Justiça, Violência e Privação de Liberdade e Saúde, Corpo e Subjetividades. O objetivo deste projeto é consolidar a divulgação de conhecimento produzido nas pesquisas realizadas pelos/as integrantes da equipe e sua apropriação através de metodologias de intervenção psicossocial como contribuição à garantia dos direitos humanos por parte de movimentos sociais, instituições públicas e os/as usuários às quais estão destinadas e sociedade em geral.

Equipe: Julia Gomes da Silva Nascimento, Anna Paula Uziel, Jimena de Garay Hernández, Gabriela Moura Pacheco

Título: Gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis do HUPE Núcleo Perinatal

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Elizete Leite Gomes Pinto
CONTATO: elizeteleite@gmail.com

Resumo: Vídeo sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto.

Equipe: Mariana A. Santos, Elizete L. G. Pinto, Abilene N. Gouvêa, Ana Lúcia F. Lopes, Maxilena F. Xavier, Michelle C. Silva, Nathália F. Silva, Beatriz Diniz e Nathany B. C. Silva

Título: GIRAS Fabulosas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Giovanna Marafon
CONTATO: loliveiratome@gmail.com

Resumo: O projeto GIRAS Fabulosas surge da necessidade de elaboração de mídias educativas inclusivas e de divulgação científica que dialoguem com integrantes da universidade e com pessoas não inseridas no ambiente acadêmico. Para a criação dessas mídias, foram propostas reuniões quinzenais da equipe do projeto, em que discutimos a elaboração dos podcasts. Nas reuniões, recebemos aulas de um dos colaboradores da Rádio Kaxinawá, Leandro Moreira, servidor da FEBF. Fomos formadas sobre a história e a produção de podcasts, estudamos estratégias como a transcrição simultânea das falas e a construção de imagens a partir da audiodescrição pelas participantes. Para quem queremos falar? O questionamento fomenta a complexa discussão a respeito do público-alvo: Como e com qual configuração os podcasts alcançam o público? Para resistir a possíveis afastamentos da audiência do projeto, propomos desenvolver condutas que aproximem a linguagem acadêmica do público-alvo, tal como, a explicitação de termos acadêmicos inusuais e o planejamento de pautas temáticas que sejam de interesse comum. Entendemos a importância de estabelecer estratégias de identificação e contato com público, portanto é fundamental a criação de redes sociais e a construção da identidade sonora e visual alinhada com os objetivos do projeto. O primeiro podcast da GIRAS Fabulosas trará a ambientação de ouvintes com a história do projeto, seu contexto e localização na FEBF. Os blocos de cada podcast serão separados pela indicação do surgimento do projeto através do grupo de estudos - GIRA - e de participantes que estiveram desde o início do grupo e, atualmente, também participam das GIRAS Fabulosas juntamente com estudantes da graduação na FEBF, bolsistas nos projetos de extensão e monitoria. As pautas dos podcasts seguintes estão em planejamento, algo comum a ser mantido é o protagonismo de estudantes e suas percepções advindas das discussões, leituras e experiências no processo acadêmico e de escrita.

Equipe: Letícia Oliveira Tomé, Giovanna Marafon

Título: Grandes desafios: refletindo sobre a complexidade das escolas municipais da Baixada Fluminense

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Talita Vidal Pereira
CONTATO: alfalopes@msn.com

Resumo: Desde 2020 o projeto tem buscado se constituir como espaço tempo de reflexão dos docentes da Educação Básica. O que foi essencial no período da pandemia. São realizadas conversas que acontecem pela Plataforma ZOOM.
Infelizmente, com o retorno das atividades presenciais em 2022, as oportunidades de realizar esses encontros se reduziram em virtude das múltiplas demandas postas para os docentes e as escolas.
No segundo semestre de 2022 o projeto estará sendo avaliado em função das novas demandas que emergem nas escolas e frente a possibilidade de estabelecer parcerias com outros docentes coordenadores de projeto na Unidade.

Equipe: Allan Rodrigo Moura dos Reis Lopes, Talita Vidal Pereira

Título: Grupo de Estudos da Educação de Jovens e Adultos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): José Carlos Lima de Souza
CONTATO: jocaliso@uol.com.br

Resumo: Este projeto fundamenta-se na compreensão de que a Educação de Jovens Adultos (EJA) abrange os múltiplos espaços formativos da sociedade. Assim, além de dialogar com seus atores e atentar-se para suas dinâmicas próprias, busca conhecer e aprofundar a reflexão sobre as diferentes experiências práticas de alfabetização e letramento, práticas de ensino inter e transdisciplinares, de projetos de ação cultural e pedagógica, bem como a articulação com a educação popular, o mundo do trabalho, as tecnologias da informação e da comunicação, incorporando as experiências que envolvam a EJA e a intersetorialidade. Destina-se a estudantes universitários, professores da Educação Básica, educadores sociais e integrantes dos movimentos sociais e instituições com vistas a aproximar realidade(s) escolares(s), universitárias e demais espaços sociais de formação humana. Temas como teorias críticas da educação, concepções de EJA em disputa na sociedade do tempo presente, políticas públicas, currículo e saberes docentes voltados para a modalidade nortearão as reflexões realizadas de forma coletiva pelos participantes do projeto. Apesar de se fundamentar nos teóricos da matriz histórico-crítica, o grupo de estudos se consolida aberto ao diálogo com autores de outra natureza epistemológica no intuito de melhor compreender as múltiplas mediações que determinam a realidade EJA no Brasil e no mundo, buscando maior articulação entre teoria e prática. Neste sentido procura-se estabelecer parcerias com projetos de extensões já consolidados na Faculdade de Educação, como "Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos no Estado do Rio de Janeiro: do que falamos afinal?" (ambos do Campus Maracanã); "Educação e Teorias Críticas nos Movimentos Sociais: formação de quadros e produção dos conhecimentos", além das parcerias com a Secretaria de Estado da Educação e com escolas das redes municipais e estaduais do Rio de Janeiro.

Equipe: José Carlos Lima de Souza, Juliana Passos da Silva

Título: Grupo de Estudos em Educação Ambiental Crítica e Pedagogia Histórico-Crítica na escola pública: formação docente e práticas pedagógicas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Leonardo Kaplan
CONTATO: leonardokaplan@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Grupo de Estudos em Educação Ambiental Crítica e Pedagogia Histórico-Crítica na escola pública" tem como objetivo central discutir as temáticas indicadas reunindo professores da escola básica, professores universitários, estudantes de graduação e pós-graduação e militantes de movimentos sociais. Buscamos contribuir para a formação continuada e inicial dos sujeitos envolvidos nas atividades realizadas. Com o necessário isolamento social no início da pandemia de Covid-19, tivemos que realizar as atividades remotamente. Desta forma, planejamos que nosso grupo de estudos pudesse reunir pessoas de todo o país. Desde 2021, temos realizado encontros mensais de discussão de artigos sobre a Educação Ambiental na vertente crítica e a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) com participantes de diversos estados do Brasil. Em 2022, o número de inscrições superou cem. Até o momento, já ocorreram cinco dos nove encontros previstos até dezembro. A bolsista é responsável pela elaboração das atas dos encontros. Neste ano, foi criado um perfil de divulgação no Instagram e um canal no YouTube, no qual realizamos uma live, em maio, com as participações dos professores Dermeval Saviani e Marília Tozoni-Reis, dois dos principais nomes da PHC e da vertente critica da Educação Ambiental. A live foi aberta ao público, tendo recebido muitos elogios. Estamos organizando uma segunda live com convidados, a ser realizada em outubro. Em 2022, discutimos textos nos encontros sobre a relação entre a PHC, a luta de classes, o ensino público, o Estado, partido e revolução; a PHC e a concepção de educação revolucionária; o currículo escolar em meio à conjuntura de obscurantismo beligerante; as políticas de educação no capitalismo dependente brasileiro; a questão ambiental no capitalismo contemporâneo no Brasil; as contribuições da PHC para a Educação Ambiental Crítica. O retorno que obtivemos foi muito positivo e observamos que a demanda é cada vez maior por estas ações de formação.

Equipe: Mariana Gomes Bricio, Leonardo Kaplan

Título: GRUPO DE ESTUDOS MARIA LACERDA DE MOURA

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Camila Jourdan
CONTATO: camilajourdan@gmail.com

Resumo: Vídeo apresentando o projeto

Equipe: Jessica Renata Mendes Bernardino e Sarah Diniz Isola Lago

Título: Grupo de Extensão e Pesquisa em Epidemiologia do Câncer – GEPEC.

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fatima Sueli Neto Ribeiro
CONTATO: fatsuerj@gmail.com

Resumo: O trabalho é pouco conhecido dentre os fatores de risco para o desenvolvimento de câncer. Este video pretende apresentar os principais fatores causadores de câncer encontrado no ambiente de trabalho e enfatiza a promoção através da eliminação da exposição.

Equipe: Pedro Fernandes de Freitas Coelho

Título: GRUPO DE PRÁTICAS PERICIAIS - GPP/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ROBERTO BRESSAN NACIF
CONTATO: rnacif@uerj.br

Resumo: O crescente aumento do número de processos judiciais no Estado do Rio de Janeiro vem, ao longo do tempo, demandando profissionais que atuam na área de perícias e avaliações. A partir do momento que os conflitos alcançam a esfera judicial, a produção da prova pericial tende a ocupar um espaço significativo, tornando-se um importante instrumento e fornecendo o suporte técnico necessário a concretizar a legislação que, em última análise, busca satisfazer um equilíbrio justo entre diversos interesses sociais, sobretudo para os cidadãos menos favorecidos economicamente. Sob este aspecto, os trabalhos periciais e de assistência técnica devem ser considerados como um instrumento capaz de demonstrar os conhecimentos concretos, contendo dados e informações técnico-científicos sobre aspectos controversos, em que o profissional qualificado, se utilizará de uma metodologia apropriada, de forma a possibilitar a interpretação, em conjunto com os demais elementos de convicção presentes no processo. Assim, a etapa pericial surge em decorrência de uma demanda, por iniciativa do próprio juiz ou de uma das partes interessadas na busca de provas objetivando fundamentar um direito. A partir da identificação da carência da abordagem sobre o tema e a busca de uma aproximação da academia a essa realidade peculiar, a Faculdade de Engenharia da UERJ (FEN/UERJ), através do Departamento de Construção Civil e Transportes (DCCT), criou o Grupo de Práticas Periciais (GPP/UERJ), para que estudos e pesquisas pudessem ser desenvolvidos. Pretende-se com a participação na feira a apresentação dos trabalhos realizados, objetivando a oferta de assistência técnica especializada e de alta qualidade a cidadãos que se encontram sem acesso aos atendimentos profissionais que permitam o equilíbrio nas relações de litígio nas ações que tramitam nas diversas Comarcas do Estado do Rio de Janeiro.

Equipe: Juliana Alves de Abreu, Yasmin Bolelli de Souza, Ian Felipe de Sousa, Rômulo Negrão Veiga

Título: Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA-ES)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: REI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rafael Bastos Costa de Oliveira
CONTATO: uerj.lpp@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão GEA, vinculado ao Laboratório de Políticas Públicas (LPP/UERJ), tem como objetivo principal de suas análises a expansão da educação superior pública no Brasil e na América Latina, tema de amplo debate junto à sociedade. Ainda conta com outras pautas nesse sentido, como: estimular o debate sobre a ampliação do acesso à educação superior no Brasil e na América Latina; promover ações e políticas de afirmação de direitos; analisar processos de diversificação e ampliação da oferta privada na educação e dinâmicas de sua internacionalização; e propor políticas de direitos humanos de combate ao racismo e à discriminação de gênero, sexual e étnica. As principais atividades do GEA são: pesquisa e sistematização de estudos e documentos para subsidiar os debates sobre educação superior; levantamento de dados para um centro de documentação, já disponível em seu site; divulgação de documentos e informações pelas redes sociais; participação em eventos sobre expansão e democratização da educação e clipping diário de notícias educacionais e correlatas. Em parceria com o Projeto de Extensão Editorial LPP, edita o periódico Cadernos do GEA (que já está na 11 edição), e a Coleção Estudos Afirmativo (que conta com 9 edições), além de manter a seção online "Artigos de Opinião" com ensaios de especialistas na área. Toda produção bibliográfica é de acesso livre e sempre foram distribuídas nos eventos em que o GEA participou.

Equipe: Alicia Soares Cunha

Título: Hipomineralização de Molares e Incisivos: o desafio de identificar e tratar pacientes infantis com esta alteração dentária

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vera Ligia Vieira Mendes Soviero
CONTATO: verasoviero@gmail.com

Resumo: A Hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de mineralização do esmalte dentário que se apresenta como opacidades de branco-creme ou amarelo-amarronzadas. De etiologia ainda não definida, a HMI representa um desafio na clínica infantil. Crianças com HMI apresentam maior prevalência de cárie e necessidades restauradoras de maior complexidade. O projeto de extensão "Hipomineralização de Molares e Incisivos: o desafio de identificar e tratar pacientes infantis com esta alteração dentaria" tem o tratamento de pacientes com como eixo norteador a partir do qual se debruça no estudo sobre o diagnóstico, etiologia, tratamento e impactos da HMI na vida dos pacientes. O projeto impacta a formação de estudantes de graduação e pós-graduação e se desdobra em ações extensionistas, ensino e pesquisa, com produtos publicados em periódicos de alto impacto. Na mostra 2022, apresentaremos os resultados do trabalho desenvolvido junto aos dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF) do estado do Rio de Janeiro que avaliou suas percepções e experiências acerca da HMI. O estudo revelou que a HMI se apresenta como um desafio para a prática de dentistas de todas as regiões de saúde do estado. Uma das principais dificuldades apontadas foi o fato de que estratégias restauradoras disponíveis na ESF apresentam falhas recorrentes e são pouco resolutivas. Como desdobramento, delineamos um ensaio clínico para avaliar uma estratégia simplificada de tratamento. A pesquisa será realizada tendo cirurgiões-dentistas da ESF como operadores e os tratamentos serão realizados nas unidades da ESF em Petrópolis, um dos municípios participantes do estudo prévio. Se comprovada sua efetividade, a estratégia poderá ser recomendada para tratar molares permanentes gravemente afetados pela HMI no cenário do SUS. O projeto HMI tem trabalhado no sentido de contribuir para a saúde pública para multiplicar o alcance do projeto.

Equipe: Karoline Pires, Vera Ligia

Título: História da Psicologia nas redes: o canal Clio-Psyché no Youtube como ferramenta de divulgação científica

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): FILIPE DEGANI CARNEIRO
CONTATO: filipe.degani@gmail.com

Resumo: Este trabalho relata os resultados de 18 meses de implementação do projeto, que utiliza algumas das principais mídias sociais – YouTube e Instagram – visando a produção de divulgação científica de qualidade e buscando avaliar se e como ela produz resultados que possam impactar a psicologia e sua história. O canal do YouTube, que já existia, vem alcançando resultados significativos após este período, a partir da implementação de uma nova metodologia, que incluiu: estabelecimento e manutenção da periodicidade de publicações; produção de novos vídeos, mais curtos e com linguagem mais acessível; padronização estética (vinheta, miniaturas, playlists, hashtags e legendas para maior acessibilidade); uniformização da identidade visual; lives e cobertura dos eventos que acontecem no Laboratório; integração com outras mídias sociais, principalmente o Instagram, principal responsável pela divulgação dos vídeos semanais e com interação direta com os seguidores por meio de Stories, Reels e enquetes; lives periódicas. Por meio da análise das estatísticas fornecidas pelas próprias mídias sociais utilizadas, observamos crescimento significativo nas redes: mais de 80% no número de inscritos no YouTube, com mais de 150% de aumento no número de visualizações do canal. No Instagram, desde maio de 2022 houve quase 10% de aumento no número de seguidores. Visando a alcançar cada vez mais os muros da universidade, as próximas etapas do projeto são a produção de vídeos próprios com fins mais didáticos, elaborados e apresentados pelos alunos, e o investimento em mais uma mídia, um podcast, que estreou no mês de agosto. Acreditamos que o material produzido vem cumprindo um papel de popularizar e deselitizar a psicologia, divulgando ao público temas pertinentes e de grande relevância social, muitos deles ainda pouco discutidos na Academia, com grande potencial para atingir o público externo, uma vez que o conteúdo fica disponível para quem desejar acessá-lo.

Equipe: Raphael Alves Cardoso, Adriana Amaral do Espírito-Santo

Título: História e Filosofia das Ciências nos Contextos Educacionais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jean Felipe de Assis
CONTATO: jeanuerj@gmail.com

Resumo: Ao vincular-se com a linha de pesquisa História e Filosofia da Matemática: Reflexões Educacionais, do grupo GEMAT-UERJ, este projeto deseja incentivar as interações entre história e filosofia das ciências nos ambientes educacionais a partir de conferências, cursos, palestras e produção de recursos pedagógicos multimodais. Tendo como público alvo professores, educadores, licenciandos e todos aqueles interessados no ensino científico e cultural, as atividades de extensão propostas buscam dialogar com as instituições científicas de nosso Estado, possibilitando um maior conhecimento desses espaços para os discentes das redes públicas e privadas de ensino básico, mas também para discentes e pesquisadores de nossas instituições de Ensino Superior.
Ao compreender a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que articule "ensino e pesquisa de forma indissociável e que viabilize uma relação transformadora entre os saberes universitários e sociedade", este projeto de extensão centra-se na formação pedagógica dos licenciandos, na formação continuada de educadores e na articulação com as Instituições Científicas de nosso Estado, buscando práticas pedagógicas e ações educacionais transformadoras nas articulações do pensamento universitário em diversos níveis sociais. Dentre os produtos acadêmicos elaborados, esperam-se cursos de extensão, artigos para publicações científicas, escritos de divulgação científica e produtos educacionais variados para práticas pedagógicas no ensino básico. Acredita-se que esse projeto possa desempenhar uma contribuição específica para a Educação Matemática no Estado do Rio de Janeiro, particularmente ao dialogar com as instituições científicas de nosso estado e propor atividades pedagógicas orientadas a partir das experiências vivenciadas nestas entidades de grande relevância nacional.

Equipe: Jean Felipe de Assis

Título: História e Memórias das lutas pelo direito à terra no Estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mario Sergio Ignácio Brum
CONTATO: mariobrum@yahoo.com.br

Resumo: O projeto História e Memórias das lutas pelo direito à terra no Estado do Rio de Janeiro, coordenado pelo professor Mario Brum (História – IFCH) com Larissa Ivie de Mendonça como bolsista, tem objetivo produzir e dar tratamento ao registro das memórias de sujeitos das lutas por moradia e terra, ou ainda, pelos direitos à identidade, memória e à vida, vinculados às lutas por direitos humanos. Estando em seu segundo ano, além do suporte teórico e metodológico ao Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ), órgão de regularização fundiária do Estado do Rio de Janeiro, no registro da memória de lideranças que passaram pelo processo de luta pela terra e pela moradia, continuando a produzir e dar tratamentos às entrevistas realizadas pelo Projeto Memórias desse órgão (tendo transcrito nesse segundo ano 6 entrevistas e produzido 2), temos atuado com o Museu Sankofa da Rocinha e a Pastoral de Favelas no registro da história e memórias desses movimentos. Duas iniciativas de publicização das atividades foram a parceria com o Dicionário de Favelas Marielle Franco (Wikifavelas) com as entrevistas sendo disponibilizadas ao público em geral após serem tratadas (incluindo notas de pé de página com links para verbetes do Dicionário e a criação do drive História da Favela Carioca produzido em conjunto com alunos de uma disciplina da graduação. Temos agregado cerca de 20 participantes em nossas reuniões, que incluem, além de discentes de História, doutorandas da UERJ e da Fiocruz, derivando um TCC sobre a luta dos moradores do Parque União, na Maré; participamos da comemoração dos 4 anos do Núcleo de Estudos Afro Brasileiros da ETE Adolpho Bloch; do fórum de coletivos de História Oral no XVI Encontro Nacional de História Oral, quando apresentamos um trabalho sobre memória e trauma de vítimas da Covid 19 (feito como forma de estímulo ao trabalho com memória); além de apresentar um trabalho derivado do projeto no XX Encontro de História da ANPUH – RJ.

Equipe: Mario Sergio Ignácio Brum, Larissa Ivie Mendonça de Oliveira

Título: HISTÓRIA PRESENTE – PODCAST DO LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICAS DE ENSINO EM HISTÓRIA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Angela Maria Roberti Martins
CONTATO: angelaroberti@uol.com.br

Resumo: O LPPE-IFCH/UERJ tem se voltado para a construção de reflexões e projetos que envolvem a formação do profissional de história, licenciado e bacharel, especialmente na busca pela interdisciplinaridade de conhecimentos e produção de novos caminhos para o ensino da disciplina de História. Um desses novos usos da tecnologia que vem tornando o conhecimento mais rápido e de maior alcance é o podcast, uma mídia digital de distribuição de arquivos de áudio pela internet. O podcast do LPPE, "História Presente", tem a proposta de apresentar conteúdos sobre História e Historiografia, divulgar os projetos desenvolvidos pelo Laboratório e por diversos outros espaços da universidade, além de realizar debates sobre temas que envolvem a cidadania e o cotidiano da sociedade, com informações relevantes na construção do conhecimento histórico e do pensamento crítico, com o propósito de atingir a um público mais amplo, interna e externamente à universidade. O bolsista apresentará parte da produção do LPPE para o podcast, desde a concepção do programa e sua metodologia de criação até a edição e disponibilização na plataforma de áudio.

Equipe: Pétrin Martins Ribeiro

Título: HISTÓRIAS PARA EDUCAR: uma plataforma online sobre a arte de contar histórias digitais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Tania Lucía Maddalena
CONTATO: tania.lucia.maddalena@uerj.br

Resumo: "Histórias para educar" é uma plataforma online de recursos sobre a arte de contar histórias. O público ao qual a plataforma está destinada é de professores e interessados na área educativa de todos os níveis e áreas de ensino que queiram aprofundar, conhecer e incorporar técnicas da contação de histórias digitais nas suas aulas e em espaços educativos. A plataforma terá diversos recursos em múltiplas linguagens: um programa de videocasts, vídeos tutoriais curtos, textos, newsletters e cursos de curta duração. No primeiro ano do projeto, estamos criando coletivamente a plataforma online com alguns recursos.
A ideia de resgatar a arte de contar histórias na docência nasce da necessidade de recuperar a força das palavras, das narrativas que compõem a humanidade e que potencializam o encontro formativo. Sabemos, por diversas pesquisas realizadas (BRUNER, 2014; MADDALENA, 2018; NOLASCO-SILVA, 2019), que a narração de histórias possui potência marcante, ainda mais na cibercultura, com as lógicas do digital em rede. Trazer a contação de histórias digitais para o campo educativo, no momento pós-pandêmico que vivenciamos, poderá propiciar inspirações e fomentar a criatividade de professores e formadores das mais diversas áreas, níveis de ensino e redes educativas.

Equipe: Shênia Martins, Fernanda Vieira de Oliveira, Cássios Clay Oliveira Gomes, Gleyce Mendes de Paula, Amanda do Nascimento Ferreira, Mayara Cristiane da Costa Miranda, Leonardo Nolasco-Silva, Tania Lucía Maddalena.

Título: HLV +

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Cláudia Santos Chazan
CONTATO: anachazan@gmail.com

Resumo: Cerca de 25 alunos, do 1º ao 4º ano do curso médico, atuam em duplas, visitando um paciente internado no HUPE, uma vez por semana, fora do horário de aula e de visitas. As visitas não implicam em avaliação do prontuário ou das prescrições, verificação de sinais vitais, anamnese etc. O propósito é a "inoculação" do HLV (Vírus do amor) nos pacientes internados e afastados do convívio familiar e social, pela dupla de "portamores" do vírus. Trata-se de um momento de escuta ativa das necessidades, alegrias, ansiedades, aflições etc... que a pessoa esteja passando durante o período de internação. A cada duas semanas a dupla tem uma reunião com seu tutor para discutir suas experiencias e sentimentos, e definir novas estratégias para as próximas visitas, caso sejam necessárias.

Equipe: Ana Cláudia Santos Chazan, Jeany Amorim, Jéssica Hasennohrl, Henyse Valente, Fernanda Santos Chazan

Título: HORTAS CARIOCAS: PRODUÇÃO E OFERTA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS DE FORMA SUSTENTÁVEL, SEM AGROTÓXICOS EM COMUNIDADES URBANAS.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Susana Moreira Padrão
CONTATO: susanampadrao@gmail.com

Resumo: A ampliação e o fortalecimento de hortas agroecológicas, urbanas e coletivas, na cidade do Rio de Janeiro, possibilitam o aumento efetivo da produção de alimentos agroecológicos, em particular, de frutas e hortaliças, considerados marcadores de uma alimentação adequada, gerando inúmeros benefícios para a população local e para cidade. O projeto Hortas Cariocas, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que tem como objetivo a ocupação de terrenos ociosos para implantação de hortas agroecológicas, tem apoiado esse projeto que está implantando hortas coletivas e comunitárias, com a participação dos moradores, no Morro da Formiga, com perspectiva de ampliação para as favelas do Salgueiro, Borel e Indiana. Apoiar a produção e incentivar o consumo dos alimentos cultivados, de forma sustentável, nessas comunidades, é uma iniciativa que visa a facilitar o acesso aos alimentos promotores da saúde, para os segmentos da população, considerados mais pauperizados e socialmente mais vulneráveis. Além da promoção da alimentação saudável, benefícios econômicos, culturais e ambientais, também podem ser observados como resultado do aumento do cultivo, em áreas urbanas, de frutas e hortaliças agroecológicas. A manutenção e o resgate de hábitos alimentares, associados à cultura, a preservação do meio ambiente, a segurança alimentar e nutricional, além da geração de trabalho e renda, por meio da comercialização da produção, são alguns dos benefícios advindos dessa iniciativa. O desenvolvimento de práticas educativas de educação alimentar e ambiental, buscando incentivar o consumo desses alimentos e a preservação do meio ambiente, são, também, ações previstas nesse projeto realizado no Morro da Formiga. A integração dos estudantes, participantes do projeto, com agricultores e moradores, da favela, promovendo a troca de experiências e conhecimento, terá, com toda certeza, impactos positivos em sua formação técnico-científica, pessoal e social

Equipe: Camila Zanelato, Susana Moreira Padrão

Título: Humanização na saúde: desenvolvimento de estratégias em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vinicius Anciães Darriba
CONTATO: viniciusdarriba@gmail.com

Resumo: O presente trabalho baseia-se na experiência de extensão no projeto intitulado "Humanização na Saúde: desenvolvimento de ações em enfermarias no Hospital Universitário Pedro Ernesto" (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A prática é composta por diferentes atividades realizadas em enfermarias por estagiários e extensionistas, conduzido junto a psicólogas, preceptoras e residentes, que fazem parte do setor de Urgências Subjetivas do HUPE-UERJ. Uma das atuações consiste na oferta de suporte psicológico a situações de urgência subjetiva, acompanhando pacientes internados com doenças crônicas que ameaçam a vida, através da parceria com o Núcleo de Cuidados Paliativos do HUPE-UERJ. Outra ação é desenvolvida com grupos de profissionais da saúde que compõe a equipe de cada enfermaria na qual o trabalho é realizado. Além disso, atuamos no acompanhamento psicológico de pacientes internados e sua rede de apoio. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar tal experiência no âmbito da humanização e dos cuidados paliativos do hospital sob a perspectiva da psicanálise. Diante das ações mencionadas, torna-se fundamental a participação nas supervisões semanais para discussão sobre a atuação no HUPE-UERJ e leitura bibliográfica, que possui os seguintes descritores: psicanálise, humanização, cuidados paliativos, hospital e urgência subjetiva. Verifica-se que a prática no hospital pode envolver questões vindas não somente do sujeito que está internado, bem como de sua rede de apoio e da equipe. Percebe-se que a Psicologia é recorrentemente chamada quando esses sujeitos esbarram no limite do "não saber o que fazer" da subjetividade e do incurável. Assim, é possível constatar que o modo de resposta a situações de urgência pela psicanálise pode contribuir para o campo da humanização e dos cuidados paliativos no hospital, pois ambos são regidos por uma maneira de trabalhar que olha para cada paciente a cada vez, considerando a singularidade de cada caso.

Equipe: Vinicius Anciães Darriba, Renata Ferraz Ayres

Título: Humboldt - Revista de Geografia Física e Meio Ambiente

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Hugo Portocarrero
CONTATO: caiogabrielbacelar@gmail.com

Resumo: O projeto objetiva viabilizar o pleno desenvolvimento da Humboldt – Revista de Geografia Física e Meio Ambiente em edições semestrais, buscando ampla divulgação a nível nacional e internacional, e visando alcançar em seu decorrer a maior classificação dentro do sistema Qualis da CAPES, mediante a execução adequada das etapas programadas. A Humboldt será publicada eletronicamente e estará disponível no Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ.

Equipe: Caio Gabriel Santana Bacelar

Título: Ideias Políticas e História do Tempo Presente da América Latina entre 1998 e 2018: uma comparação entre Bolívia, Equador e Venezuela

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rafael Pinheiro de Araujo
CONTATO: rafa.ara@gmail.com

Resumo: O projeto almeja a realização de Cursos de Extensão que exponham os resultados da pesquisa dos países estudados no projeto Bolívia, Equador e Venezuela no Ideias Políticas e História do Tempo Presente da América Latina entre 1998 e 2018: uma comparação entre Bolívia, Equador e Venezuela. Neste sentido, o projeto conta com um aporte temático sobre os países que tiveram experiências mais radicais à esquerda no início do século XXI na América Latina.
Salientamos os trabalhos feitos a partir das temáticas que aparecem nas pesquisas com o objetivo de ampliar o acesso do público à História da América Latina. Nos últimos dois anos, realizamos ciclos de debates e cursos de extensão sobre as temáticas contempladas nos projeto, além de outras iniciativas que potencializaram a divulgação das nossas atividades, como a participação em congressos e publicação de artigos.

O total de participantes nas atividades mencionadas, promovidas pelo projeto em 2021, foram de 405 pessoas, contando com alunos da graduação e pós-graduação, professores da rede básica de ensino e demais membros da comunidade uerjiana e externa à instituição. As mesas e cursos ocorridos no modelo online contaram com a presença de pessoas de instituições por todo o país, tanto como palestrantes, como ouvintes. O projeto contou ainda com participação de instituições externas, como a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Sergipe (UFS) na construção de eventos e pesquisa.

Realizaremos até o fim de 2022 mais quatro cursos de extensão. Estes serão organizados da seguinte forma: três mesas redondas e um Pocket Show, intitulado As canções de protesto da América Latina. Objetivamos, com isso, ampliar o conhecimento sobre a história do tempo presente latino-americana e fortalecermos a integração à comunidade acadêmica da UERJ e ao público externo à instituição.

Equipe: Rafael Pinheiro de Araujo

Título: Idosos Colaboradores

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alzira Tereza Garcia Lobato
CONTATO: cidadania.unati@gmail.com

Resumo: Através de ações de participação social o Projeto é realizado desde 1996 e tem como objetivo atual promover a atividade de assessoria do Serviço Social no Campo do Envelhecimento, envolvendo idosos, alunos da UnATI/UERJ e Assistentes Sociais interessados.O projeto se desdobra nas seguintes frentes de trabalho: oficinas de direitos sociais dos idosos, articula os temas das políticas para idosos e questões do envelhecimento. Na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ministramos disciplinas sobre Envelhecimento na FSS/UERJ, ações de pesquisa e estágio curricular com os idosos inscritos na UnATI/UERJ. Objetivo: Capacitar idosos, alunos de Serviço Social e outros segmentos da universidade a partir de ações de participação social que valorizem o idoso em nossa sociedade. Outra frente de trabalho do Projeto Idosos Colaboradores é a viabilização do I Curso de Extensão Envelhecimento, Políticas Públicas e Serviço Social em parceria com outro Projeto de Extensão: Ações Educativas em Saúde no Campo do Envelhecimento, em 2022. Metodologia: Trabalho com os alunos colaboradores nas Oficinas de Direitos Sociais - Assessoria aos Idosos nos seus Direitos Sociais com o uso da MPB. Devido a pandemia e com o intuito de manter a assistência as alunas isoladas, estamos desenvolvendo atividades educativas remotas. Essa proposta de trabalho com as idosas requer a estratégia de Acompanhamento Social, que busca atender às demandas das mesmas que não possuem acesso as redes sociais. Através de ligações permitiu-se ouvir as idosas com cuidado e com trocas de experiências afetivas. E o Trabalho Remoto direciona-se às idosas que possuíam acesso as redes sociais, e que se colocaram disponíveis aos nossos contatos pela plataforma digital. Resultados: Os participantes do projeto descobrem-se como protagonistas do processo de envelhecimento que vivenciam e junto com os jovens estudantes se capacitam para atuarem coletivamente nos espaços da sociedade de luta pela garantia de direitos.

Equipe: Alzira Tereza Garcia Lobato, Camille Silva Nunes, Joice Souza de Oliveira

Título: IDOSOS EM MOVIMENTO: MANTENDO A AUTONOMIA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Flávia Porto Melo Ferreira
CONTATO: flaviaporto30@gmail.com

Resumo: Sabemos que o processo do envelhecimento é inevitável, mas isso não quer dizer que precisamos envelhecer dependentes de cuidados de terceiros. O projeto "Idosos em Movimento: Mantendo a autonomia" se mantém há mais de 30 anos trabalhando a autossuficiência desses indivíduos. Atualmente, o IMMA atende aproximadamente 50 alunos alocados em duas turmas presenciais e uma online, que participam das aulas em três vezes por semana. As turmas presenciais realizam as atividades às segundas e sextas no Cento de Treinamento, onde são focados exercícios de força, equilíbrio e flexibilidade com o apoio dos aparelhos de musculação. Já às quartas, as aulas acontecem na sala de judô, cujas aulas acontecem em forma de circuitos com atividades de dupla tarefa e exercícios que simulam as atividades da vida diária dos idosos. Levando em consideração que a pandemia ainda não terminou, mantivemos uma turma online nos mesmos dias, no horário de 11h às 12h. Nesses casos, utilizamos materiais que eles possuem em casa, substituindo os equipamentos da sala de musculação, necessários para manter as atividades. Além dos exercícios, os idosos têm acesso às postagens das redes sociais do IMMA, com dicas específicas para os cuidados com a saúde dessa faixa etária. No grupo de WhatsApp, os idosos interagem entre si, fazendo com que eles se sintam acolhidos e confiantes no processo de evolução e autoconhecimento, e, também, exercitam a memória e trabalham a socialização. O IMMA é um projeto de extensão universitária que propicia um estágio de extrema importância, pois através das práticas lá ofertadas objetivamos melhorar o condicionamento cardiorrespiratório e outros pontos que causam impacto na autonomia funcional dos idosos. Isso faz com que tenhamos uma visão mais empática e solidária com essa faixa etária, demonstrando na prática a importância de cuidar do nosso corpo.

Equipe: Paulo Renato Caetano Maciel, Giovana Nascimento Furtado de Sousa, Daniel Leão Pereira de Souza, Thiago Sampaio Santos, João Pedro Conceição De Brito Barbosa, Karina Leal Dos Reis, Stephanie Camillo Batista, Cintia da Penha Santos, José Nunes da Silva Filh

Título: Imaginações urbanas

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Wagner Barboza Rufino
CONTATO: wrufino@esdi.uerj.br

Resumo: Será apresentada uma oficina de grafite realizada por alunos/as do curso de Arquitetura e Urbanismo da UERJ-Petrópolis em parceria com o artista André Theissen, uma mostra digital de colagens sobre Petrópolis, a ser exibida digitalmente na conta do projeto no Instagram, configurando uma homenagem à cidade após as catástrofes de 2022, e ainda, o início da organização de uma ação/intervenção artística em uma escola municipal de Petrópolis.

Equipe: Luana Ferreira Mendes do Nascimento, Ana Paula Barboza Molinar, Clara Lessa Penetra, Giuliana Tokie Pompei, Maria Clara Mendonça dos Santos Ferreira, Jessica Gomes de Carvalho, Joao Pedro Leoni de Carvalho, Patricia Morais Pereira, Thiago Augusto Tartarin

Título: Imersão em novas tecnologias e materiais na Odontologia restauradora.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciana Meireles Miragaya
CONTATO: lumiragaya@gmail.com

Resumo: Na odontologia restauradora atual, a velocidade com que novos materiais, técnicas e tecnologias chegam ao mercado é assustadora. Para que se consiga acompanhar todo esse desenvolvimento, é de extrema importância que os profissionais possuam uma base sólida no conhecimento de Materiais Dentários e combinem a isso uma capacidade de avaliação crítica do que lhes é apresentado. Desta forma, é necessário buscar evidências científicas que respaldem suas escolhas e práticas.
Os objetivos do projeto são:
1- Permitir que alunos de graduação da FOUERJ aprofundem seus conhecimentos em Odontologia restauradora, especialmente no que tange as novas tecnologias disponíveis nesta área;
2- Estimular que os alunos participantes do projeto dividam o conhecimento adquirido aplicando metodologias ativas de ensino.
3- Otimizar o atendimento prestado aos pacientes que necessitem de Odontologia restauradora (direta e/ou indireta) nas clínicas de Graduação.

Equipe: Luciana Meireles Miragaya, Leticia Severgnini Warwar Teixeira

Título: Implantação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos nas áreas de ensino de graduação e administrativas no IPRJ

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Cristina Fontes Moreira
CONTATO: leticia.silva@grad.iprj.uerj.br

Resumo: O projeto apresenta um estudo a respeito do tema "resíduos sólidos", baseado na Lei Federal 12.305/2010, e tem como objetivo dar continuidade à implantação do plano de gestão integrada dos resíduos sólidos gerados no IPRJ pelas áreas internas da unidade, além de disponibilizar os coletores seletivos para o público externo. Desta forma é possível consolidar o papel fundamental das universidades como laboratório de ideias na constante busca por soluções, aliada às leis para o desenvolvimento sustentável. No vídeo serão abordados alguns resultados do projeto desde 2018 ,que foi seu ano de início, até o ano de 2022, algumas dificuldades que são enfrentadas no seu dia a dia e os próximos passos do projeto.

Equipe: Letícia Bernardo da Silva, Ana Cristina Fontes Moreira, Lorrana Cosme Falco

Título: Imposto de Renda é Fundamental

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva
CONTATO: brancaterra@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão da UERJ "Imposto de Renda é fundamental", sob o número 4859, tem a participação dos alunos e egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – PPGCC, do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Gestão Pública- PPGCGP e do Programa de Mestrado Acadêmico para Inovação – MAI, alunos, técnicos e professores dos cursos de graduação em administração e ciências contábeis da Faculdade de Administração e Finanças - FAF e do ONI da UERJ. O projeto permitirá que os jovens aprendam a importância do IR, assim como a alocação de seus recursos de maneira educativa. O objetivo do projeto é prestar informações sobre os conceitos básicos de Imposto de Renda para um grupo de alunos da rede pública. Esses jovens muitas vezes não têm conhecimento de que os serviços públicos prestados, como: escolas, hospitais, vias de transportes entre outros benefícios necessários ao desenvolvimento humano, são oriundos dos recursos arrecadados através dos impostos, entre eles o IR. A cartilha intitulada "Imposto de Renda é Fundamental" foi atualizada pelos alunos dos cursos acima, com a revisão da cartilha houve um aprimoramento do material didático impactando a produção e difusão de novos conhecimentos e metodologias de forma positiva. A cartilha abrange alguns temas, como: história dos tributos; as principais fontes de arrecadação tributária brasileira; o que é o imposto de renda; aplicação dos tributos; quem é responsável pela arrecadação do imposto de renda; o que é a Receita Federal. Como bolsista ajudei a realizar algumas pesquisas em diversos sites e a organizar uma Planilha Mãe com informações diversas sobre funcionários, docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão e bolseiros da Universidade de Aveiro, UERJ e UFRJ; resumo de dados dos principais rankings universitários internacionais e entre outros.

Equipe: Mateus Morais Vaz

Título: Inclusão e Diversidade Humana : Vivenciando linguagens

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ediclea Mascarenhas Fernandes
CONTATO: leticia30ferreira@gmail.com

Resumo: O primeira projeto a ser apresentado será a escuta da primeira infância, realizada em São João de Meriti. A escuta à infância foi realizada nas associações acompanhadas pela Secretaria de Cultura, Turismo, Direitos Humanos e Igualdade Racial seguindo protocolos éticos da pesquisa. As escutas contou com a participação da equipe técnica da Secretaria e dos pesquisadores do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva. A metodologia psicopedagógica pautada no brincar, como espaço de subjetividade infantil com rodas de conversa, como momentos de escuta e observação, sobre histórias do bairro e da cidade adaptadas ao universo infantil, utilizando materiais lúdicos, a seguir coleta de desenhos, falas e outras produções que expressem os desejos e necessidades infantis sobre educação, saúde, lazer, cultura, esporte. Com objetivo das crianças exercer cidadania, valorizando sua participação e respeitando as especificidades de cada criança presente.
O segundo projeto a ser apresentado é o Projeto Equinovida, local de atendimento fonoaudiológico, fisioterapêutico, pedagógico, psicopedagógico e psicológico de crianças e adolescentes com deficiências intelectuais e físicas até os 14 anos. Iniciamos uma parceria com a FUNDEC, que será fundada nessa instituição, estamos realizando o levantamento de dados dessas crianças e adolescentes para um novo banco de dados. Em um segundo momento iremos realizar o levantamento dos dados dos adolescentes de tiveram que ser desligado da instituição, por causa da idade, para no futuro voltarem a serem atendidos na instituição em novas modalidades de atendimentos.

Equipe: Letícia Ferreira Gomes

Título: INCLUSIVE QUÍMICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA UTILIZANDO AS MÍDIAS DIGITAIS

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Monique Gonçalves
CONTATO: biancaribeirosiqueira@gmail.com

Resumo: Essa apresentação de trabalho tem o objetivo de mostrar como estão sendo desenvolvidas as principais atividades do projeto de extensão e as expectativas futuras. A fim de promover a divulgação científica para a população com uma linguagem mais acessível, nas mídias digitais foram criadas categorias de postagens, tais como: ciência contada, são histórias em quadrinhos que mostram as aventuras da personagem Carbonila que aprende ciência conversando com pessoas próximas; conhecendo a escola, neste é mostrado diferentes histórias de escola públicas; divulgação cultural da ciência em espaços públicos, a fim de mostrar exposições de baixo custo na cidade do Rio de Janeiro; história da química e outros.

Equipe: Bianca Ribeiro Siqueira

Título: Infâncias em telas: diálogos na Educação em tempos de cibercultura

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Helenice Mirabelli Cassino Ferreira
CONTATO: tucassino@gmail.com

Resumo: Video apresentado pela bolsista, apresentando o projeto, as ações já realizadas e previstas.

Equipe: Fernanda Siqueira Selleri

Título: Iniciativa Empresa Júnior

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FAF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Adriana Lana Ramos
CONTATO: adrianalanaramos@gmail.com

Resumo: A Iniciativa Consultoria é a empresa júnior da Faculdade de Administração e Finanças, FAF/UERJ, constituída há 20 anos como uma associação sem fins lucrativos, gerida por estudantes da UERJ, que realiza projetos de consultoria em administração e contabilidade, com a supervisão de professores e com apoio de profissionais de mercado. Vinculada à Faculdade como projeto de extensão, visa complementar e qualificar a formação acadêmica dos estudantes da UERJ, oferecendo-lhes como um diferencial, por meio dos projetos de consultoria desenvolvidos, um campo de aplicação prática para os conteúdos curriculares abordados nos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. A empresa atua como um agente catalizador na formação, possibilitando aos estudantes a prática dos conceitos, metodologias e instrumentos abordados nos cursos de graduação, através da experiência em áreas funcionais de seu futuro campo profissional. A vivência da universidade para além de seus turnos diários de aulas, em carga de ao menos 20 horas semanais, permite que interajam cotidianamente com professores e colegas da FAF e das demais unidades acadêmicas e se articulem com empresas juniores da UERJ e de outras IES, como forma de intercâmbio de conhecimentos e práticas. Se relacionam, também, com outros componentes envolvidos nos projetos acadêmicos que desenvolvem, o que potencializa a sua capacidade de articulação política e de liderança - no sentido de maior capacidade argumentativa e de negociação – quer no ambiente institucional ou mesmo fora dele. A experiência permite-lhes o autoconhecimento, nas perspectivas pessoal e profissional, tornando-os mais críticos, mais criteriosos e melhor preparados para a trajetória profissional futura. O projeto de extensão desenvolvido, sobretudo pelo incentivo ao empreendedorismo, é também uma contribuição para pesquisa e, em última instância, para a revisão e atualização permanente dos conteúdos centrais que demarcam a graduação e a pós graduação da FAF.

Equipe: Rafael Murray Loureiro Alves

Título: Iniciativa ODU: Em busca da equidade de raça na academia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IME
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lis Ingrid Roque Lopes Custódio
CONTATO: liscustodio@ime.uerj.br

Resumo: A pós-graduação no Brasil (Mestrado e Doutorado) atualmente não reflete a diversidade racial da população Brasileira e os cientistas negros (pós-doutores ou professores), quando existem, ainda representam uma minoria. Sabemos que o baixo número de alunos de pós-graduação negros é o resultado de múltiplos processos que ocorrem durante a formação acadêmica e que incluem barreiras que além da realidade socioeconômica e envolvem a baixa sensação de pertencimento na ciência. Esse pertencimento está relacionado à sensação de ser aceito, valorizado, incluído e encorajado pela comunidade científica. Fatores importantes que definem o senso de pertencimento são a interação com pares e a presença de modelos nos quais se espelhar. Contudo, o baixo número de pesquisadores negros restringe a interação e busca por modelos. Modificar o quadro atual é urgente para garantir um futuro com mais pesquisadores negros. Neste contexto, foi criada em 2019 no contexto do Programa de Ecologia e Evolução da UERJ a iniciativa Odu. Esta iniciativa presta apoio emocional e técnico à alunos negros para facilitar sua entrada e permanência nos cursos de pós-graduação. A presente proposta busca suporte para expandir as ações já desenvolvidas pelo Odu para promover iniciativas a nível do ensino médio e aprofundar o suporte já prestado aos alunos de graduação e pós-graduação.

Equipe: Lis Custódio, Halanna Reiche dos Santos, Marianne Bello

Título: Integração UERJ & Município Nova Friburgo no tema Resíduos Sólidos

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Cristina Fontes Moreira
CONTATO: diego.andrade@grad.iprj.uerj.br

Resumo: A má gestão dos Resíduos Sólidos na cidade de Nova Friburgo é algo que preocupa, em especial, quando percebemos o descolamento da gestão pública municipal e da sociedade civil em relação às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei 12305/2010 (BRASIL, 2010). A cidade já passou por momentos críticos de enchentes e ainda assim o assunto de resíduos sólidos e "desastres naturais" não é bem compreendido pela população de uma forma geral. O GTRS-NF, grupo de trabalho em resíduos sólidos de Nova Friburgo, é um projeto de extensão que possui como um dos objetivos difundir conceitos e informações a respeito de resíduos sólidos, e em especial, procura mitigar os impactos da má gestão através da participação em conselhos municipais, em eventos públicos e nas escolas. O GTRS-NF mantém a sinergia criada para tratar as temáticas de gestão de resíduos sólidos através de uma composição interinstitucional e interdisciplinar. O grupo tem atuado em diversas frentes e tem como principais objetivos: promover a criação ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS); promover ações de Educação e Cultura Socioambiental; desenvolver ações concretas de Gestão de Resíduos Sólidos no município.

Equipe: Ana Cristina Fontes Moreira, Diego Borges Andrade

Título: Integralizando ações de ensino e cuidado no contexto da estomaterapia

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Carolina Cabral Pereira da Costa
CONTATO: carolcuerj@hotmail.com

Resumo: Este projeto de extensão tem como objetivo geral implementar ações de educação em serviço aos graduandos de enfermagem, pós-graduandos, residentes e equipes de Enfermagem, com o foco no cuidado em Estomaterapia. Esta é uma especialidade da enfermagem dedicada aos cuidados de indivíduos com feridas agudas e crônicas, fístulas, tubos, cateteres, drenos, estomas, além de incontinências anal e urinária, em que se busca a melhoria da qualidade de vida da clientela assistida, com a realização de ações preventivas, terapêuticas e reabilitatórias. Neste sentido é relevante que sejam realizados treinamentos, cursos de atualização e eventos científicos para com os graduandos, pós-graduandos e residentes de enfermagem, e com os enfermeiros e técnicos de enfermagem, tendo em vista a elevada complexidade da assistência em estomaterapia. Busca-se, portanto, a construção e fortalecimento do raciocínio clínico e da utilização das linguagens diagnósticas associadas ao conhecimento mais aprofundado sobre a temática, para que seja possível a realização de intervenções mais precisas e efetivas para com esta clientela. Espera- se que o projeto auxilie na melhoria da qualidade do cuidado prestado a população em situação de estomaterapia; que se fortaleça/consolide o conhecimento técnico científico relacionado à temática e forneça instrumentalização técnica e científica aos graduandos, residentes de enfermagem, enfermeiros e demais integrantes da equipe de enfermagem para as tomadas de decisões clínicas, favorecendo o desenvolvimento de competências que subsidiem a formação e qualificação profissional. Durante este ano de 2022, foram realizados alguns cursos e eventos (inclusive em parcerias com outros projetos de extensão institucionais), com vistas ao incremento do conhecimento técnico científico relacionado aos cuidados às pessoas em situação de estomaterapia. Destaca-se que também foram desenvolvidos estudos científicos a partir da experiência vivenciada no contexto da estomaterapia.

Equipe: Kethellyn Monica Freitas Rodrigues da Silva, Carmem Dias dos Santos Pereira, Thaysa Maria Victoria Clemente Machado, Raquel Cabral Fermiano, Aline de Oliveira Nascimento Silva, Fernanda Araujo Bastos.

Título: Internato de Nutrição em Saúde Coletiva

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): CLAUDIA VALERIA CARDIM DA SILVA
CONTATO: jjdamiao@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: O Internato de Nutrição em Saúde Coletiva (INSC) da UERJ associa práticas de extensão ao estágio em Nutrição em Saúde Coletiva, com objetivo de oferecer aos alunos a vivência em áreas distintas relacionadas ao cuidado e gestão em alimentação e nutrição no sistema único de Saúde (SUS) e na Segurança Alimentar e Nutricional. Objetivo: Apresentar as atividades desenvolvidas pelo INSC. Metodologia: As atividades foram desenvolvidas junto à Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) e à Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional (SUPSAN). Na rede de atenção primária à saúde, as atividades foram desenvolvidas nas Clínicas da Família Dona Zica (CFDZ) e Tia Alice (CFTA), localizadas na Mangueira/RJ. Resultados: Na SUPSAN, foram realizadas visitas técnicas aos equipamentos de SAN; participação na construção de uma pesquisa de satisfação dos usuários do RJ Alimenta e Restaurante do Povo e organização de documento orientador para adesão dos municípios ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Na ATAN, as internas auxiliaram na elaboração de Informes Situacionais Sintéticos das Ações de Alimentação e Nutrição e participaram de eventos promovidos pela ATAN, como o Seminário de Micronutrientes e a Oficina e-SUS. Nas unidades de saúde CFTA e CFDZ, sob supervisão, as alunas acompanharam a equipe do Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF), auxiliando-a em atividades de apoio matricial, visitas domiciliares, atualização de orientações nutricionais, discussão de casos e execução de práticas educativas. Destaca-se também a realização de atividade de promoção da saúde na Cinelândia em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, para incentivar a adoção de práticas alimentares promotoras de saúde, a partir de escolhas saudáveis. Conclusão: a experiência do INSC propicia uma formação comprometida com o SUS e SISAN, tornando os discentes mais preparados para atuar em políticas públicas de alimentação e nutrição.

Equipe: Lorena Morais, Camila Ferreira, Eriane Bahia, Mariana Rey Maxim, Marcelle de Paula Figueira, Monique da Silva de Oliveira, Alessandra Dias, Jorginete de Jesus Damião, Claudia Valéria Cardim da Silva, Inês Rugani R. de Castro, Luciana Cerqueira Castro

Título: Internato em Segurança e Ciência de Alimentos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Julio Beltrame Daleprane
CONTATO: juliobd@gmail.com

Resumo: O Internato em Segurança e Ciência de Alimentos (ISCA), oferecido no curso de graduação em Nutrição da UERJ, é uma modalidade de estágio curricular e, ao mesmo tempo, uma experiência na extensão universitária. Esse projeto existe com o propósito de proporcionar aos graduandos a oportunidade de desenvolver ações relacionadas à área de ciência de alimentos, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional. A discussão e contribuição com alguns temas relacionados à vigilância sanitária de alimentos, que é uma área do conhecimento que faz interface entre a Ciência de Alimentos e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) será o tema abordado no próximo plano de trabalho do ISCA. O aumento da oferta e do consumo de alimentos ultraprocessados nos últimos anos está associado a um maior risco de desenvolvimento de doenças não transmissíveis relacionadas à alimentação, como a obesidade. A Rotulagem Nutricional é parte importante da estratégia de combate a essas doenças da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a norma relacionada a esse tema passou por importante alteração recentemente. O objetivo do presente plano de trabalho é criar ferramentas para aumentar o conhecimento da população do município do Rio de Janeiro sobre rotulagem de alimentos com o intuito de viabilizar a realização de escolhas alimentares mais saudáveis. Inicialmente foi traçado uma situação diagnóstica para saber o grau de conhecimento da população do município do Rio de Janeiro em relação a temática de rotulagem. Foi elaborado um questionário para ser aplicado através de ferramentas digitais.

Equipe: Yesha Rodrigues Silva, Paula Stephany de Melo Rodrigues, Grazielle de Souza da Silva, Gabriel Ferreira Chaves Mattos, Juliana Trindade Alves

Título: Intervenção de meditação de Atenção Plena (mindfulness) em promoção de saúde no Sistema Único de Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Débora Silva Teixeira
CONTATO: deborateixeiramfc@gmail.com

Resumo: Oficina Mindfulness e Compaixão. Voltada para profissionais e estudantes da universidade , essa oficina vai abordar especificamente como a prática de mindfulness e autocompaixão pode atuar prevenindo o burnout e melhorando o cuidado que oferecemos ao outro à medida que cuidamos melhor de nós mesmos. Nós também vamos explorar como a autocompaixão pode nos ajudar lidar de maneira mais efetiva com momentos difíceis da rotina diária através de atividades participativas, que incluem debates e práticas em conjunto, baseadas na experiência com a implementação de práticas de mindfulness no SUS e no ambiente universitário, desenvolvida no LIPAPS/UERJ.

Equipe: Victor José Brasilino de Sena , Matheus Ornellas Grandine do Amaral

Título: Intervenções coletivas na prevenção da doença renal crônica: integração ensino-serviço.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Tatiane da Silva campos
CONTATO: tatianedascampos@gmail.com

Resumo: O projeto intervenções coletivas para a prevenção da doença renal crônica promove ações de promoção e prevenção e almeja fomentar a discussão com graduados de enfermagem sobre esta patologia, em razão de uma defasagem de conteúdo na grade curricular.
Considerando o fato da graduação não abarcar todas as temáticas com profundidade, devido ao grande campo do conhecimento e o curto tempo de duração do curso, o projeto realiza trabalhos para aprofundar o assunto, que é de interesse das discentes, mas que não possuem essa oportunidade em aula. São realizados: aulas fechadas e abertas ao público, visita ao setor de nefrologia do HUPE, ação educativa e produção de conteúdo para as mídias sociais. As aulas abordam temáticas mais complexas sobre a saúde renal, com espaço para diálogo e dúvidas. Em aula aberta, através de live, os ouvintes podem fazer perguntas e compreender, a partir de diálogos dinâmicos e de fácil compreensão, a temática discutida. No dia mundial do rim, foi realizada ação de orientação aos pacientes que estavam na sala de espera de todos os setores do HUPE e foi possível acompanhar a aplicação prática da diálise peritoneal no contexto do serviço. Ademais, o projeto está inserido nas redes sociais, por meio de vídeos e postagens, feitas pelas graduandas sob orientação servindo como um exercício de fixação e também, por possuir linguagem de fácil compreensão, é útil para os indivíduos fora do meio acadêmico, promovendo o autocuidado e o acesso à informação segura. Além disso, esses participam de salas de espera semanal para orientar pacientes sobre a importância de vacinação para cuidado a saúde renal. Também há envio de trabalhos para eventos científicos como forma de incentivar a disseminação de informações sobre a promoção ao cuidado a saúde renal.
Ressaltamos a relevância da extensão para a formação e para beneficiar a comunidade em torno da universidade tendo em vista o trabalho mútuo desenvolvido por ambas as partes.

Equipe: Melissa dos Santos, Lorena Correa, Ingredi Souza, Giovanna Santos, Tatiane da Silva Campos

Título: Introdução às literaturas africanas de língua portuguesa

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andreia Alves Monteiro de Castro
CONTATO: andreiaacastro@gmail.com

Resumo: Vídeos sobre os autores e obras abordados.

Equipe: Andreia Castro, Gustavo Calvano Cyrino, Matheus do Nascimento, Viviane Garcia do Nascimento, Mayara Gonçalves, Vitória Machado da Costa

Título: Ir e Ver: O Turismo Pedagógico como Ferramenta de Apoio ao Ensino Médio

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcela do Nascimento Padilha
CONTATO: marcelapadilha.uerj@gmail.com

Resumo: Quais são as funções da escola? Como ela pode estar inserida no território do qual faz parte, estimular a curiosidade e a vontade de aprender e participar ativamente da formação dos cidadãos e das cidadãs? Partimos do pressuposto de que a escola, sendo a principal instituição da educação formal, deve promover uma educação libertadora, que dê protagonismo aos educandos e que os leve a observar atentamente a realidade na qual estão inseridos, preparando-os para a vida em sociedade. Além disso, deve ser um ambiente acolhedor, inclusivo e no qual estudantes e docentes tenham prazer de ir e permanecer. Sabemos que uma escola assim é quase utópica, no entanto acreditamos que esta utopia precisa ser almejada a fim de buscarmos sempre melhorar o processo ensino-aprendizagem. Acreditamos que um dos caminhos possíveis seja o de transcender os muros da escola e fazer do território uma grande sala de aula. Para isso, podemos contar com o instrumento do Turismo Pedagógico, cuja metodologia de trabalho é capaz de promover o conhecimento e reconhecimento do município pela sua população e ainda despertar a consciência cidadã, além de contribuir com aquilo que consideramos fundamental para o desenvolvimento intelectual e o exercício da cidadania: conhecer a realidade que nos cerca e apreendê-la por meio de nossos conhecimentos prévios, da nossa cultura e experiências de vida. Por isso, o objetivo principal do projeto Ir e Ver é o de organizar e oferecer gratuitamente a atividade de Turismo Pedagógico a escolas públicas de educação básica do município de Teresópolis e, assim, oferecer a oportunidade a seus estudantes e docentes de conhecerem e reconhecerem o município e a região onde vivem e, por conseguinte, de aprenderem a importância de se preservar o patrimônio coletivo e de colaborar com o desenvolvimento local, estimulando sua curiosidade e criatividade e, por conseguinte, a vontade de construir o seu conhecimento.

Equipe: Marcela do Nascimento Padilha, Vinícius de Mattos Oliveira, Alexandre Rodrigues, Douglas Nascimento Moreira, Emanoela Rodrigues Marinho, Flávia Azevedo Corrêa da Silva Faria, Thayana Santos Simões

Título: Jogos de temporalidades inconciliáveis para a educação de surdos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Isabel Almeida Carneiro
CONTATO: bebelcarneirogm@gmail.com

Resumo: Vídeo- atividade assíncrona com relato das atividades desenvolvidas pelo projeto como material didático "Construindo juntos" e PODCAST "desconstruindo muros"

Equipe: Beatriz Nogueira, Lucas Cavalcante, Bruna Ignacio, Joice Pinto

Título: Jornal na Escola

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandre Xavier Lima
CONTATO: alexandrexl@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão jornal na escola, coordenado pelos professores Alexandre Xavier Lima e Angélica de Oliveira Castilho Pereira, visa promover as habilidades de leitura e escrita de textos dos gêneros jornalísticos entre os alunos do CAp-UERJ, coadunando os usos didáticos e sociais de um jornal. Desse modo, a partir do trabalho mediador, o projeto promove a produção de textos jornalísticos como forma de participação social, na troca de experiências estudantis e interação com seus pares, bem como potencializando a leitura crítica desses estudantes. A premissa do projeto dialoga com a BNCC (BRASIL, 2018, p. 146), que indica o trabalho com gêneros jornalísticos como uma atividade importante para a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades de escuta, leitura e escrita de textos desse campo, além de estimular o interesse e a sensibilidade dos estudantes para os fatos que ocorrem em sua comunidade e capacitá-los para desenvolverem autonomia e pensamento crítico.
O principal produto desse projeto é o jornal Nossa Voz, o qual circula atualmente em dois formatos, o impresso e o digital, alcançando tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa.
Este projeto de extensão ecoa, ainda, no ensino superior, visto que oferece uma bolsa de extensão para os alunos da graduação em Letras da UERJ. O propósito é aproximar os dois segmentos, uma vez que para o estudante desse curso, um contato com o ambiente escolar e a elaboração e diagramação de textos é uma excelente experiência acadêmica. Atualmente, nossa bolsista é a aluna de Letras - Literaturas Thais Alves da Silva Duarte, a qual é responsável pelo gerenciamento das mídias sociais do jornal e de nosso site, realizando publicações diárias dos textos recebidos e divulgações de eventos acadêmicos relevantes. Atua também como colaboradora nas oficinas, revisora e produtora de textos e participa da editoração da edição mensal.

Equipe: Thais Alves da Silva Duarte, Alexandre Xavier Lima, Angélica de Oliveira Castilho Pereira

Título: JORNALISMO E HISTÓRIA

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fabio Mario Iorio
CONTATO: ioriofabiomario087@gmail.com

Resumo: estabelece de forma científica a relação entre o discurso jornalístico como fonte de pesquisa e narrativa da história contemporânea a partir de sua produção cotidiana. Realiza documentários e outros produtos jornalísticos com suportes materiais do impresso, do eletrônico e do digital, com a finalidade de resgatar a realidade brasileira (com destaque a fluminense) atual, por meio de diversos tópicos culturais e sociais, em seu relato factual (historiográfico) do presente e na revisão da contextualização do processo histórico de nossa sociedade

Equipe: Fabio Mario Iorio

Título: LabEV - Laboratório de Espanhol Virtual

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luísa Perissé Nunes da Silva
CONTATO: luisaperisse@yahoo.com.br

Resumo: O projeto de extensão LabEV - Laboratório de Espanhol Virtual - foi desenvolvido para facilitar o processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola através do meio virtual. Nosso laboratório, localizado no Instituto de Letras, está equipado com computadores, impressoras e internet para que possam ser usados pelos alunos da graduação em Letras Português/Espanhol e pelos professores da rede pública e particular de ensino do Rio de Janeiro. Desenvolvemos as atividades do projeto com base em três pilares de atuação: (1) Informação acadêmica (divulgação de cursos, palestras, editais de processo seletivo, curiosidades sobre a cultura dos países de Língua Espanhola e etc.) realizada através das nossas redes sociais - Facebook e Instagram; (2) Formação discente e docente (promoção de cursos online e presenciais pensando nas demandas de alunos e professores da área) e (3) Acesso a material de pesquisa acadêmica (organização e catalogação de livros, monografias, dissertações e teses como referências teóricas da área de espanhol como língua adicional). Para nortear nossas ações neste semestre de 2022.1, realizamos uma pesquisa de sondagem via Google Forms e foi possível conhecer as preferências e sugestões de eventos a serem realizados por nossa equipe. Realizaremos mais ações referentes ao projeto LabEV na UERJ no semestre de 2022.2 (que ainda não se iniciou).

Equipe: Isabella Dell'Osso Soares

Título: Laboratório a céu aberto: educação ambiental na prática

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Florence Mendez Casariego
CONTATO: prof.florence.casariego@gmail.com

Resumo: A reciclagem é o reaproveitamento dos materiais como matéria-prima para um novo produto. Muitos materiais podem ser reciclados e os exemplos mais comuns são o papel, plástico, vidro, e o metal. Hoje a importância da reciclagem de materiais assume uma posição cada vez mais estratégica em qualquer ação envolvendo cidadania e meio ambiente. Mas, para que isso ocorra de forma significativa, é preciso a conscientização de todos no sentido de entendermos que nosso planeta é a nossa "casa". Sendo assim, não existe "jogar fora o lixo", pois tudo o que produzimos, fica aqui mesmo em nosso planeta. Partindo dessa premissa, e levando em consideração que podemos fazer a nossa parte pensando no meio ambiente e o que podemos deixar para gerações futuras. O que podemos fazer com alguns dos materiais que podemos reciclar de forma simples até mesmo em casa? Este projeto visa não só trabalhar conceitos sobre reciclagem, mas incentivar e sensibilizar os alunos sobre a importância de reduzir, reaproveitar e repensar sobre o lixo que produzimos. Este viés do projeto tem como objetivo principal apresentar e confeccionar brinquedos com materiais reciclados. Além disso, mostrar aos alunos que materiais que normalmente são jogados no lixo, podem se tornar objetos úteis e interessantes. A reciclagem é muito importante para o nosso planeta porque assim pode-se: reduzir a quantidade de resíduos nos aterros sanitários; poupar matérias primas, contribuir para coleta seletiva e a separação correta de resíduos sólidos e valorizar os recursos naturais da Terra.

Equipe: Florence Mendez Casariego, Sara do Nascimento Araújo, Karen Cristina Rodrigues Soares, Sabrina Ferreira da Silva

Título: Laboratório de Acessibilidade Cultural: construindo redes, conhecimentos e práticas inclusivas no Decult/Uerj

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rafael Mello Ferezin
CONTATO: acessibilidadecultural.uerj@gmail.com

Resumo: Apresentação do Laboratório de Acessibilidade Cultural: construindo redes, conhecimentos e práticas inclusivas no Decult/Uerj, projeto de extensão vinculado à Unidade de Desenvolvimento Tecnológico (UDT) Laboratório de Acessibilidade Cultural (LAC), criada em 2019. Compartilha, portanto, o objetivo do LAC de promover a pesquisa, o desenvolvimento e a implementação de práticas inclusivas e tecnologias assistivas nos múltiplos espaços de arte e cultura da universidade. Partindo da ampla abrangência da iniciativa, o projeto concentra-se na articulação de redes, intra e extrainstitucionais, no fomento ao compartilhamento de conhecimentos e na mobilização e gestão de recursos humanos e materiais, necessários à efetivação da proposta. Em consonância com o LAC e com o Departamento Cultural (DECULT), o projeto busca contribuir para viabilizar, estruturar e desenvolver o campo da acessibilidade cultural na universidade, além de possibilitar o cumprimento da legislação vigente, a garantia de direitos e a equiparação de oportunidades para todos.

Equipe: Julia Marcia de Aquino Rafael, Débora da Fonseca Seger, Mariana Gon Fonseca Costa, Daniel Monteiro Pereira

Título: Laboratório de Análise da Violência

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: ICS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): DORIAM LUIS BORGES DE MELO
CONTATO: albertoroger_3@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é fruto do monitoramento das atividades legislativas no âmbito Estadual, focando os discursos e as atividades dos deputados estaduais na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa tem como foco o acompanhamento do dia a dia da casa legislativa, observando os discursos e os projetos de lei pela perspectiva da Segurança Pública, Violência e Direitos Humanos, permitindo pensar o poder legislativo na confecção e efetivação dessas políticas, geralmente atribuídas ao poder executivo estadual. No âmbito dessa pesquisa foi organizado dois bancos de dados para a análise. O primeiro é sobre os discursos, as sessões ordinárias e as intervenções em segurança pública, segundo ano, mês, semana e dia de atividades plenárias. O segundo banco de dados é composto por informações sobre a atuação do legislativo fluminense em alguns episódios emblemáticos, tais como as chacinas do Jacarezinho com seus 28 mortos, e a trágica morte de Katlen Romeu, grávida, morta por um tiro de fuzil de um policial. Neste trabalho, foram analisados os discursos proferidos no período de fevereiro a agosto de 2020, bem como a atuação dos deputados estaduais diante da chacina do Jacarezinho em 2021. O foco é a intervenção direta dos deputados ao plenário. De forma geral, a disposição da ação dos deputados no plenário e as suas abordagens discursivas nos temas de violência e segurança púbica são de uma polarização tendo como parâmetro os Direitos Humanos. Pode-se dizer que nos termos dados por Richard Rorty(2005), os deputados que defendem os Direitos Humanos possuem uma concepção de empatia e lealdade ampliada ao pertencimento da humanidade-deputados do PSOL e PT, enquanto aqueles que são críticos aos Direitos Humanos e tem uma concepção de justiça e boa ordem moralista e discurso de uso extensivo das forças policiais possuem uma concepção restrita de empatia e lealdade- deputados do PSC, PTB e PL.

Equipe: Alberto Roger Farias da Silva, Bruna Bochorny Cardoso

Título: Laboratório de Comunicação Integrada

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luiza Barboza da Cruz
CONTATO: lci.uerj@gmail.com

Resumo: Laboratório de extensão e de graduação, o Laboratório de Comunicação Integrada (LCI) do Departamento de Relações Públicas congrega alunos, professores e profissionais do campo da comunicação e design em atividades desde 1995.
Os objetivos do LCI são: estabelecer e evidenciar a interdependência entre teoria e prática, servindo como elo e instrumento de aplicação ao conhecimento adquirido em sala de aula; oferecer aos alunos a vivência prática de trabalhos de comunicação integrada e produção gráfica, oriundos das comunidades interna e externa da UERJ, por meio da prestação de serviços de qualidade acessíveis à comunidade, a pequenos empresários e entidades diversas; contribuir para o enriquecimento da formação discente.
O LCI está apto a desenvolver as seguintes atividades: Organização de eventos (cursos, seminários, congressos); Produção de peças gráficas (jornais, folhetos, cartazes, filipetas, folheteria institucional); Fortalecimento de marcas e imagem empresarial; Divulgação e assessoria de imprensa (planos de mídia, press-releases, contatos com a imprensa, clipping e orientação a entrevistas); Criação e manutenção de sites de internet e outros produtos web (hotsites, e-flyers); Projetos de comunicação interna (atualização e manutenção das redes sociais do LCI e da Faculdade de Comunicação Social, além dos murais físicos).
É importante ressaltar que várias atividades foram interrompidas em virtude da pandemia. A apresentação da bolsista destacará o trabalho elaborado para o Instagram do LCI, uma das redes sociais do laboratório. Atualmente, os produtos produzidos são: "Por Trás da Música", "Cinco Curiosidades", "Indicação da Semana", "Quiz", além das efemérides e campanha de saúde mensal.

Equipe: Emmanuele Rocha da Silva, Andréa Azplicueta Amorim

Título: Laboratório de Comunicação, Cidade e Consumo

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ricardo Ferreira Freitas
CONTATO: laconuerj@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Comunicação, Cidade e Consumo foi fundado em 2012, graças a um edital da FAPERJ, e desde então está vinculado à Faculdade de Comunicação Social e ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da UERJ. Com o intuito de ser meio de disseminação e suporte às pesquisas do coordenador professor Ricardo Ferreira Freitas e de seus orientandos, o Lacon surgiu como o primeiro centro de estudos no país sobre cidade, consumo e megaeventos, sob a ótica da Comunicação.
O Lacon se sobressai pela produção de inúmeros artigos e livros, pela organização de eventos e cursos de extensão e pela promoção do contato da comunidade universitária e do entorno com as temáticas relacionadas à ocupação simbólica e material da cidade. Por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, o laboratório busca instigar a observação crítica da realidade cotidiana e levar o debate sobre os três eixos que o norteiam (comunicação, cidade e consumo) para toda a sociedade, extrapolando os círculos acadêmicos.
No laboratório, ocorrem ainda as aulas da disciplina Estágio Curricular Supervisionado Lacon, obrigatória na grade dos alunos de Relações Públicas. Na graduação, o laboratório fornece suporte à disciplina Comunicação e Sociedade, bem como a outras matérias ministradas pelo coordenador na graduação e na pós-graduação em Comunicação. Além das atividades de extensão (seminários, oficinas e cursos), o Lacon também concentra as atividades do Grupo de Pesquisa "Comunicação urbana, consumo e eventos", cadastrado no CNPq, e oferece suporte para a pesquisa "O consumo do medo nas cidades: um estudo sobre as narrativas jornalísticas em épocas de megaeventos", projeto aprovado pelo coordenador, Ricardo Ferreira Freitas, no Prociência (UERJ) para o triênio 2017-2020. Estamos iniciando um novo projeto, apoiado Auxílio à Pesquisa (APQ1) da FAPERJ, que mantém relação com o projeto anterior, intitulado "Comunicando a diversidade: Políticas e afetos de marcas cariocas sobre a comunidade LGBT+".

Equipe: Thaís Nazaria da Silva Monteiro, Manuela Howat Rodrigues de Souza

Título: LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (LEPECS - CAp-UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Walace Ferreira
CONTATO: walaceuerj@yahoo.com.br

Resumo: O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais (LEPECS) consiste num projeto voltado para a formação curricular e extracurricular de estudantes de licenciatura em Ciências Sociais da UERJ, além de contribuir para formação continuada de professores de Sociologia inseridos na Educação Básica. O laboratório está vinculado à Coordenação de Sociologia do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF) do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp- UERJ), segundo a perspectiva da vocação histórica deste Instituto para formação docente. O laboratório pretende contribuir para o trabalho do professor de Sociologia no Ensino Médio através da pesquisa e elaboração de materiais didáticos que venham a facilitar o trabalho docente, assim como por meio de parcerias internas e externas à universidade em torno da realização de inúmeros eventos acadêmicos que têm discutido temáticas candentes para a área de Ensino de Ciências Sociais. Destaca-se, nesse sentido, a atualidade da reforma do ensino médio e os impactos para a área de Sociologia. Assim sendo, o laboratório se propõe a ser um espaço dinâmico para professores, estudantes e pesquisadores terem acesso a um conjunto amplo de materiais voltados para o ensino de Sociologia na Educação Básica, o que encontra-se em vias de realização por meio da criação de um site em parceria com o Instituto de Ciências Sociais (ICS), salientando-se que já criamos um perfil no Instagram (@lepecs.uerj). Desta forma, o presente trabalho, submetido à Mostra de Extensão de 2022, visa apresentar um resumo das principais iniciativas desenvolvidas pelo LEPECS desde sua criação em 2017, passando pelos desafios de se manter ativo durante o contexto pandêmico e de ensino remoto, chegando aos eventos presenciais viabilizados pelo arrefecimento da pandemia e pelo retorno das atividades presenciais.

Equipe: Rosiane Oliveira de Figueiredo, Jeanne Tavares de Oliveira, Juliana Dias Lima

Título: Laboratório de Estudos de Imigração

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Érica Sarmiento da Silva
CONTATO: labimi.uerj@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Estudos de Imigração (LABIMI), criado em 2000, vinculado aos Programas de Pós-Graduação em História e de Relações Internacionais (IFCH/UERJ), reúne especialistas nacionais e estrangeiros, compondo redes de investigações binacionais. De posse de um rico acervo documental (entrevistas com imigrantes, atas sobre associativismo galego no Brasil e registros fotográficos), e de uma biblioteca com variados títulos sobre os deslocamentos humanos e história oral, o LABIMI se consolidou ao longo de sua existência como um importante centro de estudos e de memória da e/imigração. As pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório impulsionam a publicação de inúmeros artigos científicos, a formação de novos pesquisadores no campo dos estudos e/imigratórios, além da organização de diversos encontros acadêmicos. A história oral é o método de pesquisa privilegiado pelo Laboratório, e permite conhecer as trajetórias individuais e coletivas dos sujeitos envolvidos no processo migratório tanto no país de origem, quanto na sociedade de destino e seus respectivos contextos políticos e socioeconômicos. As gestões do LABIMI junto à PR-4/UERJ e ao Gabinete da deputada estadual Dani Monteiro, resultaram na aprovação de duas leis e um projeto de lei. A Lei 9.597/22, que determinou a elaboração de um dossiê contendo dados relativos a imigrantes e refugiados, a fim de viabilizar a implementação de políticas públicas adequadas para esse grupo. Já a Lei 9.668/22 assegurou a reserva de vagas ociosas para imigrantes e refugiados nas instituições de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro, sendo a UERJ a pioneira em sua implantação. Enquanto o Projeto de Lei nº 5255/2021, ainda em trâmite na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), concede isenção de taxas e emolumentos de tradução juramentada para imigrantes e refugiados, facilitando, deste modo, a sua inserção no mercado de trabalho.

Equipe: Mayara de Oliveira Jardim

Título: Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ronaldo George Helal
CONTATO: lemeuerj@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte foi fundado em 2014, por meio do Edital Universal CNPq 14/2013, e desde então tem como objetivo primordial difundir o conhecimento acadêmico sobre a interface Esporte/Comunicação, expandindo seu alcance para diversos públicos de interesse. Enquanto Unidade de Desenvolvimento Tecnológico do Departamento de Inovação da UERJ, buscamos: a) estimular a manutenção e o crescimento das atividades do laboratório na Faculdade de Comunicação Social; b) produzir regularmente conteúdos originais sobre as temáticas de interesse do laboratório, voltados à educação e à popularização da ciência; c) difundir esse conteúdo por meio do blog do laboratório (www.comunicacaoeesporte.com), do podcast (Passes e Impasses), do boletim (Replay) e de nossas páginas (@lemeuerj) no Facebook, Instagram e Youtube; d) organizar seminários acadêmicos com o propósito de fomentar o debate sobre a interface mídia e esporte; e) eventualmente, realizar cursos de extensão, oficinas ou minicursos. Por meio dessas iniciativas, o laboratório tem construído e mantido laços com professores e investigadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil e do exterior e já é referência na pesquisa da relação entre mídia e esporte.
O laboratório é resultado de um trabalho desenvolvido há mais de 22 anos pelo Grupo de Pesquisa "Esporte e Cultura", cadastrado no CNPq. O LEME é coordenado por Ronaldo George Helal, líder do grupo de pesquisa citado, e está vinculado ao Departamento de Teoria de Comunicação da FCS e ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da UERJ.
No âmbito da pesquisa acadêmica, o laboratório oferece suporte à pesquisa "Meios de Comunicação, Idolatria, Identidade e Cultura Popular", desenvolvida pelo coordenador em suas bolsas Prociência (UERJ), CNE (Faperj) e PQ (CNPq).

Equipe: Alice Lichotti de Souza Alves

Título: Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Clínica Existencial

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo
CONTATO: ana.maria.feijoo@gmail.com

Resumo: O LAFEPE é um projeto de extensão, vinculado ao DEPEXT da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), desde 2012. O projeto em andamento tem como objetivo ser um centro de referência, no Rio de Janeiro, nos estudos sobre o método fenomenológico, filosofias da existência e as repercussões desses estudos na elaboração teórica, metodológica e prática da Psicologia. Com isso, colabora com a formação dos alunos do Instituto de Psicologia desta Universidade. Neste último ano – 2019 - este projeto ficou totalmente voltado para estudos, pesquisas e atendimentos clínicos a pessoas que pensavam ou tentaram pôr fim às suas vidas, em caráter individual: consultório e em situação; em caráter institucional: Escolas Estaduais, Degase e Universidades que passavam por situações de suicídio . Como resultado desses estudos e pesquisas obtivemos alunos da graduação e da pós-graduação devidamente preparados para essa especificidade de atendimento, o que resultou na publicação de três livros intitulados "Suicídio: entre o morrer e o viver", "Suicídio: Estudos e Ensaios", que incluem capítulos de todos os participantes, e, um livro da coordenadora do projeto intitulado " Suicídio & Luto. Além disso, houve ingresso de quatro mestrandos e um doutorando com projetos sobre o estudo de suicídio; três monografias de TTC. Atualmente estamos trabalhando na formulação de um manual que orienta sobre as providências a serem tomadas frente a uma ameaça de suicídio. E é esse tema que queremos abordar na Feira de Prestação de Serviços: "Presenciei um suicídio, e agora?"

Equipe: Mirna Nunes Araújo

Título: Laboratório de Humanidades Digitais da UERJ- LaHDUERJ

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alejandra Judith Josiowicz
CONTATO: alejandra.josiowicz@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Humanidades Digitais da UERJ tem por objetivo nuclear professores, pesquisadores, ativistas, desenvolvedores da tecnologia, alunos e bolsistas de modo a dialogar, debater e refletir criticamente sobre dados digitais, métodos digitais e infraestruturas digitais desde a perspectiva das Ciências Humanas. Ele agrega e é alimentado por projetos já existentes, com vistas a estabelecer parcerias com professores do ILE e de outras unidades e universidades. Nosso propósito é a produção e divulgação de conhecimento, e o estabelecimento de redes colaborativas que conectem diferentes modos de mobilizar as tecnologias digitais, na pesquisa, no ensino e na vida social como um todo. O projeto se propõe nuclear as diferentes reflexões e perspectivas críticas sobre as tecnologias digitais na área de Letras da UERJ, ao mesmo tempo que estabelecer diálogos em eixo transdisciplinar e transnacional, com Laboratórios de Humanidades Digitais no Brasil - na UFBA, na FGV e na UFF, dentre outras - assim como com instituições norte-americanas e da América Latina. As atividades incluem uma série de ações e produtos que utilizam ferramentas de programação, com o propósito de entrar em contato e desenvolver dados, métodos e infraestruturas digitais. Promove a criação de ferramentas para aprendizado, colecionamento, armazenamento e análise de posts de diferentes plataformas digitais. Com esse objetivo, as ações desenvolvidas incluem: 1) Atividades que envolvam professores e alunos de diferentes departamentos, unidades e universidades, ativistas e desenvolvedores. 2) Promoção e organização de atividades extensionistas e eventos online e presenciais, como mini-cursos, oficinas e palestras 3) Coordenação e suporte dessas ações 4) Criação de um site institucional para divulgação de ferramentas e pesquisas e de contas em diversas plataformas das redes sociais 5) Disponibilização de materiais audiovisuais e textuais, como podcasts e cartilhas digitais.

Equipe: Priscila Moreira Carvalho de Araujo, Felipe de Alvarenga Ferreira, Alejandra Judith Josiowicz

Título: Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia-LLPEFIL

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Dirce Eleonora Nigro Solis
CONTATO: dssolis@gmail.com

Resumo: O projeto "Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia- LLPEFIL" está atualmente em sua 15ª edição, caminhando para a 16ª. e tem como proposta desenvolver atividades de extensão e pesquisa sobre a produção de conhecimento filosófico e seu ensino, principalmente para o Nível Médio. A UERJ congrega o maior número de estudantes de filosofia no Estado e o LLPEFIL atua auxiliando-os nas atividades próprias ao magistério e à docência. A partir de atividades extensionistas ou de pesquisa, investe em grupos multidisciplinares interessados no ensino de filosofia e nas questões de fundamentação filosófica das demais áreas de saber. O projeto LLPEFIL se apoia num site, o qual divulga trabalhos e material (textos, vídeos, podcasts) oriundos dos projetos de extensão e pesquisa cadastrados, dentre eles,. Filosofia e Imagem, Filosofia e Cinema, Filosofia e Literatura, Filósofos e Contemporaneidade, Filosofia Africana. Desenvolve ainda projetos, a destacar, "O Ensino e a Prática de Ensino de Filosofia na UERJ"; "Memória da Filosofia na UERJ"; "Memória do Ensino de Filosofia no Brasil"; "Índice Referencial para o Ensino de Filosofia, bibliografia, sites e filmes"; "Fragmentos Filosóficos. Abriga também um repositório de planos de aula dos alunos de licenciatura, disponível à comunidade. Promove ainda eventos sobre ensino de filosofia (jornadas, encontros, seminários, mini-cursos, podcasts e lives); participa da USM e possui canal no youtube, facebook, bem como edita a revista eletrônica Semestral "Ensaios Filosóficos"(previstos os 25o.e 26º.números). Com funcionamento predominantemente virtual, em 2022 em função da Covid, tem seus eventos presenciais híbridos ou nas plataformas on line. Participam do Laboratório professores pesquisadores, professores e estudantes da rede estadual de ensino, alunos bolsistas, alunos voluntários de graduação e de pós- graduação, e suas produções são acessíveis aos interessados no Brasil e em nível internacional.

Equipe: Jefferson Augusto da Silva Souza

Título: LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICAS DE ENSINO DO IFCH

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Angela Maria Roberti Martins
CONTATO: angelaroberti@uol.com.br

Resumo: A criação do Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino de História (LPPE) do IFCH, em 2002, dentro do campo das Ciências Humanas, revestiu-se de grande importância para a vida da universidade, diante dos desafios da política de inclusão social. Um de seus objetivos básicos é a possibilidade de implementar ferramentas capazes de reduzir a distância do ensino superior para a educação básica e a sociedade em geral. Privilegiando a disseminação de temas poucos trabalhados nas salas de aula, seja na educação básica, como na própria universidade, o LPPE vem trazendo estudos sobre aspectos da cultura africana, a relação entre História e Imprensa através do trabalho desenvolvido com a revista Cadernos do Terceiro Mundo, pesquisas e produção de materiais sobre o anarquismo, sobre América Latina que se constituíram em materiais no suporte multimídia de fácil acesso. Além disso, o uso da internet e das redes sociais, a criação de uma nova ferramenta de trocas, o podcast, a produção de materiais audiovisuais e a realização de eventos que congregam um público interno da universidade e externo de outras IES, caminhos cada vez mais utilizados na troca de conhecimento, permitem que se possam manter atualizadas as informações de interesse ao campo da História, da Historiografia e do Ensino de História. É nessa linha que o LPPE Interativo, título desse trabalho, pretende centrar a reflexão no trabalho desenvolvido com a utilização da utilização da internet como meio de divulgação das pesquisas, metodologias e projetos voltados para a formação do profissional em História. Através do site, das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e plataformas digitais como o YouTube e podcasts, o bolsista vai apresentar as estratégias para disseminação do conhecimento histórico produzido para um público abrangente.

Equipe: Aritusa Bernardo Bastos

Título: Laboratório de Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: REI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Floriano José Godinho de Oliveira
CONTATO: uerj.lpp@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Políticas Públicas (LPP) desenvolve atividades de pesquisa, análises e apoio às políticas públicas, de educação e direitos humanos no Brasil e na América Latina. Suas iniciativas principais associam-se à discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva de direitos dos cidadãos. O projeto articula sua atuação na produção de publicações acadêmicas e na organização de eventos como palestras, cursos, conferências e seminários, abertos à comunidade em geral e contando sempre com a presença de cientistas relevantes no cenário acadêmico nacional. Atua em parceria com os outros projetos associados ao LPP (Projeto Editorial e Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior), com o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ), a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO-Brasil) e o Grupo These (Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde).

Equipe: Gabriel da Silva Farage Ferreira

Título: Laboratório de Práticas Inovadoras e Formativas de Avaliação

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): DIANA GOMES DA SILVA CERDEIRA
CONTATO: dianacerdeira@yahoo.com.br

Resumo: A bolsista apresentará o projeto que visa a formação complementar e continuada de universitários e futuros professores, bem como de professores atuantes na Educação Básica. Consiste em encontros para discussões, debates e trocas de experiências em avaliação da aprendizagem que contribuam para romper com uma cultura tradicional e classificatória nas escolas, levando em conta também, o novo contexto do ensino remoto/híbrido, em razão da pandemia de COVID-19. Se orienta na perspectiva da avaliação formativa, com objetivo de estimular práticas avaliativas inovadoras e inclusivas, bem como a criação coletiva de novas estratégias de avaliação mais coerentes e adequadas para favorecer a aprendizagem dos alunos.
Através de encontros quinzenais, estimulamos a interação constante entre os participantes, independente da atividade realizada - discussão de textos, relatos de convidados sobre suas práticas avaliativas e; dinâmicas. Os encontros tem proporcionado a problematização de diferentes conceitos e situações relativos à avaliação, levando os participantes a refletirem sobre os possíveis impactos delas na aprendizagem dos seus alunos. Também avaliamos os aprendizados desenvolvidos nos encontros, de forma processual, dando e recebendo o feedback necessário para aperfeiçoar a ação extensionista aqui proposta.
Os relatos de experiência dos palestrantes (abertos ao público e não somente para os inscritos no projeto) vem proporcionando a difusão de novos conhecimentos, metodologias e tecnologias aplicadas à educação. Cabe destacar que os palestrantes tem formações e experiências profissionais bastante diversas, contribuindo para essas reflexões. Por fim, no vídeo será mencionado que o projeto de extensão foi um dos escolhidos pelo Centro de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento (CEED/UERJ) para constar na Plataforma Conecta, tendo em vista a política de interiorização da UERJ.

Equipe: Thaís Zaror Barelli Corrêa

Título: Laboratório de Rádio Experimental Educativo-Comunitário em Bairro do Município de Duque de Caxias

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Pedro Alvim Leite Lopes
CONTATO: pleitelopes@gmail.com

Resumo: Será enviado o vídeo de três minutos pela bolsista, apresentando o projeto, o público a quem é destinado, a importância para as comunidades da UERJ e externa, as ações realizadas desde abril de 2022 (tais como a reestruturação da Rádio Kaxinawá/FEBF e a criação de podcasts sobre a cena musical da Baixada, ou ainda sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade; a gravação de podcasts para avaliação em disciplinas da graduação; a realização de oficinas de mesa de som, gravação, edição e roteiro para rádio; ensaios de músicos locais no Estúdio de Som e Música; visitas guiadas para escolas da Baixada Fluminense apresentando o Campus e realizando oficinas de podcast e música; reforma da rádio e instalação de novos equipamentos; auxílio em eventos na unidade com operação de som; implantação e de nova sonorização no auditório e no pátio da unidade), bem como as próximas etapas das atividades.

Equipe: Pedro Alvim Leite Lopes; Bruno Teles Albino; Gilberto Nascimento Lima Vianna; Lúcia Marapodi; Carlos Henrique Souza da Conceição

Título: Laboratório Educação e Diferenças

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Flavia Faissal de Souza
CONTATO: flaviasouza.uerj@gmail.com

Resumo: Há mais de uma década, a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, proposta pelos governos brasileiros, se realiza por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), serviço complementar e/ou suplementar ao ensino regular. Esta política, fortemente marcada por acordos internacionais, tem como eixo central a ideia de acessibilidade com foco de investimento prioritário em instrumentos tecnológicos. Apesar de questionarmos o investimento prioritário nas instrumentos tecnológicos, assumindo os pressupostos da teoria histórico-cultural do desenvolvimento humano, conforme postuladas por L.S.Vigotski, ressaltamos o papel dos instrumentos como suporte ao processo de mediação do professor com o conhecimento e com os alunos. Isto posto, este projeto que vem ampliando seu escopo de atuação tem como objetivo operacionalização do Laboratório Educação e Diferenças (LED), enquanto espaço de formação inicial e continuada de professores com foco na construção de estratégias de mediação pedagógica; monitoramento e avaliação de políticas de educação especial e inclusiva; e divulgação de conhecimento que potencializem os processos de escolarização dos alunos com deficiência na escola regular. Estão envolvidos nas ações do projeto de forma articulada os professores e alunos de licenciatura da FEBF/UERJ; da pós-graduação em Educação Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas (PPGECC/UERJ) e em Educação (PROPEd/UERJ); professores e gestores das redes públicas dos municípios da Baixada Fluminense. Para além do foco central, continuamos nossas ações a fim de fortalecer as relações entre a universidade e a educação básica, para que possamos juntos construir conhecimentos científicos que subsidiem os processos de escolarização dos alunos com deficiência e possam alicerçar a formação dos alunos da FEBF/UERJ a partir da vivência na escola.

Equipe: Márcio José Ferreira Saraiva; Jean Alair Neto; Caroline Souza dos Santos de Oliveira

Título: Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Eleonôra Torres Prestrelo
CONTATO: eprestrelo@gmail.com

Resumo: Um fazer gestáltico: a sensibilidade de escutas numa clínica de acontecimentos

O "Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas", seguindo as pistas apontadas pela comunidade, amplia, produz e pratica conhecimentos de forma integrada e que se dão, prioritariamente, na apreensão sensível do mundo em que vivemos. Tendo como orientação teórico-metodológica uma Abordagem Gestáltica dos acontecimentos, busca compreender as diversas demandas contemporâneas, visando a socialização do conhecimento e promovendo a oportunidade de trocas com a comunidade de forma viva e interativa contribuindo para a humanização das relações na atualidade. Seguindo nossa proposta de construção de um saber coletivo, este último ano atuamos principalmente em duas frentes: a intervisão solidária que visa construir conhecimento horizontalizado e apoiar psicólogas que atuam em diversos campos da rede pública de saúde e/ou organizações sem fins lucrativos, e buscam suporte e aprimoramento no trabalho que realizam nestas instituições. Esta ação beneficia o trabalho com crianças, adultos, mulheres em situação de violência, etc, público atendido pelas psicólogas que são apoiadas pelo nosso projeto. Além disso, seguindo ecos da pandemia, realizamos rodas de cuidado mensais a um grupo de mulheres denominado por elas mesmas de "Viúvas da Covid-19" na plataforma Facebook, que perderam seus/suas parceiros/as, vítimas da Covid-19. O grupo é composto por mulheres de todo o Brasil que, juntas, puderam estabelecer uma rede de apoio. A cada encontro, lidamos com a profundidade dessa dor e as várias dimensões da morte. E nesse espaço de acolhimento, torna-se possível dar passagem para todos os afetos, por vezes silenciados, que perpassam a morte, o luto e suas diferentes configurações perceptivas. Além, como sempre, de participarmos de eventos apresentando nossas ações.
Palavras-chave: laboratório gestáltico; ações em saúde; conhecimento sensível; abordagem gestáltica

Equipe: Jacqueline de Araújo Rodrigues, Ana Cristina de Castro Grangeiro, Thais Aparecida Franco Machado, Eleonôra Torres Prestrelo, Laura Cristina de Toledo Quadros

Título: Laboratório José Martí de Leitura sobre a Infância e a Literatura infanto-juvenil da América Latina

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alejandra Judith Josiowicz
CONTATO: alejandra.josiowicz@gmail.com

Resumo: O "Laboratório José Martí" propõe um espaço de leitura, divulgação e reflexão sobre a Literatura Infantil da América Latina, com foco na pluralidade cultural, étnico-racial e social das infâncias latinoamericanas. O projeto dialoga com iniciativas já existentes na área das Letras na UERJ, com vistas a estabelecer novas parcerias e diálogos em eixo nacional e latino-americano, a partir de uma série de ações extensionistas capazes de impulsar a formação cultural latinoamericanista de alunos e professores da UERJ, da UFF e da UNGS e a formação didático-pedagógica de docentes da rede pública e privada. As atividades ligadas ao projeto incluem uma série de ações e produtos em que o foco é desenvolver leituras e discussões aliadas ao fortalecimento da consciência latino-americana a partir da literatura infantil. Promove a criação de mini-cursos, palestras, entrevistas, rodas de leitura, espaços de discussão e divulgação do conhecimento, tanto virtuais quanto em presença, nucleados em torno da literatura infantil, que chamam a atenção para a importância de questionar um paradigma único de infância e valorizar a diversidade latino-americana. Com esse objetivo, as ações desenvolvidas procurarão dar visibilidade à produção cultural infantil num horizonte latino-americanista, através de 1) atividades que envolvam a formação continuada de professores e alunos de diferentes departamentos, unidades e universidades, alunos de graduação e pós-graduação, docentes do ensino médio e fundamental e demais público interessado 2) promoção e organização de atividades extensionistas e eventos online e presenciais 3) coordenação e suporte dessas ações 3) manutenção de sites institucionais em diferentes plataformas, como Instagram, blog no Wordpress, Email no Gmail e Youtube; 4) publicação de materiais textuais e audiovisuais, digitais e impressos, envolvendo futuramente a tradução destinada ao uso em cursos de formação docente.

Equipe: Luiza do Nascimento Silva, Carolina Machado, Alejandra Josiowicz

Título: Lab-Pelp - Laboratório de práticas e ensino de língua portuguesa

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jefferson Evaristo do Nascimento Silva
CONTATO: jefferson.evaristo@uerj.br

Resumo: O Laboratório de práticas de ensino de língua portuguesa, Lab-Pelp, objetiva ser um espaço de discussões relacionadas ao ensino da língua portuguesa materna nos mais variados segmentos de ensino, oportunizando o conhecimento contínuo sobre as variadas formas de aplicação e aprendizagem dos recursos linguísticos de nosso idioma. De caráter plural, o Lab-Pelp destina-se aos alunos das graduações e pós-graduações em Letras da instituição e de outras universidades, aos pesquisadores da área, aos professores em geral e a toda a comunidade interessada. Pretendemos discutir o ensino de língua portuguesa nos seus diferentes matizes, considerando suas particularidades em cada modalidade. Para 2022, considerando o contexto de pandemia ainda em curso, pretendemos realizar as atividades online, seja em plataformas próprias para isso (RNP/UERJ, Meet, Zoom e similares) ou em redes sociais (Instagram e Facebook). Já possuímos redes sociais com alguns milhares de seguidores, além do cadastro de e-mails de alguns outros milhares de participantes. Tendo por base a internet, a presente proposta é, portanto, absolutamente factível, mesmo em épocas de distanciamento social. O Lab-Pelp é, ainda, a sistematização do CONELP – Congresso Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, iniciado em 2016 e já em sua terceira edição, sendo organizado pelo próprio coordenador do projeto e sua equipe. Em cada um dos eventos, tivemos a participação de mais de mil inscritos de todos os estados do Brasil e de fora do país, tendo já como resultado a publicação de 14 livros (impressos e digitais). Trata-se, portanto, de formato já experimentado e meritório, que agora se propõe como projeto de extensão a fim de tornar permanentes as discussões, oficinas, minicursos, palestras e apresentações que ocorrem bianualmente – inclusive, de caráter artístico e de outras linguagens; para tanto, já convidamos músicos, jornalistas, escritores e roteiristas.

Equipe: Giuliana de Alcântara Giglio Linhares

Título: LABSEM - Laboratorio Multidisciplinar de Semiotica

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Claudia Moura da Rocha
CONTATO: claudiamoura.uca@gmail.com

Resumo: Projeto multidisciplinar para estudos, pesquisas, produções de identidade visual de eventos e material divulgacional. Com suporte na semiótica congrega, a princípio, docentes do ILE e da FFP (CEH) e da ESDI (CTC), para promoção do diálogo entre áreas e subáreas unidas pelo eixo temático Linguagens, códigos e tecnologias de produção da comunicação e do design. Oportunidade de trabalho multidisciplinar para alunos de graduação e pós-graduação, o LABSEM é articulável com projetos de IC, ID, EIC, Monitoria, Extensão, e PED, entre outros, além de alimentar, pela discussão transdisciplinar, outros e variados projetos em desenvolvimento nas unidades envolvidas ou mesmo fora delas. A Semiótica é a ciência de base multidisciplinar para o LABSEM, não só por abrigar diversas correntes teóricas, mas, sobretudo, por ser uma ciência englobante. O projeto LABSEM nasceu (por meio de APQ1/2008) como resposta a demandas relativas à utilização de espaço e equipamentos. Estão articulados neste Laboratório, como elementos primeiros na proposição, organização e realização de atividades, os seguintes projetos: Publicações Dialogarts (Extensão); SEPEL.UERJ (Extensão); entre outros projetos e subprojetos que a estes se vinculem. Pretende-se que o LABSEM se torne uma matriz de geração de recursos humanos para pesquisa e ensino nas áreas, subáreas e especialidades contempladas no projeto, especialmente preparados para o trabalho em equipe, para as trocas teórico-práticas multidisciplinares, para o entendimento da provisoriedade e da incompletude da ciência, buscando, por fim, atuar em projetos de Educação à Distância. Assim sendo, o LABSEM vem ajudando a alargar o horizonte de estudos, pesquisas e produções, por seu caráter multidisciplinar e seu escopo multiusuário na utilização dos equipamentos. Seu mérito científico vem sendo firmado, pois o suporte da Semiótica confere, por si só, estatuto multidisciplinar à investigação, desde suas origens.

Equipe: Raphael Ribeiro Fernandes, Dauro Moura

Título: Lampe – Laboratório de pesquisa em comunicação, interação e cultura

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Denise da Costa Oliveira Siqueira
CONTATO: dcos@uerj.br

Resumo: Participaremos da USM 2022 de modo assíncrono, com envio de vídeo sobre o laboratório e as atividades desenvolvidas pela equipe no período de 2021-2022.
Desde 2014 o Laboratório de Pesquisa em Comunicação, Interação e Cultura desenvolve e mantém uma política de comunicação eficiente para o Grupo de Pesquisa Corps (Corpo, representação e espaço urbano/CNPq) divulgando as ações desenvolvidas por seus participantes, de forma interna e externa à universidade e fomentando atividades de comunicação e divulgação científica. Trata-se de um projeto de extensão que une pesquisa e ensino graduado e pós-graduado em atividades de comunicação internas à universidade e voltadas para a sociedade em geral.
O trabalho do laboratório ajudou a organizar e consolidar as ações do grupo de pesquisa Corps, antes dispersas. Assim, seu impacto social e transformador se dá pela visibilidade que o conhecimento produzido assumiu. O contato com pesquisadores de outras IES no Brasil e no exterior se ampliou. Entre 2020 e 2021, a coordenadora do projeto desenvolveu pós-doutorado na Université de Strasbourg, na França, sob supervisão do professor David Le Breton e com apoio do CNPq. Um doutorando integrante do projeto desenvolveu estágio de doutorado na mesma universidade, com apoio do projeto Capes/Print. Durante esse período, ambos alimentaram o Lampe com notícias e materiais sobre suas pesquisas desenvolvidas no exterior.
Ao mesmo tempo, o laboratório criou um espaço interessante e rico para convívio entre estudantes de graduação, especialização, mestrado, doutorado e pesquisadores em pós-doutorado, em um ambiente que privilegia iniciativas de caráter coletivo, colaborativo e interdisciplinar. No período de pandemia, o ambiente virtual foi explorado, com desenvolvimento de atividades em modo remoto.

Equipe: Denise da Costa Oliveira Siqueira, Isabel Neves Carvalheira da Silva

Título: Lazer e Animação Cultural

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vitor Stuart Gabriel de Pieri
CONTATO: vitorpieri@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo, Debater sobre os distintos conceitos presentes nos estudos do lazer e sobre os dilemas enfrentados pela sociedade em razão das transformações
no mundo do trabalho; Realizar análise crítica dos conteúdos culturais do lazer; Refletir sobre o Direito e as Barreiras de Acesso ao Lazer no Estado do Rio de Janeiro; Apontar os diversos tipos de equipamentos a serviço da prática de atividades de lazer do povo fluminense; Ressaltar a tendência apontada para o campo do lazer nos diversos estudos nacionais e internacionais especializados; Dialogar sobre a atuação de um profissional de Lazer; Levar a comunidade a pensar criticamente sobre o uso de seu tempo livre; Formar Recreadores e Animadores Culturais; Contribuir com a inserção laboral comunitária em área que compõe a Economia Criativa.

Equipe: Matheus Sanches Soares Silva, Marcele Pacheco Damascena Baptista, Yanna ribeiro Coutinho, Larissa Machado de Carvalho, Leandro Souza Moura

Título: LEAFON - LABORATÓRIO DE ESTUDOS E ASSISTÊNCIA EM FONONCOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Caroline Peixoto dos Santos Boaz
CONTATO: fononcologiahupe@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Estudos e Assistência em Fononcologia (LEAFON) atua na triagem, avaliação, monitoramento, gerenciamento e reabilitação de pacientes com câncer e que apresentem as funções de deglutição, voz, fala e motricidade orofacial comprometidas pelas sequelas do tratamento. Desta forma, é uma assistência de porta aberta aos pacientes que necessitam de orientações pré e pós tratamento, principalmente radioterápico e cirúrgico. O LEAFON recebe residentes de fonoaudiologia do HUPE/ UERJ, além de orientar trabalhos de conclusão de curso e projetos. Ainda, apresenta parcerias com o ambulatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cuidados Paliativos e com a equipe multidisciplinar do Centro Universitário de Controle ao Câncer (CUCC).
Ana Cristina Abreu e Caroline Peixoto, Staffs e preceptoras de residência, são responsáveis pelos subprojetos dos membros da graduação Leticia dos Santos, (Fonoaudiologia UFRJ), Renato Miranda, (Musicoterapia UFRJ), Sylvia Cavalcanti (Medicina UERJ) e das fonoaudiólogas Marcelle Vidal e Letícia Troian.
Para reabilitação vocal, no grupo de apoio e coral de laringectomizados são realizadas práticas para reabilitação, comunicação e expressão, com a assistência da musicoterapeuta Márcia Moraes. Ademais, no ambulatório de CP, se constrói uma visão aprofundada sobre a atuação da equipe interdisciplinar. Como projetos futuros temos o grupo antitabagismo e a implementação do teleatendimento, que visa a adesão ao tratamento, redução de sequelas e identificação da necessidade de atendimento individual e/ou presencial em pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço da radioterapia. Também são realizados outros grupos de pós tratamento como o linfedema, trismo e xerostomia, buscando unir a terapia convencional e fononcologia baseada em evidências e tecnologias atuais.
O LEAFON é, portanto, um espaço de assistência e aprendizado, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes e o futuro profissional dos seus membros.

Equipe: Sylvia de Fátima Cavalcanti, Caroline Peixoto dos Santos, Ana Cristina Cândido Coelho de Abreu

Título: Ler, interpretar e produzir ciência hoje: epistemologia e subalternidade

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Julia Scamparini Ferreira
CONTATO: juliascamparini@gmail.com

Resumo: Apresentamos a série Conhecer Ciência Hoje, realizada durante a pandemia de covid-19 e produzida no âmbito do projeto de extensão Ler, interpretar e produzir ciência hoje: epistemologia e subalternidade. Com o objetivo de pensar e compartilhar diferentes práticas e modos a partir dos quais a ciência pode ser lida, interpretada e produzida na atualidade em contraste com paradigmas históricos instituídos, a iniciativa partiu de depoimentos de 7 convidados – professores e pesquisadores de diferentes instituições e campos de atuação, tais como a Literatura Comparada, a Linguística Histórica, a Análise do Discurso, a Divulgação científica e a Cultura do século XX – sobre o que é ciência e quais os seus principais desafios. Os vídeos foram publicados em paralelo a textos ensaísticos produzidos pelos estudantes que compõem o projeto, os quais podem ser encontrados nas plataformas de divulgação do LipCiência no Médium e Facebook. Para além da série, o projeto contempla estudos de Epistemologia, Subalternidade e Análise do Discurso, e é norteado por teóricos como Boaventura de Souza Santos, Michel Pêcheux, Gayatri Spivak e Massarani, que possibilitam ampliar o debate e instigar a reflexão acerca da ciência. Quando pensamos em ciência como um saber, concordamos com Pêcheux (2012), ao dizer que existem "coisas-a-saber", ou seja, tudo aquilo que nos ensina a como viver neste mundo. As "coisas a saber" ocupam todos os espaços, se hospedam em todos os cantos e são inerentes a qualquer existência. A série Conhecer Ciência Hoje surge a partir de um dos questionamentos recorrentes do projeto: qual é o espaço da ciência? E nossas reflexões levam-nos a desmistificar o espaço comum e institucionalizante que a ciência ocupa, e a deixar evidente que a ideia de ciência é múltipla e flutua de forma particular entre diferentes abordagens, linhas de pesquisas e áreas do conhecimento. Expor essa compreensão se torna uma forma possível de diminuir a exclusão sofrida por alguns saberes.

Equipe: Filippe Vitor Sousa, Lea Camila de Souza Ferreira, Santinie Antonio, Victor Soares Lopes

Título: LESex: Liga de Educação Sexual

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Débora de Aguiar Lage
CONTATO: deboralage.uerj@gmail.com

Resumo: A LESex - Liga de Educação Sexual – atua proporcionando espaços de discussão, interação e aprendizagem sobre as diferentes temáticas que envolvem a sexualidade humana. Nesse contexto, considerando a educação sexual como parte da educação global do indivíduo, as ações educativas da LESex são voltadas para o debate de questões relacionadas à diversidade sexual, IST, métodos contraceptivos e planejamento familiar, autoestima, afetividade, prevenção ao abuso sexual, dentre outros. Durante o período de agosto de 2021 a agosto de 2022, foram desenvolvidas diversas atividades extensionistas de forma remota e também presencial, como a realização de palestras para estudantes de graduação e professores da educação básica, oficinas para estudantes do ensino médio, além da produção de conteúdo para publicações nas redes sociais da Liga. Destaque para a palestra "Transfobia no ambiente escolar" e as oficinas "Saúde - física, mental e emocional" e "Diversidade corporal, étnico-racial, sexual e de gênero e LGBTfobia". Para além das ações extensionistas, também foram realizados grupos de estudos abertos ao público, com discussão de temáticas atuais relacionadas à educação sexual, como, por exemplo, "O que os livros didáticos de biologia nos dizem sobre corpo, gênero e sexualidade", "Vulnerabilidade no uso de aplicativos de encontros" e "Educação sexual na infância". Dessa forma, a partir de diferentes ações, a LESex reafirma a importância de uma educação sexual emancipatória, capaz de promover a transformação social, em busca da promoção da autonomia dos indivíduos e de uma melhor qualidade de vida para todos os segmentos da sociedade.

Equipe: Luísa Maria Torres Borges, Débora de Aguiar Lage

Título: Let´s talk – Conversando é que a gente se comunica

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mônica de Medeiros Villela
CONTATO: monvillela@gmail.com

Resumo: Apresentação assíncrona

Equipe: Yasmin Lemos de Souza da Silva

Título: LetrasPretas

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Henrique Marques Samyn
CONTATO: marquessamyn@gmail.com

Resumo: O projeto LetrasPretas tem como propósito estudar e divulgar a produção intelectual, literária e cultural de mulheres negras, desdobrando-se em diversas vertentes de atuação: o blog LetrasPretas, que publica periodicamente textos, resenhas e ensaios acerca da produção literária e cultural de mulheres negras; o programa de rádio/podcast produzido em parceria com o CTE/Rádio UERJ; e atividades e eventos, realizados presencialmente ou online (como cursos, encontros, palestras, lives, etc.). Desse modo, o projeto LetrasPretas tem, como principais objetivos:
1) propiciar o estudo da produção intelectual, literária e cultural de mulheres negras, historicamente invisibilizadas no âmbito de uma sociedade racista e sexista;
2) contribuir para a formação docente e para a educação continuada de profissionais, através da inclusão de saberes não presentes no currículo convencional, bem como estimulando o aprimoramento de estratégias antirracistas e antissexistas que possam ser aplicadas no ambiente escolar;
3) favorecer a inclusão acadêmica, contribuindo para uma redução dos índices de evasão de discentes negras e negros e para a construção de uma sociedade mais igualitária.
Atualmente, o projeto é subsidiado por diversas bolsas da UERJ (Proatec EIC, ID e Extensão), sendo também chancelado junto ao Proiniciar.

Equipe: Ana Beatriz dos Santos Nazário

Título: LIAAPEF - FENF - UERJ - LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO A PESSOAS COM FERIDAS DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vânia Lima Coutinho
CONTATO: vl.couto@terra.com.br

Resumo: Os alunos e a bolsista estão produzindo um vídeo, onde será abordado toda a trajetória da LIGA até os momentos atuais, apresentando todo o processo de aprendizagem remoto e presencial, no qual tem-se direcionado aos ligantes e as participantes da LIGA, com participantes de outros estados do país. Neste vídeo, além da trajetória acerca do processo educativo, o processo de gestão e avaliação também será elucidado, como prática para tomadas de decisão para o grupo.

Equipe: Alexa Luiza Morais Lopes de Lira
Vânia Lima Coutinho

Título: Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina (LITel)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandra Maria Monteiro Grisolia
CONTATO: juh_m_a@hotmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina (LITel) é um projeto de extensão na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) coordenada por uma diretoria discente sob supervisão de docentes da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). A sua missão é engajar os alunos, promover a educação para lidar com diferentes tecnologias e dar continuidade às inovações relacionadas à Telemedicina. O objetivo desse trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pela LITel de 2020 a 2022.
A LITel promoveu as palestras online "Telemedicina no pós-pandemia: e agora?", "Tecnologias 3D em Medicina", "Categoria Estudante da Sociedade Internacional de Telemedicina e e-saúde" e "Estratégias de Marketing e a Carreira do Médico", com o total de 223 visualizações. Na iniciativa "LITel explica" foram publicados no Facebook e Instagram conceitos e legislação em Telemedicina, somando 6 postagens, com alcance médio de 140 usuários por publicação. A Campanha "Ligas Contra COVID-19", criada pela Coordenação de Extensão da FCM UERJ, contou com 4 publicações da LITel e alcance médio de 150 usuários por publicação. A LITel também apresentou 7 relatos de experiência em congressos, fóruns e jornadas acadêmicas e publicou um capítulo de um e-book lançado em 2021. A LITel é afiliada à Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms) e estabelece contato com outras ligas de Telemedicina e Telessaúde brasileiras; apresentou a sua experiência em Saúde Digital no Congresso da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde 2021 (SBIS 21). A participação na Semana de Recepção dos Calouros da FCM UERJ contou com a participação de 13 alunos.
A LITel estabelece, portanto, contato com a comunidade discente de forma ampla e por diversos canais de comunicação. A Resolução nº 2.314 de 2022 do Conselho Federal de Medicina trouxe um novo cenário da Telemedicina no Brasil. Com isso, torna-se importante a formação e qualificação dos alunos para atuarem na Telemedicina.

Equipe: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Isabel Lacerda, Cid Rocha, Thamiris Gouvêa

Título: Liga Acadêmica de Anatomia e Cirurgia (LADAC)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vanessa de Souza Mello
CONTATO: v.souzamello@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Anatomia e Cirurgia (LADAC) é um Projeto de Extensão do IBRAG/UERJ, fundado em 2018 pelo egresso Lucas Nunes, coordenado pela Professora Vanessa Mello, atualmente composto por 21 integrantes da Faculdade de Odontologia (FO-UERJ), renovados recentemente por meio de Processo Seletivo (agosto de 2022). A LADAC é reconhecida por palestras, seminários, aulas e atividades acadêmico-educativas, a última consta de doação de sangue pelos calouros e oficinas de sutura semestralmente. Durante a pandemia, com as limitações impostas, a LADAC tornou-se ativa por meio das redes sociais, sobretudo o Instagram, onde a LADAC conta com mais de 1900 seguidores e foram realizadas lives, postagens e quizzes. Em 2022 foi divulgada a "Apostila de questões sobre Anatomia de Cabeça e Pescoço", elaborada por integrantes da LADAC e monitores de Anatomia II, com a supervisão da coordenadora, houve a continuidade da "Apostila de Anatomia e Estética da face", em conjunto com a LAROF (Liga Acadêmica de Reabilitação Orofacial) e a publicação de um artigo científico sobre diagnose sexual e Anatomia. Com o retorno das atividades presenciais esse ano, a Liga possui inúmeros projetos futuros: entre setembro e outubro haverá palestras (presenciais e online) sobre Traumatologia Bucomaxilofacial e Fissuras Palatinas. Ademais, houve a continuidade das oficinas de suturas para os alunos que cursam a disciplina de Anatomia II, sempre ao final de cada semestre. Em se tratando da parte prática, será realizado "hands on" de "body painting" dos músculos da face, de anestesia em Odontologia e de acessos cirúrgicos. Além disso, retornamos em 2022 com as postagens semanais no Instagram, elaboração de quizzes quinzenais e iniciaremos nesse segundo semestre a confecção de vídeos rápidos em formato de "reels" sobre alguns temas relevantes aos acadêmicos, como montagem de mesa cirúrgica, refluxo da carpule na hora da anestesia, colocação de luvas cirúrgicas e afins.

Equipe: Ana Carolina Plado Barreto de Almeida, Rafael Campelo Vogt, Vanessa de Souza Mello

Título: LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR - LAAD

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): NIVALDO RIBEIRO VILLELA
CONTATO: laad.uerj@gmail.com

Resumo: A dor crônica é um problema de saúde com um impacto significativo globalmente. No entanto, em países em desenvolvimento, estudos epidemiológicos sobre dor crônica em serviços de atenção primária são escassos. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos pacientes com dor crônica encaminhados da atenção primária a um hospital universitário do Rio de Janeiro, Brasil. Portanto, este estudo observacional utilizou dados de 906 pacientes adultos com dor crônica não oncológica durante sua primeira visita ao centro de dor em 2019. O Inventário Breve de Dor (IBD) e a escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) avaliaram a intensidade da dor e seu impacto na atividade diária e transtorno de humor, respectivamente. A população era predominantemente feminina (68,8%), com mais de cinquenta anos (66,3%), com menos de 11 anos de estudo (86,5%) e 75,2% com sobrepeso ou obesidade. Além disso, 81,9% referiram a dor como moderada ou intensa, com alta interferência nas atividades diárias (>50%). O local mais acometido foi a região lombar, seguido pelos membros inferiores e superiores e cervical. A dor generalizada esteve presente em 43,6% dos pacientes. Uma proporção elevada tinha uma pontuação HAD superior a 9 para ansiedade (67,4%) e depressão (52,2%). Os pacientes com dor intensa eram predominantemente mulheres de meia-idade e indivíduos com altos níveis de ansiedade e depressão. A intensidade da dor também esteve associada à ansiedade e à depressão, independentemente da medicação utilizada. As características biopsicossociais associadas à dor crônica mostram a importância de direcionar políticas de prevenção e cuidado que contemplem uma abordagem multidisciplinar para fornecer avaliação e tratamento precisos.

Equipe: Miguel mettri de Santana, maxuel de freitas da silva, leonardo de carvalho garcia, mariane moreira flores, Renata Brena dos Santos Rocha, vinicius gonçalves gomes pereira, flávia sieira chaves, Guilherme da Costa Gouvêa, felipe santana vianna, juliana de

Título: Liga Acadêmica de Biossegurança da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LiBios UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ALEXANDRE RIBEIRO BELLO
CONTATO: libiosuerj@gmail.com

Resumo: Apoiar a vivência teórico-prática dos estudantes de graduação, pós- graduação e profissionais de saúde, organizar eventos e, atividades informativas/formativas relacionadas às áreas de atuação da Liga Acadêmica. Elaborar estratégias de trabalho que possam contribuir para o desenvolvimento científico; Contribuir para a integração entre alunos dos cursos de graduação da área biomédica; Identificar as demandas para a sua atuação, a partir de pesquisas e avaliações propositivas, Estabelecer planos e metas de curto, médio e longo prazo; Disseminação de conhecimento visando à promoção à saúde em diferentes sítios de intervenção como hospitais, clínicas, eventos científicos; Criar e organizar equipes multidisciplinares com atuação em pesquisa, extensão e ensino; Elaborar produtos didáticos de divulgação científica como folders, atividades didáticas, telenovelas, etc.; Participação na divulgação das atividades da disciplina de Biossegurança; Participação em eventos a favor da UERJ e, da população em geral, em prol de uma Educação Pública, gratuita e de qualidade.

Equipe: Danielle Zanon Medeiros

Título: Liga Acadêmica de Ciências Cannabicas

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Guilherme Carneiro Montes
CONTATO: montes.guilherme@gmail.com

Resumo: Há um número crescente de aprovação de medicamentos à base de Cannabis sativa usando o canabidiol, um fitofármaco, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), hoje tem cerca 15 medicamentos. São usados no tratamento de doenças como esclerose múltipla, autismo, epilepsia, etc. A falta de informação para população sobre os medicamentos à base de cannabis requer atenção a fim de evitar a propagação de notícias falsas. As universidades são locais que podem dar esse suporte através da extensão, tanto para os profissionais quanto para a pacientes informações adequadas vindas da comunidade científica. A criação da Liga Acadêmica de Ciências Cannábicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) tem como objetivo de dar suporte profissionais, estudantes e pacientes usuários de cannabis, para conscientizar e informar dos possíveis usos desses medicamentos, desmistificando preconceitos. Esta Liga Acadêmica vem ampliando os conhecimentos sobre medicamentos à base de cannabis para seu uso racional, a fim de melhorar sua qualidade de vida. Realização de eventos nas dependências da UERJ, como em escolas, universidades ou outros locais é um dos objetivos da liga e para oportunizar a participação de pessoas que residem fora da cidade do Rio de Janeiro, consideramos a realização de ciclo de debates de forma remota. Existe redes sociais da LIGA(@lacican_uerj) no Twitter, TikTok e Instagram, que é a principal rede social. A liga tem 15 discentes e 2 docentes, responsáveis pela criação de conteúdo baseados em artigos. Haverá ciclo de debates sobre cannabis e em que será convidados estudantes, profissionais, ANVISA e a APEPI para falar sobre cannabis. Portanto, este projeto pode desenvolver a experiência da extensão por meio de postagens nas redes sociais, para ministrar um curso de forma presencial ou através da plataforma digital Google Meet para alunos e profissionais.

Equipe: Daniel Olindo de Castro Linhares, Filipe Eloi Alves de Carvalho, Bruna Piseto, Letícia Bottino, Luana Guzman Lugones Cardoso, Maynara Trugilho de Almeida, Raiane Katlin da costa Pires, Lilith Antoniely Lima Porto, Tainá Barbalho dos Santos B. da Conceição

Título: Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo na Medicina (LAFEM)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO
CONTATO: mariatavaresdarosa@gmail.com

Resumo: A maior parte da formação acadêmica se encontra focalizada na parte técnica e, simultaneamente, apresenta uma lacuna no que tange aos assuntos que servirão para formar um profissional da área de saúde acima das expectativas do mercado. Diante da demanda de compartilhamento e aquisição de informações que transponham o currículo médico tradicional, a Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo na Medicina (LAFEM-UERJ) surge integrando a graduação médica ao empreendedorismo na saúde.
Visando uma percepção empreendedora da área de saúde, o papel da LAFEM está na discussão de dilemas, dificuldades e peculiaridades do médico e estudante empreendedor, agindo como intermediadora da busca novas oportunidades, expansão de horizontes, compartilhamento ideias, experiências, insights e aspectos instigantes do empreendedorismo na área da saúde, noções básicas de gerenciamento das próprias finanças, gestão de carreira e elucidação de características mais palpáveis do empreendedorismo e sua abordagem prática.
A partir do tripé ensino-pesquisa-extensão, a liga estimula as trocas de conhecimento e experiência entre mentores e mentorados, objetivando a constituição de um ecossistema diverso e multidisciplinar. No contexto da interrupção das atividades acadêmicas presenciais, o ensino promovido pela liga utilizou plataformas digitais e retornou com as atividades presenciais ao final de 2021 e ao longo do ano de 2022 por meio da participação e co-criação de eventos, cursos, simpósios e hackathons em saúde. Assim, a Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo Médico se configura como um mediador entre a apresentação de conhecimentos tecnológicos inovadores e os agentes que possam utilizá-los no futuro, visando sempre a conquista de maior confiabilidade e qualidade de vida ao paciente.

Equipe: Maria Tavares da Rosa

Título: Liga Acadêmica de Medicinas e Espiritualidade (LiAME)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Cláudia Santos Chazan
CONTATO: anachazan@gmail.com

Resumo: Um dos objetivos da LiAME é contribuir com o ensino-aprendizagem de estratégias de autocuidado para estudantes e docentes da área da saúde para que estes possam ser multiplicadores junto aos pacientes. O perdão é um processo interior que objetiva minimizar sentimentos potencialmente agressivos à saúde - como por exemplo a raiva e o ressentimento - contra outra pessoa ou contra si mesmo. Estudos sugerem que pessoas que fazem o manejo de situações adversas por meio do perdão ou da gratidão possuem redução de mortalidade por câncer e doenças cardiovasculares, associadas à menor incidência de hipertensão arterial e maior controle da frequência cardíaca. É sobre essas práticas que a Liame tem se debruçado e compartilha nesta mostra.

Equipe: Leticia Freitas Simões, Isabella Bernardes Sampaio, Yan Ribeiro da Silva, Ana Cláudia Santos Chazan, Pedro Triani

Título: Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maud Parise
CONTATO: pedroluizgouvea2001@gmail.com

Resumo: O neurotrauma apresenta-se como uma das causas mais prevalentes de morbimortalidade entre crianças e adolescentes. Para além de altos valores despendidos pelos sistemas de saúde, representa mudanças no estilo de vida. Soma-se à sua "etiologia" a carência de políticas públicas pautadas na melhor ferramenta para promoção de saúde: a prevenção. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Neurocirurgia (LANC UERJ) desenvolveu o projeto "LANC nas escolas: educar é prevenir", construindo espaços de diálogo sobre prevenção ao neurotrauma em instituições públicas de ensino.
O projeto ocorreu entre novembro/2021 e junho/2022, compreendendo 2 instituições públicas de educação. A Liga promoveu 7 encontros com alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 1º ano do ensino médio, totalizando 331 estudantes, a maioria do gênero masculino (45,3%) e com média de idade igual a 13,8 anos. Ao inverter a lógica tradicional da sala de aula, convidamos os estudantes a compartilharem seus saberes através de jogos e de simulações inerentes às demandas inseridas na sua realidade. Desse modo, a partir das vivências do educando, criam-se ambientes de diálogo sobre comportamentos de risco, primeiros socorros, anatomia e funções do sistema nervoso. Além do contato com a coordenação pedagógica, a aplicação prévia de questionários foi empregada para identificação de déficits. Quanto a situações de risco, evidenciaram-se o não uso do cinto de segurança (94,3%) e o mergulho em águas rasas (83,4%). Em contrapartida, a maioria dos alunos sente-se capaz de socorrer uma pessoa acidentada (61%) e de indicar possíveis consequências do trauma cranioencefálico e raquimedular (62,3%); afirma, ainda, conhecer os números telefônicos para situações de emergência (77,3%).
Assim, "LANC nas escolas" promove saúde pautada na educação enquanto ferramenta de prevenção. O adoecimento não precisa ser condição precedente à geração de saúde: através da extensão universitária, podemos evitar o evitável.

Equipe: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Louise Ferreira Nascimento Pestana da Costa, Maria Eduarda Rosario Viveiros de Castro, Luísa Jannuzzi Fraga Pinheiro, João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Carlos Alberto Amorim Silva, Pedro Ernandes Bergamo, Luiz Fe

Título: Liga Acadêmica de Nutrição Funcional e Esportiva

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Isabelle Santana
CONTATO: isabellesantana@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Nutrição Funcional e Esportiva (LANFE) tem por objetivo ampliar o conhecimento teórico-prático sobre nutrição funcional e esportiva, visando proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida através desses campos de atuação da nutrição. Em 2019, foram iniciadas as atividades do projeto com a criação do estatuto, criação da identidade visual (logo) e seleção de membros que são renovados a cada ano, ainda em 2019 foram criados canais de comunicação virtual no Instagram® e no Facebook®, e em 2021, com a necessidade de readequação das atividades remotas devido o contexto pandêmico foi criado também o canal no Youtube®, assim como foi publicado o artigo científico da Liga Acadêmica
No ano de 2022 as atividades regulares da LIGA como CAFÉ com LANFE (palestras abertas ao público) e debates científicos (discussão de artigos científicos entre os membros da LIGA) têm sido realizadas de forma remota e presencial. Uma nova modalidade de atividade iniciou em 2022: a cozinha experimental, a qual foi realizada com atividade educativa voltada para crianças e degustação de receitas saudáveis elaboradas pelos membros da LANFE. Workshops presenciais também estão previstos para o 2º semestre. Em julho, ocorreu a seleção de novos membros. Reuniões mensais dos membros da Liga são feitas com a coordenadora, que também revisa as postagens destinadas à publicação no Instagram.
Dessa forma, a Liga Acadêmica promoveu interação com alunos de outras universidades por meio da admissão dos novos membros, discussões de artigos científicos, palestras e criação de conteúdo e interação com um vasto público por meio das redes sociais, permitindo a atuação no eixo central do projeto de extensão e envolveu vertentes relacionadas ao ensino.

Equipe: Tamires Oliveira; Renata Delmondes; Renato Trigueiro; Gleice Lisboa; Mayara Moura; Lyriel Vital; Hannah Leal; Taís Alayão; Camila Gavino; Carolina Amon; Leticia Pimentel, Maria Elisa; Natália Martins; Nathan Dantas; Pedro Almeida; Rodrigo Rodrigues, Isabe

Título: LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA UERJ - LIGA DE PEDIATRIA UERJ (LIPED UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Florence Sampaio
CONTATO: paulaflorence@gmail.com

Resumo: Introdução: A LIPED é um liga acadêmica estruturada em um tripé: pesquisa, extensão e ensino. O projeto é direcionado para alunos que visam ampliar seu conhecimento na área da pediatria, por meio de atividades extracurriculares. Além de desenvolver conhecimento científico tem como objetivo atuar diretamente com a comunidade em que a instituição de ensino está inserida.
Desenvolvimento: Com o retorno gradual das atividades presenciais, a gestão da liga decidiu por realizar atividades que também pudessem abranger a população que frequenta o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Nesse sentido, elaborou o Projeto Sala de Espera no ambulatório de pediatria no HUPE, cujo objetivo era orientar pais e responsáveis sobre temas importantes como amamentação, vacinação e obesidade de forma lúdica e acessível, com elaboração de um folder criativo e informativo. Além disso, realizamos a primeira discussão presencial de caso clínico da liga, a qual contou com dois alunos ministrando o caso sobre tuberculose encefálica e um professor orientando a discussão.
Em junho participamos da recepção de calouros da faculdade de enfermagem, onde introduzimos nossa liga para novos alunos. Futuramente, a liga visa realizar discussão de casos quinzenalmente para os integrantes da gestão e ligantes. Além disso, pretendemos iniciar postagens de casos clínicos na rede social da liga e do Departamento de Pediatria, a fim de difundir maior conhecimento à comunidade acadêmica e estimular o estudo dos alunos.
Conclusão: Dessa forma, a LIPED é fundamental tanto para os alunos, no que se refere a realizar atividades extracurriculares que enriquecem seu aprendizado e capacitação, quanto para a população, uma vez que a liga promove difusão de informações relacionadas à pediatria fundamentadas na ciência de modo acessível para a comunidade que frequenta o HUPE.

Equipe: Paula Florence Sampaio e Michelly

Título: Liga Acadêmica de Reparo Tecidual (LARTec)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thaís Porto Amadeu
CONTATO: tpamadeu@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Reparo Tecidual (LARTec) foi fundada em meio a pandemia de COVID-19. Devido ao isolamento social, o trabalho presencial foi inviabilizado e as atividades foram focadas nas mídias sociais, principalmente na rede social da plataforma Instagram. Os fortalecimentos da educação em saúde pelos profissionais por meio das tecnologias digitais têm possibilitado um maior alcance das informações divulgadas à população em menor tempo, contribuindo com o incentivo ao autocuidado, a prevenção de doenças e o que está ligado de forma direta a uma melhora na qualidade de vida. Esse trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência com os integrantes da LARTec sobre os efeitos das mídias sociais na promoção de saúde. Para este trabalho foram coletados depoimentos dos ligantes acerca dos pontos positivos e negativos das mídias sociais na promoção da saúde. Segundo os ligantes, os pontos mais relevantes citados como positivos foram a facilidade da comunicação com o público, tanto em curta distância como a longa distância. Além disso, conseguir atingir pessoas fora da universidade, de outros estados e países também foi mencionado, uma vez que uma postagem pode atingir tanto os seguidores quanto com quem eles compartilham o conteúdo. Por outro lado, o ponto negativo mais citado foi a falta de acesso a internet, e como isso impacta na promoção da saúde de maneira democrática. Quanto ao papel da LARTec na promoção da saúde foi ressaltada sua grande importância por conta da equipe multidisciplinar que pode abordar ao mesmo tempo sob diferentes olhares. O trabalho inicialmente desenvolvido pela LARTec, pela visão dos ligantes, nas redes sociais mostra resultados satisfatórios, visto que atua na construção de projetos de promoção da saúde no cenário digital. Fica evidente que as mídias sociais se destacam em função de suas diversas possibilidades de interação com o usuário e o compartilhamento de informações de forma instantânea.

Equipe: Gabrielle Gonçalves, Larissa Castro, Igor Rodrigues, Thaís Porto Amadeu

Título: Liga Acadêmica de Saúde da Mulher - LASMU

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thaís Sayuri Yamamoto
CONTATO: lasmu.uerj@gmail.com

Resumo: Quem somos:
Somos uma liga acadêmica de saúde da mulher, que busca se aprofundar na saúde integral de mulheres através de perspectivas multidisciplinares, contendo alunos de Psicologia, Medicina e Enfermagem. Trabalhamos com o tripé de objetivos: pesquisa, ensino e extensão. Organizacionalmente, temos o setor de mídias, rodas de conversa e pesquisas, nos quais os estudantes que compõem a gestão se dividem.
Resumo das nossas atividades realizadas nos últimos 12 meses:
- Postagens no Instagram: conceitos, indicações de séries, filmes e livros e reflexão sobre datas importantes vinculadas à saúde integral da mulher
- Processo seletivo: gestão da liga 15/09 de 2021
- Curso de extensão: introdução à abordagem das questões de gênero e sexualidade na atenção primária à saúde 13/10 a 17/11 de 2021
- Roda de conversa: violência obstétrica 19/10 de 2021
- Minicurso na Jornada acadêmica: Abordagem da sexualidade de mulheres com vulva 14/12 de 2021
- Feira de ligas da semana de recepção de calouros: apresentando a LASMU 01/06 de 2022
- Roda de conversa: Violência obstétrica 12/07 de 2022
- Apresentação oral: congresso AMFAC- relato de experiência atuação da dinâmica da LASMU na feira de ligas 06/08 de 2022
- Oficina: mulheres vivendo com HIV no congresso do HUPE 23/08 de 2022
- Feira de ligas do Congresso do HUPE: apresentando a LASMU 24/08 de 2022
O que pretendemos realizar nos próximos meses:
Continuar nossas ações educativas por meio de novas rodas de conversa, participação em outros congressos relacionados à saúde da mulher, retomar estágio no ambulatório de saúde da mulher e retomar ações extensionistas nas comunidades e escolas que possuem parceria com a liga para ofertarmos dinâmicas lúdicas e informativas para o público fora da academia. Além disso, anualmente ofertamos o curso de abordagem de questões de gênero e sexualidade na APS.

Equipe: Luiza da Silva de Carvalho

Título: Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Angela Josefina Donato Oliva
CONTATO: angeladonatoliva@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão intitulado "Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-comportamental" (LATCC) do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IP/UERJ) tem divulgado conhecimento e propicia discussões sobre práticas de promoção e de prevenção de saúde no campo clínico das terapias Cognitivo-comportamentais. As atividades desenvolvidas nos últimos doze meses foram: elaboração de duas cartilhas informativas sobre empatia e ansiedade; um curso de trinta horas gratuito, com a participação de onze profissionais apresentando temas importantes relacionados às bases teóricas da Teoria Cognitivo-comportamental; organização de evento on-line mensal intitulado "TCC Responde", e uma Jornada anual "Jornada acadêmica de TCC", onde há a participação de profissionais convidados com experiência na área. Esses eventos ficam registrados em mídias sociais (Instagram e Youtube) e são emitidos certificados de participação. O trabalho da equipe de alunos consiste em estruturar, organizar e ajudar a apresentar os eventos. O alcance das publicações no Youtube indica 284 visualizações médias para o TCC-Responde e 2.700 visualizações para a Jornada. O número de seguidores no Instagram é de 1.829. São feitas postagens regulares nessa mídia social elaboradas pelos alunos integrantes da equipe com a supervisão da coordenadora. Avalia-se que os resultados do projeto parecem aproximar as práticas e estudos acadêmicos ao público interno e externo à UERJ, proporcionando o desenvolvimento pessoal e profissional de graduandos, mestrandos e doutorandos do IP/UERJ.

Equipe: Priscila Maria de Oliveira da Fonseca, Laura Estevam de Oliveira, Hugo Pascoal, Lais Nogueira, Gabriela Galvão, Carla Rodrigues, Júlia Branco.

Título: Liga Acadêmica de Terapia Intensiva

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcos Lopes de Miranda
CONTATO: marcoslmiranda@gmail.com

Resumo: A Disciplina de Medicina Intensiva durante a pandemia de Covid-19: como mantivemos (expandimos) a extensão?
Durante a pandemia de Covid-19, docentes e discentes foram obrigados a se reinventar para se encaixar no cenário desafiador de uma emergência de saúde pública sem precedentes. Por sua posição de destaque em meio à pandemia, a Disciplina de Medicina Intensiva foi atingida em cheio pela catástrofe. Repletos de dúvidas sobre a até então "desconhecida" Covid-19, interrompemos as atividades presenciais da extensão durante os primeiros meses da pandemia. Como protegeríamos nossos alunos e suas famílias? Como poderíamos transpor os muros da Universidade durante o isolamento social? Como nos aproximaríamos da comunidade em um momento em que todos deveriam estar em casa? Da dificuldade veio a possibilidade de alcançarmos um público ainda maior. Nossas redes sociais se transformaram em instrumento de propagação de conhecimento e combate à desinformação. Na "velocidade da internet" divulgamos material lúdico sobre a Covid-19, ajudando a esclarecer dúvidas da população. Da importância da lavagem de mãos e do uso de máscaras a campanhas pró-vacinação e de conscientização sobre o uso de medicamentos ineficazes, foram inúmeras postagens e conversas em tempo real utilizando as diversas plataformas disponíveis. Aplicativos de chat permitiram o "web atendimento" para triagem e acompanhamento remoto de casos. Muitas pessoas não precisaram deixar a segurança de seus lares à procura de atendimento médico. O Rio de Janeiro sofreu precocemente as consequências da Covid-19. Com o elevado número de pacientes, adquirimos rapidamente experiência ímpar e a obrigação de divulgá-la para além do Boulevard 28 de Setembro. O uso da tecnologia da informação possibilitou que nossa prática assistencial fosse propagada entre profissionais de saúde de todo o país. Em meio ao caos, a extensão foi elemento de resistência e de enfrentamento, de aproximação quando estávamos separados.

Equipe: Juliana Monteiro Mendes, Marcos Lopes de Miranda

Título: Liga de Cardiologia da UERJ - LiCor

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MAGALHAES DENILSON CAMPOS DE ALBUQUERQUE
CONTATO: juliacferreira.17@gmail.com

Resumo: Projeto de extensão proporcionado pela liga de cardiologia em salas de espera do ambulatório de cardiologia do HUPE com coleta de dados e informações aos pacientes sobre a maneira correta de aferir a pressão arterial.

Equipe: Julia Campos Ferreira

Título: Liga de Educação em Saúde - LiES

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thaís Porto Amadeu
CONTATO: tpamadeu@gmail.com

Resumo: A Educação em Saúde compreendida como uma associação de ações e experiências de aprendizado com o objetivo de habilitar as pessoas a obterem controle sobre seus comportamentos de saúde. Com a inserção de tecnologias e os meios digitais disponíveis na sociedade, o compartilhamento de informações sobre saúde e autocuidado vêm crescendo. Assim, a utilização das mídias sociais pela Liga de Educação em Saúde mostra-se de extrema importância para a difusão sobre essa temática. Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência de graduandos nas ações desenvolvidas pela LiES por meio das mídias sociais para promoção de saúde. Por meio das plataformas digitais a LiES buscou disseminar informações com o objetivo de atingir a comunidade intra e extra-UERJ. As postagens no Instagram abordaram temas de prevenção e promoção de qualidade de vida, assim como assuntos de saúde considerando vulnerabilidades sociais. No Youtube foram divulgados vídeos educativos sobre diversos temas de saúde. Além disso, foram realizados dois Seminários Desafios em Educação em Saúde e o evento Ligados na Escola. Eventos organizados para fomentar a difusão da informação sobre saúde e promover mudanças de hábitos de vida, melhorando a saúde individual e coletiva. Consideramos que os conteúdos desenvolvidos tiveram um grande alcance dentro e fora da universidade, além de promover parcerias com o Programa Academia Carioca da Clínica da Família Dona Zica e com o projeto de Odontologia Médica da UERJ. A elaboração desses conteúdos com uma linguagem apropriada para o público foi um dos grandes desafios enfrentados. O trabalho desenvolvido pela LiES no cenário digital mostrou resultados promissores, visto que estimula a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida, auxiliando a formação da consciência crítica e reflexiva da população a respeito da sua saúde.

Equipe: Larissa Castro, Ana Clara Costa, Nívea Carolline Frutuoso, Bruna Silva Leite, Kátia Regina Xavier da Silva, Thaís Porto Amadeu

Título: LIGA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DA UERJ – LAMEn

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marisa Maria Dreyer Breitenbach
CONTATO: marisadreyer1@gmail.com

Resumo: A endocrinologia abrange doenças que impactam na população brasileira, com repercussões na qualidade de vida das pessoas e no sistema público de saúde. A LAEMe tem como objetivo promover atividades de extensão para os alunos da medicina, consolidando conhecimentos e suprindo lacunas que permeiam o estudante durante sua formação, ampliando a visão do aluno, a partir de palestras, mesas-redondas, discussões, oficinas, projetos externos à faculdade, e outras atividades que abordem aspectos interdisciplinares no campo da endocrinologia. A Liga foi criada em 2020, e mesmo durante a pandemia conseguiu realizar atividades online, como as palestras "Pandemia de COVID-19: Insuficiência Adrenal e Corticoterapia" e "Distúrbios dos hormônios sexuais: Síndrome dos Ovários Policísticos", e a mesa-redonda "Obesidade e Diabetes no cenário da COVID-19". Houve a participação na Corrida pelo Diabetes, numa parceria com uma ONG que estimula a prática de atividades físicas entre diabéticos. Com o retorno das atividades presenciais, a partir de abril, a LAEMe teve a sua composição reestruturada, com nova diretora presidida pela bolsista. Em seguida houve o recrutamento de novos ligantes, o que permitiu um planejamento de atividades regulares para discussão de casos clínicos, além da organização de novas palestras e a identificação da necessidade de realização de uma oficina sobre aplicação de insulina. Esta ocorrerá em seguida à palestra sobre "Diabetes Mellitus", em colaboração com a disciplina de Endocrinologia, através da Profa. Roberta Cobas. No Instagram @laemeuerj houve divulgação de conhecimentos sobre Síndrome de Cushing, através de atividades de perguntas e respostas, além de informações sobre Hormônio de Crescimento (GH) e reposição com GH – indicações e contraindicações. A LAEMe desenvolve atividades que estimulem o papel pró-ativo do aluno que, na divulgação do conhecimento e de práticas profissionais, aprenda e compartilhe o seu aprendizado com a comunidade.

Equipe: Maria Luisa Rangel de Vasconcellos Guerra, Mylena Dalvi Calabrez

Título: Liga de Oncologia

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Helena Faria Ornellas de Souza
CONTATO: lionco.meduerj@gmail.com

Resumo: A Liga Acadêmica de Oncologia da UERJ (LiOnco) é composta por alunos de medicina e enfermagem e tem como objetivo o complemento do ensino de futuros profissionais na área da Oncologia, por meio de atividades nos campos do Ensino, Pesquisa e Extensão que promovam o conhecimento nesta área, tendo em vista sua relevância no contexto da saúde pública na atualidade, com elevados índices de incidência e morbimortalidade de diversos cânceres no Brasil. Para isso, em 2021, a Liga elaborou um capítulo de livro da Faculdade de Ciências Médicas intitulado "Relato de experiência da liga de Oncologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro na pandemia da COVID-19: perspectivas e aprendizado", onde foi possível relatarmos as principais atividades realizadas pela Liga no período de pandemia e evidenciarmos a importância destas atividades para a comunidade. Dentre essas atividades, destacou-se o estágio extracurricular oferecido aos membros da gestão da Liga, por meio de uma parceria com o Hospital São Carlos Saúde Oncológica, que visou à capacitação dos estudantes em diversas especialidades relacionadas ao cuidado multidisciplinar do paciente oncológico, como Oncologia Clínica, Radioterapia, Medicina Nuclear e Cirurgia Oncológica. Além disso, ocorreu um Ciclo de Palestras semanais, também com duração semestral, em que professores de diferentes especialidades foram convidados pela Liga para discorrerem sobre os principais tópicos em Oncologia. Realizamos atividades com o público externo através de campanhas de prevenção ao câncer de pele e anti tabágica para alunos, pacientes e servidores. Realizamos nosso seminário anual com o tema "Estudo da Oncologia básica e o impacto na sociedade".

Equipe: Isabela Nascentes, Larissa Wermelinger, Amada Barros, Djenifer Sthefhane, Julie de Paula, Rodrigo Barcelos, Tainá Ferreira, Vitória Ramos, Dayane Moreira, Matheus Mouatela, Ana Clara Siebra, Antônio Carlos, Beatriz Alves, Carolina Ramos, João Pedro Barbos

Título: Ligados na Escola: autorregulação dos comportamentos de saúde numa perspectiva transdisciplinar.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thaís Porto Amadeu
CONTATO: tpamadeu@gmail.com

Resumo: A escola aliada à presença constante de profissionais de saúde pode despertar a reflexão dos alunos a respeito de temas relacionados à saúde, intervindo no aprimoramento e compreensão desses indivíduos sobre as imposições do processo saúde/doença. Desde 2015, a Liga de Educação em Saúde (LiES) desenvolve o projeto Ligados na Escola e sua atuação ocorre em escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro. Esse projeto possui como proposta promover ações direcionadas à atenção primária e a promoção de saúde na Educação Básica seguindo os princípios de autorregulação e autoeficácia da Teoria Social Cognitiva (TSC). Nosso objetivo é descrever a experiência de graduandos de diversas áreas da saúde na elaboração do evento Ligados na Escola. A LiES realiza o projeto "Ligados na Escola" onde, por meio de fotonovelas e apresentações, busca gerar em crianças e adolescentes uma reflexão sobre saúde de modo geral, abordando temas como hanseníase e tuberculose, alimentação x atividade física, tabagismo, distúrbios alimentares, diabetes, entre outros muitos temas que já foram abordados desde o ano de 2015 até os dias atuais. Durante a pandemia, o projeto foi realizado de forma remota, onde os alunos assistiram às apresentações por meio de uma live, que foi composto por oficinas, que abordavam temas como, Fast Food, Descarte de Máscara, Saúde Mental e Atividade Física, que foram implementadas por graduandos. Dessa forma, o trabalho desenvolvido nos eventos do "Ligados na escola" é de suma importância, visto que as estratégias aplicadas nas escolas promovem a disseminação do conhecimento e informação, voltado para a promoção de saúde e qualidade de vida a crianças e adolescentes, sendo esse período essencial para a formação crítica do indivíduo. Assim, espera-se que auxilie na formação de uma sociedade informada e capacitada. Ademais, tais ações possuem um impacto significativo na formação dos futuros profissionais das áreas da saúde e educação.

Equipe: Ana Clara de Souza Costa, Bruna Silva Leite, Nivea Caroline de Mello Frutuoso, Rachel da Costa Silva, Rayssa de Fontes Alves, Letycia Dionisio Lopes, Larissa Pereira de Castro, Larissa Martins de Andrade, Thaís Porto Amadeu

Título: LiNeu - Liga Acadêmica de Neurologia UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Felipe da Rocha Schmidt
CONTATO: lineu.uerj@gmail.com

Resumo: A liga de Neurologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - LiNeu, busca por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão aproximar os conhecimentos da neurologia da população acadêmica e externa. Nesse ínterim, elabora-se atividades multimodais, que visam sucintamente: ampliar o conhecimento adquirido pelos discentes na área da neurologia, inserir precocemente os alunos no meio científico e consolidar a função social dos acadêmicos. Tratando-se da comunidade interna, a LiNeu mostrou-se atuante com a participação dos membros na enfermaria de neurologia do HUPE e por meio de aulas extra curriculares. Nessas vivências, os alunos têm a experiência de entender como é a neurologia na prática, proporcionando um maior aprendizado acerca dessa especialidade, ainda no ciclo básico da faculdade, e ampliar, por meio das aulas, seus conhecimentos acerca dos aspectos mais importantes da neurologia. Isso foi capaz de permitir uma aproximação teórica – prática e estimular aprofundamento no estudo dos discentes membros da liga.
No contexto da pesquisa, a LiNeu possibilita e estimula que toda a sua gestão tenha contato com esse setor , elaborando desde pesquisas na área da Neurologia - como relacionada a Cefaleia e ao COVID-19 - até o estímulo da participação em Congressos. Assim, a constituição de uma estrutura com alunos de todos os anos da graduação permite a passagem de conhecimentos e o crescimento mútuo dos discentes, pautado em uma relação de reciprocidade e construção.
Em relação à sociedade, a Liga de Neurologia buscou nos últimos anos atuar por meio das Mídias Sociais em virtude do período pandêmico, mas visa expandir essas práticas para o ambiente presencial. Assim, atualmente, o Instagram é a principal rede usada para disseminação de informações para a população não acadêmica, abordando, sobretudo, as doenças mais prevalentes na sociedade, e trazendo indicações de filmes que estimulem o maior contato com essas realidades.

Equipe: Daniel Meohas de Souza Lima ; Beatriz Carvalho Soares ; Louise Ferreira Nascimento Pestana da Costa .

Título: Linguística e Ensino

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Quezia dos Santos Lopes Oliveira
CONTATO: quezia.oliveira@uerj.br

Resumo: Este projeto discute a relação entre o potencial e a aplicação real da linguística ao ensino, especialmente dentro do escopo da Sociolinguística Variacionista Laboviana e Sociolinguística educacional. Para isso, objetiva-se promover ações de divulgação científica por meio de: (i) realização de eventos no âmbito do projeto, sendo alguns deles com transmissão ao vivo pelo Youtube; (ii) criação e administração de canais de divulgação (blog e Instagram) de eventos, materiais didáticos e de orientação teórica desenvolvidos pelo projeto; (iii) elaboração de uma série de vídeos interativos, com professores/pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, sobre a relação entre linguística e ensino e a discussão de conceitos-chave da teoria linguística, que são disponibilizados ao público-alvo do projeto (professores atuantes e em formação) por meio do canal do Youtube do projeto; (iv.) confecção e disponibilização em nossas redes de atividades didático-pedagógicas (socio)linguisticamente orientadas.

Equipe: Ana Luiza de Souza Moreira, Maria Luporini Bitar, Antonio Marcos de Oliveira, Luana Maura de Oliveira Almeida

Título: LIPE - Laboratório de Inovação, Pesquisa e Ensino em Administração, Contabilidade e Empreendedorismo

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: FAF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renata Georgia Motta Kurtz
CONTATO: renatakurtz@gmail.com

Resumo: Os cursos de extensão realizados foram: 1 turma do curso Desenvolvimento Profissional e Gerenciamento de Carreira como Projeto de Vida; 3 turmas do curso de Comunicação Não-Violenta: Teoria e Prática (1 turma por meio da CEPUERJ e 2 turmas em parceria com a SGP a servidores da UERJ); 1 turma do curso Programa Mindfulness 8 semanas (a 2a turma terá início em setembro), ambas em parceria com a SGP a servidores da UERJ.
Os eventos extensionistas realizados foram: Encontros Semanais de Práticas coletivas de Mindfulness durante todo o ano; Encontros quinzenais de Práticas de Comunicação Não-violenta durante todo o ano; Palestra- Como incorporar a Comunicação Não-Violenta no dia a dia através de uma comunidade de práticas com a Comunidade de Práticas de Empatia e Comunicação Não-violenta – COLAR; Participação de seminário com a exposição" "Uso de mapas mentais e mapas conceituais no ensino e na pesquisa- experiências na graduação e na pós-graduação" para a Escola Escola Superior de Propaganda e Marketing; PMI Rio Webinar- Empatia e Comunicação Consciente - Abordagem da Comunicação Não-Violenta com o Project Management Institute; Palestra Vieses inconscientes – com a consultoria Vozes.
Como a Extensão Universitária prevê Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e que viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, no ensino da graduação em Administração de Empresas, a professora aplicou a metodologia inovadora Teoria U (Otto Scharmer) na disciplina Desenvolvimento Gerencial, com as abordagens de Mindfulness, Comunicação Não-Violenta e Design Thinking. Essas abordagens inovadoras foram aplicadas também no curso de extensão Desenvolvimento Profissional e Gerenciamento de Carreira como Projeto de Vida. No mestrado acadêmico, criou a linha de pesquisa "Indivíduo, Trabalho e Sociedade" e lecionou disciplina de mesmo nome, com foco de trabalho em transformação social.

Equipe: Renata Georgia Motta Kurtz

Título: Literatura e alfabetização em caminhos indissociáveis

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Kellen Dias de Barros
CONTATO: kellendiasb@yahoo.com.br

Resumo: O projeto "Literatura e Alfabetização em caminhos Indissociáveis", ativo desde 2016, realiza diversas atividades voltadas à formação inicial e continuada de educadores e educadoras no sentido de levar experiências sensíveis de leitura literária e a reflexão sobre a importâncias desse tipo de experiência na aquisição da língua escrita.
No último ano, o projeto ampliou sua atuação com foco no tripé: ensino, pesquisa e extensão, mantendo amplo diálogo e parceria com outros projetos de extensão ligados à infância e à leitura, assim como se entrelaçando com o Projeto Prodocência em que a pesquisa sobre a literatura e a formação docente, desenvolvida pela coordenadora do presente projeto, proporcionou uma série de parcerias com diversos bolsistas e outros pesquisadores do tema. Nesse período, realizamos atividades nas disciplinas do curso de Pedagogia da FEBF voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e eletivas de Literatura ministradas pela coordenadora do projeto, possibilitando uma reflexão mais próxima acerca do impacto da literatura na concepção de alfabetização no curso de Pedagogia. Compomos um Grupo de Leitura Literária em que docentes em formação inicial e continuada leem textos literários e compartilham impressões, reflexões. Lemos obras de alguns autores e autoras como: Milan Kundera, Conceição Evaristo, Paulina Chiziane, Rubem Fonseca...
Como ponto alto de nossas ações extensionistas, temos as atividades quinzenais na sala de leitura da Escola Municipal Doutor Álvaro Alberto, no Centro de Caxias, em que compartilhamos com crianças de diversos anos de escolaridade, a linda experiência de viver textos literários e atividades diversas de leitura e escrita a partir deles. Nesses anos de execução, o projeto tem crescido e amadurecido proporcionando cada vez mais diversas atividades de lide com o texto literário no contexto educacional da Baixada Fluminense, levando poesia para a vida de educadoras, educadores e crianças.

Equipe: Lucia Marapondi , Carlos Danyel Silva Assumpção, Júlia Rayanne Rodrigues Diogo , Milena Regina Nóbrega da Motta , Sâmia , Rosangela Monteiro, Samia Rillery Araújo Cruz .

Título: MAIOR SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL: IMPLEMENTAÇÃO DA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA ATRAVÉS DA RACIONALIZAÇÃO E DIMINUIÇÃO DOS DESPERDÍCIOS

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MARCELO OBRACZKA
CONTATO: lorenacastilhocarvalho@gmail.com

Resumo: O presente projeto de pesquisa visa implementar a gestão de recursos hídricos e a sustentabilidade em escolas públicas estaduais, a partir da racionalização do uso de água, tendo como base a metodologia empregada em pesquisa/estudo de caso no campus Maracanã/UERJ (OBRACZKA et al,2017) e pesquisa de Silva(2017) em 4 escolas na RMRJ. O trabalho busca contribuir gerando conhecimento sobre a temática de maior racionalização do uso da água através de medidas de caráter estrutural que gerem maior economia de água. O foco principal é o ambiente escolar, especialmente propício ao desperdício e ao mau uso da água, já que os usuários (alunos/funcionários) não são responsáveis diretos pelo pagamento das contas(e geralmente não são incentivados para procederem de maneira mais sustentável/eficiente).Como estudos de caso foram adotadas 4 escolas da rede estadual e como público alvo principal os seus alunos de nível médio. A partir de levantamento de dados como pontos de consumo, contas, demandas e pontos críticos de desperdício de água, e da realização de questionário para determinar o perfil/características dos usuários/demandas de água, será elaborado um Diagnóstico da situação de cada escola. Serão então realizadas atividades de esclarecimento/conscientização do público alvo, inseridas/ adaptadas ao currículo e a proposta pedagógica dos estabelecimentos de ensino. Além de apresentações da equipe/consultores externos, é prevista a inserção dos alunos em ações práticas como levantamentos necessários e medição de vazão dos pontos de consumo, e elaboração de vídeos e entrevistas sobre o tema. Ao final do projeto, serão feitas avaliações da evolução das contas de água e da percepção dos alunos quanto ao tema. Espera-se que além da economia a ser gerada com a prática das ações recomendadas, o projeto contribua na formação de multiplicadores de um novo paradigma em relação a necessidade de uso mais sustentável dos recursos naturais, em especial em relação a água.

Equipe: Marcelo Obraczka, Lorena de Castilho Carvalho

Título: MAPEANDO ARTE E CULTURA VISUAL PERIFÉRICA: identificação de grupos artísticos e culturais no Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renata de Oliveira Gesomino
CONTATO: renata.gesomino@gmail.com

Resumo: Apresentação de conteúdo audiovisual (dados estatísticos e mapa temático) do site www.projetomacp.com revelando os recentes avanços das pesquisas e atividades de mapeamento da arte e cultura visual periférica na cidade do Rio de Janeiro. Apresentar um relatório das atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram desenvolvidas nos anos de 2021 e 2022.

Equipe: Luciana Ramos Rodrigues Gomes

Título: Material didático em Geografia: discussão, construção e compartilhamento em rede.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Hilton Marcos Costa da Silva Junior
CONTATO: thaisprv12@gmail.com

Resumo: O debate sobre o processo de escolarização de alunos com deficiência está cada vez mais presente. Entretanto, há uma carência de professores preparados, de recursos e materiais nas escolas que atendam a esses alunos. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo a construção de um espaço de compartilhamento de materiais didáticos de Geografia voltados para alunos com diagnóstico de autismo. A proposta do trabalho se justifica devido a carência de disponibilidade de materiais em Geografia e de uma proposta curricular que sejam direcionados a esses alunos, além de proporcionar uma experiência e olhar prático sobre a construção do conhecimento escolar geográfico, resgatando o papel do Colégio de Aplicação como um espaço de elaboração de práticas pedagógicas e de inovação curricular. A metodologia desta pesquisa iniciou-se, em um levantamento e análise do histórico dos alunos com acompanhamento especializado e diagnóstico. Em seguida, realizou-se uma análise do programa curricular de Geografia do CAp-UERJ do 6º ao 9º ano para a construção de um currículo base para esses alunos, a fim de nortear os temas dos materiais desenvolvidos. Como critério, foram selecionadas temáticas consideradas pertinentes para a construção de bases que auxiliem ao educando exercer sua autonomia futuramente. Os materiais possuem natureza propositiva sendo assim pensados de maneira que possam atender as necessidades e especificidades pedagógicas do aluno inerente ao espectro autista. Logo, esses materiais possuem maior utilização de imagens ilustrativas, parágrafos curtos e um vocabulário direcionado. No momento, os materiais estão passando por uma formatação padronizada a fim de serem disponibilizados na página do Laboratório de Ensino de Geografia do CAp-UERJ, ordenados por eixos temáticos. Professores, não apenas do Colégio de Aplicação, poderão acessar esses materiais e fazer os ajustes necessários para atender a sua realidade e a de seus educandos.

Equipe: Thais Pereira Regis Vieira, Hilton Marcos Costa da Silva Junior

Título: Math for Love: a proposta de Dan Finkel para o ensino apaixonante da matemática

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IME
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Jeanne Denise Bezerra de Barros
CONTATO: jeanne@ime.uerj.br

Resumo: - Tradução de uma aula de jogos do currículo do prof. Dan Finkel;
- Discussão sobre o impacto dessa aula na forma como a criança aprende matemática no Ensino Fundamental I.

Equipe: Jeanne Denise Bezerra de Barros, Fabrízia Pessôa Serafim

Título: MATRAGA (Revista do Programa de Pós-graduação em Letras) no SEER

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Viviane da Silva Vasconcelos
CONTATO: vvasconcelos@gmail.com

Resumo: UERJ sem Muros - 2022 O projeto "MATRAGA (REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS) NO SEER" tem por objetivo gerenciar a hospedagem da Revista MATRAGA, publicação do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ, no Portal de Publicações Eletrônicas dessa Universidade a partir do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), disponibilizado pelo IBICT. Desde sua implantação no Portal, em 2015, a MATRAGA tem mantido a publicação de suas edições ininterruptamente, tendo passado de uma publicação bianual, para quadrimestral, com três edições por ano, sendo duas temáticas, acolhendo estudos linguísticos ou literários e uma miscelânea atemática, com artigos de ambas as áreas. No ano de 2022, já foram publicadas as duas primeiras edições, o número 55 – Miscelânea, em janeiro, e o número 56 – Funcionalismo Linguístico, em maio. O número 57 – Aquém além 22: modernismos em ponto de fuga – em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, está em processo de conclusão, devendo ser publicado em fins de setembro. As chamadas para o próximo ano já estão disponibilizadas e a submissão de artigos para o primeiro número de 2023 já estão sendo gerenciadas pelos editores responsáveis por essa edição. O bolsista da revista participa de todo o processo, acompanhando o Portal, o email da Revista, sendo responsável pela formatação final dos artigos de cada edição, assim como acompanha a publicação final no Portal. Como publicação relevante na área das Letras, considera-se extremamente pertinente que a Revista Matraga participe do Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ, disponibilizando aos seus editores, articulistas e leitores um ambiente virtual de acesso eletrônico, na esteira das principais revistas e periódicos científicos do país e do exterior. As edições da revista podem ser visitadas no site: http://www.e- publicacoes.uerj.br/index.php/matraga.

Equipe: Jessica Soares Fortes

Título: Memória Virtual do legado da Educação de Jovens e Adultos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fátima Lobato Fernandes
CONTATO: fatimalobato@gmail.com

Resumo: O projeto Memória Virtual do legado da Educação de Jovens e Adultos tem a finalidade de reunir, em torno das funções de ensino, pesquisa e extensão, ações das Linhas de Extensão de Jovens e Adultos; de Alfabetização, leitura e escrita; Memória e História da Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos; de Direitos individuais e coletivos; de Gestão pública e de Organização da sociedade civil, da Área Temática Educação. Este projeto está sendo construído a partir da organização do acervo físico do Mobral, Educar e Fundo Osmar Fávero. Até o momento fizemos a digitalização e postagem 369 documentos da Fundação Mobral; 103 documentos e a subpasta com vídeos "Verso e Reverso" ainda em construção da Fundação EDUCAR. A pasta Fundo Osmar Fávero possui 294 documentos na subpasta "Educação de Jovens e Adultos", 265 documentos na subpasta "Educação Popular I" e 154 documentos na subpasta "Educação Popular II".A concepção de extensão tem se destacado, assumindo lugar de maior importância nas atividades acadêmicas e docentes o que, cada vez mais, torna-a função relevante e articulada organicamente com as demais funções universitárias. Essa concepção potencializa o âmbito de ação e o papel da universidade pública na consolidação do Estado e da democracia no interior da sociedade brasileira, contribuindo para a disseminação do conhecimento e promoção de direitos humanos, civis, sociais, políticos. A relevância deste projeto consiste no acesso a diferentes documentos (textos, vídeos, fotos e audios) no website, com vista a disseminar a memória da Educação Popular e da EJA, disponibilizando virtualmente acervos que possibilitem o desenvolvimento de atividades sistemáticas de experimentação, extensão e pesquisa nos campos de produção de memória, história, de formação continuada e de ação educativa e cultural para jovens e adultos.

Equipe: Patrícia da Silva Fernandes, Fátima Lobato Fernandes

Título: MEMÓRIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS E DA HISTÓRIA DA ARTE NO CAp-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gianne Maria Montedônio Chagastelles
CONTATO: giannemmc1966@gmail.com

Resumo: O vídeo apresentará o projeto de extensão universitária "Memórias e práticas do ensino das artes visuais e História da Arte no CAp-UERJ" que é um trabalho de construção de um acervo sobre as memórias dos processos e práticas pedagógicas do ensino das artes no tempo presente. Esse acervo resultará de um inventário que tem como corpus de pesquisa os registros fotográficos das atividades artísticas (pintura, escultura, performance, instalação, gravura) e dos eventos realizados pelos alunos durante as aulas de artes na Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp-UERJ. Por ser um colégio aplicação e constituindo-se como instituição de ensino de referência em artes visuais, a preservação de sua memória e a disponibilização de seu acervo para a comunidade, sobretudo, estudantes e professores de artes, se apresentam, no contexto atual, como ações fundamentais em sua história, pois alarga as reflexões estéticas acerca do ensino das disciplinas de artes. A construção desse acervo está ligada a uma história do tempo presente e aos modos de uso e apropriações do ensino das artes na escola. Dessa forma, por meio desse projeto de extensão discute-se e revisa-se criticamente as diversas abordagens metodológicas, o currículo escolar, os processos de avaliação do ensino-aprendizagem no campo da linguagem visual; e constrói-se um acervo com vistas a disponibilizá-lo para todas as pessoas interessadas na história e na memória do ensino das artes do CAp-UERJ. Assim, busca-se tanto organizar e inventariar os modos de uso do ensino das artes visuais, analisando as práticas pedagógicas realizadas nesse processo, quanto apresentar os resultados em artigos, congressos e eventos acadêmicos (UERJ Sem Muros) para que esse estudo possibilite ampliar o conhecimento da memória desse Instituto para a comunidade interna e externa.

Equipe: Gianne Maria Montedônio Chagastelles

Título: MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS A PARTIR DO ACERVO FOTOGRAFICO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MARIA LELITA XAVIER
CONTATO: lorrane.serra97@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Memórias Institucionais a partir do Acervo Fotográfico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ" tem como objetivo resgatar as memórias e histórias da instituição e de suas signatárias a partir do registro fotográfico. Estes registros servem como base para o ensino e a pesquisa referente à história da enfermagem, para cursos de graduação e pós-graduação em saúde ou em humanas; na exibição para visitantes, professores e estudantes de outras instituições; na divulgação da faculdade em espaços internos e externos à instituição. A recepção do acervo documental fotográfico da Associação Brasileira de Enfermeiras Obstétricas e Obstetrizes (ABENFO), que se encontrava em estado precário de guarda, teve como propósito a manutenção da história institucional. O resgate fotográfico da instituição encontra-se na primeira fase que envolveu a higienização das fotografias, a separação destas pelos elementos descritivos e não descritivos, o armazenamento das fotos em jaquetas para guarda adequada de conservação. As próximas etapas envolvem a análise e identificação dos elementos fotográficos. Além disso, houve a organização de 6 palestras transmitidas pelo Instagram e YouTube; participação em Oficina sobre "Gestão Documental em Centros de Memória" em parceria com projeto de documentos; Participação em 3 eventos da Enfermagem; Participação na recepção dos calouros. As próximas etapas do projeto compreendem a continuação do resgate fotográfico em meios digitais e em papel, a publicação de artigos científicos e a divulgação dos resultados do projeto em eventos online e/ou presencial, como congressos, seminários e etc , a continuidade de realização de eventos de extensão próprios e em parceria com outros projetos de extensão. Assim, manter a divulgação do conhecimento histórico social produzido para estudantes, professores e visitantes de outras instituições a respeito da história da enfermagem construída através do tempo.

Equipe: Lorrane Pinheiro Serra, Railza de Alcantara Albuquerque, Diego Rodrigues Figueiredo.

Título: Mentoria Online

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sandra Torres Serra
CONTATO: sandratserra@gmail.com

Resumo: A construção de vínculos em um contexto pandêmico que impôs medidas de isolamento e distanciamento social foi um dos grandes desafios enfrentados por alunos e professores nas escolas médicas de todo o mundo. Para os alunos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas, a eclosão da pandemia e as decorrentes medidas de distanciamento social foram anunciadas somente duas semanas após o início do curso, impedindo as aproximações ou a consolidação dos relacionamentos iniciados. Muitos alunos, oriundos de outros estados e cidades de fora da região metropolitana tiveram que retornar às suas cidades de origem, aumentando ainda mais a percepção de isolamento social e falta de pertencimento à universidade. Além disso, as medidas de distanciamento social interromperam o desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais, e o retorno às aulas na modalidade remota provocou diversas alterações metodológicas e operacionais no processo de ensino-aprendizagem. Diante de um quadro de indefinições e incertezas, a comunidade acadêmica necessitou rever seus fluxos e processos, e ainda voltar a sua atenção para a saúde mental de alunos e professores, diretamente impactados com tantas privações e mudanças. Este Projeto considera que a implantação de espaços de diálogo e reflexão entre alunos e professores é uma alternativa para o enfrentamento dos inúmeros desafios que se apresentam à formação médica na atualidade.

Equipe: Sandra Torres Serra, Bruna Durval Santos

Título: MITOLOGIA TAMBÉM SE CONTA

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): FRANCISCO DE ASSIS FLORENCIO
CONTATO: ff017066@gmail.com

Resumo: VÍDEO GRAVADO E POSTADO NA PLATAFORMA DO YOU TUBE, QUE APRESENTARÁ O PROJETO DE EXTENSÃO 'MITOLOGIA TAMBÉM SE CONTA' POR MEIO DE SUA INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO.

Equipe: Gregory Victor Ferreira da Silva

Título: Modalidades de Atendimento a Pessoa Idosa

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Juliana Rosas Rodrigues
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo: Apresentação: O projeto é coordenado por Juliana Rosas, assistente social. Suas ações vinculam-se ao acompanhamento das políticas públicas de atendimento a pessoa idosa, com base em marcos legais a partir da Constituição Federal de 1988. O Presente projeto acompanhou toda etapa de da Política Nacional do Idoso – Lei 8.842, de 04/01/1994, e do Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de. 1º de outubro de 2003, bem como as novas abordagens de procedimentos e mudanças de paradigmas no que se refere a definição de Normas e Padrões de Funcionamento para Serviços e Programas de Atenção à Pessoa Idosa a ser consolidado no âmbito dos Estados e Municípios, respeitando os indicadores socioeconômicos, as demandas, as peculiaridades socioculturais de cada realidade.
Objetivos: Acompanhar as políticas públicas no Brasil, acerca do envelhecimento, nos diferentes entes federativos, possibilitando a divulgação desse conhecimento através de atividades de consultoria, cursos de formação e divulgação de materiais no site da UNATI
Atividades realizadas em 2022: Realização de levantamentos bibliográficos sobre o tema; participação em eventos, fóruns e debates; realização de podcasts quinzenais sobre direitos da pessoa idosa e demais assuntos envolvendo envelhecimento, disponibilizados na rede social da UnATI em sua página no facebook.
Próximas atividades: Permanência dos estudos e acompanhamento sobre políticas públicas na área do envelhecimento, continuação da confecção de podcasts disponibilizados na rede, realização de assessorias, consultorias, lives e palestras sobre temas relacionados ao projeto.

Equipe: Juliana Rosas Rodrigues e Karen de Castro Teixeira Pontes

Título: Modelagem didática sustentável: o Centro de Materiais e Esterilização (CME) na promoção da saúde na escola

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Crystiane Ribas Batista Ribeiro Garcia
CONTATO: crystiane.ribas@gmail.com

Resumo: O Centro de Materiais e Esterilização (CME) integra a estrutura da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ assumindo sua relevância no cuidado indireto aos pacientes por meio da garantia da segurança do processamento de Produtos para a Saúde (PPS). Há anualmente uma média de utilização de 264 graus cirúrgicos para a embalagem de PPS que são submetidos à esterilização por vapor úmido saturado. Após o término, o resíduo do grau é habitualmente descartado. Sabendo-se que trabalhos atuais apresentam novas metodologias de ensino que utilizam a construção, em sala de aula, de modelos tridimensionais de estruturas biológicas utilizando materiais recicláveis, massas de modelar, entre outros, para o ensino em diversas áreas da Biologia (ARAUJO-DE-ALMEIDA, 2007), pensou-se em uma alternativa sustentável para esse resíduo. Seguindo a proposta das Escolas Promotoras de Saúde (EPS), que considera o espaço escolar como um ambiente potencial para criação de ações que favoreçam a formação de futuras gerações de adolescentes com metas para alcançarem conhecimento e competências necessárias à promoção e manutenção da saúde, este projeto de extensão tem como objetivo promover a saúde de estudantes do ensino médio de uma escola técnica do Rio de Janeiro com estudantes de graduação de enfermagem por meio da construção de modelos didáticos confeccionados com resíduos de grau cirúrgico, tendo em vista a transversalidade da saúde e ambiente no contexto da educação básica e formação universitária. Espera-se que a construção de modelos didáticos contribua para a consolidação do aprendizado dos sistemas biológicos e o reaproveitamento de resíduos gerados no CME para sua confecção, seja uma ferramenta eficaz no sentido de promover a articulação entre saúde e ambiente de forma sustentável e interdisciplinar, oportunizando ainda o conhecimento do processo de trabalho desenvolvido no CME pelos envolvidos.

Equipe: Crystiane Ribas Batista Ribeiro Garcia, Diego da Silva Moreira, Glaice Kelly Dias Barbosa, Giselle Massante Peixoto Tracera, Reginaldo Garcia dos Santos, Amílcar Brum Barbosa, Thainá da Silva Sant'anna, Denise de Carvalho Torres, Ingredi Marven Paes Freit

Título: Moradia de Direito

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: DIR
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ARICIA FERNANDES CORREIA
CONTATO: uerjseinfra@gmail.com

Resumo: Trata-se de Projeto de Pesquisa e Extensão que visa ao desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados à consultoria jurídica da Subsecretaria de Habitação da Secretaria Estadual de Obras e Infraestrutura (Habitação/SEINFRA) do Estado do Rio de Janeiro, órgão central da Administração Direta Estadual ao qual fica vinculada a Companhia Estadual de Habitação - CEHAB, com vistas ao desenvolvimento do Projeto Na Régua – Moradia Digna, Arquitetura Acessível, o qual se divide em três eixos: (i) assistência técnica de habitação de interesse social e (ii) melhorias habitacionais, ambos voltados ao suprimento da deficiência de habitabilidade adequada das moradias populares em loteamentos clandestinos e irregulares e conjuntos habitacionais para a população de baixa renda e (iii) regularização fundiária, intitulado Moradia de Direito, focado na assessoria jurídica voltada para estratégias destinadas à titulação em massa de imóveis negociados com a população fluminense, mas cuja titularidade ainda se encontra em nome da aludida companhia estadual de habitação. O Projeto de Pesquisa e Extensão NA RÉGUA – (eixo) MORADIA DE DIREITO também vai além da regularização fundiária stricto sensu de imóveis, cuja propriedade só se transmite, pela legislação brasileira, pelo registro do título translativo no Registro de Imóveis, mediante titulação de seus proprietários; ele reflete sobre a Política Pública Habitacional Fluminense, sobre o planejamento urbano e o papel dos Poderes Públicos na garantia do direito fundamental à moradia adequada no Brasil.

Equipe: MATHEUS CORRÊA LIMA DE AGUIAR DIAS

Título: Movimentando o CAp-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernando Corrêa de Macedo
CONTATO: fercomac@uerj.br

Resumo: O Movimentando o CAp-UERJ tem como objetivo geral promover a conscientização crítica e autônoma sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde, bem-estar físico, mental e social, a partir da implementação de práticas esportivas e de programas de exercícios físicos aos discentes, docentes e funcionários do CApUERJ. São oferecidas atividades esportivas em horários diferentes daqueles utilizados pelas atividades da grade curricular formal. O corpo discente é atendido a partir do sexto ano de escolarização. Pretende-se alcançar, também, docentes e funcionários do instituto, com a oferta de programas esportivos e de atividades físicas após o horário de trabalho, todos dentro das instalações do CAp-UERJ. Pretende-se alcançar, inicialmente, o quantitativo de 200 participantes entre os estudantes do ensino básico entre o sexto ano do ensino fundamental e o terceiro ano do ensino médio. Após o retorto das atividades presenciais já atendemos 174 estudantes nas modalidades de voleibol, handebol, futsal, futevôlei, altinha, basquete e xadrez. Além dos docentes da equipe de Educação Física do CAp-UERJ, contamos com um aluno bolsista e dois estagiários não-bolsistas do curso de Educação Física do IEFD-UERJ. Espera-se, a partir deste projeto, desenvolver os valores democráticos e contribuir para a formação do sujeito crítico e autônomo diante das diferentes manifestações do esporte e das atividades físicas no campo social, cultural e econômico

Equipe: Fernando Corrêa de Macedo, Bruno dos Santos Raymundo, Flávio Alves Granadeiro Chaves, Rhafael dos Santos, Mario Cezar de Souza Costa Conceição, Marcelo Barros de Vasconcellos, Sidnei Jorge Fonseca Junior

Título: Mulheres e Sexualidades – Atenção Integral à Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciane Marques de Araujo
CONTATO: lmdearaujo@gmail.com

Resumo: O projeto envolve o desenvolvimento de atividades educativas, individuais e coletivas, e atividades assistenciais, incluindo a consulta de enfermagem, no campo da saúde sexual e reprodutiva, às mulheres cis e transgênero e aos homens trans que demandem cuidados nesse campo. As atividades são norteadas pelos princípios da humanização, integralidade, equidade, com abordagem das questões relativas às identidades sexuais e de gênero. O projeto desenvolve ações de saúde para promoção, prevenção e cuidados dos agravos, para rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino, de mamas, de próstata; planejamento reprodutivo; prevenção e abordagem sindrômica das IST/HIV; situações de saúde relativas à puberdade, climatério e outras demandas espontâneas de saúde. O projeto conta com a participação de docentes, discentes de graduação, pósgraduação e profissionais da rede de atenção básica em saúde, onde as atividades são desenvolvidas. O objetivo central é qualificar a formação em saúde e contribuir com a desconstrução de estereótipos e preconceitos relativos às identidades de gênero e sexuais contranormativas, com vistas a assegurar uma atenção inclusiva, humanizada e qualificada a todas as pessoas. Sabe-se que muitos dos problemas de saúde das pessoas LGBTQIA+ são decorrentes do preconceito, inclusive oriundo dos próprios profissionais de saúde, e motivados pelos níveis elevados de sofrimento psíquico e por experiências de violência física e/ou simbólica na família, no trabalho e em lugares públicos a que estão sujeitos, inclusive nas instituições de saúde. Assim, o projeto tem a pretensão de impactar sobre essa realidade, qualificando a atenção à saúde. Enquanto durar a pandemia
da COVID 19, as atividades serão realizadas por via remota.

Equipe: Luciane Marques de Araujo, Jane Marcia Progianti, Nathalia Ferreira Rocha Marcal, Luana Carvalho dos Santos

Título: Mulheres inteligentes, empoderadas e empreendedoras

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marisa Cristina Guimaraes Rocha
CONTATO: beatriz.bastos@grad.iprj.uerj.br

Resumo: Estudos publicados mostram que as meninas, de uma forma geral, não optam por seguir carreiras baseadas nas "áreas duras do conhecimento", na mesma proporção que os garotos. Esse fato se reflete diretamente no ensino superior, onde há um desequilíbrio constatado entre homens e mulheres. A falta de modelos representativos e a visão socialmente construída de que os homens se adaptam melhor as áreas de ciência e tecnologia são responsáveis pela desistência e desinteresse das mulheres por essas áreas. Além disso, a escola de nível-médio não propicia maior contato das meninas com atividades científicas e tecnológicas conduzindo-as a escolha de carreiras tipicamente estereotipadas como femininas. O objetivo desse projeto é estabelecer parcerias entre o Instituto Politécnico (IPRJ da Uerj e colégios estaduais da região centro-norte fluminense, e em especial, com o Colégio Estadual Maria Zulmira Tôrres, situado em Cachoeiras de Macacu, visando promover a igualdade de gênero e o interesse de alunas pelas "áreas duras"; aumentar o número de alunas nos cursos de graduação do IPRJ; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio e do processo de aprendizagem, através de experiências práticas e interdisciplinares; desenvolver espirito empreendedor e autoestima nas meninas. De forma a atingir esse objetivo, o projeto é divido em três eixos: participação das meninas em atividades experimentais desenvolvidas nos Laboratórios da Uerj; participação das alunas, meninas e mulheres da comunidade de Cachoeiras de Macacu em Rodas de Conversas desenvolvimento em conjunto com o Colégio, práticas que envolvam experimentos tecnológicos e desafios científicos e participação efetiva das alunas na organização e difusão de conhecimentos na Feira de Ciências

Equipe: Beatriz Coelho Bastos, Marisa Cristina Guimaraes Rocha

Título: Museu do Meio Ambiente Ilha Grande - Um Museu ao ar Livre

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luís Felipe Skinner
CONTATO: brendamonteiroaz@gmail.com

Resumo: O projeto "De olho no mar", desenvolvido pelo Laboratório Bentos e pelo Ecomuseu Ilha Grande objetiva trabalhar a sensibilização socioambiental das alunas e alunos das escolas de Ilha Grande por meio de atividades lúdicas e de campo no território da escola. Serão apresentadas através de um vídeo as atividades que vêm sendo realizadas desde novembro de 2021 até o presente momento.

Equipe: Brenda Monteiro de Azevedo, Ellen Ventura Santos

Título: Nós Propomos – Rio ! Cidadania com Inteligência Geográfica. Uma proposta para a difusão das geotecnologias no ensino básico.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFHT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rui Alberto Azevedo dos Santos
CONTATO: marcos.santos@labgis.uerj.br

Resumo: O uso intensivo de mídias sociais, que nos coloca em um tempo de comunicação instantânea, potencializando sobremaneira a capacidade de manifestação e intervenção da sociedade na defesa de seus direitos e interesses, somada à não menos expressiva utilização de meios para a territorialização ou geolocalização de eventos, nos permitem asseverar que estamos a bordo de uma sociedade que se move e se articula com Inteligência Geográfica.
Entretanto, essa conjunção cidadania-geotecnologias não se projeta da mesma forma nas instâncias da educação básica onde, se os valores do exercício da cidadania estão cada vez mais inseridos nos processos formais da educação, a capacitação para o aluno pensar espacialmente e lidar com as ferramentas oferecidas pelas geotecnologias é praticamente, se não de todo, inexistente.
Aproveitando a experiência exitosa do projeto Nós Propomos ! desenvolvido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – IGOT, da Universidade de Lisboa, de incentivo à prática de uma cidadania participativa por parte de estudantes do ensino médio, o Sistema Labgis busca, com o presente projeto de extensão, a construção de caminhos, juntamente com as escolas parceiras, para a disseminação dos conhecimentos básicos das geotecnologias no âmbito da educação básica do Rio de Janeiro.
Objetivo geral: Desenvolver um conjunto de estratégias que viabilizem a maior difusão do uso das geotecnologias e, portanto, do conceito de inteligência geográfica, nos processos formais e informais de ensino ao nível da educação básica, tendo como contexto de motivação ao uso dessas ferramentas, pelos professores e estudantes, o desenvolvimento de atividades extracurriculares focalizadas no exercício de uma cidadania mais participativa, que se vê sintetizada na expressão "Nós Propomos !".
O projeto em questão conta com a participação FAETEC (Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch), e tem como objetivo específico mapear áreas turísticas invisibilidades de Madureira.

Equipe: Amanda Veras Souto de Lima, Marcos Vinicius Silva Maia Santos, Lauren Oliveira da Silva, Ana Carolina Santos Lima dos Santos, José Gomes Marques Neto

Título: Núcleo de acolhimento para estudantes da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ADRIANA BENEVIDES SOARES
CONTATO: adribenevides@gmail.com

Resumo: Este projeto teve por objetivo colaborar na adaptação universitária dos estudantes, capacitando e instrumentalizando-os com atividades em temas que a literatura aponta como os principais desafios destes estudantes. Foram ao longo do tempo realizadas seis oficinas, duas de como lidar com a ansiedade, duas de gestão de tempo e duas de métodos de estudos. Participaram das oficinas de ansiedade 17 estudantes, dos quais, 14 apresentaram melhoras em seus quadros de ansiedade. Pode-se perceber que o desenvolvimento de intervenções com estudante universitário em diferentes formatos pode ser de grande valia para essa população no que tange suas dificuldades de adaptação à universidade. Foi possível também obter dados que oferecem um panorama de quais situações podem ser mais problemáticas para os alunos, bem como observar os padrões de pensamentos dos estudantes participantes quando diante destas. Verificou-se a mudança na forma como encaram estes desafios, seja no âmbito da conceitualização dos mesmos, seja no da adoção de estratégias para lidar com eles. Participaram das oficinas de gestão do tempo 17 estudantes, dos quais, 12 apresentaram melhoras na sua relação com a gestão do tempo. Este estudo também explorou, as concepções dos estudantes a respeito das diversas estratégias de gestão do tempo, tanto as recém-adquiridas quanto as previamente adotadas, as dificuldades que têm com estas práticas e a necessidade que sentem de oportunidades para desenvolver estas competências. As oficinas de métodos de estudo atenderam a sete participantes e foi identificado que todos obtiveram mudanças positivas. Pode-se verificar que todos os participantes obtiveram um aumento nas médias ao se comparar o início e o final da intervenção, destacando-se os participantes cujas mudanças positivas podem ser consideradas confiáveis. Também foram identificadas mudanças na forma de se relacionar com o estudo e como manejar estratégias para um melhor aproveitamento acadêmico.

Equipe: Amanda Raiza Moura de Santana

Título: Núcleo de Assessoria Técnica Popular

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Claudia de Miranda Dantas
CONTATO: ana.acdantas@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo com as atividades realizadas pelo projeto.

Equipe: Lorrayne Calheiros Abrantes Vieira e Beatriz Brito de Lima

Título: Núcleo de Assistência e Pesquisa em Transtornos Alimentares da UERJ (NAPTA)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristine Marques Seixas
CONTATO: cfa.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto apresenta uma proposta de reorganização das atividades de assistência, ensino e extensão no âmbito do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Transtornos Alimentares da UERJ (NAPTA). Para proporcionar uma formação profissional estendida a outras áreas de formação em saúde e que contemple a complexidade inerente ao tratamento dos transtornos alimentares, se faz necessário apoiar a construção teórica em uma prática clínica que contemple uma perspectiva interdisciplinar que seja de fato capaz de enfrentar as contradições e desafios colocados no manejo desses casos. Objetivo: Proporcionar formação interdisciplinar a estudantes e profissionais de nutrição, psicologia e outras formações na área da saúde para o tratamento de pessoas com transtornos alimentares. Com a presente proposta espera-se contribuir para a formação de alunos e pesquisadores compromissados com a prática profissional interdisciplinar que gere benefícios sociais na qualidade de vida da população. Entende-se que a reorganização do NAPTA contribui de modo significativo para consolidação da Rede de Assistência à Saúde a pessoas com transtornos alimentares no Rio de Janeiro, assim como possibilita que a universidade cumpra o papel fundamental de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, principalmente na atenção especializada.

Equipe: Caroline Fernandes de Almeida e Cristiane Marques Seixas

Título: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: DIR
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Raphael Carvalho de Vasconcelos
CONTATO: uerj.nepedi@gmail.com

Resumo: O NEPEDI/UERJ existe há quase duas décadas como projeto de extensão que se dedica à pesquisa de temas relevantes do direito internacional contemporâneo. Cumpre sua função de extensão ao incorporar pesquisadores de todo o Brasil e também do exterior, promovendo parcerias com universidades internacionais, eventos, seminários e cursos gratuitos abertos a toda a sociedade para fomentar o interesse, a difusão e debates relacionados ao direito internacional. Para cumprir com seus objetivos, o NEPEDI/UERJ se organiza atualmente em 3 (três) eixos de pesquisa.
O eixo Direito internacional dos Direitos Humanos possui como objetivo pesquisar sobre o tema mencionado, com ênfase no Sistema Interamericano de Direitos Humanos, buscando promover ainda uma coordenação com o Sistema Internacional de Direitos Humanos e com o Direito Internacional Geral, bem como promover a educação em Direitos Humanos por meio de pesquisa.
Já o eixo Direito Internacional e Política possui como objeto o estudo das influências recíprocas entre o Direito e a Política internacional, tendo como foco específico a análise e observação dos processos eleitorais e suas respectivas implicações no cenário jurídico-político internacional, em especial no que diz respeito aos contextos latino-americano e caribenho. Atualmente, produz o relatório "Sistemas Eleitorais nas Américas – Um Atlas Jurídico–Institucional".
Por fim, o eixo Direito Internacional Privado ocupa-se do estudo das perspectivas contemporâneas do Direito Internacional Privado, visando a produzir pesquisas e promover eventos de extensão em prol de reflexões críticas que fomentem o interesse, a difusão e o debate relacionados a temas da área.
Uma novidade é que o NEPEDI credenciou junto ao Tribunal Superior Eleitoral, representando a UERJ, uma Missão de Observação Eleitoral que irá atuar no pleito geral brasileiro de 2022.

Equipe: Marina Muniz Pinto de Carvalho Matos; Celso de Oliveira Santos

Título: Núcleo de Estudos em Literatura Infantojuvenil da UERJ (NELIJ-UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Regina Silva Michelli Perim
CONTATO: r.michelli@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Núcleo de Estudos em Literatura InfantoJuvenil da UERJ" (NELIJ-UERJ) busca viabilizar atividades que configurem um núcleo de estudos e ações em torno dessa literatura na UERJ, agregando e sendo alimentado por projetos já existentes com vistas a conferir uma unidade centralizada aos trabalhos, além de estabelecer parcerias com professores da UERJ e, futuramente, de outras instituições. A atividade a ser apresentada tem por objetivo divulgar um breve histórico do Núcleo, socializando as ações já realizadas e suas repercussões, bem como as que se encontram em planejamento. Em 2022, demos continuidade aos Estudos em Literatura Infantojuvenil e retomamos os Encontros com o/a Autor/a, devidamente reformulados, inaugurando a Ciranda de Leitura. O NELIJ-UERJ centraliza também ações em torno da criação de projetos de pós-graduação em Literatura Infantil/Juvenil na instituição. Ainda para 2022, planeja-se realizar o III SELIJ, Seminário de Estudos em Literatura Infantojuvenil, publicizando pesquisas e ações extensionistas dos membros da equipe, que conta com professores de diversas unidades e campi da UERJ, alunos da graduação e da pós-graduação, ex-alunos e membros externos. O Núcleo tem por meta atingir o público interno e externo, estudantes e profissionais interessados na Literatura Infantojuvenil. Registra-se o ponto positivo de as atividades serem realizadas de forma remota, alcançando pessoas oriundas de diversas regiões do país e permitindo a audiência aos vídeos, disponíveis nas nossas redes sociais, intensamente utilizadas neste momento, como Facebook, Instagram, canal do YouTube e site do Núcleo. Cumpre destacar que, em 2021, realizou-se o I Congresso Internacional – e o II Encontro Nacional – de Literatura Infantil/Juvenil. Assim, o projeto intenta cumprir o objetivo de dar relevo e visibilidade à Literatura Infantojuvenil, promovendo o exercício de um pensar crítico inerente à literatura, especialmente a destinada a crianças e jovens.

Equipe: Vitória Mendonça Maciel, Regina Silva Michelli Perim

Título: Núcleo de Estudos Internacionais Brasil-Argentina - NEIBA

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Hugo Rogelio Suppo
CONTATO: hugosuppo@mac.com

Resumo: O NEIBA completa em 2022 treze anos de existência durante os quais desenvolveu intensa atividade em várias áreas consolidando assim a parceria entre professores, pesquisadores e estudantes do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais - PPGRI/UERJ e da Escuela de Relaciones Internacionales de la Universidad Nacional de Rosario - UNR. A coordenação é tripartite, dividida entre os professores Hugo R. Suppo (UERJ), Gladys T. Lechini (UNR) e Layla Dawood (UERJ). A profa. Clarisa Giaccaglia (UNR) é co-editora, junto ao prof. Hugo Suppo, da Revista Neiba, Cadernos Argentina Brasil.
O NEIBA publica também o InfoNEIBA, jornal semestral que visa ampliar as redes de diálogo entre universitários de todo o Brasil e também da Argentina. Ademais, busca sempre abrir ao máximo suas atividades para o público não acadêmico, divulgando palestras que podem ser de interesse coletivo, assim como artigos e entrevistas que tocam em temáticas de interesse geral.

Equipe: Natália Braga Tinoco da Silva

Título: Núcleo de Iniciação à Ginástica Artística da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patrícia Arruda de Albuquerque Farinatti
CONTATO: pattiarrudaaf@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo pelo bolsista de extensão, detalhando as características do projeto, dificuldades enfrentadas, resultados obtidos e impacto na comunidade interna e externa ao longo de 2022.

Equipe: Fabiano Ferreira Braga, Patricia Arruda de Albuquerque Farinatti

Título: Núcleo de iniciação ao Futebol

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fabricio Vieira do Amaral Vasconcellos
CONTATO: fabricio.vasconcellos@uerj.br

Resumo: A obesidade está aumentando a um ritmo alarmante, atingindo proporções epidêmicas, tornando-se por isso um grave problema de saúde pública. No Brasil, a prevalência de excesso de peso e obesidade, tem aumentado significativamente, em homens adultos saltou de 18,5% para 50,1%, ou seja, metade dos homens adultos já estava acima do peso e as mulheres subiram de 28,7% para 48% em 2013. Este aumento é particularmente preocupante, pois a obesidade para além de ser entendida como uma doença (OMS) acarreta a ocorrência de diversas comorbidades de que se destacam entre outras: as complicações metabólicas (presença de síndrome metabólica) que contribuem para um risco aumentado de doenças cardiovasculares, alterações significativas nos diferentes componentes da composição corporal, perturbações psicológicas, os baixos níveis de aptidão física. Neste sentido, o Futebol pode ser uma estratégia eficaz no combate a esta doença. Tradicionalmente praticado de diversas formas, em clubes, praças, ruas, com muitos ou com poucos jogadores, revela um elevado dispêndio energético e uma enorme participação. Para além disso, a sua prática exige a realização de diversas ações intensas (aeróbicas e anaeróbicas) e de elevado impacto e estimulação sobre o sistema musculoesquelético. O presente projeto procurará retratar uma primeira tentativa de associar a iniciação do Futebol e Futsal com a prevenção da obesidade e suas comorbidades em crianças e adolescentes com excesso de peso e obesidade.

Equipe: Gabriel Coelho Barros, Rafael Marins da Cruz Almeida, Deborah Touguinhó Gonet, Fabrício Vieira do Amaral Vasconcellos

Título: Núcleo Interdisciplinar de Tradução e Estudos de Literaturas Francófonas (NITEFRAN) / Letras UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciana Persice Nogueira-Pretti
CONTATO: luciana.persice@yahoo.com.br

Resumo: Projeto de extensão que visa integrar docentes, discentes e membros da comunidade externa interessados pelos estudos da tradução e da literatura, tendo por corpus textos literários de língua francesa. As ações se desenvolverão por via remota, em torno de três eixos: 1) oficinas mensais de tradução literária que permitem aliar o exercício prático a reflexões de ordem teórica e crítica; 2) encontros mensais voltados para questões e questionamentos relativos à pesquisa de cada integrante; e 3) jornadas semestrais que incluem eventuais entrevistas com tradutores, escritores, e estudiosos da francofonia (entendida em seu sentido etimológico, amplo e inclusivo). O Núcleo divulga seus trabalhos em canal do youtube, onde o material produzido (artigos, relatórios de pesquisa, repertórios bibliográficos e webográficos, entre outros) será colocado à disposição da comunidade

Equipe: Ryone Fernanda da Silva Rosa

Título: Núcleos de Ações Estratégicas de Aleitamento Materno

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Denise Leite Maia Monteiro
CONTATO: denise.leite.monteiro@uerj.br

Resumo: Vídeo sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto.

Equipe: Nathany Braga de Carvalho Silva, Denise Leite Maia Monteiro, Abilene do Nascimento Gouvêa, Ana Lucia Freire Lopes, Elizete Leite Gomes Pinto, Michelle Carvalho da Silva; Mariana Agnelo Santos; Nathália Ferreira da Silva, Beatriz Diniz dos Santos Costa

Título: NUPPLES – Avaliação da Proficiência em Português Língua Não Materna

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandre do Amaral Ribeiro
CONTATO: ple.licom.uerj@gmail.com

Resumo: No mundo contemporâneo, em que o fluxo migratório aumentou significativamente, cabe aos governos e instituições públicas, em especial, pensar formas de colaborar com ações efetivas no âmbito das políticas de imigração, de acolhimento e de internacionalização. Considerando a realidade sociolinguística de estrangeiros no Brasil, há que se propor Políticas de Línguas para a internacionalização do Português do Brasil, das suas culturas locais e das formas de recepção e acolhimento de estrangeiros em quaisquer situações em que se encontrem. No caso da UERJ, há mais de dez anos o Instituto de Letras oferece Cursos de Extensão de Português do Brasil para Estrangeiros (PLE) das comunidades interna e externas. O oferecimento de cursos para o ensino de PLE é uma ação política importante para a internacionalização da universidade e para as políticas públicas de imigração e acolhimento. Dentre as diferentes atividades implicadas nesta ação está a da avaliação da competência comunicativa de estrangeiros em Português do Brasil cujos resultados influenciam a permanência legal de estrangeiros no país. O presente projeto propõe atividades extensionistas na área de avaliação em PLE de modo a criar tanto uma certificação interna da UERJ como as condições para tornar-se Posto Aplicador do CELPE-BRAS. O Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português como Língua Estrangeira/Segunda Língua (NUPPLES) apresenta, neste trabalho, resultados de ações bem-sucedidas durante a crise mundial de saúde, a saber: oficinas de estudo teórico-metodológico sobre avaliação de proficiência em língua portuguesa e da aplicação efetiva de instrumentos de avaliação; revisão de instrumentos de avaliação, adequando-se ao ambiente virtual; elaboração e aplicação do Teste de Competência Comunicativa (TESPLE); ampliação do uso de recursos digitais tanto para a aplicação do TESPLE como para provas de nivelamento dos cursos de extensão; aumento do número de estrangeiros atendidos no exterior.

Equipe: Samuel Porfírio Goulart Ramos; Jonas dos Santos Silva; Elizabeth Bruna Ferreira Pereira

Título: NUPPLES – Ensino telecolaborativo de Português do Brasil: uma ação de intercâmbio virtual

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandre do Amaral Ribeiro
CONTATO: ple.licom.uerj@gmail.com

Resumo: Este projeto se insere no contexto de ações extensionistas e de internacionalização da universidade. Os últimos dez anos de atividade efetiva de ensino de português para estrangeiros (PLE) na UERJ foram marcados pela oferta não apenas de aulas presenciais, mas também remotas. O Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português Língua Estrangeira/Segunda Língua (NUPPLES) é pioneiro no ensino de PLE na UERJ, tendo ganhado o VII Prêmio Fernando Sgarbi Lima pelas soluções tecnológicas usadas para manter o ensino de português para estrangeiros em tempos de crise. Com o advento da pandemia mundial, o projeto - já identificado com o ensino remoto - ratificou sua índole, mantendo e ampliando suas atividades ao atender alunos que voltaram aos seus países, mas que continuaram a estudar Português do Brasil, com a anuência e reconhecimento de suas universidades, de forma remota. O presente projeto, portanto, representa a materialização de um braço de atividades do NUPPLES que tem por objetivos oferecer atividades de "Intercâmbio Virtual", através do ensino telecolaborativo de Português do Brasil e servir de base para o reconhecimento e implantação das atividades extensionistas, relacionadas ao ensino de português para estrangeiros no Currículo dos Cursos de Graduação em Letras, contribuindo assim para a formação complementar e atualizada de graduandos. Considerando a internacionalização como o quarto pilar da universidade e os desafios de mobilidade internacional, o intercâmbio virtual se apresenta não apenas como uma alternativa, mas como necessidade. Neste trabalho, apresentam-se resultados de ações bem-sucedidas durante a crise mundial de saúde, a saber: a operacionalização de atividades de interação entre alunos e entre alunos e professores através do ensino em modalidade virtual; aprimoramento do uso de ferramentas digitais para o ensino de PLE; parceria com universidades estrangeiras e oferecimentos de aulas em sistema telecolaborativo.

Equipe: Estevão Gomes Marques

Título: NUPPLES - Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português Língua Estrangeira/Segunda Língua

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandre do Amaral Ribeiro
CONTATO: ple.licom.uerj@gmail.com

Resumo: Neste trabalho, divulgam-se as atividades de extensão que apoiam a produção de matérias didáticos no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português Língua Estrangeira/Segunda Língua (NUPPLES) da UERJ. O referido projeto tem como foco principal a formação de professores especializado no ensino de português língua não materna, criando oportunidades de prática profissional e atendendo às demandas das comunidades interna e externa da UERJ. O NUPPLES tem papel importante no processo de internacionalização da UERJ, uma vez que facilita em diferentes dimensões o aproveitamento de alunos intercambistas nos cursos que esses fazem na universidade e integra estrangeiros, em diferentes situações, à língua e à cultura do Brasil. Suas atividades podem ser realizadas tanto remoto como presencialmente e vêm sendo atualizadas em termos de conteúdo e do uso de tecnologias digitais como suporte. A esse respeito, o projeto já foi reconhecido, pelo uso de TICS na produção de materiais didáticos, com o Prêmio Fernando Sgarbi Lima. Em termos das atividades extensionistas, essas permitem acompanhar online e ontime a produção de materiais didáticos e de planos de aulas, proporcionando maior interação e consistência no processo de orientação de professores em formação. A implantação desses processos proporcionou aos bolsistas de extensão o desenvolvimento de competências e habilidades relativas aos usos de tecnologias, na medida em que foi necessário não somente dominar o uso de TICs, mas pensar formas de adaptação (transposição) didática para o ambiente virtual e princípios do ensino semipresencial. Em decorrência do exposto, este trabalho apresenta os seguintes resultados: criação de uma secretaria de atendimento online via plataforma específica, análise e produção colaborativa de materiais didáticos em suporte virtual; elaboração de materiais didáticos autorais do Projeto e específicos para cada turma em andamento, aumento de alunos atendidos do exterior.

Equipe: Lucas Alonso de Oliveira, Elizabeth Bruna Ferreira Pereira, Estevão Gomes Marques, Samuel Porfírio Goulart Ramos

Título: Nutrição dentro e fora da embalagem e o guia alimentar para a população brasileira: promoção de hábitos alimentares saudáveis no cenário da pandemia de COVID-19

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Kim Ohanna Pimenta Inada
CONTATO: kiminada@gmail.com

Resumo: Considerando o crescente aumento da ingestão de ultraprocessados e os constantes ataques ao Guia Alimentar para a População Brasileira, documento que apoia e incentiva hábitos alimentares saudáveis, o presente projeto tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis na população brasileira, por meio do desenvolvimento de materiais educativos e informativos, com base nas diretrizes do Guia, e sua divulgação em redes sociais. Em junho de 2021, ainda no primeiro ano do projeto, foi criado o perfil do instagram @seliganoguiaUERJ, cujo nome, paleta de cores e logo foram pensadas de forma a remeter ao guia alimentar. Até o momento, foram publicados 102 posts, abordando temas diversos sobre alimentação e nutrição, além de enquetes e questionários tipo "quiz" nos "stories", com o intuito de interagir com a população. Atualmente, o perfil, que possui 603 seguidores, alcançou, nos últimos 90 dias, 950 usuários e 7.268 impressões, métrica que se refere ao número de visualizações dos posts. Cabe destacar que, o projeto, que inicialmente tinha abrangência nacional, alcançou brasileiros que vivem em diversos outros países, como Portugal, Espanha, Argentina, Chile, Canadá, dentre outros. Concomitantemente à elaboração dos posts, a equipe desenvolveu um questionário on-line para investigar o conhecimento da população acerca do Guia Alimentar e avaliar se seus hábitos alimentares estão de acordo com as recomendações desse documento. A partir do conjunto de resultados obtidos por meio da aplicação do questionário, dos dados das métricas fornecidas pelo instagram, e das experiências vividas no projeto, será elaborado um Trabalho de Conclusão de Curso e, posteriormente, um manuscrito para publicação em periódico científico da área. A divulgação de tais conhecimentos poderá contribuir para a realização de futuras ações extensionistas de promoção de alimentação saudável e adequada no país.

Equipe: Rayane de Lima Silva, Natale Marcello de Figueiredo Teixeira, Marina dos Santos Tavares, Clara dos Santos Brust Pereira, Gabriella de Mello Tavares, Gabriel Ferreira Chaves Mattos, Fabrício de Oliveira Silva, Renata Rangel Guimarães, Maria Eduarda Leão Di

Título: O acesso ao aborto previsto em lei e o trabalho de Assistentes Sociais

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maurílio Castro de Matos
CONTATO: mauriliomatos@gmail.com

Resumo: O projeto visa oferecer uma reflexão crítica sobre o acesso ao aborto legal no Brasil, por meio de estudos voltados para compreensão da realidade brasileira, socialização dos conhecimentos acerca do tema, bem como na colaboração ativa voltada à formação de uma rede de profissionais do Serviço Social capacitados para lidar com a problemática no estado do Rio de Janeiro.
O aborto é regulamentado no país desde 1940, sob as condições de gravidez com risco de morte para mulher, ou advinda de estupro; mais recentemente, em 2012, o STF aprovou também o aborto em casos de gestação de fetos anencéfalos.
Além da grande restrição nos fatores condicionantes para realização do procedimento e a demora na efetivação desse direito, o Brasil também sofre com a precariedade no serviço; exemplo disso é que sete estados brasileiros não possuem unidades de saúde capazes de realizar o procedimento, dos serviços cadastrados no Ministério da Saúde há falta de equipes especializadas em aborto, e somado a todos esses fatores, sabe-se que 14% das solicitações de abortamento são condicionadas a apresentação de Boletim de Ocorrência em casos de estupro, exigência que não possui amparo legal.
Nesse contexto, o projeto de extensão, buscando capacitar profissionais Assistentes Sociais, elaborou um curso de tema "Direitos sexuais e reprodutivos, aborto legal e Serviço Social", cuja metodologia de construção foi participativa, contando com a presença de profissionais, durante a elaboração do curso. Esses profissionais também integrarão o corpo docente do curso junto com docentes da Universidade, que tem por objetivo a formação de profissionais comprometidos com a efetividade dos direitos sexuais e reprodutivos de mulheres e pessoas que gestam na garantia da realização do aborto legal.
Como futuro desdobramento do curso realizaremos visitas a maternidades e aos serviços onde o aborto é abordado - como CREAS, Centro de Direitos Humanos, etc - visando estabelecer uma rede parcerias.

Equipe: Yasmin Gomes Vieira; Maurílio Castro de Matos

Título: O bolsista de extensão no NEEPSS: resgate da indissociabilidade Extensão, Ensino e Pesquisa.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Maria de Vasconcelos
CONTATO: extensaoneepss@gmail.com

Resumo: A equipe do Núcleo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Serviço Social, NEEPSS/FSS/UERJ-CNPq/FAPERJ desenvolve dois projetos de pesquisa/extensão: "A prática dos profissionais de saúde/RJ/Hu's" e "A prática do Serviço Social", além da pesquisa realizada nas turmas do 6° período da graduação, pós-graduação e especialização, a qual corresponde a um questionário que os alunos respondem, para ser analisada a compreensão teórica acerca do projeto ético-político da profissão. As atividades que possibilitam a democratização dos resultados dos estudos e pesquisas, as quais a extensão fica responsável, exigem: manutenção e atualização das mídias do NEEPSS (Blog NEEPSS- neepssuerj.blogspot.com/); página no "Facebook", a qual foi criada com objetivo de ampliar a divulgação dos eventos e produções desenvolvidas; administração do e-mail, através do qual mantemos contato com a extensa lista de estudantes e profissionais cadastrados que procuram informações referentes as atividades do núcleo; formatação e envio, via e-mail, do Informe NEEPSS (informativo mensal produzido pelos integrantes do núcleo, onde são discutidos temáticas referentes ao Serviço Social e afins; divulgação e organização de eventos; Seminários/Encontros, objetivando colocar em debate as produções do Núcleo e sistematizar contribuições; participação da coordenadora, como conferencista/debatedora, em diversas regiões do país; em conjunto com a professora os alunos, bolsistas e voluntários, realizam trabalhos científicos para congressos, capítulo de livro, artigos etc. O NEEPSS, como os alunos têm avaliado, é um espaço que estimula a reflexão e debate dos estudantes e amplia a possibilidade de apreensão da prática profissional através de discussões e trabalhos realizados em seu interior, favorecendo a formação.

Equipe: Lyvia Serpa de Souza de Oliveira e Silva e Natasha Cristina Rufino Bonfim Fernandes

Título: O CAp-Uerj e suas impressões visuais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Christiane de Faria Pereira Arcuri
CONTATO: daayninaut81@gmail.com

Resumo: As ações extensionistas do Projeto procuram, de modo pragmático, ampliar os processos artístico-metodológicos com vistas a formação identitária dos estudantes da educação básica do Instituto de Aplicação/ CAp. Como objeto de estudo, destacam-se os objetos estéticos usados pelos discentes no espaço escolar. Tais objetos, como mochilas e bolsas, tênis, estojos, dentre outros, são elencados a partir da predominância da sintaxe visual de suas formas, isto é, os objetos são considerados quanto ao seu padrão estético, inclusive nas estampas e cores que os caracterizam. O design dos objetos é pronunciado alegoricamente à historiografia da arte e às diferentes linguagens artísticas predominantes na cultura visual do cotidiano. A cada novo ano letivo, é importante registrar, as tendências de moda predominantes nos objetos estéticos recorrentes no ambiente escolar se sustentam, de certo modo, na pregnância visual e no gosto identitários dos estudantes. Pensando assim, a pesquisa aprofunda os estudos sobre os processos do sistema de significações visuais com os quais os discentes estabelecem com os objetos e com as respectivas marcas vigentes de moda – seja por meio da sistemática de suas condutas e das relações coletivas e culturais, seja com as possibilidades subjetivas e autorais. Com o ensino remoto, por consequência do momento pandêmico, o projeto atentou aos objetos habituais aos estudantes no ambiente domiciliar. Publicadas no Instagram @nutriçãovisual, o registro de algumas das propostas visuais de intervenções estéticas desenvolvidos pelos estudantes podem ser considerados como o processo de formação da identidade visual dos jovens assim como do entendimento do imaginário cultural da contemporaneidade.

Equipe: Dayra Ninaut Oliveira, Christiane de Faria Pereira Arcuri

Título: O empoderamento feminino através das tecnologias habilitadoras

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sílvia Cristina Dias Pinto
CONTATO: silvia.dias@iprj.uerj.br

Resumo: Iremos apresentar os resultados prévios obtidos através das ações do nosso projeto que visam incentivar uma maior representação de mulheres nas áreas de engenharias e afins, ou seja, alguns dos trabalhos realizados a partir das três alunas do ensino médio público e bolsistas do programa de Iniciação Científica Junior (ICJ-FAPERJ) que realizam atividades científicas no IPRJ juntamente com docentes e pesquisadoras dele, desde as experiências em atividades extracurriculares oferecidas pela instituição, como participação em evento científico e atividades de pesquisa em grupos específicos.

Equipe: Gisiane Mirella, Sílvia Cristina Dias Pinto

Título: O Ensino através do edutretenimento no CAp-UERJ: co-participação dos alunos na produção de conteúdos para mídias de divulgação e popularização científicas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Waldiney Cavalcante de Mello
CONTATO: neymello.ictio@gmail.com

Resumo: O termo "edutretenimento" classifica as produções multimídia educativas da National Geographic Society. Esta é uma estratégia de aprendizado que utiliza métodos que ensinam e entretêm através de vários tipos de mídias digitais (e.g. animações, jogos de computador, aplicativos de celular, vídeos, materiais didáticos, etc). As tecnologias de "edutretenimento" enfatizam a diversão do público no processo de aprendizado em programas de ciência e educação, estimulando o sentimento de busca e descoberta, satisfazendo a curiosidade e melhorando o aprendizado. A absorção e compreensão de conhecimentos é facilitada quando o entretenimento é utilizado em programas educacionais. Esta estratégia de educar utilizando programas de entretenimento nas mídias de massa permite popularizar conhecimentos científicos de forma gratuita, alcançando o maior objetivo desta ferramenta que é a divulgação científica. As mídias educacionais populares permitem que educadores possam apoiar e modificar a educação em grande alcance e de forma imediata, complementando os currículos existentes. Em todo o mundo, diversos programas foram criados para possibilitar e estimular um comportamento crítico no público, permitindo ainda a participação mais ativa em questões de interesse da sociedade junto aos programas. Entretanto, são raros os conteúdos científicos em mídias produzidos em co-participação com alunos para a utilização no ambiente escolar. A abordagem transdisciplinar científica ainda é incipiente nas mídias.
O presente projeto apresenta produções de conteúdos científicos audiovisuais e textuais, que têm envolvido a co-participação dos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CAp-UERJ), à luz da transdisciplinaridade para abordar fenômenos e padrões da natureza e conteúdos curriculares inseridos nas aulas de ciências e biologia.

Equipe: Júlia Miranda de Lima

Título: O ensino inclusivo de geografia – um olhar para os alunos cegos e com baixa-visão

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vânia Regina Jorge da Silva
CONTATO: vaniarjsilva@gmail.com

Resumo: Este projeto de extensão existe desde 2017 e tem por objetivo principal promover a inclusão no ensino de Geografia para crianças cegas. Para tal, reunimos um grupo de discentes e docentes interessados para lermos e discutirmos as dimensões que perpassam este desafio a saber: a legislação sobre inclusão na educação, a concepção de inclusão que desejamos adotar, o histórico a respeito da educação especial no Brasil, o ensino de Geografia. A partir disso, temos duas finalidades: 1) oferecer cursos de formação sobre esta temática para professores formados em atuação e para professores em formação; 2) desenvolver materiais didáticos para a inclusão no ensino de Geografia. Sendo assim, em 2021/1 tivemos condição de oferecer nosso primeiro curso de extensão e estamos desenvolvendo materiais de áudio-textos e livros falados. Como continuidade do nosso projeto, pós pandemia, 1) iremos retomar os convênios com secretarias municipais de educação da Baixada Fluminense; 2) fazer cursos no Instituto Benjamim Constant para podermos produzir outros tipos de materiais didáticos; 3) oferecer oficinas de capacitação para construção de materiais didáticos inclusivos para ensino de Geografia a alunos cegos; 4) oferecer cursos de formação contínua para professores de Geografia na perspectiva da inclusão.

Equipe: ANNA KARINA PALLA DE ARAÚJO XAVIER

Título: O ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE) NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA NOVA PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rodrigo da Silva Campos
CONTATO: rodrigocampos.rsc@gmail.com

Resumo: O objetivo de nosso projeto de extensão é ir além de um ensino tradicionalmente lexical e gramatical. Visamos com nossa apresentação mostrar um pouco das atividades desenvolvidas por nós no projeto de Iniciação à Docência "O espanhol como língua estrangeira (E/LE) nas séries iniciais do Ensino Fundamental: uma nova perspectiva na formação docente", no qual implantamos uma oficina remota de espanhol para crianças. Nosso trabalho está fundamentado a partir de uma perspectiva discursiva (MAINGUENEAU, 2004), intercultural (PARAQUETT, 2010) e lúdica (MARANHÃO, 2007). Assumimos um ensino de espanhol a partir de gêneros de discurso (BAKHTIN, 2011), ensinamos a língua por meio de textos escritos e orais autênticos de diferentes gêneros: contos, filmes, músicas, etc. A interculturalidade se manifesta por meio de diálogos e reflexões que promovemos entre os aspectos culturais dos países hispano-falantes e os brasileiros. Propomos uma abordagem lúdica, pois é por meio da brincadeira que "a criança vai se desenvolver socialmente, conhecerá as atitudes e as habilidades necessárias para viver em seu grupo social (MARANHÃO, 2007, p, 31)". Com a pandemia, surgiram novos desafios: a oficina, que antes funcionava no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), passou a atender remotamente alunos entre nove e dez anos, espalhados pelo Brasil. Com duas aulas semanais, as crianças aprendem a se expressar por meio de textos escritos e orais, sempre de maneira contextualizada. Almejamos com o nosso projeto alcançar mais crianças de diferentes regiões da cidade, do Estado e do país.

Equipe: Thamires Salles Tavares

Título: O MUNDO INVISÍVEL DOS PEIXES DE RIACHOS: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA ECOLOGIA DESSES SISTEMAS AQUÁTICOS

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rosana Mazzoni
CONTATO: romazzoni.uerj@gmail.com

Resumo: O Laboratório de Ecologia de Peixes da UERJ (LEP-UERJ) desenvolve pesquisas sobre a ecologia de peixes de riachos abordando aspectos da história de vida e as respostas ecológicas e evolutivas que ocorrem frente às alterações ambientais. Embora fundamentais como mediadores de processos ecológicos nos riachos costeiros, os peixes desses ambientes não são reconhecidos pela comunidade não científica. Muitas vezes sequer são percebidos em suas áreas de ocorrência. Isto é o que chamamos de "invisibilidade dos peixes de riachos". Como forma de reduzir essa lacuna entre as sociedades leiga e científica, desenvolvemos esse projeto que visa aproximar os saberes desses dois grupos sociais. Neste trabalho, detalhamos as atividades de extensão realizadas pela equipe do LEP-UERJ. Durante o momento pandêmico do SARS-CoV-2, investimos fortemente nas atividades remotas. Oferecemos palestras e cursos on-line, e produzimos textos de divulgação científica, além da criação e manutenção das redes sociais do laboratório. Dentre os vídeos produzidos, destacamos um que aborda o histórico de atividades do LEP-UERJ, disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=K6lJlpMvhdY e outro que resume algumas das atividades remotas vinculadas à pesquisa realizada no LEP-UERJ, disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=fCfsB7CXRoM&t=20s. Na medida em que as condições sanitárias foram permitindo, ampliamos as atividades para o formato presencial. Nessa etapa, participamos de eventos de divulgação científica e visitas a escolas municipais e estaduais. O bolsista do projeto está, neste momento, voltado para a tradução de alguns artigos científicos, produzidos no LEP-UERJ, para uma linguagem de divulgação científica. Estão sendo produzidos textos a serem publicados em Revistas de Divulgação como Ciência Hoje e Ciência Hoje das Crianças. A partir dessas atividades, esperamos reduzir a lacuna de diálogo que existe entre a comunidade acadêmica e outras esferas da sociedade.

Equipe: Luisa Resende Manna

Título: O negro no mundo contemporâneo: empoderamento e direitos

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luzia da Conceição de Araujo Marques
CONTATO: luzaraujo@gmail.com

Resumo: Impacto da visibilidade do negro nas mídias sociais
Objetivo: Analisar o impacto gerado com o lançamento do projeto "A visibilidade do negro nas mídias sociais pelas mídias sociais", no meio acadêmico e na sociedade.
Metodologia: Trata-se de relato de experiência que descreve as consequências provocadas pela apresentação e debate de temáticas voltadas para garantia de direitos das pessoas pretas, abordadas na página do Instagram do Projeto de Extensão "O negro no mundo contemporâneo: empoderamento e direitos", entre março e agosto de 2022, identificado por intermédio de curtidas, interações e comentários positivos.
Resultados: As postagens realizadas versaram sobre informações que apontam para o protagonismo da mulher e /ou homem preto, envolvendo direitos humanos e/ou sociais, arte, cultura e ainda políticas votadas para essa população. A partir das postagens foi observado o interesse de novos ingressantes no projeto, os novos seguidores, as interações positivas e a propagação de informações, a qual impactou positivamente a comunidade acadêmica e as pessoas de fora da Universidade, levando conhecimento para além da universidade.
Considerações finais: Com a criação do projeto e os impactos provocados pelo mesmo, foi possível debater as questões que envolvem a população negra, as quais eram desconhecidas por algumas pessoas pertencentes ao grupo populacional. Desse modo, gostaríamos que o projeto fosse ampliado para os demais cursos de graduação, com o intuito de expandir o debate que envolve o direito dos negros na sociedade contemporânea.

Equipe: Milena da Silva Genesio; Nina Rosa Almeida da Silva; Douglas Morais Santana; Marcelly Vitória Cardozo; Weslley Custódio da Silva; Luani Barreto de Oliveira

Título: O Processo de Implementação e Execução do Sinase no Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vânia Morales Sierra
CONTATO: vaniasierra@yahoo.com.br

Resumo: Durante a pandemia de Covid-19, a saúde e a educação dos mais jovens foram debatidas nas mídias em decorrência da suspensão das aulas e da transmissibilidade do vírus. Poucos foram os estudos específicos realizados com adolescentes. Na Fundação da Infância e da Adolescência (FIA), foi feito um levantamento com 483 adolescentes, de idade entre 15 a 17 anos, mediante um questionário autoaplicável, distribuído remotamente aos alunos do Curso de Formação do Programa de Trabalho Protegido na Adolescência, no ano de 2021. O objetivo consistiu em conhecer o perfil dos estudantes e a percepção deles com relação à própria saúde, à educação, à situação financeira da família e às suas expectativas de futuro. Como resultado, identificamos que a maioria é negra, evangélica, estudante do Ensino Médio no Sistema Público de Ensino. Com relação à saúde, a maior parte (64,3%) considerou que durante a pandemia teve pelo menos um dos sentimentos negativos como ansiedade, depressão, estresse ou solidão. Apenas 11,6% tiveram ciência de ter contraído Covid-19. Quanto à educação, 38,5% estavam no ensino presencial. Considerando a situação financeira, 43,9% afirmaram que a situação ficou pior do que antes da pandemia. Outro dado relevante sobre os estudantes foi que 42% responderam como atividade mais frequente na pandemia, os afazeres domésticos (33,7%), a tentativa de aumentar a renda (5%) e o cuidado dos irmãos (3,5%). Este dado é relevante pois refere-se às atividades desempenhadas mais por obrigação do que por vontade dos adolescentes. Elas indicam a possibilidade de atividades de trabalho, mesmo não sendo todas de trabalho remunerado. Os alunos em cumprimento de medidas em meio aberto também participaram do curso de formação durante o ano de 2021, o que foi relevante em vista da suspensão das atividades no CREAS durante a pandemia.

Equipe: Aline Capistrano do Amorim

Título: O Programa Integrado de Pesquisas e Cooperação Técnica na Baixada Fluminense (PINBA)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira
CONTATO: teresacavalcanti@gmail.com

Resumo: O PINBA é um programa que tem como centralidade um conjunto diversificado de ações extensionistas voltadas ao desenvolvimento de uma formação humana ampliada e crítica que se operacionaliza em duas dimensões - formação política e formação escolar.
Tendo como referência o território da Baixada Fluminense, tais ações extensionistas atuam na divulgação, articulação e aprofundamento dos conhecimentos gerados nas atividades formativas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – FEBF/UERJ acumulados no dia a dia de seus discentes e docentes.
Tendo em vista os problemas advindos da crise pandêmica e do aprofundamento das desigualdades sociais no Brasil, no momento o PINBA amplia suas ações de cunho interdisciplinar e interinstitucional, organicamente vinculadas à Baixada Fluminense, se reestruturando e se reorganizando no âmbito dos seguintes núcleos de coordenação: 1) Cultura e Memória; 2) História da Educação; 3) Politicas Públicas e Gestão da Educação; 4) Formação docente; 5) Políticas Ambientais e Territórios. Cada um desses núcleos integra projetos de No âmbito de cada núcleo se alocam projetos de extensão, pesquisa, estágio interno complementar, monitoria além de projetos de iniciação à docência.
Nesse sentido, as ações extensionistas em curso no PINBA que iremos apresentar na 24a. Mostra de Extensão da UERJ trabalham no âmbito dos seguintes objetivos gerais: 01. desenvolver atividades de observação e identificação de demandas e necessidades no âmbito dos seus 4 núcleos de atuação; e 02. promover através de distintas estratégias extensionistas, cooperação técnica apoiada em estudos e pesquisas construídas de maneira articulada com os diferentes atores sociais potencialmente envolvidos – secretarias de educação e demais instituições públicas de ensino e cultura, terceiro setor, movimentos sociais e comunidade em geral.

Equipe: Michelle Paulo, Lucia Marapodi

Título: O RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Lelita Xavier
CONTATO: elizabethbtmachado@yahoo.com.br

Resumo: Este projeto de extensão trata do resgate de acervos documentais da enfermagem e das instituições de saúde vinculadas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que possuem ações de atendimento à população no campo da saúde e na formação de diversos profissionais neste setor. Tem como objetivo constituir o acervo das instituições de saúde da UERJ, como fonte de ensino e desenvolvimento de pesquisas futuras, com vistas à compreensão da história da enfermagem e das instituições. As atividades desenvolvidas foram: inserção dos acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividades de identificação e organização das fontes documentais; capacitação dos voluntários do projeto; promoção de palestras mensais abertas ao público através das redes sociais; participação do projeto em três congressos e reuniões quinzenais para manter a equipe atualizada e mais inserida nas etapas do processo. O Centro de Memória Professora Nalva Pereira Caldas tornou-se guardião dos documentos da Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras e Obstetrizes. A primeira fase da recepção dos documentos foi desenvolvida em cinco etapas: Manuseio da massa documental para verificar o seu estado, remover poeira e retirá-los das embalagens nas quais chegaram, com uso de EPI; Separação preliminar a partir da leitura dos documentos; Categorização pelo tipo de documento mediante esquema de classificação; Organização em 41 caixas de plástico corrugado; Colocação em ordem cronológica. As próximas fases serão: descrição dos documentos em uma matriz pré-estabelecida e o seu armazenamento em meio digital. Com a análise e organização dos documentos em suporte papel foi possível o acompanhamento da trajetória histórica da Associação e a valorização da história da enfermagem pelos estudantes envolvidos, repercutindo positivamente no processo de aprendizagem e no fortalecimento da identidade profissional, além da compreensão da sua importância, em sentido mais amplo, enquanto ciência.

Equipe: ELIZABETH BÁRBARA TEIXEIRA MACHADO, ELISANGELA TEIXEIRA MACHADO, MARIA LELITA XAVIER

Título: O uso do Instagram para divulgação de informações de nutrição na adolescência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NESA
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Denise Tavares Giannini
CONTATO: denisegiannini@uol.com.br

Resumo: A nossa apresentação será contemplada com justificativa, objetivo do projeto e resultados obtidos a partir dos dados estatísticos das postagens, número de compartilhamento, postagens de maior visibilidade e número de seguidores. Temas abordados nas postagens e materiais educativos desenvolvidos (folder). Demonstrando que o Instagram pode ser utilizado como estratégia de divulgação de informações, favorecendo maior acesso a temas sobre nutrição na adolescência.

Equipe: Caroline Almeida Tupinambá

Título: OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: CCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Silene de Moraes Freire
CONTATO: silenefreire@gmail.com

Resumo: O Observatório de Direitos Humanos na América Latina consiste, prioritariamente, no levantamento empírico dos diferentes enfoques sobre como a questão dos Direitos Humanos vêm sendo veiculada pelos principais meios de comunicação impressos e virtuais da América Latina, e suas repercussões especialmente junto aos Estados da região, no que se refere à implementação ou não de políticas públicas efetivas de controle ou superação de suas demandas. O objetivo central é desenvolver uma investigação quantitativa e qualitativa que propõe um questionamento do papel social dos jornais e revistas latino-americanas, com publicação on line - enquanto formadores de opinião, realizando as necessárias mediações teóricas entre a investigação realizada e a totalidade analisada. O trabalho que buscamos apresentar visa contribuir para o entendimento da necessária luta em defesa dos direitos humanos no atual contexto, diante de um conjunto de regressões guiadas pela implementação de uma agenda ultraneoliberal que aniquila uma série de direitos conquistados historicamente pela classe trabalhadora. Nossa intenção é lembrar que é preciso refinar a análise histórica e teórica imprescindível à orientação da ação política. Desta forma objetivamos realizar uma breve análise dos direitos humanos no Brasil, destacando sua relação não casual com os direitos sociais e os limites impostos aos mesmos pelas políticas que aprofundam as subordinações ao capital justificadas por "razões" do Estado. Hoje, na terceira década do século XXI, os rumos históricos de nosso país, nos permitem afirmar que todas as ações governamentais dos governos (neo)liberais pós Constituição de 1988, e ultraneoliberais no pós-2016, seguem aprofundando os limites para a efetivação da "universalização" dos direitos no Brasil. Nesta direção, os direitos humanos são aviltados pelas próprias instituições e políticas do Estado, aspecto facilmente observado através das políticas de segurança pública.

Equipe: Mateus Marinho Annis Araújo Oliviera

Título: Observatório de Obesidade

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Daniela Silva Canella
CONTATO: danicanella@gmail.com

Resumo: Objetivos: O Observatório de Obesidade é um dos 3 eixos do projeto selecionado na chamada para financiamento de pesquisas sobre o "Enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS", dado aumento da prevalência do agravo no país. Este trabalho objetiva relatar a experiência de sua implementação.
Metodologia: Pesquisadores, estudantes e professores atuam no desenvolvimento do Observatório. Como canais, adotou-se um website e páginas em duas redes sociais para divulgação de conteúdo científico sobre o tema. Foi definido um fluxograma de processo para a produção de conteúdo, considerando a coerência com os objetivos do Observatório, veracidade e potenciais conflitos de interesse do material. Todo conteúdo é avaliado por um Comitê de Verificação, que analisa sua concordância com os objetivos definidos.
Resultados: Em Outubro de 2019 foram lançadas as páginas do Instagram (@observatoriodeobesidade) e Facebook (@observaobesidade). Atualmente, o Instagram possui 3.007 seguidores e o Facebook 804 seguidores. O site (www.observatoriodeobesidade.uerj.br) foi lançado em fevereiro de 2020 e atualmente possui um alcance de 1.597 usuários e 4.534 visualizações. As publicações nestas páginas acontecem duas vezes por semana. Já foram feitas mais de 300 publicações, sendo 50% textos sobre artigos científicos.
Conclusão: A divulgação científica no Brasil ainda é baixa e, apesar do uso de mídia social para comunicação científica ter crescido nos últimos tempos, o seu potencial ainda é pouco explorado. O Observatório de Obesidade vem mostrando sua importância ao aumentar a vi-sibilidade da ciência, favorecer o acesso a informações confiáveis por usuários de mídias sociais, e, sobretudo profissionais de saúde, dada a quantidade de acesso e visualização de suas publicações em um curto período de tempo, desde sua criação.

Equipe: Clara Queiroz Morais, Daniela Silva Canella

Título: OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Edicléa Mascarenhas Fernandes
CONTATO: professoraediclea.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto extensionista Observatório de Políticas Públicas em Educação Especial do Estado do Rio de Janeiro possui como objetivo implantar um Fórum de Gestores Municipais de Educação Especial e Gestores de Políticas Transversais à Educação para avaliação continuada das metas do Plano Nacional de Educação, sobretudo a Meta IV e as formas de exequibilidade em cada município envolvido por meio da criação de redes de interação entre os serviços e coordenações envolvidos. A difusão e divulgação de projetos pedagógicos inovadores de atendimento educacional especializado a alunos com deficiências, transtornos invasivos de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação na perspectiva da Educação Inclusiva serão divulgadas em eventos presenciais ou pelo site www.nucleoneei.org. No vídeo serão apresentadas as parcerias desenvolvidas com instituições parceiras, destacando-se a participação no Plano da Primeira Infância do município de São João de Meriti; o estímulo às políticas de Educação Precoce para crianças com atraso no desenvolvimento e a participação dos integrantes do grupo de pesquisa do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva nos Conselhos de Direitos da Pessoa com Deficiência e nos Comitês de Doenças Raras e Enfrentamento da Síndrome Congênita pelo Zika Vírus e outras alterações do desenvolvimento infantil. As interfaces com as redes possibilitam levar à comunidade externa os resultados das pesquisas e inovação no acompanhamento de crianças com atraso no desenvolvimento pelas políticas públicas. Destaca-se ainda o monitoramento da Meta IV que trata da Educação Especial nos Planos Municipais de Educação.

Equipe: Davi de Jesus Rosário- Mestrando em Educação, Cultura e Comunicação da Faculdade de Educação da UERJ
kezia Queiroz - Pedagoga Voluntária
Dr Helio Ferreira Orrico- Professor colaborador do Projeto de Extensão- Professor Substituto do IFRJ
Sandra Barbosa d

Título: Oceano & Sociedade

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luana Queiroz Pinho
CONTATO: karolmunizfi@gmail.com

Resumo: O espaço digital vem ganhando força cada vez mais, tornando-se um dos maiores meios de circulação e propagação de informação (BRISOLA e ROMEIRO, 2019). À vista disso, as notícias divulgadas por esse meio de comunicação costumam apresentar qualidade desarmônica ao verídico (SHU et al., 2019), podendo se transformar em "Fake News".
Com o advento do novo Corona vírus, o SARS-CoV-2, a maior parte da população mundial ficou reclusa em suas casas e as mídias e redes sociais tornaram-se uma válvula de escape onde houve de acordo com Sousa Júnior et al. (2020) um aumento considerável na propagação (exponencial) de "Fake News".
Diante do panorama apresentado, notícias sobre meio ambiente chamaram a atenção da população durante o período de isolamento. Para explicar algumas situações relacionadas a Fake News nos ambientes marinhos, nasceu o projeto "Um oceano de Fake News" que busca identificar informações virtuais relacionadas aos oceanos, pesquisar se as informações são verídicas ou não e explicar através de posts em formato de quadrinhos e com embasamentos das Ciências do Mar e Oceanografia o que é verdade ou não sobre os temas. Além disso, o projeto busca estimular e incentivar os cidadãos a atingir uma competência crítica em informação - pensamento crítico e científico- tornando-os mais críticos e mostrando a importância da ciência e da pesquisa científica.

Equipe: Anna Karoline Rebello Martins Muniz, Véronique Caradec, Luana Queiroz Pinho

Título: ODONTOLOGIA MÉDICA HOSPITALAR

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Eliza Barbosa Ramos
CONTATO: mariaelizarr@gmail.com

Resumo: A existência de doenças sistêmicas na população é uma realidade que deve ser enfrentada, por todos nós profissionais da área de saúde. Unindo forças entre as especialidades, obtemos um resultado muito mais satisfatório. Saúde bucal é só uma pequena parte deste todo. Este Projeto iniciou em 1997 e sempre teve como objetivo realizar a promoção de saúde bucal presencial para os pacientes internados no HUPE-UERJ. Entretanto, por conta da pandemia, o projeto teve que ser adaptado para o formato digital com a finalidade de promover estes mesmos conhecimentos preventivos e educativos na área hospitalar, sendo o público alvo os estudantes e profissionais das áreas de saúde e toda a comunidade, principalmente os pacientes. A partir de janeiro de 2022 retornamos na forma presencial com atendimento aos pacientes internados na enfermaria de Dermatologia-HUPE/UERJ. Dos pacientes atendidos até agosto de 2022, a maior prevalência foi do sexo feminino (65%), em relação ao sexo masculino (35%) e a idade média foi de 47 anos. As doenças dermatológicas mais comumente observadas foram o penfigóide , em primeiro lugar, seguida pela psoríase. Pode-se concluir que a inserção do cirurgião-dentista nos hospitais é crucial para promover o cuidado aos pacientes em sua integralidade, além de auxiliar no tratamento das doenças sistêmicas.

Equipe: Andressa da Silva Coelho, Marina Lima Lyra, Davi Ramos Rodrigues, Giovana dos Santos Lima Dutra, Brenda Fernandes Melo, Joyce Rodrigues de Oliveira, Mônica Simões Israel, Nathalia de Almeida Freire, Maria Eliza Barbosa Ramos

Título: Oficina de Desenvolvimento de Negócios: da bancada de pesquisa para o mercado

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): André Ribeiro de Oliveira
CONTATO: andre.ribeiro@eng.uerj.br

Resumo: A avaliação de desempenho é uma das atividades mais importantes da gestão empresarial e o correto acompanhamento do desempenho por indicadores permite melhores processos decisórios. Organizações ligadas à prestação de serviços de saúde requerem a utilização de indicadores de desempenho associados à efetividade dos serviços e à eficiência da utilização dos recursos. Gerir organizações de saúde por indicadores de desempenho representa um desafio dos gestores públicos e privados. Essa atividade tem como objetivo apresentar o resultado parcial do estudo referente ao levantamento (revisão) bibliográfico e sistematização de literatura cientifica, literatura cinza e legislação envolvendo os indicadores de desempenho utilizados tanto na administração direta dos serviços de saúde quanto na gestão indireta, a partir das Organizações Sociais e outros entes assemelhados vinculados ao sistema de saúde. Como resultado, espera-se estruturar e organizar um conjunto de indicadores de desempenho que podem ser utilizados tanto na gestão direta dos entes públicos quanto em contratos de prestação de serviço de saúde.

Equipe: Thiago Ribeiro Araujo, André Ribeiro de Oliveira

Título: Oficina do Discurso

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renata Patricia Forain de Valentim
CONTATO: ghqmuniz@gmail.com

Resumo: O projeto "Oficina do discurso", elaborado pela professora Renata Patricia Forain de Valentim, os extensionistas e os usuários do Caps III Severino dos Santos/EAT (Espaço Aberto ao Tempo), atua em duas modalidades: No formato presencial conhecido por "Amor e Amizade" e no "Cooperança Digital", realizado em ambiente virtual (Google Meet) desde o início da pandemia. Após a UERJ voltar às suas atividades presencialmente, as oficinas expressivas retornam ao espaço físico e mantêm concomitantemente o formato online, pela demanda dos próprios participantes. Dessa forma, não há regras e uma forma rígida de acontecerem os encontros, dando a liberdade dos partíciples (palavra inventada pelos mesmos para unir participantes e cúmplices) de produzirem esse convívio. Com o objetivo de promover um espaço de diálogo entre todos (as) presentes, as atividades levantadas nas oficinas procuram não ficar restritas à doença ou ao núcleo profissional e constituem-se como um lugar construído coletivamente, no qual as vivências tecem o cuidado dentro e fora do Caps. Isso porque, o Bosque Ivone Lara e a Vila Olímpica do Encantado situam-se no mesmo território e também produzem saúde mental para os usuários, ou seja, são esses espaços móveis de cuidado que estabelecem uma de nossas bases teóricas, que é a Clínica Ampliada, fomentada pela Política Nacional de Humanização, que constitui-se como uma rede de resistência frente ao embate da desconstrução do modelo territorial. Assim, juntamente com o "Cooperança Digital", que teve como objetivo oferecer um espaço de contato possível durante o isolamento social, criam-se debates, produções artísticas e práticas corporais, que abrem um espaço para o compartilhamento de experiências pessoais e coletivas, as relações com o serviço oferecido pelo Caps, o debate sobre os acontecimentos da semana, com enfoque nos temas da saúde mental e a articulação política necessária para um pleno exercício da cidadania.

Equipe: Ana Carollina Souza
Gustavo Henrique Aragão Muniz de Araújo
Guilherme Bernardo Peixoto
Juliana Andrade Conde de Oliveira
Renata Patrícia Forain de Valentim
Rejane Ribeiro
Taynara Maria da Silva Gomes

Título: Oficinas de Gênero e Sexualidade nas Escolas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Amana Rocha Mattos
CONTATO: amanamattos@gmail.com

Resumo: Neste projeto, propomos uma intervenção no contexto escolar
orientada pela investigação acerca da produção do gênero nas escolas, com interesse especial nas relações entre jovens e destes/as com as e os educadores. Temáticas relacionadas a gênero e sexualidade costumam ser pouco trabalhadas nas escolas devido aos currículos conteudistas e pedagoziantes, que privilegiam temas a serem abordados em aulas expositivas e informativas. Neste projeto, buscamos entender de que maneira essa produção se dá, e se e como contribui para a manutenção de hierarquias sociais baseadas nos diferentes gêneros, bem como para a discriminação e o preconceito presentes nas escolas parceiras em diversas situações. O projeto visa promover a produção de conhecimento e a intervenção em duas escolas públicas, propondo a problematização das normas de gênero e de práticas que reforcem e reproduzam os estereótipos de gênero, por entendermos que essas práticas contribuem para a manutenção de espaços e normas segregadoras, que estimulam a discriminação e violência com base na identidade de gênero e na orientação sexual. Apresentaremos os resultados das oficinas realizadas com estudantes nas duas escolas públicas parceiras, bem como desdobramentos na formação em Psicologia. Ao longo do projeto, pretendemos engajar estudantes e professores/as na discussão das temáticas de gênero e sexualidade, construindo conhecimento coletivamente, numa perspectiva interseccional.

Equipe: Isabella Martins da Silva, Anna Rocha Luz, Amana Rocha Mattos

Título: Olimpíada Brasileira de Física

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FIS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula de Oliveira Ribeiro Alho
CONTATO: paula.ribeiro@gmail.com

Resumo: A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um evento nacional anual realizado desde 1999 pela Sociedade Brasileira de Física, onde em 2021 foi realizada a 23ª edição. Podemos destacar dos seus principais objetivos a utilização das competições intelectuais para: despertar e estimular o interesse dos estudantes pela Física, proporcionar desafios, aproximar a universidade do ensino básico e estimular os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas. Atualmente universidades como Unicamp e UNESP que usam os resultados de olimpíadas do conhecimento como processo seletivo para ingresso em diversos cursos.
A OBF é organizada por um colegiado, constituído pela Coordenação Nacional (CN) e Coordenações Estaduais (CE), que definem todos os anos seu conjunto de regras e critérios. Além de mediar a comunicação entre CN e as escolas do estado, as CE são responsáveis pela comunicação com os alunos e escolas durante todo o processo, viabilização da 2ª e 3ª fase, bem como a correção da 2ª fase. O IFADT/UERJ é o responsável pela CE no estado do Rio de Janeiro desde a sua 1ª edição (1999).
A OBF é dividida em três fases, onde as provas da 1ª fase contêm apenas questões objetivas, e a partir do ano de 2020 será realizada apenas online. As provas da 2ª fase apresentam questões objetivas e questões dissertativas. A 3ª e última fase é composta por uma parte experimental e uma parte teórica, com questões dissertativas de nível bastante elevado. E dependendo o desempenho do aluno nesta etapa, poderá ser selecionado para seguir no processo seletivo e compor a equipe internacional. Em 2021, 3 alunos do Rio de Janeiro foram classificados para o processo seletivo e poderá resultar na participação nas olimpíadas internacionais em 2023.
Em 2021 fizemos atualizações para melhorar a comunicação entre a comunidade externa (escolas, alunos e responsáveis) e a coordenação estadual: criamos perfis de mídia social (instagram e facebook). Incluímos avisos de datas importantes e resultados.

Equipe: João Pedro dos Santos Chaves, Ricardo Fernandes Viana, Bruno de Pinho Alho, Paula de Oliveira Ribeiro Alho

Título: Olimpíada Brasileira de Física da Escola Pública

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FIS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Bruno de Pinho Alho
CONTATO: brunoalho@gmail.com

Resumo: A Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) é um evento nacional, onde no ano de 2012 ocorreu sua primeira edição. OBFEP é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física, com apoio do CNPq, destinado a todos os estudantes brasileiros do ensino médio e do 9° ano do ensino fundamental das escolas públicas, que visa ser um veículo capaz de: despertar e estimular o interesse dos alunos pela Física e pelas ciências em geral; contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica; proporcionar desafios aos estudantes; além de incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas e selecionar e preparar os estudantes para as Olimpíadas Internacional de Física e Íbero-Americana e, como forma de comparar, neste nível, nosso ensino com o de outros países. Além disso, Unicamp e UNESP, renomadas universidades do país, aderiram a modalidade de ingresso através do aproveitamento do desempenho do aluno na OBFEP.
Por se tratar de um evento de grande porte, os estados contribuem com coordenações locais que obedecem ao cronograma definido pela comissão nacional. E no caso da coordenação do Estado do Rio de Janeiro, esta é de responsabilidade do IFADT/UERJ desde a 1ª edição. A OBFEP acontece em duas fases, sendo na primeira, aplicadas na própria escola dos estudantes, uma prova teórica, múltipla escolha. Na segunda fase são provas teóricas e experimentais, descritivas.
Em 2021, devido a incerteza sobre a evolução da pandemia de COVID 19, principalmente no 1º semestre onde muitas escolas estavam fechadas desde 2020, houve uma queda brusca no número de inscritos em todo o país. Já podemos observar que essa queda está sendo restaurada em 2022. Para ajudar na comunicação com a comunidade externa (escolas, alunos e responsáveis), criamos perfis em redes sociais (instagram e facebook) onde incluímos avisos importantes semanalmente. Bem como, estamos distribuindo nas escolas cartões contendo os sites importantes e nossas mídias sociais.

Equipe: Ramon Bento da Silva
Emilson Ribeiro Matos
Paula de Oliveira Ribeiro Alho
Bruno de Pinho Alho

Título: Olimpíadas de Sociologia: produção de materiais didáticos e jogos pedagógicos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Monique Batista Carvalho
CONTATO: carvalho.nique@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Olimpíadas de Sociologia: produção de materiais didáticos e jogos pedagógicos é uma ação voltada ao desenvolvimento de jogos pedagógicos que possam contribuir para o fortalecimento da Sociologia enquanto disciplina curricular na educação básica assim como estimular professores e licenciados a integrarem o grupo de organização para a realização da II Olimpíadas de Sociologia do Estado do Rio de Janeiro. Apresentaremos na 24ª Mostra de Extensão as atividades em curso realizada pela comissão de organização das Olimpíadas, composta por um grupo de professores de diversas unidades de ensino do Rio de Janeiro, assim como alguns jogos pedagógicos que estamos elaborando junto aos licenciados voluntários que atuam nesse projeto de extensão.

Equipe: Monique Batista Carvalho

Título: Oportunidades e mobilidades juvenis: oficinas em escolas do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sabrina Dal Ongaro Savegnago
CONTATO: sabrinadsavegnago@gmail.com

Resumo: O projeto em questão tem como objetivo promover espaços de diálogo sobre as temáticas das oportunidades, mobilidades e trajetórias biográficas, através de oficinas realizadas no contexto escolar, com adolescentes de 8º e 9º anos, moradores de periferias urbanas. O trabalho atualmente é realizado em uma escola municipal na zona central do Rio de Janeiro, em encontros semanais com grupos de média de treze participantes. O grupo de extensionistas do projeto foi formado em 2021, durante a pandemia de coronavírus, o que impossibilitou a entrada em campo nos primeiros meses do projeto. Essa etapa inicial online foi marcada por estudos em grupo semanais sobre temáticas relacionadas ao projeto, sempre pautados em referenciais do Sul Global, de forma a se aproximar da realidade brasileira. Em 2022, a equipe dedicou-se ao planejamento da entrada no campo e à elaboração das atividades que seriam propostas nas oficinas. Por fim, em campo, após semanas de observação participante na escola e contatos iniciais com os jovens, foram formados dois grupos de discussão, com os quais foram realizadas oficinas semanais, organizadas em três módulos: "Quem eu sou?" (com foco no sujeito jovem), "Onde estou?" (que teve como foco a relação do jovem com os espaços) e "Para onde vou?" (voltado para a abordagem das mobilidades, oportunidades e desafios presentes nas trajetórias biográficas dos jovens). Para cada módulo foram propostas atividades pensadas de modo a favorecer discussões relevantes de cada temática. Utilizamos de ferramentas de desenho, atividades envolvendo fotografias da cidade, e elaboração de um jogo de tabuleiro como materiais das oficinas. Atualmente, o projeto se encontra em etapa de avaliação das oficinas já realizadas e discussão dos resultados obtidos em campo, e nos preparamos para uma segunda rodada de oficinas com outras turmas ainda este ano, mas desta vez com grupos menores, assim como outras reformulações necessárias.

Equipe: Igor Vieira Cantelmo, Sabrina Dal Ongaro Savegnago, Ana Cristina de Castro Grangeiro, Eduarda Santos de Azevedo Silva, Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus, Sabrina Martins Silva, Sarah Evelyn Santos Rodrigues

Título: Os dilemas do SUS e a formação democrática da opinião pública

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IMS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ronaldo teodoro dos santos
CONTATO: ronaldosann@gmail.com

Resumo: O Sistema Único de Saúde (SUS), uma conquista da população brasileira, representa um caminho para o fortalecimento da democracia. A garantia da saúde como um direito não se restringe somente à oferta de serviços e medicamentos. A promoção e recuperação da saúde se veicula também às condições de vida e à garantia de outros direitos, entre eles, a comunicação. Assim, é importante conhecer os desafios e impasses que o oligopólio midiático e a consequente assimetria do poder de fala coloca para a construção do SUS único e universal e a plena garantia do direito à saúde.
Partindo dessa compreensão, o projeto de extensão desenvolve atividades para identificar os desafios internos à produção de informação no e sobre o SUS e promover estratégias para a formação democrática da opinião pública em saúde.
Nesse sentido, foi realizado um levantamento no repositório online do Jornal Nacional a fim de identificar as formas como o SUS foi apresentado no telejornal entre os anos de 2017 e 2019. Foram identificadas 355 reportagens sobre o SUS no período. A análise das reportagens apontou para uma baixa tematização do SUS, para a cobertura de temas que privilegiassem a iniciativa privada e a falta de credibilidade em relação à prestação de serviços de saúde pública.
Posto o debate, fica evidente que o cenário de oligopolização da mídia no Brasil, somado ao déficit de comunicação pública para o SUS, colaboram com a não compreensão do SUS e com a fragilização do apoio político que possibilite superar o subfinanciamento do sistema.
Além da análise do SUS na mídia televisiva, o projeto contempla a produção de conteúdo sobre o sistema de saúde para veiculação em diferentes mídias. Por fim, o projeto também busca a articulação entre diferentes atores e instituições do campo da Comunicação e da Saúde para promover debates sobre os desafios do SUS e a comunicação.

Equipe: Ronaldo Teodoro dos Santos; Rachel Guimarães Vieira Pittan; Rute Rose Silva Alves; Thais de Andrade Vidaurre Franco

Título: OSSOS FORTES

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: HUPE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Caroline Alves Coelho Amaral
CONTATO: carolinealvescoelho@yahoo.com.br

Resumo: Avaliação de ingesta de cálcio e orientações/estratégias nutricionais para maior aporte de cálcio na dieta Aplicar o questionário SARC-F e realizar testes como o Teste Get Up and Go e o de força de preensão manual com dinamômetro manual, objetivando contribuir para o diagnóstico de sarcopenia.
Promoção de saúde e prevenção de quedas por intermédio da produção de materiais educativos na forma de panfletos e também por meio das redes sociais.
Realização de estudo epidemiológico à respeito do perfil dos pacientes no FLS do HUPE

Equipe: Thiago de Oliveira Rangel Alonso,Bárbara Gehrke,Rogério Bosignoli,Maria Caroline Alves Coelho Amaral

Título: Páginas Luso-Brasileiras em Movimento: literatura, história e turismo

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andreia Alves Monteiro de Castro
CONTATO: marinaoterolemos@gmail.com

Resumo: O projeto "Páginas Luso-brasileiras em movimento: literatura, história e turismo", coordenado pela professora Ida Maria Santos Ferreira Alves, é sediado na Universidade Federal Fluminense e foi desenvolvido pelo Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras, sediado no Real Gabinete Português de Leitura e organizado por um grupo interdisciplinar de colaboradores convidados das áreas de Letras, História e Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a colaboração de outras instituições brasileiras e estrangeiras. O objetivo do projeto é desenvolver uma coletânea de estudos sobre obras literárias de autores brasileiros e portugueses, do século XVI ao século XXI, tendo como elo a paisagem para leitores interessados em conhecer de forma mais ativa as literaturas de língua portuguesa, em especial os alunos e professores do ensino fundamental e médio, mesmo universitário, seja no Brasil, seja em Portugal, ou nos países africanos de língua portuguesa, para que encontrassem motivos de leitura e de discussão, real incentivo para atividades criativas e de formação prazerosa de leitores, por meio da percepção mais visual de diversas obras literárias de língua portuguesa. Algumas das atividades realizadas do projeto foram webnários, encontros, minicursos, cursos de extensão, como o minicurso "Gramática da paisagem", e a oficina "O Rio de Janeiro entre paisagens", no ano passado, para professores da rede, com objetivo de trabalharem a paisagem dentro das escolas com alunos de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Houve, também, a publicação do primeiro, segundo e terceiro volumes do livro "Paisagens em movimento: Rio de Janeiro e Lisboa, cidades literárias". Para o futuro, a intenção é de continuar a realizar atividades e alimentar a homepage do projeto: http://www.paginasmovimento.com.br.

Equipe: Marina Otero Lemos Silva

Título: Papel da Midia na Educação

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fabio Mario Iorio
CONTATO: ioriofabiomario087@gmail.com

Resumo: Inter-relação entre as teorias da comunicação tais como as Mediações, Tipos de Recepção e Agenda Setting com os processos que enfatizam a interação simbólica, a identificação imaginária e a construção de sentido, contextualizado em uma matriz histórica.

Equipe: Fabio Mario Iorio

Título: Partiu Trilha UERJ – DTUR: o ecoturismo e a relação sociedade-natureza

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thiago Ferreira Pinheiro Dias Pereira
CONTATO: thp21@hotmail.com

Resumo: Na esfera do uso público em unidades de conservação (UCs), previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), notamos o relevante papel da visitação, do turismo (mais especificamente o turismo de natureza, ecoturismo e turismo de aventura) e da educação ambiental, na busca pelo uso sustentável dos ecossistemas. O objetivo geral do presente projeto consistiu em estimular o desenvolvimento de práticas sociais que possibilitem uma relação sociedade-natureza mais harmônica e sustentável e que aproximem turistas e residentes às áreas naturais remanescentes do estado do Rio de Janeiro, garantindo o uso social e a manutenção da biodiversidade nesses ambientes. Como objetivos específicos, buscamos a socialização do ecoturismo para grupos tradicionalmente excluídos dessa atividade como, idosos, crianças e grupos sociais menos economicamente favorecidos, através da oferta gratuita de ações em trilhas em UCs do estado. Com a redução nos números de casos e mortes por Covid-19, em 2022, as atividades presenciais foram retomadas. Em parceria com o Projeto de Extensão "Trilhas Sensoriais", até o presente momento, realizamos três ações: uma no Parque Nacional da Tijuca (Setor Floresta - 28 participantes), em abril; uma no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Sede Teresópolis - 36 participantes), em agosto e; uma no "bosque" do Campus Maracanã da UERJ (32 participantes), em agosto; nos três casos, foram aplicados questionários aos participantes e os dados foram tratados de maneira qualitativa e quantitativa. Também apresentamos o projeto no II Encontro de Pesquisa do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, em julho (público aproximado de 60 pessoas). Prevemos ainda a realização de mais cinco atividades de ecoturismo em UCs, bem como parcerias com pré-vestibulares comunitários. Dessa forma, contribuímos efetivamente para estimular a educação ambiental, a inclusão social e a aproximação na relação sociedade-natureza em UCs do estado do Rio de Janeiro.

Equipe: Luiza dos Santos Menezes

Título: Patógenos não-Usuais no Laboratório de Microbiologia: Ações contra o Oponente na Fibrose Cística (PULMAO-FC)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Elizabeth de Andrade Marques
CONTATO: elizabethamarques@gmail.com

Resumo: Será apresentado um vídeo contendo informações sobre os objetivos do projeto e as ações desenvolvidas no período enfatizando o protagonismo do aluno bolsista com a comunidade de indivíduos com Fibrose Cística. Isso seu deu através de um estudo piloto onde foi possível problematizar algumas questões que servirão como base para as próximas ações que serão apresentadas juntamente com o cronograma.

Equipe: Letícia Campos Küster

Título: PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRITICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Livaldo Teixeira da Silva
CONTATO: livaldo.lirohboy@gmail.com

Resumo: Trata-se se das atividades formativas do Núcleo Acadêmico Pedagógico do CAp-UERJ, tendo em seu arcabouço o Curso: Fundamentos da Educação e Didática e o Grupo de Estudos homônimo do Projeto, essas como atividades principais. O Projeto está vinculado ao Programa Desenvolvimento e Educação "Theotonio dos Santos" UERJ. Desenvolvimento atividades de estudos, pesquisa e extensão que se manifestam em outras atividades como palestras, círculos de debates, dentre outras. Por meio da iniciativa do Pedagogo Livaldo Teixeira da Silva, tomamos como referencial a tradição filosófica da Pedagogia Histórico-crítica e suas repercussões na literatura e na prática das instituições de Educação, Ciência e Tecnologia..

Equipe: Antonia Gerlene Alves Araújo de Lima e Gabriella Souza Moreira

Título: PEDAGOGOS E A PEDAGOGIA: ciência, saberes pedagógicos e espaços de atuação profissional

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): RAPHAEL WASSERMAN PAES DE FIGUEIREDO
CONTATO: pdesenvolvimentoeeducacaots@gmail.com

Resumo: O Projeto "Pedagogos e a Pedagogia" é parte do "Programa Desenvolvimento e Educação – Theotonio dos Santos" do IFHT, CEH e CCS/UERJ. Nasce da inserção de seu propósito, no projeto "Pedagogos em Cena" desenvolvido na Faculdade de Educação da UFF, tendo como propósito a construção de um projeto de caráter interinstitucional cuja linha comum é a construção de um fórum/espaço de pedagogos em permanente exercício de reflexão sobre a prática e compartilhamento de saberes. Temos como objetivo promover um espaço de reflexão sobre a epistemologia e a práxis da Pedagogia em diferentes espaços educativos.
De a março a julho de 2022, como membros da Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia (REPPED), fomos copromotores do curso on-line "Pedagogia como ciência da Educação: historicidade, políticas e processos formativos", com 40 horas de duração. Proporcionamos embasamentos "teórico-metodológicos indispensáveis à compreensão da identidade sócio-histórica da Pedagogia e sua relação com os processos formativos". Foram 10 aulas com média de participação de 700 pessoas e mais 2 mil visualizações posteriores. Tivemos um total de 3.170 inscrições do Brasil e do exterior. Seguindo os critérios de avaliação, certificamos 300 pessoas.
Principais produções - livro "Trabalho Docente Sob Fogo Cruzado II". Capítulos: "Programas de Qualificação, Emprego e Renda paraa Juventude nos Governos Lula da Silva", e, "Consciência socioprofissional e docência". Artigos: "Saberes e conhecimentos na educação pós-pandemia. ORG & DEMO (UNESP. MARÍLIA)"; "O curso de Pedagogia: novas propostas, antigos equívocos"; "Pedagogos em Cena" (PESQUISEDUCA), e; "Competências socioemocionais" (e-Mosaicos). Dissertação em fase de conclusão "Gestão Escolar na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica".
Mantivemos nsso canal "Pedagogos em Cena" e cogerimos "Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia – RePPed" no YouTube.
Mais informações em: Linktr.ee/proded.ts

Equipe: Antonia Gerlene Alves Araújo de Lima

Título: Percepção Socioambiental dos Impactos Derivados das Atividades Marítimas na Baía da Ilha Grande

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcos Antonio dos Santos Fernandez
CONTATO: marianarfg27@gmail.com

Resumo: O objetivo do projeto é aumentar o número de dados coletados sobre a percepção de turistas e moradores sobre os impactos gerados pelas embarcações de turismo, e, dessa forma, elaborar ações para minimizar estes efeitos no ambiente. Além disso, o projeto visa uma aproximação entre a universidade e população, com o propósito de "traduzir" a linguagem acadêmica para linguagem popular, apresentando que todos podem fazer a sua parte quando o assunto é preservação ambiental, despertando assim um senso coletivo.

Equipe: Mariana França, Felipe Lage

Título: Perfil assistencial de internação da UDA de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Florence Sampaio
CONTATO: paulaflorence@gmail.com

Resumo: Os indicadores assistenciais hospitalares são essenciais no planejamento da utilização de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e refletem o funcionamento global do hospital. Valores abaixo do esperado podem indicar desperdício por ociosidade da estrutura assim como elevados podem sugerir excesso de demanda para a oferta.

A gestão da produção da informação assistencial é importante para qualidade da assistência, tendo impacto sobre as atividades hospitalares. Desta forma, os profissionais de saúde devem se sentir responsáveis pela produção da informação e seu uso.

O projeto objetiva conhecer o perfil assistencial da UDA de pediatria do HUPE, a fim de subsidiar o planejamento e aprimoramento da assistência hospitalar aos usuários do SUS. Ademais, pretende sensibilizar os profissionais de saúde, especialmente internos e residentes de Medicina, quanto à importância do adequado preenchimento das informações em prontuário eletrônico.

Com dados extraídos do software MV, além dos indicadores quantitativos de internações, foram analisados o perfil destas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Em 2021, o número mensal de internações foi em média de 44, com uma taxa de ocupação um pouco maior no primeiro semestre (71%) em comparação ao segundo semestre (64%) na mesma enfermaria. A média de internações do primeiro semestre de 2022 ficou próxima a 40, enquanto a média da taxa de ocupação foi de 69%.

Dentre as causas mais comuns de internação na enfermaria de pediatria no ano de 2021, estão as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Capítulo XVII) e de doenças do aparelho geniturinário (Capítulo XIV). Cabe ressaltar o grande percentual de atendimentos de neoplasias (Capítulo II). Dados do primeiro semestre de 2022 apontam para um perfil semelhante de internações por CID. Estas principais causas de internação refletem o atendimento especializado e complexo oferecido por nosso hospital.

Equipe: Paula Florence Sampaio e Thiago Rangel

Título: PETRES - Programa de Estudos do Trabalho e Reprodução Social

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Monica de Jesus Cesar
CONTATO: mojcesar@gmail.com

Resumo: As atividades do PETRES buscam a produção e socialização de conhecimentos sobre as transformações contemporâneas no trabalho e no processo de reprodução social no Brasil, desenvolvendo estudos e pesquisas nesse campo temático, promovendo eventos acadêmicos, cursos e treinamentos profissionais, investindo em intercâmbios, publicações científicas e prestando assessoria e consultoria.

Equipe: Monica de Jesus Cesar e Alice Vitória do Nascimento Machado dos Santos

Título: Photo_Graphos: Imagens e significados

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ronaldo Goulart Duarte
CONTATO: duarte.rg@gmail.com

Resumo: O projeto foi iniciado neste ano de 2022 e tem como objetivo principal o de fomentar a produção e o uso qualificados de imagens fotográficas como recurso analítico das paisagens e, sobretudo, como exercício didático de expressão dos conhecimentos acerca dos processos naturais e socioespaciais subjacentes e elucidadores dessas mesmas paisagens. Esse objetivo geral está conectado à concepção de que a Educação através das imagens possui enorme potência para o desenvolvimento do pensamento espacial discente e, também, como recurso heurístico e pedagógico docente, seja no ensino básico seja no superior. Coerente com essa perspectiva, o foco mais direto do projeto são os estudantes de graduação, principalmente os vinculados aos cursos de Geografia e de Arquitetura das unidades acadêmicas participantes, e, a partir dos resultados das futuras atividades extensionistas, os professores de diferentes níveis de ensino. As primeiras ações do projeto envolveram um encontro internacional realizado em Portugal, para troca de experiências, a realização de uma exposição fotográfica de um artista petropolitano e a realização, em andamento, de um concurso de fotografias voltado para estudantes de Geografia e de Arquitetura de instituições públicas do estado do Rio de Janeiro.

Equipe: Maria Clara Mendonça; Patrícia Regina Chaves Drach; Ronaldo Goulart Duarte

Título: PLA - Projeto em Línguas Adicionais

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sabrina Baltor de Oliveira
CONTATO: sabrinabaltor@gmail.com

Resumo: A bolsista de extensão apresentará um vídeo com a descrição de nosso projeto e dos cursos vinculados a ele, assim como apresentará todo o seu a histórico desde a sua criação, em 2017, até o presente ano. Nosso projeto conta com a participação de diferentes profissionais da área de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e de língua portuguesa com fins específicos, sobretudo fins acadêmicos, atendendo assim a uma demanda cada vez maior tanto da comunidade externa quanto da própria Universidade por cursos que desenvolvam uma habilidade linguística específica em língua portuguesa ou em língua estrangeira. O projeto abre, ao mesmo tempo, um espaço de estágio para o aluno de licenciatura que futuramente precisará trabalhar com o ensino de língua com fins específicos, tema pouco trabalhado no estágio realizado em instituições educacionais.

Equipe: Nathália Aparecida Gonçalves Chagas Vicente

Título: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ELLEN MARCIA PERES
CONTATO: toryards@gmail.com

Resumo: PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL, FERRAMENTA DE GESTÃO UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A MELHORIA CONTÍNUA DO PROCESSO DE TRABALHO, E CONSEQUENTEMENTE, DA ASSISTÊNCIA DO CUIDADO PRESTADO À POPULAÇÃO. A PROPOSTA TEM POR OBJETIVOS DESENVOLVER UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL JUNTO AO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E ENSINO DE ENFERMAGEM DA PPC. NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E METODOLOGIAS, O PROJETO TEM PERMITIDO O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CLÍNICAS COM ESTUDOS VOLTADOS PARA A PODIATRIA, PÉ DIABÉTICO, INCONTINÊNCIA URINÁRIA, REVISÕES DE ESCOPO E CRIAÇÃO E VALIADAÇÃO DE BUNDLES. O PROJETO INTEGRA TAMBÉM A IC E A PESQUISA DA RESIDÊCIA E PÓS LATO SENSU. ALÉM DISSO, EM PARCERIA COM MEMBROS DO PROJETO ALGUNS ARTIGOS CIENTÍFICOS FORAM SUBMETIDOS E PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS, O QUE TEM PERMITIDO A DISCUSSÃO E APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO VOLTADOS A PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM, A NÍVEL AMBULATORIAL, PERMITINDO O APERFEIÇOAMENTO METODOLÓGICO DO GRUPO E O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CLÍNICA. O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO ALIADA A PRÁTICA CONTRIBUI TANTO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM COMO PARA POTENCIALIZAR A OFERTA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, COM QUALIDADE, PARA OS USUÁRIOS. DENTRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS DESTACAM-SE: A INSERÇÃO DOS RESIDENTES EM ATIVIDADES IMPORTANTES A NÍVEL AMBULATORIAL, COMO CONSULTAS DE ENFERMAGEM, GESTÃO DE PROCESSOS, DISCUSSÕES CLÍNICAS, REALIZAÇÃO DE CURATIVOS, ENTRE OUTROS; CONCLUSÃO DE PESQUISAS IMPORTANTES PARA A ÁREA DA ENFERMAGEM AMBULATORIAL QUE SERÃO SUBMETIDAS A PERIÓDICOS NACIONAIS. DENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DESTACAM-SE: TREINAMENTO SOBRE VENOPUNÇÃO DE CATETERES PERIFÉRICOS COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM; CURSO DE BOAS PRÁTICAS COM CATETERES VENOSOS NA PPC PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E ALUNOS DA GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DA PÓS LATO SENSU E R1 e R2 DE ENFERMAGEM CLÍNICA E SAÚDE DO ADOLESCENTE NA HABILITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE PIC.

Equipe: ELLEN MARCIA PERES, IASMIM DA SILVA BARCELOS, VITORIA ROCHA DOS SANTOS

Título: Plantas medicinais: informações, conhecimentos e educação em saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcela Haido de Carvalho Campos
CONTATO: mhaido.carvalho@gmail.com

Resumo: Sabe-se que as plantas medicinais apresentam grande potencial na prevenção e terapêutica de doenças crônico-degenerativas, possibilidade de adaptação às condições socioeconômicas, fácil acesso, e seu uso é frequente pela população. Porém, grande parte utiliza sem orientação e de forma equivocada.
Desta forma, o projeto, composto por grande equipe de nutricionistas e graduandos da UERJ, vem buscando fornecer orientações sobre uso seguro e disseminação do conhecimento sobre o tema, a fim de assegurar o acesso à informação de qualidade, propiciando utilização segura, além de otimizar os benefícios potenciais a favor da saúde e qualidade de vida.
Por meio da contínua aplicação de anamnese específica, vem sendo possível ter dados atualizados, que permitem traçar um panorama das maiores necessidades da população atendida no ambulatório.
Tem sido realizado acompanhamento de consultas com orientação contínua à população assistida; discussão e apresentação de artigos em reuniões de equipe; produção de conteúdo, como folders, cartazes, postagens e cartilha, para orientação sobre diversos temas: uso correto de chás, temperos, imunidade, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia, doenças reumatológicas, entre outros.
Foi criada também, conta na rede social Instagram, com intuito de aumentar abrangência e interatividade com o público, e além muros. A página já tem 345 seguidores, com postagens frequentes/interação sobre o tema em linguagem didática, de fácil entendimento.
No mês de agosto, foi dado início a salas de espera, mantendo as devidas medidas de higiene e segurança, trazendo à tona os conteúdos mais relevantes, permitindo e abrindo espaço para ainda mais troca de conhecimento e educação em saúde.
Os próximos passos são: continuação da produção e divulgação de materiais e orientações adaptadas ao entendimento da população atendida, movimentação constante da conta no Instagram, continuidade das salas de espera, e início à produção conjunta de artigo científico.

Equipe: Myllena Azevedo Amaral, Manuela Portella Silva, Érica Gomes Freire, Marcela Haido de Carvalho Campos, Alcina Luzia Soeiro Tronco, Alessandra da Rocha Pinheiro Mulder, Ana Carolina Packness Fernandes, Beatriz Peixoto Ramos Machado, Nelson Nilton Roig Alves

Título: Playgrounds Urbanos em Petrópolis: os espaços públicos e os desafios desvelados pela pandemia da Covid-19

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Glaucineide do Nascimento Coelho
CONTATO: gcoelho@esdi.uerj.br

Resumo: O projeto de extensão playgrounds urbanos encontra-se em fase de levantamento e compilação das informações de campo. Para a 24ª Mostra de Extensão, além da identificação e vinculação do projeto, apresentaremos os objetivos e comunidade-alvo, ressaltando a metodologia de levantamento das informações, que aproxima a fase documental ao diálogo institucional estabelecido com a Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica da Prefeitura de Petrópolis e o Grupo Virtus-Lab da UFJF. Para a construção do banco de dados, utilizamos o Padlet, um software educacional com serviço baseado em nuvem, onde criamos um sítio web colaborativo em tempo real, no qual as pesquisadoras podem fazer upload, organizar e compartilhar o levantamento das informações de campo. No presente momento, o projeto de extensão está compilando as informações de campo contidas no Padlet, fazendo a triagem dos playgrounds urbanos a serem cartografados a partir da adaptação do protocolo de análise dos espaços livres públicos construído pelo Grupo Virtus.Lab da UFJF, e tendo como orientação três eixos temáticos em urbanismo tensionados pelo advento da pandemia da COVID-19: a circulação; o distanciamento físico; e, a diversidade de uso. O que orienta o projeto é a "Mensagens-chave do ONU-Habitat: Espaços públicos e COVID-19" (2020), que lembra que o espaço público deve responder aos desafios da saúde pública, primando pela qualidade de vida e bem-estar comunitário. Outro aspecto que o projeto está observando no levantamento de campo, e foi incorporado a partir da análise crítica, é o fato de o espaço público estar distribuído de forma desigual na cidade de Petrópolis, especialmente nos bairros pobres e vulneráveis, onde há poucos espaços compartilhados, como parques, jardins ou playgrounds. Por fim, apresentaremos as próximas etapas e resultados esperados para a primeira etapa do projeto, que irá se desdobrar em novas perspectivas.

Equipe: Deborah Soares Coutinho, Glaucineide do Nascimento Coelho, Sabrina Andrade Barbosa, Filipe Ungaro Marino

Título: PLIC - Projeto de Línguas para a comunidade

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): PATRICIA PEREIRA BERTOLI
CONTATO: patbertolid@gmail.com

Resumo: O vídeo pôster apresenta o projeto LICOM-PLIC, que é um braço do Programa LICOM, do Instituto de Letras e visa o Ensino de línguas para a comunidade interna e externa à UERJ. O objetivo do projeto é oferecer oportunidade para seus alunos poderem diminuir as distâncias geográficas por meio de conhecimento linguístico e cultural e por interações sociais nas línguas que escolhem aprender. Ao mesmo tempo, é oportunidade para os alunos dos cursos de Letras aprenderem e desenvolverem habilidades pedagógicas e didáticas sob a orientação de um professor da língua específica. São oferecidos cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Grego Bíblico, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Português como Língua Materna e Português para Estrangeiros, para cerca mil alunos antes da pandemia e cerca de setecentos neste semestre, pois muitas pessoas ainda não têm acesso real à tecnologia. O PLIC se articula como resposta pertinente e eficaz a dois eixos: oferecer produtos e serviços de qualidade à comunidade e a ampliar os espaços de práticas docentes diversificadas e adequadas ao mundo contemporâneo para os futuros professores de línguas, reconhecendo o plurilinguismo como orientação necessária para o respeito das diferenças.

Equipe: Patrícia Pereira Bértoli, Juan Carlos Galdino da Silva

Título: Podcast "Na Real": o áudio como recurso pedagógico e de divulgação da produção do saber

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): RAFAEL ORAZEM CASE
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: Realizada pela Coordenação de Produção de Áudio do Centro de Tecnologia Educacional (CTE), a Rádio Uerj tem mais de 10 anos de existência, sendo a primeira webrádio universitária pública brasileira com programação contínua. Integrar os vários campi da Universidade, ser um canal de comunicação a ser utilizado por alunos, professores e servidores, colaborar para a formação profissional dos alunos e divulgar o ensino, pesquisa, cultura e extensão produzidos pela Uerj estão entre os objetivos que norteiam nossa produção. A experiência positiva com a produção de conteúdos em áudio e com a convergência midiática inspirou o presente projeto, que tem como propósito a produção do podcast "Na Real" como ferramenta de divulgação para os diferentes projetos realizados na Uerj. Promover a divulgação da produção acadêmica da Uerj por meio de podcasts e de veiculação pela rádio consiste em uma importante oportunidade e também um grande desafio. São centenas de projetos realizados na Uerj em diferentes áreas. No Prociência, são mais de 500 projetos de pesquisa, a extensão conta com cerca de 800 projetos cadastrados, são mais de 400 projetos de estágio interno complementar e mais de 150 de iniciação à docência, entre outras atividades. Transpor esse conteúdo para a linguagem do áudio, de forma acessível e atraente para o público, cumpre um duplo papel: educativo/informativo, possibilitando ao cidadão acesso a esse conhecimento; e de promoção e fortalecimento da imagem institucional da universidade frente à sociedade, contribuindo para democratizar sua produção. O projeto prevê a possibilidade de outros materiais informativos/educativos em áudio. Objetiva, ainda, a experimentação de novos formatos, linguagens e conteúdos. Com o Projeto, abrem-se diversas possibilidades de produção em áudio com objetivo informativo/educativo, com vistas à realização de inúmeros produtos com finalidade pedagógica e de divulgação científica.

Equipe: Yan Ney

Título: Podcast IPRJ/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Otávio Goldoni Quina de Almeida
CONTATO: otaviosama@gmail.com

Resumo: O Projeto do Podcast IPRJ/UERJ, consiste na publicação de arquivos de áudio com o nome de N.A.O.PoodcastIPRJ nos principais agregadores de podcast, como Spotfy, Applepodcasts, Podcast Addicted e etc. Atualmente contamos com 62 episódios, estando no terceiro ano de projeto. Os episódios abordam temas de divulgação científica, noticias que englobam a comunidade universitária e a comunidade externa. Além de discutir temas que envolvem inclusão social e como melhorar o convivio entre docentes e discentes.
Nossos podcasts são publicados de forma quinzenal, na atividade serão detalhados nossos episódios mais importantes (mais ouvidos). Quais são nossas pretensões para o futuro e como melhorar nosso trabalho, de forma a aumentar a participação da comunidade "Uerjiana" de forma geral.

Equipe: Walyson França Alves Vieira

Título: Poesia, ficção e crítica: exercícios com autor, exercícios de autor

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Giovanna Ferreira Dealtry
CONTATO: giovannadealtry@gmail.com

Resumo: Um vídeo desenvolvido pelas duas bolsistas do projeto sobre o último ano do desenvolvimento das ações, ainda em modo on-line devido à pandemia, com os relatos dos contatos com os escritores e escritoras e os avanços tanto para elas, quanto para o projeto em si.

Equipe: Alice Turino de Mattos, Letícia Dantas Campelo Teixeira

Título: Poéticas de Experimentação: a Linguagem da Criação Literária para Jovens

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lucas de Mello Cabral e Matos
CONTATO: lucas1mts@hotmail.com

Resumo: Esta apresentação é um recorte do projeto de extensão "Poéticas da Experimentação: a Linguagem da Criação Literária para Jovens", abordando as produções realizadas nos anos de 2021 e 2022. O projeto volta-se para o desenvolvimento de atividades de experimentação estética verbal, integrando diferentes poéticas (visual, vocal, performática) da criação do objeto literário. Pretendemos, assim, tanto produzir experiências formativas para jovens interessados na literatura enquanto forma de conhecimento e de experiência do mundo, quanto obras artísticas que possam circular socialmente em âmbitos diversos. Atualmente, o trabalho é feito remoto e on-line, e buscamos esses espaços na internet como novas mídias de divulgação de produtos literários para a comunidade. O objetivo do projeto é desenvolver atividades de experimentação poética verbal para a comunidade interna e externa à UERJ, priorizando jovens de 14 a 25 anos. Abordar as diferentes formas poéticas de um objeto literário (visual, vocal, performática) e incentivar a apreciação e a produção poética desses jovens através de experiências diversas como oficinas de criação literária, conteúdos interativos em redes sociais e video-performances.
A prática com a linguagem da criação literária não só permite a jovens um conjunto de conhecimentos diferentes e de mecanismos de invenção de novos modos de ver a linguagem e o mundo, como também possibilita novos modos de inserir conhecimentos literário e poético no cotidiano. Ao longo de sua existência, o Poéticas de Experimentação tem se mostrado como um espaço fértil para a criação e pesquisa.

Equipe: Gabriella Souza Ehms de Abreu, Rebeca Ramos de Freitas, Lucas Pinto Diniz, Lucas de Mello Cabral e Mattos

Título: Policlínica Piquet Carneiro Livre do Tabaco

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Leonardo Henriques Portes
CONTATO: leo.portes@yahoo.com.br

Resumo: O tabagismo é considerado um grande problema de saúde pública, apresentando uma elevada prevalência de fumantes e de pessoas expostas à fumaça do tabaco em todo o mundo. Como consequência, a morbimortalidade relacionada ao tabagismo, os custos gerados para os governos e os agravos ambientais são preocupantes. A Policlínica Piquet Carneiro (PPC), unidade de saúde estratégica na rede do Sistema Único de Saúde do estado e do município do Rio de Janeiro, apresenta um elevado número de usuários e trabalhadores de perfis variados, sendo oportuno o desenvolvimento de um projeto de extensão envolvendo o controle do tabagismo. Nesse contexto, o projeto busca desenvolver ações de controle do tabagismo na PPC. O projeto envolve atividades consoantes com a Política Nacional de Controle do Tabaco relacionadas aos três eixos propostos: apoio ao fumante; integração multiprofissional e educação em saúde. A avaliação dos discentes inseridos no projeto envolve a assiduidade e participação nas atividades. O projeto PPC Livre do Tabaco envolve um tema relevante com políticas consolidadas, apresentando grande potencial para a geração de conhecimento e desenvolvimento de pesquisa na graduação e pós-graduação. As atividades de apoio ao fumante, educação em saúde e integração multiprofissional são oportunas para a articulação ensino-serviço-comunidade, contribuindo para a formação integral e qualificada dos discentes participantes e oferecendo uma modalidade de atenção à saúde de grande relevância com vistas à redução da morbimortalidade da população.

Equipe: Gisele de Souza Vieira e Leonardo Henriques Portes

Título: POR UMA EDUCAÇÃO DESCOLONIZADORA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UMA ÓTICA NÃO OCIDENTAL

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Danielle Bastos Lopes
CONTATO: daniellebastoslopes@hotmail.com

Resumo: Apresentamos o projeto "Por uma Educação Descolonizadora", tem como ponto central os cursos de formação de professores com foco na discussão sobre o ensino de culturas não ocidentais na educação básica. Foi elaborado no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) em parceria com as universidades de Salamanca na Espanha e Universidade Autônoma do México, bem como, instituições das redes estaduais, municipais e federais de ensino. O objetivo consiste em um aprofundamento dos estudos sobre culturas em processo de migração e minorias étnicas, incluindo atividades com os parceiros (externos e internos) desenvolvendo material didático, seminários e produção de livros. O amadurecimento teórico parte da noção de currículo como lugar máximo da diferença, partilhado do estudo pós-colonial com os autores ameríndios, berberes, palestinos, curdos (BHABHA, 1994; CHAKRABARTY, 2012; DAS, 2011) analisados e divulgados em produtos do projeto

Equipe: Luís Henrique Chagas Xavier Cordeiro e Brenda de Oliveira de Lima

Título: Portal das Personalidades UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cláudia Gonçalves de Lima
CONTATO: vitoriamoraesoliveira@hotmail.com

Resumo: Apresentação do projeto Portal das Personalides UERJ, que consiste num website oficial da universidade com intuito de apresentar para a comunidade interna e externa da instituição as grandes personalidades que estão e passaram por ela.

Equipe: Vitória Regina Moraes de Oliveira
Luciana de Avellar Mattos

Título: PPHS - Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada tendo graduandos em Psicologia como interlocutores

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patricia Lorena Quiterio da Silva
CONTATO: patricialorenauerj@gmail.com

Resumo: Os Programas de Promoção das Habilidades Sociais (PPHS) têm por objetivo desenvolver e ampliar as habilidades sociais (HS) de crianças e adolescentes com deficiência, bem como de seus familiares. Conforme cronograma extensionista, as atividades realizadas até o momento foram: (1) análise de dados do PPHS com 20 crianças e adolescentes com deficiência (10 no grupo intervenção e 10 no controle), atendidos no ambulatório de neuropediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), (2) revisões de literatura sobre a temática de HS e Deficiência a nível nacional, tendo sido localizados 43 artigos, cujos resultados mostraram que 81,4% das 43 pesquisas ocorreram na região Sudeste; e HS, Deficiência e Educação sexual, em âmbito internacional e nacional, tendo sido localizados 51 artigos somente em contexto internacional, (3) análise de dados de 4 grupos (3 de intervenção e 1 de controle) do PPHS para familiares de filhos com autismo, composto por 89 famílias, em formato online. Os encontros ocorreram após a análise quantitativa utilizando o software Jamovi para verificar a frequência de temas sugeridos pelos participantes e a análise qualitativa por meio do software Iramuteq, para elencar as categorias temáticas com maior prevalência, (4) iniciou-se a adaptação do Protocolo de Avaliação do Processo, juntamente com a elaboração do roteiro para 4 grupos focais com a temática: HS e sexualidade. O projeto mostra-se de grande relevância à comunidade externa e aos estudantes da UERJ, uma vez que iniciativas de suporte aos familiares de crianças e adolescentes com deficiência são escassas, relevância ressaltada por diversos estudos na literatura científica. Com a continuação das ações extensionistas espera-se, como próximas etapas, a realização de grupos focais com familiares de crianças e adolescentes com deficiência, em parceria com o HUPE. Além disso, visa-se colaborar com a literatura científica sobre o tema, discutindo a relevância de intervenções para essa população.

Equipe: Lorrana Reis Ribeiro, Letícia Thomaz, Patricia Lorena Quiterio

Título: Práticas educativas e formação profissional em enfermagem: articulação ensino-serviço

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Edymara Tatagiba Medina
CONTATO: edymaramedina@gmail.com

Resumo: Práticas educativas e formação profissional em enfermagem: articulação ensino-serviço. O projeto de extensão apresenta como objetivos desenvolver atividades relacionadas ao cuidado da enfermagem obstétrica às mulheres durante o processo de gestação, parto e puerpério, com perspectiva da integralidade do cuidado e à qualificação de profissionais humanizados, em consonância com as Políticas e Programas de Saúde da Mulher, do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, realiza atividades culturais e científicas pautadas no desenvolvimento das potencialidades humanas e de transformação da realidade, através de concepções de saúde e de educação problematizadas. As atividades desenvolvidas pelo projeto qualificam o processo ensino-aprendizagem nos serviços de saúde e promovem a reflexão, discussão e intercâmbio de conhecimentos e experiências, possibilitando a divulgação de tecnologias de cuidado de enfermagem obstétrica, construído e praticado nestes cenários. As atividades do projeto se dividem em dois eixos: 1- Cuidado às mulheres e famílias durante a gestação através do Grupo de Gestante Maternando, Arte gestacional, com pintura do feto na barriga materna, grupo de apoio através das mídias sociais, aplicativo WhatsApp, canal no Youtube, Instagram. 2- Qualificação dos profissionais envolvidos na assistência à gestação, parto, nascimento e puerpério humanizados através de eventos científicos, oficinas e rodas de conversa para discutir a prática da enfermagem obstétrica, publicações em mídias; Conclusões e projeções: O projeto de extensão proporciona um espaço para a construção do conhecimento através das trocas entre os diversos atores envolvidos com o projeto.

Equipe: Fernanda Oliveira da Cruz, Rebeca Moura, Samara de Andrade Ferreira, Rita de Cassia Martins Santiago, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Ricardo José Oliveira Mouta, Marcele Zveiter, Adriana Lenho de Figueiredo Pereira, Edymara Tatagiba Medina

Título: Práticas Educativas para crianças no Hospital Universitário Pedro Ernesto

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patricia Coelho de Velasco
CONTATO: nathaliarpassos@hotmail.com

Resumo: O presente projeto promove a alimentação saudável para famílias e crianças de uma forma clara e divertida e realiza práticas educativas nas diferentes temáticas da Nutrição, com crianças internadas na enfermaria ou em acompanhamento em ambulatórios de Pediatria no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Com a pandemia da COVID-19 foi criado um perfil em uma rede social, onde foram realizadas postagens organizadas pelos integrantes do projeto, baseadas em evidências científicas, com orientações de grande importância ao público-alvo. Dessa forma, ampliou-se o acesso à informação sobre alimentação saudável para crianças. O Nutricionista tem como dever propagar uma alimentação saudável de forma fácil e segura. Com os resultados das nossas interações e levando em conta o alcance das mídias sociais, as postagens do período de março a agosto de 2022 com maior engajamento, abordaram as temáticas: receita de batata "frita", vegetarianismo na infância, ideias de pratos para a Páscoa e alimentos da safra. O objetivo da receita de batata "frita" foi mostrar um modo de preparo saudável para introduzir na alimentação das crianças de uma forma divertida, já que pode ser uma oportunidade de levar as crianças à cozinha, incentivando que elas conheçam novas formas de preparar um mesmo alimento. Outra atividade de engajamento foi sobre alimentação em datas comemorativas, que representam, muitas vezes, a comida como forma de demonstrar afeto, unir a família e introduzir as crianças na preparação das refeições. A infância é a principal fase de formação de memórias e de relações afetivas, tanto pessoais, quanto com a comida. Os resultados permitiram a publicação de um e-book com receitas educativas para a população infantil e um e-book, em elaboração, com receitas para pacientes oncológicos pediátricos. O projeto, por intermédio dos estudantes de graduação da UERJ, promove ações à distância e presenciais, ampliando a promoção de uma alimentação saudável na população infantil.

Equipe: Nathália Roldão Passos; Luiza Vianna Conteville

Título: Práticas em edição e crítica textual

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sheila Moura Hue
CONTATO: marcela.mrnd@gmail.com

Resumo: Nesse vídeo mostramos os eventos organizados pelo projeto e destacamos previamente as edições realizadas no último ano. Desta forma vamos contemplar o II Encontro de Práticas em Edição e Crítica Textual, realizado no Youtube do Real Gabinete Português de Leitura com a participação de professores de universidades brasileiras e estrangeiras, nos dias 8 e 9 de novembro de 2021. Nos projetos editoriais destacamos os trabalhos de edição crítica de Os Lusíadas realizada no âmbito do CIEC (Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos) da Universidade de Coimbra. E também a edição do manuscrito De Algumas Coisas Mais Notáveis do Brasil de 1591, com destaque para as pequenas e raras ilustrações de artefatos indígenas.

Equipe: Marcela Miranda S C de Castro

Título: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OUTRAS POSSIBILIDADES

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Patrícia da Silva
CONTATO: anapatriciauerj@gmail.com

Resumo: O projeto "PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OUTRAS POSSIBILIDADES" operacionaliza ações de formação de professores, e está vinculado ao projeto de pesquisa "INCLUSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA". Pensar a educação para além da sala de aula, através do incentivo à pesquisa e à extensão é de extrema relevância na formação de professores. Podemos pensar na "formação inicial" como o ensino da graduação e na "formação continuada" como as ações de extensão que tentam sanar as lacunas curriculares da "formação inicial" desses professores sejam eles; da comunidade interna ou externa. Os avanços e experimentações da pesquisa, podem e devem ser compartilhados com tais professores ao longo da sua "formação" através da extensão. Assim sendo, entendemos que pensar e oferecer ações de 'formação inicial e continuada' para professores é sim uma ação de extensão, que tem um grande impacto nas práticas do chão das escola. O projeto aqui apresentado oferece ações de "formação" através de oficinas, ciclo de debates, círculos de cultura, rodas de conversa, minicursos e participação em eventos acadêmicos extensionistas, além do registro das nossas ações de extensão em e-books que são materiais usados na formação do nosso público-alvo. Consideramos que a criação metodologias de diálogo com esses professores através das mídias sociais também são práticas pedagógicas e ações de extensão. Assim sendo, a criação de material didático pedagógico a ser postado nas mídias sociais do projeto também são ações extensionistas e funcionam de maneira assíncrona, beneficiando um número muito maior de sujeitos. Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão formam um tripé obrigatório nas universidades e são indissociáveis através do artigo 207 da Constituição de 1998 (BRASIL, 1998). A tríade além de contribuir para a produção universitária, contempla o papel solidário, social e cultural para com a sociedade (MOITA e ANDRADE, 2005).

Equipe: Denize de Aguiar Xavier Sepulveda, Gabriela Aragão Souza de Oliveira, Jaqueline Luzia da Silva, Marcia Miranda, José Guilherme de Oliveira Freitas, Camilla Ribeiro Ramos Antunes, Izabelly dos Santos Santana, João Victor de Oliveira Pinto, Jorge Manoel da

Título: PRÁTICAS POLÍTICO- CULTURAIS E O ENSINO CRÍTICO DA HISTÓRIA (Tema I: Patrimônio Cultural Brasileiro)

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andréa Lemos Xavier Galucio
CONTATO: andrealemos.uerj@gmail.com

Resumo: Ao longo desse ano de 2022, as ações do projeto valorizaram a modalidade presencial, nas quais temos priorizado as discussões sobre o patrimônio cultural e a construção de memórias dirigidas a criação de um outro currículo de História do Brasil Republicano da educação básica. Para isso temos dialogado permanentemente com outros espaços formativos da temática, capazes de problematizar as lutas sociais que integram o patrimônio cultural brasileiro. Ademais, as questões teórico-metodológicas, fundamentais para minha formação de futura professora, são também construídas em ações com algumas instituições, seja em seminários acadêmicos ou em instituições museais, tais como: Museu Histórico Nacional - com o "Brasil Decolonial: Outras Histórias" pudemos participar da ´reinauguração da exposição permanente com narrativas antirracistas; no Museu da República reforçamos essa perspectiva crítica no circuito da Coleção Nosso Sagrado, recém incorporada ao acervo, atualizando a compreensão dos processos de preservação. Como desdobramento dessas diferentes ações, elegemos uma das abordagens didáticas realizadas no currículo de História sobre a Revolta de Canudos, cujo destaque foi dado para os lugares de memórias do sertão na República. Foram identificados o Museu Histórico de Canudos, o Memorial Antônio Conselheiro e o Parque Estadual de Canudos numa proposição didática de reconhecimento dos papeis desses espaços de memória e reflexão da importância do olhar crítico sobre a preservação. Em outra frente de ação com encontros periódicos inauguramos um grupo de estudos para aprofundar as questões do patrimônio junto ao ensino da história da ditadura civil-militar brasileira com atividades que se desdobraram em trocas com pesquisadores de núcleos de produção cultural e de pós-graduação. Por fim, terei a oportunidade de apresentar na XVI Semana de História Política do (UERJ), as ações realizadas sobre patrimônio cultural e a ditadura civil-militar como bolsista de extensão.

Equipe: Maria Gabriela da Silva

Título: Precious Plastic UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): NORBERTO MANGIAVACCHI
CONTATO: thalles745@gmail.com

Resumo: O projeto Precious Plastic foi iniciado em 2018 e desenvolvido nos laboratórios GESAR - Grupo de Ensaios e Simulações em Meio Ambiente e FabLab - Laboratório de Fabricação, ambos pertencentes ao Depto. de Engenharia Mecânica da UERJ. Máquinas de processamento de termoplásticos para reaproveitamento de materiais plásticos descartados no meio ambiente foram construídas (trituradora, injetora, extrusora e compressora). Elas possibilitam que os plásticos, após passar por um processo de limpeza e separação por composição e aditivos, sejam posteriormente triturados e aquecidos para que sejam remodelados. Agora, adentrando em uma nova fase, o projeto tem como objetivo criar uma estrutura auxiliar para a máquina extrusora, com a qual serão controladas a taxa de resfriamento do polímero e a força de tração na saída da extrusora, com o intuito de manter constante o diâmetro do cordão contínuo que sairá da mesma, podendo gerar filamentos de qualidade para uso em impressoras 3D sendo possível trabalhar em conjunto com outros departamentos e tecnologias da UERJ, fornecendo matéria prima para outros projetos. Por exemplo: (i) estudos experimentais a serem desenvolvidos no GESAR sobre biodegradabilidade e decomposição de bioplásticos em ambiente marinho; (ii) desenvolvimento de moldes em impressora 3D para fixação e preservação do coral marinho e; (iii) desenvolvimento de estudos em simulação computacional sobre biodegradação. Todo o processo envolve um estudo dos diferentes tipos de polímeros no intuito de abranger a totalidade dos materiais disponíveis no mercado para evitar a emissão de gases tóxicos, a liberação de substâncias danosas aos sistemas biológicos e a degradação de materiais. O Precious Plastic UERJ tem como intuito ser um projeto de fácil acesso e educativo, que permita a qualquer pessoa ou organização reproduzi-lo e, assim, beneficiar a sociedade com os conhecimentos adquiridos durante a execução do projeto

Equipe: Thalles Eliziário Pimentel

Título: Preservação - Educação patrimonial: Casarões e Palacetes do Centro Histórico e Paisagístico de Petrópolis/RJ

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria das Graças Ferreira
CONTATO: gramaf@gmail.com

Resumo: Projeto inicia-se em 2018 afim de fomentar a valorização da preservação do patrimônio histórico e cultural, o projeto tem como publico alvo professores, estudantes, pesquisadores e profissionais da área de Arquitetura, Patrimônio Cultural, História, Turismo, Educação e os órgãos públicos e de preservação a partir de ações de fortalecimento da educação patrimonial. O projeto tem por objetivo proporcionar conhecimentos e ações relacionados a geração de ferramentas de consulta para a sociedade de Petrópolis, Envolvendo a sociedade como um todo, neste projeto, para obtenção de resultados e informações relevantes, atuais do Patrimônio Cultural. Em 2022 participação no Projeto "Palácio Amarelo: Plano de Ação e Preservação", que se trata de uma parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Petrópolis, com os levantamentos históricos, arquitetônicos e fotográficos para fichas técnicas sobre este palacete e de seu casarão, em anexo, com educação patrimonial e visitas para as escolas da rede municipal de Petrópolis

Equipe: Gabriel Carvalho da Costa,Manoela Cabral de Sousa,Alexia Cantreva de Góes,Sabrina Luise do Nascimento Silva

Título: Prevenção de riscos de tromboembolismo venoso: ações e estratégias para redução da morbimortalidade e aumento da segurança do paciente em ambientes de atenção a saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): RONILSON GONÇALVES ROCHA
CONTATO: rhayanarosaenf@gmail.com

Resumo: O tromboembolismo venoso (TEV) é uma condição que envolve duas patologias com grande associação na mortalidade de pacientes internados, a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP). Atualmente é considerada a terceira causa de morte cardiovascular, gerando altos custos ao Sistema Único de Saúde (SUS), portanto sendo necessário destacar a importância do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção desta doença. Neste sentido, o projeto apresenta como objetivo principal fornecer capacitação para enfermeiros sobre a prevenção do tromboembolismo venoso a partir do rastreamento de riscos para a doença junto à população. Frente ao exposto destaca-se que no ano de 2022 foram elaboradas diversas ações extensionistas com vistas ao alcance das metas definidas pelo projeto e que serão expostas no decorrer do mini vídeo proposto. Dentre as diversas atividades desenvolvidas no ano vigente, destacam-se a continuidade das ações extensionistas junto à comunidade local do HUPE e dos Internos do último ano da graduação em enfermagem, acompanhamento de pacientes internados e orientação dos seus acompanhantes com vistas à prevenção da doença, além da manutenção de conteúdos em Rede Social para publicização do Projeto e suas diversas ações.

Equipe: Ronilson Gonçalves Rocha, Rhayana Vitória da Rosa Silva, Vithoria Paes Machado, Catarina Dupret Vassallo de Abreu, Maiane Gomes dos Santos Rodrigues Maia, Pâmela Sousa Monteiro, Raquel Dália Costa da Silva Paiva.

Título: Principia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Márcia Regina de Faria da Silva
CONTATO: fariamr2@gmail.com

Resumo: O bolsista do projeto apresentará um histórico da revista e a sua inserção no contexto das Letras Clássicas e Ocidentais tanto para os pesquisadores que publicam seus artigos como para os estudantes das áreas que carecem de publicações específicas. Também discorrerá sobre suas atividades no projeto.

Equipe: Filippe Vitor Sousa

Título: Prisão e Subjetividades

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Anna Paula Uziel
CONTATO: uzielap@gmail.com

Resumo: Este projeto engloba variadas atividades. Neste momento estamos desenvolvendo duas frentes de trabalho, quais sejam: mapeamento da rede de assistência do Rio de Janeiro, visando munir egressas do sistema penal e suas famílias de informações sobre como acessar serviços do estado e os atendimentos às audiências de custódia, um acolhimento na porta de entrada do sistema prisional, com intervenções que buscam garantir os direitos das pessoas que passam pelo cárcere, bem como sua integridade física e moral.

Equipe: Alessandra Almeida

Título: PROALFA/ CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CEH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): REGINA CELI BRASIL DE BRITO MELLO
CONTATO: rcmell7@gmail.com

Resumo: A realidade da pandemia da Covid-19 exigiu que as atividades da UERJ fossem realizadas de maneira remota. Dessa forma, o Programa de Alfabetização, Documentação e Informação (PROALFA-UERJ), a fim de não perder o vínculo com seus alunos, decidiu realizar o acompanhamento pedagógico com seus educandos por meio de um grupo de Whatsapp, visto que essa seria a forma mais simples e acessível de comunicação. Nosso público-alvo são alunos da terceira idade, dentre eles pessoas que concluíram a educação básica, que não a concluíram ou que nunca freqüentaram o ensino regular. No primeiro semestre de 2022, trabalhamos "Os Estatutos do Homem", de Thiago de Mello, ainda online, devido ao desejo dos próprios alunos. De início, analisamos as características de um estatuto. Lemos cada artigo, identificando o direito humano tratado e sua relação com a realidade brasileira. Usamos músicas, poemas, livros escaneados e vídeos que se relacionassem com temas tratados pelo poeta e pudessem ajudá-los a desenvolver esse olhar mais atento. Como tarefa final, cada aluno elaborou um artigo, que foi gravado para o estatuto produzido pela turma. O retorno do grupo, no geral, foi muito positivo. Boa parte dos nossos alunos têm se mostrado muito envolvida com as discussões e atividades propostas.mostrando-nos que a prática tem minimizado as limitações com o uso do aparelho celular e eles continuam interessados em interagir com os colegas e professores. No segundo semestre, vamos retomar as aulas presenciais, trabalhando os 100 anos da semana de arte moderna de 1922 e os 200 anos da Independência do Brasil. Vamos analisar a importância da Semana de 22 para a cultura brasileira e suas repercussões até os dias atuais. Confrontaremos, também, as perspectiva para o futuro do país em 1922 e a realidade atual (avanços e retrocessos).

Equipe: Beatriz Rodrigues de Andrade

Título: PRODIN – Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio e promoção de saúde mental no curso de vida

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vanessa Barbosa Romera Leme
CONTATO: vanessaromera@gmail.com

Resumo: Em 2021 as atividades de extensão mantiveram-se remotas devido à pandemia da Covid-19. Desse modo, realizamos nossas atividades de modo virtual: (1) sete palestras com professores, orientadores educacionais, coordenadores pedagógicos, supervisores e diretores de escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio no Estado do Rio de Janeiro; (2) duas palestras, três rodas de conversa e três oficinas com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro; (3) três oficinas e uma roda de conversa com estudantes universitários da UERJ e de outras instituições; (5) duas Lives para professores e familiares de estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Em 2022, mantivemos algumas atividades online, mas também iniciamos nossos trabalhos presenciais: (1) um minicurso sobre habilidades sociais com quatro encontros online para 31 estudantes universitários, com 12 horas de duração, com o objetivo de acolher os jovens sobre os desafios do retorno das atividades presenciais; (2) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) realizamos quatro oficinas online para 800 professores, diretores, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais sobre "Relações interpessoais e violências na escola: Antes, durante e depois da pandemia"; (3) realizamos três oficinas presenciais com 120 estudantes do 7º ano do Cap-UERJ sobre emoções, empatia e assertividade no retorno das aulas presenciais. Publicamos semanalmente conteúdos sobre promoção de saúde mental, habilidades sociais e prevenção ao suicídio em nossas mídias sociais e produzimos vários materiais didáticos e vídeos para divulgarmos nossas ações extensionistas (https://www.linktr.ee/Prodin). Os nossos resultados demonstraram a produtividade e qualidade das nossas ações por meio de avaliações de necessidades, da mensuração da satisfação dos participantes, coletada por meio de formulário online e analisada com o arcabouço teórico-metodológico que norteia o projeto.

Equipe: Gabrielle Cristina Matias da Luz, Taynara Maria da Silva Gomes, Vanessa Barbosa Romera Leme

Título: Produção de Alimentos e Geração de Renda na Agricultura Familiar: orientação de produção de tipo artesanal em pequena escala para a Associação dos Agricultores Orgânicos de Vargem Grande (AGROVARGEM)

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lilia Zago
CONTATO: lilia.zago@gmail.com

Resumo: O desenvolvimento de alimentos com valor nutricional adequado e que estejam de acordo com as boas técnicas de preparo e com as normas higiênico sanitárias, constitui um potente instrumento de geração de renda familiar no contexto do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN). As atividades têm se estendido a outros públicos, além dos produtores associados a AGROVARGEM, sempre dentro do contexto da SAN, que é o eixo da Proposta. No último ano as atividades foram realizadas junto aos produtores e a população que frequenta a Feira Agroecológica na UERJ (FAU). As dificuldades e desafios impostos pela pandemia fizeram com que levássemos um tempo para adaptação das atividades para o contexto de atividades remotas. Dessa forma, foram realizadas atividades de planejamento das ações, revisão de literatura e, sobretudo, estudo sobre quais ações do projeto poderiam ser adaptadas para serem realizadas a distância e de forma remota. As atividades presenciais começaram a voltar gradativamente, no entanto, as remotas ainda prevalecem. As ações realizadas no último ano foram: Apoio a comercialização de venda da FAU (online e presencial), por meio de elaboração de receitas com os produtos agroecológicos; início da elaboração de um e-book com o acervo de receitas com produtos agroecológicos da FAU; criação do perfil do projeto na rede social para divulgação de conteúdo sobre o propósito e atividades do projeto, especialmente sobre culinária e agroecologia; produção de conteúdo (receitas) para divulgação na rádio da FAU; elaboração de artigo científico sobre culinária e agroecologia. Espera-se, com as atividades do Projeto, fortalecer cada vez mais não somente o espaço dentro do Campus Maracanã de comercialização dos produtos agroecológicos (in natura e beneficiados) de agricultores de base familiar do Município e Estado do RJ, mas também disseminar informação de qualidade sobre comida de verdade e alimentação saudável.

Equipe: Lilia Zago, Maria Clara Gomes Paulo Vicente, Mariana de Sousa Ribeiro

Título: Produção de materiais Inteligentes para o Ensino de Química na Educação Básica

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Suellem Barbosa Cordeiro
CONTATO: suellembarbosa@yahoo.com.br

Resumo: O processo de ensino-aprendizagem tem diversos obstáculos, um deles é deixar o professor protagonizar as ações. O outro, é que apesar das inúmeras ofertas de conteúdos 1) da internet e 2) dos livros didáticos, a falta de confiabilidade na primeira e a fragmentação de conteúdos, na segunda, causam desmotivação do docente e falta de interesse dos estudantes pela disciplina. Nesse sentido, a elaboração de um e-book dinâmico e lúdico está sendo produzido, com vistas a auxiliar o estudante a conduzir seu processo de aprendizagem, permitindo uma perspectiva geral e contextualizada, para aplicação dos conceitos, quando for desejado. Esse material, possibilita que os professores atuem como colaborador, guiando seus alunos, elaborando atividades e construindo mais facilmente seu planejamento. Já o que concerne aos alunos, eles terão em mãos, um material organizado, que evidencia as relações entre os conteúdos, contém vídeos explicativos, resolução de exercícios e jogos para motivação e fixação.O conhecimento de um dado assunto, segundo Vygotsky, é consolidado, a partir das experiencias individuais e coletivas do aluno. Esse processo depende da compreensão, da retenção, da prática e, possivelmente, disseminação do conteúdo, por parte do estudante. Assim, foi enfatizado o design pedagógico, com recursos tecnológicos como vídeos em plataformas de streaming e experiencias químicas, que ressaltam a atração pela questão visual, se assemelhando ao que acontece com comidas e objetos mais desejados. Além disso, o E-book compila assuntos e conteúdos principais, dentro das habilidades e competências da Química. A versão atual impressa foi apresentada e algumas perguntas sobre o material foram respondidas, via formulário google, por professores e alunos, na última Jornada Científica do CAp-UERJ. Os resultados foram promissores sobre o uso do recurso pedagógico, no auxílio no ensino e aprendizagem dos estudantes e contribuição na formação docente, apresentando novas possibilidades.

Equipe: Suellem Barbosa Cordeiro
Barbara Cristina Lisboa Santos Pessanha

Título: Produção e aplicação de modelos tridimensionais no Ensino de Ciências e Biologia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lúcio Paiulo do Amaral Crivano Machado
CONTATO: lupa@crivano.com

Resumo: Modelos e outros recursos didáticos apresentam-se como materiais capazes de potencializarem as aprendizagens. Dentre os diferentes recursos didáticos, podemos destacar os modelos tridimensionais obtidos por impressão 3D e os dispositivos virtuais que podem simular diversos conteúdos sob diferentes formas de visualização, como a Realidade Aumentada e os simuladores para web. A interação com esses diferentes recursos pode fazer com as aprendizagens sejam menos abstratas e mais concretas, pois esses recursos são capazes de serem construídos com características e detalhes próximos da realidade. Este projeto busca elaborar, aplicar e avaliar diferentes recursos didáticos 3D no Ensino de Ciências e Biologia, principalmente para a Educação Básica. Durante o último ano, foram desenvolvidos modelos 3D para o ensino do Sistema AB0, embriologia, virologia e anatomia vegetal. Também auxiliamos na criação de modelos 3D de parasitologia recentemente publicados em periódico internacional. Foi desenvolvido um aplicativo de Realidade Aumentada para Smartphones e uma aplicação para navegadores web que simulam o teste de tipagem sanguínea. A equipe também participou da criação de um laboratório de impressão 3D, chamado de Saúde 3D, voltado para a área de saúde na UERJ, com financiamento pela FAPERJ. No canal do YouTube da equipe, onde há vídeos tutoriais e de divulgação dos materiais, no último ano houve um total de 23841 visualizações, um aumento de 93% em relação ao ano anterior. A produção desses recursos evidencia o potencial das tecnologias digitais na construção de recursos didáticos. Esses recursos também se tornam bastante atrativos, visto que são baseados em tecnologias recentes, ou seja, este projeto também contribui para a divulgação e popularização destas tecnologias. Espera-se que este projeto possa continuar a explorar diferentes tecnologias no desenvolvimento e aplicação de diferentes recursos didáticos capazes de potencializar os processos de ensino-aprendizagem.

Equipe: Victor Silva Bello, Renata Nakasima, Lúcio Paulo do Amaral Crivano Machado

Título: Produtos Educacionais para a Educação Básica e Formação Docente: Desenvolvimento, Mostra, Divulgação e Aplicação

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto
CONTATO: mbeatrizdsmp@gmail.com

Resumo: O projeto aqui apresentado tem suas origens no Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica, o PPGEB, curso de Mestrado Profissional, sediado no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, CAp-Uerj. Nos programas profissionais, Produtos Educacionais são obrigatoriamente desenvolvidos como requisito para a conclusão do curso. Sendo os Produtos Educacionais objetos de aprendizagem voltados para o Ensino, estes precisam ser divulgados, aplicados e ter alcance cada vez maior, de forma a contribuir significativamente com as escolas públicas. Tendo em mente a necessidade de divulgar os Produtos Educacionais elaborados pelos egressos do Programa e seus orientadores, tanto para Professores em exercício como para futuros Professores, o PPGEB vem organizando, desde 2020, eventos remotos como: Mostra Virtual de Produtos Educacionais, de periodicidade anual, constituída por cinco mesas anuais de egressos oriundos do PPGEB e do PPGEEB (Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, PPGEEB – Cepae –UFG), parceiro do PPGEB neste e em alguns outros projetos. Cada Mesa de egressos é composta por três ex-alunos dos Programas parceiros e dois professores mediadores. Além da Mostra, existem ainda o Circuito da Oficinas e os Seminários. Ambos têm caráter formativo e fornecem ferramentas para que o Professor adquira e aprimore os seus conhecimentos. Em 2022, ano ainda em curso, foi realizada a 1a Mesa de Egressos, um Seminário voltado para a Educação Ambiental e oferecidas as Oficinas de Wordwall e de Podcast. A perspectiva é que aconteçam, até o final de 2022, outras quatro Mesas virtuais e mais uma oficina. Todos esses eventos são transmitidos pelo canal do PPGEB no Youtube que pode ser acessado em: https://www.youtube.com/channel/UC9Vepfmv8HAKYmmiNYeQQHg

Este projeto conta como o apoio financeiro da Pró-reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Equipe: Tayan Sequeira Valerio, Maria Beatriz

Título: PROEALC - Programa de Estudos de América Latina e Caribe

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Silene de Moraes Freire
CONTATO: silenefreire@gmail.com

Resumo: O Programa de Estudos de América Latina e Caribe (PROEALC) foi criado no ano de 1994 e constitui-se como um centro interdisciplinar de referência nacional e internacional em pesquisa, documentação, orientação de estudos e atividades de extensão. O Programa realiza Grupos de Estudos e ações de assessorias, acompanhamento e monitoramento da conjuntura na América Latina. Em tempos de completo descompasso entre a garantia legal dos direitos e sua efetivação cotidiana enquanto direitos de cidadania, torna-se fundamental a análise e discussão das principais questões que envolvem a plena efetivação dos direitos humanos nos países da América Latina. Neste sentido, nossa proposta de trabalho passa pelo reconhecimento de que no cenário atual os processos políticos da região também refletem os caminhos traçados para o enfrentamento das crises agravadas pela pandemia da Covid-19. A nova configuração política e econômica contemporânea aprofunda essas marcas na periferia do mundo: a conflitividade social aumentou frente o aprofundamento das desigualdades, criando territórios varejistas de barbárie num contexto de extrema precariedade. Através da apresentação de dados, cronologias construídas pelo levantamento de noticias e estudos dirigidos sobre o tema, nosso trabalho busca apresentar um painel dos processos políticos recentes através de dados e interpretações capazes de contribuir para a compreensão do debate. A metodologia fundamenta-se, no acompanhamento dos processos políticos dos países latino-americanos na imprensa. As análises partirão de indicadores socioeconômicos da região, bem como do acompanhamento dos processos políticos, inclusive eleitorais, e do modo como a conflitividade social dos países latino-americanos é apresentada na imprensa de grande circulação e em meios de comunicação ligados aos movimentos sociais ou a centros de pesquisa sobre América Latina. Os dados cobrirão os últimos anos da segunda década e início da terceira década do século XXI.

Equipe: Raphael Mello Rezende

Título: Programa de Estudos e Debates dos Povos Africanos e Afro-americanos

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: CCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ana Paula Procopio da Silva
CONTATO: uerjproafro@gmail.com

Resumo: O Programa de Estudos e Debates dos Povos Africanos e Afroamericanos (PROAFRO) foi criado na UERJ em 1993. Desenvolve suas ações articuladas à pesquisa e ao ensino da graduação e da pós-graduação, na produção e difusão de conhecimento sobre os povos africanos e afro-americanos, a cultura africana e a diáspora negra. São realizados cursos, congressos, seminários, intercâmbios, cinedebates, rodas de conversas sobre os seguintes temas: 1) Políticas de promoção da igualdade racial e ações afirmativas; 2) Leis 10.639/2003 e 11.645/2008: educação para as relações étnico raciais; 3) Saúde da população negra; 4) Relações étnico raciais: raça, racismo, preconceito e discriminação; 5) Diáspora africana, identidade e alteridade: estudos sobre colonialismo, pós-colonialismo e pensamento decolonial; 6) Gênero, raça e sexualidade; 7) Movimentos sociais antirracistas; 8) Feminismo negro e movimentos de mulheres negras; 9) Serviço social e relações étnico-raciais; 10) Legislações antirracistas e antissexistas; 11) Direitos humanos e relações étnico-raciais; 12) Pensamento social negro. No canal Proafro no youtube: https://www.youtube.com/channel/UCNr3RkOPNWrVMbB5H9MVcyA, no blog http:// www.neab-proafro.uerj.br/ e no Facebook Proafro, importantes espaços de interação, são divulgadas as pesquisas realizadas e os eventos do programa e de instituições e movimentos sociais parceiros. As informações são atualizadas diariamente com publicações que difundem para a população em geral temas relacionados aos estudos diaspóricos e combate ao racismo, sexismo e homofobia.

Equipe: Leandro Gonçalves de Mendonça

Título: Programa de Orientação em Sexualidade, Prevenção de IST/Aids e Distribuição de Preservativos - PROSS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NESA
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Viviane de Queiroz
CONTATO: viviane.queiroz@uerj.br

Resumo: O Programa de Orientação em Saúde e Sexualidade (PROSS) é um projeto de extensão realizado no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA) de atenção primária. O projeto busca atender adolescentes e jovens de 12 a 24 anos, que desejam informações e orientações sobre saúde e sexualidade, estudantes de escolas públicas do Rio de Janeiro, também de graduação e pós-graduação da UERJ, além de profissionais da rede intersetorial de educação em saúde e sexualidade.
Durante a apresentação do projeto, abordaremos seus principais objetivos, metodologia e as ações desenvolvidas, que envolvem, essencialmente, a escuta e acolhimento de adolescentes e jovens que buscam informações sobre essa temática. O atendimento é feito de forma individual, de jovem para jovem, pelos alunos bolsistas e as conversas fluem de acordo com as necessidades dos adolescentes, dentre as principais temáticas, destacam-se: adolescência, saúde, prevenção, métodos contraceptivos e IST. Podem surgir, também, encaminhamentos para outras áreas dentro dos ambulatórios do NESA, devido a alguma demanda de assistência, como suspeita de IST/AIDS, realização de sorologias, testagem de gravidez ou uso de contraceptivos e violações de direitos.
O PROSS tem como objetivo possibilitar o acesso de adolescentes e jovens às informações e orientações sobre saúde e sexualidade, ampliar ações de prevenção das IST`s/AIDS e distribuição de preservativos internos e externos. Assim como capacitar jovens do ensino médio e superior, e profissionais da rede intersetorial, especialmente, saúde e educação.
A utilização de um questionário desenvolvido pela equipe do PROSS facilita o desenvolvimento de pesquisas futuras, através do banco de dados e reorienta as ações do projeto. O programa utiliza a metodologia participativa na construção do conhecimento, incluindo técnicas que facilitam a troca de vivências, experiências e informações.

Equipe: Luiza Nogueira Morello, Viviane de Queiroz

Título: PROGRAMA ELOS DE CIDADANIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DE ÁGUAS E FLORESTAS DA MATA ATLÂNTICA

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MARCELO AGUIAR COSTA LIMA
CONTATO: marceloacostalima@gmail.com

Resumo: Utilizando abordagens de educomunicação, executamos atividades para divulgação de conhecimentos em Educação Ambiental & Saúde no âmbito da disciplina Educação e Saúde. As ações fazem parte do projeto Elos de Cidadania e contaram com a participação de discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia da modalidade EAD (Ensino à Distância) do Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), distribuídos em vinte e três localidades do estado do Rio de Janeiro. Desde o ano de 2016 desenvolvemos este tipo de atividades, através da proposição de tarefas tais como confecção de material de divulgação, produtos radiofônicos de conteúdo técnico-científico; entrevistas e desenvolvimento de jogos. Mais de 2.200 discentes cursaram a disciplina e participaram das ações até o ano de 2020. Em 2021, com o agravamento das condições relacionadas à pandemia COVID-19, as atividades abrangeram os seguintes assuntos: i) atendimento às medidas de segurança no enfrentamento da COVID-19, ii) alertas e esclarecimentos sobre as fake news veiculadas nos meios digitais durante a pandemia, iii) esclarecimentos necessários contra ações anti-vacina que começavam a surgir com intensidade em redes sociais e iv) fatores de risco associados a doença. Cerca de 650 estudantes realizaram as atividades propostas pela equipe, representando uma adesão de 89% dos alunos regularmente inscritos na disciplina (355/399 - Pedagogia e 300/336 - Biologia). Em relação ao total de produtos elaborados, 54% foram feitos por alunos PED e 46% por alunos BIO. Os licenciandos adquiriram experiência na utilização de ferramentas de educomunicação com o uso de assuntos da atualidade e a estratégia adotada se mostrou efetiva para estimular a criatividade, aumentar o interesse sobre os conteúdos discutidos nas aulas teóricas e auxiliar na construção da aprendizagem

Equipe: Jemima Fuentes, Carolina Valentim, Andreia Soares , Natalia Collares da Rocha, Sheila Assis, Roberta Guedes, Marcelo Aguiar Costa Lima

Título: Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Edna Lúcia Tinoco Ponciano
CONTATO: beatriz.pqt2@gmail.com

Resumo: Mudanças significativas são vividas por adultos emergentes, quanto ao desenvolvimento, realização e consolidação de identidade pessoal e social, principalmente para aqueles que se dedicam à formação universitária. O processo de busca de maior autonomia e de independência é vivido no interior da família. Lançados a desafios emocionais e relacionais, podem viver diversos problemas e dificuldades. Uma vez que não se desvincula de seu contexto familiar, o adulto emergente forja sua identidade em um cenário de interdependência (relacional, material, emocional), o que salienta a importância de uma relação pais-filhos de qualidade para oferecer suporte para o crescimento e a autonomia do jovem, bem como amparo para a construção de si. Partindo de uma perspectiva relacional para compreender a regulação emocional, na qual entende-se que os indivíduos se autorregulam e monitoram suas emoções conjuntamente, a qualidade da relação pais-filhos se demonstra tão valiosa quanto a relação com os amigos. No DERA, realizamos atividades psicoeducativas para o desenvolvimento saudável na adultez emergente. Dentre elas, lives, minicursos e grupos com temas pertinentes a essa fase. Para esse trabalho, vamos apresentar exemplos de lives/minicursos em que trabalhamos com foco no aspecto relacional da regulação emocional, destacando as reações dos participantes. Temas trabalhados: experiências emocionais de jovens e suas famílias na pandemia, suporte social e diferenciação do self. Os participantes relataram, principalmente, a promoção do autoconhecimento e da compreensão das relações interpessoais, bem como dos efeitos da pandemia sobre essas esferas. Concluímos, ressaltando que essas atividades têm trazido novas reflexões que, pelos relatos dos universitários adultos emergentes, atuam na vida deles, reafirmando a relevância da continuidade de práticas psicoeducativas, no compromisso de trabalhar os desafios emocionais e relacionais com os quais estes jovens se deparam.

Equipe: Amanda Ferreira da Silva, Beatriz de Lima Correia, Edna Lúcia Tinoco Ponciano

Título: Programa Sobre a Infância e Adolescência do Rio de Janeiro (PIARJ)

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vânia Morales Sierra
CONTATO: vaniasierra@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho consiste numa análise das percepções de adolescentes participantes do Programa de Trabalho Protegido na Adolescência (PTPA), resultado de uma parceria entre a Fundação para Infância e Adolescência do Rio de Janeiro (FIA) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O objetivo desta atividade foi conhecer as vivências e perspectivas de adolescentes moradores de territórios da pobreza do Rio de Janeiro, a partir de suas experiências cotidianas em situações ou processos de vulnerabilidade social. Os dados apresentados foram obtidos do resultado de dois grupos focais com adolescentes de idade entre 15 e 17 anos. A análise destaca os modos de vida da juventude de favelas, que precisa saber lidar com diferentes processos que envolvem a discriminação por raça e/ou classe social. O enfoque se concentra sobre as experiências comuns dos grupos, aquelas capazes de remeter não apenas ao individual, compreendendo também a relação de extensão entre o sujeito e a ordem, em especial a urbana. Os grupos focais realizados concentraram-se sobre as experiências destes jovens nos espaços públicos e de serviços, buscando articular as suas preferências e vivências com as condições objetivas da cidade. Destacou a relação entre dependência e autonomia, base da cidadania juvenil, cujo exercício envolve a sociabilidade dos diferentes "públicos", nos espaços de circulação e de serviços. Como resultado, vimos que a sociabilidade, nestes espaços, expressa diferentes formas de manifestação do racismo. Quanto aos sonhos, ser bem sucedido não é um desejo que aparece vinculado a um projeto de vida. Eles pensam mesmo é em trabalhar e estudar. Em suma, estes adolescentes são submetidos a processos vulnerabilizantes, no território onde residem e fora dele. Sentem-se ameaçados nas ruas, nos transportes, nas favelas. Buscam forças na religião e no apoio de suas mães. Não sabem como reagir ao racismo, porém consideram que "o racismo já deu o que tinha que dar".

Equipe: Emanuele Silva e SIlva
Vânia Morales Sierra

Título: PROJETO ABEBÊ - CUIDANDO E PROMOVENDO A SAÚDE DAS MULHERES DE AXÉ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ricardo José Oliveira Mouta
CONTATO: ricardomouta@hotmail.com

Resumo: O Projeto Abebê é desenvolvido na Faculdade de Enfermagem, possui esse nome pelo fato de que este instrumento ritualístico com o formato de espelho de mão, pertencente a dois orixás femininos Iemanjá e Oxum, que tanto serve para se visualizarem e auto contemplarem, tanto como objeto de luta e defesa. Tem como objetivo geral: desenvolver ações de prevenção, proteção e de promoção à saúde da população de axé da cidade do Rio de janeiro, com enfoque na integralidade da rede de cuidados, na humanização da assistência e no empoderamento para defesa dos seus direitos. Seus objetivos específicos são: Promover a integração de discentes, docentes e comunidade nas atividades de extensão, exercitando práticas de trabalho em equipe; Proporcionar aos discentes a oportunidade de vivenciar e reproduzir na prática o conhecimento adquirido em sala de aula favorecendo o seu processo de aprendizagem com vistas a contribuir com a formação de recursos humanos na perspectiva humanística; Estimular a capacidade critico-reflexiva dos discentes quanto ao cuidado integral à mulher inserindo-o na realidade local da comunidade; Promover atividades interdisciplinares, de educação em saúde, relativa à saúde da mulher, envolvendo discentes e a população atendida nas comunidades de axé; Desenvolver consultas de enfermagem ginecológica e de rodas de conversas; Estimular o autocuidado das mulheres para prevenção erastreamento/detecção precoce dos cânceres ginecológicos; Promover o empoderamento da mulher por meio de discussões sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos e os direitos assegurados. A metodologia utilizada é de caráter participativo, através da realização de dinâmicas de grupo e do uso de materiais educativos que facilitem a troca de experiências entre os participantes.

Equipe: Rebeca Moura Cunha Cardoso,Maiara Lorraine Corrêa da Silva

Título: Projeto Acadêmico para Empresa Júnior de Engenharia Hidros Consultoria

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Roberto Bressan Nacif
CONTATO: rnacif@uerj.br

Resumo: A Hidros Consultoria é uma empresa júnior de engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, criada em 1998, sediada na Faculdade de Engenharia, designada como "HIDROS CONSULTORIA- EMPRESA JUNIOR DE ENGENHARIA DA UERJ", CNPJ: 03.334.068/0001-03 – data de abertura: 03/05/1999, inserida no "pool" de empresas catalogadas no INOV UERJ, há 9 anos. As finalidades da empresa são: Simular para os estudantes de engenharia um ambiente profissional dentro da universidade, o mais cedo possível, atividades empresariais, desenvolvendo projetos e prestando serviços nas nove áreas de engenharia oferecidas pela FEN, também com a participação em cursos oferecidos pela própria HIDROS, em eventos de avaliação dos resultados da empresa, na formulação do planejamento estratégico e revendo metas. O desenvolvimento de projetos e a prestação de serviços são preferencialmente dirigidos para micro e pequenas empresas e para o terceiro setor em funcionamento ou em fase de abertura ou para pessoas físicas, visando o desenvolvimento da sociedade; Na participação de cursos de natureza ligada a negócios, à análise de projetos (Gestão de Projetos, Planejamento Estratégico.) visando melhorar a formação dos membros associados e, ainda mais, fomentar o empreendedorismo desses membros. Nos encontros promovidos apenas para os componentes da empresa é oferecida uma programação abrangente incluindo o balanço de atividades, a verificação dos resultados, o estabelecimento das metas e a escolha das estratégias para o alcance dos resultados esperados. Desta forma, apresentaremos na feira os resultados alcançados e as atividades desenvolvidas no projeto visando a criação de novas oportunidades futuras.

Equipe: Gabriel Talarico Nardy, Júlia Revoredo,Ariana Sabino, Laiz Pereira, Gabriel Sales, Matheus Moura, Felipe Terra Brasil, Vinicius Magalhães, Christian Lacerda

Título: Projeto APOIO - Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Isabel Rey Madeira
CONTATO: isabelreymadeira@gmail.com

Resumo: A obesidade é prevalente no mundo ocidental, incluindo o Brasil. As crianças e os adolescentes brasileiras também já apresentam altas prevalências da doença, que nesta faixa etária, constitui-se no principal fator de risco para doenças cardiovasculares na idade adulta. Frente a este panorama, a equipe multidisciplinar que atua no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica fundou em 2003 o Projeto APOIO – Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil, que tem como objetivo assistir crianças em idade pré-escolar e escolar com excesso de peso, em equipe multidisciplinar, além de propiciar ensino, pesquisa e extensão no tema obesidade infantil. Ensino, na graduação das áreas da saúde, educação física e psicologia, bem como na pós-graduação lato sensu, incluindo residência nas áreas. Pesquisa, nas pós-graduações stricto sensu já envolvidas, e programa PIBIC. Na assistência, são realizadas consultas conjuntas, atividade de educação em saúde em sala de espera e reuniões de educação em saúde periódicas com a clientela. Este atendimento se dá no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica da UDA de Endocrinologia da FCM-UERJ, situado no HUPE-UERJ. A clientela é de crianças de dois a 12 anos, provenientes do Ambulatório de Pediatria do Departamento de Pediatria da FCM-UERJ. Algumas crianças são encaminhadas para programa de exercícios físicos no Instituto de Educação Física e Desportos da UERJ. As pesquisas de caracterização da população estudada já estão em curso, e as parcerias com a UDA de Radiologia da FCM-UERJ e o BioVasc-UERJ muito tem contribuído. A estruturação como projeto de extensão propiciará maior integração entre ensino, pesquisa e assistência.

Equipe: Lívia de Castro Araujo Valente, Isabel Rey Madeira, Fernanda Mussi Gazolla, Cecília Lacroix de Oliveira, João Lucas Mendes, Paulo Ferrez Collett Solberg, Lívia Drumond de Lima, Letícia Gonçalves de Queiroz, Elisabeth de Amorim Machado, Beatriz Louise Cost

Título: Projeto Caminhos Geológicos - divulgação e preservação do patrimônio geológico do Estado do Rio de Janeiro – a participação da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FGEL
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MIGUEL ANTONIO TUPINAMBÁ ARAUJO SOUZA
CONTATO: tupinambamiguel@gmail.com

Resumo: O projeto Caminhos Geológicos na UERJ tem como objetivo a difusão do conhecimento geológico do Estado do Rio de Janeiro, o desenvolvimento do turismo e a preservação ambiental e cultural. O projeto desenvolveu, de abril a agosto de 2022, atividades de geoconservação nas regiões litorânea e serrana fluminenses, com participação de estudantes das redes públicas e privada, organizações não governamentais e guias locais. Ao final de cada atividade verificou-se o aumento da percepção da comunidade para o geoambiente, elevando o sentimento de pertencimento dos sítios geológicos. O projeto integrou-se a órgão governamentais e universidades fluminenses, realinhando estratégias para a valorização da geodiversidade do RJ através do geoturismo e geoconservação. A integração com a sociedade ocorreu em ocasiões especiais, com inauguração de painéis, caminhadas geológicas e abertura de exposições e entrevistas em rádios.

Equipe: Miguel Tupinambá, Marcus Felipe Cambra, Marcos Paulo da Conceição, José Mauro Pitanga Terra

Título: Projeto de Extensão Editorial LPP/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: REI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cláudia Gonçalves de Lima
CONTATO: claudiagoncalves.uerj@gmail.com

Resumo: Como atividade, teremos a apresentação de um vídeo, de até 3 minutos, mostrando o desenvolvimento do Projeto de Extensão Editorial LPP/UERJ, do Laboratório de Políticas Públicas (LPP), que possui um trabalho na instância de pesquisa, análises e apoio às políticas públicas democráticas no Brasil e na América Latina, sendo, na universidade, um grande produtor de conteúdo acadêmico. Seus integrantes são cientistas de reconhecimento nacional e internacional e possuem uma vasta produção bibliográfica antes publicadas em outras editoras. A indagação que se fazia, antes da criação do projeto, era a possibilidade de realizar a edição de livros pelo próprio LPP, algo que enriqueceria a relação com os técnicos, docentes e, principalmente, os discentes que atuam no laboratório, e estimular, também, outras parcerias tanto no âmbito da própria UERJ, como ocorre através do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) e Faculdade de Educação (EDU), quanto no âmbito externo, com parcerias com a Faculdade Latino-americana de Ciências Social (FLACSO). O projeto nasceu em 2016 e, desde então, vem editando publicações com um grande reconhecimento pela comunidade acadêmica interna e externa, cumprindo com a missão de difundir o conhecimento que é produzido pelo próprio LPP e pela UERJ. Teremos, durante o evento, a apresentação das publicações editadas pelo Laboratório de Políticas Públicas desde o início do Projeto de Extensão Editorial.
Como atividade, teremos a apresentação de um vídeo, de até 3 minutos, mostrando o desenvolvimento do Projeto de Extensão Editorial LPP/UERJ, do Laboratório de Políticas Públicas (LPP), que possui um trabalho na instância de pesquisa, análises e apoio às políticas públicas democráticas no Brasil e na América Latina, sendo, na universidade, um grande produtor de conteúdo acadêmico. Seus integrantes são cientistas de reconhecimento nacional e internacional e possuem uma vasta produção bibliográfica antes publicadas em outras editoras. A indagação que se fazia, antes da criação do projeto, era a possibilidade de realizar a edição de livros pelo próprio LPP, algo que enriqueceria a relação com os técnicos, docentes e, principalmente, os discentes que atuam no laboratório, e estimular, também, outras parcerias tanto no âmbito da própria UERJ, como ocorre através do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) e Faculdade de Educação (EDU), quanto no âmbito externo, com parcerias com a Faculdade Latino-americana de Ciências Social (FLACSO). O projeto nasceu em 2016 e, desde então, vem editando publicações com um grande reconhecimento pela comunidade acadêmica interna e externa, cumprindo com a missão de difundir o conhecimento que é produzido pelo próprio LPP e pela UERJ. Teremos, durante o evento, a apresentação das publicações editadas pelo Laboratório de Políticas Públicas desde o início do Projeto de Extensão Editorial.

Equipe: Felipe Baptista Campanuci Queiroz, Cláudia Gonçalves de Lima

Título: Projeto de Extensão Para Atendimento Multidisciplinar de Pacientes com Dor Crônica Acompanhados no Centro Multidisciplinar de Dor da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Nivaldo Ribeiro Villela
CONTATO: biancadacostasoares@gmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: Cerca de 80% da população mundial vive em países com pouco ou nenhum acesso ao tratamento da dor. A dor crônica, quando não tratada, compromete a qualidade de vida e onera os gastos com a saúde pública. Assim, a abordagem multiprofissional surge como proposta eficaz em seu tratamento. OBJETIVO: Avaliar o programa de autogerenciamento da dor crônica e seu impacto sobre a intensidade da dor, a interferência nas atividades de vida diária e nos escores de ansiedade e depressão. METODOLOGIA: Estudo clínico experimental realizado pela equipe multiprofissional da Clínica da Dor (HUPE/Uerj). Buscou-se comparar o grupo controle (somente tratamento medicamentoso) com o grupo multiprofissional, que realizou o programa de autogerenciamento da dor crônica associado à intervenção multiprofissional em 7 semanas. Aplicou-se os questionários de Breve Inventário da Dor e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão nos momentos Baseline (inicial) e 1ª medida (após a intervenção). Ainda, utilizou-se Chi-Squared Test (para a análise das variáveis demográficas e escalas de dor, ansiedade e depressão), McNemar's chi-squared (para as diferenças percentuais das escalas de ansiedade, de depressão e de dor) e o teste de Wilcox para comparação de médias e medianas de amostras pareadas. RESULTADOS: Não houve diferença do momento Baseline e a 1ª medida na intensidade da dor nos escores de ansiedade e depressão e na interferência da dor e atividades de vida diária do grupo controle. Porém, o grupo multiprofissional obteve melhoras significativas nas medidas do momento Baseline em relação à 1ª medida para os escores de ansiedade e depressão, intensidade de dor e interferência da dor nas atividades de vida diária. CONCLUSÃO: O programa obteve melhora da ansiedade, da depressão, da dor e de suas repercussões de vida em relação ao tratamento apenas medicamentoso.

Equipe: Bianca da Costa Soares, Claudia Zornoff Gavazza, Guilherme Salcedo Areunet, Maud Parise, Nivaldo Ribeiro Villela

Título: Projeto de Promoção da Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lívia Bittencourt Ramos
CONTATO: ramosbittencourtlivia@gmail.com

Resumo: O projeto tem como referência conceitual o debate contemporâneo sobre promoção da saúde e envelhecimento ativo, alinhado à visão de educação em saúde na perspectiva da educação popular. Tem como objetivos: ampliar espaços de informação e debate que estimulem os idosos a pensar a relação corpo/vida e a atuar na direção de integrar o fazer individual e coletivo que envolve a saúde; contribuir para despertar ou reforçar a sensibilidade de estudantes e profissionais de saúde, através do exercício interdisciplinar; produzir estudos em promoção da saúde e envelhecimento, aprofundando estratégias metodológicas e de avaliação de ações educativas em saúde. Prevê diferentes modalidades de ações educativas, entendendo que cada uma tem um grau de alcance próprio e que, integradas e combinadas, podem ampliar o potencial de informação, comunicação e educação no serviço. Inclui os grupos Encontros com a Saúde, Roda da Saúde e a produção de materiais educativos (folders, mural econteúdo digital). O trabalho pauta-se numa visão de saúde articulada à qualidade de vida e concebe a educação como diálogo, troca de experiências, parceria, respeito ao outro, reflexão, problematização da realidade e busca de alternativas/escolhas possíveis. Na dinâmica do serviço, o projeto representa um "abrir portas" à participação, aproximando profissionais e população, fortalecendo o compromisso com assistência de qualidade, centrada no vínculo, na responsabilização e na partilha dos desafios à qualidade de vida e saúde no envelhecimento.

Equipe: LÍVIA BITTENCOURT RAMOS, LIV KATYUSKA DE CARVALHO S DE SOUZA, ELAINE HOLLANDA COSTA LIMA, Liliane Carvalho Pacheco, Gabriely Muniz Lima Meireles

Título: Projeto de Reorientação da Formação em Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciana Maria Cerqueira Castro
CONTATO: lucerqueiracastro@gmail.com

Resumo: O projeto visa ampliar a capacidade de formação do graduando de nutrição e dos profissionais de saúde, contribuindo para a qualificação das ações nos serviços de saúde. No período de setembro de 2021 a agosto de 2022, foram realizadas as seguintes atividades: 28 episódios do Projeto Comida de Verdade para a rádio UERJ. As temáticas mais recorrentes nesse período foram: políticas públicas, direito humano à alimentação adequada, alimentos ultraprocessados e cozinhar; realização de oficina preparatória para o curso de apoio Matricial no NASF com participação de 100 profissionais; apoio ao grupo "Mulheres Apoiando a Mulheres na Amamentação", que faz atendimentos virtuais por meio de perfil do Instagram - foram realizados 348 postagens de caráter informativo e 936 pessoas atendidas; análise dos resultados do diagnóstico das ações de alimentação e nutrição na rede de Atenção Primária à Saúde do ERJ, em parceria com o Ministério da Saúde; lançados 11 minicursos com conteúdo do curso de profissionais para ampliar o alcance dos temas aos profissionais do SUS, com um total de 315 concluintes até o momento; lançamento do e-book para disseminação dos materiais do curso de obesidade; Apoio às pesquisas: Trajetória e gestão do cuidado das pessoas vivendo com obesidade e sobrepeso em um município da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro e Desafios do processo de construção e implementação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade em um município do Estado do Rio de Janeiro. Está previsto maior divulgação nas mídias sociais para aumentar o alcance das atividades, participações em congressos e continuidade do projeto Comida de Verdade com seleção de novos temas. As ações realizadas cumpriram o seu papel de qualificação do cuidado da saúde e permitiu a inserção de graduandos nas atividades, oportunizando a vivência e reflexão em propostas de melhoria da atenção primária à saúde.

Equipe: Vanessa de Fátima Castro Ramos, Carlos Eduardo Albuquerque Souza, Mariana Leopoldo

Título: Projeto DeDIA – Distúrbios do Desenvolvimento Sexual na Infância e na Adolescência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Isabel Rey Madeira
CONTATO: isabelreymadeira@gmail.com

Resumo: O distúrbio do desenvolvimento sexual é presente em 1:2000 recém-nascidos(RN). Genitália ambígua gera ansiedade para a família e preocupação para a equipe médica, sendo uma emergência médica. A avaliação do RN com genitália ambígua deve ser imediata, seguir protocolos e ser individualizada. Visa determinar sexo de criação o mais rapidamente, excluir causas de morbimortalidade, e obter na adultícia satisfação e funcionalidade. O Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do HUPE-UERJ, serviço referência em DDS, com equipe multidisciplinar, tem como objetivo, no Projeto DeDIA – Distúrbios do Desenvolvimento Sexual na Infância e Adolescência, assistir crianças e adolescentes com DDS, desde nascimento até adultícia, em equipe multidisciplinar, seguindo modelo de cuidado centrado no paciente. Propiciar ensino, pesquisa e extensão no tema. Ensino: graduação das áreas da saúde e psicologia, pós-graduação lato sensu, incluindo residência. Pesquisa: pós-graduações stricto sensu e PIBIC. Objetivos específicos: diagnosticar causa de DDS em RN do Núcleo Perinatal do HUPE e de outras unidades neonatais do Estado do RJ; diagnosticar causa de DDS em crianças e adolescentes encaminhados do Ambulatório de Pediatria do HUPE-UERJ e outras unidades de saúde do RJ; dar suporte às famílias das crianças com DDS; estabelecer sexo de criação do RN com DDS o mais rapidamente possível; excluir causas de morbimortalidade; tratar crianças com DDS visando obter na vida adulta satisfação e funcionalidade, segundo protocolos internacionais, individualizados para cada paciente; fornecer aconselhamento genético às famílias de pacientes com DDS; acompanhar estes pacientes até adultícia; treinar alunos de medicina e psicologia, em nível de graduação e pós-graduação, em DDS; propiciar educação continuada em DDS ao staff do HUPE-UERJ e à equipe envolvida nos cuidados aos pacientes como DDS; realizar diagnóstico de saúde das crianças atendidas no Projeto DeDIA.

Equipe: Anna Cândida Ximenes de Mendonça Sobreira, Isabel Rey Madeira, Daniel Gilban, Paulo Solberg, Clarice Borschiver de Medeiros, Ana Paula Neves Bordallo

Título: PROJETO Imposto de Renda na MANGUEIRA

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva
CONTATO: brancaterra@gmail.com

Resumo: O projeto (nº4653) tem o objetivo de auxiliar a população da comunidade da Mangueira e arredores na elaboração da DIRPF, entendida como uma atividade de inserção social da universidade na sociedade com foco em esclarecer as dúvidas sobre a legislação tributária brasileira. O projeto vem sendo desenvolvido pelos alunos dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Gestão Pública e do Programa MAI DAI da FAF/UERJ, juntamente com os cursos de graduação de Administração e Ciências Contábeis e a equipe do ONI. Por causa da COVID-19, mantivemos o Evento "IR na Mangueira 2022 Responde" de forma virtual. Assim foram feitas nove lives pelo Youtube, uma vez por semana, do dia 04/04/2022 até o dia 30/05/2022, onde os participantes tiraram suas duvidas. As perguntas foram feitas pelo preenchimento do Google forms. Assim a professora Herika Maciel, os mestrandos Armando Lavouras, Rodrigo Zuza e Carlos Viera tiraram essas dúvidas durante as lives. A divulgação foi realizada por meio das contas do projeto no Instagram, Twitter, Facebook e pelo site da UERJ (https://www.uerj.br/agenda/16334/). Como resultado, tivemos 8 participantes pelo formulário e 78 visualizações no total pelo Youtube. A bolsista participou de diversas atividades preparatórias para a execução do projeto, como: criação das redes sociais como Instagram, Facebook, Twitter; confecção dos templates para a divulgação nas redes sociais com a ajuda do site "Canva" e do template dos thumbnails para o Youtube; edição das lives por meio do "IMOVIE" (software de edição de vídeos). Foi criado outro evento vinculado ao projeto, chamado "Aula On-line de Elaboração da DIRPF", e sua missão foi ajudar os alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis da FAF/UERJ a entender a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. A aula aconteceu no dia 05/04/2022 em 3 turnos (manhã, tarde e noite), os alunos se inscreveram por meio do Google forms, totalizando 20 inscritos.

Equipe: Deborah Pavetits Barreto

Título: Projeto Políticas Públicas de Saúde: o potencial dos Movimentos Sociais e Conselhos do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rodriane de Oliveira Souza
CONTATO: rodriane.o.souza@gmail.com

Resumo: O projeto Políticas Públicas de Saúde: O potencial dos movimentos sociais e conselhos do Rio de Janeiro busca subsidiar, com aportes teórico-críticos, diversos sujeitos para análise e intervenção junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Desde o seu surgimento em 1999, objetiva refletir criticamente sobre as determinações sócio-históricas da política de saúde, sua relação com as lutas sociais e com o Serviço Social, mediante o potencial político mobilizador da assessoria. Idealizado pela docente aposentada Maria Inês Bravo, suas ações que visam articular o ensino e a pesquisa são, hoje, coordenadas pela docente Rodriane Souza, e desenvolvidas com a participação de outros docentes, estudantes bolsistas e voluntários. O público-alvo do projeto são as militantes de movimentos sociais, conselheiros, trabalhadores e estudantes da área da saúde. Em 2022, o Projeto junto a Frente Nacional Contra Privatização da Saúde organizou o ciclo de debates Saúde, Lutas Sociais e Projetos Societários. Os desafios e limites da Reforma Sanitária foram abordados a partir do debate sobre a determinação social da saúde, do financiamento e gestão do SUS; e dos projetos em disputa no setor. Foram oito encontros transmitidos via YouTube, que envolveram importantes referências das entidades de luta em defesa do SUS, a participação de trezentos inscritos e duas mil visualizações. Além disso, foi dada continuidade às demais ações de assessoria - ao Colegiado do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e à Comissão de Saúde do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro -; os estudos sobre os impactos da pandemia do Covid-19; e a atualização das informações divulgadas nas redes sociais do Projeto, do Fórum e da Frente. Dessa, pretende-se, para o próximo ano, ampliar essas ações, com vistas à produção de fundamentos teórico-políticos para a defesa do SUS e fortalecimento dos movimentos sociais que lutam pela alteração da realidade sanitária da população.

Equipe: Ludimila Carvalho da Silva, Clara Regina de Assis Quirino, Rodriane de Oliveira Souza

Título: Projeto PROMONTAR - Programa de monitoramento de ocorrências de tartarugas marinhas da Costa Verde, RJ

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IBRAG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Gisele Lôbo Hajdu
CONTATO: lobohajdu.uerj@gmail.com

Resumo: Projeto PROMONTAR - Programa de monitoramento de ocorrências de tartarugas marinhas da Baía de Guanabara e entorno, RJ. As tartarugas marinhas são muito importantes para os ecossistemas marinhos, pois estão no topo de uma cadeia alimentar, são acumuladores de poluentes marinhos e podem de ser consideradas como indicadores biológicos. É um animal carismático e que auxilia na apresentação e assimilação de conteúdos de impactos antrópicos na vida marinha. O presente projeto de extensão tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de educação ambiental que sensibilizem a sociedade sobre conservação e preservação do ambiente marinho; utilizando as simpáticas tartarugas marinhas para abordar temas como os perigos, as consequências, e os efeitos da poluição dos oceanos na saúde humana. O público-alvo inclui estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, e os futuros professores de Ciências dessas crianças (estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas), além da população carioca. Foi elaborado um questionário com seis perguntas: Você já viu uma tartaruga marinha? Você sabe quantos anos vive uma tartaruga marinha? Você sabe o que as tartarugas marinhas comem? Você sabe por que as tartarugas marinhas sobem à superfície? Você sabe como o homem afeta a vida das tartarugas marinhas? Você sabe que as tartarugas marinhas têm doenças? O questionário foi aplicado durante um trabalho de monitoramento, que ocorreu na Baía da Guanabara, com os frequentadores dos ambientes amostrados. Os resultados demonstraram que apesar de conhecerem as tartarugas, muitos não sabiam que ela necessita respirar para viver e não associaram as doenças das tartarugas ao lixo e esgoto lançados no oceano. Todas as atividades foram publicadas nas redes sociais do LGMar, Instagram e blog (http://lgmaruerj.blogspot.com/).

Equipe: Yasmin Rocha Mattos, Fabianne de Albuquerque Lopes, Beatriz Marcelino Ferreira, Bruno Edelenyi Pinto de Almeida, Davi Araújo de Lima, Gisele Lôbo Hajdu

Título: Projeto π-EF: Produções Inteligentes para o Ensino de Física

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andreson Luis Carvalho Rêgo
CONTATO: andreson.luis.rego@uerj.br

Resumo: O projeto π-EF, Produções Inteligentes para o Ensino de Física, é um projeto de extensão desenvolvido pela equipe de Física do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) e colaboradores desde 2018. Entre os principais objetivos, destaca-se a confecção de materiais didáticos e instrucionais, preferencialmente em formato digital, como preconizado pelas chamadas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, que atuem como ferramenta facilitadora para professores e estudantes, particularmente da educação básica, no processo ensino-aprendizagem de física e áreas afins. Nesse sentido, o projeto de dedica a organização de manuais, guias, apostilas, videoaulas, vídeo-experimentos, jogos e podcasts como produções inteligentes. Os materiais são planejados e produzidos pelo viés da acessibilidade para estudantes com necessidades educacionais especiais, fomentando ensino inclusivo sob a perspectiva da aprendizagem significativa. Além disso, pretende-se, sempre que possível, reunir e disponibilizar os produtos educacionais deste projeto em diversas plataformas online, promovendo, desta forma, ações que efetivamente que contribuam para a universalização do acesso, livre, para ambientes além da sala de aula.

Equipe: Ana Paula Carneiro Gomes Da Silva, Henrique Baptista da Silva Júnior, Lyvia Cristina Nunes de Oliveira, Ruan Teixeira da Silva, Victor Almeida de Assis

Título: PROME: Projeto de Mediação Entreturmas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciana Velloso da Silva Seixas
CONTATO: lucianavss@gmail.com

Resumo: O Projeto de Mediação Entreturmas (PROME) foi criado com o objetivo de viabilizar um acolhimento mais humanizado aos alunos ingressantes no curso e ampliar as formas de atendimento dos/as mesmos/as. Além de buscar resolver as questões voltadas para a inserção e adaptação acadêmica dos novos discentes do curso de Pedagogia, pretende também auxiliar na formação pedagógica dos alunos mediadores, que possam contribuir para ampliar suas habilidades sociais e interpessoais dentro e fora do curso. O PROME surgiu no segundo semestre de 2016, a partir da necessidade de se integrar alunos calouros da Faculdade de Educação da Uerj com alunos de turmas mais adiantadas, possibilitando ricas trocas entre os grupos, além de também auxiliar os alunos que já estão no curso a lidarem com questões tanto acadêmicas e burocráticas quanto de ordem de cunho mais psicossocial. Em parceria com as equipes da Faculdade de Educação, do Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio (PRODIN) do DASPB, da (PR4) e da Faculdade de Psicologia, o PROME também busca desenvolver diversas ações educativas (grupos psicoeducativos e palestras), com professores, alunos e servidores técnico-administrativos da UERJ, além de profissionais da área de educação e saúde. Temáticas como as da humanização das relações interpessoais e a instrumentalização sobre as habilidades sociais já estão sendo realizadas por meio de cursos e grupos de estudo entre os parceiros do Projeto e os alunos mediadores. Temos relatos bem gratificantes de contatos que os alunos mediadores proporcionaram, por exemplo, ao nos encaminhar discentes (e familiares) com necessidade de um atendimento mais específico. Nosso intuito também segue sendo investir na divulgação das atividades e seus resultados em redes sociais, eventos acadêmico-científicos e publicações; ampliação de nossas parcerias e divulgar nossas experiências em outros cursos da Uerj.

Equipe: Luciana Velloso da Silva Seixas, Florence Mendez Casariego, Karla Dayana Araujo da Paixão, Larissa Suzano Marques, Luiza Helena Rizzo Perez

Título: Promoção da Democracia no SUS: construindo a participação popular e o controle social da saúde na comunidade

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Amanda de Lucas Xavier Martins
CONTATO: amandaxenf@gmail.com

Resumo: Script para a UERJ sem Muros *TEMPO DE VÍDEO: 2-3 minutos *VER OUTRAS INSTRUÇÕES APRESENTAÇÃO - QUEM SOMOS? Olá a todos! Eu sou Isabella Ferreira, acadêmica do 4º período e bolsista do Projeto de Extensão "Participação e democracia no SUS - Construindo a participação popular e o controle social da saúde na comunidade", coordenado pela professora Amanda Xavier do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública (DESP/UERJ), e eu sou a Melissa Bezerra, acadêmica do 4º período e voluntária do projeto. OBJETIVO DO PROJETO O nosso projeto tem como objetivo apresentar à população, como um todo, um dos princípios organizativos do SUS: a participação social/da comunidade. A participação social tem como finalidade a inclusão da população na tomada de decisão ATIVIDADES DO PROJETO EM 2022 Sob a influência da etapa estadual do RJ da Conferência Livre, Democrática e Popular de Saúde 2022, que ocorreu no dia 23 de julho, no Teatro Noel Rosa, na UERJ, e da etapa nacional, que ocorreu em São Paulo no dia 5 de agosto, o Projeto de Extensão, em conjunto com a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Enfermagem - UERJ (LASCEnf/UERJ), promoveu uma Conferência Livre e Democrática dos Estudantes de Enfermagem. O evento, que aconteceu no dia 22 de julho no Espaço Rachel Haddock Lobo, na Faculdade de Enfermagem da UERJ, contou com a presença da comunidade acadêmica, entre acadêmicos, residentes e professores.

Equipe: Amanda de Lucas Xavier, Isabella Rodrigues Caetano Ferreira e Melissa Ribeiro Bezerra.

Título: Promoção de alimentação saudável dos trabalhadores de Restaurantes do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Odaleia Barbosa de Aguiar
CONTATO: odaleia@uerj.br

Resumo: Este projeto busca trazer contribuições para ampliar o diálogo com os trabalhadores dos restaurantes universitário e hospitalar localizados na UERJ, sobre a promoção de alimentação saudável. Ao mesmo tempo busca implementar no ambiente de trabalho práticas educativas mais dialogadas e compartilhadas que tragam sentido as ações de alimentação e nutrição saudável executadas no trabalho e no cotidiano da vida trabalhadores. A opção teórico-metodológica de inserir os indivíduos nas rodas de conversa ou nas atividades que são realizadas, como a gincana que fizemos sobre fibras alimentares em 2022, nos permite a apreensão do fenômeno estudado conjugando diferentes perspectivas essenciais à alimentação saudável, principalmente se tratando de trabalhadores de restaurantes que têm como objeto de trabalho transformar alimentos em refeições. Como complemento das atividades dialogadas que são realizadas nas dependências dos restaurantes, procuramos criar um ambiente de motivação no local de trabalho, por exemplo: afixando cartazes em pontos estratégicos da cozinha com foto dos trabalhadores com perguntas e respostas sobre o tema; distribuindo folder com a temática de fibras alimentares;elaborando video pela bolsista de extensão disponível no youtube acessado via QR Code que estava nos cartazes e deixando na entrada de trabalho uma faixa com o tema da gincana. Os bolsistas motivavam os trabalhadores conversando sobre o tema e distribuindo perguntas que foram respondidas para concorrer ao prêmio. No final os três trabalhadores que entregaram as respostas mais completas receberam uma cesta com alimentos ricos em fibras alimentares. O podcast do conteúdo foi divuldado nas redes sociais internas dos trabalhadores.

Equipe: Larissa Manai De Oliveira Mello

Título: Promoção de Atitudes Sustentáveis no Quilombo Dona Bilina

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FCEE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): André Rodrigues Pereira
CONTATO: andre.pereira@uerj.br

Resumo: Este trabalho de extensão tem o objetivo de capacitar os membros do Quilombo Dona Bilina, localizado na região de Rio da Prata, em Campo Grande/RJ, sobre as diferentes possibilidades existentes que envolvem a questão da qualidade do esgotamento sanitário. Entender e acolher os anseios da comunidade em relação a este tema e, em conjunto, traçar e orientar a implementação de uma estratégia de esgotamento sanitário que seja mais compatível com modo de vida local e que contribua para a melhoraria da qualidade de vida de todos. Esse entrosamento com a comunidade permitirá identificar as origens da água que abastece o local, alternativas para o abastecimento de água e, ainda, os riscos de uma possível contaminação desta água pela falta de um sistema de esgotamento sanitário adequado. Portanto, a atividade extensionista se dará na proposição de inovações e aperfeiçoamento do sistema de tratamento de esgoto existente no Quilombo, . Caso essa objetivo seja alcançado, além de dar um destino adequado ao esgoto sanitário, a possibilidade de utilização do esgoto tratado como água de irrigação também será um dos resultados do projeto.

Equipe: André Rodrigues Pereira

Título: Promoção de Saúde e Interdisciplinaridade no Cuidado com a Obesidade – Aspectos Físicos, Dietéticos, Neuropsicológicos e de Autocuidado em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciane Pires da Costa
CONTATO: lupires_nut@yahoo.com.br

Resumo: Será apresentado um vídeo acerca do projeto "Promoção de Saúde e Interdisciplinaridade no Cuidado com a Obesidade – Aspectos Físicos, Dietéticos, Neuropsicológicos e de Autocuidado em Saúde" realizado pelo Laboratório de Assistência à Obesidade (LAçO) na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), que objetiva estabelecer protocolos terapêuticos multidisciplinares (Nutrição, Educação Física e Psicologia) a fim de alcançar modificações de parâmetros corporais, clínicos, cognitivos e bioquímicos.A comunidade-alvo são adultos com obesidade grave com IMC ≥ 35 Kg/m2 associado a 1 fator de risco para síndrome metabólica ou IMC ≥ 40 Kg/m2 entre 18 e 59 anos, provindos do SISREG ou por livre demanda. As avaliações prévias são: triagem, anamnese psicológica, avaliação neuropsicológica, escalas psicológicas, avaliação física e recordatório alimentar. O protocolo é em grupo com duração de 6 meses, com intervenção das 3 equipes. As turmas iniciaram em 2019 e na pandemia, os encontros passaram a ser online, através de videoconferência. Na Psicologia, os encontros são quinzenais em grupo e 4 monitoramentos individuais com 2 turmas de diferentes abordagens, Teoria Social Cognitiva e Terapia Cognitivo-Comportamental. A equipe de nutrição promove oficinas quinzenais educativas a respeito dos alimentos, além de plano alimentar individualizado, enquanto a Educação Física realiza 3 encontros semanais, onde são propostos exercícios físicos supervisionados. Até hoje participaram do protocolo 55 pessoas e estão em andamento duas turmas. Nas últimas turmas, a média de perda de massa corporal ao final do tratamento foi de 9,73 ± 6,63 kg. Os participantes também descreveram que o projeto propiciou maior conhecimento sobre a obesidade e contribuiu para uma vida mais ativa e com melhores escolhas alimentares para si, mas também para as pessoas de seu convívio. Assim, o projeto tem encontrado resultados positivos ao promover uma melhora substancial na qualidade de vida da população com obesidade grave

Equipe: Pedro Antonio Machado Porfirio Ramos

Título: Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): VANESSA DORDRON DE PINHO
CONTATO: autoconhecimento.psi.uerj@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação" busca promover o autoconhecimento de estudantes de psicologia da UERJ e de outras unidades de ensino utilizando os referenciais teóricos da Terapia Cognitivo Comportamental e da Terapia do Esquema. A atuação do psicólogo demandará dele não apenas o manejo de técnicas e a compreensão de referenciais teóricos, mas também competências pessoais e interpessoais, uma vez que o psicólogo é o seu próprio instrumento de trabalho. Mediante a isso, o projeto em questão tem atuado através de atividades como: lives temáticas, rodas de conversa, cartilhas e produção diversa de conteúdos online. Além de um curso de extensão e outras propostas que estão sendo desenvolvidas. Essas atividades auxiliam na promoção da saúde mental do psicólogo, no autoconhecimento e também na facilitação do acesso ao conhecimento científico.

Equipe: Pâmela Carla da Silva Santos, Vanessa Dordron de Pinho.

Título: Promovendo a Vida, prevenindo riscos e danos.O Cuidado Humanizado em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ALESSANDRA SANT'ANNA NUNES
CONTATO: anapaula.fontesiglesias18@gmail.com

Resumo: Mostrar as atuaçoes do projeto e como o projeto faz para incentivar adoção da prevenção das doenças cronicas no seu público alvo.

Equipe: Ana Paula Fontes Iglesias

Título: Propriedade Intelectual Para Empreendedores

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: FCEE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Anderson Moraes de Castro e Silva
CONTATO: guaratibano@gmail.com

Resumo: O projeto objetiva capacitar os moradores da Zona Oeste do Rio de Janeiro sobre as temáticas do empreendedorismo e propriedade intelectual. A proposta de extensão deriva da constatação de que o desenvolvimento tecnológico e a proteção dos ativos intangíveis têm impulsionado transformações significativas no mundo do trabalho e renda nas sociedades ocidentais. O público alvo são os empreendedores moradores dos bairros que constituem a Zona Oeste do Rio de Janeiro. Difundir conhecimentos sobre a atividade empreendedora e capacitar sobre a proteção dos direitos de propriedade intelectual constituem os objetivos centrais do projeto, ratificando a indissociablidade Ensino, Extensão e Pesquisa. Para isso, serão realizadas atividades acadêmicas na UERJ-ZO e em eventos educacionais e culturais locais sobre "Empreendedorismo e Propriedade intelectual", tais como cursos, palestras, debates, encontros etc., destinados aos moradores da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Equipe: Anderson Moraes de Castro e Silva; Cristina Nunes de Sant'Anna

Título: Protocolo de estratégias e diretrizes para o ecoturismo em urbes de porte médio, o caso de Araruama no Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Glaucineide do Nascimento Coelho
CONTATO: gcoelho@esdi.uerj.br

Resumo: O projeto de extensão Protocolo de estratégias e diretrizes para o ecoturismo em urbes de porte médio, o caso de Araruama no Rio de Janeiro, encontra-se em fase de levantamento e compilação das informações de campo. Para a 24ª Mostra de Extensão, além da identificação e vinculação do projeto, apresentaremos os objetivos e comunidade-alvo, ressaltando a metodologia de levantamento das informações, que aproxima a fase documental ao diálogo institucional estabelecido com a Secretária de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos do município de Araruama. Para a construção do banco de dados, uma vez que a prefeitura não possui o levantamento cadastral aerofotogramétrico do município, utilizamos o Cadmapper, uma Ferramenta online para gerenciamento de dados geográficos e de mapas, que transforma os dados públicos do OpenStreetMap, em arquivos CAD. A base cadastral gerada por essa metodologia será fornecida à prefeitura, através de um processo de colaboração entre a Secretária de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, que nos disponibilizou acesso às informações urbanas municipais, e o presente projeto de extensão que está compilando um protocolo de planejamento com base no ecourbanismo, a partir da planta turística de Araruama. No presente momento, o projeto de extensão está reunindo as informações de campo e o arcabouço jurídico urbanístico em interseção com a vocação turística da região, para prosseguir com a espacialização da planta turística do distrito sede – Araruama. A leitura da planta turística, gera como produto no âmbito desse projeto, uma sequência de mapas que evidenciam as infraestruturas e equipamentos urbanos, e que relacionam os atrativos turísticos, materiais e imateriais, aos sistemas de espaços livres e edificados do território. Por fim, apresentaremos as próximas etapas, que organizam o protocolo de estratégias e diretrizes para o ecoturismo em urbes de porte médio, e seus desdobramentos em novas perspectivas para a continuação do projeto.

Equipe: Patrícia Morais Pereira, Helena dos Santos Pires, Gabriel Miranda de Azevedo, Glaucineide do Nascimento Coelho

Título: Psicologia do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais : Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Heloisa Helena Ferraz Ayres
CONTATO: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo: O projeto "Psicologia do Trabalho e Organizacional com ênfase nos processos organizacionais: orientação ao funcionamento da Empresa Junior" do Instituto de Psicologia - InterAção Jr surge de uma demanda dos alunos do Estágio curricular do Instituto de Psicologia (IP), em um processo que integrou as expectativas de estudantes, professores e Direção do Instituto de Psicologia (IP), considerando como essencial aproximar a teoria à prática. O Projeto tem como fundamento à Psicologia do Trabalho e Organizacional na busca do desenvolvimento técnico e acadêmico dos estudantes, como também econômico e social da comunidade. A proposta é o estímulo ao espírito empreendedor dos integrantes da InterAção Jr, com contato dos estudantes com o mercado de trabalho e sociedade, propiciando o desenvolvimento pessoal, profissional e social de todos os envolvidos, em um processo de aprendizagem contínuo. Neste sentido, o Projeto busca promover, ao longo do curso de Psicologia, atividades voltadas para ampliação na formação do Psicólogo do IP/UERJ, possibilitando oportunidade, desde os primeiros períodos, de conhecer diferentes organizações sociais e as práticas atuais da Psicologia do Trabalho e Organizacional, de refletir de forma crítica sobre esse campo de atuação; de identificar e promover práticas inovadoras na área das organizações; de "troca de experiência" através de intercâmbio com diversos profissionais; de permitir o estreitamento das relações do IP e InterAção Jr com o mercado de trabalho e a sociedade. As atividades propostas visam atender à comunidade interna e externa da UERJ, a partir da realização de projetos de consultoria, construindo parceiras com instituições e segmentos da sociedade, em uma visão multidisciplinar e integrada do objeto de estudo e de ação do Projeto, cujos temas centrais são as relações sociais, o trabalho e as organizações.

Equipe: Laís Nogueira Barbosa, Heloísa Helena Ferraz Ayres

Título: Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a iniciação ao Trabalho em uma Perspectiva da Inclusão Social

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Heloisa Helena Ferraz Ayres
CONTATO: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo: O presente projeto surge a partir de discussões acerca das políticas públicas em relação ao jovens e o campo do trabalho e das organizações, no Estágio em Psicologia do Trabalho e Organizacional (SPA/IP/UERJ). Ao buscar traçar a trajetória histórica das principais políticas públicas relacionadas ao jovem, sua capacitação e ingresso no mercado de trabalho, pode se afirmar que tais iniciativas aconteceram em um espaço de tempo bastante amplo e com medidas pouco efetivas (1918- Decreto Nº 13.064 ; 2005- Decreto nº. 5.598/2005). Dentro desse contexto o projeto busca integrar diferentes atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, com foco na inclusão social desses jovens que iniciam no campo do trabalho e das organizações. O pressuposto considerado é que o trabalho, no contexto atual, é uma das formas sociais em que esses jovens podem se expressar e construir sua identidade, na medida em que "trabalhar" na contemporaneidade ocupa uma dimensão importante na vida das pessoas.
Nesse sentido, a proposta do presente projeto tem como objetivos:
- A criação da parceira: instituição acadêmica, empresas e sociedade e Estado, que consolide programas voltados para O Jovem e a Iniciação ao Trabalho e práticas de responsabilidade social.
– Propiciar o desenvolvimento pessoal e interpessoal desses jovens, através de vivências grupais que facilitem o seu autoconhecimento, discussões e reflexões acerca do trabalho, do mercado de trabalho, suas escolhas frente à realidade atual e perspectivas futuras e;
- Desenvolver estudos e pesquisas sobre O Jovem e a Iniciação ao Trabalho, possibilitando a discussão sobre o tema e definições de ações transformadoras da realidade atual.
A seguinte questão central vem orientando o Projeto:
Como disponibilizar acesso ao jovem a um espaço de prática e discussão sobre o seu papel profissional, possibilitando reflexões sobre o significado do trabalho e seu projeto de vida?

Equipe: Carina Vicente da Silva, Heloísa Helena Ferraz Ayres

Título: Publicações Dialogarts

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): FLAVIO GARCIA DE ALMEIDA
CONTATO: flavgarc@gmail.com

Resumo: O bolsista apresentará em vídeo a Dialogarts que cumpre um papel de editora universitária extensionista, atuando precipuamente na divulgação digital de novos saberes. Entre suas missões se podem destacar o apoio a eventos científicos, publicando em livros físicos e e-books, cadernos de resumos e programação, textos integrais de comunicações em simpósios ou de palestras e conferências, bem como a publicização de resultados de pesquisa em geral. Assim, o Dialogarts mitiga dificuldades da socialização de conhecimentos nas áreas de Estudos de Língua e de Estudos de Literatura, enfrentadas por muitos pesquisadores, tanto no Brasil, quanto no estrangeiro.

Equipe: Rômulo Lumertz Rocha, Flavio Garcia

Título: QUANDO O ASSUNTO É PREVENÇÃO: DIALOGANDO COM JOVENS ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thelma Spindola
CONTATO: tspindola.uerj@gmail.com

Resumo: Este projeto realiza atividades junto aos estudantes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, desde 2013, com o propósito de esclarecer os jovens universitários sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), modos de exposição e importância da prática do sexo seguro para prevenção das IST. Com auxílio de recursos audiovisuais, dinâmicas em grupo e exposição dialógica, buscamos favorecer a interação entre os participantes. Os universitários são esclarecidos sobre as IST que mais acometem o público jovem, como o HIV/Aids, sífilis adquirida, gonorreia, clamídia, herpes, hepatite e HPV. Na discussão são abordados os modos de transmissão dessas infecções, ressaltando-se a importância da prática do sexo mais seguro para prevenção de agravos à saúde sexual e reprodutiva. São fornecidos folders do Ministério da Saúde que esclarecem sobre a temática, além de preservativos. Essa atividade já foi realizada com estudantes de diversas áreas do saber como Enfermagem, Educação, Educação Física, Odontologia, entre outros. A partir da pandemia da COVID-19 temos empregado outras estratégias para alcançar nosso público, como postagem na página do Instagram, realização de LiveStream e eventos para disseminar informações sobre a importância de conhecer os modos de exposição e prevenção das IST. Nos aproximamos e temos parceria com os projetos "Contribuindo na prevenção do câncer de próstata"; "Atenção integral à saúde das pessoas LGBT - construindo espaços de cuidado de enfermagem aos transexuais", e "Cuidando da saúde do homem na promoção a saúde e prevenção de agravos". Nessa tendência virtual demos enfoque para campanhas que tinham aderência ao projeto, como, prevenção do câncer de mama; do câncer de próstata; da sífilis; prevenção do HIV; novembro Azul e outubro Rosa. Consideramos relevante o esclarecimento dos jovens, o quanto antes, sobre a importância dos cuidados com a saúde sexual e a prevenção da exposição às IST, para redução desses agravos na população em geral.

Equipe: Diana Caroline Correa Karkour, Catarina Valentim Vieira da Motta, Noemia Lima Brasil de Amorim, Thelma Spindola.

Título: Questão social em foto: a fotografia como instrumento pedagógico

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Bonfim Guimarães Cabral
CONTATO: bonfimpaula@gmail.com

Resumo: O projeto consiste no desenvolvimento de atividades que contenham a fotografia como instrumento pedagógico, contribuindo para a construção de uma educação crítica. Tais atividades contemplam tanto a produção de registros fotográficos, como a análise crítica desses em ciclos de debates. A fotografia pode se constituir como um importante instrumento na mediação do aprendizado, enfatizando a lógica dialógica (FREIRE, 2001) no processo educativo, ou seja, possibilitando uma forma de educação que valorize o diálogo, a troca de conhecimento acumulado pelos indivíduos ao longo de suas vidas e priorize relações horizontalizadas e democráticas. O projeto de extensão articula-se ao "Coletivo Questão Social em foto", criado em 2018 e vinculado à Faculdade de Serviço Social e coordenado pela professora adjunta Paula Bonfim. Esse projeto de extensão articula-se à à um dos projetos do "Coletivo Questão Social em foto" que desde o início da pandemia tem como uma de suas ramificações o projeto fotográfico "A universidade e a pandemia: imagens no complexo de saúde da Uerj", que tem como objetivos registrar através da fotografia o cotidiano de atendimento à população pelas unidades de saúde da Uerj, bem como o trabalho desenvolvido pelos trabalhadoras da universidade ao longo do processo da pandemia, propiciando reflexões em torno das imagens fotográficas para pensar a política de saúde, em especial em unidades de saúde docente-assistencial. O objetivo do projeto de extensão é articular essas experiências e utilizar a fotográfica como um recurso pedagógico importante na perspectiva de uma educação emancipadora.

Equipe: Patrícia dos Reis Faria, Evana Regina Romão, Jenyfer Barcelos dos Santos, Beatriz Orle, 11. Kerolyn Victoria Alves da Silva, Pâmela Mendes Melo, Ana Carolina de Freitas Campos, Rodrigo Patrício, Paula Bonfim, Taina Caitete, Rafael Benevenuto, Karen Ararib

Título: Reabilitação social do sorriso de adolescentes de baixa renda.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Mauro Sayao de Miranda
CONTATO: leticiacruz825@gmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivos a realização e o acompanhamento clínico dos procedimentos realizados para prevenção, controle e tratamento restaurador das sequelas da doença cárie, má formação, traumatismos dentários além de outras etiologias nos pacientes tratados na Disciplina de Saúde Oral para Adolescentes, pelos alunos de 5º a 8º períodos do Curso de Odontologia da UERJ. Além disso, visa desenvolver pesquisas e interligar o tripé universitário composto por ensino, pesquisa e extensão. Todos os trabalhos realizados buscam abordagem multidisciplinar e com embasamento científico, integrando conhecimentos e os alunos, que apresentam diferentes níveis de experiência. Além disso, o tratamento realizado estará fundamentado na Filosofia de Promoção de Saúde, OMS - 1986. Nesse projeto o tratamento dos pacientes será realizado dentro dos níveis de prevenção primária, secundária e em casos mais avançados através de técnicas restauradoras alternativas disponíveis. Sendo realizado com o intuito de aumentar o número de atendimentos aos pacientes e, principalmente, os que não podem arcar com o custo de tratamentos mais elaborados; sem perder a qualidade do tratamento realizado no paciente e do ensino com relação ao aluno.
O projeto promove companhamento clínico e proservação dos procedimentos restauradores realizados nos pacientes tratados na Disciplina de Saúde Oral para Adolescentes do Curso de Odontologia da UERJ. Práticas de técnicas restauradoras alternativas, que apresentem adesividade, baixo custo, reforço estrutural pelo uso de fibras objetivando maior preservação do remanescente dental e, portanto, visam o tratamento dos pacientes restabelecendo a função, forma e estética dos elementos dentais, permitindo que os pacientes voltem a ser indivíduos saudáveis. Desenvolvimento de pesquisas e interligação do ensino, pesquisa e extensão. Confecção de painéis, relatar casos clínicos atendidos. Participações dos alunos em atividades científicas.

Equipe: Letícia Souza da Cruz, Mauro Sayao de Miranda, Isa Lucas da Silva.

Título: RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO PSICOLOGICO SPA/IP/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Samira Meletti da Silva Goulart
CONTATO: samira.goulart@institutodepsicologiauerj.org

Resumo: O projeto de extensão "Recepção e Acolhimento Psicológico SPA/IP/UERJ" visa oferecer acolhimento psicológico mediado por tecnologia e ampliar a oferta de atendimento psicológico à comunidade. O projeto tem coordenação das psicólogas do Instituto de Psicologia, contando com a participação de uma bolsista de extensão e parceria das equipes de estágio clínico do serviço-escola. Através da Recepção e Acolhimento o SPA atende a comunidade interna e externa à universidade, oferecendo acolhimento psicológico remoto à população efetuado pelos estagiários de psicologia com supervisão dos professores e psicólogos do Instituto. A cada semestre é realizado levantamento do número de vagas das equipes; reuniões com supervisores e estagiários; divulgação e abertura de inscrições para o acolhimento, que acontece através de videochamada. Ao final, um formulário de feedback é preenchido pelo estagiário, informando sobre o encerramento ou encaminhamento do mesmo. Dentre as atividades, destaca-se a participação de 14 equipes de estágio em 2021.2 e 10 equipes em 2022.1, envolvendo 130 estagiários nos dois períodos, que disponibilizaram 86 vagas de acolhimento psicológico remoto e 57 vagas de acompanhamento psicológico presencial. A partir do levantamento dos registros dos atendimentos efetuados de fevereiro a agosto de 2022, foram realizados 227 atendimentos psicológicos da comunidade. Nos próximos meses, os acolhimentos e acompanhamentos psicológicos permanecem e novas inscrições serão abertas através de formulário eletrônico disponível nas mídias sociais do IP. Tal experiência tem revelado maior envolvimento e reflexão dos estudantes na primeira recepção de usuários, com desenvolvimento de uma escuta e atenção clínicas que permitem melhor acolher as demandas, registrá-las e encaminhá-las, o que repercute na ampliação da oferta de acolhimento psicológico à população e na qualificação do serviço prestado.

Equipe: Samira Meletti da Silva Goulart, Ingryd Balbino da Silva, Hugo Henrique Pascoal Melo, Daniele Carli de Oliveira, Naiara Castellar Costa, Cristiane Ferreira Esch, Cecília Iara Gomes Kabarite, Felipe Loureiro Rebello.

Título: RECICLANDO SABERES E BOAS PRATICAS SOBRE ENVELHECIMENTO: histórias, vivencias e ativismo

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sandra Rabello de Frias
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo: Apresentação: A UnATI realiza "lives" destinadas ao público em geral, visando democratizar boas praticas acerca do processo de envelhecimento, buscando fomentar o debate sobre o tema através da participação social dos envolvidos nas temáticas a serem desenvolvidas pelo projeto. A partir dessas necessidades surgiu a experiência de formação continuada das lives da Coordenação de Projetos de Extensão, com temáticas variadas ligadas ao envelhecimento, com destaque para o campo da saúde e das políticas públicas para pessoa idosa.
Objetivos: - Apresentar convidados para dialogar sobre suas respectivas atividades e, ou, experiências, além de propostas para o contexto atual; - Desenvolver entretenimento e cuidado para a saúde mental da população; - Proporcionar diálogos intergeracionais.
Atividades realizadas: Desde abril de 2021 foram realizadas 13 lives. 12 estão disponibilizadas na facebook da UnATI. E a partir de julho de 2022, as lives estão sendo feitas em parceria com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro, visto que a coordenadora do projeto foi eleita presidente da Gerontologia da SBGG/RJ. O público que participa do projeto devera deixar sua avaliação no chat, podem sugerir novos temas e enviar perguntas para o palestrante. O projeto é a formalização de uma atividade em andamento desde 2021, que ocorrem mensalmente, na última quinta do mês, às 20:00, dentro do período letivo.
Próximas atividades: As lives continuarão mensais e também buscaremos realizar oficinas virtuais com professores convidados com tema de interesse dos profissionais que atuam com idosos. Os encontros com a turma de idosos no Whatsapp continuará quinzenalmente. Faremos atividades presenciais de inclusão digital de idosos que não utilizavam os recursos virtuais usados nas oficinas e as "rodas virtuais" de avaliação com os participantes da atividade.
Contato: Tel: (21) 2334-0168. e-mail: extensao.unati@gmail.com

Equipe: Sandra Rabello de Frias e Dominique de Menezes Sardou

Título: RECURSOS COMUNITÁRIOS À PESSOA IDOSA: CARTILHA DE AÇÕES EDUCATIVAS

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sandra Rabello de Frias
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo: Apresentação: O projeto produz materiais informativos que visam democratizar informações que auxiliem a pessoa idosa na garantia da efetivação de seus direitos. Existem muitas leis a favor dos idosos, porém para que se tornem um direito real o idoso precisa conhecê-las. Por isso, campanhas de conscientização para toda a população são grandes aliadas na luta pela melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. Instrumentos como cartilhas de ações educativas facilitam a disseminação de informações que podem mudar a vida de um idoso.
Objetivos: Esclarecer os direitos inerentes à pessoa idosa junto a sociedade em geral. Socializar informações pertinentes à terceira idade e a rede de serviços existente. Fornecer material didático adequado ao público idoso para as atividades socioeducativas desenvolvidas com esse público-alvo.
Atividades realizadas em 2022: As cartilhas e demais materiais elaborados e disponibilizadas no site da UnATI servem como material didático de apoio para realização das oficinas. Neste momento, estamos em fase final de elaboração e produção de duas cartilhas, uma delas sendo sobre a atuação do voluntariado realizado por pessoas idosas e outra sobre Dia da Pessoa Idosa.
Próximas atividades: Esse ano serão lançadas duas cartilhas, que estão no prelo, são elas: " Atuação do Voluntariado por pessoas idosas" e " Dia da Pessoa Idosa: Conceito, direitos e oportunidades"
Teremos também o evento em Comemoração ao Dia Nacional da Pessoa Idosa, em 03 de Outubro de 2022 com produção de material para divulgação.
Mais informações no e-mail: extensao.unati@gmail.com

Equipe: Sandra Rabello de Frias e Bianca Souza Pulcherio Andrade

Título: RECURSOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Angela Corrêa Ferreira Baalbaki
CONTATO: angelabaalbaki@hotmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Recursos e Materiais de Ensino de Português para Alunos Surdos" busca proporcionar que graduandos, professores de língua portuguesa e demais profissionais interessadas pela área tenham acesso ao conhecimento acerca da educação bilíngue para surdos, difundindo e produzindo conteúdos voltados para essa comunidade, com ênfase ao ensino de Português como L2 na modalidade escrita. Com o objetivo de potencializar e facilitar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem desses alunos da educação básica, o projeto conta com quatro volumes de materiais didáticos em processo de finalização. Vale destacar que o material é moldado partindo do princípio de auxiliar os professores na aplicação de práticas educacionais bilíngues em sala de aula, reforçando a importância da identidade e cultura do aluno surdo. No ano de 2022, além da produção do material didático citado anteriormente, o projeto conta com diversas parecerias, internas e externas. Junto com os alunos do Instituto de Artes/ UERJ elaboramos um podcast cujo principal objetivo é promover debates no campo da acessibilidade. A proposta é dar visibilidade aos convidados especialistas na área, fomentando discussões relevantes dentro e fora do ambiente acadêmico. Mantendo o foco na acessibilidade e nas especificidades pedagógicas dos alunos surdos, existe também uma parceria com o IBGE que consiste na elaboração de um material didático sobre as regiões do Brasil, futuramente disponível na página do IBGE Educa. Também produzimos junto à equipe do IBGE Educa um vídeo explicativo sobre a importância de responder ao Censo demográfico 2022. Além disso, a equipe também se dedica à leitura e à produção de artigos científicos e à manutenção de mídias sociais para divulgação de informações e eventos, com objetivo de favorecer a integração entre a comunidade interna e externa.

Equipe: Manoella Cunha de Boaventura

Título: Rede Universitária de Telemedicina[Rede RUTE]

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandra Maria Monteiro
CONTATO: dayanefigueire@gmail.com

Resumo: SAÚDE 3D UERJ. Novas aplicações para o Núcleo RJ UERJ REDE RUTE
A Célula da Saúde compreende uma das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto "A nova política de inovação da UERJ: empreendedorismo e inovação articulando e integrando ações – integra UERJ" Edital FAPERJ 24/2021".
A elaboração política de Inovação da UERJ está sendo desenvolvida sob a coordenação do Departamento de Inovação da UERJ (InovUERJ).
A rede RUTE, por meio da promoção, integração e conectividade, dissemina atividades de P&D das instituições participantes, como o projeto SAÚDE 3D. Essa Célula da Saúde constitui uma unidade de inovação e pesquisa para modelagem tridimensional com impressão 3D objetivando o planejamento, a modelagem virtual, a produção e a impressão de peças com aplicações e finalidades na área de saúde.
A SAÚDE3D está localizada no Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM/UERJ), estruturado como um espaço multiusuário e transdisciplinar para a atuação e integração de equipes compostas por professores e servidores do corpo técnico, que serão capacitados para realização das atividades junto ao corpo discente, docente, servidores técnico-administrativos e colaboradores externos. O espaço destina-se à construção de soluções e ao aproveitamento de oportunidades e ideias das diferentes áreas do conhecimento das unidades acadêmicas e do Complexo da Saúde da Universidade, incluindo as demandas oriundas dos Hospitais Universitários da UERJ, Pedro Ernesto e Reitor Hesio Cordeiro. A SAÚDE3D também visa à capacitação de multiplicadores na Universidade e na produção de modelos, bem como para a prestação de serviços à sociedade, com viés de agilidade aos procedimentos clínicos e cirúrgicos como de acessibilidade econômica aumentando, assim, o quantitativo de pessoas beneficiadas.

Equipe: Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Iasmin Lourenço Ribeiro, Pedro Luiz Ribeiro Carvalho Gouvea, Renato Menezes de Oliveira, Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Beatriz Calsolari Ranha, Maria Tavares da Rosa

Título: Redes Linguísticas - Divulgando a Sociolinguística na Web

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Ricardo Joseh Lima
CONTATO: rjlimauerj@gmail.com

Resumo: Nosso projeto tem como objetivo principal a divulgação cientifica dos estudos de linguística nas redes sociais, principalmente pelo Instagram. Utilizando da própria linguagem desse meio através de postagens, memes e os novos recursos audiovisuais como reels, visa que de maneira acessível seja possível o intercambio do que é produzido na universidade com o além dela. Paralelamente à divulgação da sociolinguística e do combate ao preconceito linguístico, o projeto também é diretamente relacionado à divulgação do Classificador Gramatical Automático para Fins Didáticos, site produzido pela pesquisa de um projeto de Iniciação Cientifica que classifica gramaticalmente as palavras e que nas atividades de extensão utilizamos, ilustrando as diversas abordagens didáticas que se pode ter através dessa tecnologia, as compartilhando também em nossas mídias sociais. Dessa forma, nesse ano, o projeto expandiu a realização de atividades didáticas com o auxílio do classificador gramatical. Continuamos com as publicações e com as postagens semanais, exemplificando seu uso para fins pedagógicos. Para além, desenvolvemos um Escape Room digital: um jogo didático voltado para o ensino das classes gramaticais da língua portuguesa, intitulado "Cores Gramaticais". Esse jogo foi pensado para o ensino de gramática tanto para a comunidade escolar, quanto para qualquer um que tenha interesse em aprender sobre. Assim como também, sendo uma alternativa para o ensino tradicional e democratização do ensino de língua portuguesa, no contexto extraclasse. Em suma, temos pensado cada vez mais em propostas e formas de divulgação cientifica da temática dos estudos linguísticos em nossas atividades extensionistas. O mesmo para as propostas de sequências e aplicações didáticas ao ensino da língua portuguesa através da tecnologia e meios digitais. Trabalhando com as duas outras bases (pesquisa e ensino) na universidade, principalmente em divulgá-las e torná-las acessíveis para a comunidade não acadêmica.

Equipe: Sandra Camacho Lutifi Filha

Título: RELIGARES Religiosidade e Espiritualidade no contexto do cuidado de Enfermagem e Saúde: Produção discursiva e Representações Sociais

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE
CONTATO: priscilathiengo@uerj.br

Resumo: No Brasil, as religiões têm ganhado grandes proporções nos últimos anos, em resposta às crescentes demandas apresentadas pelos indivíduos em seu cotidiano e pela busca infindável pelo sentido da vida. Tendo em vista a caracterização do Brasil como um país religioso e cristão, a religiosidade e a espiritualidade estão presentes diariamente na vida dos indivíduos.
OBJETIVO GERAL: Compreender de que maneira as questões relacionadas à religiosidade e espiritualidade influenciam na vida do indivíduo de modo a caracterizar um tratamento baseado na integralidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Promover a discussão acerca da influência das crenças religiosas e espirituais na saúde dos indivíduos
Capacitar os discentes do curso de enfermagem para o manejo básico das necessidades espirituais e religiosas no contexto da saúde.

Equipe: Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade, Antonio Marcos Tosoli Gomes, Bruna Maria Rodrigues Monteiro

Título: Repensando as estratégias para a prevenção e a promoção da saúde em DSTs e HIV/AIDS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Bárbara Cristina Filgueiras Rossi
CONTATO: barbarasurcin@gmail.com

Resumo: O projeto é desenvolvido na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ e coaduna ações de assistência-ensino-pesquisa-extensão. A temática refere-se a abordagem de múltiplos aspectos de prevenção e promoção da saúde em ISTs e HIV/AIDS. As ações desdobram-se em eixos relacionados: um referente a formação profissional de graduandos de Serviço Social (desenvolvido através de oficinas temáticas e de vivências, supervisões e atividades prático-operativas); e outro voltado para o aprimoramento de abordagens coletivas e individuais da temática junto a população usuária do SUS. As ações desenvolvidas no corrente ano precisaram passar por um redirecionamento, posto que, durante este período atípico (atravessado pela pandemia de COVID-19), as ações de Grupo precisaram ficar suspensas (por segurança sanitária). Assim, os resultados obtidos centraram-se nos aspectos de qualificação da equipe com ênfase no estudo do material já produzido pelo projeto (TCCs/Monografias, relatórios de atividades, relatos e áudios dos grupos de sala de espera, vídeo anteriormente produzido pela equipe, folhetos e banners) participação nas oficinas temáticas e de vivências e em eventos internos. Por fim, visando ampliar o alcance das ações do projeto e explorar o uso da nova linguagem difundida pelas mídias sociais, a equipe criou um perfil em uma importante rede social e está criando as postagens para alimentar esse perfil. Com isso o projeto vem colaborando tanto na socialização reflexiva das informações em ISTs e HIV/AIDS, quanto na formação de profissionais competentes, críticos, comprometidos e sintonizados com o manejo de novas formas de linguagem (entendida como instrumento do Serviço Social) para prestar uma assistência cada vez mais qualificada à população usuária.

Equipe: Bárbara Cristina Filgueiras Rossi, Karinna Vasconcelos Loubach, Matheus Cortes Pessanha de Lima

Título: Repórter Ciência

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): VIVIAN CRISTINA DA SILVA ZAMPA
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: Nos últimos anos, multiplicaram-se as iniciativas dedicadas à popularização da ciência no Brasil. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer rumo a uma maior democratização do acesso às informações científicas. Um dos desafios diz respeito à comunicação sobre os fatos e as informações deste universo, a fim de promover uma relação mais igualitária e dialógica entre os atores sociais nele envolvidos. O Programa Repórter Ciência fundamenta-se no jornalismo científico para contribuir para a popularização desta temática, bem como para ampliar a percepção pública acerca do potencial transformador da produção de conhecimentos, desmistificando a ciência como algo inatingível. Atua, ainda, desconstruindo a aura do campo científico para situá-lo entre os demais campos sociais, com suas lutas e relações de força e interesse. Assim, pretende aumentar a consciência crítica a respeito da informação científica e reduzir a distância que separa o público dos produtores de ciência. O programa Repórter Ciência é exibido pela TV Uerj, a webtv da Universidade (www.cte.uerj.br/tvuerj), tendo seu conteúdo divulgado ainda nas redes sociais e nas TVs distribuídas pelo Campus Maracanã. O trabalho tem como fonte primária estudos, pesquisas, projetos culturais, dissertações e teses produzidas na Universidade. A formação de público constitui uma meta constante, incentivando o interesse pelo mundo da ciência, descortinando-o como algo vivo, interessante e conectado à vida cotidiana. O programa amplia a visibilidade desta temática ao mesmo tempo em que estimula competências em divulgação científica.

Equipe: Bárbara Martins Sardinha Wanderley

Título: Revista Abusões

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): JULIO CESAR FRANCA PEREIRA
CONTATO: julfranca@gmail.com

Resumo: A atividade a ser apresentada será um vídeo em que o bolsista apresentará as rotinas e os processos de funcionamento de uma revista acadêmica: recepção e avaliação das submissões; divulgação de chamadas; revisão, diagramação e publicação; manutenção das redes sociais. A revista Abusões é um periódico quadrimestral, que tem por finalidade a divulgação de artigos, resenhas, entrevistas e fontes documentais relevantes para os estudos do Gótico, Fantástico e Insólito Ficcional, conforme expresso em seu Editorial Permanente, e publica textos em português, galego, espanhol, francês, italiano, inglês e alemão. Criada em 2015, a revista já publicou 17 edições até a presente data.

Equipe: Joyciane de Aguiar Belo Arêas

Título: Revista Arcos Design

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Barbara Jane Necyk
CONTATO: bnecyk@esdi.uerj.br

Resumo: A Revista Arcos Design é uma publicação digital semestral do Programa de Pós-Graduação em Design da ESDI/UERJ que busca promover a divulgação de estudos e trabalhos científicos em design em interseção com outros campos do fazer e do saber. Buscamos divulgar produções científicas que priorizem o campo do design nas suas mais diversas áreas de conhecimento, em especial àquelas que se relacionam às linhas de pesquisa do PPDESDI.
A Arcos Design publica artigos completos originais e inéditos, assim como resenhas críticas, ensaios textuais, ensaios visuais, ensaios audiovisuais, traduções, entrevistas e artigos de iniciação científica. Em paralelo ao processo de publicação de artigos inéditos, a revista procura resgatar textos de importância histórica para a facilitação de acesso às fontes bibliográficas relevantes no campo do design e áreas afins.
A revista tem por vocação o incentivo ao diálogo entre as instâncias de pesquisa, ensino e extensão como forma de contemplar a diversidade de interesses sobre as questões que se dão no entorno da atividade de design. O periódico entende-se também como espaço de formação de pesquisadores, abrindo-se como caminho para iniciantes e para a participação e diálogo com todas as esferas da educação superior. A política editorial da Arcos considera a relevância de criação de um espaço democrático para divulgação científica de pesquisas.
Por fim, a Arcos Design considera que a prática do design e áreas afins deve ser acompanhada do processo crítico-reflexivo e que as pesquisas em curso no Brasil e no mundo são de fundamental importância para o desenvolvimento dos seus respectivos campos e para questões da sociedade em geral.

Equipe: Patricia Ferreira dos Santos, Barbara Jane Necyk, Ricardo Artur Pereira Carvalho

Título: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Renato Peixoto Veras
CONTATO: revistabgg@gmail.com

Resumo: A Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia é opção primeira para publicação no campo gerontogeriátrico no Brasil, por ser também revista eletrônica pioneira de livre acesso, em texto integral e gratuito a fazer uso da metodologia SciELO, e ser a única com indexação aprovada na Base SciELO. A crescente importância da temática envelhecimento como questão social no Brasil e no mundo tem implicado em incremento nas pesquisas e no aumento da demanda por informação científica qualificada por parte de pesquisadores, o que requer do periódico oferecimento de mais espaço para a divulgação de conhecimento nesse campo.

Equipe: Carolina Ramalho Mendes, Rafael Vera Cruz de Carvalho

Título: Revista Concinnitas

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ART
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandre Sá Barretto da Paixão
CONTATO: alexandresabarretto@gmail.com

Resumo: Apresentaremos em vídeo os trabalhos desenvolvidos pela revista Concinnitas, incluindo seu novo design, o uso da plataforma OJS e o investimento potencial na parte gráfica e visual.

Equipe: Felipe Moreira Coutinho, Alexandre Sá Barretto da Paixão

Título: Revista da Faculdade de Direito da Uerj

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: DIR
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Antonio Augusto Madureira de Pinho
CONTATO: aampinho@gmail.com

Resumo: Apresentação da Revista da Faculdade de Direito, dos membros integrantes da equipe, das transformações sofridas ao longo dos anos(iniciativa de recriar o periódico em formato on line, base de dados às quais a revista está indexada, passagem para fluxo contínuo e projetos de indexação em novas base de dados)

Equipe: Natália do Nascimento Abreu, Matheus Mantuani Nunes, Bruna Bataglia

Título: Revista Digital Formação em Diálogo

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cláudia Hernandez Barreiros Sonco
CONTATO: claudiahbsonco@gmail.com

Resumo: A Revista Digital Formação em Diálogo é mantida pelo Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo: narrativas de professores, currículos e culturas, sediado no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, CAp-UERJ e atuante no Programa de Pós Graduação em
Ensino de Educação Básica - o PPGEB, destinada à divulgação científica de pesquisas e experiências em educação básica, abrangendo suas mais variadas formas. De 2019 a 2020, a Revista foi uma publicação digital trimestral, contando com 4 dossiês temáticos por ano.
A partir de janeiro de 2022, a Revista Digital Formação em Diálogo passa a adotar o sistema de publicação em fluxo contínuo. Isso significa que, uma vez cumpridas todas as etapas da submissão à aprovação do texto e conclusão do processo de editoração do mesmo texto, este é publicado e, portanto, poderá ser acessado e citado pelos leitores da revista, não sendo necessário compor o total da edição do número da revista. Sendo assim, cada texto tem paginação própria e sua composição final na estrutura da edição será dada pelo sumário a ser concluído quando a editoria considerar a edição concluída. Outra mudança para 2022 é que não são mais 4 dossiês e sim, 3 (três). Observamos nesse período que 4 dossiês com temas diversos acabam exigindo demais de editores e coordenadores, levando a dificuldades em garantir a qualidade desejada e os prazos necessários. O objetivo principal é publicar trabalhos que possam contribuir com o debate acerca de temas voltados para as questões da educação em geral, contemplando em especial a educação infantil, os anos iniciais e finais do ensino fundamental, o ensino médio, a educação de jovens e adultos e inclusão através de perspectivas disciplinares, transdisciplinares e transversais. Destina-se também à publicação de entrevistas, resenhas, comentários de leitura e trabalhos de divulgação científica na área de Educação e Ensino, em todas as suas
manifestações. https://revistadigitalformacaoemdialogo.blogspot.com/

Equipe: Victória Almeida dos Santos Pereira, Cláudia Hernandez Barreiros Sonco

Título: Revista do Centro de Educação Popular e Assessoria Jurídica Universitária - "Direito e Práxis"

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: DIR
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): José Ricardo Ferreira Cunha
CONTATO: direitoepraxis@gmail.com

Resumo: A Revista Direito e Práxis é uma publicação acadêmica com 13 anos de história. A Revista é vinculada à linha de pesquisa em Teoria e Filosofia do Direito do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e foi uma das pioneiras no Portal de Publicações da UERJ. Sua missão editorial é a difusão de trabalhos acadêmicos voltados às áreas de Teoria e Filosofia do Direito, Sociologia Jurídica e Filosofia Política, bem como de pesquisas interdisciplinares fundadas em metodologias e abordagens de caráter crítico. A Direito e Práxis é classificada pelo Web Qualis como A1 - DIREITO desde 2015, além de ser avaliada com outras áreas temáticas. Atualmente, a revista é indexada nos portais Scielo, Redalyc e Web of Science. É uma das revistas mais citadas no campo do direito segundo as métricas atualizadas do google em 2022. Em nossa apresentação no UERJ Sem Muros, traremos mais dados sobre as políticas editoriais da revista, artigos e dossiês publicados e sobre nossa equipe editorial composta por bolsistas de extensão, IEC e Proatec.

Equipe: Laryssa Duarte, Mel Rocha

Título: Revista Eletrônica Ecos de Linguagem

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): CARMEM LUCIA PEREIRA PRAXEDES
CONTATO: clppraxedes@gmail.com

Resumo: O periódico Ecos de Linguagem (ISSN 2317-0808) é uma publicação multilíngue vinculada ao Laboratório de Gestão do Ensino do Italiano – Labgesti – e ao grupo de pesquisa do CNPq Italianística Aplicada ao Ensino, cujas características que lhe dão destaque são, sobretudo, o fato de ser multilíngue e de propiciar a interação acadêmica entre pesquisadores e estudantes de vários países cujas produções sistematizadas em artigos são coligidas em números que apresentam as discussões atuais em Linguística, Letras e Artes em constante diálogo, privilegiadamente, com as Ciências Humanas e Sociais. O periódico foi lançado em 2012 nas páginas das publicações Dialogarts, http:// www.dialogarts.uerj.br , quando era vinculado ao grupo de pesquisa do CNPq – Semiótica, Leitura e Ensino. Posteriormente migrou para o portal de publicações da UERJ, http://www.e-publicações.uerj.br . O seu primeiro número foi o de 2012, no mesmo ano de seu cadastramento como projeto de extensão – P 4486 - no DEPEXT UERJ. Em 2016, uma das coordenadoras teve de se afastar da publicação. Com isso, o periódico foi recadastrado no DEPEXT sob o n. 5439. Devido à aposentadoria da coordenadora fundadora em 2021 e dos reflexos da pandemia na UERJ e na equipe editorial, o periódico teve de ser reorganizado e recadastrado. Em 2022, tivemos o retorno de uma coordenadora fundadora, envolvemos nossos ex-discentes no corpo editorial e estabelecemos interlocução com o mestrado em estudos de línguas do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ, além de termos ampliado os nossos contatos internacionais com as Universidades de Torino, Cagliari e Tor Vergata.

Equipe: Carmem Lucia Pereira Praxedes, Evelyn Caroline de Oliveira Rodrigues

Título: Revista Em Pauta. Teoria Social e Realidade Contemporânea

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Monica de Jesus Cesar
CONTATO: mojcesar@gmail.com

Resumo: Atividades de divulgação e de disseminação de produções relevantes do ensino, da pesquisa e extensão, no âmbito do Serviço Social, das Ciências Sociais e áreas afins, via periódico acadêmico, em articulação com o Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social.

Equipe: Monica de Jesus Cesar e Patrícia Trajano

Título: REVISTA ENFERMAGEM UERJ - EDIÇÃO ELETRÔNICA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristiane Helena Gallasch
CONTATO: cristiane.gallasch@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão Revista enfermagem UERJ - Edição Eletrônica tem como objetivo promover a divulgação do conhecimento produzido por pesquisadores da enfermagem e áreas afins, no Brasil e em outros países, através de veículo confiável e qualificado. Em sua operacionalização, tem como principal meio de divulgação de informação a publicação de artigos científicos de acesso aberto por meio de sua plataforma eletrônica e também pela indexação em importantes bases de dados, como BVS, Lilacs, Scopus e DOAJ. Porém, novas estratégias têm sido traçadas a fim de ampliar a divulgação do conhecimento para além da comunidade acadêmica. Assim, foram criados, em 2019, perfis em redes sociais, incluindo Facebook, Instagram e Tweetter. Destaca-se, aqui, a produção do Instagram, rede que obteve maior alcance nesse período, com publicações que destacam os títulos, autores, resumos e lnks de acesso aos artigos publicados pela Revista, além de informações sobre o Corpo Editorial e comunicados sobre as atividades realizadas. Desde 2 de dezembro de 2009, foram realizadas 216 publicações, com 1.196 contas alcançadas em 2020, 847 em 2021 e 1637 de janeiro a agosto de 2022. Com relação à média de visualizações, obteve-se 807, 863 e 1024, respectivamente para os períodos. Nesse momento, o perfil atinge 4.780 seguidores. Nota-se uma queda de alcance no ano de 2021, com provável relação com as dificuldades relacionadas à pandemia da Covid-19, porém com recuperação em 2022. Ainda assim, houve contínuo aumento das de curtidas e compartilhamentos pelos seguidores. Destaca-se que, além das publicações citadas, foram realizadas três transmissões ao vivo pelo perfil (lives), com temas relacionadas a pesquisas e publicações científicas. Acredita-se que todo conhecimento compartilhado por esse canal converge com produções técnicas que promovem o acesso à comunidade acadêmica, aos profissionais de saúde e à população sobre temas de relevância científica no campo da enfermagem e da saúde.

Equipe: Yasmin Albuquerque da Costa, Mercedes Neto, Cristiane Helena Gallasch

Título: Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Amana Rocha Mattos
CONTATO: amanamattos@gmail.com

Resumo: O projeto desenvolvido vincula-se ao periódico eletrônico do Instituto de Psicologia da UERJ. A Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia está em formato eletrônico
desde 2004. Atualmente é classificada como A2 no Qualis da CAPES. Recebe artigos, resenhas, relatos de experiência e comunicações de pesquisa das áreas de Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Clínica e Psicanálise e Clio-Psyché. No projeto de extensão, a bolsista e os voluntários (de graduação e pós) participam das atividades de divulgação científica e de apoio editorial da revista, contribuindo para a consolidação do periódico na comunidade da Uerj e em sua difusão no país.

Equipe: Patrícia Soares de Resende; Amana Rocha Mattos

Título: Revista Italiano-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria Aparecida Cardoso Santos
CONTATO: cardoso.aparecida@gmail.com

Resumo: Apresentaremos o desenvolvimento da Revista desde o momento da sua concepção intelectual até o momento atual. Indicaremos o percurso traçado de modo a permitir que seja identificado o progresso do periódico que hoje conta com boa avaliação no sistema Qualis, com Conselho Editorial e Conselho Consultivo consolidados e internacionalizados, com vários números publicados em português e em italiano, com parcerias importantes como a Universidade de Torino com a qual estabeleceu-se parceria por meio de acordo de cooperação internacional e como a Associação Brasileira dos Professores de Italiano.

Equipe: Maria Aparecida Cardoso Santos, Luma Brandes Nogueira, Michelle Evangelista Garcia

Título: Revista Logos

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: FCS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Patricia Rebello da Silva
CONTATO: patirebello21@gmail.com

Resumo: Vídeo realizado por bolsistas apresentando o projeto da revista, seus objetivos, estrutura de texto, linha de pesquisa, temas, organização de dossiês, entrevistas (num escopo que pode incluir desde editores, convidados, até produção de comentário/balanço das produções mais recentes.

Equipe: Rodolfo Teixeira Alves

Título: Revista Maracanan

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IFCH
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fabiano Vilaça dos Santos
CONTATO: fabianovilaca@gmail.com

Resumo: A apresentação do projeto Revista Maracanan consistirá na exposição dos resultados obtidos ao longo do ano de 2022, pelas duas bolsistas de Extensão, Clara Rosa Guimarães e Thaís Regina Moraes, destacando sua vivência de estágio e as principais realizações, como a rotina de publicação de duas edições e a preparação da terceira (o periódico é quadrimestral). Em 2022, por exemplo, a Revista Maracanan, que publica ao menos dois dossiês temáticos anualmente, abriu espaço à edição de um dossiê sobre o Bicentenário da Independência do Brasil, efeméride comemorada em setembro e que vem dando ensejo a uma série de eventos acadêmicos comemorativos, além de reportagens sobre o tema. O vídeo abordará também a realização do "Maracanan em revista", evento promovido pela editoria da revista com a participação de organizadores de dossiês, com vistas à divulgação do produto que pe a própria edição do periódico.

Equipe: Fabiano Vilaça dos Santos, Filipe Stampa Pantoja, Clara Rosa Guimarães, Cainã Lima

Título: Revista Teias: difusão de conhecimento

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Leonardi
CONTATO: leonardi.paula@gmail.com

Resumo: O vídeo produzido pela bolsista Lorena Patrícia Fernandes Sant'Anna apresenta as diversas atividades desenvolvidas pela revista e nas quais a estudante tomou parte. Indica a importância do projeto para sua formação.

Equipe: Lorena Patrícia F. Sant'Anna

Título: Rio Jovem 2011

ÁREA TEMÁTICA: Cultura
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Aldene Rocha da Silva Junior
CONTATO: aldene.rocha@gmail.com

Resumo: O projeto RioJovem aqui apresentado insere-se como atividade acadêmica, de extensão e de pesquisa na disciplina "Fotografia" ministrada no Departamento de Educação Física e Artística. As mais de 10 mil fotografias já realizadas configuram um amplo retrato dos hábitos e das sociabilidades da juventude carioca.

Equipe: Aldene Rocha da Silva Junior

Título: Roda com o Manguezal (Participação em Ambientes de Discussão)

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: FAOC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Filipe de Oliveira Chaves
CONTATO: fochaves@gmail.com

Resumo: Apesar de leis federais como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e outras leis estaduais e municipais preconizarem a participação da sociedade civil na discussão sobre o meio ambiente equilibrado e o desenvolvimento sustentável, a prática nestes espaços nos mostra um outro cenário. A precária participação popular mostra uma tendência de uso nestes ambientes de discussão, o que resulta muitas vezes em perdas para os ecossistemas e, como consequência, a perda de importantes serviços ambientais. Os espaços sociais, onde as decisões são tomadas, carece de diálogo amplo entre atores sociais distintos e que possam somar suas contribuições, transformando informações em soluções para os conflitos crescentes. Além dos espaços legalmente constituídos muitos espaços de debate surgem espontaneamente e de maneira voluntaria no âmbito social como: conselhos gestores de unidades de conservação, fóruns temáticos e outras associações de pessoas por interesses difusos. Nestes, os conflitos advindos de argumentações mal fundamentadas e tendenciosas, podem gerar uma dicotomia social e de interesses, tornando, os antes espaços de debate, em verdadeiras arenas de disputa. Onde muitas vezes o fim é o radicalismo de uma das partes. Este projeto tem como finalidade democratizar, como devolutiva, as informações obtidas ao longo de 20 anos de pesquisa em ecossistemas de manguezais. Realizado em diferentes ambientes no Brasil e no exterior, onde foram apresentados em diversos espaços como: congressos, seminários, escolas, conselhos de meio ambiente até grupos e reuniões locais de pessoas interessadas em desenvolvimento harmonizado entre a cidade e seus ecossistemas naturais.

Equipe: Marcelo Abreu Rodrigues da Silva

Título: Roda de Conversas - cotidiano e escola

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andrea da Paixão Fernandes
CONTATO: andreaf@uerj.br

Resumo: O projeto de extensão universitária "Roda de Conversas – Cotidiano e Escola" é inaugurado em 2013, tendo por concepção o entendimento das rodas como espaço e possibilidade de se ensinaraprenderensinar. Seu objetivo geral é promover discussões sobre temáticas afins às questões do cotidiano escolar, em sua diversidade e multiplicidade. Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, o projeto passa ao formato online com transmissão das lives pelo canal do YouTube. Em 2021 demos continuidade ao desenvolvimento das ações no formato online, tendo como eixo de trabalho o pensamento de Paulo Freire. Esse formato se configura como um legado do período pandêmico para o projeto. Ao retornamos ao formato presencial em 2022, iniciamos os círculos de leitura com jovens e adultos, investindo na formação de leitores a partir de textos literários e do cotidiano em associação com o projeto de extensão "EJA – lendo, escrevendo e aprendendo com a sabedoria popular". Contudo, entendendo serem as atividades online espaços formadores significativos, mantivemos a realização de lives. Até o momento de escrita deste resumo foram realizadas três lives com foco na formação docente, no canal do Youtube do GPFORMADI. O encontro inaugural trouxe o diálogo entre Paulo Freire e Darcy Ribeiro a partir da contribuição de especialistas como Lia Faria (UERJ) e Afonso Scocuglia (UFPB). Somam-se a esse duas outras lives que trataram da alfabetização, seus desafios e possibilidades no pós-pandemia e a temática do currículo considerando o pensar sobre o tema das/com crianças, ambas com a contribuição de professores que vivem o cotidiano da escola básica. É no diálogo que a concepção de rodas e a troca de conhecimentos e saberes se tecem. O desenho do projeto compreende o ensinaraprenderensinar de forma indissociada e a partir de ideias e conhecimentos compartilhados, além da valorização do saber do outro como aquele que pode complementar e ser complementado nas interfaces e interações possíveis em uma roda.

Equipe: Amida Reis Umogo, Andrea da Paixão Fernandes, Gláucia Soares Nogueira

Título: Rodas de Leitura Lélia Gonzalez: confluências de Língua e Literatura para uma formação cidadã no Ensino Básico.

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): HILMA RIBEIRO DE MENDONÇA FERREIRA
CONTATO: hilmaribeiro1976@gmail.com

Resumo: No vídeo que será enviado, a aluna bolsista apresentará as frentes das atividades, que se propõem a um ensino menos "tradicional" e "metalinguístico" do português, fazendo com que alunos não sejam meros "receptáculos" de conteúdos, porém, sujeitos ativos e pensantes no processo de aprendizagem. As atividades da aluna bolsista se constituem partir de três grandes frentes: a) participação nas aulas de língua portuguesa no CAp-Uerj, b) elaboração de material didático e c) correção das atividades feitas pelos alunos. Atualmente, acompanhando a professora nas quatro turmas de terceiro ano do Ensino Médio do CAp-Uerj, a aluna fará uma mostragem do conteúdo visto nas turmas, que relaciona os objetivos do ensino gramatical da ementa do 3º ano com o ensino de literatura de autoria negra em dois livros, que são o romance "Um defeito de cor", de Ana Maria Gonçalves e o romance "Niketche: uma história de poligamia", de Paulina Chiziane. No romance brasileiro, a temática da escravidão e da luta racial servem como ancoragem para propostas de escrita de textos de diferentes gêneros em que os conteúdos trabalhados em aula são aplicados – coesão, pontuação, uso de sintagmas, expressões referenciais e sequenciais – como elementos na aquisição de sentidos que têm sido corrigidos pela aluna e pela professora. Nesse caso, a aplicação da base descritiva da língua se propõe a uma correlação prática, que é a escrita na modalidade padrão do português - exigência social do mundo "adulto" - e, também, tendo em vista o conteúdo programático do vestibular da UERJ, a aluna e a professora têm feito questões objetivas a partir de Niketche. Tanto na prática da escrita, quanto da leitura reflexiva, os romances são fomento material para ensinar os conteúdos linguísticos a partir da escuta, da união da descrição gramatical para a potencialização da formação discursiva dos alunos, de modo que o texto, tanto dos romances, quanto dos alunos sejam objetos para essa metodologia interdisciplinar.

Equipe: Dayane Fonseca da Conceição

Título: Rodas de Leitura Literária na EDU

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: EDU
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Márcia Cabral da Silva
CONTATO: marciacs@ism.com.br

Resumo: Literatura Negro Afetiva: Roda de Leitura Literária Este estudo trata do Projeto de Extensão Roda de Leitura Literária na EDU/UERJ. A rodadesenvolvida em março de 2022 teve a participação da escritora e pedagoga Sonia Rosa. Elaabordou a Literatura Negro Afetiva por ela desenvolvida há quase vinte anos. Entrepressupostos teóricos e metodológicos do projeto, é problematizada a noção alargada docânone, importando os textos literários e os autores referidos na tradição, como também aliteratura associada aos grupos de menor prestígio social, ampliando-se, assim, as relaçõesentre literatura e sociedade (CANDIDO,1985), em uma perspectiva que diz respeito à relaçãoentre literatura e leitura do mundo (FREIRE, 1998). Segundo Proença Filho (2004), escritoresrenomados desde o século XIX dão ênfase à representação negra na literatura brasileira.Assim, busca-se associá-los à autora, que destacou a importância do protagonismo negro emsua Literatura Negro Afetiva no espaço escolar, com crianças da Educação Básica, em seuslivros, como: O Menino Nito (2006), Amores de Artistas (2021), dentre muitos outros e, com destaque de seu nome em inúmeras bibliotecasde escolas na cidade do Rio de Janeiro. REFERÊNCIAS:CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1985.FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo:Cortez, 1998.PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. EstudosAvançados 18 (50),2004. Texto reformulado e republicado da Revista do PatrimônioHistórico e Artístico Nacional - Negro brasileiro negro, n.25, 1997, p.159-177. ROSA, Sonia. Amores de Artistas. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Semente, 2021.ROSA, Sonia. ROSA, Sonia. O Menino Nito. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

Equipe: Cláudia Fernandes de Amorim de Oliveira, Luiza Barboza Braz

Título: Sala de Espera em Obesidade: Educação Multiprofissional para Bariátricos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luiz Guilherme Kraemer de Aguiar
CONTATO: lgkraemeraguiar@gmail.com

Resumo: O manejo da obesidade é um desafio para os profissionais da saúde, pois trata-se de uma doença crônica multifatorial, de fisiopatologia complexa e de difícil tratamento clínico, com altos índices de recidiva e associada a elevadas taxas de morbimortalidade cardiovascular, além de morbidade metabólica e risco de alguns tipos de câncer. A dificuldade de manejo clínico da obesidade grave, a elevada prevalência dessa condição no país e os avanços tecnológicos que permitiram menor morbidade das técnicas cirúrgicas, contribuíram sobremaneira para o aumento do número de cirurgias bariátricas realizadas nos últimos anos no Brasil, inclusive em nosso estado. Os benefícios terapêuticos da cirurgia bariátrica para pacientes com obesidade são inquestionáveis e se sobrepõem aos resultados obtidos pelo manejo clínico nos desfechos em saúde. No entanto, tudo isso demanda cuidados que vão além do procedimento cirúrgico per se. As diretrizes orientam que os pacientes devem ser acompanhados por equipe multiprofissional especializada no seguimento pré- e pós-operatório. É fundamental para o resultado de curto, médio e longo em portadores de obesidade em preparo ou já submetidos a uma cirurgia bariátrica que compreendam plenamente o quanto a cirurgia pode tratar sua doença e o quão importante é o seu papel nesse sucesso. O paciente é o principal ator para esse sucesso e para isso é fundamental que conheça amplamente a sua doença e seus tratamentos. Assim, o presente projeto intitulado "Sala de Espera em Obesidade: Educação Multiprofissional para Bariátricos" tem como objetivo oferecer um programa de educação para a saúde, incluindo orientações clínicas, nutricionais, psico-comportamentais e de exercício físico a todos aqueles pacientes já submetidos ou em preparo para a cirurgia bariátrica.

Equipe: João Lucas Mendes, Myllena Azevedo Amaral

Título: Sala de Espera: uma estratégia para avaliação de sintomas e qualidade de vida nos pacientes com neoplasias Mieloproliferativas crônicas BCR-ABL negativas

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cristiana Solza
CONTATO: csolza@hotmail.com

Resumo: Esse projeto foi elaborado para assistir aos pacientes portadores de neoplasias mieloproliferativas (NMP) BCR-ABL negativas e seus familiares, matriculados nestes hospitais. Utilizamos esse espaço de tempo ocioso da sala de espera para sensibilizar os profissionais e alunos da área da saúde, em relação a atividade de avaliação da presença de sintomas constitucionais e interferência dos mesmos na qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias.

As neoplasias são responsáveis por elevadas taxas de morbi-mortalidade em todo o mundo. Em 2012, foram registrados aproximadamente 14 milhões de casos novos e, destes, 440 mil foram diagnosticados no Brasil. Em NMP, a sobrevida média difere entre as três principais doenças, sendo 20 anos para pacientes com TE, 14 anos na PV e 6 anos para pacientes com MFP, sintomáticos ao diagnóstico. Neste cenário, a qualidade de vida (QV) dos indivíduos com neoplasias, curadas ou com a doença em atividade, vem sendo considerada um dos desfechos no planejamento terapêutico. Grande parte dos pacientes com câncer apresenta sequelas ou sintomas decorrentes da doença e do tratamento, que podem ser debilitantes ou até mesmo incapacitantes. Esse impacto nas dimensões física, emocional, financeiras e social da qualidade vida de cada indivíduo deve ser identificado e mensurado no seu acompanhamento clínico. Sobre a sintomatologia e a QV dos indivíduos com NMP, apesar do tratamento, os pacientes apresentam sintomas debilitantes sendo os mais prevalentes a fadiga (80,7%), prurido (52,2%), sudorese noturna (49,2%), etc.

Durante a sala de espera nos dias de consulta aplicamos o questionário de Qualidade de Vida e avaliação de sintomas MPN SAF TSS brasileiro que foi traduzido para o português do Brasil e validado para utilização no Brasil, por uma aluna de mestrado aqui da UERJ. Os dados contidos em uma ficha clínica foram inseridos em banco de dados geral e analisados pelo programa SPSS

Equipe: João Pedro de Oliveira Fernandes, Cristiana Solza.

Título: Sambando a gente aprende: uma experiência de formação pedagógica em espaços não escolares

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves
CONTATO: dendrikagoncalves@gmail.com

Resumo: A atividade será o vídeo, já que a inscrição é para atividade assíncrona.

Equipe: Bruno Alves Farias Ana Clara Passos

Título: Saúde, Trabalho e Cidadania na formação da República brasileira

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IMS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): ronaldo teodoro dos santos
CONTATO: ronaldosann@gmail.com

Resumo: Historicamente se verifica uma aproximação precária entre a organização da saúde pública e a atuação política sindical. As elevadas taxas de acidentes de trabalho e a subnotificação dos mesmos, a invisibilizarão das ações do SUS na área de saúde do trabalhador, são aspectos que evidenciam os efeitos desse diálogo precário entre sanitaristas e sindicalistas. A pandemia da covid19 evidenciou de forma ainda mais aguda a importância da categoria trabalho para a organização das ações de saúde. Não é por acaso que corridos mais de 400 mil mortos desde a declaração de emergência em saúde pública, uma pesquisa realizada com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) identificou que entre os 'trabalhos considerados 'essenciais', como os trabalhadores de transporte público, os frentistas de postos de gasolina, as caixas de supermercado e vigilantes terceirizados, ocorreu uma elevação média de 65% nos casos de morte entres anos 2020 e 2021. Considerando os desafios que estão colocados para a saúde do trabalhador/a, o projeto de extensão propõe ações para promover a integração institucional da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde, desenvolvendo estratégias para a qualificação da assistência à saúde do trabalhador e da trabalhadora.
Buscando alcançar esse objetivo em 2022 foi realizada a disciplina- oficina "Saúde do Trabalhador: perspectiva histórica, desafios e agenda contemporânea para o SUS" no Instituto de Medicina Social/ UERJ. Tal atividade contou com a participação dos integrantes do projeto, pós-graduandos e trabalhadores do SUS. Outras atividades realizadas no âmbito do projeto foram a participação em espaços sobre saúde do trabalhador como reuniões online da Comissão Intergestores de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, no Sindicato dos Profissionais de Saúde no Estado de Minas Gerais e no Conselho Nacional de Saúde. O projeto também tem envolvido a interação com Gestores da área da Saúde do Trabalhador/a do município de Cruzeiro-SP.

Equipe: Thaynara Oliveira de Souza

Título: Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Vinicius Anciães Darriba
CONTATO: viniciusdarriba@gmail.com

Resumo: O Projeto de extensão "Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados em enfermarias do Hospital Univesitário Pedro Ernesto e seus familiares" é um projeto de acolhimento e acompanhamento psicológico de pacientes e/ou familiares de pacientes que estiveram internados no Hospital Universitário Pedro Ernesto. O projeto é composto por uma equipe de alunos do Instituto de Psicologia da UERJ que realizam esses acompanhamentos, com supervisão do professor Vinicius Anciães Darriba, os encaminhamentos costumam ser advindos de situações e percepções clínicas observadas pelos residentes de psicologia no dia-a-dia hospitalar e que em determinados casos, acabam por encaminhá-los ao projeto para obter acompanhamento psicológico. Este projeto se mostra de grande relevância em razão de que uma internação hospitalar implica em diversos desencadeamentos emocionais tantos aos familiares quanto aos pacientes, pelos mais diversos motivos, sendo estes singulares de cada caso, desta forma, o projeto é uma oportunidade interessante e enriquecedora aos alunos de graduação que se interessam pela prática hospitalar e pelo atendimento clínico, e para os pacientes e familiares em questão que podem contar com um acompanhamento psicológico. São realizadas ainda supervisão dos atendimentos clínicos, e reuniões semanais para discussões de textos e compartilhamento de experiências no trabalho multiprofissional no âmbito hospitalar, manejo de situações relacionadas ao trabalho no hospital feitas pela psicologia, além de discussões sobre a psicanálise como abordagem para atendimento individual, quanto no trabalho em uma instituição de grande referência e porte como o HUPE.

Equipe: Vinicius Anciães Darriba, Maria Clara Villares Manzano Gomez

Título: Segurança do Paciente Hospitalizado: gestão do risco de quedas

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciana Guimarães Assad
CONTATO: lgassad@gmail.com

Resumo: Criação de video 3' O projeto tem como temática central a segurança do paciente, com foco gerenciamento de riscos da meta internacional relacionada a quedas em ambiente de internação hospitalar com extensão a orientações para o domicílio, após a alta. O projeto desenvolve parceria com o Nucleo de Segurança do Paciente (NSP) do HUPE a partir do desenvolvimento de ações para atingir a meta de prevenção de quedas. Tem como objetivo geral: gerenciar risco de quedas do paciente hospitalizado e na alta hospitalar, com extensão ao domicílio e objetivos específicos: - implantar protocolo de prevenção de quedas nas unidades de internação; orientar pacientes e familiares na prevenção de quedas no hospital e no domicílio; oferecer reuniões de grupos de apoio a prevenção de quedas; monitorar por meio de indicadores a adesão das equipes ao protocolo de prevenção de quedas, além da incidência e prevalência de quedas; avaliar fatores de riscos de quedas no ambiente hospitalar; estimular as notificações de queda para os núcleo de segurança do paciente do HUPE; analisar as notificações de queda no HUPE e da PPC e oferecer treinamento e orientações sobre a temática prevenção de quedas; direcionado à equipe de saúde, alunos de graduação e pós graduação lato sensu, pacientes e familiares.

Equipe: Catrina Abreu; Nicolle Felicio; Thaysa Machado; Luciana Assad

Título: Segurança do Paciente: gerenciamento do risco e prevenção de eventos adversos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luana Ferreira de Almeida
CONTATO: luana.almeida3011@gmail.com

Resumo: Introdução: A segurança do paciente busca reduzir ao máximo o risco para a ocorrência de erros relacionados ao cuidado em saúde. Quando esses erros chegam ao paciente e causam danos, são chamados de eventos adversos. O projeto de extensão "Segurança do paciente e prevenção de eventos adverso" desenvolve ações com pacientes, acompanhantes, estudantes e profissionais de saúde, no intuito de melhorar a prevenção de erros e agravos à saúde. Objetivo: Descrever as atividades de extensão realizadas para a segurança do paciente no período de abril a setembro de 2022. Metodologia: Foram produzidos conteúdos que foram publicados nas mídias sociais do projeto Facebook e Instagram (@sepageruerj), além da divulgação de eventos realizados por esses e outros projetos. As atividades presenciais caracterizaram-se pela orientação a pacientes e acompanhantes, educação continuada e campanhas de sensibilização das equipes assistenciais do hospital universitário Pedro Ernesto (HUPE) sobre segurança do paciente, eventos científicos voltados para acadêmicos de enfermagem, e avaliação de risco assistencial no HUPE. Resultados: Foram realizadas 16 postagens relacionadas à temática do projeto; 1 Roda de Conversa com graduandos de enfermagem, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6 trabalhos apresentados em congressos internos e externos À UERJ; 2 campanhas sobre as metas de segurança do paciente. Além disso, foram realizadas orientações a pacientes, acompanhantes e profissionais do HUPE. Também foi realizada apresentação do projeto e seus objetivos para os calouros na Feira de projetos, organizada pela faculdade de Enfermagem da UERJ. Conclusão: Foi possível trabalhar o tema da segurança do paciente na formação em saúde, incluindo acadêmicos e profissionais de saúde, bem como o envolvimento do paciente e acompanhante na sua segurança. As mídias sociais tem se mostrado uma grande aliada.

Equipe: Fabiana Paim Sabino, Luana Ferreira de Almeida

Título: SePEL.UERJ - Seminário Permanente de Estudos Literários da UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ILE
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): FLAVIO GARCIA DE ALMEIDA
CONTATO: flavgarc@gmail.com

Resumo: O SePEL.UERJ – Seminário Permanente de Estudos Literários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, surgiu em 2001, reunindo professores de literatura e teoria da literatura do Departamento de Letras (DEL) da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo (FFP), como veículo de ações do grupo de pesquisa "Nós do insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica", certificado pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq. Atualmente sediado no Instituto de Letras (ILE), o projeto integra a Unidade de Desenvolvimento Tecnológico Laboratório Multidisciplinar de Semiótica (UDT LABSEM) e serve como veículo de ações a 3 diferentes grupos de pesquisa certificados pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq: "Nós do insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica", "Estudos do Gótico" e "EnLIJ – Encontros com a Literatura Infantil/Juvenil: ficção, teorias e práticas". Em decorrência dessa diversidade, reúne outros variados projetos relacionados a esses grupos de pesquisa, conforme se pode constatar em sua página digital. Assim, o projeto dá suporte à realização de cursos de extensão, workshops/oficinas, painéis, seminários, encontros, congressos e à publicação de livros e e-books. No conjunto de ações do SePEL.UERJ nasceram e ganharam vida própria o Núcleo de Estudos do Fantástico da UERJ (NEF.UERJ), o Acervos Temáticos e o Dicionário Digital do Insólito Ficcional (e-DDIF), com produção e visibilidade nacional e internacional, em rede de pesquisadores. O bolsista apresentará em vídeos suas funções na manutenção do projeto em conjunto com outros projetos ja citados a cima.

Equipe: Tainara Carvalho dos Ramos, Flavio García, Felipe Targino de Oliveira Ribeiro

Título: Serra Júnior Engenharia - Empresa Júnior IPRJ/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): LETÍCIA DOS SANTOS AGUILERA
CONTATO: leticia.aguilera@iprj.uerj.br

Resumo: Apresentação de projetos executados em 2022, potenciais da empresa e ramo de prestação de serviços e atuação da empresa júnior.

Equipe: Vinícius Fracasso da Silva; LETÍCIA DOS SANTOS AGUILERA; Huana Lima Correa; Juliana Lopes Ribeiro.

Título: Serviço Social e Movimentos Sociais: a atuação do Movimento dos Pequenos Agricultores na Mangueira

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça
UNIDADE: FSS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Paula Bonfim Guimarães Cabral
CONTATO: bonfimpaula@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão prevê a articulação entre universidade (FSS/UERJ) e movimento social (Movimento de Pequenos Agricultores) na construção de estratégias de enfrentamento da fome e da pobreza extrema na favela da Mangueira. Propõe realizar o acompanhamento e monitoramento das políticas públicas do campo da saúde, assistência social, educação e meio ambiente, entre outras, para identificar necessidades locais e oportunidades de ações no campo da segurança alimentar e nutricional. O projeto também tem por objetivo contribuir com a formação dos estudantes de serviço social junto aos movimentos sociais, refletindo sobre as possibilidades de ações dos assistentes sociais nessa área de atuação.
O projeto tem uma vinculação com as disciplinas de graduação – Ética e Serviço Social; Formação Sócio-histórica do Brasil e Questão Social e Serviço Social na atualidade) – ministradas pelos professores responsáveis pela presente iniciativa e se coloca como possível espaço para o desenvolvimento de atividades de estágio em Serviço Social.
Além disso, as atividades extensionistas estão articuladas com o desenvolvimento das pesquisas no Núcleo de pesquisa e extensão "Ser Social e dimensão do exercício profissional" coordenado pelos professores Paula Bonfim e Jefferson Lee de Souza Ruiz.
O projeto se desenvolve em parceria com as atividades extensionistas do Laboratório Questão Agrária em Debate (QADE) ligado à Escola de Serviço Social da UFRJ.

Equipe: Fernanda Victorina Sacramento;, Victória Maria de Souza Roque da Silva; Shirley da Silva Telles; Evana Regina, Elaine Goiano Rocha, Maria Helena Alves de Araújo; Paula Bonfim, Jefferson Lee de Souza Ruiz, Lucas Simplício, Maria Luiza Silva, Dandara Luiz

Título: Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis na Adolescência- Clinisex

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NESA
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Fernanda Graneiro Bastos
CONTATO: fernandagraneiro@gmail.com

Resumo: O programa prima pelo desenvolvimento de atividades docentes, assistenciais, extensão e pesquisa e tem como objetivos principais prestar assistência e orientação multidisciplinar sobre sexualidade ao adolescente, em especial aos adolescentes com IST's e seus parceiros; adolescentes em situação de abrigamento e vulnerabilidade social assim como desenvolver atividades educativas reflexivas junto a adolescentes e profissionais que lidem diretamente com adolescentes, visando a promoção da saúde e a prevenção de agravos à saúde. Desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde junto a adolescentes e jovens, com ênfase na discussão de sexualidade de forma ampliada e das ist's/aids, além de temas variados. O projeto tem desenvolvido metodologias e técnicas participativas que incentivem adolescentes e jovens a dialogarem e reelaborarem conceitos como: gênero, masculino, paternidade, feminino, violência, homofobia, auto cuidado, prevenção, atitudes de risco... Assim como, contribuir com a formação de profissionais e alunos. Assim acreditamos que o desenvolvimento de atividades educativas-reflexivas junto a adolescentes e profissionais que lidem diretamente com adolescentes, visando a promoção da saúde e a prevenção de agravos à saúde é um caminho protetivo.

Equipe: Fernanda Graneiro Bastos,Sara de Almeida Fernandes

Título: Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória ambulatorial

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Priscila Sanchez Bosco
CONTATO: priscilabosco@yahoo.com.br

Resumo: O projeto de extensão "Sistematização da Assistência de Enfermagem perioperatória ambulatorial" tem como objetivo a construção e implementação de instrumentos facilitadores para a implementação da SAEP ambulatorial. Nesse contexto, no ano de 2022, construiu-se roteiro de teleconsulta de enfermagem no período pós operatório. A criação do instrumento é baseado na metodologia SAEP, a qual assegura o processo de segurança do paciente visando uma assistência integral, humanizada e holística. Em virtude de inserir a ferramenta no contexto de teleconsulta de enfermagem, o levantamento de dados com diagnósticos e intervenções praticáveis ao paciente cirúrgico iniciou-se em dezembro de 2021. Durante esse período e em parceria com a equipe do centro cirúrgico ambulatorial da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, além dos materiais encontrados em pesquisas nas mídias sociais pela discente e docente que acarretaram na produção de um modelo contendo aproximadamente 20 diagnósticos de enfermagem e suas intervenções viáveis para o paciente no cenário de recuperação pós cirúrgica e para o profissional de enfermagem orientá-lo de maneira adequada e garantir o cuidado além do centro cirúrgico e no cenário de teleconsulta. O instrumento também aborda o conteúdo de infecção do sítio cirúrgico, que segue as Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (ANVISA) e auxilia o profissional no manejo do tema. O projeto participou do 60° Congresso do HUPE, assim como do Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), abordando o relato de experiência da construção do instrumento. As próximas etapas do projeto visam a participação e divulgação da experiência de concepção da ferramenta e utilização da metodologia SAEP, bem como a aplicação do instrumento no cenário de teleconsulta da PPC e suas modificações necessárias para atender o paciente cirúrgico e os profissionais de enfermagem sempre que necessário.

Equipe: Railza de Alcantara Albuquerque, Priscila Sanchez Bosco, Maria Virginia Ruiz Villegas

Título: Tecendo a manhã

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Maria de Fátima Lins Barbosa de Paiva Allmeida
CONTATO: mfatimadepaiva@gmail.com

Resumo: O projeto "Tecendo a manhã", vinculado à FEBF-UERJ, é coordenado pela professora Maria de Fátima L. B. de P. Almeida e tem como bolsista a estudante Bruna P. de Souza.

Nosso objetivo geral é contribuir para o ensino e aprendizagem de matemática, numa perspectiva significativa e engajada, coadunando ensino, pesquisa e extensão, de modo a fortalecer a escola pública e os laços entre a universidade e a comunidade. Entre os objetivos específicos, destacamos a elaboração de aplicativos e sequências didáticas voltadas para o ensino de matemática contextualizada, incluindo-se atividades lúdicas, explorando-se o uso de novas tecnologias. Nosso público-alvo são estudantes de Licenciatura e Professores do Ensino Básico que lecionam Matemática, com os quais discutimos e aprimoramos os produtos de nosso trabalho, assim como estudantes da escola básica.

Entre as atividades recentes do projeto, mencionamos a atuação junto ao pré-vestibular comunitário da FEBF, em que preparamos sequências didáticas envolvendo funções e suas relações com o dia a dia e outras áreas de conhecimento, explorando as novas tecnologias. Elaboramos também vídeos com atividades envolvendo a resolução de problemas para estudantes do primeiro segmento do ensino fundamental. Participamos do VIII Encontro Pernambucano de Educação Matemática (VIII EPEM), com a apresentação do pôster: "Jogos, Brincadeiras e Tecnologias no Ensino da Matemática", em abril deste ano.

Este ano, ofereceremos o curso de extensão: "Construindo aplicativos com o Geogebra", destinado a Professores da Escola Básica e estudantes de licenciatura. Participaremos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia deste ano, com a oficina temática: "Práticas Educativas e emancipação no Ensino Médio: funções". Faremos ainda uma oficina de jogos matemáticos para o Ensino Fundamental I. Almejamos contribuir para que a matemática seja uma ferramenta para entender e transformar o mundo. Nosso site: www.matematicatransformadora.com

Equipe: Bruna Passos de Souza

Título: TÉCNICAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UNIDADES DE SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Antônio de Magalhães Marinho
CONTATO: dfen.marinho@hotmail.com

Resumo: O projeto foi criado na UERJ em 2009 pelo prof. Antônio Marinho com uma iniciativa acadêmica de inserir os alunos do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem no desenvolvimento e aplicação de técnicas e estratégias para melhoria dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde dos campos utilizados como cenários da prática. Além disso, influenciar as lideranças para sua incorporação e assim impactar na qualidade da assistência prestada aos usuários dos serviços de Saúde. Nesta fase do projeto a entrega aponta para a Estruturação de uma Semiotecnica de Enfermagem focada nas Necessidades Humanas Básicas (NHB) para facilitar e agilizar a Consulta de Enfermagem. Para isso, buscou-se na literatura os grupos de necessidades que podem ser acometidas no indivíduo quando o mesmo for acometido por uma enfermidade física ou mental. Buscou-se através de garimpagem em livros, artigos e redes sociais os instrumentos (técnicas,ferramentas, manobras, testes, padrões etc) para estrutura a Semiotecnica que possa facilitar uma adequada avaliação dos potenciais riscos ou desequilíbrios das NHB. A etapa de aplicação (testagem) foi realizada nos cenários de estágio com a realização da Consulta de Enfermagem na Rua . Essa ferramenta (Semiotecnica de Enfermagem) tem como propósito mostrar aos alunos os caminhos para melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes nas Unidades de Saúde.

Equipe: Antônio de Magalhães Marinho; Maria Lelita Xavier; Carmem Dias dos Santos Pereira; Elizabeth Bárbara Teixeira Machado; Jovita Vitória da Silva Vianna; Julia Marinho Ribeiro

Título: Tecnologias de cuidado ao recém-nascido prematuro: a participação da família

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Bárbara Bertolossi Marta de Araújo
CONTATO: betabertolossiuerj@gmail.com

Resumo: Será realizado um vídeo com as síntese das atividades desenvolvidas juntos aos profissionais, acadêmicos, residentes.e às família.

Equipe: Beatriz Camargo Horsts Pereira

Título: Tecnologias Inovativas e Disruptivas: Monitoramento e Avaliação de Impactos Socioeconômicos

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: FEN
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MILA ROSENDAHL AVELINO
CONTATO: mila.avelino@gmail.com

Resumo: O projeto visa estimular a cultura empreendedora para a geração de soluções socioambientais inovadoras contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Pretende-se promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa reforçando a importância das novas idéias para promover o desenvolvimento sustentável e econômico na região fluminense. A escassez de recursos para investimentos em estrutura, carência e desconhecimento de mercado e falta de capital de giro, são os três principais motivos de insucesso dos novos empreendimentos. Nesse contexto, o mecanismo de conscientização é o primeiro passo para aprimorar o uso das ferramentas de empreendedorismo e da inovação em busca de soluções socioambientais para o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, se o desenvolvimento sustentável de um país fomenta a inovação, consequentemente incentiva a competitividade e a melhoria contínua na produtividade das empresas. Com o objetivo de disseminar a cultura do empreendedorismo e do desenvolvimento sustentável especial atenção é dedicada ao comportamento e atitude do empreendedor. Através de palestras são abordadas as habilidades empreendedoras de criatividade, cooperação, competição e confiança para gerenciar situações de mudança, em que seja necessário inovar em relação à forma como vimos atuando. O projeto se apresenta, portanto, como alternativa para divulgação e promoção de construção de soluções socioambientais através do empreendedorismo, saindo da "mesmice" e modificando a forma de interagir com o ambiente. A estratégia de disseminação dessa cultura se dá através de palestras, seminários e jogos didáticos de conscientização. São propostas ações continuadas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo de disseminar a cultura empreendedora para a geração de soluções socioambientais inovadoras contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Equipe: Marcelly Conceição Silveira

Título: Telemonitoramento em Enfermagem para Clientes em Situação de Estomaterapia: feridas, estomias e incontinência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ENF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
CONTATO: norval_souza@yahoo.com.br

Resumo: Será apresentado o resultado da atuação dos bolsistas no projeto de extensão: quantitativo da telenfermagem e telemonitoramento realizados aos usuários da clínica de estomaterapia da PPC; eventos realizados; participação em congressos; elaboração de artigos científicos; controle de estatísticas de consultas de enfermagem realizadas à distância.

Equipe: Thamires Fernandes Jorge, Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza, Laura Queiroz dos Anjos

Título: Teleoficina Arte e Ludicidade

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Sandra Rabello de Frias
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo:
Apresentação: O projeto em tela é resultado de uma experiência de sucesso que transformou em virtual a oficina presencial "Arte e Ludicidade", coordenada por Sandra Rabello e Anderson Amaral, que ocorria no Centro de Convivência da UnATI, em virtual. O projeto possui uma metodologia inovadora, adaptando os jogos cognitivos até então realizados presencialmente para o mundo virtual. Na intenção de acolher todos os idosos ele optou por utilizar o aplicativo do WhatsApp, pois esse é um aplicativo que exige menos dos dados móveis de Internet, um aplicativo de fácil acesso. Os idosos no primeiro momento foram instrumentalizados para manuseio do recurso para nossa teleoficina, apresentação das atividades, treinamento prévio e foram acertados as regras e os comandos que iriam nortear toda aplicação das atividades.
Objetivos: Realizar oficinas de estimulação cognitiva na modalidade remota com o uso das tecnologias de informação e comunicação, como o smartphone, no qual há interação dos participantes através de atividades guiadas, com o foco em estimular a cognição, objetivando um envelhecer mais saudável, melhorando o desenvolvimento físico e social da pessoa idosa.
Atividades realizadas em 2022: Foram realizados 13 encontros com a turma de idosos via Whatsapp. O resultado dessas atividades foi o e-book: "Arte e Ludicidade: oficina com atendimento remoto", publicada no site da Unati e aberta ao publico. Foi realizado também oficina sobre estimulação cognitiva no seminário "Saúde mental em tempos de pandemia" ensinando o método desenvolvido a profissionais que trabalho com idosos.
Próximas atividades: Os encontros continuarão quinzenalmente. Os estudos desenvolvidos estão resultarão em novas publicações e palestras. Faremos atividades presenciais de inclusão digital de idosos que não utilizavam os recursos virtuais usados nas oficinas e as "rodas virtuais" de avaliação com os participantes da atividade.
Contato: Tel: (21) 2334-0168. e-mail: extensao.unati@gmail.com

Equipe: Sandra Rabello de Frias e Igor da Conceição Gonçalves

Título: Telessaúde para atendimento de usuários com diabetes mellitus: a tecnologias da informação como nova proposta de assistência em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Raíla de Souza Santos
CONTATO: raila.santos@uerj.br

Resumo: A telenfermagem é o desenvolvimento da atenção à saúde da população realizada de forma remota através de tecnologias de informação e comunicação. No período de pandemia, parte das atividades não essenciais foram suspensas e o uso da telenfermagem permitiu a continuidade da assistência às pessoas com diabetes mellitus. Essa modalidade de assistência foi regulamentada pela resolução COFEN nº 0634/2020, que autorizou a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia e atualmente a Telenfermagem é regulamentada pela resolução COFEN 696/2022.
O Serviço de Telenfermagem da Policlínica Piquet Carneiro foi implementado em 2021 com integração ensino, extensão, pesquisa e assistência. Em relação à contribuição para extensão universitária, a telenfermagem focada em condições crônicas de saúde é um modelo de assistência ambulatorial diferenciado para os alunos extensionistas da graduação de enfermagem, permitindo a inserção dos estudantes no processo de trabalho deste serviço.
As atividades de extensão universitária trazem grandes contribuições, na medida em que articula os graduandos no planejamento e execução de ações de teleassistência, educação permanente e pesquisa. Os bolsistas participam de atividades de educação permanente sobre a execução da telenfermagem e compartilham experiências com a comunidade acadêmica através de eventos científicos e mídias sociais. Para o serviço, dão suporte aos treinamentos da equipe e na elaboração de protocolos e estão em treinamento para executar as teleconsultas/telemonitoramento acompanhados do profissional enfermeiro. Todas essas atividades fazem parte da contribuição da extensão universitária que permitirá a socialização do conhecimento em um momento em que trocas de experiências inovadoras se fazem necessárias para a Saúde Pública.

Equipe: Gabriel Teixeira Cavalcante, Daniele Pinto Freire, Raíla de Souza Santos.

Título: Telessaúde para pacientes com Doenças Crônicas não Transmissiveis (DCNTs): uso de Tecnologias de Informação como um novo modelo de gestão para enfrentamento do Covid 19

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PPC
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): RAÍLA DE SOUZA SANTOS
CONTATO: raila.santos@uerj.br

Resumo: O Serviço de Telenfermagem da Policlínica Piquet Carneiro foi implementado em 2021 com integração ensino, extensão, pesquisa e assistência. No período de pandemia, parte das atividades não essenciais foram suspensas e o uso da telenfermagem permitiu a continuidade da assistência às pessoas com doenças crônicas. Essa modalidade de assistência foi regulamentada pela resolução COFEN 696/2022. Em relação à contribuição para extensão universitária, a telenfermagem focada em condições crônicas de saúde é um modelo de assistência ambulatorial diferenciado. Neste sentido, para os alunos extensionistas da graduação de enfermagem, foi possível a inserção no processo de trabalho deste serviço contemplando a integração com ensino e serviço.
Os bolsistas participam de atividades de educação permanente sobre a execução da telenfermagem e compartilham experiências com a comunidade acadêmica através de eventos científicos e mídias sociais. Para o serviço, dão suporte aos treinamentos da equipe e na elaboração de protocolos e estão em treinamento para executar as teleconsultas/telemonitoramento acompanhados do profissional enfermeiro.
Sendo assim, a extensão universitária traz grandes contribuições, na medida em que articula graduandos no planejamento e execução de ações de teleassistência, educação permanente e pesquisa.

Equipe: Daniele Pinto Freire, Gabriel Teixeira Cavalcante, Raíla de Souza Santos.

Título: TelessaúdeBrasil. Núcleo do Estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: FCM
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Alexandra Maria Monteiro
CONTATO: pedroluizgouvea2001@gmail.com

Resumo: A cobertura vacinal infantil atingiu, em 2021, os seus piores índices em três décadas. Encarar esse desafio sob uma perspectiva fatalista inerte nos impede de assumir posturas ou adotar medidas de proteção à saúde pública e de combate ao retorno de doenças antes erradicadas. Nesse contexto, nasce o projeto "Com a palavra, vacina", objetivando desenvolver materiais informativos virtuais de fomento à cultura vacinal.
A metodologia empregada no projeto pode ser dividida em quatro etapas. A primeira é aquela onde levantamos informações para estudo e coletamos dados para análise. A pesquisa conta com uma revisão bibliográfica das plataformas Google Acadêmico, MEDLINE, PubMed, e outros, para a elaboração de formulário de pesquisa com objetivo de coletar dúvidas e mapear as necessidades de conhecimento para o uso da vacina. Em seguida, na segunda etapa, será realizado o recrutamento e a aplicação do formulário eletrônico de pesquisa, que se dará de maneira impessoal e anonimizada, em escolas das redes pública e privada que atendam estudantes do primeiro segmento do Ensino Fundamental, mediante devida autorização da coordenação pedagógica e direção escolar. A terceira etapa será aquela onde faremos a análise dos resultados, que se dará de maneira quantitativa e qualitativa de conteúdo, e a elaboração dos requisitos para o desenvolvimento do website e do game educativo Por fim, na quarta e última etapa da metodologia, serão feitos os registros da propriedade intelectual do material desenvolvido, e a divulgação do site e seus conteúdos, através dos canais de comunicação do Laboratório de Telessaúde da UERJ.
"Com a palavra, vacina" teve início em Julho de 2022 e realizou, até o momento, a revisão bibliográfica e a elaboração do formulário, concluindo sua primeira etapa. Sob a perspectiva da educação popular em saúde e do potencial inerente à infância, esperamos, com a conclusão do projeto, promover prevenção por meio da extensão universitária.

Equipe: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Alexandra Maria Monteiro, Iasmin Lourenço Ribeiro, Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Beatriz Calsolari Ranha, Pedro Paulo Pegoraro Fernandes Pereira

Título: Territórios Educativos: Reconhecimento e apropriação do município por meio de roteiros turísticos-pedagógicos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcela do Nascimento Padilha
CONTATO: marcelapadilha.uerj@gmail.com

Resumo: Como fazer do território uma grande sala de aula? Parte-se aqui do pressuposto de que uma cidade e a zona rural de um município podem ser grandes espaços de aprendizagens, de convivência e de participação cidadã. Mas, para que assim o seja, é preciso conhecer, vivenciar, observar o município e, assim, impulsionar no cidadão o sentimento de pertencimento e a vontade de cuidar do seu lugar e de melhorar a sua qualidade de vida. Um município bom para os seus habitantes também o será para os seus visitantes. O Núcleo de Pesquisas em Turismo, Território e Educação da UERJ – Nupette/UERJ – é formado por professoras/es e estudantes de graduação e pós-graduação, do Rio de Janeiro e de Teresópolis. Com sede na cidade de Teresópolis/RJ, o Nupette conta atualmente com a parceria das Secretarias Municipais de Ciência e Tecnologia e de Meio Ambiente, bem como com o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Estas parcerias viabilizam a organização e realização de atividades de capacitação de professores da rede municipal de ensino e de aulas-passeio para seus estudantes, cujo objetivo é conhecer os espaços do município que são apropriados pelo turismo, mas que precisam, prioritariamente, ser usados e apropriados pela população
local. Mas primeiro é necessário conhece-los e ter a oportunidade de reconhece-los como territórios educativos, capazes de contribuírem com o processo ensino-aprendizagem, tornando este mais rico e prazeroso.

Equipe: Marcela do Nascimento Padilha, Alanis Coutches Nassif de Magalhães,Lethicia Gerhard Santos Sena Pimenta, Paula de Souza Marques da Silva, Roberta Beatriz Miranda Ferreir

Título: Tour Tecnológico na UERJ

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva
CONTATO: brancaterra@gmail.com

Resumo: O projeto "Tour Tecnológico na UERJ", sob número 5979, coordenado pela professora Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva, tem como objetivo principal divulgar o potencial científico e tecnológico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro por meio da difusão do conhecimento gerado nas Unidades de Desenvolvimento Tecnológicos (UDTs), através da realização de dez visitas técnicas feitas por alunos da pós-graduação e da graduação.
Nessa perspectiva, o "Tour Tecnológico na UERJ" conta como objetivos específicos: realizar dez visitas técnicas nas UDTs; apresentar as potencialidades das UDTs para a sociedade; conhecer os locais, sua infraestrutura, as atividades desenvolvidas e os resultados de pesquisa das UDTs e das empresas incubadas nas incubadoras; e disseminar as potencialidades das UDTs e das empresas incubadas nas incubadoras.
Ademais, o projeto busca relacionar a teoria abordada em aula com a prática apresentada pelos ambientes visitados, deste modo, auxiliando na formação dos alunos envolvidos. O projeto permite, ainda, que a comunidade da universidade tome conhecimento do potencial de desenvolvimento científico e tecnológico, proporcionando a identificação de possíveis parcerias com empresas e órgãos governamentais do estado do Rio de Janeiro.
Desta forma, como resultados são esperados: parcerias das UDT's da UERJ com diversos órgãos governamentais e empresa; disseminação de conhecimento científico e tecnológico gerado na universidade para diversos órgãos governamentais do estado do Rio de Janeiro e promover melhoria na formação de gestores públicos resultando na criação de melhores políticas públicas para sociedade.
As principais atividades realizadas pela bolsista do projeto foram as transcrições de áudio de entrevistas e o levantamento de empresas incubadas.

Equipe: Luiza Vitória Silva de Souza

Título: Tratamento endodôntico simplificado visando sua aplicação no SUS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Luciana Moura Sassone
CONTATO: lucianasassone@gmail.com

Resumo: O presente projeto tem o objetivo de avaliar a aplicabilidade, nas unidades da rede pública de saúde, do tratamento endodôntico em sessão única realizado com diferentes técnicas de instrumentação, incluindo-se técnicas acionadas à motor. Busca-se verificar sua efetividade em aumentar a capacidade de atendimento nas unidades do SUS, diminuindo o tempo de atendimento e o número de sessões, sem que isso acarrete em perda de qualidade. O estudo está sendo realizado na Policlínica Piquet Carneiro (PPC). São atendidos pacientes cadastrados na PPC e no SISREG com indicação de tratamento endodôntico e posterior restauração direta. Já foram concluídos mais de 250 casos, sendo a maioria desses em dentes molares. Os atendimentos são realizados por alunos de pós-graduação stricto-sensu acompanhados de alunos de graduação, buscando assim uma integração ensino, extensão e pesquisa e, graduação e pós-graduação.

Equipe: Lucas Chaves Casanova Farias, Karem Paula Pinto, Graziela dos Santos Massa, Thayná Cristine da Silva Eustáquio, Luciana Moura Sassone

Título: Tratamento Restaurador Atraumático

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Antônio Fernando Monnerat
CONTATO: antoniofmonnerat@gmail.com

Resumo: O tratamento restaurador atraumático (TRA ou ART em inglês) tem como objetivos paralisar lesões de cárie já instaladas, restaurá-las e prevenir sua recorrência. Sua ação pode ser efetiva desde em crianças até em pacientes da terceira idade. Esta técnica tem como principais características: a. simplificação de execução com poucos instrumentais e uso de material restaurador que libera flúor; b. grande alcance social dado pela velocidade de execução, baixo custo e necessidade mínima de infra-estrutura para sua aplicação; c. longevidade dos resultados obtidos. Com o apoio de Professores, bolsistas da FOUERJ e alunos recém-formados da FOUERJ, o projeto TRA transforma a saúde bucal de crianças e adultos de Niterói e Rio de Janeiro. Os objetivos do projeto são: 1. modificar favoravelmente os seguintes índices: CPOD, IPV (Placa Visível) e ISG(Sangramento Gengival); 2. Treinar e incentivar, os alunos de graduação, dentistas que atuam em saúde pública a atuarem em modelos de ação em saúde em comunidades desassistidas utilizando o TRA; 3. Restaurar dentes danificados por cárie através de uma técnica simples e de baixo custo. 4. Promover o conhecimento sobre saúde bucal para professores de escolas públicas e líderes comunitários. A primeira fase do projeto coletou dados iniciais e capacitou os participantes a atuarem em diferentes comunidades. No ano de 2009, o projeto coletou seus primeiros resultados e direcionou sua ação para a promoção do conhecimento sobre saúde bucal, além de ampliar suas atividades para ações multidisciplinares. Em 2019, os pacientes continuaram a ser atendidos, além de promovermos cursos de capacitação para professores da rede pública de forma que os mesmos possam atuar como agentes de saúde bucal. O Projeto também capacitou mais de 3000 dentistas da saúde pública no Brasil e em outros países como Haiti, Equador, Chile e Bolívia.

Equipe: Emilyn Brigido Sales, Daniela Lobiando Berquo

Título: TRAUMATOLOGIA DENTÁRIA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): VERA LUCIA CAMPOS SANTOS
CONTATO: prof_vcampos@yahoo.com.br

Resumo: Apresentação do vídeo sobre o Projeto de Traumatologia Dentária:
O projeto tem como objetivo tratar, orientar e acompanhar periodicamente crianças e adolescentes de 0 à 12 anos que sofreram traumatismos dentoalveolares. Este projeto estimula os alunos a desenvolverem a capacidade de diagnosticar e realizar planos de tratamento integrados, além de produzir material instrucional, de divulgação sobre os impactos que os traumatismos podem causar no indivíduo e na família, e saber prestar os primeiros socorros. De abril de 2022 até o presente momento foram realizados aproximadamente 102 atendimentos odontopediátricos; 5 palestras em escolas municipais da área metropolitana do Rio de Janeiro; 2 TCCs concluídos e um em andamento ; 4 participações em eventos; 2 resumos aprovados em eventos odontológicos nacionais; criação de um perfil de mídia social para divulgação do projeto e informações relacionadas aos traumatismos dentários em crianças; elaboração de material instrucional (folders).
As próximas atividades que serão realizadas são: manutenção do atendimento à comunidade; aprimorar o conhecimento do corpo discente; produzir material institucional através de informações sobre o histórico do traumatismo relatadas pelas crianças, pais e ou acompanhantes, possibilitando a divulgação dos resultados em periódicos e eventos científicos nacionais e internacionais com o consentimento dos pais e/ou responsáveis.

Equipe: CAMILA MARTINS FERREIRA, MICHELE LENZI, VERA LUCIA CAMPOS SANTOS

Título: Trazendo o lúdico para a sala de aula: jogos didáticos

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): GABRIELA FELIX BRIÃO
CONTATO: gabriela.felix@gmail.com

Resumo: Serão apresentados jogos de matemática elaborados pelo projeto e utilizados nas visitações de escolas públicas no Rio de Janeiro.

Equipe: Maryane da Nóbrega Gomes Serafim, Lucas Amancio Ximenes, Gabriela Félix Brião

Título: TREINAMENTO CONTRARRESISTÊNCIA VOLTADO PARA A SAÚDE, AUTONOMIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Nádia Souza Lima da Silva
CONTATO: nadiaslimas@gmail.com

Resumo: O processo de envelhecimento é acompanhado por perdas biológicas e cognitivas que podem ser positivamente influenciadas pelo treinamento contrarresistência. Sendo assim, este projeto foi criado para: a) oferecer à pessoas idosas da comunidade interna e externa à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) atividades que estimulem a força muscular, contribuindo para a saúde, autonomia funcional e qualidade de vida dos participantes; b) ser um campo para estágios curriculares e extracurriculares de estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) da UERJ; c) formar recursos humanos para trabalhar com exercícios físicos para a população idosa; d) ser um espaço para pesquisas científicas de alunos da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte do IEFD/UERJ; e) produzir novos conhecimentos sobre os benefícios do treinamento contrarresistência para o envelhecimento humano. Criado em fevereiro de 2022, já atende 40 pessoas idosas no Centro de Treinamento do LABSAU/IEFD/UERJ, dá formação acadêmica-profissional para três bolsistas do Bacharelado em Educação Física (Extensão; IC; EIC) e vem oferecendo dados para quatro pesquisas científicas, um de IC, um de Mestrado e dois de Doutorado, indicando que, a pesar de novo, já vem atendendo aos seus objetivos a partir do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Equipe: Lorena Rosa

Título: Trilhas e Roteiros Sensoriais como Instrumentos de Sensibilização e Educação Ambiental no Estado do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Thiago Ferreira Pinheiro Dias Pereira
CONTATO: thp21@hotmail.com

Resumo: Atividades de educação, percepção e sensibilização ambiental em unidades de conservação (UCs) podem ser interpretadas como estratégias para a construção de uma relação sociedade - natureza mais harmônica e sustentável. As trilhas sensoriais, podem funcionar como ferramentas educativas e recreativas, permitindo uma percepção mais ampla sobre os ambientes naturais, bem como reflexões sobre a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) em atividades de ecoturismo. O objetivo geral do presente projeto consistiu no desenvolvimento de trilhas e atividades sensoriais gratuitas, em UCs do estado do Rio de Janeiro, destinadas à comunidade UERJ, turistas e residentes, com foco prioritário voltado para idosos, PCDs e crianças. Como objetivo específico destacamos a realização de atividades sensoriais no Campus Maracanã da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, voltadas para docentes, técnicos e discentes dos diversos cursos. A pandemia do Novo Coronavírus influenciou negativamente o desenvolvimento das atividades em 2020 e 2021, todavia, com o relaxamento das medidas sanitárias, em 2022, retomamos as atividades sensoriais presenciais. Até o momento, realizamos três ações: uma no Parque Nacional da Tijuca (Setor Floresta - 28 participantes), em abril; uma no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Sede Teresópolis - 36 participantes), em agosto e; uma no Campus Maracanã da UERJ (32 participantes), em agosto. Participamos também do II Encontro de Pesquisa do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, em julho, onde expomos nossos resultados para um público aproximado de 60 pessoas. Para 2022, ainda estão previstas cinco atividades sensoriais (três em UCs e duas no Campus Maracanã), além da realização de um curso de extensão sobre a temática. Portanto, com a retomada das atividades presenciais, a partir das ações extensionistas desenvolvidas, atingimos resultados nas esferas social e ambiental, contribuindo, assim, para uma maior aproximação na relação sociedade-natureza.

Equipe: Breno Machado de Oliveira

Título: Trilhas Educativas na Ilha Grande - RJ

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente
UNIDADE: IGEOG
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Achilles d Avila Chirol
CONTATO: achilleschirol@gmail.com

Resumo: O Projeto Trilhas Educativas apresenta uma proposta integrada do conhecimento de geografia. A ênfase é dar visibilidade às técnicas de mínimo impacto em unidades de conservação que recebem visitantes e turistas, além dos outros usuários e dos gestores públicos.O foco é tratar os conceitos de impacto ambiental, degradação ambiental, dinâmica ambiental, fragilidade ambiental, vulnerabilidade ambiental, planejamento ambiental e gestão ambiental na perspectiva sistêmica (geográfica) e aplicá-los à realidade de unidades de conservação, dentro dos preceitos da Agenda 21. É produto de projeto de pesquisa de geografia física aplicada ao planejamento e possibilita ao aluno/bolsista praticar o exercício de sua futura profissão - professor (licenciado) e/ou pesquisador (bacharel). O trabalho vai apresentar o desenvolvimento e os resultados do trabalho desenvolvido nos últimos meses de projeto.

Equipe: Achilles d'Avila Chirol, STEPHANY NERY DE SOUZA SANTOS, YASMIN BARBOSA DOS SANTOS

Título: Uma a Uma, vale muito!

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Claudia Carneiro da Cunha
CONTATO: cunha.claudia@gmail.com

Resumo: O Uma a Uma: vale muito! É um projeto voltado à acessibilidade no Instituto de Psicologia da UERJ. Mobiliza professores e estudantes na criação de estratégias criativas de cuidado e inclusão para pessoas com deficiência e neurodivergentes, priorizando a linguagem sensível e da arte. Promove articulações e eventos institucionais no sentido de mapear ações sobre o tema na Uerj e construir conhecimentos significativos para o público do projeto.

Equipe: Bianca Oliveira Louven dos Reis,Amanda de Carvalho Reyes, Gabryella Bazeth de Souza Nery da Silva, JULIANA FONTES FRANÇA, Thainá da Rocha Carbos,
LUCIANA FERREIRA BARCELLOS; JIMENA DE GARAY HERNANDEZ, Claudia Carneiro da Cunha

Título: Uma vez CAp-UERJ, sempre CAp-UERJ: Censo e ações com egressos e suas potencialidades

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: CAP
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Lincoln Tavares Silva
CONTATO: lincoln.silva@gmail.com

Resumo: Uma vez CAp-UERJ, sempre CAp-UERJ: Busca realizar o Censo de egressos e suas potencialidades que fundamentarão estudos, trocas e contatos envolvendo a Comunidade Escolar do CAp-UERJ, desde a sua criação em 1957. A iniciativa além de reaproximar os ex-alunos e demais entes da instituição, visa estabelecer amplo, contínuo e sistemático levantamento do perfil dos seus egressos. Proporcionar acesso a histórias e memórias da Unidade e dos atores que nela vivem e viveram, possibilitando a existência de acervo sobre a questão; registrar experiências formativas praticadas na Unidade, por meio da escuta dos atores que estiveram presentes no seu planejamento, criação e efetivação, assim como dos atores que foram beneficiários destas ações. Contudo, observar possíveis influências na formação, nos modos de pensar e agir, devido às trocas sociais e principalmente no trabalho e da cultura. Inicialmente, o censo que realizaremos consiste em um levantamento que fundamentará estudos, trocas e contatos envolvendo estudantes que concluíram os cursos de Educação Básica no CAp-UERJ, desde a sua criação. Igualmente, poderão tomar parte os servidores e responsáveis que atuaram na Instituição e possíveis impactos nos envolvidos direta e indiretamente pelo CAp-UERJ. Com este intuito, instrumentos investigativos como questionários, enquetes e outras formas de interação e contato buscarão as informações e aproximações necessárias para desencadear o projeto proposto. As informações enriquecerão o acervo de Memória institucional, assim como de outras formas de comunicação (de blogspots, chats de ex-alunos, encontros, cursos e eventos) que permitirão desenvolver os elos que colaborarão para manter viva a relação entre ex-alunos e servidores, de diferentes gerações, com a Unidade hoje existente.

Equipe: Ana Paula klippel Lopes
Lincoln Tavares Silva

Título: Universidade e Escola na Formação de Professores: Ações Conjuntas, Saberes Ressignificados

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: FEBF
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes
CONTATO: estevez.marcella@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão "Universidade e Escola na Formação de Professores: Ações Conjuntas, Saberes Ressignificados" tem por objetivo promover diálogos formativos na universidade e nas escolas estaduais de formação de professores (ensino médio), ambos espaços socialmente referenciados para a profissionalização docente. O intuito é promover parcerias de formação docente a fim de que possamos ter um diálogo na formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental e para a educação infantil. Ao considerarmos essa parceria, estamos defendendo ações pedagógicas conjuntas, a partir de estudos teóricos e práticos. Sendo assim, a ideia é a de que alunos de estágio supervisionado III (ensino médio - formação de professores e gestão) e estudantes da FEBF possam interagir com alunos das escolas normais (formação de professores do ensino médio). Nesse caso, os dois públicos irão estudar juntos as questões teóricas e práticas da profissão docente. Além disso, estamos querendo que a parceria se estenda aos professores de estágio supervisionado da FEBF e aos professores das escolas a fim de que possamos ter o diálogo com os professores em formação e com os formadores de professores. Também estamos defendendo estágios supervisionados com significado e sentido para a formação docente e estamos negando concepções burocráticas de estágio. Por fim, o projeto visa contribuir para a promoção da qualidade na formação de professores da Baixada Fluminense, estimulando os jovens do ensino médio na continuidade de seus estudos na universidade, assim como incentivando os universitários licenciandos a estarem sempre se aperfeiçoando e estudando as questões da profissão docente.

Equipe: Matheus Braga Dos Santos

Título: Universidade-escola uma construção coletiva para o futuro

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: IPRJ
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Germano Amaral Monerat
CONTATO: monerat@uerj.br

Resumo: O projeto "Universidade-escola uma construção coletiva para o futuro" se enquadra nas linhas temáticas para promoção de palestras, oficinas de capacitação, cursos de divulgação científica e tecnológica e produção de material didático, tais como vídeos e apostilas. Além do material didático a ser disponibilizado pela internet, haverá a produção de material didático, o qual será distribuído nas escolas. O projeto possui quatro planos de ação e uma equipe composta por 10 pesquisadores. O projeto será desenvolvido inicialmente em duas escolas do ensino municipais, sendo uma na cidade de Cordeiro e outra na cidade de Nova Friburgo. Uma terceira escola, agora estadual situada também na cidade de Nova Friburgo também fará parte no desenvolvimento deste projeto. O projeto será desenvolvidos nas escolas Escola Municipal E M Umbelina Breder de Queiroz (em Nova Friburgo), Escola Municipal Zuleika Júdicede Mattos (em Cordeiro) e a Escola Estadual Instituto de Educação de Nova Friburgo (IENF) em Nova Friburgo. Esse projeto recebeu recentemente apoio FAPERJ através do Processo: E-26/210.235/2022.

Equipe: Huana Lima Corrêa

Título: Usos do Design na escola: Articulação entre Universidade e Escola para implementar práticas, recursos e espaços de aprendizagem mais instigantes

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Bianca Maria Rego Martins
CONTATO: bmartins@esdi.uerj.br

Resumo: O objetivo do projeto é identificar oportunidades para desenvolver e avaliar colaborativamente entre designers e comunidade escolar, práticas instigantes de ensino-aprendizagem discutindo os possíveis diferenciais proporcionados pelo uso do pensamento projetual no contexto de práticas educativas da Educação Básica pública. No evento Uerj Sem Muros apresentaremos os desdobramentos recentes do projeto:
- Um curso de formação continuada para orientadores pedagógicos em parceria com a Secretaria Estadual de Educação - SEEDUC/RJ;
- Uma parceria com o CAp-UERJ implicando 5 bolsistas de extensão que atuam na escola investigando possibilidades de atravessamentos entre o pensamento projetual e as práticas educativas na Educação Básica;
- Quatro projetos-piloto de inserção de práticas de aprender projetando no cotidiano escolar nos eixos: Inclusão, EJA, Artes e Educação Infantil;
- Elaboração e implementação da divulgação científica das ações do Projeto;
- Aprimoramento do site do Laboratório Design & Educação;
- Treze projetos de Design de Serviços para a Educação Pública (Graduação)
- Um Trabalho de Conclusão de Curso de Design para socioafetividade no cotidiano escolar
- Atuação na elaboração de duas edições temáticas da Revista Científica ARCOS (Design & Educação) (revista do programa de Pós-Graduação ESDI/UERJ);
- Dois livros sobre Design em práticas educativas;
- Três artigos completos publicados em periódicos certificados;
- Quatro trabalhos completos publicados em anais de congressos;
- Três resumos publicados em anais de congressos;
- Nove apresentações de trabalho em eventos científico-acadêmicos;
- Uma entrevista na mídia;
- Um projeto de Iniciação Científica sobre o design de serviços em contexto de orientação vocacional e socioafetiva em pré-vestibulares sociais (em fase de incubação).

Equipe: Camylla Barros, Eunice Maiara Oliveira, Gabriel Andrade, Lorena Peña, Marcelo Barbalho
e Noah Sampaio

Título: Vacinação UERJ Contra a Pandemia de COVID-19

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: SR-3
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Cláudia Gonçalves de Lima
CONTATO: claudiagoncalves.uerj@gmail.com

Resumo: Como atividade, teremos a apresentação de um vídeo, de até 3 minutos, sobre as ações e resultados do projeto de extensão "Vacinação UERJ Contra a COVID-19", com o objetivo de contribuir com a Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19. Em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, desde 01/02/2021, a vacinação da população foi iniciada pelo drive-thru, e durante todo o seu período de funcionamento foram vacinados cerca de 24 mil idosos e 600 crianças, atingindo a marca de 85 mil pessoas imunizadas. Dentro do projeto foram efetuadas cerca de 70 mil testagens bem como mais de 5,3 mil pesquisas com voluntários para verificar a eficácia das vacinas. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro é a única universidade do Brasil que está com o posto de vacinação há mais de um ano funcionando, gerando impacto direto e de grande importância para a população e para o combate da pandemia de COVID-19 no Brasil.

Equipe: Cláudia Gonçalves de Lima

Título: VIDA+ (Estudo do Impacto de Programa de Atividades Físicas para Portadores de HIV-SIDA sobre indicadores imunológicos, de aptidão física e qualidade de vida)

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: IEFD
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Juliana Pereira Borges
CONTATO: julipborges@gmail.com

Resumo: O exercício físico regular beneficia a saúde geral, contribuindo sobremaneira para o bem-estar do indivíduo. Um problema que se apresenta, no entanto, relaciona-se à dificuldade de atrair pessoas vivendo com HIV para programas supervisionados de exercícios e à disponibilidade de centros especializados nos problemas dessa população. Mesmo quando superadas essas dificuldades, a ausência de uma didática específica para conduzir programas de atividades físicas para pessoas vivendo com HIV faz com que a evasão aos programas seja elevada. Isso fez com que surgisse em 2004, o Projeto Vida +, qu e através da parceria entre o Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU) do Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) e o ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital Pedro Ernesto (HUPE), visa: a) prescrever e supervisionar a prática de exercício físico, envolvendo exercícios de flexibilidade, força e aeróbio; b) desenvolver uma didática específica para a prescrição de exercícios seguros e eficazes para esses pacientes, buscando os efeitos do treinamento mas, ao mesmo tempo, preservando a adesão ao programa; c) investigar permanentemente o efeito do programa sobre variáveis da aptidão física, bem-estar psicológico e função imunológica no indivíduo soropositivo; d) contribuir para a formação de recursos humanos para trabalhar com programas de atividades físicas para portadores de HIV; e) desenvolver um programa de educação para a saúde junto aos participantes.
Desde sua criação, a equipe do Vida + oferece um serviço de qualidade para centenas de pacientes vivendo com HIV, e ainda aliado a isso, diversas pesquisas científicas, com a publicação de mais de 10 artigos científicos em revistas internacionais, o que nos permitiu ajudar na construção do conceito do exercício físico como terapia coadjuvante no combate ao HIV e à lipodistrofia.

Equipe: Bárbara Pinheiro Silva, Sarah Santana Pires de Lima, Gabriela Andrade Paz, Juliana Pereira Borges

Título: Videoteca: Centro de Memória Audiovisual da Uerj

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Danielle Ribeiro da Silva
CONTATO: videotecacte@gmail.com

Resumo: O projeto Videoteca: Centro de Memória Audiovisual da Uerj procura preservar, tratar e disseminar o acervo caracterizado como memória audiovisual institucional com mídias produzidas pelo Centro de Tecnologia Educacional e também com vídeos gravados ao longo da história da universidade por departamentos, professores, pesquisadores e demais setores da Uerj. Seu acervo busca apoiar as atividades acadêmicas da Uerj, sendo também uma opção de acesso para pesquisadores e instituições em geral, através de consulta, recuperação e pesquisa. Tem como meta o resgate e o registro da história da Uerj, reconhecendo a importância do papel das novas tecnologias de educação como matéria de pesquisa. O conteúdo das mídias que compõem o acervo remontam os diversos momentos da instituição desde sua construção, passando pelo início das produções
do CTE em 1980 e perdurando até os dias de hoje. Além de contar sua história de modo a preservar os momentos que registram a vida da universidade; abranger informações sobre a administração dos setores presentes nas unidades; trazer entrevistas com pessoas relatando sua trajetória na instituição e relacionar as diversas atividades culturais e sociais realizadas nos campus. Portanto, o projeto preocupa-se em recuperar os fatos históricos da universidade para atender a preservação da memória da Uerj bem como a demanda de pesquisas referentes ao tema.

Equipe: Alexandre de Lima Figueiredo, Danielle Ribeiro da Silva

Título: VIGILÂNCIA À SAÚDE DOS TRABALHADORES DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIO E HOSPITALAR DA UERJ: CONTRIBUIÇÕES DO INTERNATO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Rafaela Karen Fabri
CONTATO: rafa.kf@gmail.com

Resumo: Compreender o contexto e a realidade dos trabalhadores de alimentação coletiva, considerando a terceirização, a flexibilização dos contratos de trabalhos e a precarização das condições ambientais são importantes para implementar medidas visando a prevenção e promoção da saúde. Desse modo, o presente projeto busca avaliar as condições ambientais e situações de risco as quais os trabalhadores de Unidades de alimentação estão expostos. O projeto está sendo realizado nas Unidades de Alimentação e Nutrição do Restaurante Universitário/UERJ, HUPE/Uerj e CAP/UERJ. A metodologia de trabalho consiste em entrevistas com os trabalhadores para caracterizar as condições socioeconômicas e de saúde, bem como identificar acidentes de trabalho não registrados; observação direta do processo produtivo para identificar aspectos ergonômicos no trabalho (postura, uso dos equipamentos de proteção individual e aspectos estruturais) e acidentes de trabalho. Ressalta-se que o projeto se encontra em fase de análise dos dados já coletados. Dentre os resultados já analisados, verificou-se que 100% dos colaboradores responderam não sentir algum tipo de dor devido às tarefas e relataram a existência de equipamentos e EPI necessários, no entanto não faziam o uso dos mesmos. Foi observado que em muitos momentos os trabalhadores não fazem uso dos carros para o transporte de cargas, carregando cargas excessivas com posturas inadequadas. Além disso, a japona térmica não é utilizada para entrada nas câmaras frias e a cinta ergonômica não é utilizada pelos estoquistas. Segundo a classificação do nível de ação (Mcatamney; 1992) os colaboradores estiveram no nível 4, com pontuação geral acima de 7 pontos. Desta forma constata-se que estes colaboradores utilizam posturas muito ruins com risco imediato de lesão. Visando melhorar esses aspectos, será realizada a semana de Saúde e Segurança no trabalho, com ações de intervenção sobre o tema com base no diagnóstico já identificado.

Equipe: Beatriz Carvalho Meirelles de Souza, Maria Beatriz de Arruda Gabriel Silva

Título: Violência, linguagem e corpo na clínica psicanalítica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro
CONTATO: helocaldasr@gmail.com

Resumo: O projeto chama-se "Violência, Linguagem e Corpo na Clínica Psicanalítica" e é composto por 8 alunes da graduação, além de alunes da pós-graduação e também pessoas da comunidade externa. Estrutura-se com o objetivo de pensar, a partir da psicanálise de Orientação Lacaniana, a escuta e o tratamento da violência intrafamiliar. Temos como público-alvo toda e qualquer pessoa envolvida nesse recorte de violência, sustentando também um enfoque particular às mulheres negras, vitimadas em maior número, pois o sexismo e o racismo conjugam tais violências de forma mais intensa. A pesquisa, portanto, investiga a incidência da violência sobre o feminino e coloca em questão o tratamento que pode ser oferecido tanto às vítimas da violência como para sujeitos negros demandantes de um outro lugar de escuta, que seja sobretudo antirracista. Enquanto prática de campo, a pesquisa se sustenta, primeiramente, nos atendimentos clínicos oferecidos ao público, principalmente mulheres encaminhadas pelo Centro Integrado de Atendimento à Mulher Márcia Lyra (CIAM) ligado à Subsecretaria de Políticas para Mulheres (SSPM), cujos atendimentos ocorrem dentro das salas oferecidas pelo Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Instituto de Psicologia da UERJ. A partir de outra iniciativa, a partir de uma parceria com a organização Redes da Maré que nos disponibiliza o espaço e os encaminhamentos, organizamos quinzenalmente rodas reflexivas no complexo da Maré com um grupo de cinco mulheres vítimas e/ou familiares de vítimas da violência intrafamiliar e feminicídio. Além disso, o projeto objetiva também o aprendizado de alunes de psicologia visando fortalecer em sua formação um compromisso ético com uma escuta humanizada, pela qual o alune aprenda a se deslocar para além dos espaços terapêuticos comuns e seja capaz de repensar as posições da clínica, as cores e raças dos corpos, a maneira como tais elementos viabilizam ou não a escuta de sujeitos.

Equipe: Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro, Igor Luiz Santos Mello

Título: Vivências em Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: NUT
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Juliana Pereira Casemiro
CONTATO: julianacasemiro@gmail.com

Resumo: São alarmantes os dados de insegurança alimentar em todo país cabendo destacar a sobreposição das desigualdades de gênero, raça/cor e entre as regiões. O aumento dos preços dos alimentos, sobretudo daqueles considerados mais saudáveis tem sido uma das grandes preocupações da população. Torna-se imperativo a promoção de iniciativas que contribuam para a promoção de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e saudáveis. O presente projeto tem como objetivo desenvolver processo interdisciplinar de vivências, comunicação e educação em agroecologia e SAN que integrem e fortaleçam iniciativas de valorização da cultura alimentar e produção de alimentação adequada e saudável na região metropolitana do Rio de Janeiro. As vivências ocorrem em territórios urbanos e rurais com iniciativas comunitárias de agroecologia, em escolas públicas e em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Com o retorno às atividades presenciais foram retomadas as atividades de campo na cidade do Rio de Janeiro: horta em UBS na zona norte e Escolinha Agroecológica em parceria com UBS da zona oeste. Os grupos de estudo (GE) voltaram a ocorrer de forma presencial com o tema Sistemas alimentares justos, saudáveis e sustentáveis: quanto custa ou o que vale nossa Comida de Verdade? O projeto promoveu ainda atividade da Jornada Universitária da Reforma Agrária (MST) com cerca de 100 participantes a partir do tema Por que defender a alimentação escolar e de que formas? E exposição da Campanha Comida é Patrimônio (FBSSAN) com atividade em escola pública em fase de planejamento. Houve renovação da equipe com o ingresso de uma bolsista e quatro voluntárias.

Equipe: Pamela Cardoso Medeiros Pereira,Juliana Pereira Casemiro, Ana Carolina Feldenheimer da Silva, Alessandra Dias, Caroline Almeida Tupinambá, Ivone Caroline Carvalho Costa de Souza e Camila Zanelato

Título: Vivências na sala de espera: saúde bucal em seu contexto

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: ODO
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Andréa Lanzillotti Cardoso
CONTATO: andrealanzi.ppc@gmail.com

Resumo: Atividades presenciais de educação em saúde bucal em salas de espera de clínicas médicas na Policlínica Piquet Carneiro, bem como divulgação de 23 vídeos e 68 posts (5 templates cada) em página do Instagram para divulgação de temas em saúde bucal, até o momento. O que se iniciou tendo como público alvo usuários da PPC, hoje compreende uma comunidade muito maior devido ao alcance das redes sociais.

Equipe: Anne Caroline de Oliveira Affonso, Amanda dos Santos Bussinger Porto, Ana Carolina Barbosa da Nóbrega, Ana Clara Luna da Silva, Bruna Soares Pereira, Carolina Andrade da Silva, Glaucia de Souza Silva Faziolato, Heloísa de Carvalho Serrano Sersosimo, Leila

Título: Vozes e Cores

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
UNIDADE: PSI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Anna Paula Uziel
CONTATO: vozesecores@gmail.com

Resumo: O processo eleitoral de 2018 foi marcado por um forte conteúdo afetivo associado a diferentes figuras e/ou posicionamentos políticos. Entre as diversas idiossincrasias do recente pleito, o espaço que ódios, paixões e medos políticos tomaram no processo político foi de dimensão sem precedentes na história recente do Brasil. Nesse cenário, assuntos relacionados às dissidências sexuais e de gênero tomaram o proscênio do debate político. Após o resultado eleitoral, diversas postagens nas redes sociais da internet relatavam estados de pânico, de tristeza profunda, de medo de sair às ruas, para mencionar os mais recorrentes. Notícias de agressões e ameaças a diferentes minorias sociais vindas de supostos apoiadores do candidato eleito aumentavam a sensação de insegurança e o sofrimento com a possibilidade de ser alvo do ódio e da intolerância ética e política. A percepção de uma demanda especializada em saúde mental para pessoas LGBTI não é uma novidade. Didier Eribon (2008) já delineou a relação entre melancolia e modos de vida homossexuais. Para além disso, os dados de vitimização da população LGBTI levantados pelo Grupo Gay da Bahia (2018) mostram um aumento de mais de 200% nos casos de suicídio de pessoas LGBTI entre 2016 e 2018. Nesse contexto, a presente proposta se trata de um projeto de extensão no formato de grupos terapêuticos para pessoas LGBTI. Assim, ao mesmo tempo em que buscamos compreender a produção de subjetividades LGBTI com seus sofrimentos e afetos no cenário brasileiro contemporâneo, também buscaremos formas de intervenção não alienantes para elaboração de tais sofrimentos. A concepção de clínica levada adiante neste projeto está longe da clínica do ajustamento e da modulação de comportamentos e subjetividades às demandas do capitalismo globalizado e às exigências cisheteronormativas. Nossa aposta, junto com os outros autores, é nas brechas, nas fissuras, nas dobras que possibilitam uma resistência e criação de um novo não predito

Equipe: Caroline Montenegro de Souza, Mario Felipe de Lima Carvalho

Título: Web-rádio: IDOSO EM FOCO

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação
UNIDADE: COMUNS
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): MANOEL MARCONDES MACHADO NETO
CONTATO: michelesavelar@gmail.com

Resumo: A inclusão de um programa de web rádio voltado para o público idoso foi idealizado após uma avaliação criteriosa das políticas existentes e vem ao encontro do Estatuto do Idoso, que também converge com os princípios do SUS. Nesse sentido, entende-se que as ações voltadas para a saúde, informação e formação devam estar inseridas em propostas que possam contribuir para o desenvolvimento de contextos de vida dessa população. O CTE - Rádio conseguiu elaborar uma proposta de informação sobre longevidade a distância, levando educação para todos.

Equipe: Lorena Rocha e Beatriz Pereira

Título: WikiDesign: métodos de pesquisa em história do design para a Wikipédia

ÁREA TEMÁTICA: Educação
UNIDADE: ESDI
MODALIDADE: Vídeo - Modalidade assíncrona
COORDENADOR(A): Carlos Guilherme Mace Altmayer
CONTATO: galtmayer@esdi.uerj.br

Resumo: Será apresentado o projeto WikiDesign que consiste na utilização de metodologias colaborativas para, através da promoção de uma série de oficinas envolvendo alunos e público em geral, a realização de pesquisas com a finalidade de produção de verbetes enciclopédicos sobre história do design e cultura material, buscando o fomento do desenvolvimento criativo decorrente do envolvimento com uma plataforma colaborativa e a difusão científica, através do domínio de métodos de pesquisa e publicação de artigos na enciclopédia digital de conteúdo aberto e gratuito - Wikipédia lusófona (https://pt.wikipedia.org/).

Equipe: Nathália Rodrigues Pontes, Carlos Guilherme Mace Altmayer